EX-PREFEITO DA ANTIGA CAPITAL DENUNCIADO OFICIALMENTE À JUSTIÇA

Nesta edição: 11 cadernos — 76 páginas
ANO XIV — GOIÂNIA, 23 a 29 DE JULHO DE 1973 — Nº 648

Cinco de Março

PREÇO DO EXEMPLAR: 1,00

Com fundamento nos relatórios da Comissão de Investigação Sumária, o Procurador Geral de Justiça, sr. Elias Bechara Daher, apresentou quatro denúncias contra o ex-prefeito Dário de Paiva Sampaio, acusando-o de peculato e prevaricação. De acordo com a primeira denúncia, o sr. Dário teria pago com dinheiro público o conserto de um veículo particular; pela segunda denúncia, o ex-prefeito teria pago a empreiteiros obras iniciadas, mas não concluídas; pela terceira, o acusado teria feito nomeações e contratações de servidores ilegalmente; e pela última denúncia, o ex-prefeito vendera cimento pertencente à Prefeitura. (PÁGINA 7 DO 6º CADERNO)

GERENTE EXPLICA DIFERENÇA DE PREÇOS ENTRE A COBAL E OS SUPERMERCADOS



Em entrevista concedida ao jornalista Marco Antônio da Silva Lemos, do Cinco de Março, o sr. Raimundo Nonato Pacheco (foto), gerente da Cobal em Goiânia e Brasília, explicou porque ocorrem diferença de preços de mercadorias entre esse órgão e os supermercados. Diz ele que a Cobal não tem a finalidade de competir com a iniciativa particular, mas apenas conseguir a estabilidade dos preços. Depois de dizer que a Cobal faz donativos de gêneros em ocasiões especiais, como os de calamidade pública, até a países estrangeiros, o sr. Raimundo Nonato Pacheco anuncia novidades para os usuários da Cobal: balcões frigoríficos e música ambiente. (PÁGINA 8 DO 6º CADERNO).

Ônibus invade casa pela segunda vez

A coisa parecia engraçada se não representasse intolerável descaso das autoridades e das empresas de transportes coletivos pela vida e segurança da população goianiense: uma casa da rua Couto Magalhães, em Campinas, foi invadida pela segunda vez, com um intervalo de apenas 30 dias, por outro ônibus em disparada. Primeiro foi um coletivo da Araguarina. Agora foi um veículo pertencente à empresa Sta Luzia, e há um detalhe relevante: a residência estava sendo inteiramente reconstruída em razão do primeiro sinistro. A rua é estreita, os ônibus abusam da velocidade, mas o Departamento Municipal do Trânsito insiste em fingir que não existe (PÁG. 1a. DO 7o. CADERNO).

MDB LEVA À ASSEMBLÉIA ESPANCAMENTO DE PEÃO POR FAZENDEIRO BRABO

O sr. Ubirajara Caiado fez mais uma das suas. O lavrador João Martins Fagundes apresentou queixa ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaberaí dizendo ter sido preso, algemado e submetido a violências na fazenda Lages, de propriedade do velho fazendeiro, onde trabalhava como agregado. A denúncia foi encaminhada à Assembléia Legislativa pelo deputado Luiz Soyer, presidente do diretório regional do MDB, que pretendeu explorar o fato politicamente, dado o parentesco existente entre o acusado e o Governador do Estado. Fontes ligadas ao governo, entretanto, provam que a manobra caiu no vazio, desde que o chefe do executivo goiano não aprova nem endossa tais atos de violência, mesmo quando praticados por parentes distantes, como é o caso. Além da fato de que essas violências do sr. Ubirajara são praticadas — e até mesmo com maior selvageria — desde a época dos Ludovico no poder. Na PÁGINA 3 DO 6º CADERNO, o leitor encontrará a íntegra da denúncia contra o sr. Ubirajara e os documentos que a comprovam.

Bispo da ICAB recomenda ao deputado Siqueira Campos que se arrependa de seus pecados e diz:

- ELE DEVIA A TODOS, AGORA DEVE TAMBÉM A DEUS!



Quando o deputado Siqueira Campos levantou na Câmara Federal a possibilidade da cassação da Igreja Brasileira, acusando-a de mistificação por canonizar o padre Cícero de Juazeiro, certamente não sabia das complicações que seu gesto lhe acarretaria. Em entrevista ao Cinco de Março *o bispo Dom Henrique afirma que o parlamentar está precisando do corretivo sacro da "bênção com o cordão do bispo no lombo" e que chega a acreditar nos boatos de que o deputado não é cearense, como afirma, pois "todo nordestino tem veneração por esse verdadeiro apóstolo do Nordeste'* (1.a PÁGINA DO 2.o CADERNO).

JUIZ PROCESSADO ACUSA O PROMOTOR

Denunciado pelo Procurador Regional Eleitoral em Goiás, por prática e crimes eleitorais, o Juiz Weimar Muniz de Oliveira é acusado pelo presidente da ARENA de Israelândia, sr. Israel Amorim, e pelo ex-prefeito daquela cidade, sr. Armando de Souza. PÁGINA 4 DO 2o. CADERNO.

Presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

- SÓ NÃO RENUNCIO PORQUE NÃO SOU COVARDE

Afirmando que o seu grupo político "é o do prefeito José Batista Júnior", o vereador Abdaia revela pretender "tornar a Câmara independente da Prefeitura". (1a. PÁGINA DO 3º CADERNO).

Presidente do CDL: - Não há coação fiscal em Goiás



Em entrevista exclusiva ao *Cinco de Março*, Wilson Honorato Rodrigues, presidente do Clube de Diretores Lojistas, faz uma ampla análise dos problemas que interessam ao comércio e aos comerciantes goianos. Serviço de Proteção ao Crédito, sonegação de impostos, concorrência de grandes firmas "de fora" e perspectivas do pequeno comércio foram alguns dos assuntos abordados. PÁGINA 6 DO 5o. CADERNO.

DELEGADO DE BRASÍLIA DEPORTA BANDIDOS PARA GOIÁS

UM delegado de Brasília, segundo denúncia feita à reportagem na presença do titular do 3o. DP de Goiânia, Paulo Edgar Godoy, estaria deportando bandidos do Distrito Federal para Goiás, chegando a custear as despesas de viagem. A denúncia foi formulada pelos irmãos assaltantes José e Damião Araújo (foto ao lado), que o delegado de Goiânia considera "os dois mais perigosos bandidos que estão agindo no eixo Brasília-Goiás". (PÁGINA 3 do 4o. CADERNO).



ROUBARAM O CARRO DO DEPUTADO RESENDE MONTEIRO

PÁGINA 4 DO 1º CADERNO

Condenado a pagar dívida, ex-prefeito leva credora à cadeia

PÁGINA 6 do 4º CADERNO

MENINGITE AINDA É O GRANDE PROBLEMA DO NORTE GOIANO

PRIMEIRA PÁGINA DO 4º CADERNO

"Poeta em Goiás corre risco de ser tido por burro"

PRIMEIRA PÁGINA DO 4º CADERNO

ESTADO DE GOIÁS

Secretaria da Fazenda

Departamento da Receita Tributária

AVISO

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás avisa que, em virtude de extravio, os talões de pagamento de imposto, de números 194151 a 194200, e as Notas Fiscais do Produtor, de números 382091 a 382100, não produzem efeitos fiscais.

GABINETE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA, em 20 de julho de 1973.

Roberto Salvador da Costa e Silva
DIRETOR

VIOLADOS TÚMULOS DE SENADOR CANEDO

O pacato distrito de Senador Canedo está em polvorosa: quase todos os jazigos do cemitério local foram destruídos. As suspeitas se dirigem para alguns "macumbeiros" que, nas terças e sextas-feiras, se dirigem em caravanas de carros até aquele campo santo. O próprio subprefeito do Distrito expressa essa desconfiança, enquanto se justifica: "não posso dormir no cemitério para proteger os túmulos" (PÁG. 5 DO 1o. CADERNO).





JORNAL POLÍTICO

Marco Antônio da Silva Lemos

O CAOS ARGENTINO

Uma nação não pode ter, como única opção histórica, um homem. Essa verdade, terá a Argentina que descobri-la, ainda que a poder de sangue, lágrimas e violências. Assim, a ressurreição de Juan Domingo Peron no senário político argentino, precipitada pela grotesca e irresponsável renúncia conjunta de Héctor Campora e seu vice Solano Lima, configura um imperdoável retrocesso, e pelo qual os argentinos terão que prestar, à História, as devidas contas. Com Peron, a Argentina está buscando, nos achados e perdidos de uma anacrônica filosofia caudilhista, uma solução que só virá a ter na perscrutação dos horizontes do futuro.

Interessa-nos o retorno de Peron à Casa Rosada sob dois aspectos: sua análise sociológica e a antevisão do futuro da Argentina, após Peron. De fato, é sobremaneira simples explicar o fenômeno peronista, e justificar como tem ele desafiado impávido os anos e os obstáculos. Êmulo e contemporâneo do caudilhismo getulista, ambos solidamente fixados no carisma pessoal de seus condutores, o justicialismo peronista professava e continua professando filosofias tão demagógicas e populares quanto superficiais e vazias de conteúdo. Entre o trabalhismo de Vargas e o justicialismo de Peron, apenas uma diferença sensível: enquanto Vargas sempre foi o pólo convergente, a geratriz de seu movimento, Peron não passa, a despeito de seu inegável prestígio pessoal, de um herdeiro daquela que, efetivamente, é a musa e o mito justicialista: Eva Maria Ibarguren Duarte, Evita Peron.

Fenômeno tipicamente latino-americano, o caudilhismo teve sua época e, de certa forma, sua justificativa histórica. Representou, nos anos 40, a tentativa de adaptação do figurino nazi-fascista, em voga na década anterior, aos padrões e peculiaridades da América Latina. Ao melhor estilo de Hitler e Mussolini, brotaram os Vargas, Somoza, Batista, Duvalier, Stenssori, Trujillo, Perez Jimenez, Peron, valendo-se da mística do Estado corporativo e pregando a suprema e incontestável liderança e onipotência do chefe. Todavia, a evolução do pós-guerra, que se encarregara de eliminar os originais, cuidou de, paulatinamente, ir banindo também as cópias e os rascunhos mal acabados das agonizantes filosofias nazi-fascistas. Inadequadas às novas realidades, as filosofias caudilhistas rapidamente se esclerosaram, e, a despeito de conservarem sua força por muito tempo, nenhuma, até agora, conseguiu superar o golpe supremo, a morte do chefe. Assim, explica-se o auge peronista, de 1945 a 1953; seu definhamento, com a morte de Evita e a crise político-econômica; sua queda, em 1955, e seu triunfal retorno, em 1973. Filosofia de inspiração e manutenção puramente pessoal, o caudilhismo só não sobrevive à morte do caudilho: embora há dezoito anos exilado, Peron está vivo.

Dezoito anos não bastaram à Argentina para que esquecesse os anos de Mama Evita e o paternalismo de Peron e encontrasse uma fórmula de pacificação política e adequação aos novos tempos. Esses dezoito anos só serviram para confirmar que a Argentina continua governada por um cadáver e dependente da voz de comando de um homem, ainda que ultrapassado no tempo e no espaço. A pusilanimidade de Campora, ao renunciar, foi muito mais que um simples gesto de subserviência e covardia: configurou um eloqüente auto-atestado do povo argentino de sua imaturidade e incapacidade política, evocando fantasmas e a lhes confiar sua insegurança.

Embora rejuvenescido nas clínicas geriátricas de Bucareste, e preservando ainda o sex-appel, com a voz pastosa e melodramática, a Carlos Gardel, e os cabelos cuidadosamente alinhados a brilhantina, é duvidoso que Peron consiga, em seu novo ciclo governamental, garantir à Argentina o que ela espera de si, com o seu retorno. Com 78 anos, adoentado e provecto, é improvável que chegue sequer a dispor de resistência física, quanto mais de vitalidade política, para conduzir novamente os destinos de seu país à meta de paz, tranqüilidade, prosperidade e desenvolvimento. E, como o sacerdócio justicialista até hoje não encontrou hereges, por certo imprimirá ele à Argentina o mesmo ritmo autocrático e absolutista com o qual sempre se caracterizou. Nisso, aliás, reside o maior perigo pelo qual passa a Argentina, pois o caudilhismo não forma líderes — cria pelegos. Gera homens tão fortes nos cargos quanto anêmicos nas raízes populares, como mariposas frágeis a volejar e gravitar em torno de uma lâmpada incandescente, incapazes sem elá, condenadas sem sua luz.

Resta a pergunta: o que será da Argentina sem Peron? Não têm o seu acervo e seus métodos nenhum herdeiro, e, provavelmente, continuarão a não tê-los. Se, em dezoito anos, ninguém se aventurou a sucedê-lo, autonomamente, enquanto no exílio, quase impossível se torna que, em futuro próximo ou remoto à sua morte, alguém se sinta tentado a fazê-lo, e estará condenado ao fracasso, se insistir: personalíssimas e intransferíveis, as filosofias caudilhista nascem, crescem e morrem com seus criadores. Solução paliativa, o retorno de Peron deve ser encarado como o adiamento de um problema, que deverá ressurgir, e com maior intensidade, quando de seu eclipse definitivo. A bandeira justicialista — a exemplo da trabalhista de Vargas — só tem sentido com Peron; sem ele, esvazia-se como um balão murcho, pois os caudilhos não têm herdeiros nem substitutos. Peron, muito menos, a julgar pela dimensão de fantoche de Campora, seu lugar-tenente, e pela genuflexão atávica e contagiosa de seus principais apaniguados.

Nessa análise, recordo-me do artigo "Las Invasiones Brasileñas", do articulista argentino Mário Mactas, e começo a me perguntar se não faria ele melhor se, ao invés de incomodar-se com o cheiro de negro dos brasileiros e preocupar-se com nossos problemas, se detivesse a analisar o que ocorre dentro de seu próprio quintal, rebelando-se não com brasileiros, mas com argentinos que compactuam com esse inominável contrasenso histórico. E que gritasse não contra turistas brasileiros, mas contra o suicídio coletivo de seus compatriotas, cogitando a evidência de que, após a morte de Peron, estará a Argentina, pela sua manifesta incapacidade de auto-determinar-se e de trilhar seus caminhos históricos sem quedar-se obediente à voz de comando do chefe, às portas de uma guerra civil.

Assalta-me também, a julgar pela pitoresca e cômica solução argentina, a tentação de sugerir ao Sport Clube Corinthians Paulista, coincidentemente há também 18 anos afastado do poder, a tentar inutilmente a faixa de campeão paulista, que tente a conquista até aqui impossível colocando em campo, se possível com as mesmas chuteiras, calções e camisas, o quadro que conseguiu, em 1954, levá-lo a seu último e esquecido título máximo.

O MDB E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Embora afirmando categoricamente que, ao menos por enquanto, não cogita de suscitar a questão, a direção nacional do MDB já está ultimando consulta a todos os diretórios regionais do partido quanto à atitude e posição a serem adotadas pela Oposição com referência à sucessão presidencial, no próximo ano.

Segundo afiançavam elementos vinculados à alta cúpula emedebista, em Brasília, o assunto comporta, em termos de apreciação, quatro posições: votar contra, abstenção, apresentar candidato próprio, e ainda que teoricamente, uma última: votar a favor. Embora, presentemente, a corrente abstencionista venha prevalecendo, a facção que defende o lançamento de um candidato do partido, ainda que fatalmente condenado a uma irremediável derrota, face à esmagadora maioria arenista na composição do Colégio Eleitoral, vem, dia a dia, ganhando mais adeptos. Segundo alguns, essa disposição dissiparia quaisquer dúvidas que eventualmente ainda pairassem sobre a posição do MDB, eliminando todo e qualquer resquício de contestação. Aceitando as regras do jogo, o MDB passaria a ser não apenas um mero expectador do processo político, mas também uma peça atuante.

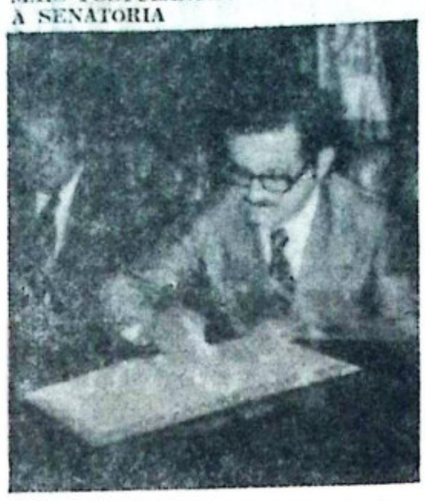
BRIGA POR NERÓPOLIS

Atualmente, um dos colégios eleitorais mais disputados é o de Nerópolis, desde que se configurou o afastamento do ex-deputado Raimundo "Nonô" Amaral da vida política do Estado. Isso tem, inclusive, carreado inúmeras vantagens e privilégios para os políticos neropolinos, que vêm sendo disputados e requisitados por todos os candidatos à Assembléia ou à Câmara Federal, nas próximas eleições, e os políticos locais, ao que tudo vem indicando estão interessados na preservação dessa vantajosa posição: o diretório e as lideranças, embora cortejados, até agora não se definiram a favor de ninguém.

HÉLIO MAURO EM CUIABÁ

Após submeter-se a uma pequena intervenção cirúrgica, o Secretário Hélio Mauro, da Educação, esteve em Cuiabá, na semana passada, participando de um encontro dos Secretários da Educação dos Estados com o Ministro Jarbas Passarinho. A notícia que nos chega é que a atenção e o tratamento dispensados pelo Ministro a Hélio Mauro chegou a provocar ciúmes entre os demais secretários presentes.

MAIS POSTULANTES À SENATORIA



Círculos políticos ligados à cúpula arenista revelavam na semana passada que o vice-governador Ursulino Leão teria confirmado sua disposição de postular a indicação do partido para concorrer à senatória, caso o governador Leonino Caiado não venha a ter pretensões quanto àquele cargo. Por outro lado, outro candidato a candidato seria o prefeito Manoel dos Reis, colocado em situação idêntica à de Ursulino. Na área otavista, entretanto, tais rumores soaram apenas como um balão de ensaio: ninguém, vinculado ao Grupo Otávio, acredita que exista alguém na ARENA com coragem e disposição de enfrentar o ex-governador na Convenção que escolherá o candidato do partido à vaga do sr. Emival Caiado, à exceção do próprio governador.

ALCYR: SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO

O titular da OSEGO, Alcyr Mendonça, num sério dilema: está pensando se sai ou não sai candidato a deputado federal. E sua indecisão é ainda mais problemática, pois, caso se decida a não se candidatar, terá que optar em apoiar, na região, entre os deputados Osmar Cabral e José de Assis. Se matemática valer em política, posso adiantar que o superintendente da OSEGO tem 70 por cento de chances de não ser candidato, e, não sendo, há 90 por cento de probabilidades de que venha a apoiar o sr. Osmar Cabral.

O CANDIDATO DO GOVERNADOR

O lançamento da candidatura do jornalista e ex-líder municipalista Antonio Lessa a deputado estadual tem despertado temor em inúmeros outros candidatos da ARENA à Assembléia. Vinculado à Associação Goiana de Municípios, e um dos responsáveis pelo movimento que levou Leonino, quando prefeito, à presidência da AGM, Antonio Lessa tem se apresentado como candidato pessoal do Governador, e isso tem criado inúmeros atritos e apreensões no âmbito partidário.

NOTAS



— Dia 26 próximo, o Governador Leonino Caiado estará em Caiapônia, na inauguração da exposição agropecuária daquele município. Para os observadores, o evento possibilitará inúmeras especulações, caso lá resolvam comparecer os srs. José de Assis, Rezende Monteiro, Jarmund Nasser e Osmar Cabral.



— Um dos motivos que devem determinar o afastamento do deputado Luiz Menezes da vida pública é a preocupação por ele mantida com suas propriedades em Itumbiara. Aliás — no dizer de seus amigos — essa foi a razão fundamental que impediu sua candidatura a deputado federal.

— Inaugura-se hoje, no auditório do Instituto de Educação de Goiás, com a presença do Governador e do Secretário da Educação, as Jornadas Internacionais de Educação Física e Desportos, sob os auspícios do CND, MEC e FIEP.

— Durante uma reunião de empresários, em Curitiba, os irmãos Sebba (proprietários da Madeireira São Jorge) foram apontados como um dos grupos mais atuantes e bem sucedidos no ramo de madeiras em todo o país.

— A viagem feita pelo jornalista Jaime Câmara e a cronista Maria José ao Japão não se prende a razões turísticas, e sim religiosas: ali foram visitar o templo de Kyosso, fundador da seita Perfecti Liberti, a que ambos pertencem.

— Uma dobradinha apetitosa para as próximas eleições, tida como imbatível: Jarmund-Genésio.

— O deputado Nelson de Castro ainda não se definiu se tenta a reeleição ou se vai a deputado federal. No dizer do sr. Manoel Demóstenes, só não se pode afirmar definitivamente que Nelson é candidato a deputado federal porque ele "é como tempo nublado: sujeito a chuvas e trovoadas".

— Aviso aos políticos em geral: a região do Canal de São Simão será, em breve, um dos maiores contingentes eleitorais do Estado. Só as firmas empreiteiras carrearão para lá dez mil eleitores. Trata-se de um colégio a ser conquistado, que está aberto a quem chegar primeiro.

A RUA SENADOR KENNEDY

De algum tempo para cá, tudo indica que vem grassando, na Câmara Municipal de Goiânia, uma curiosa e pitoresca epidemia de toponímia, com nossos edis buscando pressurosamente encontrar novas denominações para ruas, praças e logradouros públicos, o que, longe de angariar-lhes imagem pública digna, tem servido apenas para fixar, na opinião pública, o pouco edificante e saudável conceito de não terem eles nada mais útil a pensar e fazer.

Assim, não satisfeitos com a rocambolesca troca de denominação da antiga Avenida Bahia, que passou a ter o nome de Avenida Alberto Miguel, decidiram mudar o nome da Rua 82, no Setor Sul, que, por obra e graça de nossos edis, tem agora o pomposo nome de Rua Senador Kennedy, o que fizeram talvez na esperança de que algum desavisado parlamentar norte-americano, à falta de ter o que fazer, apresente requerimento num futuro próximo, mudando o nome do Rio Potomac para Rio Vicente Miguel, o do Memorial Park para João Afonso Park, o do Monte Mackinley para Monte MackGermino ou o da Manhattan Island para Orivaldo Ludovico Island.

Ainda que execrável, o mau costume de nossos vereadores tem sido agravado, com o fato de prestigiar-se cidadãos estrangeiros, quando temos tantos nomes brasileiros ilustres a reverenciar. Além disso, não ficou esclarecido qual dos Kennedy foi homenageado, se John, Bob ou Teddy, pois todos os dois primeiros foram e o último é senador

ROSANA ARTES GRAFICAS
CONFECCIONAMOS:
Revistas Livros Estatutos
Cartazes etc.
Av. 24 de Outubro, nº. 910 a 930, esq. c/Rua Catalão, Campinas — Fone: 3-2989

Com a presença do Governador Leonino Caiado

INSTALAM-SE HOJE EM GOIÂNIA AS JORNADAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Dentro da programação do Governo Federal de estimular, ao máximo, as potencialidades desportivas do povo brasileiro e apoiar decisivamente todo o esforço no sentido de se conseguir a cristalização de uma mentalidade cívico-desportiva, inaugura-se hoje, em Goiânia, as Jornadas Internacionais de Educação Física e Desportos, sob o patrocínio conjunto do Governo do Estado, Conselho Nacional de Desportos, Departamento de Educação Física e Desportos (DEDE), do MEC e da Federation Internacional d'Education Physique (FIEP).

Esa promoção, de caráter internacional, visa a ministração de cursos intensivos sobre inúmeros setores direta ou indiretamente ligados ao desporto em geral, com conferências, palestras e aulas práticas e teóricas de consagrados técnicos, professores e autoridades desportivas, tanto nacionais como internacionais. Embora prioritariamente dirigidos a professores e técnicos, esses cursos serão também ministrados a leigos, muito especialmente a pessoas vinculadas a colégios, clubes sociais e associações desportivas.



Já estão totalmente esgotadas as inscrições para as Jornadas Internacionais de Educação Física

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

As jornadas de Goiânia tiveram êxito, na sua conclamação, muito superior ao esperado, pois o número de inscrições aguardado triplicou. Nos cursos oferecidos, distribuídos em três grupos, inscreveram-se 157 em Atletismo, 159 em Basquete, 79 em Ginástica Olímpica e 247 em Recreação (Grupo I); 126 em Educação Física na Escola, 161 em Volibol, 214 em Ginástica Moderna e 167 em Treinamento Desportivo (Grupo II), e, finalmente, no Grupo III, só para leigos, 166 em Administração de Clubes, 335 em Ginástica Corretiva e 70 em Método de Cooper.

Todos os Estados e Territórios brasileiros, à exceção apenas do Acre, Alagoas e Rondônia, se fazem presentes às Jornadas Internacionais de Educação Física de Goiânia: o maior contigente é o de Goiás, com 217 inscritos, seguindo-se o Espírito Santo (86), Bahia (74), Estado do Rio (62), Rio Grande do Sul (50), Minas Gerais (48), Mato Grosso (31) e Pernambuco (28).

OS CONFERENCISTAS

São os seguintes os nomes que ministrarão os cursos programados: na área internacional, Juan Carlos Cutrera (Argentina), considerado a maior autoridade mundial em recreação; Nilton Cofré I (Chile), sobre Educação Física na Escola; Wilson H. Rapesta (Argentina), sobre Ginástica Olímpica, tendo sido o responsável pelos festivais de ginástica Olímpica recentemente realizados no Maracanãzinho, em São Paulo e Brasília; Saturnino Pesquero Ramon (Espanha), sobre Liderança Desportiva. Na área nacional, despontam nomes como o General Jair Jordão Ramos, vice-presidente da FIEP para as Américas e membro do CND; Alfredo Colombo (Administração Desportiva); Carlos Chance de Queiroz (Psicologia Aplicada); Capitão Célio Cardoso Filho (técnico da seleção brasileira de Volibol); Érica Sauer (Ginástica Moderna); José Roberto Almeida (Administração de Empresas); Silvio e Lincoln Rosa (Ginástica Corretiva); Mário Ribeiro Cantorino (Treinamento Desportivo); Moacir Daiuto (ex-técnico da seleção brasileira de basquete), Oswaldo Gonçalves (Atletismo); Roberto Abranches (Administração Desportiva) e Waldemar Areno (Aspectos biológicos da Educação Física e organização de departamentos médicos).

INAUGURAÇÃO

Com sessão preparatória às 9,00 horas de hoje, as Jornadas Internacionais de Educação Física e Desportos serão solenemente instaladas hoje, às 20,00 horas, no auditório do Instituto de Educação de Goiás, pelo Governador Leonino Caiado e pelo Secretário Hélio Mauro, da Educação e Cultura. A promoção do simpósio internacional correrá por conta do Governo do Estado (30 mil), CND (50 mil) e DEDE (50 mil).

Os cursos serão ministrados de amanhã a 2 de agosto, na Escola Superior de Educação Física de Goiás, Instituto de Educação e Ginásio do SESC, pela manhã, à tarde e à noite. Haverá a expedição de dois tipos de diploma: um, internacional, para os filiados à FIEP, e outro nacional, para os não filiados.

A importância dessas Jornadas para Goiás foi considerada de tamanha envergadura que foram elas, pela Portaria no. 1116, de 18 último, consideradas oficiais pela Secretaria da Educação e Cultura.

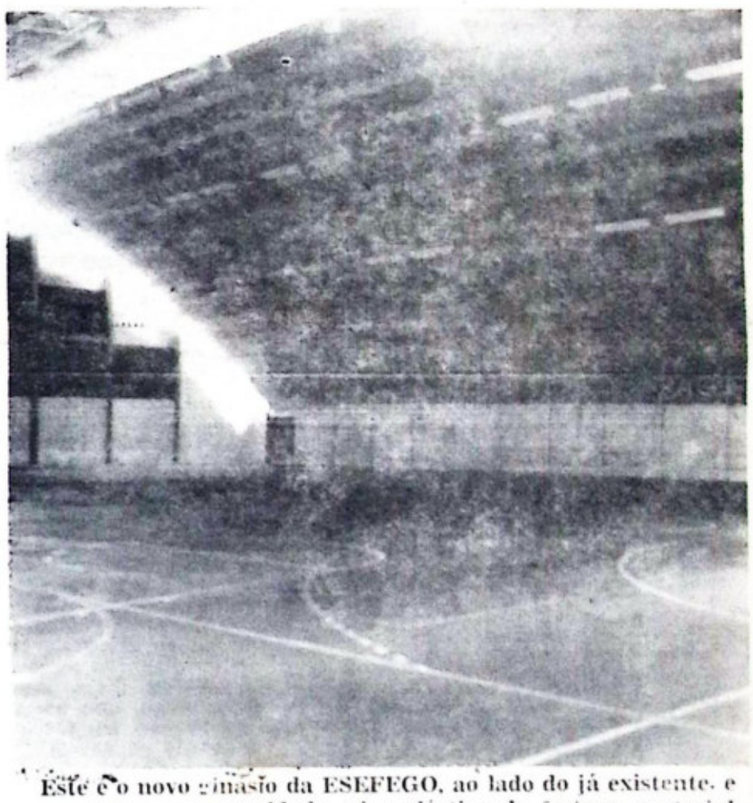
INAUGURAÇÃO

Paralelamente à instalação das Jornadas Internacionais, a ESEFEGO inaugurará o seu novo ginásio, que tem, como característica mais importante, o primeiro piso plástico de Goiás. Trata-se — afirma o Capitão Carlos Ribeiro do Nascimento, presidente da Comissão Organizadora das JIEFD, da maior conquista já alcançada no setor. O piso é de **fastrac**, um material sintético e elástico, muito superior ao **tartan**. A pista de atletismo será recoberta com esse mesmo material, e esse ginásio a ser inaugurado hoje foi construído com verbas do DEDE.

A supervisão dos JIEFD está a cargo do Governo do Estado, através da Fundação Estadual de Esportes, Escola Superior de Educação Física e Departamento de Educação Física e Recreação, da SEC, com três comissões permanentes: Organizadora (Cap. Carlos Ribeiro do Nascimento, Profa. Maria Helena Rodrigues Pinheiro e Prof. Laércio Milazzo), Executiva (Profa. Lyz Pereira de Souza, Profa. Jarcionira O. Peres, Cleomar G. de Freitas e Ivan Araújo M. Jorge) e Auxiliar (Prof. Laila Ribeiro Soares, Prof. Joaquim Rezende Costa, Hilda Eterna de Miranda, Livio Paulo Nogueira e Emidio Ferreira de Brito).



Nascimento: os cursos oferecidos a leigos e técnicos



Este é o novo ginásio da ESEFEGO, ao lado do já existente, e que tem, como novidade, piso plástico de fastrac, material superior ao próprio tartan.

ESTADO DE GOIÁS
CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL
PIRANHAS

NOVOS ESTATUTOS
Extrato Para Registro

A Congregação Cristã no Brasil, em Piranhas, com sede e foro na Capital de São Paulo, descentralizou-se agora constituindo nesta cidade uma administração própria, de acordo com os Estatutos aprovados em assembléia geral, realizada em 12 (doze) de abril de 1.968 (hum mil novecentos e sessenta e oito).

É uma comunidade cuja fé, doutrina e Estatutos se fundamentam na Bíblia, abrangendo as Congregações da mesma fé que se encontram disseminadas onde Deus se compraz plantar a Sua Obra no país. É dirigida por uma administração composta de até cinco membros eleita por tempo indeterminado, sendo a parte Espiritual sujeita ao Conselho dos Irmãos Anciães que são guiados da parte de Deus. Os Estatutos são reformáveis e, no caso de extinção, seu patrimônio será agregado ao da Congregação da mesma fé da localidade mais próxima. Os casos omissos serão resolvidos pela legislação vigente. A irmandade não responde subsidiariamente pelos atos da administração. A administração responde coletivamente pelos seus atos. Foram eleitos para administradores, os seguintes membros:

José Goulart de Oliveira — Presidente
José Peretra Cardoso — Secretário
Orlando Pereira de Sousa — Tesoureiro.

Piranhas, 16 de julho de 1973

José Goulart de Oliveira — Presidente.

SUBSTITUIÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL EM BRASÍLIA TERÁ SHOW ARTÍSTICO DE GOIÁS

Um "show" artístico, que constará da apresentação de um número do folclore regional, a Catira, e dos cantores goianos Lindomar Castilho, Naire e Odair José, será exibido, numa iniciativa do Governo de Goiás, durante as solenidades cívicas de substituição da Bandeira Nacional, no mastro da Praça dos Três Poderes, em Brasília, no próximo dia 5 de agosto.

Antes do "show" artístico, às 18h 30min, o Governo de Goiás patrocinará outro espetáculo, às 10 horas, nas imediações da Torre de Televisão, também em Brasília, com a apresentação de quatro partes das Cavalhadas de Pirenópolis.

O SHOW

Às 10 horas do dia 5 de agosto, domingo, serão mostrados quadros das Cavalhadas que retratam a tradicional refrega entre Mouros e Cristãos, vencida por estes últimos: serão as corridas da Argolinha, de Napoleão, de 4 Fios Fechada e do Tira-Cabeças. E, a partir das 18h 30min, durante setenta minutos, na Praça dos Três Poderes, o "show" artístico.

A Catira é uma dança goiana, que tem sua correspondência em São Paulo na forma do cateretê. É motivo da curiosidade pública em todo lugar em que ela tem sido apresentada. Os passos simples, o ritmo cadenciado, a indumentária alegre, fazem da catira a dança típica que envolve e prende a atenção. Os intrumentos de cordas, a voz do solista e os passos de seus dançarinos serão mostrados naquele "show" em Brasília.

GOVERNO ESTABELECE METAS PARA 73 E 74

Mobilizando esforços dos chamados órgãos dinâmicos da administração, e centralizando seus objetivos na melhoria e ampliação de setores vitais ao pleno desenvolvimento do Estado, está o Governo de Goiás empenhado na execução das obras de infra-estrutura programadas para o período 1973—1975.

Na elaboração do plano de obras — estabelecido em moldes flexíveis, de maneira a se ajustar às contingências que emergirem da dinâmica de sua execução — o Governo estadual elegeu como prioritários os setores rodoviário, energia elétrica, telecomunicações, saneamento, saúde e educação.

REDE VIÁRIA

A programação estadual prevê a ampliação, em 33%, da rede de rodovias pavimentadas; em 108% a rede de rodovias de classe I; em 64% a rede de rodovias de classe II, e em 39% a rede de rodovias de classe III, e ainda a construção de 8.576 metros de pontes de concreto armado e mista para atender o programa de expansão da rede de rodoviária; conservação e melhoramento das estradas estaduais, e integração do programa rodoviário do Estado com os dos órgãos federais e municipais.

ENERGIA ELÉTRICA

Para este setor está programado: ampliar em 196% a capacidade energética do Estado; construir 2.010 km de linhas de transmissão com diversas tensões de isolamento, do Sistema de Cachoeira Dourada; construir 570 km de linhas de transmissão do Sistema Lajeado; construir 465 km de linhas de transmissão do Sistema Lajes; construir e/ou ampliar 38 subestações rebaixadoras de tensão de diversas capacidades, do Sistema de Cachoeira Dourada; construir 7 subestações rebaixadoras de tensão do Sistema Lajeado em várias localidades; construir subestações rebaixadoras do Sistema Médio Norte; construir redes de distribuição em 12 localidades do Sistema de Lajeado; construir e/ou ampliar redes de distribuição em 20 localidades servidas pelo Sistema de Cachoeira Dourada; construir redes de distribuição em 8 localidades do Sistema de Lajes, e construir e/ou ampliar ... 5.258 km de redes de eletrificação rural em diversas localidades do Sistema de Cachoeira Dourada.

TELECOMUNICAÇÕES

Da parte do Estado, pretende-se alcançar no setor das telecomunicações, nos próximos 3 anos, os seguintes objetivos: complementar e instalar a rede de microondas nas regiões situadas ao sul do paralelo 15 e a interligação de suas principais cidades; implantar sistemas de Discagem Direta à Distância nas principais cidades do Estado; ampliar os serviços locais de telecomunicações, automatizando e substituindo os equipamentos obsoletos, a fim de obter nível operacional de elevada eficiência; incorporar os serviços locais à Cotelgo, de acordo com a orientação da política federal para o setor, de modo a que as companhias de pequeno porte venham a ser absorvidas, constituindo uma única empresa geradora dos serviços de telecomunicações no Estado; utilizar os troncos de microondas da Embratel, rota Belém-Brasília, interligando à rede interurbana da Cotelgo as principais cidades da região Norte do Estado; expandir a oferta de telefones, suprir a demanda e capacitar o serviço para o atendimento do sistema interurbano em construção.

SANEAMENTO

Em face da política nacional de saneamento, a programação estadual para o setor busca objetivos capazes de reduzir consideravelmente as atuais deficiências, prevendo-se: promover a integração aos programas e metas do Governo Federal elaborados para o setor de saneamento urbano, através do PLANASA; elevar o suprimento de água potável em 169 municípios do Estado, de modo a atender 80% da população urbana; implantar e ampliar sistema de esgoto sanitário em 13 cidades selecionadas, elevando de 48% a proporção de população atendida; promover a melhoria dos padrões de vida urbana, objetivando-se a redução das desigualdades regionais; programar o atendimento das necessidades de saneamento básico nos municípios estratégicos para o desenvolvimento econômico estadual; e elevar a participação da Saneago nas iniciativas de caráter estadual, regional e municipal, através de assinatura de contratos de concessão com as Prefeituras.

SAÚDE

Em favor do setor de saúde planejou-se atingir os seguintes objetivos: elevar níveis gerais de saúde, implicando em redução das taxas de mortalidade; reduzir taxas de mortalidade infantil pela implantação de esquema de proteção à infância e maternidade; valorizar medidas de saúde pública e de medicina preventiva através de campanhas de educação sanitária, reduzindo as condições propícias à transmissão de moléstias; instalação do serviço itinerante de supervisão e assistência; promoção e melhoria do atendimento médico permanente de saúde coletiva; e dinamização dos serviços especiais de combate à verminose, malária, doença de chagas e tuberculose.

EDUCAÇÃO

Os programas em execução ou a executar no Estado, nos próximos anos, decorrem da necessidade de proporcionar atendimento mais efetivo e abrangente da população, nos diversos ramos e níveis de ensino. Assim, pretende o Governo ampliar a capacidade de atendimento da rede de ensino (só para este ano está prevista a construção de 335 salas de aula para o ensino primário e supletivo); promover a elevação do nível de ensino através de programas de melhoria da qualificação e valorização do pessoal de magistério; integrar os níveis de ensino primário e ginasial; incentivar o ensino médio de tipo profissionalizante; formar mão-de-obra qualificada de acordo com a demanda estadual; intensificar a integração do ensino superior a programas de formação de técnicos exigidos pela economia estadual; dar assistência ao estudante; difundir a cultura; difundir o esporte e a educação física no Estado, e valorizar os recursos humanos.

Jarmund Nasser



CORAGEM OU DELÍRIO?

"Reitero que todo brasileiro tem o direito de fazer oposição ao governo. Considero imprescindível ao bom funcionamento do regime a existência de opositores. Por isso mesmo não serei hostil aos que de mim discordarem. No meu governo não houve, não há, nem haverá coação por motivos puramente políticos". *(Presidente Médici)*

A fala do sr. Prestes Paranhos, Secretário do Interior e Justiça, finalmente veio a público, depois de longo período de gestação mental. Com medo de não ser reconhecido, o cunhado do Governador chegou até à opinião pública amparado por antigos ex-udenistas, testemunhas oculares da história política de Goiás. Realmente, a missão do sr. Prestes Paranhos na Secretaria do Interior e Justiça é uma missão mais histórica do que política. Da sua atuação depende a sobrevivência política do clã que representa. O Deputado Osmar Cabral foi despedido da Secretaria do Interior e Justiça justamente por haver ameaçado as bases eleitorais dos parentes do Governador, candidatos à Câmara Federal nas eleições de 1974. Ainda agora, acabamos de assistir a queda do sr. Jorge Sahium de uma das Diretorias da Caixa Econômica do Estado de Goiás, precisamente porque negou apoio eleitoral, na cidade de Anápolis, à candidatura do sr. Elcival Caiado para a Câmara dos Deputados.

A entrevista do sr. Prestes Paranhos foi uma entrevista chocha. Mais de elogios a si mesmo do que de esclarecimentos a respeito de sua missão na pasta política que ocupa. Uma coisa é necessário que se reconheça: constituiu um ato de coragem (ou de delírio?) a declaração de que "todos os candidatos da Arena são candidatos do Governo".

— Será isso verdade?
— Verdade, o que, Vanderlan?
— O que o Prestes está dizendo.
— Você tem coragem de duvidar da palavra do cunhado do Governador?
— Não é bem isto. É que não estou entendendo mais nada.

— Você vai mal. O Osmar Cabral começou assim, não entendendo as coisas. Mas, eu vou lhe explicar. Aqui há três classes de candidatos: os candidatos do Partido, os candidatos do Governo Estadual e os candidatos do Governador. Entendeu?

— Estou começando a entender.

— Ainda bem. Então, os candidatos do Partido, no caso a Arena, são aqueles que combatem a utilização da máquina administrativa do Estado, o tráfico de influência oficial no processo eleitoral, enfim, aqueles candidatos que acreditam na política de princípios.

— Os bobos.
— É isto mesmo: os bobos, os trouxas. Ainda há pouco você me chamava de bobo. Lembra-se? Agora, os candidatos do Governo são aqueles que recebem o apoio oficial do Governo, através de discursos, em conversas nas audiências palacianas, nas manifestações às caravanas governamentais pelo interior. Você entende bem como é. Não é preciso eu lhe detalhar bem a coisa. Ou é preciso?

— Eu entendo, eu entendo.
— Finalmente, os candidatos do Governador quais são?
— O quê? Eu falar?! Quem está falando é você! Agora você quer jogar pra cima de mim? Você me dá licença, que eu tenho de me encontrar com um prefeito lá do Norte. Até logo!

Cheguei até a quebrar uma unha, tentando segurar o Vanderlan. De forma alguma quis continuar a conversa. O Antônio Lessa, que estava por perto, ouvindo, aproximou-se:

— Olá, deputado.

— Como vai você? Há quanto tempo... Por onde tem andado?

— Por aí mesmo. Pensei que você estivesse com raiva de mim.

— Eu? Nada disso! Estamos terçando idéias. Nada de pessoal. É que aqui em Goiás se perdeu o costume salutar de discutir idéias. Quando alguém expõe um ponto de vista que contraria o pensamento ou a ação do Governador, os puxa-sacos começam a querer dar na mala de briga.

— Mas, voltando ao assunto da sua conversa com o Vanderlan, que eu por acaso ouvi.
— Não há nada de mal em que você tenha ouvido. Assim posso continuar com você o assunto.

— Olha lá! É pra ficar só entre nós...
— E os leitores.

— Deixa de velhacaria!
—Mas, hem, Lessa, onde você colocaria os Secretários e os parentes do Governador que são candidatos a deputados?

— Como? Não entendi
— Vai mal! Estou perguntando em que classe você colocaria os auxiliares diretos do Governador e os seus parentes que são candidatos?

— Na classe dos felizardos...
—Justamente isto que eu estava tentando explicar ao Vanderlan. Até hoje ninguém tinha tido a coragem de declarar que todos os candidatos da Arena são candidatos do Governo.

—De acordo com o que o Prestes declarou, então, só existem duas classes de candidatos: candidatos do Governo e os candidatos do Governador.

Pra inglês ver, sim. Na realidade, não. Eu lhe explico: o Governador de Goiás, com a assistência do dr. José Fleury, Presidente do Diretório Regional da Arena, disse aos membros da bancada federal, lá no recinto da Câmara dos Deputados, repetindo o que já havia dito aos deputados estaduais, em Palácio, o seguinte: — "Os que estão apoiando a candidatura do Otávio ao Senado serão tratados como inimigos do meu Governo. Aqueles que estão comigo serão tratados como amigos e terão todo o apoio político e administrativo do meu Governo para as suas reeleições". Entendeu agora, Lessa?

Antes de pronunciar a última palavra, eu dei uma piscada; quando abri os olhos, o Antonio Lessa sumira.

— Puxa, como estou de azar! Ninguém quer conversar comigo hoje!

— Falando sozinho, Jarmund?
Era o Rui Brasil Cavalcânti.
— Eu vi tudo. E ouvi também.
— Ouviu?
—Estava bem aqui, encostado nesta árvore

— Pois é. Eu tentava explicar ao Lessa que o governo de Goiás não pode ter candidatos. Se governo puder ter candidatos, o melhor então será extinguir logo a Arena.

— Como assim?
— Ora, se todos os candidatos da Arena são candidatos do Governo, como quer o Secretário do Interior e Justiça, Arena e Governo são uma coisa só.

— Entendi.
—Está claro que o pensamento do sr. Prestes Paranhos constitui verdadeira aberração mental.

— Será dele a idéia.
— Não chego até lá. A nova doutrina política da Secretaria do Interior e Justiça não passa de grossa impostura. Você já pensou como deve estar alegre o Clarismar Fernanges?

— Alegre?

—É. Agora ele pode responder tranqüilamente quando lhe perguntarem qual é o seu partido: — Sou filiado ao governo.

Semanália

Antônio José de Moura

Jarmund versus Paranhos

Depois de analisar recente entrevista do Secretário Prestes Paranhos ao Cinco de Março, o deputado Jarmund Nasser ditou uma nota a um dos auxiliares desta coluna, com a recomendação explícita: "Assino o que vou dizer".

— A declaração do sr. Prestes Paranhos, Secretário do Interior e Justiça (disse Jarmund), de que todos os candidatos da Arena são candidatos do Governo, causou mal-estar dentro do partido. A Arena oferece sustenção política ao Governo, mas com ele não se confunde. O pronunciamento do sr. Prestes Paranhos, assim, tirou da Arena as bases morais de sua pregação doutrinária.



Falando por cima

Mnemônica (que diabo é isso, ô Luiz de Carvalho?) — eis como deve ser classificada essa coluna. Mnemônica assim como o Flamengo é mnemônico ("Uma vez Flamengo, sempre Flamengo", dizia Ary Barroso). Mnemônica assim como o Vila Nova é mnemônico. Mnemônica assim como os livros do Ursulino eram mnemônicos (pelo menos enquanto ele foi, por uns rápidos e saudosos dez dias, governador).

Mnemônica assim como... chega de mnemônica, vamos ao essencial. E o essencial é que, se deixa de circular uma única vez, a droga dessa coluna (ou a falta da droga dessa coluna — já ia repetindo, mnemônica, mas me contenho a tempo) provoca pandemônio em todos os círculos políticos, principalmente no diretório regional da Arena, onde pontifica o dr. Zé Fleury. (O sr. Manoel Demósthenes mesmo chegou pra mim ontem com uma informação em tom de súplica: "O ambiente lá na Arena é de completa desolação, porque você não escreveu esta semana (quer dizer, na última). Dê uma passadinha por lá. Tá todo mundo reclamando: o Pimenta Neto, a secretária do diretório, para não falar no Fleury".

Bom. O espaço minhou. Mas, para gáudio geral dos torcedores da Arena, prometo, do alto da minha superioridade nietzschiana, nunca mais falhar. A menos que eu adoeça, gravemente. Ou que transfira residência para a Rue de les Invalides, em Paris Do contrário, nunca! — pode estar certa a fiel torcida arenista. E nada mais tenho a declarar. Em caráter mnemônico: pt saudações.

Leonino e a Cultura

Se, em qualquer parte do País, perguntarem sobre o Paraná, muita gente (sobretudo intelectual) responderá com outra indagação: "Você está falando daquele Estado que foi governado pelo Paulo Pimentel, o que criou, em termos regionais, a maior fundação cultural do País, bem como o maior prêmio destinado às letras?"

Muito bem. Em Goiás, o sr. Leonino Caiado (foto) foi o primeiro Governador a dar atenção, a se preocupar de fato com as letras e com as artes. De memória, cito as inúmeras edições de livros patrocinadas pelo DEC. Cito o apoio — materialmente expresso e não apenas com palavras — oferecido pelo Governo a todas as promoções culturais, como o Festival de Teatro, para ficar apenas neste, de realização mais recente. E a Casa da Cultura, um monumento que por si só dignificaria qualquer administração?

Com isso quero dizer que, para os intelectuais brasileiros, a imagem do Paraná está indissoluvelmente ligada à do sr. Paulo Pimentel e à política cultural desenvolvida pelo seu Governo.

Por tudo isso, chamo a atenção do meu amigo Jarmund Nasser — que é um homem de sensibilidade —, permitindo-me apresentar-lhe uma sugestão: por que não abordar, em um de seus próximos e bem escritos artigos, esse aspecto altamente positivo da administração do sr. Leonino? Por minha vez, prometo focalizar mais demoradamente o assunto, em outra edição.

O deputado, o jipe e o TL

Certa vez, furtaram um jipe (empoeirado) do Rezende Monteiro. Imediatamente, o deputado tomou todas as providências a fim de localizá-lo. Nada. Passaram-se dias. Nem notícia. Até a polícia já havia desistido de procurar o veículo.

Numa bela manhã, porém, Rezende acorda e vê o jipe estacionado à porta de sua residência. Com a vantagem de estar lavado e com mais ferramentas na parte traseira, inclusive um **macaco**.

Já anteontem à noite, Rezende Monteiro foi à Farmácia Santa Mônica. Largou o seu TL azul encostado do outro lado da rua esquecendo também a chave na ignição (o que é bem de seu feitio). Comprou remédio, bateu papo, beliscou barrigas e, quando voltou... cadê o TL? Tinha sido furtado.

Rezende Monteiro então saiu com o sr. Olacir, proprietário da Santa Mônica. Apresentou queixa à polícia. Procuraram o carro: nada. O deputado desistiu. Foi embora, já tarde.

Qual não foi a sua surpresa quando na rua 91, pertinho de sua casa, encontrou o seu TL com tudo dentro, inclusive a chave!? Alegre, o deputado beliscador de barrigas comentava ontem: "O sujeito que ia levar o meu TL, a exemplo do que pegou e devolveu o jipe, deve ter dado uma olhada nos documentos, mais adiante. Aí, viu o meu nome, e, sabe como é: tá na cara que se trata de um amigo e eleitor do Rezendinho. Por isso, o boa-praça arrependeu-se do que fez e foi me devolver o carro. Só não o estacionou direito lá em casa, trancando-o e deixando a chave debaixo da porta, porque a gasolina do TL acabou ali pertinho, e ele, coitado, devia estar sem dinheiro. Se eu soubesse disso, teria deixado uns dez cruzeiros no porta-luvas".

Pois é, ô Rezende, da próxima vez deixe uns 50 cruzeiros no porta-luvas e (se o ladrão não fôr seu eleitor) você vai ver onde o seu TL vai parar.



Pecuária, ontem

Coordenado por uma equipe de senhoras de que fez parte Dona Lucimar (Neca) de Castro, esposa do Secretário Ibsen Henrique de Castro, da Fazenda, foi oferecido ontem na Barraca de Goiás, Parque da Pecuária, um jantar. Bastante concorrido. Na ocasião, foi rifada uma televisão a cores, com a renda revertida em favor da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, de Goiânia.

Outras

Carlos Alberto Ferreira Coelho encontra-se no Rio Passeio ou política?

Anteontem, sábado, a estrada para Guapó estava abarrotada de veículos, sobretudo de políticos. Motivo: comemoração de aniversário de três filhos do sr. Joaquim Guedes de Amorim Coelho, em sua fazenda, naquele município.

Rezende Monteiro conseguiu na Câmara Federal a aprovação de sua emenda que recoloca no Plano Nacional de Viação a construção da BR-010, que interliga Brasília—Paranã-Estreito-Guamá-Belém, isto é, todo o lado direito do Tocantins, incluindo o nordeste do Estado.

Outra emenda — de autoria dos deputados Ary Valadão e Rezende Monteiro — prevê a construção do prolongamento da BR-414 (de Niquelândia à Belém-Brasília, na altura de Santa Tereza).

A Transcaiapó (Iporá-Caiapônia-Rio do Peixe e Guiratinga, MT) — estrada que cruza o Araguaia — vai chamar-se, por decisão do Consórcio, *Rodovia Alfredo Nasser.*

Jorge Sahium deixou uma das diretorias da Caixego. Mas vai ocupar outro cargo (também do Governo estadual).

Algumas, da Caixego — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica do Estado de Goiás, que funcionava na avenida Goiás nº 768, está instalada agora no 1º andar do Centro Administrativo. / A Fundação Educacional de Goiás promove atualmente a segunda fase do *Curso de Processamento de Dados*, iniciada no último dia 2 e com término previsto para 30 de agosto. Inclui noções práticas e teóricas. O curso é ministrado a 14 servidores da Caixa Econômica Estadual, que firmou convênio com a Fundação Educacional de Goiás, objetivando a formação de mão-de-obra especializada na área de processamento de dados.

A Organização de Serviços Informativos, que trabalha sobretudo para prefeituras, já está funcionando (segundo comunicado que acabo de receber) em suas novas instalações: rua 3, 2º andar, sala 210.

Já a Asociação Goiana de Municípios e o Centro de Professores de Goiás instalaram sexta-feira o PROMAG — Programa de Valorização do Magistério Municipal do Estado de Goiás.

Foi aberto anteontem (novamente) o Parque da Pecuária. A atual exposição coincide com a realização da FAIANA, de Anápolis, para a qual recebi convite.

Mussi Rassi, ex-vereador, vai ser candidato a deputado estadual.

A partir de agosto, a Caixego vai poder operar normalmente (com empresas comerciais), como qualquer outro estabelecimento de crédito.

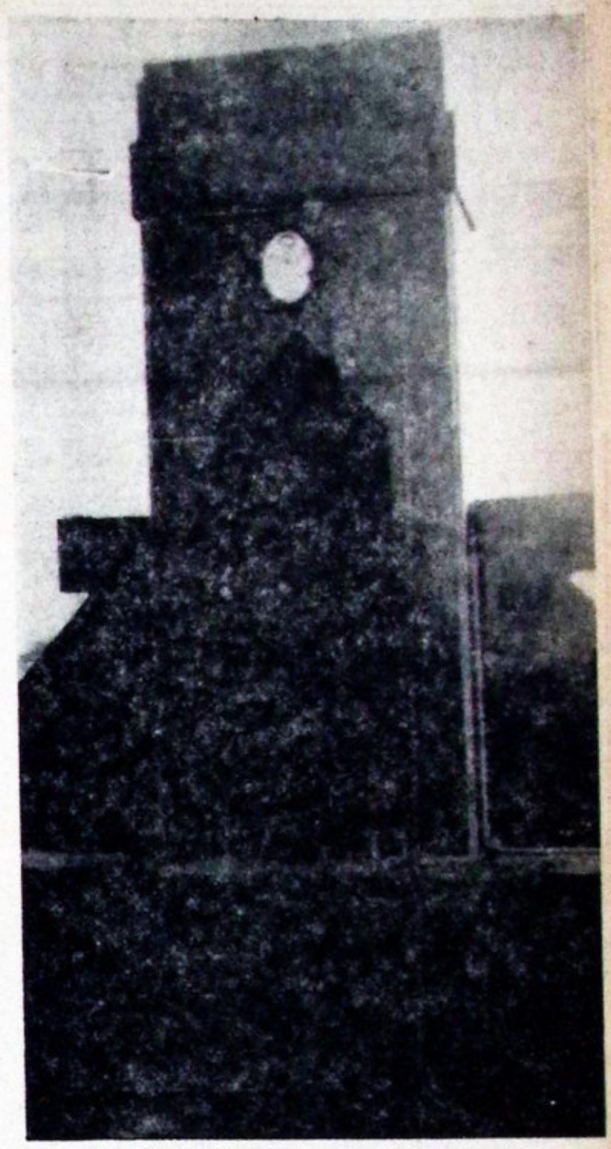
Os amigos do sr. Quintiliano Blumenchein já dão como certa a sua indicação para a Reitoria da Universidade Federal de Goiás. Preparam, inclusive, a festa de comemoração. (E se não for ele o escolhido?).

No plano pessoal e financeiro, deixando a Secretaria da Administração por uma das diretorias do BEG, Celso Rezende levou vantagem: ali faturará entre 9 e 10 milhões mensais, isto é, quase o dobro do salário de Secretário de Estado.



Os tumulos tiveram suas lápides quebradas.

EM SENADOR CANEDO NEM OS MORTOS ALCANÇAM A PAZ



Desse jazigo foi retirada uma imagem.



Luiz Lima do Amaral, sub-prefeito: não posso dormir no cemitério

De repente, o pacato distrito de Senador Canedo amanheceu alvoraçado. Quase todos os jazigos do cemitério haviam sido destroçados, muitas cruzes arrancadas. E ninguém sabia explicar as razões daquele ato de vandalismo. No meio das ruínas, restos de macumbaria. O quadro era de devastação total.

Todo mundo foi ao cemitério e ninguém ficou insensível diante da profanação. O sub-prefeito do Distrito, Luiz Lima do Amaral, afirmou que **"isto é obra dos macumbeiros de Goiânia. Só pode ser eles."**

CARAVANAS DE MACUMBEIROS

Há cerca de dois meses, o sr. Luiz Lima do Amaral esteve em Goiânia e comunicou ao delegado do 9º DP que, principalmente nas terças e sextas-feiras, caravanas de carros, procedentes de Goiânia, conduzindo macumbeiros, iam ao seu Distrito e procuravam o cemitério local para fazer as suas bruxarias. No entanto, o titular daquela distrital, não deu a mínima bola ao fato e o certo é que os macumbeiros continuaram com os seus "trabalhos", muito embora sem danificarem os túmulos.

SEM VIGIA

O cemitério de Senador Canedo fica distante do centro do distrito cerca de dois quilômetros. A Prefeitura de Goiânia paga ao zelador Sebastião José Magalhães para que tome conta daquele campo santo. E este funcionário cumpre um horário de trabalho que vai das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. A destruição do cemitério verificou-se à noite e o sub-prefeito justifica que **"não pode sair de sua residência e passar as noites no cemitério para zelar dos tumulos"**.

OS RESTOS DA MACUMBARIA

O zelador do cemitério de Senador Canedo leva o repórter até o muro e mostra os restos de macumbaria que ele vai apanhando em todas as manhãs e acumulando alí. São velas de todas as cores, galinhas, peças íntimas, masculinas e femininas, farofas, garrafas de cachaça etc.

INVESTIGAÇÕES FRUSTRADAS

Sem nenhum policial na cidade, as investigações do caso ficaram por conta do sub-prefeito Luiz de Lima do Amaral, que é uma espécie de Odorico Paraguassu, da novela "O Bem Amado" em Senador Canedo. Ele conta que tem ido ao cemitério todas as noites, na esperança de surpreender os autores da destruição dos túmulos, mas não tem sido muito feliz, pois, com a sua presença, os macumbeiros se restringem aos rituais da seita religiosa.

OS TÚMULOS DESTRUIDOS

Os túmulos mais danificados são os de José Dias Carneiro, Abel Rodrigues Chaveiro, Lindomar Pires de Araújo, Isaura R. de Carvalho, Laurindo José da Silva, Beatriz Lemes da Silva e Roque José Resende.

PRA SEGURAR MULHER

Enquanto o repórter examinava os vestígios dos "trabalhos" feitos no cemitério de Senador Canedo, um morador do distrito, João Castelo de Souza, aproximou-se e ficou olhando também. A certa altura, com jeito de entendido, ele falou: "Olha aí, o trabalho foi para segurar mulher suspeita de traição. Por baixo das velas tem uma calcinha de mulher. A roupa está queimada, mas a renda ainda está aparecendo."



Lençóis amarrados no arbusto: "trabalho" no campo santo.

O EXEMPLO DE GOIÂNIA ALASTRA-SE PELO BRASIL

A moda agora está pegando. Nasceu quase que simultaneamente em Caruaru, Pernambuco, e em Goiânia e já se alastra pelo Brasil! Mulheres trabalhando na limpeza urbana. Goiânia já foi um pouco além, colocando as mulheres no trato dos jardins e praças.

Agora é a vez de Porto Ferreira, cidade paulista que admitiu mulheres para a limpeza pública. O prefeito Dorival Braga mostra-se satisfeito com a experiência, prometendo admitir mais mulheres, na medida em que os serviços forem exigindo.

DELEGADO DE POLÍCIA VENDE CARRO ROUBADO

O juiz de direito da comarca de Ponta Porã, Mato Grosso, decretou a prisão preventiva do delegado de Polícia local, Dimas Carrate, que fora, já, exonerado do cargo pelo Governador do Estado, por ter o policial praticado o crime de apropriação indébita.

O delegado Dimas Carrate, quando em exercício na delegacia de Rondonópolis, apreendera um carro roubado, que colocara a serviço de sua delegacia, até que a situação do veículo ficasse esclarecida. Quando o transferiram para Ponta Porã, porém, o policial levou consigo o carro, que acabou vendendo a um terceiro, como se fosse propriedade sua.

Rosana Artes Gráficas

Confeccionamos:

Livros
Cartazes
Revistas
Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro ns. 910 a 930, esquina com Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

LOTUS EQUIPAMENTOS
ONDE SEU CARRO FICA UM LUXO
Av. Anhanguera, 4020 — Fone 6-2550 — Goiânia — Go.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

JORNALISTA APONTA ERROS E ACERTOS DO ATLÉTICO

Texto de Eli Daher
Fotos de Giuseppe Manzon

"O Brasil possui milhões de técnicos de futebol" — disse-nos o jornalista Eliezer Penna, Assessor de Imprensa do Palácio das Esmeraldas e figura muito conhecida nos meios desportivos da Capital. "Todo o brasileiro" — prosseguiu ele — "julga-se capacitado a dar o seu palpite sobre a escalação de seu time, ou da formação da seleção nacional. Critica os treinadores. Faz restrições aos sistemas adotados. Apóia um jogador. Nega as virtudes deste ou daquele. E acontece que esses pronunciamentos, em muitos casos, são acertados, dentro do aforisma, segundo o qual "a voz do povo é a voz de Deus". Tenho um amigo, o médico João Abrão do Nascimento, que, sem embargo de seus inegáveis conhecimentos profissionais, sempre diz que, em matéria de medicina, sempre diz que "aceita até os palpites da vovó". É uma confissão de humildade. É também um gesto de sabedoria. A convivência com o doente, a experiência da vida, representam subsídios seguros para a formulação de um diagnóstico, e, conseqüentemente, elementos para a formulação do remédio certo. Sendo assim, considero-me também um técnico de futebol. E você, Eli, que foi meu companheiro, como jogador do antigo Araguaia Esporte Clube, sabe que não fui ruim de bola e que conheço um pouco das artimanhas do jogo".

SITUAÇÃO DO ATLÉTICO

Eliezer Penna é um apaixonado torcedor do Atlético Clube Goianiense. Perguntado sobre a situação atual do grêmio campineiro, ponderou:

"Os irmãos Gonçalves são os melhores técnicos de futebol em Goiás. O Tomazinho é tão capaz e inteligente quanto o Paulinho. Ocorre, porém, que o treinador do Goiás tem mais sorte e é mais astuto que o seu irmão, responsável pelo Goiás Esporte Clube. Além disso, enquanto o Tomazinho é lento e hesitante em suas decisões, o outro é mais rápido. O técnico alviverde sabe explorar os pontos fracos de seus adversários. Não tem receio da diretoria. O atleta que falhar, fica na cerca. Procura renovar a equipe. Procura sempre explorar as virtudes individuais dos jogadores. Exemplo disso é o Lincoln o melhor atacante do futebol goiano no momento. Quando ele jogava no Vila Nova, era um jogador comum, como tantos outros que existem em nosso meio desportivo. Atuava plantado na área, disputando bolas divididas com os zagueiros. Paulinho percebeu que ele tem um bom domínio de bola e um pique sensacional. Fê-lo jogar mais recuado, ganhando espaço para sair com a bola dominada para tabelar com um companheiro. O resultado é isso que estamos vendo. Lincoln é o demolidor das defesas adversárias. Por que o Atlético não faz o mesmo com o Maurício, que é tão bom, ou melhor do que o Lincoln? Tomazinho deixa-o plantado na área, disputando bolas quadradas com os beques, como fazia o Lincoln, no Vila Nova. Com isso, está destruindo um atacante fenomenal, um goleador de primeira. O Lincoln tem uma jogada característica: apanha a bola na posição de meia esquerda e corre para direita, paralelamente à linha da grande área, com a bola dominada. Repentinamente, cai para o ramo do gol e chuta violentamente. Já fez isso contra o Santos e contra outros quadros, com resultados positivos. Porque o Tomazinho não ensina isso para o Maurício, ao invés de amarrá-lo na boca da grande área, severamente marcado? Precisa aproveitar as virtudes de velocidade, corpo e chute do atacante".

O CASO PAGHETI

Eliezer Penna acha que a melhoria técnica do jogador Pagheti, no Goiás, se deveu principalmente à orientação técnica.

"Dizem que o Pagheti, no Goiás, encontrou motivação. Não foi apenas isso. No Atlético Pagheti jogava errado. É um jogador habilidoso, mas que não disputa bolas altas, nem entra em lances divididos. No Atlético, jogava com as meias descidas, inteiramente sem proteção. Seu preparo físico era deficiente. A primeira coisa que o Paulinho fez foi mandar que ele se preparasse melhor. Erguesse as meias. Pusesse tornozeleiras e caneleiras. E buscasse mais condições físicas. Resultado: Pagheti reencontrou o seu antigo futebol e forma com Lincoln uma dupla perigosa. São sutilezas que só o observador cuidadoso registra. O Pelé gasta geralmente mais de meia hora para entrar em campo na preparação de suas pernas. Usa duas tornozeleiras especiais. Mesmo assim, um zagueiro do Guarani deu-lhe uma bancada tão violenta na perna direita que furou toda a sua armadura e lhe arranhou o tornozelo. Imagine se ele estivesse como o Pagheti, no Atlético, com a pele de fora? Estava quebrado para sempre. Como resultado de seus cuidados, em mais de vinte anos de futebol, Pelé só teve uma contusão grave — aquela do músculo "Cosme Torneiro", na coxa direita, em 1962, no Campeonato Mundial do Chile".

MAURÍCIO E RAIMUNDINHO

Para Eliezer Penna, Maurício e Raimundinho, jogadores essencialmente agressivos, na equipe atleticana, precisam proteção melhor, como recomenda Pelé. Para ele, esses jogadores estão sempre contundidos porque não se armam bem e sendo alvo permanente das defesas adversárias, vão sempre para o estaleiro.

"É um cuidado que o técnico precisa ter. Recomendar aos atletas, principalmente aos que atuam na "zona do agrião", que se preparem bem, na defesa dos pés e das pernas, pois o futebol moderno está sendo cada vez mais violento. Hoje, até quem está fora do campo leva pontapé. E você, Caixão, sabe muito bem disso..."

JOGANDO ERRADO

Diz Eliezer Penna que Raimundinho está jogando errado no Atlético e a torcida está chiando contra isso.

"Raimundinho é um craque, um jogador de excelentes recursos ofensivos. Quando ele vai à linha de fundo — e ele vai sempre — a torcida rubro-negra sente que o lance significa meio gol. Mas está sendo sacrificado no jogo de meio-campo, no quatro-três-três armado pela esquerda. É um sacrifício estúpido. Raimundinho já ultrapassou trinta anos e por melhor que seja o seu preparo físico não merece missão tão pesada. Porque não armar o esquema de outra forma, amenizando a tarefa para esse craque e guardando suas energias para suas jogadas características e decisivas?"

ESQUEMA IDEAL

Para o entrevistado, o esquema ideal seria um quatro-três-três com Poli, Zé Geraldo e Silvinho.

"Está provado que o Poli só joga bem armando no miolo do campo, mais pela direita e isso ficou provado inclusive quando ele substituiu Zé Geraldo, naquela posição. Sendo assim, Zé Geraldo poderia fazer o líbero no meio, como joga o Matinha no Goiás. Atuaria diante da zaga para fazer o primeiro combate aos atacantes adversários, protegendo a zaga. Zé Geraldo ficaria bem nessa posição, pois seu estilo de jogo a ele se adapta. Gosta de fazer passes laterais. Teria então duas opções — Poli, na direita, e Silvinho, na esquerda. E a equipe ganharia estabilidade, uma vez que seu goleiro e sua armação de zagueiros são de boa qualidade e inspiram segurança. Poli é um grande jogador que ainda não foi inteiramente revelado. E' o maior "ladrão de bola" do futebol goiano, mas sem prestígio. Enquanto não receber mão forte, um bom apoio psicológico, será sempre injustiçado. Continuará, como até agora, um elemento para ficar no banco, injustamente".

A EQUIPE

Assegura o jornalista Eliezer Penna que a equipe do Atlético caiu de produção justamente pelos erros apontados, que tem sua raiz nas falhas do meio de campo mal formado.

"Lourenço é o maior goleiro do Estado; Cassetete é muito bom; Boca vem crescendo a cada jogo; Jota Alves cumpre bem a sua missão; e Silvio com melhor preparo físico, dará conta do recado. No meio campo, feitas as modificações táticas preconizadas, o time crescerá muito. Na direita, Claudinho é um guerreiro digno de admiração; Maurício, se jogar no esquema do Lincoln do Goiás, será o maior atacante do futebol goiano; e Luizinho e Raimundinho são jogadores hábeis. Acho que o Dádi não está à altura da equipe. Foi, em anos anteriores, um craque. Mas ultimamente está abaixo da crítica. Joga mal no ataque e pessimamente no meio do campo. Está sem pique, sem mobilidade e perde oitenta por cento das bolas que lhe endereçam. Lança mal, conclui horrivelmente. Precisa ser substituído".

RENOVAÇÃO

Pondera Eliezer Penna que nenhuma equipe de Goiás tem condições de renovar mais do que o Atlético.

"Os mais antigos dirigentes do "Dragão" sempre desprezaram a chamada "prata da casa". Mas, pergunte, quem nos deu maiores alegrias do que o Luizinho, em 1964? Quem defendeu com maior fibra e entusiasmo as cores rubro-negras do que o Epitácio? E o Maurício, esse espetacular atacante, não cresceu nos gramados da Chacrinha? Acho, portanto, que, sem prejuízo da aquisição de alguns valores de fora, necessitamos aproveitar aqueles que subiram com amor a camisa atleticana".



POSIÇÃO DO GOIÁS

Eliezer Penna acha que o declínio técnico verificado no Goiás Esporte, em suas últimas partidas, é decorrência da baixa produção do meia-armador Hertz:

— "Esse jogador, que vinha atuando muito bem, decaiu muito nos dois últimos jogos, sacrificando toda a equipe. Matinha, seu companheiro de meia cancha, foi o maior sacrificado, ficando amarrado atrás, cobrindo os claros abertos pelo meia, que não volta. Os jogadores de meia cancha representam a espinha dorsal da equipe. Assim como ninguém pode ardar com a espinha quebrada, nenhum quadro pode apresentar-se bem com esse setor falhando, nos momentos vitais. A direção do Goiás já percebeu o problema e tanto isso é verdade que está procurando mais um elemento para essa posição. O Atlético precisa também reforçar urgentemente essa faixa do seu time, se alimentar pretendes para o futuro próximo".

A SELEÇÃO

Convidado a formar uma seleção com os melhores jogadores do Estado, no momento, nas devidas posições, Eliezer Penna ponderou não ser difícil pois possuimos bons valores, dignos de figurar nas melhores equipes nacionais. A seu ver, o selecionado goiano poderia ser formado assim: goleiro — Lourenço; lateral direito, Cassetete; zagueiro central, Macalé; quarto zagueiro, Alexandre (do Goiás); lateral esquerdo, Jota Alves; médio apoiador, Matinha; meia armador, Curió; ponteiro direito, Fernandinho; meia direita, Lincoln; centro avante, Natinho; ponteiro esquerdo, Raimundinho.

E TOMAZINHO?

Finalizando, diz o jornalista Eliezer Penna reconhecer em Tomazinho uma pessoa digna de respeito, um excelente caráter. Acha que o Atlético melhorou com o seu trabalho, mas que faltam pequenos ajustes, principalmente aqueles apontados, a fim de que o quadro alcance a produção ideal.

"Duas cabeças pensam melhor do que uma e é em razão disso que faço estas observações. Para melhorar o time. Para o bem do Atlético, que necessita proporcionar as antigas alegrias a sua imensa torcida. Principalmente nos jogos decisivos" — concluiu.

PONTO de PARADA

T.J. SEBBA

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE SANTOS DUMONT

Alberto Santos Dumont, o primeiro homem a voar com sua aeronave a motor a gasolina, pesava pouco mais de 50 quilos. Do livro "Grandes Vidas Grandes Obras", um pequeno trecho sobre o "Pai da Aviação": "Logo após o seu triunfo ao contornar a Torre Eiffel, em setembro de 1901, Dumont mandou construir em Neuilly, subúrbio de Paris, um hangar pintado de faixas brancas e vermelhas (por isso dizem que ele foi o primeiro torcedor do Vila). Nesse galpão ele chegou a ter até três balões.

VEÍCULOS AUTOMOTORES — Em pouco menos de uma década, o Japão, a Alemanha Ocidental, Itália e França quase triplicaram a produção de caminhões, ônibus e carros. No mesmo período, a produção americana cresceu apenas um terço. Mesmo assim, os EUA continuam liderando como os maiores fabricantes mundiais, com onze milhões de veículos por ano, seguidos do Japão com uma produção anual de 5,8 milhões.

CAMPANHA NACIONAL DO TRÂNSITO — Segundo se noticia, o Ministério dos Transportes vai iniciar muito em breve uma grande campanha nacional para educação e orientação do trânsito, visando, com isso, diminuir o número de desastres nas estradas. E não era sem tempo.

SEGUNDO ESTATÍSTICAS, três são os motivos principais dos desastres:
1) 82 por cento causados por deficiências do próprio motorista;
2) 12 por cento pelas estradas em más condições;
3) 6 por cento pelas condições mecânicas dos veículos.

ANATOLE RAMOS fala com entusiasmo do Festival de Música Popular Brasileira de Catalão, ele que foi um dos jurados, juntamente com D. Belkiss, Gilmar (o maior goleiro de todos os tempos), Benevides de Almeida, Leopoldo Volk, João e Jorge Faria.

EXPRESSÃO DO GILMAR, ao ver o Prefeito Silvio Paschoal: "Nossa, é a cara do João Saldanha!"

POR FALAR EM CATALÃO, a cidade hospitaleira, a gente se lembra do Jamil Sebba, primo e grande praça. Jamil é médico, humano ao extremo e poeta nas noites de lua cheia. A minha admiração por ele vem desde os meus tempos de criança.

O GOLPE DA RECEITA — A cidade está cheia de mulheres, homens e até crianças pedindo uma "ajudazinha" para aviar uma receita. Normalmente um papel sujo e roto e com data de um ano atrás.

JÁ ESTÁ DELIBERADO: no próximo ano, para não acontecer o que está acontecendo agora, o Governo vai reduzir vinte por cento na exportação de carne.

RECEBI E AGRADEÇO o convite do Prefeito de Anápolis, José Batista Junior, para as solenidades de abertura da Faiana e festividades pelo 66.o aniversário do município. Anápolis emancipou-se politicamente a 31 de julho de 1907. Chamava-se Santana das Antas.

ARTUR REZENDE voltou de sua honeymonn. Eu já estava até me acostumando ao batuque da máquina elétrica, à patota da Transa e ao "Top-Set". O presente prometido deve ter vindo também.

— Laurenice, uma das maiores promessas do jornalismo goiano, escreveu bela reportagem sobre as tradições folclóricas e crenças religiosas de nossa gente, analisando) os milagres e as promessas feitas ao Divino Pai Eterno. A reportagem está na Revista **Leia Agora**. Leia o trabalho jornalístico de Laurenice Noleto (de parceria com o seu "cara-metade").

— Os "Leões" de Anápolis-Centro têm novo presidente desde sexta-feira da semana passada. Miguel Navarrete Fernandez vai comandar o "Lions Clube Anápolis Centro" durante o biênio 73-74. À sua posse compareceram figuras as mais expressivas da sociedade anapolina.

— Será quinta-feira o lançamento em Goiânia, no Agrobanco, do livro de Iron Junqueira: "Canção da Esperança".

— Ainda neste ano a instalação de uma grande indústria destinada ao fabrico de leite em pó, queijos de vários tipos, iogurt e manteiga. A informação nos chega do "amizadinha" Jorge Taleb, assessor de imprensa do Secretário de Indústria e Comércio, Antônio Azeredo Coutinho. E' Goiás na era da indústria, né Coutinho?

— Graças a Deus os jovens de Goiânia estão lutando contra os maus elementos que tentam levá-los ao terrível vício das drogas. Jamil Issy vem publicando uma série de trabalhos a respeito da toxicomania neste jornal. Artigos que são um autêntico alerta aos pais e filhos.

— Brasília terá sinais luminosos dentro de poucos meses. O plano primitivo — baseado em estudos — de que não haveria necessidade de sinaleiros nas ruas da nova capital foi por água abaixo. Brasília tem o maior índice de desastres do Brasil.

COLUNA do MEIO

— GUEDINHO E MIRNA ofereceram um churrasco em sua fazenda, perto de Araçu, comemorando um punhado de aniversários da família e a aprovação no vestibular de engenharia do garotão Guedes Filho.

— **Continuam as reclamações contra a falta de troco nos coletivos urbanos.**

— Hoje a barraca de Goiás, na Exposição, estará a cargo do pessoal da CELG. D. Lígia Rabelo no comando.

— **Mais uma carta de um leitor: "... e até hoje não consegui emprego". Sem pistolão, meu filho, você vai gastar o sôlado do sapato.**

— Quando radialista, programei retretas na Praça Cívica, aos sábados. Hoje nem se fala mais nisso, e a Praça está vivendo só dos negrões pelados, do pipoqueiro e das fontes luminosas.

— **Por que não programar algumas novidades de vez em quando no Mutirama, Helinho? Jabá todo dia enjoa.**

— O Confiança, time de futebol de Sergipe, conheceu a primeira vitória depois de nove derrotas consecutivas. Dizem que tudo aconteceu por causa dos "passes" dados por um macumbeiro especialmente contratado para isso. Não seria essa uma boa sugestão para o Goiânia?

— **"Nair Bello e Márcia de Windsor se devoram mutuamente."** Giba Um contou, tá contado.



O Secretário de Indústria e Comércio, Antônio Coutinho, sendo cumprimentado pelo então Governador de Goiás, Ursulino Leão, antes da entrega dos certificados de habilitação aos estímulos financeiros concedidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Estado a empresários que se instalaram em território goiano.

De peão de boiadeiro

A PECUARISTA E EMPRESÁRIO

Texto: Estevam Magno

Em 1953 chegava a São Luiz de Montes Belos o mineiro Napoleão Queiroz e sua esposa dona Rita Freitas da Silva Queiroz. Começando como peão de boiadeiro naquela zona, foi alcançando prestígio e com seu trabalho e equilíbrio foi também chegando a uma posição financeira e de prestigio bem melhor. Depois de algum tempo, com as economias a mealhada durante o tempo de trabalho. Napoleão comprou terras na Fazenda Furnas do Mateiro, onde vinha trabalhando. Hoje é abastado pecuarista na região, empresário em São Luiz, onde mantem uma firma de representação da GM, lomanto e homem de muito prestígio popular. Trouxe para Goiás seus irmãos também, Jerônimo Geraldo de Queiroz e Manoel Queiroz.

Vindo de Campina Verde, Minas Gerais, Napoleão viu logo que a região de São Luiz de Montes Belos seria um bom local para fixar residência e com sua visão comercial, em que pese na época não ter uma boa situação financeira, acabou vislumbrando o futuro que acabou chegando. O seu trabalho contando com a colaboração prestimosa de sua esposa dona Rita, acabou aparecendo e hoje é motivo de orgulho para toda a família. Trouxe seus irmãos que também progrediram pela inteligência e o trabalho, sendo que o Professor Jerônimo Geraldo de Queiroz chegou a alcançar o alto posto de Reitor da Universidade Federal de Goiás.

Já com a situação financeira econômica definida, Napoleão Queiroz resolveu aproveitar de um pouco mais de conforto. Vendo a necessidade de uma comunicação mais rápida com a cidade, construiu por sua conta própria a estrada que liga a fazenda ao asfalto e que hoje é utilizada por outros fazendeiros. A estrada passa inclusive pelo povoado do Carmo e vem agora, em virtude de sua utilidade, sendo conservada pelas prefeituras de São Luiz de Montes Belos e Córrego do Ouro. Seu arrojo foi demonstrado na construção desta via de acesso e que hoje está sendo de muita valia para os habitantes da região.

A Fazenda Furnas do Mateiro, que foi a primeira a ser atendida pelo Goiásrural, onde os tratores trabalharam durante 500 horas tem benfeitorias inúmeras. É dotada de uma casa muito boa, energia elétrica, currais modernos, pomar com grande variedade de frutas e serve como exemplo para outros fazendeiros também. O serviço do programa Goiásrural foi realizado dentro do interesse do proprietário da Fazenda que inclusive aproveita a oportunidade para um agradecimento especial ao Governador, ao prefeito de São Luiz de Montes Belos e o diretor do programa, Rogério Goutier. É a fazenda Furnas do Mateiro um modelo de organização para qualquer agricultor e pecuarista.



Napoleão Queiroz aqui aparece com dona Rita, ladea dos pelos padres Francisco e Cicero, o professor Jerônimo Geraldo de Queiroz e senhora e o prefeito de São Luiz, Pedro Miguel.



Amigos e familiares do casal Napoleão Queiroz estiveram ontem na Fazenda Furnas da Mateira, para a comemoração das Bodas de Prata. Aparece em primeiro plano o presidente da Câmara Municipal de São Luiz, Deusdete Delfino de Brito.

ROSANA
ARTES
GRAFICAS

CONFECCIONAMOS
Revistas Livros
Estatutos Cartazes etc.

Av. 24 de Outubro, nº 910 a 930, esq. c/Rua Catalão,
Campinas — Fone: 3-2989

Goiás caiu de novo

E O VILA ALCANÇOU A LIDERANÇA

O campeonato goiano tem agora dois líderes: Vila Nova que venceu em Anápolis e o Goiatuba que empatou em Itumbiara. O Goiás perdeu outra partida e o Goiânia conseguiu sua primeira vitória no atual turno. Enquanto isso o Novo Horizonte vencia em Ipameri e fica agora em melhor posição. Um gol de Zé Antônio, marcado aos 9 minutos do segundo tempo deu a vitória ao Vila Nova em Anápolis, numa partida que chegou a agradar ao bom público que foi ao Estádio dos amadores. Um tento de Paulinho, aos 6 minutos do primeiro tempo foi o suficiente para derrotar o Goiás na Paranaíba. Toninho marcou para o Goiatuba e Aderbal empatou para o Itumbiara. Artur e Quinzito marcaram para o Novo Horizonte e Lindomar contra para o Santa Helena.

O Vila Nova jogou com Luizinho, Alexandre Jorge Fernandes, Daniel e Tasso; Carlos Alberto (Lúcio) e Táu; Fernandinho, Zé Antônio Natinho Noé (Andes). O Anápolis com Nelson Gomes, Edmundo, Tininho, Jofre Canhoto; Silvinho e Eudécio; Ivar, Noquinha, Tino (Aguimar) e Toninho (Mickei). José Muniz Brandão foi um ótimo juiz, coibindo as jogadas mais bruscas na hora certa. A renda somou a importância de Cr$ 8.675,00, considerada boa para o Estádio "Zeca Pugliesi". O Vila Nova mereceu a vitória, jogando melhor.

O Goiânia venceu com Carlos Alberto, Lula (Valtinhos), Coréia, Jackson e Gilson; Bené e Curió; Paulinho, Waltinho, Marco Antônio e Geraldino. O Goiás caiu com Lumumba, Triel, Macalé Gilson e Cláudio; Alexandre e Hertz; Toninho, Lucinho, Lincoln (Helinho) e Reis. Urias Crescente foi um excelente juiz e a renda chegou a Cr$ 12.215,00. O Goiânia atuou dentro de um esquema defensivo muito bem colocado e soube aproveitar as falhas da equipe esmeraldina, especialmente na sua meia cancha, onde as coisas eram feias.

Confirmando a tradição do clássico interiorano, Itumbiara e Goiatuba levaram para o Estádio do Paranaíba, uma renda de Cr$ 21.322,00. O Itumbiara formou com Marquinho, Lima Wellington, Aderbal e Waldomir; Tulio e Joãozinho; Quita, Esqueletti, Bil e Wanderley (Toninho). O Goiatuba alinhou de Ze Borracha, Eulálio, Evilson, Mauro e Carlinhos; Franklin e Alvair; Joãozinho (Valdivino), Toninho Paulinho e Pantera. Benedito Gonçalves foi um ótimo juiz e o resultado acabou sendo também justo pelo equilíbrio.

O Novo Horizonte alcançou sua reabilitação ao vencer ontem o Santa Helena que estava invicto no returno. Para chegar à vitória o quadro ipamerino alinhou com Rene, Caldeira, Jorge, Caetano (Toninho) e Lindomar; Osvaldo e Waltinho; Sabonete, Quinzito, Artur e Sidnei. O Santa Helena formou de Ismael, Paraíba, Altamiro, Vavá e Batista; Sisi e Paulo Soares; Luiz Carlos, Bodão, Ari e Arinos. Antônio Job foi o mediador da contenda, com uma atuação normal, sendo que a renda não foi fornecida à imprensa, com pequeno público no Estádio.



O jogo em Anápolis foi um pouco violento. Aqui Eudécio e Jofre aterram Zé Antônio que poderia ter marcado o segundo gol de Vila Nova. O juiz soube coibir as jogadas mais bruscas

TESTE 145

Alguns resultados contrários ao normal que o apostador escolheu, podem dar pelo menos 300 mil cruzeiros a cada vencedor do teste 145. O empate do América com o Bangu, o empate do Bahia com o Botafogo, a vitória da Ponte Preta sobre o São Paulo e até o triunfo do Vasco da Gama sobre o Flamengo, foram inesperado. Aproximadamente de 40 a 60 ganhadores é o cálculo dos entendidos em prognósticos de ganhadores na Loteca. Os resultados de sábado, dois jogos e de ontem, os demais, foram os seguintes:

1 — Vasco da Gama 2 x Flamengo 1
2 — Fluminense 2 x Botafogo 0
3 — América 0 x Bangu 0
4 — Avaí x Juventus (sorteio)
5 — Atlético 3 x Uberaba 1
6 — Belém 0 x Remo 2
7 — Bahia 1 x Botafogo 1
8 — Itumbiara 1 x Goiatuba 1
9 — América 2 x ABC 4
10 — Sport 1 x Santa Cruz 1
11 — Ponte Preta 1 x São Paulo 0
12 — Guarani 1 x Palmeiras 1
13 — Santos 1 x Corintians 1

"EM GOIÁS UMA TRADIÇÃO NA MELHOR CONFECÇÃO"

XIMENES

ALFAIATE

Rua 6 nº 16 — Fone: 6-2170 — Goiânia

TRIBUNA LIVRE

draulas vaz

O Vila Nova conseguiu uma vitória difícil, mas justa em Anápolis. Embora o time tenha errado em alguns momentos, como o Natinho prendendo bola, Táu e Carlos Alberto lançando de longe com a defesa adversária fechada e o isolamento de Noé na fase complementar, ainda assim foi mais equipe em campo. Uma arbitragem muito equilibrada de José Muniz Brandão que colocou toda a sua experiência para que o jogo chegasse a seu final sem qualquer problema. O Anápolis teve conduta normal. Um time defensivo, com o Tino fora de forma física e com muita disposição. Mas não chegou a ameaçar, na realidade, o Vila durante o jogo. Acabou sendo uma boa partida e o Nelson Gomes, que estava anunciado tanta coisa, acabou jogando um bom futebol e se transformando na melhor figura da partida.

Não assisti, também não dava, o primeiro tempo do Goiânia no returno. Mas antes da partida — e ficou no ar através da Difusora — chamei a atenção de todos para duas coisas que achava importante: o Goiânia estava na hora de conseguir a sua reabilitação e o Goiás estava mal escalado, dando a impressão de que procura perder o segundo turno para ter uma disputa direta com o Vila ou o Atlético e levar mais dinheiro na jogada. Com tudo isso, não seria de admirar se o Goiânia chegasse a um triunfo, como acabou chegando.

O Departamento de Árbitros deve ter levado uma lição nesta rodada: os melhores devem agir mesmo. Em Itumbiara era um jogo difícil; em Anápolis o tempo estava quente e em Goiânia o Goiás perdia mais uma, tudo com possibilidade de problemas. Os três juízes que estão em forma na atualidade, os melhores, por sinal, acabaram por deixar o Departamento tranqüilo. Agora é só escalá-los novamente e esperar que um erre para que outro entre no chamado grupo de frente.

No próximo sábado a senhorita Maria Teresa, filha do casal Iracy Batista dos Santos, estará contraindo núpcias com o João Francisco, filho do casal Francisco Feitosa de Oliveira. O ato religioso acontecerá na capela do Colégio Santo Agostinho às 11 horas. °°° O Palmeiras acabou confirmando sua presença, depois de passar um susto na diretoria atlética. Só que chegará na quarta e não amanhã como estava inicialmente programado. °°° Que beleza a renda que foi registrada no Estádio do Paranaíba onde Itumbiara e Goiatuba disputaram o mais importante clássico do interior goiano.

Dr. ROBINSON A. DE OLIVEIRA

Cirurgião Dentista — Especialidades: Endodontia, Periodontia, Ortodontia, Coroas de Jaqueta, Reabilitação Oral.
Edifício Bradesco — 4º andar — Sala 48

BODAS DE PRATA DE NAPOLEÃO É FESTA DE FURNAS DO MATEIRO

Ontem a fazenda Furnas do Mateiro estava em festa com a comemoração das Bodas de Prata de seus proprietários, Napoleão Queiroz e dona Rita Freitas da Silva Queiroz. Muito relacionado com o mundo social e político de Corrego do Ouro, município onde está a fazenda e também em São Luiz de Montes Belos, o casal recebeu muita gente na sua festa. Durante todo o dia de ontem parentes e amigos do casal estavam na fazenda para a comemoração que foi o acontecimento principal de toda a região nos últimos dias. Filhos, genros e netos do casal estavam radiantes com a importância da comemoração e mostravam a alegria a todos os que participavam da festa de Napoleão e dona Rita.



Napoleão e dona Rita dançam a valsa alegremente, depois de uma festa que ficará para a história da família. Momentos em que todos ficaram em volta do casal para auxiliar no ritmo de uma valsa veloz

Com a missa celebrada pelo padre Cícero, na capela de São Luiz de Montes Belos, foi iniciada a festa de ontem na Fazenda Furnas do Mateiro. Após o sermão proferido pelo celebrante, Pedro Paulo, gerente do Banco de Crédito Real de São Luiz, fez a oração e a dedicação ao casal. As alianças receberam a benção e foi repetido o ritual de casamento, com a colocação das mesmas nos dedos de Napoleão e dona Rita. O casal e seus filhos fizeram a comunhão. Terminada a missa, com o acompanhamento da dupla Garoto de Ouro e Soledade, contratada para a festa, o casal dançou a valsa para marcar a comemoração, com os presentes aplaudindo a elegância do par.

OS PRESENTES

Compareceram mais de 300 pessoas, dentre elas, o prefeito Pedro Miguel e esposa, de São Luiz dos Montes Belos, o casal Jeronimo Geraldo Queiroz, o juiz de direito Enio da Veiga Jardim, Pedro Paulo de Oliveira, gerente do Banco de Crédito Real, João Pessoa, consultor jurídico da CELG, Osmar Carvalho, chefe da residência do Consórcio Rodoviário, Geraldo Landó, Governador do Lions, Duque Correia e família pecuarista de Barretos, Oscar Moreira, Deusdedeth Delfino, presidente da Câmara Municipal de São Luiz de Montes Belos, vereadores Lázaro Caetano Borges e Hugo Pires de Paiva, Ategiel Almeida, Benedito Firmino, presidente do Funrural, Otávio Procópio, Arlindo Tavares, e família, Carlos Mendes, Agente da Volksvagem de São Luiz, e família, sócio da SAGA, em Goiânia e também a senhorita Rosana Freitas Silva, linda garota de Campina Verde, Minas Gerais e sobrinha do casal.

GRANDE CHURRASCO

Durante o churrasco, com a carne de 8 vacas, 30 leitoas e dezenas de frangos, Garoto de Ouro demonstrou suas qualidades de repentista autêntico e agradou a todos que estavam na festa. Num dos grandes salões da casa do casal, os convidados dançavam no período da tarde, notando-se as presenças de Plácido Bezerra, agrônomo e o médico Ildelfonso Schirmbeck, genros de Napoleão. A festa foi noite a dentro, num ambiente de muita cordialidade e amizade.



No principal momento da missa o padre Cícero dá a comunhão a dona Rita sob os olhares de Napoleão que ficou durante todo o tempo a seu lado.



Outro momento histórico na festa foi quando dona Rita recebeu a aliança já com a benção, para colocá-la, novamente, no dedo de seu marido Napoleão.

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600

ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

HP VEÍCULOS

o seu revendedor Ford

Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063

2.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648



Para o deputado Siqueira a bênção com o cordão do bispo

Irritado com o discurso do parlamentar contra a canonização de Padre Cícero, bispo da ICAB diz que "o engano do deputado Siqueira Campos é pensar que existe filial do Banco da Amazônia no Céu", **e brada:**

-O DEPUTADO DEVE A TODOS E AGORA A DEUS!



Não se engana a Deus como se engana ao eleitorado

O sr. Siqueira Campos precisa rezar, não tentando iludir a Deus como faz com seu eleitorado, mas orar com sinceridade. **(Dom Henrique)**

O deputado José Wilson Siqueira Campos colocou a Igreja Católica Apostólica Brasileira em polvorosa. Pelo menos essa é a impressão que tem quem conversa com o Bispo Diocesano de Goiânia e Regional do Centro-Oeste, Dom Henrique Xavier Souza Rodrigues, cujas palavras assemelham-se a uma tempestade bíblica rugindo contra o parlamentar.

"O sr. Siqueira Campos — **diz o prelado** — fez um pronunciamento na Câmara Federal injurioso à nossa igreja, afirmando inclusive que irá lutar para que o Governo casse o direito de funcionamento da Igreja Católica Apostólica Brasileira. E sabem por que o deputado fez isso? A revolta do sr. Siqueira Campos contra nossa Igreja é por termos canonizado como Santo e elevado aos altares o Padre Cícero".

envolvimento com elementos do cangaço nordestino. Nós também já ouvimos dizer que o nome real do deputado não é Siqueira Campos e que ele não nasceu em Crato, no Ceará. Mas nunca demos importância a isso, pois só damos crédito aos fatos que nos são apresentados documentadamente. Se bem que poderíamos crer perfeitamente na inautenticidade de sua cidadania, após conhecermos essa sua ojeriza contra Padre Cícero, de vez que todo nordestino tem verdadeira veneração por esse verdadeiro apóstolo do Nordeste brasileiro".



Siqueira Campos: no index da Igreja Brasileira

O bispo de Brasília da Igreja Católica Brasileira, Dom Luís F. Castilho Mendes, declarou à imprensa de Brasília que a ICAB "com a exaltação aos altares de São Cícero do Juazeiro não quer sensibilizar a opinião pública, mas fazer justiça a um cristão e digno brasileiro que foi e é perseguido hoje pela Igreja Romana".

A propósito da posição adotada pelo sr. Siqueira Campos declarou:

"O que me parece estranho é que o ilustre deputado do nosso querido Estado de Goiás, tenha descido de seu pedestal para atacar e caluniar uma instituição nacional como a Igreja Católica Apostólica Brasileira, a qual conta em todo o país com 4 milhões e 111 mil membros, 35 bispos e 511 sacerdotes, trabalhando para a maior glória de Deus e salvação das Almas".

— Nossa Santa Igreja, seu clero e fiéis, formam uma instituição nacional, que respeita e acata o governo da Revolução. Em nossas fileiras jamais foi encontrado um subversivo e muito menos comunistas. Entretanto, será que o mesmo acontece dentro das fileiras da Igreja Romana? Está com a palavra o SNI para melhores informações", disse o bispo da ICAB.

Por outro lado, o religioso "lamentou profundamente que o povo goiano tenha depositado sua confiança em um cidadão que tem por missão defender os interesses do povo e não de se imiscuir em assuntos religiosos, dos quais não possue nenhuma condição teológica".

ÀS BARRAS DO TRIBUNAL

Quanto às calúnias e injúrias proferidas contra a Igreja Católica Apostólica Brasileira pelo representante do Estado de Goiás, Dom Luis Castilho encerrou sua entrevista dizendo que "queremos deixar patente que prontos estamos para levar, se necessário for, o ilustre deputado às barras do Tribunal, para que ele prove em Juízo as calúnias e injúrias que proferiu contra a ICAB. Que Deus em sua infinita misericórdia se compadeça dos que ultrajam e ferem profundamente a sua Santa Igreja em Terras de Santa Cruz. Para eles as nossas orações".

CONSCIÊNCIA ATORMENTADA

Para o bispo Dom Henrique, **"o comportamento do deputado Siqueira Campos é próprio das pessoas atormentadas."**

Mas como, Dom Henrique?

"Chegou ao nosso conhecimento que o sr. Siqueira Campos tem sido muito acusado por credores revoltados com sua impontualidade na quitação de dívidas, sempre em atraso. Mas se ele realmente possui dívidas em demasia aqui na Terra, não deve abrir outras no Céu com esse combate à igreja. Se ele consegue tapear seus credores terrenos, não pense que irá iludir a Deus, mesmo porque no Ceu não existe filial do Banco da Amazônia".

E Deus não o perdoará, Dom Henrique?

"Perdoa sempre a todos de tudo, mas primeiro as pessoas pagam os compromissos assumidos. E pagam principalmente os erros praticados calculadamente, esses pecados que as pessoas cometem sabendo que estão ofendendo a Deus, mas já pensando que depois farão penitência e tudo lhes será perdoado pela infinita bondade de Deus. Logo, é bom que medite bem no que está fazendo."

A CAPA DOS INTERESSES ESCUSOS

Dom Henrique diz que **"A Igreja Católica Apostólica Brasileira ingressará em Juízo com processo contra o deputado Siqueira Campos que terá de se retratar das calúnias, injúrias e infâmias assacadas contra o santo nome da igreja."**

— **"Deve estar existindo** — prossegue o bispo — **algum interesse escuso manobrando as palavras do deputado, algum interesse pessoal sendo atendido nessas injustificáveis e repentinas acusações à Igreja Católica Apostólica Brasileira. Mas ele não conseguirá solucionar seus problemas particulares atacando-nos, mas procurando resolvê-los, sem a eventualidade de algum dinheiro cedido por grupos interessados em desmoralizar-nos. Por certo o erro que ele procura corrigir não está em nós, como pensa, mas em si próprio".**

Dom Henrique olha para cima, como quem buscasse o socorro de Deus e continua:

"O sr. Siqueira Campos precisa rezar, não tentando iludir a Deus como faz com seu eleitorado, mas orar com sinceridade, em qualquer templo, pois todas as religiões levam a Deus, inclusive a Umbanda."

CORRETIVO SACRO

Para Dom Henrique, **"Deus é brando, todavia severo".** Eis porque entende que **"o deputado Siqueira Campos está precisando levar a bênção com o cordão do bispo no lombo, por estar traindo a fé popular, blasfemando o nome de Deus no templo do povo e da democracia, que é o parlamento nacional. A continuar assim, não conseguirá se reeleger, procurando fazer nome às custas da igreja, para alimentar sua vaidade doente por publicidade"** — finalizou.



Os cabelos e as idéias em ordem

BRASILEIRO TAMBÉM PODE SER SANTO

Dom Henrique refere-se a **"ira do deputado Siqueira Campos contra a Casa de Deus no Brasil"** com um certo travo no coração.

E explica:

"O ódio do deputado é pelo fato do Padre Cícero ser brasileiro. Ele acostumou-se a pensar nos Santos apenas como estrangeiros, e não aceita a idéia de um Santo brasileiro. Mas, pelo que conheço da história das santidades, ninguém mereceu mais a canonização do que o bondoso Padre Cícero."

O reverendo faz uma pausa, penteia os cabelos e prossegue:

"Quando vivo, o Padre Cícero realmente foi suspenso de ordens pela Igreja Católica Apostólica Romana, sob a acusação de estar dando cobertura a cangaceiros e principalmente a Lampião. Mas depois ficou provada sua inocência e o Vaticano revogou a punição. Padre Cícero era um limpo de coração, identificado com os sofrimentos do povo, sem um ato sequer que o desabonasse. Por isso nós elevamos aos altares como o segundo Santo brasileiro, em cerimônia realizada na catedral de Brasília da ICAB, às 18 horas do dia 6 de julho".

O CASSADO DEVE SER OUTRO

O bispo Dom Henrique acusa o deputado Siqueira Campos de estar **"agredindo, mais que a Igreja Católica Apostólica Brasileira, a própria Constituição Nacional, que assegura a liberdade de credo em nosso País. E já que ele está mantendo essa luta discricionária contra nós, certamente logo estará lutando também contra a existência de negros no Brasil, pois revelou ser um racista espiritual. Assim, quem está precisando ser cassado não é a Igreja Católica Apostólica Brasileira, e sim o mandato desse deputado, que não deve se envolver com religião, da mesma forma que não nos envolvemos em política partidária ou ideológica".**

CONVERSAS SEM LASTRO

O representante da igreja brasileira em Goias, como é mais conhecida a ICAB, assume tom de conselheiro ao **"advertir o deputado para o perigo das conversas sem lastro de verdade, por serem de autoria do anonimato das ruas".**

Como assim, Dom Henrique?

"O deputado Siqueira Campos não pode ser contra o Padre Cícero simplesmente porque ouve mentiras sobre seu



Dom Henrique: um cearense não pode ser contra o Santo Cícero

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formicas.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

UTILIDADES

EMERGÊNCIA



CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" r.º 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clínica Geral

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

RESTAURAMA



"ÁRABE"

16 PRATOS TIPICAMENTE SÍRIOS
UM RECANTO DE FINO BOM GOSTO
PARQUE DO MUTIRAMA



A LUA ORIENTA OS PESCADORES



QUARTO MINGUANTE
RUIM
Dias: 23 — 24 — 25 — 26 — 27 28 e 29.

AEROPORTO



SANTA GENOVEVA

PARTIDAS DE GOIANIA:

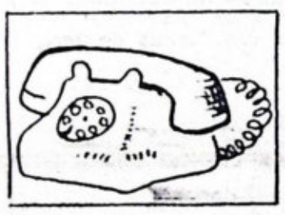
VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO).
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO).
Brasília: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 3.a; 5.a e domingo — 23,00 hs.
Terezina, São Luiz e Belém: (de Brasília). 2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..

TELEFONES ÚTEIS



CELG — Plantão: 2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação: 6-0644
ÁGUA E ESGOTO: 6-1314
RODOVIÁRIA: 2-0511
AEROPORTO: 6-4683
EST. FERRO: 6-8163
FUNERÁRIA: 3-0980
BOMBEIROS: 6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO: 6-3679
C. SAÚDE: 6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO: 6-2396
P. SOCORRO: 6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA: 6-4655
IPASE - S. MÉDICO: 6-0959
IPASGO - S. MÉDICO: 6-0940
P. S. QUEIMADURAS: 2-4188
HOSP. ONCOLÓGICO: 2-0436
RADIO PATRULHA: 6-1313
POLICIA TÉCNICA: 2-3222 e 2-2817
1.º D.P. — Centro 6-4849
2.º D.P. — Centro 6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários: 3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra: 3-1322
5.º D.P. — Campinas: 3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários: 3-2873
7.º D.P. — Jardim América 3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico: 6-4583
9.º D.P. — S. Universitário: 2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz: 6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas: 3-0830
Cinco de Março: 6-0079 e 6-3684

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS.

OURO
CASSY JONES O MAGNIFICO SEDUTOR — 2ª 3ª; 4ª; 5ª e 6ª — 18 anos
MAIS FORTE DO QUE A VINGANÇA — sábado e domingo — 18 anos

CAPRI
ASSASSINO A PREÇO FIXO — 2ª; 3ª; 4ª e 5ª — 18 anos
O TORMENTO — 6ª; sábado e domingo — 18 anos

GOIÂNIA
PROMESSA AO AMANHECER — 2ª e 3ª — 18 anos
BRINQUEDO LOUCO — 4ª feira — 5 anos
AQUELA CASA EM LONDRES — 5ª feira — 18 anos
ONTEM, HOJE E AMANHÃ — 6ª feira —18anos
SUPER CARETA — sábado e domingo — 10 anos

CASABLANCA
A INOCENTE FACE DO TERROR — 2ª; 3ª e 4ª — 18 anos
GERAÇÃO EM FUGA — 5ª; 6ª; sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS
GRINGO O ÚLTIMO MATADOR — 2ª; 3ª; 4ª — 18 anos
FORA DAS GRADES — 5ª e 6ª — 18 anos
O FILHO DE ÁGUIA NEGRA — sábado e domingo — 18 anos

SANTA MARIA
ARQUEIRO DE FOGO — 2ª feira — 10 anos
DJANGO PISTOLEIRO IMPLACÁVEL — 3ª e 4ª — 14 anos
QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — 5ª e 6ª — 18 anos
E CHAMAVAM O GRINGO PARA MATAR — sábado e domingo — 14 anos

HELENA
LOVE STORY — 2ª feira — 14 anos
DEIXE ME NASCER — 3ª; 4ª; 5ª e 6ª — 14 anos
CASSY JONES O MAGNÍFICO SEDUTOR — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO
O CHAVAM ESPIRITO SANTO — 2ª feira — 14 anos
FUJAM, SARTANA CHEGOU — 3ª e 4ª — 14 anos
REVERENDO DO COLT "45" — 5ª e 6ª — 14 anos
ARQUEIRO DE FOGO — sabado e domingo — 10 anos

CAMPINAS
ESSA PEQUENA E UMA PARADA — 2ª; 3ª e 4ª — 10 anos
REBELIÃO DOS BRUTOS — 5ª e 6ª — 18 anos
UMA FORÇA PARA UM CANALHA — sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA
DOIS TRAPACEIROS DA PESADA — 2ª feira — 14 anos
NA SOMBRA DA NOITE — 3ª e 4ª — 18 anos
GRINGO O ÚLTIMO MATADOR — 5ª e 6ª — 18 anos
O XERIFE DE ROCK SPRING — sábado — 18 anos
A MORTE NÃO MANDA RECADO — domingo — 18 anos

REGINA
SOL VERMELHO — 2ª feira — 18 anos
COMO ROUBAR MILHÕES SEM FAZER FORÇA — 3ª e 4ª — 5 anos
DOIS TRAPACEIROS DA PESADA — 5ª e 6ª — 14 anos
GRINGO O ÚLTIMO MATADOR — sábado e domingo — 18 anos

FÁTIMA
O ENTERRO DA CAFETINA — 2ª feira — 18 anos
O XERIFE DE ROCK SPRING — 3ª e 4ª — 18 anos
A MORTE NAO MANDA RECADO — 5ª e 6ª — 18 anos
E O CHAMAVAM ESPIRITO SANTO — sábado — 18 anos
REBELIÃO DOS BRUTOS — domingo — 18 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza Campinas
Telefone: 3.2329

DROGARIA CARMO

19 ANOS DE VIDA PROTEGENDO VIDAS

Quando você precisar de um remédio, chame a sua DROGARIA CARMO

MATRIZ AV. Anhanguera no. 3548
FONES: 2-2525; 2-4343; 6-0600 2-1515; 6-4545; 2-0377
FILIAL BANDEIRANTE Pça do Bandeirante
FONES: 2-2323; 6-0137 6-9139; 6-0138; 6.2389; 2-2424
FILIAL CAMPINEIRA Av. 24 de Outubro, 428
FONES: 3-2525; 3-1212; 3-2424 3-2626; 3-2625

DROGARIA CARMO

INFORMA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

De 21 de julho a 27 de julho de 1973

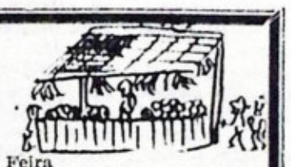
CENTRO

DROGASIL — Av. Anhanguera, 3010	Fone: 6.3533
SAO SEBASTIAO — Rua 3 n. 871	Fone: 2.1339
SANTA HELENA — Rua 83 n. 240	Fone: 6.4654
DROGAN — Rua 9 n. 25 S. Oeste	Fone: 6.0347
MINAS GERAIS — Rua 4 n. 1072	Fone: 2.4603

CAMPINAS

RODRIGUES Av. 24 de Outubro, 95	Fone: 3.0394
SANTA CLARA Av. 24 de Outubro, 945	Fone: 3.1049
SANTA MONICA Av. Anhanguera, 6580	Fone: 32099
PERPETUO SOCORRO — Av. Anhanguera, 5142	Fone: 3.1700

VAMOS À FEIRA?



2.a Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3.a Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4.a Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5.a Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
RUA 262 — Setor Universitário.
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMERICA
6.a Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMERICA.
Prça. "C" — VILA COIMBRA Rua 200 — Vila Coimbra
Rua Sergipe — CAMPINAS

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER

APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AVENIDA GOIAS, 639 FONE: 60.180



GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.
FONES: 3-0830 e 3-2515 AV. T-3 nº 671 — S. Bueno.



Você se lembra do Prêmio Barra Pesada da Dular que trouxe a felicidade ao Sr. Sebastião Carlos Ferreira e a toda a sua família – esposa e 6 filhos menores? O prêmio Barra Pesada possibilitou ao Sr. Sebastião, que antes vivia em dificuldades casa própria mobiliada no setor Marista carro e em consequência todos os seus filhos puderam ir à escola. Agora chegou a sua vez. São 3 casas novinhas e mobiliadas. Dular sempre dá Prêmio Bem Bolado para a alegria de todos.

Dular tornou esta família feliz.



PRÊMIO BEM BOLADO

Quinta, Mista à Revista

BEM BOLADO Prêmio Dular é prêmio pra toda a vida. 3 CASAS MOBILIADAS



1 Você ganha esta linda casa de sete cômodos. Novinha, cheirando a tinta fresca. E toda a mobilia. Prêmio Dular é assim. Sempre assim: bem bolado.



2 Gostou da primeira? Ainda tem mais. Esta é igualzinha a primeira. Só que é a segunda e não é a última. Ta vendo como prêmio Dular é prêmio pra toda a vida!



3 Se você não ganhar a primeira e nem a segunda, da terceira não passará em brancas nuvens. Sua sorte quer morar em casa propria. Bem Bolado é prêmio sob medida para ela. Sorte sua.

1º SORTEIO: 25 DE AGÔSTO

Compre móveis, utilidades domésticas, bicicletas motos, lambretas e instrumentos musicais, no mais bem bolado plano da cidade: prazo elástico, taxa de financiamento menor e preços mais econômicos.

DULAR VENDE MUITO MAIS BARATO

Nas três grandes lojas da Dular você sempre ganha em qualidade e economia, ganhando prêmio pra toda a vida.

Autorização: 0244
Processo: 405.850/73
Ministério da Fazenda

Dular a gigante da anhanguera

JUIZ PROCESSADO INVESTE CONTRA PROMOTOR

Denunciado pelo Procurador Regional Eleitoral em Goiás, por prática de crimes eleitorais, o juiz Weimar Muniz de Oliveira, de Israelândia, foi focalizado em reportagem publicado no Cinco de Março. Anteriormente, o magistrado havia sido acusado pelo sr. Israel Amorim, presidente da Arena daquela cidade, por políticos de Montes Claros de Goiás e também pelo ex-prefeito Armando de Souza. Julgando-se vítima de injustiça, o juiz impetrou ação contra essas personalidades e também contra o jornal ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral.

Contudo, o representante do Ministério Público pediu o arquivamento da representação, por considerá-la improcedente, o que motivou uma nova petição do juiz de Israelândia, desta vez afirmando que o promotor se rendera à influência da "asquerosa politicagem de um Estado".

ACUSAÇÕES

Em 1971, quando se iniciou, na cidade de Israelândia, o processo eleitoral para o pleito municipal de novembro último, os trâmites ali parece não terem saído de acôrdo com as normas baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral. O presidente da Arena local, sr. Israel Amorim fez então graves acusações ao juiz Weimar Muniz de Oliveira, afirmando que, para beneficiar um candidato de sua predileção e integrante do MDB, falsificara um título eleitoral, alterando datas com seu próprio punho, e ainda mandando prender o escrivão que se negara a compactuar com o crime. O Departamento de Polícia Federal instaurou inquérito sobre o assunto. Os autos foram encaminhados à Justiça Federal, onde o Procurador da República (que também é o Procurador Regional Eleitoral) em Goiás denunciou o juiz pelas irregularidades apontadas no processo. A denúncia apanhou também o ex-prefeito de Israelândia, Armando de Souza, acusado de desacato à autoridade, porque, na época, rebelara-se contra os desmandos do Juiz Eleitoral, brigando com ele.

Vários políticos da cidade de Montes Claros de Goiás, também sob a jurisdição do juiz Weimar Muniz de Oliveira, e mais um delegado de polícia, acusaram o magistrado de cometer ou facilitar a prática de ilícitos eleitorais naquela cidade.

Todas as acusações foram formuladas livre e espontaneamente, com os autores responsabilizando-se por elas. Em nada o jornal endossou as denúncias, tendo apenas as vinculado. Ainda assim, Weimar Muniz de Oliveira investiu contra o **Cinco de Março**.

ARQUIVAMENTO

O TRE recebeu a representação de Weimar Muniz de Oliveira contra Israel Amorim, presidente da Arena de Israelândia, contra o autor das matérias inseridas no **Cinco de Março** ou o diretor do jornal, e mais as seguintes pessoas: Manoel Carlos da Silva, presidente da Câmara Municipal de Montes Claros de Goiás; João Alves de Oliveira, vice-presidente do mesmo Legislativo; sargento PM reformado José Menezes de Brito, ex-delegado de polícia de Montes Claros, e Mozart José Luiz, fazendeiro. O queixoso dizia-se vítima de calúnia, injúria e difamação, e "uma vítima transformada em indiciado".

O Tribunal reconheceu sua incompetência para julgar o caso e enviou o processo para a Corregedoria Geral de Justiça, que distribuiu os autos para a 6a. Vara Criminal de Goiânia. Ali, o Promotor Público pediu o arquivamento da representação, considerando-a improcedente.

RAZÕES

O representante do Ministério Público, Manoel Nascimento, ao expor as razões, que o levaram a pedir o arquivamento dos autos disse que a representação não contém "a exposição do fato criminoso, com todas as suas circunstâncias, e ainda a classificação do crime etc." Para ele, o queixoso não tipificou o crime. "Assim, do jeito que está, é improsperável a presente representação por faltar nela as condições essenciais à sua realidade, autorizadas da encampação estatal", disse o promotor Manoel Nascimento, acrescentando:

1 — "calúnia é imputar a alguém fato definido como crime,

2 — difamação é a imputação do fato ofensivo à reputação, e

3 — injúria, a ofensa à dignidade e ao decoro."

"De conseguinte, tendo a representação ausência manifesta de condição indispensável para que tenha validade, uma denúncia nela amparada incorreria na mesma omissão, sendo fatalmente rejeitada.

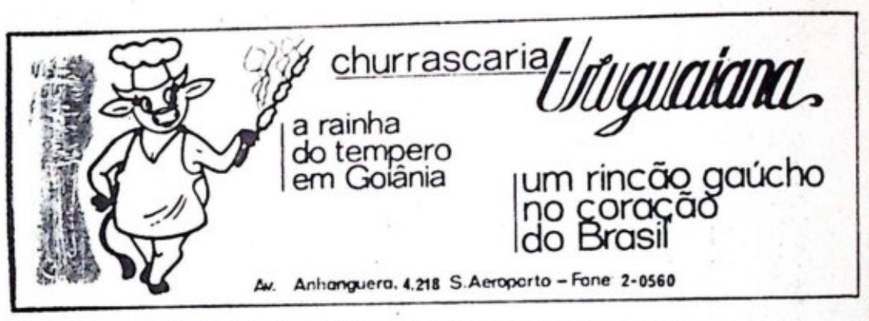
"De resto, acresce ainda que as informações contidas na representação não autorizam a persecutio criminis, em decorrência de faltar condições de procedibilidade. Do exposto, opina o Ministério Público pelo arquivamento liminar da representação e sua conseqüente remessa à prateleira dos arquivos." Esse parecer do promotor é datado de 19 de outubro de 1972.

JUIZ ACUSA PROMOTOR

Em 12 de março deste ano, o juiz Weimar Muniz de Oliveira voltou a oficiar à juíza da 6a. Vara Criminal de Goiânia, sra. Haydevalda Aparecida Sampaio, afirmando, dentre outras coisas: "É com acentuada surpresa que tomei conhecimento do singular parecer do Ministério Público, que, depois de uma malograda, nefasta e tendenciosa fundamentação, acaba por opinar pelo arquivamento da representação. É difícil acreditar, Excelência, que ainda hoje, depois de tanta conquista, possam ocorrer episódios tais. É melancólico contemplar um órgão auxiliar da Justiça ser marcantemente influenciado pela asquerosa politicagem de um Estado da Federação, a ponto de o citado órgão divorciar-se do direito, dando uma guinada de 360 graus na sua sagrada missão de propugnar pelo justo, pelo Belo e até pela Virtude. Que de injustiças não há de se esperar com tal procedimento?" (sic).

Ao final de sua petição, o juiz Weimar Muniz de Oliveira pede que sejam consideradas improcedentes as razões do parecer do Promotor, solicitando o envio dos autos ao Procurador Geral de Justiça, a fim de que ele mesmo apresente a denúncia ou aponte outro promotor para fazê-lo. O pedido será apreciado depois do recesso forense.







ONOGÁS
BRASÍLIA
Av. W3 Quadra 506
Fones: 43.4675 e 45.9112

ONOGÁS
BRASÍLIA
Conjunto Nacional
Fone: 23.6222

ONOGÁS
TAGUATINGA
CNB 7 Lote 7
Fone: 49.2800

ONOGÁS
ANÁPOLIS
Av. Goiás 861/81
Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS
GOIÂNIA
Av. Anhanguera c/ Araguaia
Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS
CAMPINAS
Av. 24 de Outubro 416
Fones: 3.0707 e 3.1405

3º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648

Atacado pelos próprios companheiros, presidente da Câmara de Anápolis desabafa:

- SÓ NÃO RENUNCIO PORQUE NÃO SOU COVARDE



Amador: "Só não renuncio porque não sou covarde".

Observando que não é um fraco, ao contrário do que afirmou seu companheiro de partido Almir Reis, e sim "um democrata", o vereador Amador Abdala, presidente da Câmara Municipal de Anápolis, desabafa:

— Estou cansado dessa política. Só não renuncio porque não sou covarde.

O presidente do Legislativo anapolino define publicamente sua posição em face das propaladas alas políticas surgidas dentro do MDB de sua cidade, assegurando: **"O meu grupo é o grupo do Prefeito, a quem pretendo ajudar a governar Anápolis, melhorando-a cada vez mais".**

"Democrático"

Amador Abdala diz que não entende porque Almir Reis investiu contra sua pessoa acusando-o de **"Presidente frouxo, polso fraco"**, em relação aos últimos episódios verificados na Câmara Municipal de Anápolis, quando vereadores do MDB se agrediram.

— Almir Reis é o meu vice-Presidente, uma pessoa contra a qual nada tenho. Não sei mesmo porque me atacou, dizendo que sou fraco. Sou um presidente democrático, pois fui eleito pelas duas bancadas. Pela Primeira vez na história política de Anápolis, um presidente da Câmara obteve os 15 votos. Então tenho que pautar-me como um juiz sereno, imparcial. E nas vezes em que tenho desempatado questões com o **"voto de minerva"**, o fiz em favor do meu partido, que é o MDB. Este comportamento imparcial tem irritado os círculos mais radicais da nossa bancada. Só assim é que posso entender a atitude daqueles vereadores que me atacam.

Na linha

— Desde que me propus a candidatar-me à Presidência da Câmara (continua Amador), pensei em executar aqui um trabalho de melhoria do Legislativo, conceituá-lo melhor ante a opinião pública da cidade e do Estado, enfim dar-lhe uma nova e dinâmica imagem. Para isso e por isso é que tenho lutado tenazmente, às vezes incompreendido, ora combatido. Continuarei liderando a Câmara de Anápolis de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, com a Constituição Federal, com a Constituição Estadual e o Regimento Interno da Casa, mesmo que isso desagrade a muitos. Pretendo encerrar minha carreira política. Já estou cansado de tudo, e só não renuncio porque não sou covarde, já disse mais de uma vez.

Nuvem negra

Amador Abdala fala ao repórter sobre suas tentativas, até então não muito bem sucedidas, de melhorar o Legislativo anapolino:

— Não sou subserviente a ninguém e nem o serei nunca. Meu temperamento não admite tal posição. Se assim fosse eu estaria trabalhando para meu irmão, uma das fortunas do Estado. Sem ganhar nada, com o sacrifício de meus interesses particulares, os vereadores de Anápolis e eu temos procurado melhorar a cidade, de acordo com nossas possibilidades. Mas, para tornar nosso mais produtivo temos de ter condições, temos de melhorar a Câmara. Não sei direito, mas há sempre **"uma nuvem negra"** a atrapalhar a Edilidade, a atravancar a harmonia, a impedir que os bons projetos caminhem para frente.

Verbas

A Câmara de Anápolis esteve fechada por mais de dois anos na administração passada. Os episódios de violência nela sucedidos trouxeram-lhe não só transtornos jurídicos como também fizeram com que ela tivesse uma imagem negativa junto à opinião pública.

Amador opina:

Até mesmo seu esquema administrativo se ressentiu desse fechamento. Após o período de recesso, apanhamos uma Câmara quase que inoperante, por falta de verbas, no que se refere à administração interna. Para passar um telegrama, tirar uma fotocópia, tenho de soltar dinheiro do meu bolso. Nem mesmo carbono temos hoje na Câmara. E todos sabem que sem dinheiro é impossível levar avante qualquer projeto. Agora mesmo estamos pleiteando dos deputados e senadores, da ARENA e do MDB, passagens para os edis de Anápolis que vão a Aracajú, no próximo dia 2 de agosto, participar do Congresso Nacional de Vereadores. Não temos verba nem para gasolina do carro da Câmara, que por sinal, alguns políticos quiseram há poucas semanas retirar de nossas mãos.

Orçamento

Na semana passada, o presidente da Câmara de Anápolis enviou ao Executivo o orçamento da Câmara para o exercício de 1974, já incluídas as despesas previstas para as melhorias que o sr. Amador Abdala revela pretender conseguir para aquela Casa. Exibindo um orçamento de Uberaba, Amador Abdala estabelece um paralelo entre a cidade mineira e Anápolis:

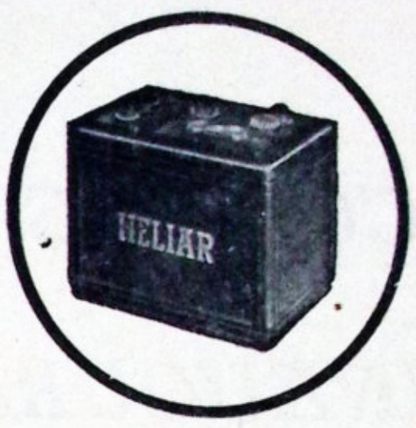
— Uberaba é uma cidade cujo orçamento é inferior ao de Anápolis, e a Câmara conta com uma dotação superior a nossa.

Ela tem consultoria jurídica, bolsas de estudo para distribuição a critério dos vereadores, verbas para gratificações diversas, aquisição de veículo, expediente, publicações na imprensa, viagens imprevistas, viagens de interesse do Legislativo e até representação para o Presidente da Câmara. Nesse orçamento, estou pleiteando uma verba de 12 mil cruzeiros de representação para o Presidente da Câmara, para publicações, uma consultoria jurídica, viagens, assessoria de imprensa e várias outras necessidades do Legislativo municipal. Pretendo tornar a Câmara independente da Prefeitura.

Paz "com fofoca"

Exibindo um ofício do vereador Walmir Bastos, que pediu há semanas a punição e cassação do seu colega de bancada Almir Reis, Amador Abdala diz que "agora a Edilidade esta pacificada" Findas as discordâncias, pretende o presidente da Câmara conseguir a aprovação do orçamento por ele elaborado.

Sem isso é impossível melhorar a Câmara, impossível aos vereadores ajudarem no crescimento e melhoria da cidade. O MDB encontra-se em paz e, quanto a grupos, só estou com o Prefeito José Batista Júnior. É certo que temos enfrentado diversas crises, muitas brigas na Câmara, mas nunca ninguém poderá dizer que elas partiram do presidente da Casa. A briga entre o médico José Elias Isaac e o senhor Laudo Puglisi, por exemplo, aconteceu nas dependências da Câmara, mas nada tem a ver com o Legislativo. Também nada tenho contra esses dois senhores: pelo contrário, estimo muito o sr. José Elias. A cotenda entre Walmir e Almir Reis se deu na Secretaria da Casa, enquanto o presidente estava no plenário. O que existe é muita fofoca, muita exploração a respeito desses episódios que são comuns nas Assembléias Legislativas. Até no Senado Federal senadores trocaram tiros que vitimaram um parlamentar. É claro que existem desentendimentos em todas as partes. Isso é natural. O que não é natural são as especulações e implicações políticas decorrentes das crises na Câmara Municipal de Anápolis.



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS



Quando pensar em Pneus pense em OK

MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoias financia tambem.
Ela esta com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoias e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progresso de Goias
Credito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva 342 — Fone: 92-3171 e 92.3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
AV. Antônio Carlos, 204
FONES: 22.2928 e 26.0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º
FONES: 22.0033 e 43.5415

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3.0159 e 3-1295
Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3.1538.

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASILIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Lída.

GARAGE:
Q I.15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. —
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASILIA: GUICHE Nº 17

DIARIAMENTE:
Brasília a DIANOPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas

Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16,00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIAO

COLINAS DE GOIÁS INAUGURA FORUM E INSTALA A MAIS NOVA COMARCA DE GOIÁS

Reportagem de Osterno Dias
e Joviano Rincon Jr.

DOIS acontecimentos da mais alta importância para a história político-administrativa de Colinas de Goiás tiveram lugar, naquela cidade, no último dia 14 de julho: a instalação da Comarca com a inauguração do Forum e, a segunda visita de um Governador em toda a sua história. O Prefeito da cidade, sr. Raul do Espírito Santo, um dos pioneiros de Colinas, disse que num só dia o seu município recebia especial distinção: a presença do Executivo e a instalação da Justiça.

O Forum de Colinas foi construído com recursos municipais e propiciou a instalação da Comarca, o que era aguardado por todos os habitantes da região, já que os assuntos judiciais locais dependiam das comarcas distantes. A inauguração do Forum e instalação da Justiça em Colinas contou com a presença do então Governador Ursulino Leão, que tinha em sua comitiva os senhores Prestes Paranhos, Secretário do Interior e Justiça e os deputados Ary Valadão, Siqueira Campos e Vanderlan Moura.

DIA DE FESTA

Além do Forum, o Prefeito Raul do Espírito Santo inaugurou, também, o Ginásio João XXIII, construído pela comunidade e, agora, funcionando em convênio com a Secretaria da Educação e Cultura de Goiás.

A população local promoveu a maior festa pública já realizada naquela cidade, por ser a primeira vez que a comuna recebia a visita de um Governador.

ONDE ESTÁ COLINAS

Colinas de Goiás está localizada na micro região do baixo Araguaia, na Amazônia goiana. O município teve a sua fundação em 1960, quando o sr. Elias Lopes da Silva, então Prefeito de Tupiratins, lançou a pedra fundamental da cidade às margens do traçado da Rodovia Belém-Brasília. O crescimento do povoado, que já se denominava Colinas de Goiás, foi consequência da construção da B 153.

Através da Lei Municipal n.º 2 2 de abril de 1962, o povoado foi ele a distrito e, pela Lei Estadual n.º 4 de 23 de outubro de 1963, foi eleva município, desmembrando-se de Tu tins.

É um dos menores municípi Goiás, com sua área territorial de 78 lômetros quadrados. Está a 485 m de altitude, sendo uma das regiões elevadas de toda a Amazônia de G Localizado às margens da Belém-B lia, o município fica a 1.359 quilôm de Goiânia e a 1.448 quilômetros de sília.

(CONT

PARA A HISTÓRIA



O Prefeito de Colinas, sr. Raul do Espirito Santo recebeu com festas, o gr. Ursulino Leão, o primeiro Governador que visitou aquela cidade em toda a sua história.

ATENTO



O então Governador Ursulino Leão disse que o Governo está atento aos problemas do Norte.

COMUNIDADE



O padre Ruy Cavalcante Barbosa, saudou a comitiva governamental e falou em nome da comunidade.

(CONTINUAÇÃO)

UMA CIDADE VALENTE

A cidade cresce ordenadamente já que o seu loteamento urbano obedece um planejamento orientado. A amenidade do seu clima, por ser um dos pontos mais altos nas terras localizadas além do paralelo 13, atrai constantes levas de novos moradores. As suas terras são boas para a agricultura e têm excelentes pastagens, por estar no Vale do Araguaia.

O Prefeito Raul do Espírito Santo tem procurado dotar a cidade de todos os melhoramentos contando, para isso com a estreita colaboração do Governo Estadual.

AS BOAS VINDAS

Coube ao padre Ruy Cavalcante Barbosa, um dos batalhadores pelo desenvolvimento de Colinas de Goiás, saudar os visitantes, em nome da comunidade e do prefeito, dizendo:

"Colinas de Goiás está imensamente feliz no momento em que tem a honra de pela primeira vez receber o Governador do Estado, honra maior por se tratar de V. Exa., e ainda acompanhado de tantos e tão ilustres representantes de nosso mundo político-administrativo.

"Na falta compulsória de demonstrações aparatosas desta felicidade e honra, a cidade e a mata esperam que V Exa. e seus ilustres acompanhantes aceitem à fé, esta palavra.

"Ao par destes sentimentos profundos de felicidade e honra, admiração e respeito, amizade e gratidão, Colinas de Goiás tem ainda a plena consciência da importância histórica deste acontecimento.

"Este fato de profunda significação para a cidade marca o coroamento da primeira etapa, suada, sofrida, heróica, sobre-humana dos seus construtores; e cremos marcará o início de uma segunda etapa, agora mais acelerada, porque o tempo urge, e na qual se empenharão os mesmos esforços, os mesmos sacrifícios, a mesma fé, agora redobrados pelo incentivo e pelo apoio que V. Exa. trás com sua visita a esta comunidade.

"Comunidade sim, Senhor Governador, no sentido mais nobre e mais amplo da palavra: "comunidade que se impôs à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e à Secretaria de Serviços Sociais de Goiás, como sede e promotora do Centro Comunitário Piloto da região Norte do Estado, comunidade que criou e manteve, até a assinatura do convênio com o Estado, o Ginásio João XXIII; comunidade que em quinze dias desembolsou em doações quase vinte mil cruzeiros para a reconstrução deste edifício (o ginásio) e das outras obras necessárias à instalação de sua Comarca; comunidade em que convivem e se ajudam e se apoiam várias religiões cristãs; comunidade em que, salvo raras e inexpressivas excessões, os partidos políticos esqueceram as disputas eleitorais e estão unidos no esforço conjunto de fazer-se mais rica social e economicamente.

ORGULHO

"Pois bem, Senhor Governador, — continuou o orador — esta comunidade aqui se encontra representada por alguns de seus cidadãos mais queridos, mais ilustres e por todos os méritos mais influentes, com excessão deste que lhe fala, com o objetivo de mostrar a V. Exa. o que ela é, o quanto agradece ao seu Governo pelo que já fez por ela, e o que ela pretende ser, sob a proteção de Deus, com a ajuda do Estado no que for possível e pelo seu próprio esforço.

"Em primeiro lugar, Colinas se orgulha com justiça de sua população ter crescido cem por cento em 13 anos de existência, o que não se deve naturalmente a nenhum misterioso fenômeno biológico, mas ao fenômeno da imigração: de 1.200 habitantes em 1960, tem, hoje, mais de 12.000.

"Apesar da lamentável limitação territorial, tem sido extraordinário o crescimento agropastoril do município, em que pese ainda o problema cruciante da legalização de terras. Neste terreno são bastante promissores investimentos de grande envergadura que aqui estão sendo feitos por pessoas de reconhecida capacidade no setor.

"O comércio e a indústria extrativa, de transformação e beneficiamento são bastante florescentes, com uma centena de estabelecimentos em atividade, e que têm correspondido satisfatoriamente à demanda do consumidor, salvo algumas distorções causadas pela grande distância em que nos encontramos dos órgãos fiscalizadores dos preços, da qualidade, dos pesos e das medidas; distâncias estas que, em breve, serão consideravelmente diminuídas pelo asfalto da BR-153.

"O setor educacional, apesar de bastante deficiente nos primeiros quatro anos do primeiro grau, atende à demanda nos quatro últimos. Aqui ainda é preciso ressaltar as declarações do Superintendente da 29ª SUPREC: este é o único município da região que paga salário mínimo ao seu professor primário; é o que tem melhor rede escolar rural e o que melhor atende às necessidades da Superintendência, aliás o único que contratou e colocou à disposição das escolas estaduais todos os professores solicitados; e mais, estamos em condições de garantir o pagamento em dia de todos eles, apesar do ônus ser quase insuportável. É o município onde melhor funcionam os convênios educacionais da região."

PRIVILÉGIOS

Abordando o problema de saúde da região, o padre Ruy Cavalcante Barbosa disse:

"No setor saúde somos também privilegiados em termos regionais: além de dois hospitais particulares, um dos quais tem convênio com o FUNRURAL e o IPASGO e vai assinar, agora, com o INPS, temos ainda uma unidade sanitaria da OSEGO a qual, apesar de suas instalações precárias, é a que melhor funciona na região, conforme declarações verbais, reiteradas, dos funcionários daquele órgão.

"Além disso, Senhor Governador, e mais algumas coisas menores, somos um povo otimista, trabalhador e ordeiro, conforme poderá informar-lhe a sua Secretaria da Segurança Pública.

"Por outro lado, muito temos que agradecer a V. Exa. e seus assessores, infinitamente mais que a qualquer Governo anterior: à Secretaria da Educação e Cultura, temos a agradecer em primeiro lugar a sua reestruturação, empreendimento de vulto, cujos resultados positivos já se começam a colher em todo o Estado. A ela, ainda, devemos a assinatura dos convênios com a Escola Paroquial e o Ginásio João XXIII, que têm trazido imensos benefícios à nossa população; à SUPLAN, devemos esta obra excelente e essencial que hoje se inaugurou, o Grupo Escolar Marechal Castelo Branco e ainda o apoio efetivo que tem dado ao nosso ginásio.

"À SANEAGO devemos os agradecimentos pelos trabalhos, já iniciados para a implantação do sistema primário de saneamento em Colinas, tão precário, mas mesmo assim de necessidade imediata.

"À CELG, agradecemos a pronta encampação da iluminação pública, cujos resultados aguardamos ansiosamente para os próximos dias.

"À OSEGO, agradecemos a unidade sanitária, colocada em capazes e excelentes mãos.

"Somos, por tudo isto, imensa e sinceramente gratos, Senhor Governador.

PEDIR E ESPERAR

Após analisar o progresso e os benefícios que Colinas de Goiás tem recebido do Governo, o orador, levou ao Govrnador as reivindicações do povo:

"Entretanto, temos ainda muito a pedir e muito a esperar de seu Governador as reivincia à água, o sistema a ser implantado estará longe de resolver nossos problemas, numa terra em que os poços são imprevisíveis e altamente custosos; com relação a esgotos, então, a situação é insustentável, com todas conseqüências públicas e notórias de sua ausência, principalmente numa região em que já se sofre tanto com as doenças tropicais; a

(CONCLUI)

JUSTIÇA



A Prefeitura de Colinas de Goiás construiu o Forum, para a instalação da Comarca.

COMARCA



Ladeado pelo Governador Ursulino Leão e pelo Secretário do Interior e Justiça, sr. Prestes Paranhos, o Juiz de Direito Benavenuto Alves instalou a Comarca.

OBRAS



A Senhora Siqueira Campos e o Governador Ursulino Leão inauguraram o Ginásio João XXIII.

SAÚDE



O médico Manoel Odir Rocha saudou o Governador e disse que Colinas está prestando assistência médica àquela região de Goiás, Pará e Maranhão.

(CONCLUSÃO)

rede elétrica, Senhor Governador, é de construção inadiável; é preciso parar os inúmeros motores diesel da cidade, de alto custo operacional, baixo rendimento e indesejáveis à população; é preciso criar condições para que indústrias maiores se instalem.

"Nosso sistema viário praticamente não existe: a produção agrícola se perde nas matas, os cofres públicos perdem impostos e, o agricultor, posseiro pobre, perde a possibilidade de sobreviver; o município não tem condições de resolver, nem de atacar o problema, pois as máquinas que temos além de imprestáveis causaram o apreendimento de nossas cotas do ICM. até o segundo semestre do ano em curso; é necessária ainda, inadiável, a nossa ligação a Couto Magalhães, empreendimento rentável a curto prazo, conforme é do conhecimento de V. Exa.; enfim, Senhor Governador, neste setor está tudo por fazer".

TERRAS

Continuando, disse: "E preciso ainda, apressar o processo de legalização de vastas áreas de terras em nosso município, terras sem condições de financiamento e impossíveis de se tributar. É preciso providenciar com urgência urgentíssima uma agência bancária para a nossa cidade e, por último, não menos importante: estamos asfixiados em 785 quilômetros quadrados de terras, nem todas aproveitáveis; contamos com o apoio integral e indiscutível dos proprietários de terras em nossos limites; aumentar esta área é para nós questão de vida ou morte; o que podemos fazer? Que orientação podem V. Exa. e seus assessores nos dar?

"Enfim, Senhor Governador, pedimos desculpas por tantos pedidos, mas foi a incumbência que recebemos de nossa gente!"

OBRAS

O Governador Ursulino Leão, após inaugurar as novas instalações do Ginásio João XXIII e ouvir as reivindicações do povo de Colinas de Goiás, prometeu a construção de mais um pavilhão no estabelecimento educacional e disse que o problema da energia elétrica da cidade terá uma solução definitiva.

O Governador reconheceu o esforço da população local, assegurando que o Governo está atento aos problemas que afligem a região e que todos os esforços serão desenvolvidos para que tudo seja solucionado a contento.

Em agradecimento ao Governador Ursulino Leão, falaram os deputados Siqueira Campos e Vanderlan Moura.

JUSTIÇA

Em solenidade simples realizada nas instalações do Forum, o Governador presidiu a instalação da Comarca de Colinas de Goiás.

Coube ao Juiz de Direito sr. Benevenuto Alves da Silva Barros, representar o Ministério Público e declarar instalada a comarca, ocasião em que disse:

"Colinas de Goiás e suas outras cidades que integram a Comarca merecem os nossos aplausos e nossos parabéns, pela obra realizada, que culminou com este ato solene, que é a instalação da Comarca.

"Peço a Deus que este bom povo prestigie o Juiz que para aqui vier, porque deste prestígio dependerá o funcionamento da Comarca. Não falo em prestígio pessoal, ajuda pessoal, pois disso prescindimos. Se a função do Juiz é dar a cada um o que é seu, isto deve ser realizado com imparcialidade, ativez e, sobretudo, independência.

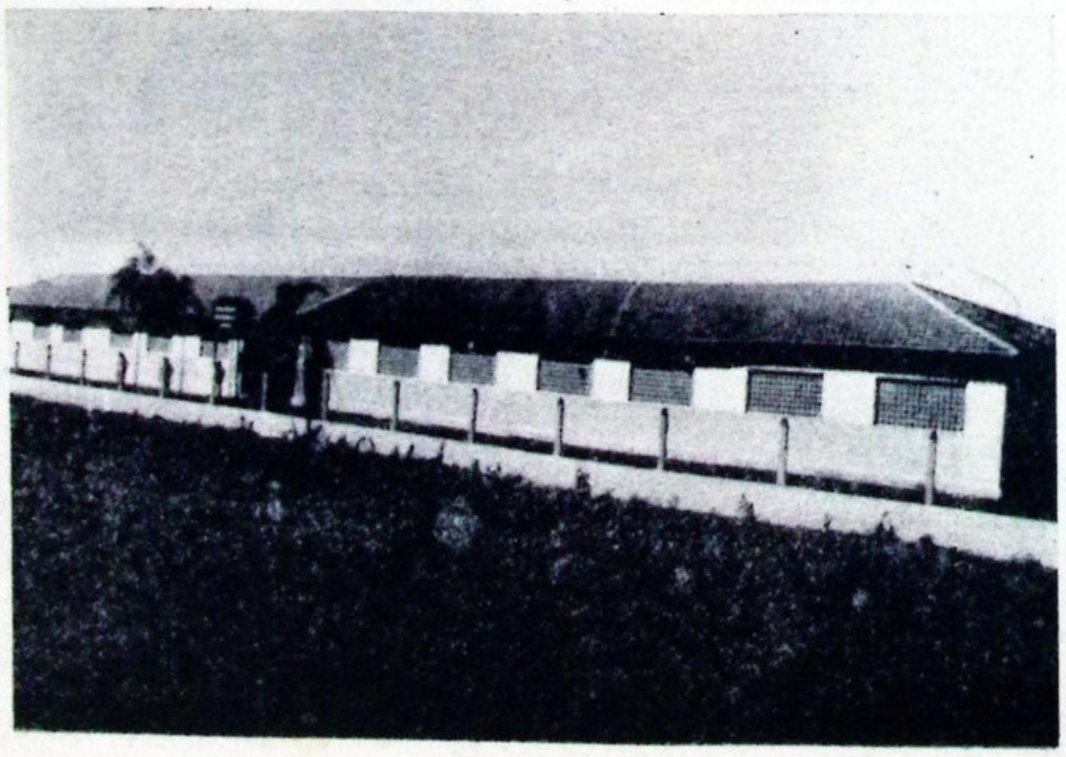
"Devemos agradecer, também, ao Egrégio Tribunal de Justiça, na pessoa do seu ilustre Presidente, desembargador Renato Coelho e ao excelentíssimo desembargador Marcelo Caetano da Costa, que sentiram a necessidade de dar a este povo de Colinas aquilo que tanto necessita: justiça integral e permanente, que é o ideal supremo da coletividade".

SAÚDE

O médico Manoel Odir Rocha, pioneiro da medicina em Colinas de Goiás e construtor do primeiro hospital da cidade ressaltou a importância da presença do Governo naquela comuna e disse da confiança que o povo deposita nos seus administradores.

Destacou o médico a necessidade das obras de saneamento, que virão beneficiar a população, e da carência de energia elétrica para o desenvolvimento da cidade.

EDUCAÇÃO



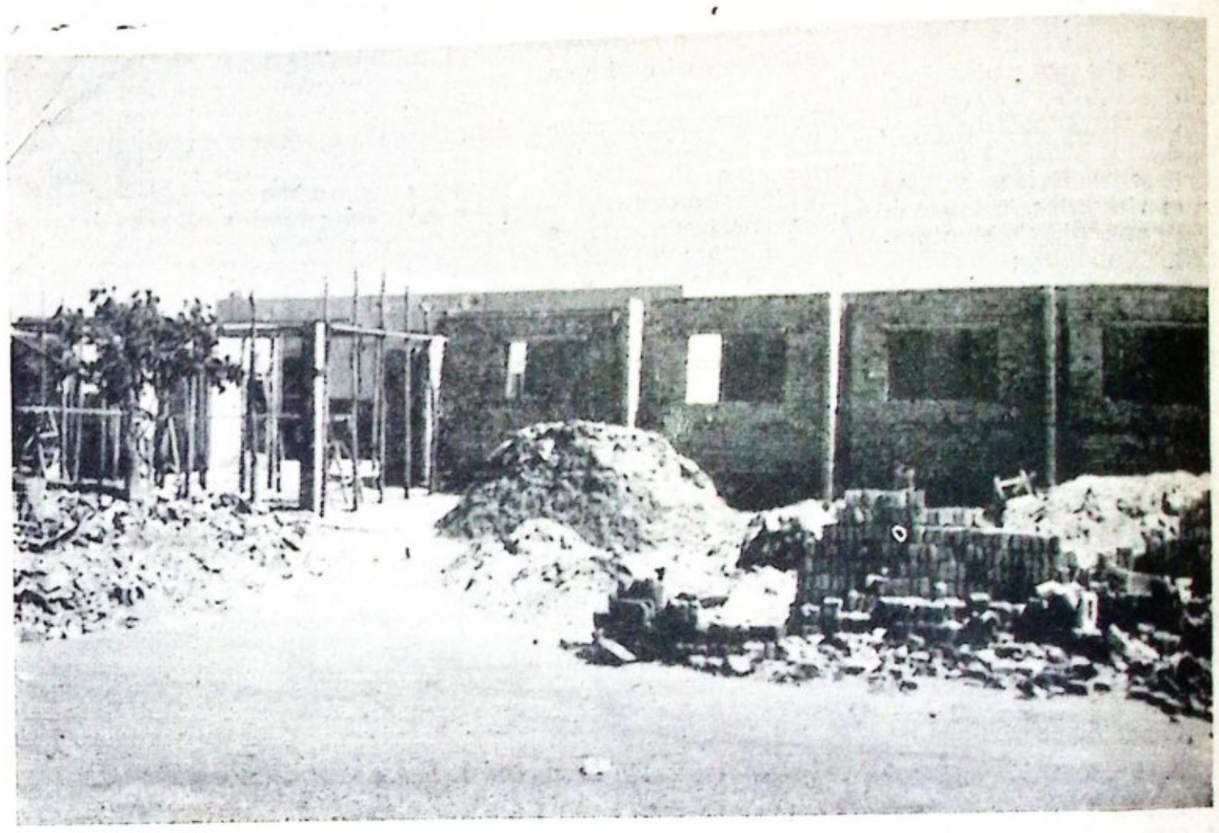
O Ginásio João XXIII foi construído pela comunidade colinense e funciona em convênio com o Estado.

MÉDICOS CONSTROEM O MAIOR HOSPITAL PARTICULAR DA REGIÃO NORTE DE GOIÁS

DENTRO de breves dias Colinas de Goiás terá mais um hospital, que será o maior empreendimento particular nesse setor em toda a região Norte de Goiás. O nosocômio em construção, é iniciativa dos médicos Manoel Odir Rocha e Benamor Francisco de Sousa, que já mantêm um pequeno hospital em funcionamento naquela cidade.

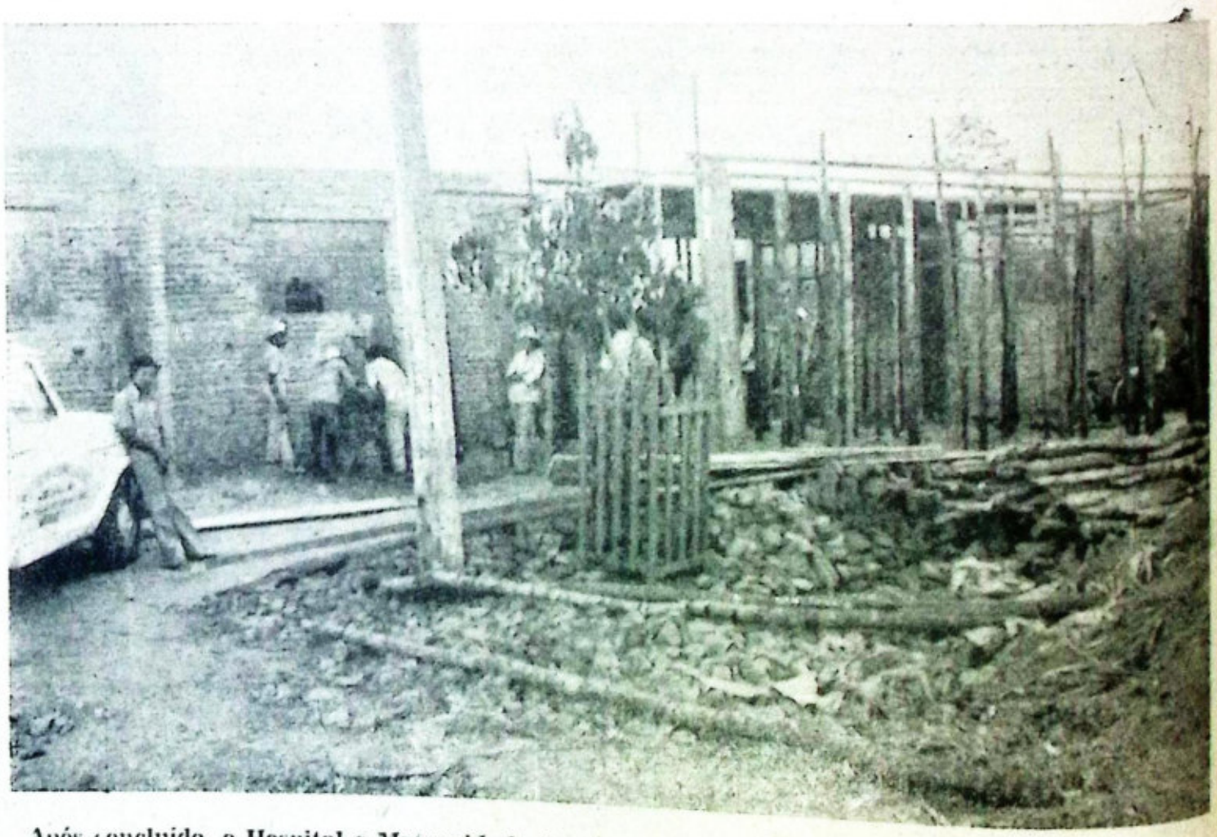
O novo Hospital e Maternidade Santa Rosa, em construção, terá a sua capacidade de hospitalização aumentada de 26 para 64 leitos e contará com um serviço especial de pronto socorro a acidentados na Belém-Brasília e, para isso, os médicos edificadores da obra já adquiriram uma viatura especial para esse serviço.

HOSPITAL



Colinas de Goiás terá o maior hospital particular do Norte goiano.

CONSTRUÇÃO



Após concluído, o Hospital e Maternidade Santa Rosa ocupará uma área de 5 mil metros quadrados. É o maior do Norte.

BENFEITORES

A população colinense considera os drs. Manoel Odir Rocha e Benamor Francisco de Souza como benfeitores da cidade, pois foram os primeiros que, por iniciativa própria, iniciaram a construção de um hospital na localidade, em 1.969, quando a assistência médica mais próxima ficava há mais de 200 quilômetros de distância.

Apoiados pela população, os médicos construíram um pequeno hospital com 26 leitos, mas capacitado a prestar todos os serviços médico-hospitalares para a região.

AMPLIAÇÃO

A nova obra, já em fase final de construção, terá 64 leitos e será equipada com modernissimo equipamento cirúrgico e obstétrico, para o funcionamento de maternidade e de um centro cirúrgico.

O conjunto hospitalar terá, também, gabinete dentário, laboratório de análise, Raio-X, farmácia e pronto socorro para acidentados.

ASSISTÊNCIA

Para ampliar a sua faixa de assistência, o Hospital e Maternidade Santa Rosa mantem convênios com o IPASGO, FUNRURAL, INCRA, INPS, OSEGO e, em estudos, com a Legião Brasileira de Assistência. Esses convênios garantem atendimento médico-hospitalar para as famílias não só daquela região goiana, como para o Leste do Pará e Oeste do Maranhão.

A OBRA

A unidade hospitalar em construção, ocupará uma área de 5 mil metros quadrados e contará com redes de esgotos, abastecimento de água próprias, além da energia elétrica que é gerada por um conjunto motor-elétrico, de 60 KV.

Os médicos Manoel Odir Rocha e Benamor Francisco de Sousa mantêm um sítio próximo à cidade que garante o abastecimento de leite, frutas, aves e verduras para o hospital, assim, a ciência desses alimentos na região.

4.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648

-POETA EM GOIÁS CORRE O RISCO DE SER TIDO POR BURRO

Entrevista a Antônio Gomes de Oliveira

Jornalista inconstante, por ser meio displicente, Brasigóis Felício Carneiro é tido por uns como um grande poeta e, outros, como "um amalucado das letras goianas". Ele, que classifica de inovadoras as suas obras, afirma também que "a quase inexistente crítica literária de Goiás tacha essas tentativas de esquisitice, e a massa ledora, de burrice."

Assim, ao lançar seus livros, Brasigóis Felício revela estar consciente de que pode tranqüilamente ser tomado como um lunático. Diz que não se importa com isso e vai escrevendo novas obras. Nessa matéria, ele faz declarações ao Cinco de Março sobre seu público, "à beira da estrada de ferro."

PREGANDO NO DESERTO

Quanto a receptividade do público e da crítica ao seu primeiro livro, Sermões do Ateu, o poeta diz:

— Consideradas as experiências linguísticas e de forma que intentei positivar dentro do livro, não esperava, da parte do público, uma compreenção e endosso totais, dada à viciação de facilidades a que se sujeitou a maior parte da população em relação à arte. Acostumou-se a consumir maciçamente os romances água-com-açucar de José Mauro de Vasconcelos, e a poesia chinfrim de alguns românticos da nossa era tecnológica. Resultado: qualquer esforço de exegese dentro da forma e das estruturas linguísticas, qualquer tentativa de inovação é tida como esquisitice por parte da crítica — que em Goiás quase não existe — e apontada como burrice por parte da massa ledora — que, se formos nos estribar na verdade, só consome mesmo a subliteratura alienante das telenovelas.

UMA DESCARGA

Já no seu segundo livro, Brasigóis cede as inflexoes da massa ledora, definindo assim a situação:

— Estou tentando em Martírio das Horas, lançado no mês passado, ser acessível à rude mastigação da massa ledora que não lê — isto é, fazendo concessão de ordem artística. Linguagem aberta, estilo democrático, comparado por muitos com o de Whitman, esse meu livro é o descarrego biológico de quem deseja apenas vomitar sobre o esclerosamento das nossas estruturas culturais, gritando, como um bicho impotente, a solidão do homem. Se sinto remorsos pela concessão feita aos que não sabem, não entendem e nem querem literatura, tenho, consolando-me, a certeza de que a minha raiva, aberta e democrática, irá às ruas, e será cossumida como um sanduíche da última moda. Se meu pessimismo, no livro, chega às raias do delírio e do desespero, minha autenticidade fica mais serena, quando sei estar dizendo a verdade que a vida me ensinou, indiferente aos otimismos matinais pregados por farsantes e fabricantes de ilusões do tipo Cardosos & Omarres & Companhias ilimitadas.

PICARETAGEM NA LITERATURA

Brasigóis Felício sempre foi arredio ao comércio e, talvez falsamente, até a atividades lucrativas. Mas, no seu último livro, aparecem nomes de firmas patrocinadoras. Eis como ele explica o problema:

Na verdade, os responsáveis pelo editoramento dos autores de nossa terra — e pela continuidade da nossa cultura — é quem deveriam responder a isso. Muitos poderão dizer que virei um picareta da literatura, e que estou fartamente enlameado em dinheiro, por isso. Mas eu direi que esse foi o recurso de que me utilizei para sobreviver como escritor, apelando para comerciantes e empresários, que pouco ou nada quiseram com as belas letras, repito, para poder dar o meu recado, que, aliás, é urgente. O fato de servir-me deles — que foram até certo ponto mais compreensivos e solidários do que certos "pais da cultura em Goiás" — não condiciona as minhas verdades literárias e humanas às verdades comerciais deles. É simplesmente um jogo de interesses. Eu preciso editar meus livros — que não são poucos e que estão condenados ao fundo bolor das minhas gavetas — e eles, que precisam descarregar no imposto de renda, editam meus livros. Simples o raciocínio, não? Abro aqui um parênteses para fazer uma menção à sensibilidade do sr. Renato Olinto de Almeida, que movido simplesmente pelo



Brasigóis: concessões literárias.

desejo de ajudar o autor, contribuiu, mais com a sua compreensão do que com o seu dinheiro, para a edição desses meus alfarrábios, que serão considerados "concessivos" pelos críticos, e "muito bons e amargos" pelo generoso e farto público de beira de estrada de ferro.

MENSAGEM

Fazendo poesia até no diálogo comum, Brasigóis revela a mensagem contida em Martírio das Horas:

Penso que a mensagem do artista deve ser a verdade com que a vida o vai marcando — de preferência, no magro lombo que é infinitamente menos cobiçado que o dos suínos —, e penso também que, dados os desencontres e descaminhos da minha própria vida, a mensagem do meu livro escapa-me, contraditória, tragicômica ou fútil como às vezes é. Posso dizer, simplesmente, que é um grito dentro da noite. Um grito de quem desperta na hora estranha da solidão nauseante. O grito de quem sente em si o céu e o inferno e vê o primeiro ser engolido pelo segundo. O berro de quem soube o fim apalpando cautelosamente o começo, que, se era verbo, continua ainda a ser conjugado no particípio presente.

No Oswaldo Cruz, em Goiânia, 24 casos já foram constatados

MENINGITE CONTINUA PROBLEMA GRAVE NO NORTE DE GOIÁS

A meningite tem sido a mais séria preocupação do setor encarregado da saúde pública em Goiás, principalmente quanto às ameaças de surto que foram constatadas no norte do Estado.

Na semana passada, menos de 70 dias após um desses surtos epidêmicos ser controlado em Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga do Norte, o prefeito da primeira cidade enviou radiograma urgente à Organização de Saúde do Estado de Goiás, pedindo o envio de medicamentos contra a meningite, que já vitimara pessoas na região.

Se a doença jamais apresentou esta incidência em Goiás, também a Osego nunca agiu com tanta presteza, como agora. O médico Carlos Fab, que estava de férias, foi imediatamente convocado e, em avião do Estado, a Osego enviou grande quantidade de medicamentos à região, com instruções para o seu correto uso. Isto aconteceu em menos de 15 horas após o pedido.

PERIGO

Dizia o radiograma do prefeito de Ponte Alta do Bom Jesus, David Urcino Ferreira, que é grave a situação naquele município, onde uma pessoa morreu com suspeita de meningite e uma jovem estava internada no hospital de Taguatinga, tendo os exames de laboratório detectado a doença. No hospital, não havia uma dose sequer de remédio. O avião não só levou os medicamentos para salvar a vida da moça, mais tarde recambiada para o Hospital Osvaldo Cruz, em Goiânia, como também possibilitou às autoridades da região a adoção de medidas de controle preventivo.

GOIÂNIA

Em Goiânia, somente na última quinta-feira, o Hospital Osvaldo Cruz registrou cinco internamentos, sendo dois casos da Capital, um da Cidade de Goias, um de Taguatinga e um de Alexânia. Há, ao todo, 24 internados, ali, cinco dos quais de Goiânia. No mesmo dia, seis pessoas que tinham sofrido a doença tiveram alta. Nas últimas semanas, nenhum óbito por meningite foi registrado na unidade de isolamento da Osego.

O QUE É A MENINGITE

A meningite, segundo informam as autoridades médicas, caracteriza-se por inflamação das meninges — membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Há vários tipos de meningite, sendo a de maior interesse em saúde pública a chamada meningite meningocócica ou meningite cerebroespinhal epidêmica.

A doença se inicia repentinamente, com fortes dores de cabeça, febre e regidez na parte da nuca, contratura dos músculos situados em volta das vértebras, vômitos e, nos casos fulminantes, com colapso e estado de coma. A doença é causada por um germe chamado meningococo.

SURTOS EPIDÊMICOS

A meningite pode ocorrer em surtos epidêmicos ou em casos esporádicos, sobretudo em crianças e adultos jovens.

Registram-se, a intervalos não regulares, ondas epidêmicas que duram geralmente dois ou três anos. Observou-se um alto grau de correlação entre a incidência de meningite e grandes aglomerações, movimentos de população, ocorrência de outras doenças respiratórias, tais como a gripe e o sarampo.

A transmissão dá-se através das secreções nasofaríngeas (gotículas do muco e saliva) dos doentes e dos portadores. O portador é que representa o verdadeiro e maior perigo, pois, em geral, trata-se de indivíduo que já teve a doença ou que manteve contato com doentes.

COMO EVITAR

Segundo informa a Diretoria Técnica da Osego, os meios mais eficazes de evitar a doença são:

1 — educação sanitária do público sobre os cuidados de higiene pessoal e a necessidade de se evitar a infecção por contágio direto e por gotículas de muco e saliva;

2 — evitar a superpopulação nas habitações, nos transportes coletivos e nos locais de trabalho.

GRUPO EXECUTIVO DE PROPAGANDA



OLÉ DE PRÊMIOS NOVO MUNDO FAZ A ESTRÉIA DE UM GRANDE ASTRO:

XISPA 73

UMA NOVA MOTO

Elegante. Esportiva. Bonita.
A combinação perfeita entre você e ela.
A moto que identifica com sua vontade jovem de dinamismo e emoções.
Escolha em Novo Mundo a sua Xispa-73 de 150 cilindradadas numa das novas cores: branco, vermelho ou preto.

APENAS 1964,40 MENSAIS

Com a Xispa 73 você dá Olé de destreza, resistência, esportividade.
E Novo Mundo dá Olé de Prêmios!
Muitos Volkswagens prá você na maior jogada do ano.
Você ganha cupons e concorre ao próximo sorteio do
OLÉ DE PRÊMIOS NOVO MUNDO DIA 29 DE AGOSTO.

NOVO MUNDO

-as lojas da gente

ANHANGUERA
PONTO 4
CAMPINEIRO

Da assistência médica, à hospedagem o

CPG TORNOU-SE OBRA DE GIGANTES NA DEFESA DOS PROFESSORES DE GOIÁS

Reportagem e fotos de
WALDIVINO FERREIRA

HOJE, o professor de Goiás não necessita mais sair de sua casa ou empreender longas viagens, do interior para a capital, para cuidar dos seus interesses funcionais, ou mesmo problema de ordem particular, afeto à sua profissão, porque o Centro dos Professores de Goiás mantém uma equipe de alto gabarito para atender aos mestres goianos nos seus menores problemas.

Além dessa prestação de serviços, o CPG mantém um Departamento de Procuratória, que se encarrega de cuidar, junto aos órgãos públicos, dos interesses dos professores, no que diz respeito aos seus direitos como funcionários, tais como verificação de progressões, qüinqüênios, avanços de níveis, salário família etc. Esse serviço facilita a vida funcional do professor, evitando que o mesmo seja prejudicado por falta de condições para comparecer perante as repartições especializad

SAÚDE



Por uma taxa simbólica, os professores recebem assistência odontológica do CPG.

ABRIGO



Por apenas Cr$ 2,00 o professor do interior tem hospedagem do CPG.

UNIÃO



Professores de todo o Estado têm no CPG a sua casa.

O CPG

O professor Bernardino Granja, Presidente do Centro dos Professores de Goiás explica que aquela entidade não é um clube social nem entidade beneficente, mas uma organização de prestação de serviços ao professor e que caminha para funcionar, administrativamente, como uma empresa.

"O CPG pertence ao professor, é a sua casa, o seu órgão de consultas o local onde encontra todo o apoio e assistência de que possa necessitar.

"Somos mais de 12 mil associados, conscientes de que o mestrado de Goiás deve unir-se, cada vez mais, para poder constituir-se numa força que desenvolva as suas atividades em favor de todos" — declara o sr. Bernardino Granja, Presidente.

O CPG é dirigido por um Conselho de Representantes, que dita as normas a serem seguidas pelo Presidente e Diretores da entidade.

No Brasil existem apenas duas entidades dessa espécie, o CPG de Goiás e outro em São Paulo. O prof. Bernardino Granja informa que, em volume de serviços prestados e assistência aos associados, o CPG de Goiás está em primeiro lugar.

ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Existe grande afinidade entre o CPG e a Secretaria da Educação e Cultura, conforme declara o sr. Bernardino Granja: **"Existe excelente diálogo entre o CPG e o Governo, que passou a entender a problemática do professor. Assim, a nossa entidade e a Educação, procuram solução para os problemas dos mestres, acelerando o processo histórico da melhoria da classe, em todos os setores.**

"O CPG, por deferência especial da Secretaria da Educação, será o órgão consultivo final do anteprojeto do Estatuto do Magistério, em elaboração pelo Governo de Goiás".

COMUNIDADE

"O CPG desenvolve um trabalho comunitário de alta envergadura — diz o Presidente da entidade — e é um investimento que o professor faz nele próprio.

"Como é do conhecimento geral, os recursos que são colocados à disposição do magistério não são suficientes para que a classe exerça suas atividades na sua plenitude. Por isso, colaborando com a educação, o Centro dos Professores de Goiás promove cursos de especialização e capacitação dos mestres, tendo, só em 1972, ministrado cursos para mais de 12 mil educadores".

O CPG fornece aos professores diplomas e certificados dos cursos que ministra, que são válidos como títulos, para a contagem de pontos junto aos órgãos oficiais.

O QUE OFERECE

Além do Departamento de Cultura, um dos mais importantes do Centro dos Professores de Goiás, a entidade mantém, em Goiânia, a Casa do Professor do Interior, que funciona em regime de hotel, que representa uma das maiores contribuições para os mestres do interior.

Na Casa do Professor, o associado do CPG tem alojamento de alto gabarito, quartos em apartamentos no centro de Goiânia, na Av. Anhanguera com a Rua 24, ao preço simbólico de ... Cr$ 2,00 a diária.

A Casa do Professor, funcionando nessa modalidade, oferece condições aos professores do interior de passar férias em Goiânia ou de se alojarem quando se encontram na capital, juntamente com seus familiares, pagando apenas dois cruzeiros por dia.

No setor de saúde, o Centro de Professores de Goiás mantém um gabinete dentário que cobra do associado pequena percentagem sobre o material gasto nos serviços odontológicos.

Para a assistência médica, a entidade dos professores tem convênio com o IPASGO, para o fornecimento de Guias, mantendo, ainda, contratos com médicos e laboratórios, que dispensam a participação do associado do CPG, nos tratamentos médicos ou exames de laboratório.

Em Goiânia e Anápolis, cerca de 220 casas comerciais, de todos os ramos, das mais simples às mais sofisticadas, trabalham em convênio com o CPG, oferecendo aos professores descontos em suas compras, que variam de 5 a 50%. Esse benefício, segundo o Presidente da entidade, será estendido para o interior do Estado.

JURÍDICO

O Departamento Jurídico do CPG dispõe de advogados à disposição dos professores, não só para tratar de assuntos funcionais, como particulares, além de dar assistência ao próprio Centro.

EXECUTIVA

O CPG é uma máquina que trabalha 24 horas por dia a serviço do professor. A sua equipe, composta pelos diretores Francisco Relmondes Bentinho, do Departamento Cultural; Valeriano Ribeiro Ferreira, do Departamento de Assistência; Sebastião de Melo Oliveira, da Casa do Professor do Interior; Clarindo de Melo Oliveira, da Tesouraria; Vilmar Arsênio Ferreira, das Relações Públicas e Maria Célia dos Reis, Secretária Executiva, não tem limitação de horário para atender aos associados.

OBRA DE GIGANTES

"O CPG nasceu do nada — comenta o prof. Bernardino Granja —, **foi obra da coragem e do arrojo dos professores de Goiás, que sentiram a necessidade da unificação da classe e que se conscientizou de que só a união poderia valorizar àqueles que se dedicam ao magistério. O CPG é onde o professor encontra amparo e sente que, ao seu lado, milhares de mestres que enfrentam as mesmas vicissitudes, estão unidos para o bem comum".**

O TRABALHO



O prof. Bernardino Granja e seus auxiliares trabalham 24 horas por dia para atender aos professores.

INTEGRAR



Professores de todo o Estado se inscrevem como filiados do CPG.

CRISES

Segundo o sr. Bernardino Granja, o CPG enfrentou toda gama de dificuldades para chegar ao ponto em que se encontra. Campanhas de descrédito e desmoralização foram movidas contra o Centro dos Professores de Goiás e as dificuldades financeiras impediam o desenvolvimento da entidade. Hoje, graças à conscientização da classe e o apoio governamental, o Centro dos Professores de Goiás funciona regularmente e caminha para expandir-se em todos os setores de atividades de uma entidade de prestação de serviços.

PROCURA

Atualmente o CPG expede, em média, 30 a 40 carteiras de associados por dia, para professores de todo o Estado, estaduais, municipais, particulares e federais, numa comprovação de que os mestres reconhecem o valor de sua organização.

ASSISTÊNCIA



O CPG, em convênio com o IPASGO, atende os mestres de Goiás.



Damião Araújo mostra maxilar fraturado e hematoma no olho: Polícia de Brasília bate e solta.

DELEGADO DE BRASÍLIA DEPORTA BANDIDOS PARA GOIÁS

Dois bandidos assaltaram a mão armada um homem que transitava pela BR-153, nas proximidades de Santa Tereza. Roubaram-lhe 100 cruzeiros. Não demorou muito para que a polícia os prendesse.

Na Delegacia do 3.o DP foram identificados como José e Damião Araújo, dois irmãos acusados de haver cometido seis assaltos a mão armada em Brasília. José tem 22 anos e Damião, 20. Não obstante a pouca idade, são considerados como elementos de alta periculosidade".

Há poucos menos de um ano, mataram, com três tiros de revólver, um fuzileiro naval. Foram presos e soltos, embora houvessem sido ouvidos pela Marinha.

Aqui, em Goiânia, os assaltantes fizeram revelações surpreendentes à reportagem do Cinco de Março. Contaram na presença do delegado Paulo Edgard Godoy que, apesar da barbaridade dos seus crimes, jamais ficaram na cadeia. Pior: o delegado de Brasília lhes fornece dinheiro de seu próprio bolso para que venham a Goiânia. Nome do delegado: dr. Querubino.

NÃO FICAM NA CADEIA

O delegado Paulo Edgard Godoy, titular do 3.o DP, declarou: "Não é assim. O problema e que eles vão presos em Brasília e, como a Justiça de lá é morosa, os delegados não podem mantê-los detidos porque configura abuso de autoridade, além de ser um fato manifestamente ilegal".

É talvez por isso que Damião garante, com arrogância: "Se me mandarem para Brasília, estou solto!"

CÍRCULO VICIOSO

O delegado Paulo Edgard de Godoy afirmou que os dois irmãos Araujo são, atualmente, "os dois mais perigosos bandidos que estão agindo no eixo Brasília-Goiás" e que, em função disso, deverá mantê-los na grade até que o dr. Querubino venha buscá-los.

— Mas aí recomeça o círculo vicioso — ponderou um repórter. — Eles vão recambiados para Brasília e, lá, são soltos por falta de preventiva.

— Bem. O problema não é nosso — **respondeu o delegado.**



Os irmãos Araújo: crimes em Brasília e um em Goiânia.

VÃO LONGE

Quando o repórter fazia a entrevista com os irmãos assaltantes, Damião contou que fora barbaramente espancado em Brasília, estando presentemente com o maxilar fraturado. Realmente, de rosto inchado, apresenta um hematoma no olho direito. Enquanto isso, o delegado advertia: "Esses dois vão longe no caminho do crime. O mais grave é que se aliaram ao famoso matador Custódio".

encol s.a.
Engenharia, Comercio e Industria

ATENÇÃO!

A ENCOL — Engenharia, Comércio e Indústria está precisando de 30 pintores para Anápolis.

OFERECE:

Pagamento aos sábados
Ótimas tarefas
Excelente ambiente de trabalho
(A Encol paga a passagem de ônibus para Anápolis)

Os profissionais desse ramo poderão apresentar-se munidos de documentos à rua 70 nº 199 — B. Popular.

CONCURSO DE CARTAZES

A Chefia da 7a. CSM informa que se encontra aberto o concurso de CARTAZ DO DIA DO RESERVISTA.

Serão oferecidos prêmios de Cr$ 5.000, 2.000 e 1.000, aos vencedores.

Informações na 7a. CSM situada à avenida Paranaiba 1214.

Antônio dos Santos Mello
Chefe da 7.a CSM.

MAGAZINE CENTRAL

"O TREMENDÃO" VOLTA VIOLENTO LIQUIDANDO TUDO!

Todo o estoque com o descontão M. C. de 30 a 50 por cento de desconto.

No Tremendão é assim:

Terno Bwana super esporte italiano antes 280,00 agora	**no Tremendão só**	*139,00*
Terno de Tergal Verão brilhante Confecção Camelo antes 200,00	**Agora só**	**69,00**
Calça de Tergal Verão brilhante Homem antes 35,00	” **só**	**16,90**
Camisas Abbud, Prist; alta moda tergal esporte antes 80,00	” **só**	**15,00**
Camisas Pierre Cardin, Prist social tabela 145,00	” **só**	**55,00**
Conjuntos Denner paletó listrado, calça lisa antes 700,00	” **só**	**290,00**
Ternos de Terilene Fio Importado Confecção Smartex antes 420,00	” **só**	**199,00**
Ternos de Terilene Principe de Galles alta moda antes 640,00	” **só**	**290,00**
Pijamas Pierre Cardin últimos lançamentos antes 180,00	” **só**	**59,00**

São 6 bilhões para serem torrados a qualquer preço.

NO TREMENDÃO VOCÊ TEM 4 MESES de prazo sem juros e sem entrada com desconto de 30%
18 MESES de prazo sem entrada com desconto de 30%
À VISTA DESCONTO DE ATÉ 50% – Atendemos todos os cartões de crédito!

MAGAZINE CENTRAL

MAGAZINE CENTRAL, O TREMENDÃO da Anhanguera com Rua 7 agora aberto até 22 horas
Visite nossa rede de Lojas SOCALÇAS - SOCAMISAS - STOP - MULEQUE e VIP MODAS



SOCIAIS DE ANÁPOLIS

LAILA



Jornalista Waldir Morgado e sua simpática e atraente esposa Leninha, aniversariante da semana. (MAX FOTO)

FAIANA

Anápolis vibra com as solenidades comemorativas de seu 66º aniversário. E com isto "volto à poesia primeira, cubro minha alma de sóis, as mãos de estrelas e venho falar de minha terra". **Anápolis é dengo de moça enfeitada de flores e balanceios, é cidade de ruas onde brota o progresso cheirando a fumaça e a terra cultivada, é rincão de Goiás onde o luar é mais doce e terno e onde as horas são pedaços vivos de tudo o que traduz realização, esperança e trabalho.**

As atrações são inúmeras, dignas da data. Em ponto maior, a realização da FAIANA (Feira de Amostras da Indústria Anapolina), para onde convergem todas as atenções dos poderes municipais, da população e de milhares de visitantes. Anápolis, neste ano de 1973, tem como prefeito José Batista Júnior e como, vice-prefeito Milton Alves. Mãos firmes trabalham pelo bem comunitário. O Prefeito tem procurado, nesses primeiros meses de sua gestão, fazer uma administração sóbria mas de importante alcance para próximo futuro. Sua tarefa é árdua mas inteligência e boa vontade estão presentes em todos os seus atos, o que melhor pode antecipar o êxito da tarefa que lhe foi confiada pelos anapolinos.

A abertura oficial da V FAIANA deu-se ontem à noite com a presença de várias autoridades federais, estaduais e municipais. Sua importância está em mais de 50 stands, que mostram um pouco de nossas indústrias, deixando os visitantes admirados do que a cidade tem e do que pode oferecer no setor empresarial. Na parte social, funcionam barraquinhas com finalidades beneficentes e o público pode assistir a shows de conhecidos artistas como: Waldick Soriano, Vanderléia, Orlando Silva e Miltinho. Uma espetacular Gincana do Rádio está programada para dia 31, sob os auspícios da Prefeitura (inscrições na Assessoria de Imprensa), tendo como coordenadores: Sebastião Maues e Marcondes Atanásio. Serão inaugurados os refletores do Estádio Municipal de Amadores, além de outras obras da atual administração. E assim teremos, até o dia 31, dias de movimentação e variadas atrações.

CASAMENTO

A bonita Mônica Beatriz Pereira e Ibrahim Hajjar disseram sim, perante o Bispo Dom Epaminondas José de Araújo, unindo-se pelo sacramento do matrimônio, num dos acontecimentos mais concorridos deste ano. A noiva, com modelo em crepe, estilo monacal, blusa toda trabalhada em rolês, foi precedida, em sua entrada na igreja, pelas graciosas daminhas: Cristiana Maria Pereira, Ana Maria Abreu e Cristiane Hajjar, todas com traje longo na tonalidade azul. Durante a missa foram entoados hinos sacros pelas maravilhosas vozes de Rui Esteves Pereira e Rosari, merecendo especial destaque a composição da Ave Maria feita por Durval Pereira. Mônica é filha do casal Nei-Marizete Pereira e Ibrahim, do casal Mahul-Marta Hajjar. Após a cerimônia, os noivos receberam os cumprimentos na residência dos avós dela, sr. e sra. Benedito de Abreu, um dos casais de maior destaque da sociedade goiana. No vaivém de centenas de convidados, destacamos: Dr. José M. Brito e sra., dr. Oscar Soares e sra., dr. Bonfim D'Abadia e sra., Ubirajara Berocan Leite e sra., Edmundo de Morais e sra., Elias Mokidissi e sra. (Saleme, muito chique, de caftan rosa), sr. e sra. José Miguel Hajjar, sr. e sra. Hanna Hajjar (Salua, uma das mais elegantes, num longo em tecido francês doirado, grifo da famosa Mariinha Carneiro), sr. e sra. Jorge Hajjar, Cacilda Wirht (e sua classe marcante), May Wirth Barbosa, Professor Luiz Tironi e sra., dr. Albenzio Vento e sra., dr. Aleimar Queiroz e sra., Osvaldo Cunha e sra. Aleida, (Aleida, bela, de preto), Dilma Gontijo Loyola, Mariinha Diniz, Afif Hajjar sr. e sra. Rodolfo Ganaam, sr. e sra. Weller Campos (Lea, atraente de azul), sr e sra. Virgílio Abreu, sr. e sra. Waldir O'Dwyer (Herta, elegantíssima), vice-governador e sra. Ursulino Leão (Lena, com bonito longo em organza estampada), sr. e sra. Jorge Helou, sr. e sra. Osvaldo de Souza, sr. e sra. Aziz Cury Jr., Armante de Faria, Abrão Issa, Armantinho e Suzete Moreira, sr. e sra. João Cavalcânti, dr. A. Dias da Silva, sr. e sra. Zacarias Abrão, dr. Amin Antônio, sr. e sra. Frederico Jaime, Maria Queiroz, sr. e sra. Eurípedes Junqueira, Geraldo Pedro de Souza, Juiz Joaquim Araújo Leite e sra. Comendador Halim Helou e sra., Jibran El Hajje, sr. e sra. Nabil Hajje, sr. e sra. Sérgio Loureiro, sr. e sra. Litvino de Morais, Dorotéia Fanstone, Quim de Pina, dr. Geraldo Fleury e sra., Gilson do Amaral Brito, sra. e sra. Hélio Araújo, Ana Maria Duarte, Nelson Marques, Messias Hajjar e Silvio Melo.

ANIVERSÁRIOS

Tendo como local a espetacular fazenda do Dr. Olímpio Jaime e Iara, localizada no município de Goianésia, foi realizada grandiosa festa comemorativa dos aniversários da sra. Catulina Jaime (mãe do anfitrião, na data completando 80 anos) e do garoto Tasso, filho do casal. O acontecimento, a que compareceram mais de 300 pessoas, reuniu nomes destaque de Goiânia, Anápolis, Pirenópolis, Goianésia e outras cidades goianas. A fartura foi constante, tendo inclusive uma sala especial com lauta mesa de iguarias diversas para os convidados que iam chegando. Para o almoço, foi servido churrasco de 4 novilhas, além de outros pratos de comida. Foi sem dúvida alguma uma das maiores festas do ano, no gênero, com os presentes encantados com a fidalguia e simpatia do casal Jaime em bem receber. Compareceram, além dos filhos da aniversariante (Frederico, Bonifácio, Roberto, Leyde e João com respectivos familiares): sr. e sra. Pedro Ludovico Teixeira, sr e sra Iris Resende, Prefeito Batista Júnior, deputados Anapolino de Faria e sra. Luiz Soyer e sra., Lucio Lincoln e sra., Almir Turisco e sra., Prefeito de Pirenópolis e sra. Nelito Jayme, Sandoval Fleury Curado Jaime e noiva (ele, assessor de gabinete do Presidente da República), Prefeito de Gurupi Ildon de Pina e sra., presidente do MDB de Pirenópolis Roberto Jaime e sra., Prefeito de Rialma, José Pedro Rego e sra., Pedro Toledo e sra. Mauro Borges Teixeira e sra., Pedro Ludovico Filho, vereadores de Anápolis: Amador Abdala, Abel Pires, Waimir Bastos, secretários Eles Nogueira e sra., dr. Eliseu Siqueira, Sebastião Maués, Frederico Jaime Filho e Sandra Gondim (Miss Anápolis), Foster e Fiúca, dr. Paulo Teixeira e sra., Maurício de Faria com sua bonita namorada Silvana de Castro, dr. Geraldo de Pina, dr. Daniel de Freitas e sra.

DENTRO DA NOTÍCIA

Sob os auspícios do Departamento Estadual de Cultura o famoso violonista Raul Santiago estará dando um recital, dia 10 de agosto, no Teatro de Emergência. Referido artista é conhecido como um dos melhores do Brasil, tendo seu prestígio alcançado além-fronteiras. Sua apresentação tem tudo para ser um sucesso.

Noite marcada pela alegria e simpatia de Maria do Carmo Martins de Araújo e Leninha Morgado, assinalou o primeiro chá da gestão de Janete Ramos como presidente da Casa da Amizade do Rotary Norte. Além do batepapo, que propiciou maior entrosamento entre as presentes, destacamos um belo sohw de ginástica, a cargo de alunas do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida, e ainda o canto do Parabéns para as sra. acima citadas, por seus aniversários. Anotamos: Albertina Xavier Galvão, Dadá Abdala, Ruthe Helou, cronista Neila Loureiro, Nair Alexandre, Cláudia Simões, Márcia Cláudia de Almeida, Rosa Pereira, Ivanilde da Silva, Sulaima Milki, Neuza de Pina, Lucila da Mata, Zezé dos Santos, Doralice Marino, Terezinha Manso, Maria José Costa, Terezinha Borges, Márcia Braga, Darlene Brito, Valentina Seno Costa, Valerie Caron, Jone Benike, Áurea Correa, Jane Mary Pádua, Vitória Pitaluga, Dóris Martins, Tânia Márcia Paulino, Nely Miranda, Leiko Matsui, Elizabeth Garcia, Luzimar Augusto, Faustina Pereira, Iracema Cunha, Iacy da Silva e Irene Silva.

Lídia Teixeira, esposa do Senador Osíres Teixeira, tem o dom de fazer amigos e ser sempre notícia, por onde quer que circule. Seu nome é destaque obrigatório na alta sociedade do DF, quer no setor social, quer no cultural e assistencial. Amanhã será festejado seu aniversário e certamente os inúmeros amigos do casal irão cumprimentar Lídia, que também, diga-se de passagem, é excelente "hostes".

Notamos em recente acontecimento a animada conversa entre o vice-governador Ursulino Leão e o dr. Nabih Salum, presidente da Associação Médica de Goiás. O assunto, pelo visto, devia ser sobre a construção da sede da AMG, obra que vem merecendo especial atenção do referido médico, além de seus companheiros de diretoria e profissionais de várias cidades de nosso Estado.

Teve lugar na residência do Major Tomy Blower e sua elegante esposa Marly (conjunto preto, com casaco de astracã) uma cordial noitada, comemorativa do aniversário do anfitrião e, ainda, do Capitão Sérgio Candiota (acompanhado de sua atraente esposa Ruthe). A turma esticou madrugada a dentro, estando entre os presentes: Dr. João Abrão e sra., dep. Anapolino de Faria, e sra., dr. Miguel Navarrete e esta cronista e os oficiais da Base Aérea de Anápolis (pilotos do Mirage): Tenente Coronel Bins e Ruth, Ten. Cel. Frota e Eliene, Major Pirajibe Fleury Curado e Lucy, Tenente Guido e Ilda, Tenente Mourão e Marta e dr. Sérgio Salvado e Tereza.

Um dos maiores acontecimentos sociais da temporada: o enlace da bela e elegante Dora Lúcia, filha do sr. e sra. Abdalá Abrão com o médico Urbano Maurício, filho da viúva Paulo Alves da Costa, marcado para dia 27, às 20 horas, na Capela do Ateneu Dom Bosco. O sr. e sra. Abdala Abrão, após a cerimônia religiosa, recebem com aquela categoria de sempre em sua residência.

Grandioso Encontro de Líderes Evangélicos teve lugar em Goiânia, nos dias 19, 20, 21 e 22, com reuniões realizadas de manhã, à tarde e à noite, no salão do Instituto de Educação de Goiás. Estiveram presentes pastores, evangelistas, presbiterianos, diáconos e seminaristas de vários Estados do Brasil. Agradecemos pelo gentil convite enviado pelo Pastor Drumond de Oliveira Caixeta.

O arquiteto José Eustáquio e sua esposa Ana Maria, recebendo inúmeras felicitações dos amigos pelo nascimento de sua terceira filha, ocorrido em Brasília.

Na ronda dos aniversários da semana, destacamos: Abrão Zacarias, comerciante e pessoa que goza de merecido prestígio em nossa sociedade; Carmem Lúcia Elias Mohn, esposa do presidente do Sindicato Rural de Anápolis, Dr. Guido Mohn, apontada como uma das sras mais bonitas e elegante da cidade; e ainda do sr. Moacyr Duque, chefe da Estação Rádio Vasp, casado com a simpática e inteligente Diva Asmar Duque, com quem forma um dos casais mais apreciados da sociedade goianiense.

Festejando mais um aniversário de casamento: Prefeito José Batista-Rettie; Habib Issa e Lana; e Dr. Naim Tannus-Berenice.

Durante solenidade presidida pelo sr. Waldir O'Dwyer, diretor da Federação do Comércio e Indústria em Goiás, ocorreu no Centro Social "Branca de Lima Porto", do SESI, a formatura de 40 alunas, concluintes dos cursos de Corte, Costura, Cabeleireiro e Manicure. O paraninfo da turma foi o sr. Nelson João Belon, diretor da Vicunha (antiga Anatex). A mesa de honra foi constituída ainda pelo vice-prefeito Milton Alves, Pedro Brasil (representante da Associação Comercial e Industrial de Anápolis), Geraldo Guimarães, Wolnei Martins (diretor do SESI em Anápolis), esta cronista (representando o Prefeito Batista Júnior) e as professoras: Marlene Souza Oliveira, Ruthe Alves Lira, Valdenice Ávila Taveira e Irma Teixeira Rocha.

Aguardem para a próxima semana a crônica do primeiro aniversário desta página, neste jornal. Prometemos interessante atração para nossos leitores.

Tendo enorme aceitação as famosas lentes gelatinosas, que em Goiânia são vendidas pelo conhecido oftalmologista dr. Ruberpaulo Mendonça. Com este espetacular avanço da medicina, muita gente por aí pode aparecer sem o **complexo dos óculos**, que era dos piores, notadamente para as mulheres.



O vice-prefeito de Anápolis, Milton Alves e sua anfitriadora esposa Celia. (FOTO MAEDA)

Numa demonstração quanto é querida em G nia, Nenzinha Silva, do Prefeito Manoel Reis, recebeu inúm flores, muitos presente mais, o principal: a v de amigos que foram primentá-la pelo trans so de seu natalício pauta, a elegância e patia da primeira d da Capital Antonieta ta e Silva, ajudando a versariante a receber.

Recebemos dos dire da Souza Cruz em G um pacote do fam Pall Mall 100 mm., o garro que por seu del so sabor vem merec a preferência geral mistura e o aroma de Mall fazem dele um ro de primeira classe todo o mundo.

Hoje à noite, jantar tivo de posse da nova retoria do Lions Clube nápolis-Anhangüera. O Jorge Naoum passará cargo de presidente para industrial Gilson do Am ral Brito.

Sob os auspícios do verno do Estado de G e Comissão do Centen de Santos Dumont, o Pr Waldir Luiz Costa pro riu conferência sobre o ma: "Santos Dumont—L ção e Exemplo". Com receram os nomes representativos de Go entre eles: vice-gover dor e sra. Ursulino Le

A bela Marina Xavi Nunes enviando car postal de Nice para a lunista e falando em r das palavras, do enc tamento da viagem.

Suely e Adão, filhos João Dietz e Rosana-A Ferreira e Ana, da cid de Crixás, uniram-se casamento, durante mônia celebrada na I ja local. Serviram de drinhos: da noiva, no e religioso: sr. e sra A deu Cunha (represen o vice-governador e Ursulino Leão), Joa Frederico Dietz e sua lha Elizabeth, Josué ges de Oliveira e M Correia de Oliveira, Francisco Pereira L Antônio Onofre de P e Marlene Eloy de S na, dr. Domingos M da Silva, Jarbas Fer Machado e sua noiva zabeth Neves, dr. L Lamurier e sra., A Nascimento e sra. Do vo: Manoel Francisco Oliveira e Ione, Os Eloy de Santana e Erotides de Souza e M Neves de Souza, M Francisco Maciel e A Aloir de Carvalho Fe e Helê, Basílio de A e sua noiva Clair Trajan, Pedro Albuq que e sua noiva Maria lena, Joaquim Maciel sunção e sua noiva D na Carvalho, Inácio Luz e Adenília.

O primogênito do sra. Ademir Lucheti beu o nome de Raf foi batizado no do tendo como padri Dênis Melo e Zélia renço Dias.

Goleiro tricampeão do mundo fala da Seleção

ZAGALO É UM CHATO, AFIRMA GILMAR

Minientrevista concedida a Anatole Ramos e Jorge Faria



Gilmar, ladeado por Jorge Faria (dir.) e Anatole Ramos (esq.), autografando a mini-reportagem concedida aos dois jornalistas do Cinco de Março. Ao fundo, João Abrão, o dono da festa.

Não foi fácil puxar Gilmar Neves para um pate-papo à parte. Todo mundo em Catalão o requisitava, a fim de ouvi-lo falar de futebol, relembrar seus feitos antigos ou pedir-lhe autógrafo no Festival de Música Popular. Havia até quem se lembrasse de sua presença em jogos de que ele não participara. Gilmar negava, o outro insistia: "Sim senhor! Foi contra o Palmeiras, lá em Santos!"

Alto, simpaticão, desinibido, as moças o chamavam. Ele ia, lançando ligeiro olhar temeroso para a esposa, uma bela e jovem loura sorridente e simpática como o marido. Ela não dizia nem sim nem não; antes pelo contrário. E ele ia, para voltar o mais rápido que podia para perto dela. Em casa dele, ela é que é a dona da bola.

Com os repórteres do **Cinco de Março**, depois de uma pose para a máquina do Bomba, respondeu à primeira pergunta, sobre os goleiros da atual seleção nacional.

— São ruins, quer dizer... não bota isso assim não. Os rapazes estão com certo azar... Olha, se eles bobearem, eu acabo tomando o lugar deles na seleção, ouviram?

RETRANCA

Gilmar escorregou um pouco, mas não disse se gostaria ou não de voltar à seleção. Sorriu, fez comentários meio por fora do assunto, depois disse:

— Agora estou em outras jogadas, está certo?

As jogadas de agora, ouvimos de outras pessoas, é uma agência de carros que lhe dá um bom rendimento.

Sobre Zagalo:

— Ele está fazendo umas mudanças que não convém. Veja o caso do Leivinha, por exemplo, deslocado de sua posição no time da CBD. Isso não só atrapalha o rendimento do time como estraga o jogador. Ele sai da seleção, volta para seu time, já não é o mesmo. Zagalo é mestre nessas coisas.

Outra coisa: a preocupação que aquela gente tem com a retranca. O time às vezes pode ganhar fácil, fácil, e botam ele na retranca. Não há ataque, não há gol. Quer saber? Na última Copa a seleção venceu mais pelos valores individuais que a formavam que pelo técnico.

Dario? Muito fraco.

Rodrigues Neto não é jogador para seleção. Custaram a se lembrar disso e quem pagou foram os cofres da CBD.

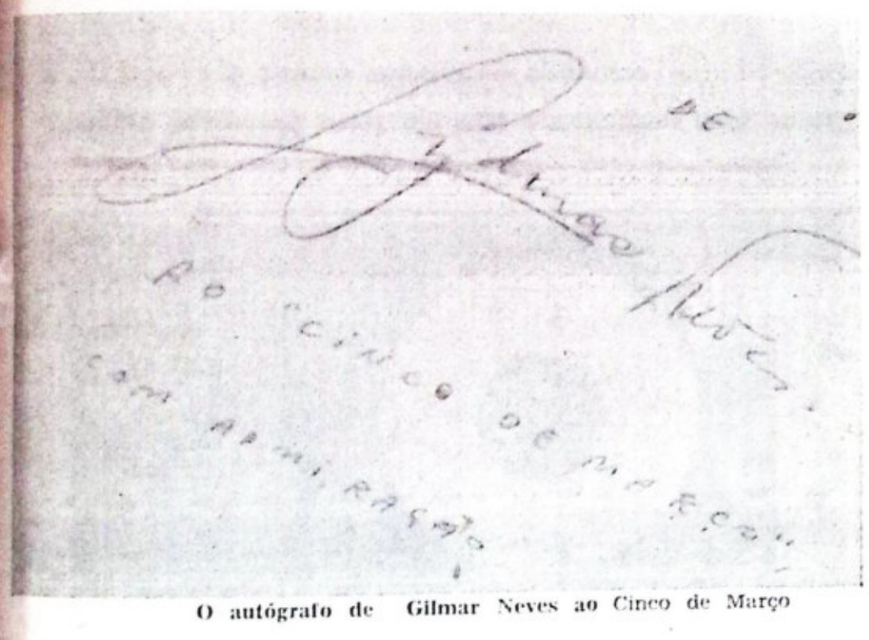
Luís Pereira é não só um grande jogador como tem a humildade dos grandes jogadores, dos grandes craques do futebol brasileiro.

Gilmar elogiou a segurança desse atleta, para ele o mais completo da atual seleção brasileira.

UM CHATO

— Zagalo é um chato e Djalma Santos o maior gozador da seleção tricampeã, diz Gilmar, acrescentando:

— Certa vez, estavam os dois conversando. Zagalo falando e Djalma Santos só na escuta. Nem sei como o crioulo estava aturando o Zagalo. O assunto de Zagalo era uma história comprida sobre um apartamento que ele comprara. E volta e meia ele metia na conversa dele um "tudo é relativo". **"Cê sabe né, Djalma, tudo é relativo..."** — e tocava a conversa sobre o tal apartamento. **"É, que minha senhora é professora e tem uma colega que é casada com um primo da mulher do motorista do secretário particular do proprietário de uma imobiliária..."** — isso, ele dizendo, estão entendendo? E sempre repetindo: **"tudo é relativo, Djalma".** dizia ele, **nós compramos o apartamento, que era de um bloco de três edifícios. E começamos a pagar. Saiu um edifício, saiu outro e nada do nosso ser levantado. Ser que acabaram deixando o nosso no chão; todos os dois foram levantados o nosso não..."** Aí o Djalma botou a mão no ombro dele e disse, muito sério: **"Pois é, Zagalo, mas você deve saber muito bem que tudo é relativo, não é?"** Meninos. Zagalo ficou chateado, passou mais de uma semana sem falar com o Djalma, só por isso.



O autógrafo de Gilmar Neves ao Cinco de Março



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

ESTADO DE GOIAS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIANIA

SUPLAN

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 25 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de Uma Unidade Sanitária, em Rio Verde, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 17 de julho de 1973
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA

LOTUS EQUIPAMENTOS

ONDE SEU CARRO FICA UM LUXO

Av. Anhanguera, 4020 — Fone 6-2550 — Goiânia — Go.

MINISTERIO DO EXERCITO

CMP 11ª RM

7a. CIRCUNSCRIÇAO DE SERVIÇO MILITAR

O Chefe da 7ª CSM, avisa aos cidadãos arrimos de família, residentes em Municípios em que estão obrigados a prestação de Serviço Militar, que ao se Alistarem deverão iniciar o Processo de Arrimo, a fim de serem despachados em tempo útil pelo Ex.mo. Sr. Gen. Cmt. do CMP e 11ª RM; bem como, os cidadãos que desejarem adiamento de incorporação pelos motivos constantes do Art. 98 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, deverão dar entrada nos requerimentos nas JSM ou Comissões de Seleções no período de Setembro a 04 de Novembro de acordo com o § 2º do Art. 96 do RLSM. Estão sujeitos ao Serviço Militar os cidadãos residentes nos Municípios de jurisdição das seguintes Delegacias de Serviço Militar: 1ª Del. SM: ANAPOLIS, BURITI ALEGRE, GOIANIA, GOIATUBA, INHUMAS, ITUMBIARA, MORRINHOS, PIRACANJUBA, TRINDADE; 2ª Del. SM: CRISTALINA, FORMOSA, DISTRITO FEDERAL (BRASILIA), LUZIANIA; 3ª Del. SM: CATALAO, IPAMERI, PIRES DO RIO; 4ª Del. SM: RIO VERDE, JATAI; 5ª Del. SM: PORANGATU, JARAGUA; 6ª Del. SM: PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL; 7ª Del. SM: ARAGUARI, ITUIUTABA, TUPACIGUARA, UBERLANDIA; 8ª Del. SM: UBERABA.

Goiânia — Go; 23 de abril de 1973.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Ten. Cel. Chefe da 7ª CSM

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.

A MAIOR ORGANIZAÇAO TECNICA DO ESTADO DE GOIAS
Técnicos Especializados e Serviços Garantidos
EM
TV, Radios, Relogios de Ponto, Vigia, Maquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc.
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro-Domesticos e Eletricidade em geral
COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIAS Nº 1486 — FONES: 6-1671, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIANIA — GOIAS

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que perdi minha Carteira Profissional nº 11 436, série 179ª.

Por ser verdade, firmo a presente.

Goiânia, 19/07/73.

Sebastião Salustiano Silva
(Edições: 648, 649 e 650)

NOTAS & INFORMAÇÕES

CLEPINO ARAÚJO

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO, UMA NECESSIDADE

Quer na Assembléia Legislativa, quer através desta coluna, sempre temos nos batido para que o Governo do Estado encaminhe, urgentemente, mensagem ao Poder Legislativo, de aumento de vencimentos dos servidores públicos, civis e militares, da ativa e inativos, uma vez que há dois anos a classe está esquecida. Com o custo da vida subindo dia a dia e com os próprios órgãos do Governo (Celg, Saneago e Cotelgo) aumentando também suas taxas, além dos aluguéis de casa caros, prestações do BNH, juros, correção monetária etc., não se justifica, em hipótese alguma, a protelação da medida governamental em favor de seu funcionalismo. Todavia, ontem (d'a 17), tivemos uma notícia alviçareira, qual seja a de que Sua Excelência, o senhor governador Leonino Di Ramos Caiado, vai encaminhar, no começo de agosto, à AL a mensagem de aumento tão ansiosamente aguardada. Antes tarde do que nunca, diz velho provérbio...

DECRETO 80

Através do decreto 80 (ao qual desta coluna já nos referimos, porque muito lutamos pela providência), o sr. Leonino elevou o salário-mínimo dos funcionários estaduais para 240,00 a partir de 1º de maio. No entanto, esse aumento atinge, somente os funcionários regidos pela CLT, não beneficiando, infelizmente, os nomeados. Não é justo que estes, às vezes prestando serviço ao Estado há vinte anos, ganhem menos que o salário-mínimo, quando um outro, que foi contratado recentemente, já entra ganhando 240,00. Urge, pois, uma providência por parte do Chefe do Executivo Estadual, de molde a reparar a injustiça até agora praticada contra os funcionários nomeados.

PENSIONISTAS E APOSENTADOS

A situação financeira dos pensionistas e aposentados do Estado é, em sua maioria, caótica. Há muitos anos vêm eles percebendo os vencimentos minguados da época em que foram concluídos seus processos de aposentadoria ou de pensão, quando se sabe que o custo de vida de lá para cá deve ter subido a um índice de mais de mil por cento. Eles merecem, pois, uma melhoria em seus vencimentos, sr. Governador...

SOJA PREDOMINA EM ITUMBIARA

Neste recesso do Poder Legislativo dei um giro pelo município de Itumbiara (razão por que "Notas & Informações" deixou de circular no último número deste Jornal), ocasião de que me aproveitei para visitar inúmeras lavouras de soja, cujas áreas já estão sendo preparadas para o plantio desse cereal. Fiquei deveras impressionado com o que vi e muito mais com a confiança de que estão possuídos os agricultores de Itumbiara no que diz respeito à produção. Já no tocante a preços a dúvida paira e todos aguardam uma providência do Governo na fixação de bons níveis para a vendagem do produto a ser colhido na próxima safra. Além da fixação de preços, o Governo precisa mandar construir mais uns dois armazéns da Cibrazem e três secadores, reivindicações essas que já fiz através de requerimento, na Assembléia Legislativa do Estado.

AGENCIA DO INPS EM ITUMBIARA

No próximo ano será construído um prédio de quatro andares, que abrigará a agência do INPS de Itumbiara, cujo terreno já foi adquirido ainda na gestão do sr. Reinaldo Baiocchi. Isso foi o que me informou o prof. Veiga Netto, quando de nosso encontro recente.

MORREU VANINHA

Quis a fatalidade que aos cinco anos de idade sua vida que mal começava fosse cortada, de maneira tão trágica, pelos pneus de uma C-14, em uma das ruas de Castelândia. Esse triste acontecimento se deu no dia 12 deste mês, deixando a todos profundamente chocados. Vaninha era uma criança linda e inteligente demais para morrer tão cedo! Parecia uma boneca dormindo dentro da pequena urna funerária. Seus pais, Durval Natário Tosta (ex-Vereador por várias legislaturas em Itumbiara e candidato a prefeito no último pleito) e Darcy Tosta estão inconsoláveis com a tragédia que atingiu o seu lar. Todavia, o conforto dos amigos, em número elevado, que acorreu à sua fazenda, no município de Itumbiara, onde foi velado o corpo de Vaninha, amenizou, um pouco, a imensa dor daqueles pais.

(Dizia Rui Barbosa no dia 30 de setembro de 1908, quando do sepultamento de mestre Machado de Assis: "A morte não extingue: transforma; não aniquila: renova; não divorcia, aproxima".

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

EX-PREFEITO CONDENADO A PAGAR DÍVIDA LEVA CREDORA À CADEIA

Condenada a dois anos e quatro meses de reclusão, por crime de estelionato, e já estando presa no 3o DP, Benedita Celina de Medeiros, através de seu advogado, apelou ao Tribunal de Justiça do Estado da sentença prolatada pelo Juiz de Quirinópolis, Domingos Gomes de Almeida.

A suposta vítima de Benedita, Hélio Campos Leão, ex-prefeito de Quirinópolis, acusou-a de haver executado uma promissória que ele já teria pago.

De acordo com a queixa formulada, a acusada rasgou um papel qualquer, fingindo ter destruido o título que ele acabara de quitar.



Benedita: cabelos cortados, sinal de protesto.

Ganhou no cível

Na ação executiva intentada por Benedita Celina de Medeiros, o ex-prefeito Hélio Campos Leão foi condenado a pagar a importância constante da nota promissória, entendendo a sentença que o condenou a esse pagamento que a autora havia apresentado um documento de dívida hábil que comprovava o seu crédito. Inconformado Hélio Campos Leão recorreu ao Tribunal de Justiça do Estado, que manteve a sentença de primeira instância

Perdeu no Juizo Criminal

Concomitantemente à ação que corria na Vara Cível, Hélio Campos Leão apresentou queixa criminal contra Benedita Celina de Medeiros, alegando que ela praticara o crime de estelionato. Na instrução do processo criminal, as provas foram as mesmas apresentadas na ação executiva. Na época do julgamento da ação criminal, o juiz da comarca de Paranaiguara, sr. Domingos Gomes de Almeida, estava respondendo pela comarca de Quirinópolis. Analisando as provas, o juiz acabou por fixar-se em um único depoimento, que ele entendeu prestado por um homem de "grande idoneidade moral".

Com base nesse depoimento, codenou Benedita Celina de Medeiros a dois anos e quatro meses de reclusão ,embora outras testemunhas, depondo a favor da acusada, houvessem dito que ela realmente possuía as duas notas promissórias e não apenas uma, como quer a suposta vítima.

"Eu o ajudava"

Na cela do 3o. Distrito, Benedita Celina de Medeiros, revoltada com a injustiça de que se julga vítima, raspou a cabeça, chora copiosamente e conta para o repórter:

Vivia com um velho chamado Adalberto Rodrigues Macedo, que morreu, deixando-me numa situação muito boa. Nesse tempo, já conhecia o Hélio Campos Leão, que constantemente apelava para as minhas reservas financeiras.

Exibe uma página do Cinco de Março, **edição de 9 de março de 1970, com o título "Prefeito adulterou nota fiscal para roubar dinheiro da Prefeitura", explicando:** "Essa denúncia foi verdadeira, tanto é que o dinheiro reposto à Prefeitura foi emprestado por mim. Ele me procurou em prantos para que lhe tirasse daquela situação. Depois, pediu-me emprestado a quantia de Cr$ 44.720,00, tendo efetuado o pagamento de Cr$ 24.000.00, ficando me devendo a promissória de Cr$ ... 20.720,00, vencida em 30 de agosto de 1970. Negando-se a pagar a dívida. Hélio Campos Leão forjou uma mentira, que levou-me à Justiça, que acabou me condenando a esta cela triste.

Idoneidade

Mostrando vários recortes do **Cinco de Março**, Benedita Celina de Medeiros perguntou ao repórter: **"O seu jornal mesmo já mostrou ao povo de Goiás quem é Hélio Campos Leão. Que idoneidade moral tem ele para processar alguém?"**

Os jornais que Benedita Celina apresentava eram as edições do **Cinco de Março** de 13 de março de 1967 e de 9 de março de 1970. O título da notícia publicada na edição do dia 9 de março já foi transcrito acima. O da edição de 13 de março de 1967 é o seguinte: "Prefeito fica rico surpreendentemente, não paga impostos nem declara a sua renda."


Política do interior cheia de administradores inescrupulosos ou de enfermos da terrível moléstia chamada inveja

Prefeito fica rico surpreendentemente, não paga impôsto, nem declara sua renda


Prefeito adulterou nota fiscal para roubar dinheiro da prefeitura

A mulher que se diz vítima de uma injustiça exibe recortes do Cinco de Março **contendo denúncias contra o ex-prefeito, e pergunta: 'Que idoneidade tem ele para processar alguém?'**

O BARATO DA SEMANA

A Cibel partiu para a melhor jogada.
Melhor prá você claro. Uma jogada fácil
e econômica. Você economiza muito mais,
e tem a mais completa linha de móveis e
eletro-domésticos prá escolher a vontade.
E agora, a Cibel apresenta o barato da semana.

Você precisa conhecer a Cibel.
Depois disto, você nunca vai parar de economizar

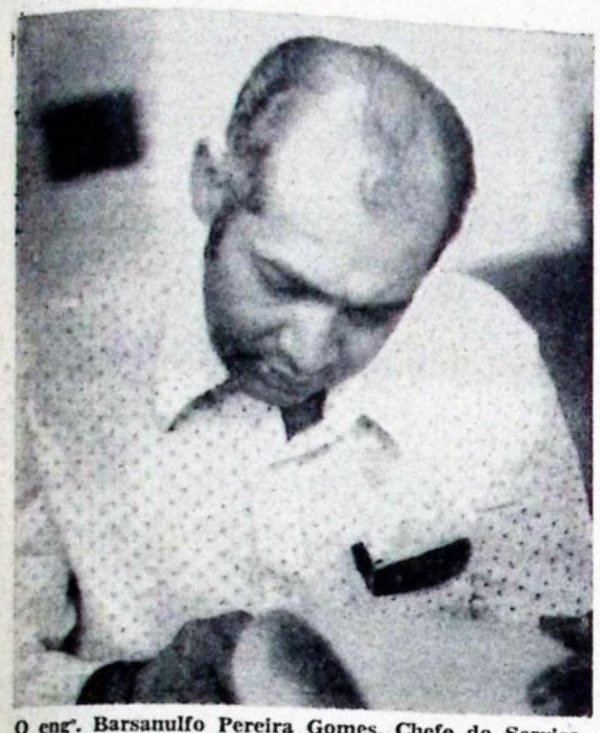
CIBEL
Av. Goiás,1449 Fone:6-4301

Canapés colonial	Cr$ 300,00	— preço total
Bi-cama IMA	Cr$ 880,00	— preço total
Conj. Estofado partir de	Cr$ 395,00	— preço total
Copa fórmica completa	Cr$ 680,00	— preço total
Cadeiras de alpendre	Cr$ 60,00	— preço total
Armários de aço FIEL	Cr$ 875,00	— preço total
Cadeiras de refeição Gerdau	Cr$ 250,00	— preço total
Televisor Colorado a cores	Cr$7.500,00	— preço total
Bicicleta Monark Especial	Cr$ 25,80	mensais
Televisor Empire 23 pol.	Cr$ 86,95	mensais
Máquina Vigorelli	Cr$ 27,20	mensais

KING PUBLICIDADE

5º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648

TRABALHO



O engº. Barsanulfo Pereira Gomes, Chefe do Serviço de Trânsitometria do DNER conta os mortos e feridos. O saldo é assustador.

IMPRUDENTES MORREM E MATAM NAS RODOVIAS DE GOIÁS

1a. de uma série de três reportagens de S. Póvoa
Fotos: Valdivino Ferreira

De 1º de janeiro a 30 de junho de 1973, registraram-se nas rodovias goianas, federais e estaduais, apenas nas policiadas, 621 acidentes, que deixaram um saldo de 477 feridos e 78 mortos. Entretanto, considerando que só são registrados os óbitos dos acidentados que morrem no local do sinistro, entendem os técnicos que sobre a incidência de feridos que são transportados para os hospitais, pode se estabelecer um índice de 10% de falecimentos. Nesse caso, ter-se-á mais 47,07 mortos.

Pelos dados levantados pelos Serviços de Transitometria do DNER e do DERGO, através dos seus serviços de policia, nas rodovias estaduais, nos seis primeiros meses de 1973, aconteceram 106 acidentes, 103 pessoas ficaram feridas e 18 morreram nos locais das tragédias. Nas rodovias federais, registraram-se 515 acidentes, com 374 feridos e 60 mortos.

OS QUE MORREM NAS ESTRADAS

Num trabalho de pesquisa, contando com a colaboração do engo. Barsanulfo Pereira Gomes, Chefe do Serviço de Transitometria do 12o. Distrito Rodoviário Federal, do DNER em Goiás e do cel. Ademar Cândido Rezende, Comante do 4o. Batalhão Rodoviário da Policia Militar do Estado de Goiás, o **Cinco de Março** fez um levantamento completo dos acidentes rodoviários em Goiás, durante os últimos 10 anos, mostrando quantos morreram, quantos ficaram feridos e as principais causas dos sinistros nas estradas de Goiás.

Os números mostram que a expressão da rede rodoviária e o conseqüente aumento dos veículos em circulação estão diretamente relacionados com o incremento de sinistros. Entretanto, verificar-se-á que só os imprudentes morrem e matam nas estradas, porque, durante os 10 anos pesquisados, dentre as principais causas de desastres destaca-se a imprudência do condutor do veículo. Esse índice é uma constante.

NA ESCALADA DA MORTE

Em 1962, a morte compeou nas estradas federais. Nesta reportagem mostrar-se-ão os trechos rodoviários onde se registraram os acidentes e mortes.

BR-010 — Brasília-Cristalina: 13 acidentes, 16 feridos; 1 morto. Média mensal 1,1.

BR-060/153 — Goiânia-Anápolis: 43 acidentes; 29 feridos; 5 mortos. Média mensal, 3,6.

BR-153 — Goiânia-Itumbiara: 58 acidentes; 48 feridos; 5 mortos. Média mensal, 4,8.

BR-060 — Anápolis-Brasília: 44 acidentes; 29 feridos; 4 mortos. Média mensal, 3,7.

Goiânia/Jataí — Jataí/Canal São Simão — Anápolis/Niquelândia: 10 acidentes; 13 feridos e 2 mortos.

Nesse ano de 1.962, verificaram-se 168 acidentes, com 135 feridos e 17 mortos. Os veículos envolvidos nos sinistros contam 38,5% carros de passeio; 51,8% veículos de carga, 5,7% transportes de passageiros e 4% de outros.

Desse total de acidentes, 59,5% foram provocados pelos motoristas.

1 963

BR—040 — BSB/ Cristalina; 22 acidentes; 11 feridos; 1 morto. Média mensal 1,8.

BR-060/153 — Go./An.: 46 acidentes; 50 feridos; 3 mortos. Média mensal, 3,8.

BR-153 — Go./Itumb.: 49 acidentes; 70 feridos; 7 mortos. Média mensal 4,1

BR-060 — An./BSB.: 39 acidentes; 60 feridos; 22 mortos. Média mensal 3,3.

No ano de 1.963, o saldo de acidentes foi de 156, com 191 feridos e 33 mortos. 51,9% dos acidentes foram provocados pelos condutores dos veículos.

1 964

BR-040 — BSB/Crist.: 30 acidentes, 29 feridos; 5 mortos. Média mensal, 2,5.

BR-060 — An./BSB —: 48 acidentes; 41 feridos; 2 mortos. Média mensal, 4.0.

BR-060/153 — An./Go: 31 acidentes; 41 feridos; 6 mortos. Média mensal, 2,5

BR-153 — Go./Itumb.: 45 acidentes, 36 feridos; 8 mortos. Média mensal, 3,7.

Em 1.964 registraram-se 154 acidentes, com 147 feridos e 21 mortos. Desse total, 60,3% dos sinistros foram causados pelos motoristas.

1 965

BR-040 — BSB/Crist: 42 feridos; 6 mortos. Média mensal, 3.5.

BR-60 — AN/BSB —: 45 acidentes; 51 feridos; 16 mortos. Média mensal 3,7.

BR-060/153 — Go./An.: 56 acidentes; 48 feridos; 2 mortos. Média mensal, 4,6.

BR-153 — Go./Itumb.: 68 acidentes; 94 feridos; 21 mortos. Média mensal, 5,6

Em 1.965, os acidentes subiram para 236, com 211 feridos e 45 mortos. Desse total, 53,0% foram acidentes provocados pelos motoristas.

1 966

BR-040 — BSB/Crist: 55 acidentes; 42 feridos; 9 mortos. Média mensal, 4.6.

BR-060 — An./BSB —: 49 acidentes; 70 feridos; 11 mortos. Média mensal, 4.0.

BR-060/153 — An. Go —: 51 acidentes; 59 feridos; 6 mortos. Média mensal, 4,2.

BR-153 — Go./Itumb.: 92 acidentes; 91 feridos; 15 mortos. Média mensal, 7.7.

Nesse ano, verificaram-se 247 acidentes, com 262 feridos e 41 mortos. 55,9% dos sinistros foram provocados pelos motoristas.

1 967

BR-010 — BSB/Crist. —: 73 acidentes; 53 feridos; 6 mortos. Média mensal, 6.0

BR-060 — An./BSB —: 58 acidentes; 63 feridos; 14 mortos. Média mensal, 4.8.

BR-060/153 — An/Go—: 63 acidentes; 37 feridos; 8 mortos. Média mensal, 5,2.

BR-153 — Go. Itumb. 97 acidentes; 99 feridos; 13 mortos. Média mensal, 8.0.

Em 1.967, registraram-se 291 acidentes com 233 feridos e 41 mortos. Desse total, 53,4% foram causados pelos motoristas. De 1.966, para 1.967, houve um aumento de 63 veículos envolvidos em acidentes rodoviários.

1 968

BR-040 — BSB/Crist. —: 90 acidentes; 61 feridos; 4 mortos. Média mensal, 7.5

BR-060 — An./BSB —: 96 acidentes; 52 feridos; 10 mortos. Média mensal, 8.0.

BR-060/153 — An. Go —: 81 acidentes; 53 feridos; 15 mortos. Média mensal, 6,7.

BR-153 — Go. Itumb 154 acidentes; 126 feridos; 34 mortos. Média mensal, 12,8.

Do 1967 para 1968, o número de veículos acidentados subiu de 381 para 546.

O número de acidentes pulou de 291 para 421 e o número de feridos elevou-se de 233 para 292, sendo que o número de mortos passou de 41 para 63. 53,0% dos acidentes foram causados por imprudência dos motoristas.

1 969

BR-040 — BSB/Crist.: 81 acidentes; 68 feridos; 11 mortos. Média mensal 6,7

BR—060—An./BSB —: 102 acidentes; 83 feridos; 7 mortos média mensal, 8,5

BR—060/153 — An./Go.— 57 acidentes; 46 feridos; 12 mortos. Média mensal, 4,7.

BR 153 — Go. Itumb. — 122 acidentes; 107 feridos; 24 mortos. Média mensal, 10,3. Nesse ano verificaram-se 368 acidentes com 304 feridos e 54 mortos. 42,8% desse total foi provocado por imprudência dos motoristas.

1 970

BR — 40 — BSB — Crist. 84 acidentes; 56 feridos; 6 mortos. Média mensal, 7,0.

BR — 060 — An. BSB —: 103 acidentes; 104 feridos, 10 mortos. M. mensal 8,6.

BR — 060/153 —An. /Go. 83 acidentes; 62 feridos; 14 mortos. Média mensal. 6,9

BR —153 — GO/Itumb. —: 118 acidentes; 99 feridos; 18 mortos. Média mensal, 9.8.

Registraram-se um total de 388 acidentes, com 321 feridos e 49 mortos. Imprudência dos motoristas foi a responsável por 57,8% dos sinistros.

No ano de 1971 por motivos de reestruturação do serviço, as estatísticas não foram levantadas, com referência aos acidentes verificados nas rodovias federais.

Em 1972, o número foi elevado conforme se verá. Entretanto, no primeiro semestre de 1973, os casos fatais já ultrapassam de 50% em relação aos 12 meses do ano passado.

1 972

BR — 040 — BSB/Crist. — 81 acidentes; 55 feridos e 11 mortos.

BR — 060 — An. BSB — 229 acidentes; 146 feridos e 18 mortos.

BR — 153/060 An. / Go. 135 acidentes; 99 feridos e 18 mortos.

BR — 153 — Go. /Itumb. 235 acidente; 205 feridos e 54 mortos, totalizando 680 acidentes com 505 feridos e 11 mortos: 59.0% dos acidentes foram causados por imprudência dos motoristas.

AS CAUSAS

Para efeito de se estabelecer as causas prováveis dos acidentes o Serviço de Transitometria do DNER estabelece os seguintes itens: **Contra-mão de direção; curva em excesso de velocidade; dormindo quando dirige; embriagues, entrando na pista sem condições; excesso de velocidade; manobrando na estrada; não fez sinal regulamentar; não guardou distância regulamentar; ofuscamento; parado sobre a pista; perda do controle da direção; parada súbita; saindo da pista sem condições e ultrapassando sem condições.** Essas são as principais causas dos acidentes rodoviários.

VEÍCULOS

Em 1970, os veículos de passeio foram responsáveis por 62,2% dos acidentes, os de carga por 33.0%, transportes coletivos por 3,9% e outros, por 0.9%.

O RECORDE

Morreram, nas rodovias federais, de janeiro de 1962 a junho de 1973 (não estão computados os dados referentes a 1971) 543 pessoas, nos locais dos acidentes Com ferimentos de toda a ordem ficaram 3.118 pessoas, nos 3.720 acidentes.

Os órgãos que registram os sinistros com suas vitimas não possuem dados sobre a situação posterior dos que saem feridos para os hospitais. 3.118 foram feridos nas rodovias federais, segundo dados computados apenas nos trechos onde existe policiamento. Calcula-se que desse montante cerca de 10% morrem em conseqüência dos ferimentos e outros tantos ficam inválidos.

GUARDIÃO



A Polícia Rodoviaria Federal vigia a estrada, mas não pode impedir os atos de imprudência.

RESULTADO



A imprudência matou na BR-153. O motorista estava com muita pressa.

MORTE



Ultrapassagem sem condições é morte certa.

OS NÚMEROS INDESEJÁVEIS

Segundo publicação da Revista do Instituto de Resseguros do Brasil, edição no. 196/abril de 1.973, a situação de acidentes no Brasil é a seguinte:

"Levantamento feito em 14 Estados, 3 capitais e Brasília indica que, de janeiro a novembro de 1972, as falhas humanas, em primeiro lugar e as circunstâncias de trânsito causaram 12.666 desastres automobilísticos e mataram 7.768 pessoas, ferindo um número incalculável de outras — 30 mil somente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e nas cidades de Recife e Salvador. Estas cifras correspondem a um crescimento do índice de acidentes de cerca de 21 por cento em relação e igual período de 1971.

Campanhas de caráter regional como as promovidas em Fortaleza, surtiram alguns efeitos porém, em termos gerais a escalada de acidentes de trânsito, seja no perimetro urbano ou nas auto-estradas continuou cumprindo sua carreira.

A mais recente e trágica estatistica é mostrada no quadro ao lado:

BRASIL (Acidentes de transito — 1972)

	Veic.	Lic.	Acidentes	Mortos	Feridos
Guanabara	252.000	15.064	342	315	
São Paulo	780.613	16.526	4.500	3.755	
Salvador	100.000	2.543	265	371	
Sergipe	12.190	663	45	—	
Rio G. Sul	350.000	21.780	274	264	
Paraiba	16.000	1:709	71	64	
Estado do Rio	134.000	2.854	84	—	
Paraná	234.314	4.840	254	227	
Pernambuco	103.502	5.859	174	82	
Goiás	24 000	1.276	129	32	
Bahia	31.428	2.056	60	—	
Minas Gerais	110.000	8.454	928	—	
Santa Catarina	14.166	2 187	133	80	
Espirito Santo	39.378	1.600	77	35	
Fortaleza	45.350	1.641	505	144	
Rio G. Norte	18.551	994	58	—	
Amazonas	23.754	2.108	90	84	
Brasilia	64.757	29.542	179	105	
	2.353.993	121.666	7.768	5.595	

Fonte: DNER

Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás

PORTARIA N.º 05/CIEF-72

O Diretor do Centro de Informações Econômico-Fiscais do Departamento da Receita Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, usando de suas atribuições,

R E S O L V E:

I — Suspender às inscrições no CCE/CCI dos contribuintes abaixo relacionados, até que se regularizem perante a repartição competente;

II — Conseqüentemente, não poderão ser autorizados a imprimir ou autenticar Notas Fiscais, nem transitar com mercadorias, sob pena de apreensão destas, não tendo efeito os documentos fiscais por eles emitidos ou a eles destinados, salvo como prova para o fisco.

COLETORIA ESTADUAL DE INHUMAS

	Inscrição
0001 — Adair Lemes Cordeiro	014625401
0002 — Anita Vaz da Costa	014688001
0003 — Alevino Ferreira de Melo	014679201
0004 — Aluizio Barbosa da Silva	014666701
0005 — Ancelmo Bispo dos Santos	014568901
0006 — Antonio Antonelli	014635201
0007 — Antonio Alves Fernandes	014653801
0008 — Antonio Alves Neto	014570201
0009 — Antonio Bento Xavier	014640101
0010 — Antonio Fernandes	014570901
0011 — Antonio Jacinto de Oliveira	014573101
0012 — Antonio José Rodrigues Filho	014551001
0013 — Antonio Pedro Ferreira	014625201
0014 — Aquiles Lourenço Neto	014632301
0015 — Adelino A. de Morais	014628301
0016 — Abdias José Ferreira	014676101
0017 — Abdalla & Cia.	014641601
0018 — Augusto Pereira de Faria	014558301
0019 — Augusto Jerônimo Pires	014635601
0020 — Ariacé Rodrigues Rabelo	014662301
0021 — A. Rezende	014639601
0022 — Arlindo da Silva Bailão	014652101
0023 — Armando Lopes Alvarenga	014555101
0024 — Araújo Castro	014559101
0025 — Antonio Lopes Vilela	014566501
0026 — Antonio Lopes Vilela	014566502
0027 — Antonio A. Pinto	014665201
0028 — Antonio Nascimento Duarte	014684801
0029 — Ana Maria Sanches	014558101
0030 — Amnê Assad Calil Sociedade Ltda.	014574101
0031 — Almeida & Elias Ltda.	014567401
0032 — Ali H. Kaldie	014591601
0033 — Alvarenga & Bezerra Ltda.	014654201
0034 — Altino Alberto de Moraes	014650301
0035 — Airton Paula Aguiar	014608201
0036 — Albino Abrão da Silva	014629701
0037 — Alcebiades Mansur	014558501
0038 — Alfredo José de Almeida	014561101
0039 — Altair Antonio da Silva	014647801
0040 — A. Caetano da Silva	014644901
0041 — Adélia Gomes de Oliveira	014645801
0042 — Alberto Genzereli	014569001
0043 — Antonio Lopes Valim	014551401
0044 — Antero Borges de Morais	014595701
0046 — Alfeno de Almeida	014563701
0047 — Arlindo Batista Ribeiro	014551201
0048 — Antonio de Souza Pinto	014563601
0049 — Antonio Oreste de Souza	014569101
0050 — Antonio Furtado de Siqueira	014637701
0051 — Antonio Domingos de Abreu	014638201
0052 — Antonio Calaça Sobrinho	014559501
0053 — Antonio Calaça Sobrinho	014559502
0054 — Antonio de Carvalho	014659801
0055 — Anisio Normandes Satéles	014563901
0056 — Ana Calil de Carvalho	014676401
0057 — Alaor Candido Machado	014619901
0058 — Ailovaldo Lino de Paula	014640401
0059 — Antenor Antonio de Andrade	014561901
0060 — Antonio Ataide Tostes	014675701
0061 — Antunes & Abadia Ltda.	014644301
0062 — Abadia Martins dos Santos	014656101
0063 — Alcino Sebastião	014656201
0064 — Brandão & Brandão	014619301
0065 — Benedito Estevam de Matos	014660101
0066 — Benedito Rangel	014663001
0067 — Benedito Severino Sobrinho	014642401
0068 — Benedito Severino Sobrinho	014636301
0069 — Benedito Antonio de Rezende	014551801
0070 — Bertolino Florêncio Barretos	014673901
0071 — Bolivar Felipe de Matos	014687601
0072 — Baltazar Jacinto de Deus	014573401
0073 — Belchor Gonçalves de Amorim	014634101
0074 — Benedito Evangelista de Siqueira	014654801
0075 — Benedito Evangelista Henez	014649501
0076 — Benedito Rodrigues dos Passos	014666201
0077 — Benedito Antonio Rodrigues	014552301
0078 — Benedita Sandoval Barbosa	014576001
0079 — Benedito Antonio de Rezende	014551801
0080 — Belivar Leão	014553501
0081 — Benedito Jacob de Lima	014664801
0082 — Bettanin & Martins	014638601
0083 — Claudete Souza Gomes	014674701
0084 — Calixto & Hanna Ltda.	014651401
0085 — Castro & Araujo Ltda.	014642801
0086 — Carmem Alarcon Silva	014637201
0087 — Carmélia Peixoto de Araújo	014565101
0088 — Clebar Malta de Sá	014652001
0089 — Claudionor Alves Barbosa	014596101
0090 — Cinal — Com. e Ind. de Alimento Ltda.	010301805
0091 — Construtora Nascimento Valadares	014676301
0092 — Cobal — Cia. Brasileira de Alimentos	012012403
0093 — Cirlei Ramos Bastos	014565701
0094 — Célio de Oliveira Campos	014675501
0095 — Coraci Leite Pires	014647301
0096 — Churrascaria Capri Ltda.	014640701
0097 — Camilo & Teixeira Ltda.	014636701
0098 — Depósito de Prod. Alimentícios	014672601
0099 — Depósito de Prod. Alimentícios	014672602
0100 — Depósito de Prod. Alimentícios	014672603
0101 — Depósito de Prod. Alimentícios	014672604
0102 — Divino Rodrigues de Souza	014654601
0103 — Divino José de Oliveira	014625001
0104 — Diniz Estevam Valim	014638301
0105 — Durval Gonçalves de Souza	014625801
0106 — Décio Carlos Manzi	014657501
0107 — Dilson de Jesus	014668701
0108 — Dilson de Jesus	014668702
0109 — Dorival Francisco Santana	014558601
0110 — Domingos Garcia Rosy	014553601
0111 — Domingos Garcia Filho	014618201
0112 — Domingos P. Santos	014628801
0113 — Domiciano Sampaio de Figueiredo	014586001
0114 — Dionisio Pires de Lima	014679501
0115 — Divino Rodrigues do Carmo	014641201
0116 — Divino de Rezende	014660401
0117 — Diolino Ferreida da Silva	014623901
0118 — Dioclides Rosa dos Santos	014550401
0119 — Dôres & Oliveira Ltda.	014670801
0120 — Dormano José de Deus	014600301
0121 — Domingos Martins dos Santos	014567601
0122 — Dragão dos Couros Ltda.	014636701
0123 — Duarte & Fonseca Ltda.	014658601
0124 — Euripedes Silveira & Cia. Ltda.	014646701
0125 — Erivaldo Frugeri	014574201
0126 — Ediberto Marques Ribeiro	014574301
0127 — Eudoxio Correa da Silva	014630401
0128 — Eupidio Ribeiro da Silva	014636801
0129 — Ely Bartolomeu Teles	014639501
0130 — Eleutério Pedro Celestino	014645001
0131 — Euripedes Barsanuifo de Rezende	014635001
0132 — Euripedes Messias de Oliveira	014654701
0133 — Euripedes Melo	014557601
0134 — Euripedes Silveira	014668101
0135 — Eli Pereira Cardoso	014661901
0136 — Erlindo Vasconcelos do Carmo	014632701
0137 — Eduardo Alves Pereira	014606301
0138 — Elis Teodoro Garcia	014655301
0139 — Edgar Ribeiro da Silva	014675201
0140 — Edimar Andrade	014651201
0141 — Edivaldo Ferreira	014662201
0142 — Elzipio de Paula Silveira	014685501
0143 — Elza Conceição de Deus	014686501
0144 — Elson Pereira Mendes	014685001
0145 — Expedito Rosa de Almeida	014556801
0146 — Fulgêncio Alves Soyer	014570101
0147 — Francisco Marques de Brito	014579801
0148 — Francisco de Souza Machado	014561801
0149 — Francisco Alves Soyer	014551501
0150 — Francisco Alves dos Santos	014624401
0151 — Fundação Hospitalar de Inhumas	014671101
0152 — Francisco Araujo Aranha	014634601
0153 — Francisco Soares Correia	014559001
0154 — Francisco Clementino da Cunha	014569801
0155 — Francisco Rocha da Silva	014579601
0156 — Fatmé Sebhi Chaabn	014570601
0157 — Francisco de Oliveira Costa & Cia.	014647401
0158 — Gilson Claudio Dias	014550901
0159 — Geraldo José de Oliveira	014562901
0160 — Gilberto Soares Barrêto	014630201
0161 — Gumercino Felisbino de Souza	014634501
0162 — Guilherme Funes	014647901
0163 — Garcia Silva & Cia. Ltda.	014635301
0164 — Gerson Cristino Figueiredo	014620101
0165 — Guido Alves Vilela	014659501
0166 — Gilberto Fleury	014638301
0167 — Geraldo Roque	014557901
0168 — Geralda Palmeira de Souza	014671501
0169 — G. Morelo	014680301
0170 — Geraldo R. da Silva	014659201
0171 — Hairton Martini	014636201
0172 — Hélio Caponi	014680001
0173 — Hercio José Valerio	014579901
0174 — Heracio Salgado dos Reis	014668401
0175 — Hugo L. Valim	014656901
0176 — Helena S. Correia	014638001
0177 — Hélio Guimarães	014676901
0178 — Ibrahim Sawen	014565601
0179 — Idovardo Maia da Silveira	014630601
0180 — Ivani M. Palmeira & Cia. Ltda.	014646001
0181 — Isaac & Merheb Ltda.	014623701
0182 — Irmãos Melo Ltda.	014558201
0183 — Ivair Lopes de Rezende	014641301
0184 — Ibrahim Calil	014555901
0185 — Ind. Com. de Alumínio Inhumas Ltda.	014648002
0186 — Irmãos Carmo	014577401
0187 — Inhumas Agro-Peças Ltda.	014567201
0188 — Ilda Rodrigues da Silveira	014677601
0189 — Irmãos Messias Ltda.	014684501
0190 — Irmãos Vila Verde Ltda.	014677501
0191 — Irmãos Besse Ltda.	014667101
0192 — Irmãos Abdalla	014559901
0193 — J. Moreira Braga	014645501
0194 — João Eliziario de Souza	014622301
0195 — James Gomes Ferreira	014557001
0196 — James Gomes Ferreira	014557002
0197 — Jackson Ferreira de Melo	014561301
0198 — Jorge P. Rosa	014644801
0199 — Jorge Batista	014664201
0200 — José Alves da Silva	014575901
0201 — José Alves da Silva	014598701
0202 — José Costa Leite	014659301
0203 — Jacinto Ferreira de Rezende	014672501
0204 — Joaquim R. da Silva	014653401
0205 — João Antonio Camilo	014648101
0206 — João Emilio de Brito	014685201
0207 — João Mendes Rodrigues	014687901
0208 — João Fernandes Miranda Ltda.	014646901
0209 — João Francisco Filho	014623601
0210 — João Gualberto de Souza	014613301
0211 — José Ferreira Mendes	014677201
0212 — Jesus Miguel Alarcon	014652301
0213 — Jeovath Nicolau Simão	014639401
0214 — Juvencio Barbosa da Silva	014630901
0215 — Jeronimo Cirilo	014565301
0216 — Jeronimo de Paula Ribeiro	014654301
0217 — Jonas da Silva	014579701
0218 — José Alves dos Santos	014576101
0219 — José Alves de Oliveira	014613501
0220 — José Brandão Silva	014620901
0221 — José Camargo Filho	014563201
0222 — José Ferreira Loures	014650801
0223 — José Fernandes Leão	014657301
0224 — José Francisco de Souza	014565001
0225 — José Gonçalves de Miranda Filho	014654501
0226 — José Luiz Conceição	014571801
0227 — José Pereira da Silva	014633501
0228 — José Pereira dos Santos	014609101
0229 — José Raimundo de Andrade	014639301
0230 — José Ribeiro da Silva	014564301
0231 — José dos Reis	014610601
0232 — José Soares Ferreira	014568301
0233 — José Domingos Filho	014662501
0234 — José Jorge	014635701
0235 — José Leal dos Santos	014608101
0236 — Julio Galdino da Silva	014665601
0237 — Jorge Calil	014554501
0238 — João Heitor de Paula Filho	014562201
0239 — J. Alipio Silva	014670401
0240 — José Manzi	014559201
0241 — José Paranaíba Vilela	014657601
0242 — José Pinto Tonaco	014653901
0243 — José Ribeiro Filho	014649201
0244 — José Zacarias Rios	014592201
0245 — José Roberto de Paula	014637301
0246 — José Fifardini	014554701
0247 — José Nacruth	014641401
0248 — José Hourani	014569901
0249 — José Mateus Rosa	014563401
0250 — José Lopes Brandão	014618401
0251 — José Isaac & Cia. Ltda.	014559401
0252 — José Isaac Sob S/A — Ind. e Comércio	014572501
0253 — José Inácio da Silva	014650101
0254 — José Carlos Sahium	014654101
0255 — José Bernardino	014597101
0256 — — José Barbosa	014553101
0257 — José Alves de Melo	014634701
0258 — José Antonio Sahium Filho	014651001
0259 — José Abrhão	014556401
0260 — Joel Bueno do Prado & Cia.	014578001
0261 — Jerônimo Cristino Figueiredo	014575101
0262 — Juvenal José dos Santos	014551101
0263 — Joversino Soffa	014550201
0264 — Jorge Luiz de Souza	014574001
0265 — José Caetano de Oliveira	014669801
0266 — José Bastos dos Santos	014670601
0267 — Jamil Sahium	014568501
0268 — João Pereira Duarte	014663901
0269 — João Ivo dos Reis	014656701
0270 — João Heitor de Paula Neto	014557701
0271 — João Ferreira Lopes	014573901
0272 — João Batista Lopes	014635401
0273 — João Anacleto Filho	014666001
0274 — João Elias de Almeira	014678001
0275 — Joaquim Virginio dos Santos	014571501
0276 — Joaquim Rodrigues de Paula	014574501
0277 — Joaquim José da Silva & Cia.	014552501
0278 — Joaquim David Barbosa	014628001
0279 — José Tristão Lopes	014553901
0280 — Klebes Heredes da Silva	014675901
0281 — Lázaro Martins Borges	014636501
0282 — Laercio Borges da Costa	014653101
0283 — Lidio Ferreira da Silva	014644501
0284 — Lídio Ferreira da Silva	014648401
0285 — Ladislau Rodrigues	014622201
0286 — Luiz Gonçalves dos Reis	014653001
0287 — Lima & Lima Ltda.	014680101
0288 — Luiz Pucci	014664901
0289 — Luiz Pedro de Oliveira	014566901
0290 — Luiz Ferreira Barbosa	014602001
0291 — Luiz Antonio Abrão	014625101
0292 — Levi Martins Borges	014561701
0293 — Laticínios Inhumas Ltda.	014584501
0294 — Laticínios Heliodora Ltda.	014656401
0295 — Lourenço, Dias & Souza Ltda.	014553201
0296 — Lima & Barbosa Ltda.	014644701
0297 — Lopes & Martins Ltda.	014670501
0298 — Luiz Julio dos Santos	014616401
0299 — Lázaro Rosa de Almeida	014560501
0300 — Lanche Escrete de Ouro Ltda.	014677001
0301 — L. D. Martins	014680301
0302 — Luiz José da Silva	014563801
0303 — Maria Abadia Carvalho Gonçalves	014648301
0304 — Maria de Lourdes Conde	014682501
0305 — Maria do Carmo da Silveira Pereira	014679101
0306 — Mariêta de Mendonça Silva	014676601
0307 — Marlei Estáquio de Rezende	014632801
0308 — Marlei Estáquio de Rezende	014655101
0309 — Manoel Crisostomo de Paula	014562001
0310 — Manoel Luiz Barbosa	014618601
0311 — Manoel de Souza Martins	014559601
0312 — Mahmud Kossim Chubassi	014552201
0313 — Melo Rosa	014633301
0314 — Manoel Luiz da Silva Brandão	014578401
0315 — Manoel Carlos Filho	014646801
0316 — Manoel Carlos Filho	014641101
0317 — Manoel Albino	014636101
0318 — Moysés Barquette	014668201
0319 — Maltides Barbosa de Jesus	014565801
0320 — Maurilio Maia da Silveira	014645601
0321 — Maria Lucia Carvalho de Rezende	014649101
0322 — Maria Joana de Jesus	014554101
0323 — Maria Conceição Fernandes	014571401
0324 — M. Carvalhaes	014685801
0325 — Maria S. Silva	014646101
0326 — Manoel Antonio de Rezende	014551701
0327 — Manoel Medeiros	014572601
0328 — Maria Ismeria Mendanha	014676201
0329 — Moreira & Ganzaroli Ltda.	014645401
0330 — Nortesul Com. e Representações Ltda.	014648001
0331 — Nadim Neme	014567301
0332 — Naim Jorge Sahium	014562101
0333 — Nelson Alves Moreno	014647601
0334 — Odete Arantes Chaves	014643701
0335 — Olivio José da Mota	014623101
0336 — Odonias Francisco Vieira	014654001
0337 — Osvaldo José de Morais	014554801
0338 — Osvaldo Marcolino da Silva	014616501
0339 — Olavo José de Souza	014566101
0340 — Osvaldo Marciano	014574801
0341 — Orlando da Silva	014644401
0342 — Osvaldo Tiarine	014616301
0343 — Odilon Alvarenga	014670901
0344 — Otto Ignácio Pontes	014571701
0345 — Olavo Holanda de Sá — filial —	014553002
0346 — Olavo Holanda de Sá	014553001
0347 — Oswaldo Chaves Coêlho	014632101
0348 — Orlando de Oliveira Costa	014674501
0349 — Ocelon Alves Moreira	014633001
0350 — Olavo Luiz Ferreira	014638101
0351 — Oliveira de Freitas	014631901
0352 — Otavio Caetano da Silva	014679001
0353 — Osvaldo Fortunato da Silva	014652801
0354 — Paolo Cutrena	014649601
0355 — Pedro Alarcon	014558701
0356 — Pedro Alves de Oliveira	014627401
0357 — P. Alarcon Filho	014647001
0358 — Pedro Teixeira de Oliveira	014562501
0359 — Romeu Corrêa da Silva	014665401
0360 — Ronan Antonio de Deus	014640201
0361 — Rosa Arataque Taia	014628901
0362 — Raul de Oliveira Campos	014621601
0363 — Reinaldo Alves Martins de Sá	014653701
0364 — Rodolfo José da Silva	014620401
0365 — Rosalino Pereira Tôrres	014651601
0366 — Ruth de Paula Carmo	014639701
0367 — Renato de Paula Silveira	014637101
0368 — Raimundo Ferreira dos Santos	014667201
0369 — Rabêlo & Duarte Ltda.	014656801
0370 — Rezulino Brasilo Péres	014605701
0371 — Rocha & Araújo Ltda.	014651701
0372 — Romualdo & Silva Ltda.	014627901
0373 — Sebastião Francisco Teixeira	014684601
0374 — Sebastião Batista Gouvea	014550801
0375 — Sebastião José Ribeiro	014620801
0376 — Sebastião dos Santos Pereira	014640601
0377 — Sebastião Pereira de Lima	014620301
0378 — Salvador Mariano Carneiro	014639801
0379 — Severino Vaz Camargo	014556701
0380 — Salah Chouvassi	014678301
0381 — S. P. Duarte	014677401
0382 — Sanataria Suzi Ltda.	014657001
0383 — Siconi — Soc. Imobiliária Const.	014644101
0384 — Sigolo Ferreira Jorge Ltda.	014638701
0385 — Silvio Mundim Pedroza	014654901
0386 — Sudário Rodrigues de Morais	014603101
0387 — Sebastião Pereira Duarte	014627201
0388 — Sebastião Gomes de Oliveira	014626401
0389 — Sebastião Eugênio	014662901
0390 — Sebastião Camil Pereira	014640301
0391 — Sebastião Alberto de Morais	014655801
0392 — Serraria Ind. e Com. S. F. Assis	014552401
0393 — Salvino Ramilo de Carvalho	014570001
0394 — Sader Calil	014571601
0395 — Sandoval Garcia Vieira	014565501
0396 — São Fco. de Assis Eng. Ind.	014552401
0397 — Salatiel Alipio Silva	014655701
0398 — Sizenando Alves Tolentino	014552701
0399 — Soyer Morais Ltda.	014645101
0400 — Sebastião Lopes da Cunha	014608601
0401 — Sebastião Soares de Queiroz	014564001
0402 — Sebastiana Ribeiro Calil	014641501
0403 — Siolveis & Silva Ltda.	014642901
0404 — Severina Pereira da Silva	014652701
0405 — Silvio Bettanin	014678701
0406 — Souza, Alves & Cia. Ltda.	014609601
0407 — Sebastião A. G. Sobrinho	014660801
0408 — Silvio Bettanin	014561201
0409 — Terezinha José Mendanha e Silva	014664001
0410 — José Martins de Moura	014641801
0411 — Terezinha Ludovico de A. Abdala	014650001
0412 — Terezinha Ana dos Santos	014657901
0413 — Ubaldo Reis	014638401
0414 — Veridiana Alves de Queiroz	014635801
0415 — Valdir Batista da Silva	014563001
0416 — Valdivino Ferreira	014632601
0417 — Valdeci José de Queiroz	014666601
0418 — Valdivino Pereira Mango	014627001
0419 — Valtuire de Souza	014646301
0420 — Vilma Lucia Afonso de Andrade	014639901
0421 — Vera Lucia de Moura Borges	014553701
0422 — Vicente Zacarias Junior	014647101
0423 — Valter de Paula Melo	014648701
0424 — Valdomiro Paulo da Silva	014649701
0425 — Valdivino Messias de Oliveira	014637801
0426 — Vicente Carlos Zacarias	014671701
0427 — Valfredo de Paulo Almeira	014561001
0428 — Valdivina Cassina da Silva	014665301
0429 — Vicentina Nazaré de Oliveira	014666901
0430 — Xavier & Basilio Ltda.	014626201
0431 — Ylcam Gomes de Brito	014633101
0432 — Wilson Stival Lorena	014640801
0433 — Wilson Quirino de Andrade	014554601
0434 — Alvarenga & Cia.	014640901
0435 — Celso de Oliveira Campos	014554601
0436 — Alvarenga & Cia.	014640901
0437 — Celso de Oliveira Campos	014554001
0439 — Cerâmica Saleiro Ltda.	014670001
0440 — Ely Camilo Pereira	014551901
0441 — Geni do Nascimento Santos	014630501
0442 — Geraldo Vieira da Mota	014684401
0443 — J. Miguel Martins	014679601
0444 — Julia Zago	014684701
0445 — Luiz Reinaldo Rodrigues	014566601
0446 — Miguel Guerra	014573801
0447 — Manoel Batista da Silva	014669901
0448 — Otávio Martins de Oliveira	014677301
0449 — Odilon Rodrigues Rosa	014601801
0450 — Oswaldo Batista da Silva	010127602
0451 — Oliveira & Filho Ltda.	014657101
0452 — Oswaldo Batista da Silva	014657102
0453 — Oswaldo Batista da Silva	014658101
0454 — Paulo Destefano	014643901
0455 — Pinto & Oliveira Ltda.	014652601
0456 — Pedro Antonio de Araújo	014650901
0457 — Pascoal & Santos Ltda.	014646601
0458 — Rádio Jornal de Inhumas Ltda.	014646401
0459 — Renato de Paula Silveira	014652401
0460 — Sebastião Pinto Leite	014641501
0461 — Sebastiana Ribeiro Calil	014655001
0462 — Tirso Aguiar de Sousa	014669601
0463 — Walmo Custódio de Sá	

GABINETE DO DIRETOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO FISCAIS, em Goiânia, aos 26 dias do mês de outubro de 1972.

Assis Neres Bandeira
DIRETOR

CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

PORTARIA Nº 96/CIEF-72

O Diretor do Centro de Informações Econômico Fiscais do Departamento da Receita Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

I — Suspender as inscrições no CCE/CCI dos contribuintes abaixo relacionados, até que se regularizem perante a repartição competente;

II — Conseqüentemente, não poderão ser autorizados a imprimir ou autenticar Notas Fiscais, nem transitar com mercadorias, sob pena de apreensão destas, não tendo efeito os documentos fiscais por eles emitidos ou a eles destinados, salvo como prova para o fisco.

SEGUNDA COLETORIA ESTADUAL DE ANÁPOLIS

	Inscrição
001 — Abner Mendonça Sobrinho	012570401
002 — Abrão Cordeiro da Cunha	012545801
003 — Abrahão Esteves de Azevedo	012569401
004 — Abrigo dos Velhos "Prof. Necephoro da Silva"	012584601
005 — Absalão Rodrigues Bezerra	012572401
006 — Acrísio de Paula Souza & Cia. Ltda..	012584301
007 — Acy Ramos de Queiroz	012513201
008 — Adail de Lima	012570001
009 — Adalberto Salermo	012590201
010 — Ademalício Vicente Ferreira	012590901
011 — Adolfo Borges	012570801
012 — Agenor Moreira de Andrade	012539701
013 — Agnério Silvestre de Paiva	012564301
014 — Agripino Gonçalves Montalvão	012524301
015 — Alaor Lemos de Souza	012528601
016 — Alaor Procópio de Paiva	012536301
017 — Alceu de Miranda	012531401
018 — Alcino Rafael de Souza	012899801
019 — Alexandre Morais Ferreira	012567101
020 — Alfredo Alves da Costa	012542401
021 — Alírio Gomes Pereira	012539601
022 — Alonso Miguel Bento	012560201
023 — Ataídes Rodrigues de Oliveira	012552201
024 — Alzira Severa de Oliveira	012598801
025 — Amil Zacarias Alves	012558201
026 — Amim Antônio	012520701
027 — Ana Gratão Pires	012569101
028 — Ana Raimunda Cortes	012590701
029 — Anápolis Auto Diesel Ltda.	012528301
030 — André Cosmos de Oliveira	012574301
031 — Anitor de Oliveira Gomes	012558901
032 — Anízia Alves Pimentel	012589301
033 — Antônio Cassemiro Filho	012567001
034 — Antônio Cecílio	012545601
035 — Antônio da Costa	012511901
036 — Antônio Félix Brasil	012571001
037 — Antônio Fidelis	012543601
038 — Antônio Georgi Issa Haonat	012528201
039 — Antônio Machado de Araújo	012551001
040 — Antônio Marçal Pereira Pádua	012553701
041 — Antônio Mariano de Oliveira	012558801
042 — Antônio Marques de Souza	012541401
043 — Antônio Miranda dos Santos	012567801
044 — Antônio Nassar	012597701
045 — Antônio Pereira de Matos	012548201
046 — Antônio Rodrigues Teixeira	012565401
047 — Antônio de Souza França	012520201
048 — Antônio de Souza Silva	012572801
049 — Aprigio de Souza	012544101
050 — Armindo Alves de Souza	012573901
051 — Arpad Simon	012512101
052 — Arrozeira Anapolina Ltda.	012542301
053 — Arthur Paraiso Mendonça	012598601
054 — Aspercio José de Oliveira	012594001
055 — Belarmino Francisco Lisboa	012570801

(Continua)

(Continuação)

056 — Benedito Firmino Bastos
057 — Benedito Jerônimo da Costa 012513401
058 — Benedita Pedra Dias 012565201
059 — Bernardino Pinto da Silveira 012592701
060 — Bernardo José Rodrigues 012557801
061 — Betulino Rodrigues da Silva 012543201
062 — Brás Alves Pereira 012532301
063 — Braz Ferreira Diniz 012578801
064 — Calimério Alves Cardoso 012569901
065 — Carlos Augusto H. de Oliveira 012551201
066 — Carlos Campos Filho 012586001
067 — Casa Amazonas Ltda. 012553801
068 — Catolino Gomes Pereira 012502501
069 — Celina Marçal Pires 012585701
070 — Cerâmica N. S. de Fátima Ltda. 012587001
071 — Cia. Alves Vieira — Abat. e Expan. Agrícola 012545001
072 — Cia. Alves Vieira — Abati. e Expan. Agrícola 012543302
073 — Cícero de Azevedo Cruz 012543301
074 — Claudemira Maria de Jesus 012565801
075 — Cláudio José Leopoldino 012525201
076 — Cobesa Indust. e Comércio Ltda. 012503301
077 — Cia. Industrial de Mafrense de Óleos e Fibras 012506901
078 — Cristóvam Domingues Moreno 012587201
079 — Cupertino Leandro de Oliveira 012563001
080 — D. S. Frederico & Irmãos 012534501
081 — D. S. Frederico & Irmãos 012538401
082 — Dalcy Nunes Coutinho 012538403
083 — Dalcy Nunes Coutinho 012518701
084 — Delzur Pacheco Pires 012518702
085 — Deusmir Vieira 012597101
086 — Divina Nascimento Marçal 012584001
087 — Domingos Braz de França 012549801
088 — Domingos Ferreira Jardim 012575101
089 — Dusvalino Gomes de Godoi 012522701
090 — Edeltruart Youssouf 012566001
091 — Eles Alves Nogueira 012536601
092 — Eletro — Diesel Anápolis Ltda. 012522001
093 — Elias José Sabag 012540601
094 — Elias Siade 012541601
095 — Elifas Protázio Estevam 012545901
096 — Emp. Transportadora Nova Capital Ltda. 012598901
097 — Érico Pereira 012529201
098 — Ervin Andres 012571201
099 — Euclides Alves dos Reis 012506701
100 — Eurico Ricardo Kansog 012573001
101 — Eurípedes Cestari 012524801
102 — Eurípedes Monteiro de Alarcão 012510701
103 — Eurípedes Pereira Pinto 012542601
104 — Fernandes da Silva e Souza 012570701
105 — Fouad Radwan Ali Shehadeh 012582801
106 — Francisco Bispo da Rocha 012515501
107 — Francisco Morais da Silva 012551901
108 — Gabriel Gebrim & Cia. 012590601
109 — Comércio Indústria Gebrim Ltda. 012561201
110 — Galdino Manoel Pereira 012561201
111 — Gazzi Ribeiro Batista 012521701
112 — Georges Anis Khouri 012586401
113 — Georges Behara Mikhail Khoury 012594701
114 — Geraldo Alves da Conceição 012567301
115 — Geraldo Barbosa Cardoso Sobrinho 012553301
116 — Geraldo Caldeira de Oliveira 012555301
117 — Geraldo Gonçalves da Silva 012535201
118 — Geraldo Sidney de Azara 012511101
119 — Geraldo Silva 012567002
120 — Geraldo Silva 012585001
121 — Geraldo de Souza Rezende 012556601
122 — Geremias Gomes Costa 012546401
123 — Gibrail Elias Milkail Hanna 012557301
124 — Gibrail Elias Mikail Hanna 012502102
125 — Gideon Rodrigues da Silva 012502101
126 — Gilvano Vilela de Castro 012567201
127 — Glorival Melazzo 012541101
128 — Grimualdo Ferreira 012515301
129 — Gumercino Cruz 012512301
130 — Hélio Arruda 012578001
131 — Hidelbrando Francisco da Conceição 012550901
132 — Hipérides Lisboa Alencar 012507101
133 — Honestino Pereira 012544001
134 — Honorato Pires de Oliveira 012587301
135 — Hospital N. S. Aparecida 012545101
136 — Hospital São Zacarias 012530401
137 — Ibérê Nazareth Dujardim 012540901
138 — Ilgo Alcides Hartmann 012542101
139 — Indústria e Comércio de Móveis Santana Ltda. 012529401
140 — Indústria Gráfica Imprimax Ltda. 012508101
141 — Irany da Silva Morais 012543701
142 — Irmãos Elias & Cia. 012529502
143 — Irmãos Miotto 012529301
144 — Isaias Lopes Lima 012519801
145 — Isolina Antônia de Santana 012533101
146 — Itamaraty Hotéis Ltda. 012503401
147 — Ivan Carlos Ribeiro 012559201
148 — Jacoub Elias Khoury 012510501
149 — Jaime Arantes de Faria 012588001
150 — Jaime Fernandes Marques 012533701
151 — Jamila Abud 012575001
152 — Januário Rodrigues de Morais 012576701
153 — Jean Constantin Stambuliadis 012503702
154 — Jean Constantin Stambuliadis 012503301
155 — Jeová Barbosa Cruz 012510501
156 — Jeová Seabra Campos 012535001
157 — João Almeida Bonito 012505301
158 — João Alves Magalhães Divino 012507601
159 — João Badico 012565101
160 — João Barbosa Bueno Filho 012577101
161 — João Evangelista Garcia 012533301
162 — João Felício 012556101
163 — João Ferreira Azara 012533001
164 — João Félix de Farias 012543901
165 — João Fidelis Peixoto 012517101
166 — João Horácio Nunes 012562801
167 — João Joaquim da Silva 012560901
168 — João Machado de Araújo 012550801
169 — João Marra da Fonseca 012568101
170 — João Montes 012595001
171 — João Pinto Ribeiro 012518901
172 — João Pires Gonçalves 012573301
173 — João da Silva Nogueira 012577201
174 — João Vieira 012509301
175 — João Vieira de Barros 012554701
176 — Joaquim Dias de Morais 012576901
177 — Joaquim José de Freitas 012561501
178 — Joaquim Sidney de Azara 012572601
179 — Joaquim da Silva Lopes 012532001
180 — Jodesa S. A. Comércio e Indústria 012500901
181 — Jofre Martins de Oliveira 012556001
182 — Jonas Tomé de Souza 012577901
183 — Joquei Clube de Anápolis 012510401
184 — José Alves Feitosa 012586801
185 — José Alves Filho 012522201
186 — José Belarmino dos Santos 012556301
187 — José da Costa Junior 012576801
188 — José de Deus Pinto Filho 012534201
189 — José Fernandes Marques 012570901
190 — José Ferreira Ribeiro 012560401
191 — José França Dias 012595501
192 — José Gonçalves 012598101
193 — José Herminio Curado 012537401
194 — José Inácio de Oliveira 012564901
195 — José Jacinto da Silva 012519002
196 — José Jacinto da Silva 012519001
197 — José Joaquim da Costa 012532401
198 — José Lopes de Souza 012560603
199 — José Lopes de Souza 012560602
200 — José Lopes de Souza 012560601
201 — José Luiz de Freitas 012571401
202 — José Manoel Brandão 012571901
203 — José Martins da Silva 012557701
204 — José Menino Souza 012557201
205 — José Miguel 012538601
206 — José Moreira dos Santos 012531801
207 — José Nunes da Mata 012590101
208 — José Pereira Braga 012576401
209 — José Pereira de Oliveira 012521801
210 — José Pires Batista 012537001
211 — José Rodrigues Queiroz 012505901
212 — José dos Santos Seabra 012524102
213 — José Solon dos Anjos 012574001
214 — José Teodomiro de Carvalho 012537101
215 — José Valim Filho 012519601
216 — José Vieira & Cia. Ltda. 012544501
217 — Joviano Leite de Morais 012553201
218 — Jovito Francisco Pires 012574601
219 — Juaci Amélia Gomes 012581201
220 — Júlio Pedatella 012512001
221 — Juvenor Pereira Taxares 012510201
222 — Khaled Mikhail Nicolas Kozak 012562501
223 — Laticínios São Miguel Ltda. 012501701
224 — Ladislau Cardoso da Silva 012538901
225 — Lar das Crianças Humberto de Campos 012584702
226 — Lar das Crianças Humberto de Campos 012584701
227 — Lar São Francisco de Assis 012584501
228 — Leondas Gomes Rabelo 012559801
229 — Liberato & Cia. Ltda. 012539901
230 — Lourival Cintra 012597401
231 — Lourival Ramos 012529901
232 — Luiz Alves da Silva 012556701
233 — Luiz Alves de Souza 012541201
234 — Luiz Américo Ladeira 012543001
235 — Luiz Correia Cortinhas 012580802
236 — Luiz Correia Cortinhas 012580801
237 — Luiz Pereira dos Santos 012507501
238 — Luiza Maria de Oliveira 012522301
239 — Manoel Alves Leal 012569001
240 — Manoel Elias de Souza 012569201
241 — Manoel Francisco Dourado 012570001
242 — Manoel Pereira de Souza 012560301
243 — Manoel Porfírio da Silva 012523201
244 — Manoel da Silva Oliveira 012596201
245 — Manoel Suriano da Silva 012564101
246 — Manoel Xavier de Velasco 012551301
247 — Manoel Zeferino de Santana 012566201
248 — Maria Algemira de Almeida 012590001
249 — Maria Ferreira Machado 012505201
250 — Maria Ferreira de Oliveira 012546501
251 — Maria Guerra Palazzo 012546101
252 — Maria Helena Lôbo de Souza 012584201
253 — Maria Moreira de Araújo 012573401
254 — Maria Rosa 012592401
255 — Mário Fideles 012556901
256 — Martins José de Oliveira 012553001
257 — Maurolice Mariano 012558101
258 — Melo & Farias — Comércio e Representações 012539001
259 — Melquíades Maria Ferreira 012569701
260 — Miguel Carlos Lage 012525401
261 — Miguel & S. A. Saad Ltda. 012539302
262 — Miguel & S. A. Saad Ltda. 012539301
263 — Miguel de Souza Rezende 012547601
264 — Mihail Lázaros Mylonas 012546901
265 — Milton Rodrigues Souto 012566111
266 — Mineradora Montita Ltda. 012591701
267 — Miron Walter de Paula 012574501
268 — Moveis Aurora S. A. Ind. e Comércio 012501301
269 — Moveis Aurora S. A. Ind. e Comércio 012501302
270 — Nadir Azevedo Pereira da Silva 012578901
271 — Nadir do Couto Domingos 012526801
272 — Nascimento & Balduino Ltda. 012579901
273 — Nascimento & Balduino Ltda. 012579902
274 — Neri Nepomuceno 012532701
275 — Nozordair de Souza 012543501
276 — Oficina Mecânica Brasil Ltda. 012530201
277 — Olavo Cunha 012554101
278 — Olegária Silva Vieira 012542901
279 — Olinto Pegado da Silva 012585101
280 — Orcalino Pimenta Machado 012555101
281 — Orestes Athanázio Filho 012523701
282 — Osmiro Frazão de Morais 012532801
283 — Osvaldo Alves Cordeiro 012532101
284 — Osvaldo Silva 012556202
285 — Osvaldo Silva 012556201
286 — Otávio Carrijo de Mendonça 012524001
287 — Otávio Fernandes Cardoso 012518601
288 — Otávio Luiz de Souza 012535901
289 — Paulino & Freitas Ltda. 012597501
290 — Pedro Antônio P. Pedro 012566301
291 — Pedro Dourado 012513501
292 — Pedro Florentino Motta 012580101
293 — Pedro José Pereira 012565601
294 — Pedro Henrique Lopes 012561001
295 — Petroana Ltda. 012521501
296 — Posto do Trevo Anápolis Ltda. 012514601
297 — Prudêncio Pereira Félix 012534401
298 — Rachid Farar 012515901
299 — Raimunda Câmara Lopes 012577601
300 — Raimundo Clemente de Almeida 012559701
301 — Raimundo José da Silva Filho 012565701
302 — Rápido Marajó Ltda. 012515401
303 — Raul dos Santos 012551601
304 — Reginaldo Belarmino dos Santos 012556501
305 — Regosindo Miranda da Silva 012563501
306 — Ribeiro & Irmãos Ltda. 012546701
307 — Rodoviário Tocantins Ltda. 012508301
308 — Romeu Alves da Silva 012549601
309 — Romeu Chadud 012526601
310 — Romeu Rodrigues Valle 012525301
311 — Rubens José da Silva 012527101
312 — Rui Pereira de Souza 012574401
313 — Said Muhammad 012570101
314 — Samuel Zacarias Alves 012531001
315 — Satik Miura 012594201
316 — Saul Borges de Oliveira 012544801
317 — Sebastiana de Deus Pinto 012551401
318 — Sebastião Duarte 012508601
319 — Sebastião Ferreira da Silva 012527201
320 — Sebastião José de Queiroz 012548301
321 — Sebastião José Siqueira Primo 012527001
322 — Sebastião Manoel Flor 012555902
323 — Sebastiana Paulina Fernandes 012508701
324 — Sebastião Ramos Vitorino 012597801
325 — Sebastião Rosa Mesquita 012556801
326 — Sebastião Ferreira 012590501
327 — Severino José de Freitas 012540701
328 — Shirley Guerino Gomes 012573201
329 — Siguco Fuzioka 012558501
330 — Silton Ferraz de Oliveira 012542001
331 — Silvio da Rocha Lima & Cia. Ltda. 012565301
332 — S. O. Serviços Obras & Soc. Anápolis 012581401
333 — Teobaldo Prates da Silva 012521202
334 — Teodora Avelina Montalvão 012540201
335 — Tomaz Adelino Pinto 012563301
336 — Transportes Coletivos de Anápolis Ltda. 012520901
337 — Transportadora Alvorada L tda. 012555101
329 — Umberto Abadia Bastos 012504901
339 — Urias Teodoro Borges 012580701
340 — Waldemar Lauro Cardoso & Cia. 012530601
341 — Waldemar Pereira dos Santos 012505601
342 — Vandir Lopes 012531501
343 — Vicente de Paula Morais 012554601
344 — Vidraçaria Cristal Ltda. 012530701
345 — Vidraçaria São Geraldo Ltda. 012520101
346 — Viúva Vicente Coniglio & Cia. 012530601
347 — W. Silva & Cia. Ltda. 012516101
348 — Wady Elias Jorge 012502801
349 — Waldomiro Fernandes Maciel 012519201
350 — Waldomiro Nunes Siqueira 012572701
351 — Walter Lopes da Silva 012503501
352 — Wilson Lourenço Ferreira 012559301
353 — Wilson Zacarias Alves 012508001
354 — Y. M. Badawi 012540101
355 — Youssef Samuel Simaan 012502701
356 — A. Araújo Pinto 012610901
357 — A. T. Lourenço 012627201
358 — Aarão Pereira de Melo 012691901
359 — Aarão Pereira de Melo 012691902
360 — Abdel Qader E. A. A. Jabar 012688201
361 — Abrigo dos Velhos Prof. Nicéforo P. da Silva 012696101
362 — Açougue Vargas Ltda. 012668502
363 — Adair Martins da Silva 012636701
364 — Adalvo de Matos 012634001
365 — Adão Gomes Barbosa 012619101
366 — Adelino A. Martins 012662901
367 — Adelino Martins de Moura 012658101
368 — Aderico Pinto Pontes 012664801
369 — Ahmad Ismail & Filho 012649801
370 — Airton Fernandes de Campos 012695501
371 — Alberto João da Silva 012698701
372 — Alcides Soares Castor 012676702
373 — Alcides Soares Castor 012676701
374 — Aldeir Nunes Ferreira 012665401
375 — Alfredo Jorge 012662401
376 — Almerinda Mioto Jorge 012636401
377 — Amália Furtado de Faria 012668201
378 — América de Oliveira Bitencourt 012674601
379 — Amerizia Maria de Jesus 012665701
380 — Anália Jarach 012690801
381 — Ananias Feliz Dias 012663701
382 — Ananias Ribeiro Gonçalves 012635501
383 — Ancelmo Oliveira Ramos 012612601
384 — Anízia Rocha Cardoso 012646401
385 — Anthera Muniz Gondin 012611901
386 — Antônio Alves Pinto 012695201
387 — Antônia Augusta da Silva 012600501
388 — Antônio B. de Faria 012605101
389 — Antônia Borges Cabral 012672801
390 — Antônio Canuto de Assunção 012600801
391 — Antônio Colosimo 012680201
392 — Antônio Costa Ribeiro 012637102
393 — Antônio Costa Ribeiro 012637101
394 — Antônio Divino Segato 012659601
395 — Antônio Evangelista de Lima 012694501
396 — Antônio Fernandes Figueiredo 012689901
397 — Antônio Ferreira de Castro 012681501
398 — Antônio José de Athaide 012651801
399 — Antônia Lopes de Souza 012602901
400 — Antônio Malheiros 012639001
401 — Antônio Medina Sanches 012699301
402 — Antônio Pedatella 012614401
403 — Antônio Rufino Sales 012618002
404 — Antônio Rufino Sales 012618001
405 — Antônio dos Santos Iria 012646201
406 — Antônio da Silva Nunes 012683901
407 — Antônio Vitor Vilas Boas 012606201
408 — Argemiro Alves de Oliveira 012616201
409 — Ari Branquinho 012622001
410 — Aristeu Francisco Caixeta 012679501
411 — Aristeu Jorge Campos 012686401
412 — Armando Pinto de Carvalho 012632601
413 — Arnaldo Alexandre Ribeiro 012660401
414 — Artur Milhomem Neto 012664101
415 — Associação Rural do Município de Anápolis 012605901
416 — Aurelino Borges da Silva 012667501
417 — Awad Nadim El Awad 012653501
418 — Beltrão José Gomes 012613401
419 — Benedito Antônio da Silva 012633701
420 — Benedito Evangelista da Costa 012641101
421 — Benedito Ribeiro Soares 012632201
422 — Benedito Teixeira da Silva 012625501
423 — Benedito Teixeira da Silva 012625502
424 — Bertoldo Blaese 012647601
425 — Bomilda Crispim dos Santos 012628301
426 — Boutique Chelsea Ltda. 012629201
427 — Camargo & Nóbrega Ltda. 012687301
428 — Campos & Pereira Ltda. 012699101
429 — Cari de Oliveira Lobo 012627401
430 — Carlos Bernardes da Silva 012657901
431 — Carlos Piantino Sobrinho 012681601
432 — Carmelinda Barbosa Santos 012610401
433 — Cecília Batista de Carvalho 012630401
434 — Cedil Gomes de Morais 012604502
435 — Central de Cereais Ltda. 012684301
436 — Centro Espírita Lua e Caridade 012698301
437 — Centro Espírita Vicente de Paulo 012697601
438 — Cereais e Sacarias Ltda. 012697501
439 — Charles Fernandes Cardoso 012688701
440 — Ciro Gonçalves de Oliveira 012612001
441 — Claudio Manoel Gonçalves 012619501
442 — Claudomiro R. dos Santos 012680001
443 — Comercial Tec. Pereira Lima Ltda. 012696501
444 — Conceição Antônio de Lorena 012629301
445 — Construtora Paulista e Arquitetura Ltda. 012655301
446 — Cooperativa Agro-Pecuária de Anápolis 012619601
447 — Coop. de Consumo dos Empregs. do Frigo. Go Ltda 012689701
448 — Coraci José 012664201
449 — Cloves Nery 012676002
450 — Costa & Silva Ltda. 012626301
451 — D'Arruda 012677401
452 — D. G. Ribeiro 012628401
453 — Dalcio Pedro de Souza 012648901
454 — Daniel Reis 012658901
455 — David Fares 012629301
456 — Degmar Alves dos Anjos 012652201
457 — Délio Jory 012600001
458 — Delmar Gomes da Silva 012642201
459 — Delmiro Ferreira Barbosa 012653401
460 — Derarci Ayako Matsui Matsuura 012665801
461 — Dervaldo Lima de Godoy 012634401
462 — Dias & Cia. 012649701
463 — Disneilândia Decorações Ltda. 012699201
464 — Distribuidora Alvorada Ltda. 012685401
465 — Divino Mendes de Morais 012618801
466 — Divino Modes Soares 012675701
467 — Divino da Silva Ribeiro 012652101
468 — Divino dos Santos 012673101
469 — Dolores de Souza Fleuri 012643401
470 — Durval Cintra 012635801
471 — Durvalino Cândido Damas 012619801
472 — Durvalino Lima de Godoi 012609701
473 — Edmar Geraldo Rodrigues 012621101
474 — Edson Santos 012631002
475 — Edson Santos 012631001
476 — Edivaldo Borges Stefani 012608202
477 — Edivaldo Martins 012603601
478 — Elias Bachour 012607301
479 — Elias José de Carvalho Neto 012609101
480 — Elias Sabino Neves 012645601
481 — Eloá Estevam da Rocha 012614801
482 — Elson Umbelino de Oliveira 012679401
483 — Emilio Lopes 012613701
484 — Eneck Tavares 012687601
485 — Ericofarma — Farmácia Erico Ltda. 012621701
486 — Eurico M. Alarcão 012652701
487 — Euripedes Cruz 012685701
488 — Euripedes Fernandes da Costa 012667701
489 — Euripedes Ferreira de Assis 012655101
490 — Euripedes Luiz Borges 012694801
491 — Evaristo Lopes Mergulhão 012616301
492 — Expresso Paraibano Ltda. 012666001
493 — Expresso Vera Cruz Ltda. 012640701
494 — Fábio Machado Figueira 012615601
495 — Fernando da Cruz Pereira 012673301
496 — Ferrama — Ferram. p/Lavoura Ind. e Comércio Augusto Pinto Ferreira 012628003
497 — Ferrama — Ferram. p/Lavoura Ind. e Comércio Augusto Pinto Ferreira 012628002
498 — Fidelcino Borges dos Santos 012658201
499 — Filippo Consiglio 012678901
500 — Floraci Soares Rosa 012620201
501 — Fornecedora de Lenhas N. S. Aparecida Ltda. 012679001
502 — Forplan — Fornecedora Planalto de Areia e Cascalho 012651101
503 — Fouad Mohamad Yacoub 012630101
504 — Francisco Barbosa & Cia. Ltda. 012637501
505 — Francisco Barbosa & Cia. Ltda. 012637501
506 — Francisca Ferreira Koth 012602801
507 — Francisco Hortêncio de Souza 012676601
508 — Francisco José Santana 012656901
509 — Francisco Kuhmem 012645101
510 — Francisco Manoel de Andrade 012630701
511 — Francisco Martines Souto 012628101
512 — Francisca das Mercês Bezerra 012644001
513 — Francisco Neves 012663601
514 — Francisco Nicolau Silva 012679701
515 — Francisco Teófilo de Oliveira 012638801
516 — Fratern. Eclét. Espiritual Universal 012654401
517 — Freitasfarma Prod. Farmacêuticos Ltda 012664901
518 — Fúlvio di Clemente 012665201
519 — F.A.S.A. — Fundação de Assistência Soc. de Anápolis 012635101
520 — Gabino Felipe Machado 012601901
521 — Genésio Pereira da Silva 012610101
522 — Gentil Alves de Souza 012625601
523 — Geny Silveira Godoy 012601101
524 — Geraldo Assunção Mendes 012660001
525 — Geraldo Batista de Oliveira 012604201
526 — Geraldo Oliveira dos Santos 012622401
527 — Geralda Pereira Alves 012663001
528 — Gerson Berlinck da Silva 012648701
529 — Gerson Domingues da Silva 012621001
530 — Glória Favoretto da Silva 012678801
531 — Guido Vasquinho Vilas Boas 012695101
532 — Gumercindo de Almeida 012642501
533 — Halfa Milk Pachalidis 012604901
534 — Heirich Herold 012681401
535 — Helena Leopoldina do Amaral 012610001
536 — Helena Brandão de Oliveira 012668101
537 — Hélio Fernandes da Silveira 012652801
538 — Hélio Miotto 012661101
539 — Hélio Pereira de Souza 012692401
540 — Helmuth Wagner & Cia. Ltda. 012654101
541 — Helvécio Batista de Lara 012639601
542 — Hermes Cardoso de Almeida 012612801
543 — Hermógenes de Melo Filho 012692801
544 — Hildebrando Hilton de S. Oliveira 012611701
545 — Hildo Corrêa 012602701
546 — Hospital Santo Antônio Ltda. 012624701
547 — Humberto Rodrigues dos Santos 012624601
548 — Idelfonso Gonçalves 012624501
549 — Ilze Cortez Antunes 012605901
550 — Ilson Mota 012689101
551 — Incopel — Ind. e Comércio de Peças Ltda. 012640901
552 — Indústria de Artefatos de Borracha Goiás Ltda. 012683301
553 — Ind. e Com. de Mosaico e Artef. Cimen. Brasil 012697801
554 — Indústria Oliveira Gomes Ltda. 012637001
555 — Iolando Afonso Sarmento 012643601
556 — Iracema dos Santos Marreca 012629501
557 — Ireny Magalhães Vitorino 012609601
558 — Irmãos Anders Ltda. 012641601
559 — Irmãos Félix Ltda. 012690801
560 — Irmãos Santos Nunes Ltda. 012661601
561 — Isaias Rosa Santana 012666701
562 — Isvamir Seabra 012678001
563 — Italo Marchette Netto 012670101
564 — Itamar Tonelini 012666701
565 — Izael Gonçalves 012630501
566 — J. A. da Cruz 012696201
567 — J. Alves & Teixeira Ltda. 012662101
568 — J. A. R. Figueiredo 012685101
569 — J. B. Silva 012610301
570 — J. J. Ferreira Leite 012646001
571 — J. R. Silva & Carvalho Ltda. 012618501
572 — J. de Melo 012650901
573 — Jaime Luiz Hartmann 012631201
574 — Jairo José Coelho 012625401
575 — Jairo Teixeira 012639501
576 — Jarina dos Santos Milhomem 012613501
577 — João Almeida Farias 012636001
578 — João B. de Melo 012671001
579 — João F. Neto 012686701
580 — João Lopes Pitanga 012693201
581 — João Paes Ribeiro 012612701
582 — João Patrocínio Santana 012620001
583 — João Propécio Alves 012633901
584 — João Stogmuller Filho 012653301
585 — João Vieira de Barros 012663501
586 — Joaquim Ferreira da Costa 012673701
587 — Joaquim Francisco do Nascimento 012618401
588 — Joaquim José da Silva 012630901
589 — Joaquim Messias Teixeira 012696801
590 — Joel de Paula Medeiros 012675101
591 — Joelço Rodrigues Neto 012624901
592 — Jonas Xavier de Souza 012654701
593 — Jorge Antônio Sahium 012605802
594 — Jorge Antônio Sahium 012605801
595 — Jorge Miguel 012610501
596 — Jorge Tahan 012633101
597 — José Ana de Jesus 012641801
598 — José Barbosa da Silva 012674102
599 — José Barbosa da Silva 012674101
600 — José Barbosa da Silva 012621601
601 — José Batista de Moura 012671401
602 — José C. de Moura 012658501
603 — José Fernandes da Costa 012689201
604 — José Firmino Filho 012601801
605 — José Geraldo dos Santos 012635601
606 — José Gonçalves — Secos e Molhados 012684201
607 — Josef Gravogl 012614601
608 — José Henrique Gabriel 012616401
609 — José Ides Nery de Oliveira 012693001
610 — José Jair Siqueira 012625101
611 — José Latta 012690701
612 — José Marcelino de Paula 012698101
613 — José Martins Medeiros 012665501
614 — José Matias de Castro 012663301
615 — José Messias Machadq 012653901
616 — José Messias Vilas Boas 012647901
617 — José Nazareno Vitorino 012692001
618 — José Oliveira Ferreira 012667201
619 — José P. Filho 012660101
620 — José Pedra Barbosa 012606801
621 — José Rufino de Oliveira 012624201
622 — José Teófilo da Silva 012605701
623 — José Veiga Filho 012618301
624 — Josias de Oliveira 012625001
625 — Jovanes Ferreira Neto 012676801
626 — Jovem Jogurta de Paiva Lenza 012634201
627 — Juversino Rodrigues da Silva 012669601
628 — Kenji Nomura 012618901
629 — L. C. Silva 012664301
630 — L. C. Silva 012664302
631 — Lázara Luiza de Oliveira 012605401
632 — Leila Ahmed Saleh dos Santos 012628901
633 — Lélis de Tarso Frederico 012637201
634 — Lelis de Tarso Frederico 012637202
635 — Lelis de Tarso Frederico 012637203
636 — Lelis de Tarso Frederico 012637204
637 — Leoni Antônio da Silva 012623001
638 — Leonor Alves Fernandes 012688101
639 — Lima & Abreu Ltda. 012636901
640 — Louversy Pereira Gomes 012681701
641 — Lúcio Teixeira de Oliveira 012694701
642 — Luiz Gonzaga de Souza 012658001
643 — Luiz Marchese Filho 012656101
644 — Luiz Marchese Filho 012656102
645 — Luiz Veiga 012615501
646 — M. M. de Oliveira 012609801
647 — Madeireira N. Senhora de Lourdes Ltda. 012624301
648 — Madeireira N. Senhora de Lourdes Ltda. 012624302
649 — Manoel Alves Cardoso 012674801
650 — Manoel Fernandes da Silva 012626801
651 — Manoel Gomes dos Santos 012600101
652 — Manoel José de Abreu 012603501
653 — Manoel Souza Argollo 012632801
654 — Manoel Tiago de Macedo Ltda. 012697201

(Conclui)

(Conclusão)

655 — Marco Antônio Moura 012649301
656 — Marcos Antônio Siqueira 012641001
657 — Margarida Gomes da Silva 012646601
658 — Maria Antunes da Costa 012688001
659 — Maria Cardoso da Silva 012626701
660 — Maria de Castro Silva 012690301
661 — Maria Conceição das Graças Batista 012616701
662 — Maria Evilázia Meireles 012667001
663 — Maria José Bonifácio de Queiroz 012614101
664 — Maria Luiza Yamim Cunha 012659701
665 — Maria Neuza Aques de Oliveira 012675501
666 — Maria de Oliveira 012611501
667 — Maria Patrício Gonçalves 012607001
668 — Maria Pavliková Noronha 012620701
669 — Maria Pereira Rodrigues 012670501
670 — Maria da Silva Tomazine 012627501
671 — Maria Teixeira de Souza 012627801
672 — Marina Cavalcante Ribeiro 012677201
673 — Marlene Ramos da Silva 012691501
674 — Marlene Souza Oliveira 012622602
675 — Mariene Souza Oliveira 012622601
676 — Marx & Fagundes Ltda. 012659401
677 — Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva 012698401
678 — Marino de Melo 012604301
679 — Mecânica Goias Diesel Ltda. 012683101
680 — Mercearia Real Ltda. 012690201
681 — Mercia L. de Freitas Eça 012614301
682 — Michel Farah 012695301
683 — Miguel Leite — Micro Mercado Popular 012634601
684 — Milhomem & Carneiro Ltda. 012650101
685 — Milton Carvalho da Silva 012600001
686 — Milton Pereira Gomes 012619701
687 — Minerval Lopes da Silva 012675201
688 — Moacir de Souza Maia 012656202
689 — Moacir de Souza Maia 012656201
690 — Moisés Florêncio da Silva 012694401
691 — Moisés da Silva Roriz Neto 01261660'
692 — Musa Mubarak Abdel Chani Mubarak 012643002
693 — Musa Mubarak Abdel Chani Mubarak 012643001
694 — Mousinho Domingos Rosa 012684001
695 — Nandes Rodrigues Chaves 012638101
696 — Natargir Ferreira da Costa 012609901
697 — Nelson de Freitas Sampaio 012640101
698 — Nerci Soares de Oliveira 012600601
699 — Nicanor Alves Moreira 012644201
700 — Nicanor Carrijo Mendonça 012675001
701 — Nicanor Pires de Morais 012647301
702 — Nickson Velleia Lemos 012656701
703 — Nilço Pereira 012662601
704 — Nildson A. Cabral Batista 012684601
705 — Nivaldo de Souza Lino 012679901
706 — Odair Oliveira Bastos 012662501
707 — Omar Ibrahim Sleman El Afiouni 012667901
708 — Onésio Pinto de Almeida 012644701
709 — Onesvaldo Almeida Santos 012680101
710 — Onísio Abalhe Teodoro 012643101
711 — Osmar de Morais 012666401
712 — Osmar Suiter 012653101
713 — Osmar Teixeira do Amaral Brito 012663901
714 — Osvaldo Barbosa Cruz 012619001
715 — Osvaldo Gonçalves da Silva 012686001
716 — Otacílio Ferreira 012601501
717 — P. P. do Nascimento 012698001
718 — Paulo Alexandre Ferreira 012659101
719 — Paulo Alves da Silva 012646301
720 — Paulo Januário Gonçalves 012638901
721 — Paulo Silvério 012665101
722 — Pedro Bernardes da Silva 012695601
723 — Pedro Caetano de Almeida 012672001
724 — Pedro Henrique Lopes 012600301
725 — Pedro Scagoni Gallo 01261290'
726 — Pérola Campos Portela 012635401
727 — Posto Serve Bem Ltda. 012645501
728 — Produtos Aromáticos HB Ltda. 012607201
729 — Pulquério Alves Teixeira 012687801
730 — R. O. Nehme 012696001
731 — R. P. Morais 012658401
732 — Raimunda Maria de Morais 012669801
733 — Raimundo Pereira de Souza 012647801
734 — Ranulfo Gonçalves da Costa 012676201
735 — Realino Pereira da Silva 012693401
736 — Reduzindo Miranda 012615801
737 — Regosindo Miranda da Silva 012620401
738 — Reider Representações Ltda. 012647701
739 — Restaurante Itamaraty Ltda. 012644601
740 — Ribas & Cia. Ltda. 012613601
741 — Rivadávia Quirino Francisco 012618601
742 — Roberto Teixeira 012657101
743 — Rodoviário Brasnápolis Ltda. 012613301
744 — Rodrigues, Dias & Pereira Ltda. 012665601
745 — Rosa Alves de Souza 012662901
746 — Rosalba Abdalla 012651401
747 — Rosalvo Pinheiro Rodrigues 012637301
748 — Rui Gomes Rabêlo 012637401
749 — S. da Costa 012623301
750 — S. Sato 012674201
751 — Sarita Cunha Mazzitelle 012630101
752 — Saulo Silva 012609401
753 — Sebastião Alves Pereira 012601701
754 — Sebastião da Costa 012610801
755 — Sebastião Ferreira da Cunha 012622701
756 — Sebastião Gonçalves de Almeida 012617001
757 — Sebastião José de Oliveira 012654601
758 — Sebastião Martins de Oliveira 012626401
759 — Sebastião Pinto de Mendonça 012617601
760 — Sebastião Pereira de Lucena 012635901
761 — Sérgio Firmino de Lima 012663101
762 — Serraria Santos Ltda. 012648201
763 — Serviço de Obras Sociais de Anápolis 012647201
764 — Servil Lubrificantes Combustível Ltda 012621401
765 — Severino & Filhos Ltda. 012618101
766 — Silos Ferreira de Oliveira 012662001
767 — Silvio Luiz Moreira 012677101
768 — Sinval Ricarti de Faria 012650001
769 — Sorvetes Spumoni Ltda. 012655701
770 — Souza & Macedo Ltda. 012653201
771 — Sumais Bittar 012667401
772 — Sydney Ferreira de Azara 01263640'
773 — Teodoro Francisco dos Santos 012631901
774 — Teotônia de Oliveira F. da Silva 012631701
775 — Terezinha Carvalho Marques 012607101
776 — Thierre Ferreira de Azara 012635701
777 — Transportadora Central Ltda. 012666901
778 — Transport. Petróleo Constant. Ltda. 012668701
779 — Transportadora União Ltda. 012668301
780 — Tupi Ind. e Com. de Vassouras Ltda. 012696901
781 — Ubiratan Castro dos Santos 012649401
782 — Valdécio Sacramento Camargo 012656001
783 — Valdete dos Santos Seabra 012699501
784 — Verediana G. Cardoso 012655901
785 — Viação Anapolina Ltda. 012640601
786 — Vidraçaria Ipiranga Ltda. 012634701
787 — Vicente M. Passos 012663601
788 — Yaekoo Shirakashi 012695301
789 — Yan Yung & Cia. 012607501
790 — Wagner Cabral de Souza 012697901
791 — Wagner Rodrigues da Cunha 012673001
792 — Wajih Hanna Abdouche 012635301
793 — Waldir Freitas Silva 012699401
794 — Waldivino Salvador Garcia 012615701
795 — Waldson Gualberto de Bastos 012677001
796 — Walter de Araújo — Marceneiro 012693701
797 — Walter Feres Aidar 012672101
798 — Wanderick Carvalho Junior 012684101
799 — Wilson Farias Ferreira 012644801
800 — Wilson Yochi Takahashi 012642101
801 — Viação Araguarina S. A. 012601206
802 — Aquilau José dos Santos 012362901
803 — Anésio Augusto Silva 012741701
804 — Alfredo Amâncio de Oliveira 012775201
805 — Antônio Ferreira Macedo 012782401
806 — Arão Pires dos Santos 012744801
807 — A. Marques & Filho Ltda. 010672202
808 — Antônio Boroski 012716602
809 — Ana Ferreira Porto 012305801
810 — Banco de Crédito Real de M. Gerais S.A. 011095502
811 — Bento de Oliveira Neto 012339901
812 — Bernardete Cecília de Melo 012326801
813 — Bizinotto e Andrade Ltda. 012374301
814 — Clarindo Vaz 012772001
815 — Cerealista Santillo Ltda. 012335902
816 — Casa do Eletricista Ltda. 010023103
819 — Cia. de Armazém e Silos do E. de Goiás 011094003
820 — Corrêa & Corete Ltda. 012370801
821 — Dias — Irmãos — Com. e Indústria 012704803
822 — Deocleciano Fonseca Vilarinho 012343201
823 — Divino Couto 012345901
824 — Deiclo Cangussú 012752501
825 — D. Lourenço 012756201
826 — E. R. Rodrigues da Cunha 010551802
827 — Elias José de Carvalho Neto 012609102
828 — Emp. de Transporte Minas Goiás S.A. 011056902
829 — Ervin Andres 012506701
830 — Escola Senai de Anápolis 010071302
831 — Eurico Camilo de Oliveira 011046902
832 — Eurico Camilo de Oliveira 011046903
833 — F. Moreira Neto 012370001
834 — Francisco Pimenta de Oliveira 012355601
835 — Fritz Poppelauer & Cia. 012308601
836 — Geraldo da Silva Nazaré 012770601
837 — Geraldo Cândido de Oliveira 011032003
838 — Hélio Rodrigues de Queiroz 012370501
839 — Hajjar & Cia. Ltda. 012303902
840 — Iracema Silva Sales 010737302
841 — Irmãos Bitar Ltda. 012311801
842 — Irmãos Queiroz Ltda. 012305901
843 — Irmãos Mendonça & Cia. Ltda. 010023103
844 — Joana D'arc Rosa 012383501
845 — Jerônimo Camilo Soares 012334701
846 — Jerônimo Camilo Soares 012334702
847 — José Herminio Curado 012335001
848 — J. S. T. Pereira 012348203
849 — J. S. T. Pereira 012348201
850 — Laudo Calachibete 011198603
851 — Luiz Rodrigues da Silva 012307601
852 — Marlene de Jesus Vilela Dias 012384101
853 — Manoel Barbosa de Souza 012386601
854 — Maria Eurípedes Conceição 012774901
855 — Macif São Paulo S.A. — Mat. de Construção 010054101
856 — M. L. Oliveira Miranda 012769702
857 — Matos Arruda & Cia. Ltda. 012329002
858 — Maurílio Garcia Pereira 012350702
859 — Nagib Georges Sabbag 012717201
860 — Nouhad Iskandar Jabbour 012353202
861 — Orlando Pinheiro Xisto 012704401
862 — O Rei das Baterias — Com. e Representações 011176501
863 — Oderdenge & Cia. Ltda. 012123801
864 — Organização Social de Luto S.A. 011505302
865 — Oliveira Campos 012706301
866 — Patrício Barbosa Nascimento 012782901
867 — Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A. 011205102
868 — Rodoviário Goys Ltda. 010062502
869 — Raimundo Nonato L. de Assis 012777901
870 — Representações Junior Ltda. 011103102
871 — Rodoviário Goyas Ltda. 010062501
872 — Rodoviário Nordestino Ltda. 011066602
873 — Sebastião Gonçalves da Cruz 012317901
874 — Sílvia Antônia de Souza 011144102
875 — Sebastião Filisbino Martins 012718801
876 — Transporte Araguaia Ltda. 011057902
877 — Transportadora Uberlândia Ltda. 012040602
878 — Valdivino Alves da Conceição 012353701
879 — Waltercílio Fernandes Maciel 012519401
880 — Accácio Bastos 029532201
881 — Açougue Goiano Ltda. 029518501
882 — Adriano Eduardo Cunha 029518401
883 — Augustinho Alves da Costa 029502901
884 — Almarando & Ferreira Ltda. 029541401
885 — Almarando & Ferreira Ltda. 029541402
886 — Almerita Luiza de Souza 029518601
887 — Ana de Assis Espírito Santos 029530301
888 — Ananias Alves de Souza 029517901
889 — Antônio Corrêa Vidigal 029540801
890 — Antônio F. de Carvalho 029536601
891 — Antônio José Cardoso 029511401
892 — Antônio Lourenço Bezerra 029505201
893 — Aparecido Moacyr Bissaro 029506201
894 — Armazém Mariçuita Ltda. 029510101
895 — Arroz Bom Dia Ltda. 029516601
896 — Aurora de Lourdes Silva 029531601
897 — Banco de Brasília S.A. 029511101
898 — Bela Abadia Bueno 029505701
899 — Belmiro Rodrigues dos Santos 029519301
900 — C. Ganin 029540201
901 — Cabral & Batista Ltda. 029512101
902 — Camerindo Andrade Faria 029506401
903 — Carlos Alberto da Silva 029515701
904 — Casa de Carnes Barretos Ltda. 029523801
905 — Célio Cassemiro de Araújo 029528001
906 — Chaparral Bar Snooker Ltda. 029503501
907 — Comercial de Cereais Anápolis Ltda. 029531001
908 — Comércio e Representações de Máquinas Ltda. 029527801
909 — D. J. Silva 029536401
910 — D. R. do Nascimento 029516301
911 — Dalvan de Oliveira 029510301
912 — Dirce Nominato 029521701
913 — Diomar Vicente da Silva 029511301
914 — Distribuidora de Baterias Ltda. 029538701
915 — Divino Lourenço de Morais 029522201
916 — Divino Teixeira Barbosa 029509101
917 — E. B. Costa 029510601
918 — Edenir José Dias 029504901
919 — Edson de Oliveira Rosa 029510701
920 — Elie Hadad 029541001
921 — Elmira Afonso dos Santos 029521901
922 — Emílio dos Santos 029507601
923 — Empresa de Transportes Pirajú Ltda. 029541701
924 — Escritório Anapolino Ltda. 029544901
925 — Esmeralda Martins Souto 029526901
926 — Eudes Ferreira Peterson 029532401
927 — Ezio de Paula 029518001
928 — F. P. Bezerra 029520401
929 — Fausto Souza Rezende 029504501
930 — Fiuza & Fiuza Ltda. 029500701
931 — Filadelfo Pereira de Carvalho 029531901
932 — Francisco de Assis Ramos 029527201
933 — Francisco Palazzio 029535801
934 — Francisco Palazzio 029535802
935 — Francisco R. da Silva 029512501
936 — Fred's Frangos Ovos Ltda. 029521401
937 — General Móveis Ltda. 029510501
938 — Império dos Fumos Ltda. 029510801
939 — Iskandar Salem El Tayar 029522401
940 — J. H. Silveira 029519801
941 — J. Kleber de Oliveira 029532301
942 — J. O. C. Junior 029515001
943 — Jaime P. da Silva 029534401
944 — Janes Jaime Lopes 029527301
945 — João Fagundes de Oliveira 029541501
946 — João Felício Gomes 029501701
947 — João R. de Almeida 029534601
948 — Joaquim José da Silva 029533301
949 — Joaquim Moreira dos Santos 029503301
950 — José Baltazar Ribeiro 029510201
951 — José Carlito dos Santos 029515401
952 — José Geraldo da Silva 029507001
953 — José Holanda de Sá 029506301
954 — José Joaquim de A. Silva 029520501
955 — José Maria da Cunha 029511702
956 — José Maria de Souza 029512801
957 — José Miguel Filho 029527401
958 — José Nicodemos da Costa 029533501
959 — José Olímpio Montinho 029520801
960 — José de Oliveira Rosa 029534801
961 — José Sanches Carames 029501201
962 — Josias Barbosa Centra 029538201
963 — Jurandir Custódio Martins 029506701
964 — Juvercino Rodrigues da Silva 029545001
965 — Lázaro Luiz de Deus 029533801
966 — Leonice de Souza S. Granja 029521501
967 — Luiz Antônio Cardoso 029544101
968 — Maani Elias 029528901
969 — Manoel Carlos Araújo 029521201
970 — Manoel Dias das Graças 029530901
971 — Manoel Evaristo de Carvalho 029539701
972 — Manoel Lopes da Fonseca 029505401
973 — Manuel Venâncio da Cruz 029538801
974 — Mara Barros Carpaneda 029526401
975 — Maria Conceição A. Lobo 029516201
976 — Maria Brandimarti dos Santos Iria 029526301
977 — Maria Lima Teixeira 029506801
978 — Maria Luiza Batos 029503901
979 — Maria Satiko Hayashi 029520201
980 — Maria do Socorro Vieira 029537701
981 — Maria Luiza de Godoi 029519201
982 — Mário Dias de Carvalho 029506601
983 — Mário Praxades de Camargo 029502801
984 — Miguel & Angelo Ltda. 029539601
985 — Miguel & Angelo Ltda. 029539602
986 — Moisés Pitaluga Rodrigues 029528701
987 — Muhamad Abdus Salam Isa Muhamad 029536301
988 — Murato & Cia. Ltda. 029523901
989 — Nelcina Alves Fontes 029517701
990 — Nivaldo Elias de Morais 029512701
991 — Norma de Lima Viana 029504601
992 — O. D. Carneiro 029513501
993 — O. de Castro 029511601
994 — Orandir Lopes 029541801
995 — Orcalino de Souza Dias 029524301
996 — Oscar Meireles 029514201
997 — Osvaldo Gomes Guerra 029500501
998 — Osvaldo Tavares de Almeida 029514501
999 — Osvaldino do Carmo Viega 029515901
1000 — Otacílio Primo de Queiroz 029536801
1001 — Posto Araxá Ltda. 029502401
1002 — Railda Maria Ribeiro 029533001
1003 — Raimundo Nonato Coelho 029514301
1004 — Raimundo Nunes Macedo 029532001
1005 — Rodoviário Goiano 029525901
1006 — Rosemar Vieira 029532601
1007 — Sebastiana de Souza Diniz 029515501
1008 — Sebastiana de Souza Diniz 019515502
1009 — Silva & Macedo Ltda. 029530501
1010 — Simário Clemente da Silva 029511901
1011 — Sistemúsica Com. Ind. de Sist. Sonoros e Musicais Ltda. 029535301
1012 — Sizenando Gonzaga da Cunha 029503101
1013 — Terezinha Ferreira Akhras 029533201
1014 — William Guimarães 029533701
1015 — Wilson Bernardes 029519101
1016 — Zailon Bernardes 029513701
1017 — Zilda Coli 029509201

CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE

GABINETE DO DIRETOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS, em Goiânia, aos 27 dias do mês de outubro de 1972.

Assis Neres Bandeira
DIRETOR

HORÓSCOPO DA SEMANA

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



— de 21/3 a 20/4

Inaugura-se hoje, primeiro dia e grau do signo de Leão, a sua mais favorável fase de todo este ano astral. De todos os signos o seu será evidentemente o de maiores possibilidades em todos os sentidos. Espere ter alegrias sem conta, felicidade no amor e com a família, chances em jogos e na loteria. Muito boas notícias.

TOURO



— de 21/4 a 20/5

De hoje até o dia 22 de agosto, com o Sol em Leão que é o seu signo concepcional, você de Touro terá êxito na concretização de todas as suas sadias ambições e na realização das suas mais legítimas esperanças. Possibilidade de receber herança ou ter que cuidar de inventário, adquirir casa própria ou qualquer outra propriedade.

GÊMEOS



— de 21/5 a 20/6

Este período anual, no Horóscopo de Gêmeos, é muito bom para viagens, estudos, turismo, lucros com diversões em geral, transportes, comunicação, sucesso na imprensa, na literatura, nos esportes, no rádio, no teatro, no cinema e na televisão. Favorece a estima, o respeito e a boa vontade dos amigos e dos parentes, assim como a saúde.

CARANGUEJO



— de 21/6 a 21/7

Tendo entrado hoje em sua Casa Astral da Fortuna e da Riqueza, sobretudo pelo trabalho, você de Câncer, como eu, ganhará mais dinheiro facilmente por esforço industrioso, pelo emprego, função ou atividade profissional, por negócios do Governo ou em posições oficiais e de responsabilidade. Lucros com pessoas do signo de Leão.

LEÃO



— de 22/7 a 22/8

Desde hoje, com o Sol em seu próprio signo, sua vitalidade, força de constituição, saúde e vigor estarão consideravelmente aumentados pelo extraordinário eletromagnetismo de seu astro tutelar. Pelas suas qualidades, agora, adquirirá com certeza autoridade ou predomínio sobre os outros e realizará muitas das suas aspirações.

VIRGEM



— de 23/8 a 22/9

O período mais difícil do ano para todos nós é sempre o que corresponde ao signo que antecede o nosso, por isso você entra hoje no Inferno Zodiacal capaz de trazer-lhe a possibilidade de mudar-se do lugar do nascimento, aborrecimentos com superiores ou autoridades, incompreensões com as pessoas nascidas no atual signo.

BALANÇA



— de 23/9 a 22/10

Muito boa para Libra é a fase astral que hoje tem início, prolongando-se até 22 do próximo mês e indicando realmente a definição e realização de suas ambições e desejos. Probabilidade de associação com pessoas nascidas em Leão ou de excelente posição oficial ou social. Boa reputação e êxito por intermédio de amigos e parentes.

ESCORPIÃO



— de 23/10 a 21/11

Você está em bons aspectos astrais da sua Décima Casa do Zodíaco para obter, entre outras coisas, honrarias, homenagens, distinções, autoridade, independência financeira, prosperidade geral e proteção de pessoas influentes e de muito boa posição. Sucesso certo, seja qual for a profissão ou atividade a que se dedique.

SAGITÁRIO



— De 22/11 a 21/12

Entrando o Sol em Leão você passa a viver uma das suas melhores fases de influência astral deste ano. São os incontáveis benefícios conferidos pela sua muito propícia Nona Casa Zodiacal, que lhe assegura muito sucesso nos assuntos relacionados, principalmente, com igrejas, universidades, Justiça, viagens e vida social.

CAPRICÓRNIO



— de 22/12 a 20/1

A influência do Sol em Leão, Oitava Casa Astral de Capricórnio, indica que você agora pode ganhar por herança ou inventário, fazer fortuna através do casamento, ter aumentada bastante sua vitalidade e prolongada a sua vida. Cuidado, porém, com a generosidade excessiva e a extravagância de seu cônjuge nos próximos trinta dias.

AQUÁRIO



— de 21/1 a 19/2

Os bons aspectos de sua Sétima Casa, hoje iniciada com o trânsito do Sol em Leão, indicam que o cônjuge ou a pessoa amada mostrar-se-á nesta época do ano astrológico muito altivo, porém magnânimo e afetuoso, sobretudo se pertence aos signos de Leão, Escorpião e Touro, com quem Aquário mais facilmente se casa ou une.

PEIXES



— de 20/2 a 20/3

Como o Sol em Leão ocupa no Horóscopo de Peixes uma Casa Astral cadente, esta e as três próximas semanas não serão assim tão boas para a sua constituição orgânica por que enfraquece um pouco sua vitalidade. E, por conseguinte, recomendável não se exceder em nada que possa afetar sua saúde, notadamente bebidas e drogas.

— Um ébrio a menos, um chefe de família a mais — Combata o vício da bebida com SARCOTON
SARCOTON — em pó — é o resultado de longos estudos científicos. Fórmula sem similar no mundo para acabar de vez com a embriaguez.

Com pouco dinheiro você resolve qualquer problema de alcoolismo.

SARCOTON
— Em todas farmácias e drogarias —

TOPSET

ARTUR REZENDE



PATATI PATATA

NO DIA 20 — data do nascimento do "Pai da Aviação" — começaram as festividades do Centenário de Alberto Santos Dumont. Os aviões "Mirage", mesmo desenvolvendo pequena velocidade, deixaram todo mundo assombrado. Uma curiosidade sobre o inventor do "mais pesado que o ar": Dumont costumava ir de balão, de pequeno porte. do galpão onde fazia as suas experiências nos arredores da capital francesa, até o café que frequentava, no centro de Paris.

DA PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA CELG, dia 19 de agosto, consta a distribuição de material escolar à direção do Mobral em Goiânia, concurso de redação entre colegiais e universitários (tema: "Energia elétrica como fator de desenvolvimento do Estado"). palestras de engenheiros, diretores e técnicos da empresa nos colégios, universidades e entidades comerciais e industriais. Além disso aí, outras coisas que marcarão a passagem do 18o. aniversário da maior empresa de Goiás.

TEVE INÍCIO SÁBADO o programa oficial de mais um aniversário de emancipação política de Anápolis, e que se prolongará até o dia 31 do corrente. A Transa — sempre presente ao maiores acontecimentos sociais — cumpre contrato, levando à população anapolina os melhores artistas brasileiros da canção. Ontem mesmo lá esteve a efusiante Wanderléia; dia 25 tem Waldick Soriano (seu chapéu e seus sucessos); dia 29: Orlando Silva (o cantor das multidões); dia 31: Odair "pílula" José, atualmente o goiano de mais cartaz no Brasil.

CURTINHAS



Joaquim Guedes Coelho, ocupando atualmente alto cargo na Eletrobrás, em Brasília, fez aniversário no dia 3. Os seus três "meninos" também são deste mês. Por isso, ele resolveu (ele e a Mirna) fazer uma só festa no dia 21, sábado passado, em sua fazenda de Araçu. Muita gente foi até lá levar o seu amplexo à família do Guedinho e comer um delicioso churrasco. Tudo devidamente "molhado".

() No próximo dia 26 deste mês Iron Junqueira estará lançando, no Banco Agropecuário, ainda sem hora definida, o seu livro "Canção da Esperança". Iron é Presidente do Lar da Criança Humberto de Campos, de Anápolis. Ele já escreveu: Raio de Sol, Há Tantas Flores Pelo Caminho, Lado Pitoresco da Vida e Caminheiros. A renda de todas as suas obras é destinada ao abrigo de crianças desamparadas que ele dirige.

() Hélio Levy, "periquito" doente, até hoje não se conforma com os cinco a dois de domingo próximo passado, quando o Vila lavou o corpo e alma.

() Jamil Issy, atualmente dirigindo a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás e uma das maiores inteligências do Estado, é candidato, juntamente com mais cinco honrosos nomes, a reitor da mesma Universidade. A escolha é difícil.

ALADIM FATURA TAÇA E 3 "MILHOS"



Aladim não precisou da "lâmpada" para levantar o primeiro lugar no Festival de Música Popular de Catalão, com a música "Mensagem".

() Em outubro a amiga Maria Guilhermina, nacionalmente conhecida, estará expondo vários de seus trabalhos de escultura em Santa Catarina, no Festival de Artes promovido pelo Departamento de Cultura do Estado irmão do Sul.

() O preço dos ingressos da rodada dupla de quarta feira, no Olímpico, deixou muita gente sem comer carne durante uns quatro dias. O pequeno trabalhador que paga ingressos não tem condição de assistir jogos caros assim. Manera, gente!

BANAS ENTREVISTA IRAPUAN — Irapuan Costa Júnior foi entrevistado pela Revista Banas, abordando assuntos relativos à grande empresa que dirige. O Presidente da CELG deverá ser capa (a cores) do próximo número da revista, de circulação nacional e internacional, com uma tiragem de trinta mil exemplares.

() Fala-se que este ou aquele filme foi o primeiro realizado em Goiás, mas o primeiro mesmo foi o que recebeu o título de "EM BUSCA DO DIAMANTE NEGRO", dirigido pelo "degas" aqui e um punhado de gente boa: Maneca, Luiz Rotoli, Luiz de Carvalho (roterista), Elton da Costa Campos, Cunha Júnior e mais um punhado de bravos. E bom que se diga que só a primeira parte foi feita. Depois acabou o dinheiro.

() Viajou para o Japão, acompanhado da esposa, o jornalista Jaime Câmara.

() Wilson Honorato, Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, distribuiu convites para o almoço da classe, amanhã, no Hotel Umuarama. Aproveitará o encontro para falar sobre a XIV Convenção Lojista Nacional no Parque Anhembi, em São Paulo. Espera o Presidente da classe um grande número de congressistas de Goiás.

() O Programa do "seu" Flávio, aos domingos, não vem agradando tanto como antes. O que há no reinado do Cavalcanti?

() Nivaldo José foi a Brasília participar do Concurso Nacional de Educação Física, como representante goiano. Ficou em quinto lugar na classificação geral. Ótimo, muito ótimo.

() A Souza Cruz lançou em Goiânia o Pall Mall 100mm. O mesmo sucesso. Pra mim sobrou apenas um maço. O pessoal da Transa é fogo na jaculina.

() A pedra do colar da Cristina, bela e eficiente funcionária do Arthurzinho, é raríssima (segundo me disse ela). Puxando a sua Brasinha, Cris?

() O futuro Vice-Presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, esteve em Goiânia prestigiando o seu clube, o Internacional. É a tracoisa: ele sempre vinha a Goiânia, onde tem compadre em Campinas, mas só agora é que recebeu mil homenagens e "badalações".

() Sidney era crooner do conjunto Impacto. Passou para os Hippies com bagagem e tudo. Foi um impacto para o seu antigo grupo musical. Cantou, bicho!

() Festival de Teatro terminou sábado. Ontem todos os participantes de outros Estados e daqui também foram a Goiás, antiga capital, para um passeio. A última peça encenada foi defendida pelo grupo de Santos, São Paulo. Um sucesso que deverá se repetir nos próximos anos.

() A Senzala lançou para a moçada que gosta de curtir lanche da pesada, um rango chamado CREPE.

() Lourenço Pinto botou aliança estriada na mão direita. Das Graças, muito engraçadinha, sorria para os postes. Lourenço ainda não revelou para quando será o "amarra" **per semper.**

() Em Itaberaí, terra da comida em mesa com gavetas, acontecerá o Baile da Saudade com a presença do cantor Francisco Egídio. A animação estará a cargo do conjunto Goiases-Som.

() Com tantos desastres aviatórios, aqui e além fronteira, Santos Dumont enterrou mais ainda o seu chapéu na cabeça.

() Dias 26, 27 e 28 as comemorações do 115o. aniversário da Polícia Militar do Estado de Goiás. A programação já foi distribuida e dela consta um concerto, dia 28, às 19 horas, pela Banda Sinfônica da P.M. Carlos Costa manda convite pra gente estar presente aos festejos.

() Exposição Agropecuária de Goiânia com um movimento bem grande. A festa no Parque vai até o dia 29.

() De 29 de agosto a 31 de setembro Gurupi e regiões vizinhas verão a grande mostra agropecuária, a primeira regional, e maior do genero em todo o norte goiano. Os artistas que ali se apresentarão são contratados da Transa. Falou e disse. "mel"!

() Miss Goiás, Sandra Barros, iluminando o ambiente da Transa com a sua presença na quinta-feira. Todo mundo por lá ficou indócil na pista.

() "EU E CRISTO, MAIORIA ABSOLUTA" — uma frase muito bacana que a gente aprende no Cursilho.

() Continuam demais e mal feitos os comerciais da televisão. Pra acumular mais e mais as coisas ruins, não existe bons programas. E tome novelas!

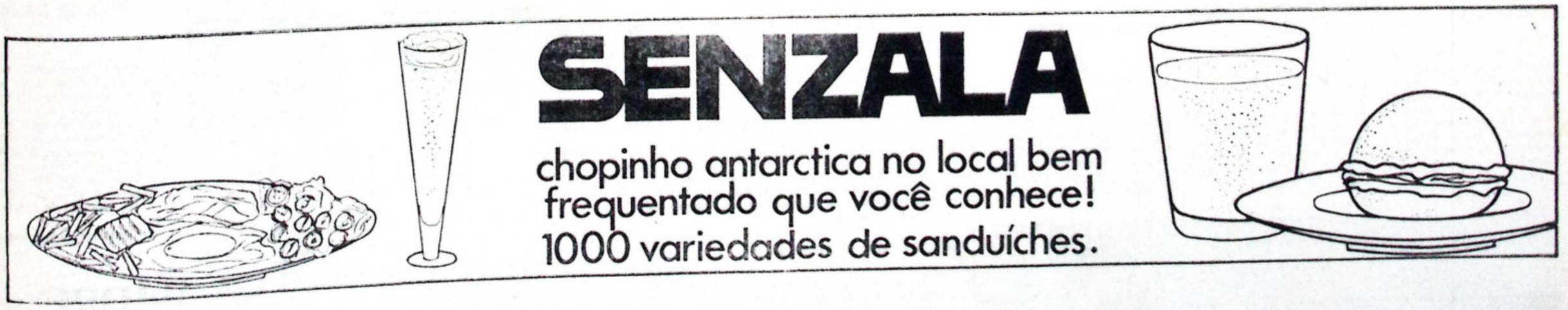
() Eu, Leila e filhotes estamos hoje em Luziânia, na casa do cunhado Hélio Roriz, comendo marmelada e vendo os trabalhos artísticos de D.J. Oliveira hoje residindo naquela cidade.

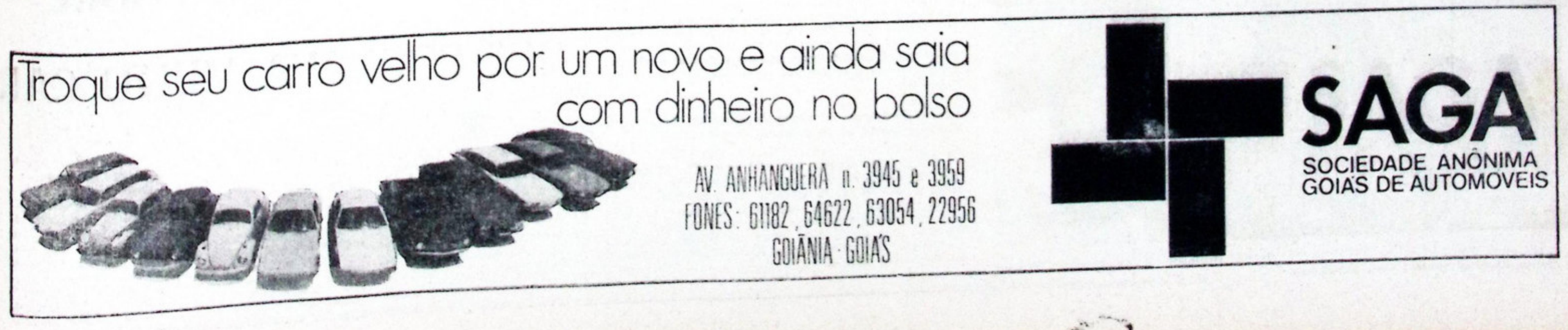
() Arthur Rezende voltou e assume o comando da página na próxima semana. Obrigado pelas atenções dispensadas.

SALDANHA EM CATALÃO?

Na chácara de João Abrão, famoso organista (nome artístico: Paulo Roberto), aconteceu um churrasco onde estava toda patota do Festival de Música Popular em "Silvio City" (Catalão). Vejam a semelhança do Prefeito Silvio Paschoal com o comentarista esportivo João Saldanha.







Presidente do Clube de Diretores Lojistas:

-NÃO HÁ COAÇÃO FISCAL EM GOIÁS!

Em entrevista exclusiva ao Cinco de Março, o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, sr. Wilson Honorato Rodrigues, assegura que os registros do SPC — Serviço de Proteção ao Crédito — apontam um índice de prejuízo inferior a 1 por cento nas vendas à prestação na Capital.

Sublinhando que desconhece a existência de firmas que soneguem impostos — "sejam elas grandes, médias ou pequenas" —, o sr. Wilson Honorato Rodrigues diz que concorda in totum com a declaração do presidente da Associação Comercial, Mário Roriz Soares de Carvalho, segundo a qual "o bom comerciante não teme a fiscalização". E acrescenta: "O Governo tem atendido todas as nossas reivindicações, acreditando que, com isso, nos proporciona melhores condições para geração do ICM. Não há, por isso mesmo, qualquer coação fiscal".

Propondo-se a fazer uma análise do comércio goianiense e de suas perspectivas, o dirigente do Clube de Diretores Lojistas afirma que "vivemos num mercado rigorosamente imprevisível, com capacidade ilimitada de consumo", não acreditando que o pequeno comércio possa desaparecer algum dia.

EVOLUÇÃO

O comércio tem evoluido em Goiás e em Goiânia? Firmas tradicionais e aparentemente sólidas fecharam suas portas, surgindo outras. Qual o sentido dessa evolução? As firmas antigas não tiveram capacidade de adaptar-se?

— O comércio em Goiás (diz Wilson Honorato) tem se desenvolvido de maneira extraordinária nos últimos anos. O fato de firmas tradicionais desaparecerem deu-se em virtude das radicais mudanças na política financeira do Governo, impondo, às vezes, contingências intransponíveis ao comerciante. Não se trata, por isso mesmo, de considerar a capacidade de adaptação das empresas que fecharam suas portas. Na grande maioria dos casos, as empresas tem essa capacidade: o que falta, quase sempre, são as condições básicas.

CONCORRÊNCIA:

SAUDÁVEL

Instado a dizer se a concorrência no comércio tornou-se mais aguda e de que maneira deve uma firma estruturar-se em termos de política de vendas, para evoluir, o sr. Wilson Honorato Rodrigues observou:

— A concorrência é saudável sob todos os aspectos. Obriga o comerciante a estudar novas técnicas de comercialização, exige maior organização e controle. Como resultante da própria evolução, a concorrência vai ficando mais aguda e passa a exigir mais trabalho do empresário para acompanhar os novos tempos.

MERCADO

IMPREVISÍVEL

O pequeno comércio tende a desaparecer? Os armazéns podem suportar a concorrência dos supermercados? A concentração do comércio em grandes firmas beneficiará o consumidor ou há o perigo da formação de grandes consórcios, que depois imporiam os preços?

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia considera todas essas perguntas, englobando-as numa única resposta.

Ei-la:

— Vivemos num mercado rigorosamente imprevisível, com capacidade ilimitada de consumo. Não acreditamos que o pequeno comércio desapareça algum dia, da mesma forma que sempre haverá lugar para os armazéns junto com os supermercados. No tocante à concentração, é lícito afirmar que o consumidor será sempre beneficiado com a redução dos custos operacionais, não havendo, pelas próprias medidas acauteladoras do Governo, risco de qualquer truste dominar o mercado.

GRANDES EMPRESAS

A seguir, o sr. Wilson Honorato Rodrigues define a posição do comércio diante das grandes empresas "de fora" (tipo Lojas Americana) que se instalam em Goiânia.

— A vinda de grandes empresas "de fora" (diz) é benéfica sob todos os aspectos. Além do natural fortalecimento do comércio, essas empresas trazem um grande know-how que quase sempre absorvemos em proveito de todos. Até agora o comércio local tem recebido a vinda dessas empresas como conseqüência natural do crescimento do nosso mercado.

FUNÇÃO DO SPC

Ao lado da sala de despachos do presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, no segundo andar do edifício Minasbank, na praça do Bandeirante, funciona o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), com seu infalível sistema de catalogação de bons e maus credores, seus 23 telefones permanentemente ocupados, suas quatro dezenas de funcionárias às voltas com as novecentas e tantas mil fichas amarelas sempre disponíveis a qualquer solicitação das lojas goianienses que vendem a crédito.

Depois de percorrer, em companhia do repórter, o amplo salão que sedia o SPC, e de informar que o Clube de Diretores Lojistas vai dotá-lo brevemente de um ainda mais eficiente sistema de computação de dados, o sr. Wilson Honorato Rodrigues assegura:

— É lição elementar de economia que o crédito é o oxigênio do comércio. O SPC — Serviço de Proteção ao Crédito — é um departamento do Clube de Diretores Lojistas que tem como finalidades principais a disciplinação a fiscalização e a valorização do crédito pessoal, beneficiando os bons pagadores e prestando inestimáveis serviços ao comércio crediarista. Embora não disponhamos de pesquisa, somos tendentes a crer que o público recebe e compreende a destinação do SPC, como órgão criado em benefício de todos.

PREJUÍZOS MÍNIMOS

— Os registros do SPC (continua o dirigente lojista) apontam um índice de prejuízo inferior a 1 por cento nas vendas à prestação. Evidentemente, o SPC opera para que o crédito seja dado com mais ampla margem de segurança. Há, no entanto, casos patentes de devedores mal intencionados: o SPC, então, informa por circular a todos os SPCs do Brasil e deles recebe, em contrapartida, as informações negativas que tenham sido registradas nas demais cidades brasileiras.

BOLSA DE VALORES

Para Wilson Honorato Rodrigues "a criação da Bolsa Valores do Centro-Oeste veio oferecer inestimável serviço à participação do Centro-Oeste nos negócios do País".

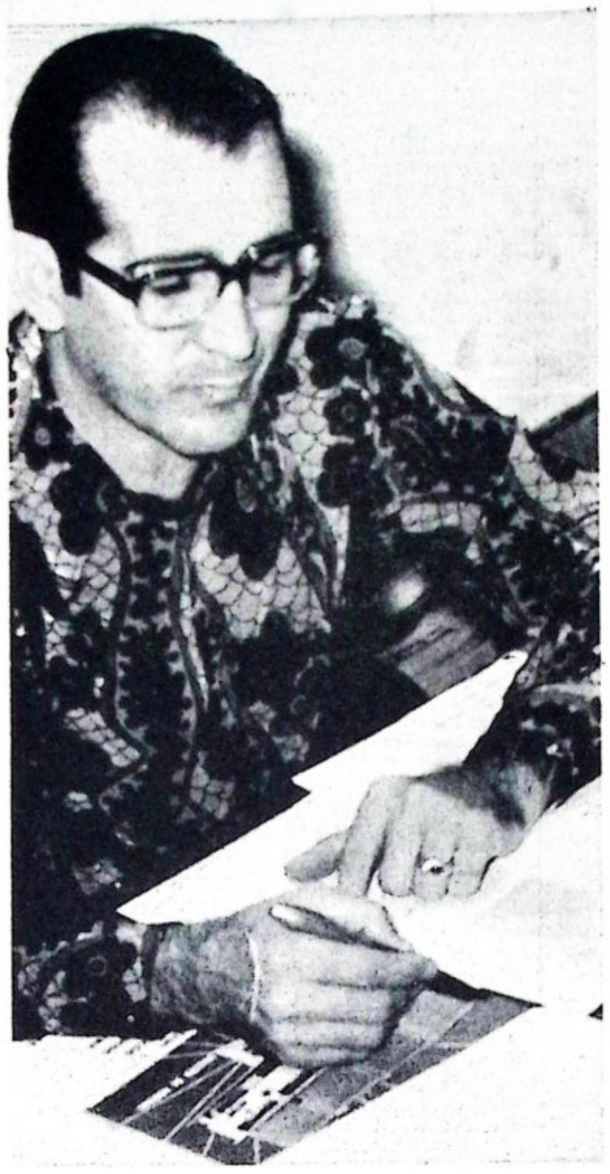
— Por outro lado (observa), a rentabilidade que o investidor aufere no mercado de papéis eleva sua renda familiar, seu crédito e suas necessidades de consumo, favorecendo o nosso comércio.

FISCO: SEM COAÇÃO

— Mantemos perfeita sintonia com a fiscalização estadual — diz o presidente do Clube de Diretores Lojistas. E acrescenta: — O Governo tem atendido todas as nossas reivindicações, acreditando que, com isso, nos proporciona melhores condições para geração do ICM. Não há, por isso mesmo, qualquer coação fiscal. Concordamos, por outro lado, com a afirmação do presidente da Associação Comercial: quem não deve não teme.

INDUSTRIALIZAÇÃO

De acordo o sr. Wilson Honorato Rodrigues, "o fato de o Governo Estadual estimular a industrialização só pode beneficiar o comércio, uma vez que ambas as atividades só podem evoluir para um estado ideal se trabalharem juntas, porque uma atividade é decorrente da outra".



Wilson Honorato Rodrigues: "Mercado é imprevisível".

NÃO À INFLAÇÃO

Abordando o esforço governamental para reduzir e finalmente eliminar a inflação no País, diz o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia:

— A campanha que o Governo desenvolve sob o lema **diga não à inflação** é extremamente salutar, oportuna e benéfica tanto para o consumidor quanto para o comércio. Na realidade, há algum tempo que o consumidor aprendeu a procurar menores preços, obrigando aqueles que sustentam preços irreais a uma reformulação nas suas expectativas de lucro.

E enfatiza:

— Acreditamos que a inflação será contida este ano nos 12 por cento, porque o Governo tem aplicado as medidas cabíveis a acertadas. Os seis meses já decorridos permitem uma antevisão segura desse controle, garantindo que, também no comércio varejista, os 12 por cento são tranqüilos.

"KNOW-HOW" PRÓPRIO

Tendo em vista as exigências cada vez maiores da tecnologia e do know-how no comércio, incluindo pesquisas de mercado e técnicas de marketing, pensa o Clube de Diretores Lojistas em firmar convênio com firmas especializadas para formação de quadros goianos que sirvam ao nosso comércio?

— O Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, que congrega a cúpula do comércio varejista — responde o seu dirigente —, tem participado ativamente de congressos, convenções e encontros de empresários, para auferir conhecimento e recomendar novas técnicas de comercialização. Ainda agora estamos arregimentando uma delegação de pelo menos 100 lojistas para a 14a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, a ser realizada em São Paulo de 10 a 14 de setembro. Esse intercâmbio de conhecimentos, experiências e práticas comerciais dispensa a formação de quadros estranhos ao Estado, para servir ao comércio: a própria participação do nosso lojista produz o know-how necessário ao desenvolvimento do nosso comércio.

DESCONHECE SONEGAÇÃO

Há quem diga que o grande comércio enfrenta a concorrência do pequeno em termos de pagamento de impostos, sabendo-se que a grande firma não tem condições de sonegação, enquanto a pequena o tem. Isso representaria uma diferença de 15 por cento nos artigos em que o comerciante não expedisse nota fiscal. Essa concorrência não seria desleal e não deveria merecer correção por parte dos próprios órgãos classistas?

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia pensa de maneira diferente.

— Desconhecemos (diz ele) a existência de firmas que soneguem impostos, sejam elas grandes, médias ou pequenas. Cremos na possibilidade do mais perfeito controle por parte do Governo, uma vez que toda mercadoria comerciada em Goiás é fabricada fora daqui e só entra no Estado mediante a emissão de notas fiscais. Não há, por isso mesmo, concorrência desleal.



Sempre de olho no SPC, que funciona na sala contigua ao seu gabinete, Wilson Honorato quer crédito com segurança.

de tudo e de todos

S. PÓVOA

UMA COSTELA PARA PRESTES ROER

Na viagem de inaugurações de obras da CELG no Norte de Goiás, quando todos esperavam que o então Governador Ursulino Leão falasse mais de poesia do que de obras físicas, o engo. Irapuan Sardinha tecia considerações, quase telúricas, sobre o avanço da CELG sobre o Tocantins. Mas, o grande entrosamento foi o do sr. Prestes Paranhos, que não estava de paletó nem gravata, que mais parecia ser um homem daquelas bandas que um filho das terras do Sudeste de Goiás.

Se o Secretário do Interior e Justiça manteve secretos contatos políticos, deve ter sido tão secreto e discreto que ninguém notou. Os seus discursos, "sipiantes" como as águas do Tocantins, deixou todo mundo na boca de espera e na angústia de quem deseja alguma coisa e não ganha; especialmente os três deputados presentes, que foram votados e que disputam a liderança na região visitada.

No almoço de despedida, quando se servia cabrito assado, respondendo à indagação de um deputado, que desejava que se esboçasse qualquer sinal de preferência pela sua posição no Norte, o sr. Prestes Paranhos, mandando o protocolo às favas, respondeu: "O único osso que vou roer é essa costela de cabrito".

Bastou para que todos deixassem as delicadas facas e garfos e o protocolo.

NOTA TRISTE DO AMORIM

O Prefeito de Pedro Afonso, sr. Ademar Amorim, talvez levado pelo entusiasmo de ver energia elétrica abundante em sua cidade, esqueceu-se de citar a CELG e o Governo no seu programa de festividades. Tudo foi feito em nome e com a chancela da Prefeitura. Até no seu discurso ressaltou que fora graças ao seu trabalho que o Ministério das Minas e Energia liberara verbas para a construção da linha de transmissão. O curioso é que não houve gozação geral, porque a praça estava muito iluminada.

AINDA DE PEDRO AFONSO

A Secretaria da Educação e Cultura acabou perdendo um dos seus melhores Superintendentes, com o afastamento do sr. José Miguel da SUPREC de Pedro Afonso. O prof. José Miguel, que conseguiu reorganizar e colocar em funcionamento o Colégio Agro-Industrial de Pedro Afonso, não resistiu às exigências do Presidente da ARENA daquela cidade do Norte e o seu afastamento do cargo foi ponto de honra para aquele político, bem como para o Prefeito da cidade. Venceu a ARENA I de Pedro Afonso. Resta saber qual foi o saldo positivo para a Educação.

REUNIÃO

Quinta-feira, dia 19, o sr. José Pires Fernandes, Coordenador Geral das SUPRECs, promoveu reunião com todos os titulares de Superintendências de Goiás. Na reunião, que durou 18 horas, o sr. Pires Fernandes traçou normas de ação e apresentou aos Superintendentes os novos projetos e inovações que serão postos em prática no segundo semestre deste ano.

CELG

Consta da programação do aniversário da CELG, dia 19 de agosto, concurso de redação entre estudantes goianos, com prêmios em dinheiro e passeios na Cachoeira Dourada; conferências dos diretores da empresa; distribuição de livros, cadernos, lápis, borrachas e outros materiais escolares para alunos do Mobral.

No dia 19, o Presidente da CELG, engo. Irapuan Costa Jr., fará exposição sobre as atividades da Centrais, numa cadeia de rádio e televisão.

RECADO PARA O LEVY

O sr. João Meirelles Marques, comerciante residente na rua 255, no. 80, em Vila Coimbra, pediu que fosse transmitido ao engo. Hélio Levy da Rocha, Diretor Geral do DERGO, o seguinte recado (eu não entendi patavina): **"Fato Acontecido No Tempo" — No dia 28/6/73, às 16,10 horas, há 110 quilômetros de Goiânia, na estrada de Pirenópolis, na Serra das Furnas, perto de 7 cruzes, onde morreram 7 pessoas, há muito tempo, é lógico, na Pedreira, tive grande sorte, a Rural encapotou dando 4 cambotas, sendo que eu dormi na 1a. capotada, não vendo o resto das outras. O meu amigo Oficial de Justiça me acordou minutos depois. Só Deus sabe que não me deu tempo de lembrar-me de São Pedro, mas eu quase falei com ele, porque o acidente foi nas vésperas".**

Se alguém entender, favor comunicar ao Diretor do DERGO.



CELSO NO BEG

Industriais de Goiás mostram-se satisfeitos e até entusiasmados com a ida do sr. Celso Rezende para a chefia da Carteira Industrial do BEG. O ex-Secretário da Administração saberá dar à sua nova função a mesma dinâmica que adotou no seu antigo cargo.



Na administração, o professor Eurípedes Junqueira já marcou um tento, colocando o jornalista Walter Junqueira na sua chefia de gabinete, moço tão bom e cavalheiro como o seu antecessor, o economista Vandervan Moura.

MÚSICA DE GRAÇA NA RBC

Quem tiver rádio com freqüência modulada poderá ter música de graça o dia inteiro, sem se sujeitar aos custosos e insuportáveis comerciais. Basta sintonizar na transmissão em freqüência modulada da Rádio Brasil Central e terá 18 horas ininterruptas de música.

CIDADE EXPULSA PADRE QUE COBRAVA MUITO CARO

Porque cobrava muito caro por seus serviços, em sua paróquia, o padre Pascuale Amato foi expulso de Vila Latina, na Itália, pelos próprios moradores da cidade. Segundo a gente de Vila Latina, o sacerdote carregava a mão no preço dos casamentos, batizados, missas e certidões de crisma, batismo e primeira comunhão, tornando-se, por isso **persona non grata** à cidade.

Um abaixo-assinado enviado ao bispo de Prosione, relatando o fato e pedindo o afastamento do reverendo, resultou em nada. Daí os paroquianos terem decidido agir por conta própria. Num domingo, quando o padre chegou à matriz para celebrar a missa, um grupo de homens robustos e dispostos, animados por toda a população local que se comprimia na praça principal, agarrou o padre Pascuale Amato e o colocou à força num carro de praça que o levou para fora da cidade. Com uma recomendação: se voltasse levaria uma surra de criar bicho e seria novamente expulso. "E por nossas recomendações ao **monsignore** bispo!" — gritaram-lhe à saída.

6.º CADERNO

ANO XIV -- Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648

Hélio Levy analisa a atuação do DERGO e o plano rodoviário estadual e afirma:

A NOVA ESTRADA GOIÂNIA-INHUMAS SAIRÁ MAIS BARATA QUE O CONSERTO DA ATUAL

A característica mais marcante no Governo Leonino Caiado, no tocante ao setor rodoviário é a globalidade de planejamento e de execução: todo o Estado está sendo beneficiado, são as primeiras palavras do diretor geral do DERGO, engº Hélio Levy da Rocha, à reportagem do *Cinco de Março*. Em seu gabinete, ele se dispõe a revelar o que tem feito e o que ainda pretende realizar o órgão que dirige, enquanto maneja gráficos e compila levantamentos.

Avesso a formalismos, e dono de uma simpatia contagiante, o entrevistado evidencia, no trato com o repórter, o entusiasmo dos que se sentem bem e à vontade na execução do trabalho que lhes foi confiado. Homem de missão e técnico por temperamento, é taxativo ao dizer que está cumprindo um encargo, o *qual pretendo desenvolver até suas últimas conseqüências*, e que sua ambição maior, para o futuro, está em se dedicar à família e aos seus negócios particulares.

O QUE TEM SIDO FEITO

Como se sabe, o DERGO, conta permanentemente, com recursos de financiamentos do BNDE — USAID (100 milhões), recursos externos (60 milhões), do Estado (200 milhões) e do PRODOESTE (23 milhões). Nossa meta prioritária, no momento, é a construção de estradas vicinais ou alimentadoras a todas as estradas-tronco, sejam BR ou GO, assegura o titular do DERGO, enquanto revela, por outro lado, que, para a complementação do plano rodoviário estadual, no biênio 73/74, contará o órgão com 500 milhões de cruzeiros.

Paralelamente as estradas, outro setor que preocupa o DERGO é a construção de pontes, ou, quando mais viáveis, a colocação em funcionamento de balsas. Mas qual a justificativa de uma ou de outra?

E simples — ele explica, com gestos largos. **Em rios como o Araguaia e Tocantins, raramente há possibilidades viáveis para a construção de uma ponte. Esta ficaria a base de 10 milhões; então, coloca-se uma balsa, tecnicamente mais viável, e que sairá a apenas 100 mil cruzeiros.** Mostra-nos algumas fotos, e esclarece: no rio Corumbá, como você pode ver, o problema é diferente. Trata-se de um rio rochoso, com margens altas, em paredões de pedra. **Como lá não se pode então colocar balsas, vamos fazer uma ponte, com 300 metros de extensão, a uma altura de 38 metros, por sinal, a concorrência é agora em agosto, com prazo de 400 dias, devendo a obra orçar por volta de três milhões.**

Ainda sobre pontes, vem a informação de que o Governo do Estado, através do DER-GO, construirá uma ponte sobre o Tocantins (628 m de extensão), em Porto Nacional, ligando o Médio Norte a Belém-Brasília, e uma outra sobre o Araguaia, com 1 264 m de extensão, em Araguacema, possibilitando a ligação do Sul do Pará e Norte de Mato Grosso com a Belem-Brasília. **Essa última ponte é menos uma obra regional que, propriamente, de integração nacional. Está localizada numa grande área de incentivos fiscais da Amazônia, e será construída num convênio do Governo de Goiás com o do Pará, DNER e SUDAM,** acrescenta Hélio Levy.

Talvez poucos saibam que, no Governo Leonino, já foram construídos mais de dois mil quilômetros de estradas, distribuídas por todo o Estado, em estreita obediência ao que determina o plano rodoviário estadual. **Presentemente, estamos ultimando o término de mais mil quilômetros, tudo dependendo apenas da conclusão de pontes e temos mais de setecentos outros quilômetros já empreitados. Além disso, 380 km foram transferidos pelo DERGO** a CRISA, num valor de 23 milhões, prossegue.

Até o final de 1974, pelo organograma que nos é mostrado, o Governo do Estado concluirá aproximadamente mais dois mil quilômetros de estradas. **Cumpre salientar que todo esse serviço será feito pelo DERGO, com execução direta, a base de 200 km por residência. Até o final do ano que vem, essas novas estradas já terão sido entregues,** complementa.

ASFALTAMENTO

À menção da pergunta sobre estradas asfaltadas, o entrevistado se inflama, e é perceptível em seus olhos um brilho de satisfação e entusiasmo. **Para começar, devo-lhe dizer que, onde passar uma BR ou uma GO asfaltada, todo entroncamento que demandar a uma cidade, até 10 km, terá trevo e acesso asfaltados. Estão sendo atingidos, assim, 42 municípios localizados próximos a vias federais ou estaduais asfaltadas, num total de 127 quilômetros**

Na parte de infra-estrutura, continua o titular do DERGO, o Governo atenderá 237 km, 95 dos quais já contratados, representados pelas seguintes estradas: GO — 17 (até Formoso); GO — 4 (Goiânia a Inhumas e Goiás a Mozarlândia) e GO — 26 (ligação da BR — 060 à BR — 452, passando por Santa Helena). Destas, a mais importante será o trecho da GO — 4 que liga Goiânia a Inhumas, e o próprio Hélio Levy se encarrega de explicar:

Foi feito um estudo de custo entre o aproveitamento da estrada velha, uma das opções, e a abertura de uma nova, outra opção. Esse estudo acabou concluindo pela abertura de uma nova estrada. E justifica, com gráficos e números: Veja, para o aproveitamento da estrada velha, ter-se-ia que remover toda a pavimentação, material de base e sub-base, e também abrir-se uma variante para atender à demanda do tráfego. Isso implicaria em ter que fazer, de novo, todo o serviço de retificação, sub-leito, sub-base e pavimento, e, ainda assim, chegar-se-ia a uma estrada sem traçado definitivo e com o inconveniente maior de passar dentro da cidade de Inhumas, num trecho que tem causado grande número de acidentes. Isso sem se falar no preço, consideravelmente maior que o da abertura de uma nova estrada.



Extremo Norte: a nova meta do DERGO.

A construção de uma estrada nova, além de mais barata — prossegue o titular do DERGO — ensejará uma série de vantagens. Primeiro, a estrada terá traçado definitivo; possibilitara a eliminação, no trecho Goianira-Inhumas, de dez curvas desnecessárias, haverá uma redução de 10% no percurso total, e a estrada velha servirá como variante para o tráfego, enquanto se executa a obra definitiva. Todo o serviço de terraplenagem e obras de arte já está pronto, e o trecho se acha agora em fase de pavimentação, com sua conclusão e inauguração previstas para outubro próximo.

AS EXPERIÊNCIAS

O DERGO, no Governo Leonino, tem feito algumas experiências, que têm, até aqui, logrado sucesso, continua Hélio Levy. A primeira delas foi a construção de pontes de concreto pré-moldadas, até 10 m de vão. Isso possibilita economia de custo e de tempo, já que, feitas as fundações, a montagem do tabuleiro sobre elas leva somente quatro dias. Já temos 20 dessas pontes construídas e colocadas. Outra experiência foi a construção de campos de pouso, utilizando-se a técnica de tratamento com lama asfáltica, em Ipameri, Catalão, Mozarlândia, São Miguel do Araguaia, Mineiros, Santa Helena e Pousada do Rio Quente. Essa técnica permite a mesma qualidade do campo de pouso convencional, com custo menor e menos tempo. E o outro setor experimental é o pavimento de baixo custo. Para me fazer entender melhor, vou explicar: há regiões que devem ter estradas asfaltadas, mas que, em contrapartida, têm tráfego pequeno, inferior a 100 veículos-dia. Não se justificaria, assim, construir uma estrada definitiva, pois seria o caso de gastar-se muito chumbo com caça miúda. Assim, resolvemos fazer a experiência da estrada com pavimento de baixo custo, ou seja, um tipo de pavimento que, sem ser definitivo, satisfaça com sobras um tráfego inferior a 100 veículos-dia. O custo é 20% do normal e sai muito mais barato que a conservação de uma estrada de terra.

E se o tráfego aumentar?

Mas aí é que está: o pavimento de baixo custo é feito de molde a servir como base para o pavimento normal definitivo. Se for o caso, é só aproveitá-lo e fazer a pavimentação normal utilizando-o como base. E' um pavimento que dura três anos, mais vantajoso que a conservação de uma estrada de terra durante o mesmo período, com a vantagem de ser a estrada asfaltada. O trecho que liga Santa Bárbara à GO—3 foi feito assim, e tem oferecido excelentes resultados.


Levantamento aerofotogramétrico da GO-4, trecho Goiânia Inhumas. As setas assinalam o traçado da nova estrada.

CONSERVAÇÃO E PATROLAMENTO

O DERGO possui atualmente 11 residências (cinco destas criadas na atual administração), e todas elas têm a finalidade de racionalizar mais o serviço de conservação de rodovias. No Governo Leonino, já foram adquiridos mais de 30 milhões de equipamentos de conservação, entre caminhões, carregadoras, moto-niveladoras, tratores e comboios de lubrificação, afirma.

Quanto à parte de patrolamento — informa Hélio Levy — o DERGO concluirá, no final deste mês, seis mil quilômetros de patrolamento de estradas municipais. Isso foi feito absolutamente sem ônus para as prefeituras, às custas do Governo do Estado, como contribuição administrativa do Governo Leonino Caiado aos prefeitos recem-eleitos. Ademais, é bom que se frise que isso foi feito na época que eles mais necessitavam, pois coincidiu com o final do período das chuvas e o início da safra, e obteve uma repercussão extraordinária.

METAS PARA JULHO

Ainda para o final do mês em curso, o DERGO tem, como metas prioritárias, a abertura de 180 km de estradas vicinais; na região do Extremo Norte (triângulo Transamazônica — Araguaia — Tocantins).

Essa obra constará de três frentes, esclarece o entrevistado. A primeira o trecho Itaguatins — Sítio Novo — Axixá; a segunda, Transamazônica — Axixá, e a terceira, Axixá — São Sebastião. Nesse serviço, o DERGO utilizara 12 tratores Terex 82-30, de 180 HP, para início das obras, e o transporte de todo o equipamento será iniciado esta semana. Trata-se de uma obra de grande vulto, pois possibilitará a anexação daquela região a Goiás, de vez que, até agora, tem ela apenas Imperatriz, no Maranhão, como polo de convergência, e os rios como meio de transporte.

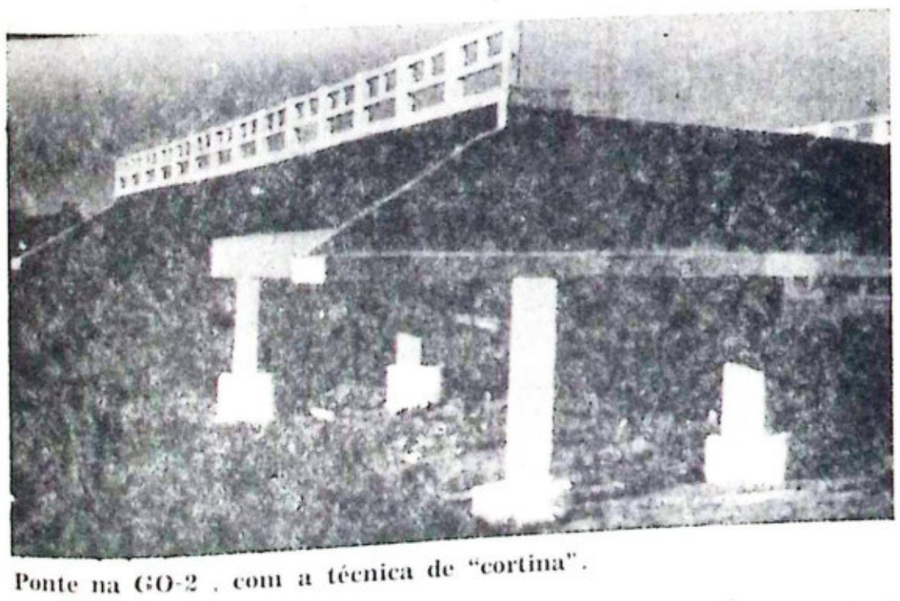

Inspeção às obras da nova estrada Goiânia—Inhumas, com o Governador Leonino Caiado

O AUTÓDROMO E O GOIÁSRURAL

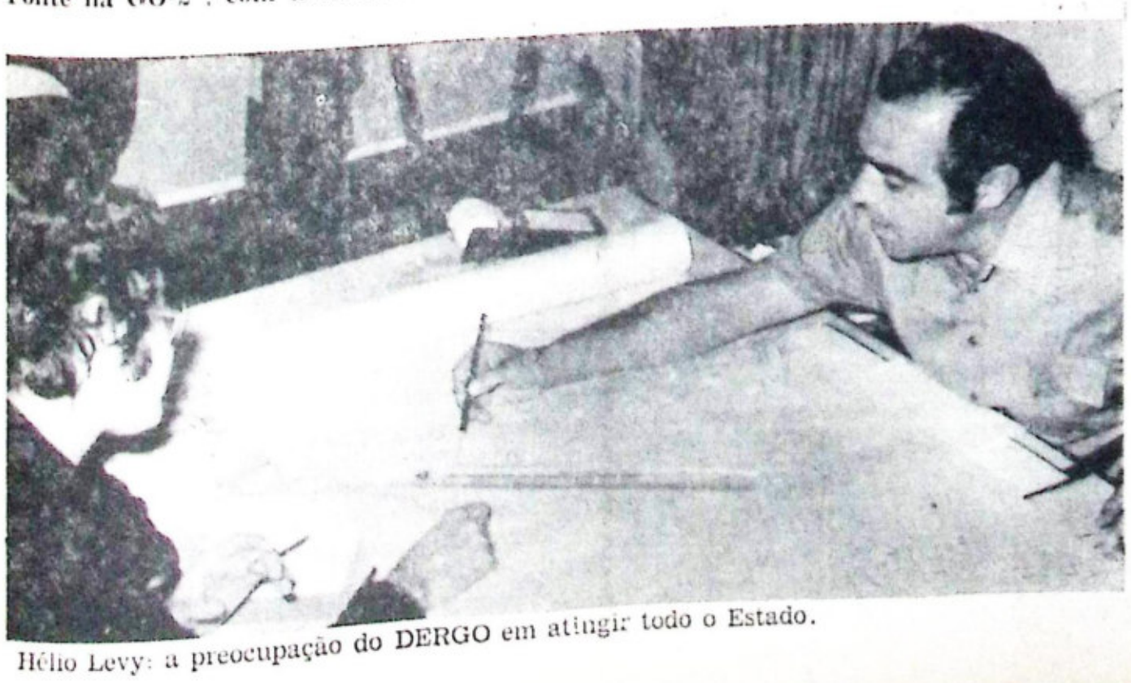
O Autódromo Internacional de Goiânia está sendo construído pelo DERGO, responsável pelo setor de terraplenagem, drenagem e pavimentação. *Nossa parte já está quase totalmente concluída. A terraplenagem e drenagem estão prontas, e a pavimentação esta em fase final, inclusive com um viaduto, na BR-153, para dar acesso ao autódromo. Gostaria que fosse ressaltado que toda a técnica empregada é totalmente goiana e que grande parte da pista de corrida e do acesso já se encontra imprimida, ou seja, em condições de receber o pavimento final.*

Enquanto discorre sobre o autódromo, Hélio Levy faz um histórico das dificuldades encontradas e de como foram superadas. *Houve, por exemplo, excesso de chuvas e saturação do solo, o que nos obrigou a ter que realizar mais de cinco quilômetros de drenagem. No entanto, tudo isso foi superado, e o término da obra se dará no próximo aniversário de Goiânia.*

Sobre o *Goiásrural* revelou que o DERGO, através de suas residências regionais, está *operando as máquinas do programa e procedendo à sua manutenção. Presentemente, cuidamos de executar ordens de serviço para desmatamentos, construção de açudes, estradas rurais e terraceamento, que é o setor que nos compete.*


Ponte na GO-2, com a técnica de "cortina".


Serviço de rejuvenescimento de estradas, à base de lama asfáltica: uma experiência que deu certo.


Hélio Levy: a preocupação do DERGO em atingir todo o Estado.



Ponte sobre o rio Corumba: uma visão rodoviária ampla e global.

POLICIAL NÃO PODE ADVOGAR, DIZ OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, por meio da 1a. Câmara do seu Conselho Federal, reafirmou ontem que a função de policial é incompatível com a advocacia, tendo por isso rejeitado o recurso do advogado Luís Augusto Vitória Régia, que tivera negada, pelo Conselho Regional da Bahia, licença para advogar, naquele Estado, por pertencer à sua Polícia.

A sessão da 1a. Câmara da OAB foi presidida por Wilson do Egito Coelho, tendo sido relator do processo de impedimento o conselheiro Rubens Ferraz. Na mesma sessão, o Conselho Federal da OAB, pela sua 1a. Câmara, negou também provimento ao recurso de um agente fiscal do INPS, que teve negada a permissão para advogar em face das funções que exerce.

RAZÕES

Explicando as decisões da 1a. Câmara, o conselheiro Rubens Ferraz disse que o artigo 83 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil estabelece que não pode exercer a advocacia quem ocupa cargos que "reduzam a independência profissional ou proporcionem captação de clientela". Nesta última hipótese, poderiam incluir-se os advogados que exercem função de policial ou de fiscal. No caso do advogado Luís Vitória Régia, ele tivera acolhida sua inscrição na Ordem dos Advogados quando era oficial de administração da Previdência com alguns impedimentos, apenas. Mais tarde, fez concurso para delegado, sendo aprovado e nomeado. A Ordem dos Advogados da Bahia cancelou, então, a sua inscrição e ele recorreu para o Conselho Federal da OAB, que negou provimento ao recurso, porque o artigo 84 do Estatuto da OAB declara que "a advocacia é incompatível com atividade, funções e cargos policiais de qualquer categoria".

Ainda na sessão de ontem, a 1a. Câmara do Conselho Federal da OAB negou, também, provimento ao recurso de uma advogada que exerce as funções de técnico de tributação, embora ela alegasse que sua atividade é quase científica. Entenderam os conselheiros que quem dá pareceres, que são verdadeiras respostas a questões tributárias, também não pode advogar. **("Vida Forense" de junho de 1973 — nº 36 — São Paulo).**

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — (DER-GO)

AVISO

CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 040/73—CL DO, para Serviços de pavimentação do Autódromo Internacional de Goiânia.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER—GO, por sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, especialmente às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que fará realizar às 15:00 horas do 07 de agosto de 1.973, CONCORRÊNCIA PUBLICA para execução dos Serviços de Pavimentação Asfáltica do Autódromo Internacional de Goiânia. O respectivo Edital se encontra à disposição dos interessados na Tesouraria Central do DER—GO, no Edifício — Séde, à Av. Anhanguera no. 7.364 — Goiânia — Goiás.

Goiânia, 18 de julho de 1.973.
ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
PRESIDENTE DA DG—CL.
(Substituto)

VISTO:
ENGo. HELIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO.

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — (DER-GO)

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 039/73—CL.DO, para "Serviços Complementares" para montagem de pontes pré-moldadas.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas EMPREITEIRAS, que fará realizar às 15:00 horas do dia 26 de julho de 1.973, TOMADA DE PREÇOS, para Serviços Complementares para montagem de 400,00 metros de pontes pré-moldadas. O respectivo EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitação do DER-GO.

Goiânia, 16 de julho de 1.973.
ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
PRESIDENTE DA DG—CL.
(Substituto)

VISTO:
ENGo. HÉLIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO.

SANEAMENTO DE GOIAS S A

C G.C. No. 01616929

ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. — SANEAGO para se reunirem, na sede da Companhia, à Avenida "B", no. 570 — Setor Jardim Goiás, às 9:00 (nove) horas do dia 30 (trinta) de julho de 1973 para, em Assembléia Geral Extraordinária, tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social de Cr$40.000.000,00 para Cr$ 75.000.000,00.

b) — Aprovação do empréstimo pleiteado junto ao Banco Itaú América S.A., no valor de U$1.400.000 (hum milhão e quatrocentos mil dólares), destinado à construção e ampliação de sistemas coletores de esgotos sanitários.

c) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

Goiânia, 20 de julho de 1973
Eng. José Ubaldo Teles
Diretor Presidente

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — (DER-GO)

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 041/73—CL.DOp., para aquisição de Caminhões Basculantes (Chassis e Básculas) e Chassis Longo para Tanque de 8.000 litros.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS — DER—GO, pela Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados, e em especial aos fornecedores de veículos, que fará realizar às 15:00 horas do dia 27 de julho de 1.973, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de cinco (5) chassis com básculas, dois (2) chassis longos para tanques de 8.000 litros e dois (2) automóveis Volkswagen Sedan — motor 1.500. O respectivo Edital se encontra à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, em seu Edifício — Séde à Av. Anhanguera nº 7.364 — Goiânia — Goiás.

Goiânia, 16 de julho de 1.973
ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
PRESIDENTE DA DG—CL
(Substituto)

VISTO:
ENGo. HÉLIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO.

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — (DER-GO)

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 038/73—CL.DOp. para aquisição de seis (6) Balsas.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas FORNECEDORAS, que fará realizar às 15:00 horas do dia 25 de julho de 1.973; TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de seis (6) balsas. O respectivo EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER—GO.

Goiânia, 12 de julho de 1.973

ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
PRESIDENTE DA DG—CL.
(Substituto)

VISTO:
ENGo. HELIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO.

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás — (DER-GO)

AVISO

TOMADA DE PREÇOS No. 036/73—CL. DOp. para aquisição de Pneus e Câmaras.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações — AVISA — aos interessados que, por conveniência administrativa, fica transferida das 15:00 horas do dia 18.07.73 para às 15:00 horas do dia 24 de julho de 1973, a TOMADA DE PREÇOS No. 036/73—CL.DOp., para aquisição de Pneus e Câmaras.

Fica, outrossim, transferida para o dia 23 de julho de 1.973 a data de inscrição e recolhimento de CAUÇÃO.

Goiânia, 17 de julho de 1.973.

ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
PRESIDENTE DA DG—CL.
(Substituto)

VISTO:
ENGo. HÉLIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO.

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

AVISO

Avisamos que a interrupção temporária do fornecimento de água à população goianiense, nos últimos dias, foi em decorrência dos serviços de limpeza executados em unidades da estação de captação.

O abastecimento já está normalizado nas regiões baixas da cidade, enquanto que, para os setores mais altos, contamos com a colaboração dos senhores consumidores em geral, no tocante a gastos excessivos de água, a fim de que os moradores das zonas altas não permaneçam prejudicados por mais tempo, até que os nossos reservatórios atinjam o seu nível normal

Goiânia, 16 de julho de 1.973.

SANEAMENTO DE GOIAS S/A.

---

prefeitura Goiânia

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Departamento do Material e Patrimônio torna publico que fará realizar em sua sede, situada à Rua Jaraguá, 1.112, em Vila Aurora, nesta Capital, às 14:00 (catorze) horas do dia 02 (dois) de agosto de 1.973. LICITAÇÃO Concorrência para aquisição de material destinado à Iluminação Pública, cujo Edital, de no. 22/73, encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima

Goiânia, 17 de julho de 1.973
Jonas da Silva Oliveira
Diretor
Visto:
Manoel Dimini Lacerda
Secretário

---

prefeitura Goiânia

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO
TOMADA DE PREÇOS

O Departamento do Material e Patrimônio da Prefeitura de Goiânia torna público que fará realizar em sua sede, situada à Rua Jaraguá, 1.112, em Vila Aurora, nesta Capital, às 14:00 (catôrze) horas do dia 30 de julho de 1:973, LICITAÇÃO Tomada de Preços para aquisição de Cartões Postais, cujo Edital, de no. 23/73, encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima.

Goiânia, 19 de julho do 1.973
Jonas da Silva Oliveira
Diretor
Visto:
Manoel Dimini Lacerda
Secretário

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, n.o 26, nesta Capital, às 14:30 horas do dia 26 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Execução de Calçadas e meio-fios no Autódromo Internacional de Goiânia, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 18 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, n.o 26, nesta Capital, às 15:00 horas do dia 26 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Execução de águas pluviais no Autódromo Internacional de Goiânia, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 18 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica n.o 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 27 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Impermeabilização das lajes de pisos externos do Palácio do Govêrno, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respctivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 19 de julho de 1973.

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 30 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário com 4 salas, cantina, diretoria, secretaria e casa de Zelador, em Ivolândia, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 20 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica no. 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 24 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Fornecimento e instalação (Material e Mão de Obra) do sistema de som do Autódromo Internacional de Goiânia.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 14:30 horas do dia 24 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para fornecimento de Esquadrias Metálicas, para a obra de Prosseguimento do Ginásio de Santa Maria de Taguatinga, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de julho de 1973
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 24 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Grupo Escolar com quatro (04) salas, demais instalações e casa de zelador, em Córrego do Ouro, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN — Autarquia do Estado de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Licitação TOMADA DE PREÇOS, marcada para o dia vinte (20) de julho (07) de 1.973, às 9:00 horas, em sua sede, a Praça Cívica no. 26, referente ao Edital no. 49/73—D.E.A., foi transferida para o dia vinte e quatro (24), às 14:00 horas no mesmo local.

Goiânia, 18 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 14:00 horas do dia 26 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Execução de Cercas no Autodromo Internacional de Goiânia, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 18 de julho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

Deputado encaminha à Assembléia Legislativa denúncia feita ao Sindicato Rural de Itaberaí:

FAZENDEIRO PRENDEU, ALGEMOU E ESPANCOU PEÃO NA FAZENDA

A RESPONSABILIDADE DE CADA UM

Ninguém nega ao sr. Ubirajara Caiado a propriedade absoluta de um temperamento forte e de uma personalidade independente de quaisquer influências de pessoas, sejam amigas, vizinhas ou familiares seus. Sua virulenta conduta possui tradição firmada no juízo da opinião pública de Goiás, e até de fora do Estado. Age arbitrariamente com seus peões desde os tempos em que os Ludovico eram donatários exclusivos do poder em Goiás — e pode se dizer mesmo que a soma dos anos parece haver provocado o abrandamento de seus desarranjos nervosos, pois essa é a primeira vez, no atual Governo, que o sr. Ubirajara liberta a repressão de seus instintos brutais.

Quem pesquisar as edições da Folha de Goiaz ou de O Popular — claro que nos dias de apogeu dos Ludovico — constatará que o nome do sr. Ubirajara Caiado se tornou sinônimo de truculência. O próprio Cinco de Março publicou várias denúncias nas quais trabalhadores relatavam torturas sofridas. Alguns disseram terem sido até castrados por jagunços do patrão. Mesmo após a Revolução de 31 de Março, este jornal estampou matéria denunciando e condenando as atrocidades praticadas pelo sr. Ubirajara em suas fazendas. Seria, pois, até desfigurar sua personalidade colocar a execução de seus atos sob o comando ou a influência de outras pessoas, de vez que isso atingiria a autenticidade de sua legenda camboiesca.

Mas, em política, para se atacar os adversários, utiliza-se da artimanha de se atribuir aos homens públicos atitudes adotadas por seus parentes, só que nunca os enaltecendo pelo mérito deles, mas apenas envolvendo-os nos atos negativos. É o que tenta a oposição ao denunciar as sevícias feitas pelo sr. Ubirajara Caiado em seu empregado João Martins Fagundes, visando, tão-somente, a atingir por ilações maldosas o sr. Leonino Caiado e não a corrigir crimes pelos quais os componentes do MDB não se interessavam, quando estavam com o PSD no mando. O parentesco entre os srs. Ubirajara e Leonino serve apenas para aumentar a responsabilidade do primeiro e, conseqüentemente sua dose de culpa. Pois sua consanguinidade com o Governador devia permitir-lhe apenas servir de causa para os bons exemplos e não de motivo ou justificativa para a existência ou impunidade de outras arbitrariedades. Afinal, não é justo que uma família ilustre fique inteira exposta à ação danosa de um só de seus membros. Mesmo porque, se de um lado o sr. Ubirajara notabiliza-se pela prática de desatinos, de outro temos o saldo positivo do sr. Leolídio Caiado (Leco), cuja vida tem sido pautada contra a violência à fauna e à flora, sendo uma das pessoas mais queridas em todo o Estado, mesmo antes de seu irmão se tornar Governador ou de sua família retornar ao poder.

Assim, existe um crime tão condenável quanto as arbitrariedades protagonizadas pelo sr. Ubirajara: é a injustiça de se procurar envolver o sr. Leonino Caiado na cumplicidade delas. Quem convive e conhece o Governador testemunha seu temperamento avesso à prática de violências. Antes, é de vocação conciliatória e contrária a qualquer espécie de agressão. E não se trata, aqui, de arrazoar a defesa do sr. Leonino Caiado, e sim de colocar a responsabilidade nos seus devidos lugares, para que cesse o sofisma de se procurar envolver tendenciosamente pessoas ilustres em encrencas de outras. Existe uma distância enorme, separando os srs. Leonino e Ubirajara: é o espaço de gerações diferentes, sendo uma, a de Ubirajara, a do homem temperado em épocas onde a macheza pontilhava como sendo o mais alto símbolo de todos os valores humanos, e até mesmo como técnica de sobrevivência; e a outra, a de Leonino, a da mentalidade formada nas universidades, de quem procura se impor pela cultura sedimentada através dos livros e não dos milhares de alqueires de terras adubadas na violência dos desbravamentos. A conduta do sr. Ubirajara Caiado não seria diferente se ele se chamasse ou Ubirajara Ludovico, ou Ubirajara Rachid, ou Ubirajara Strogonof ou se pertencesse a qualquer outra genealogia.

Esta explicação impõe-se por duas razões: a primeira é por ser o sr. Luiz Soyer, autor da denúncia à Assembléia Legislativa, um dos parlamentares oposicionistas mais conscientes, a nosso ver; e a segunda, porque se tornou rotina, sempre que um deputado faz denúncia, enviar cópia dela a órgãos de segurança na Capital da República, pra que se separe, doravante, o joio do trigo. É de se dizer, finalmente, que o sr. Leonino Caiado é de convívio estremecido com o sr. Ubirajara Caiado, exatamente pelo antagonismo da formação de ambos.

O fazendeiro Ubirajara Ramos Caiado, proprietário da fazenda "Lages", no município de Itaberaí com a ajuda de dois empregados, prendeu, algemou e espancou o seu meeiro João Martins Fagundes. Em seguida, conduziu-o a Goiânia, entregando-o ao Departamento de Investigaçoes Criminais, Setor de Crimes Diversos, da Secretaria da Segurança Pública, onde ficou preso por cinco dias.

A denuncia consta de uma reclamação apresentada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaberaí pela própria vitima e foi levada a Assembléia Legislativa pelo deputado Luiz Soyer, presidente ao Diretório Regional do Movimento Democrático Brasileiro.

AS LEIS DA FAZENDA

Tudo se originou da falta de cumprimento, por parte do parceiro, de uma "lei" em vigor na fazenda do sr. Ubirajara Caiado, segundo a qual ninguem que trabalha ali pode vender seus produtos a não ser ao proprietário.

Entretanto, Joao Martins Fagundes, que ja havia pago ao fazendeiro a quota do arrendamento e nada lhe devia, precisou vender 50 sacos de arroz para atender a problemas de tratamento medico em pessoa de sua familia. Conhecendo a "lei" da fazenda, o arrendatário ofereceu seu arroz ao patrao, que nao quis comprá-lo. Diante disso, viu-se na contingência de vendê-lo a um terceiro.

Na verdade, Ubirajara se interessava em comprar a produção do parceiro, mas esperava que ele ficasse em situação desesperada para adquiri-la mais barato. Por isso, logo depois da venda feita, prendeu, algemou e espancou violentamente o empregado, a fim de que a surra lhe servisse de castigo e, ao mesmo tempo, de lição para os demais meeiros de suas terras.

Não satisfeito, Ubirajara trouxe João Martins Fagundes até esta Capital, onde conseguiu que ficasse preso na Casa de Detenção, **"por motivo de averiguações"**, durante cinco dias.

Afinal libertado, João Martins não conseguiu retirar da fazenda "Lages" parte de sua mudança, incluindo cereais, porcos e galinhas e ainda 400 litros de feijão e 210 litros de milhos plantados e ainda por colher.

AS PROEZAS DE UBIRAJARA

As proezas do sr. Ubirajara Caiado já integram a parte lastimável do "folclore" goiano.

Ano após ano e governo após governo se ouvem historias desse cidadão, que pretende, simplesmente, ter sua fazenda, como um território onde não devem vigorar as leis brasileiras. Ele não aceita, por exemplo, o que foi estabelecido pela Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, que em seu artigo 93, inciso II, proíbe ao proprietário **"exigir do arrendatário ou do parceiro exclusividade da venda da colheita."** Como não aceita também os artigos do Código Penal que vedam o cárcere privado, a agressão, o seqüestro e as lesões corporais.

OPORTUNIDADE PARA O MDB

O MDB perdeu mais uma oportunidade de afirmar-se como defensor das liberdades individuais e dos direitos dos trabalhadores. Entretanto, ao pretender dar ao episódio conotação político-partidária, explorando o parentesco do sr. Ubirajara Caiado com o Governador do Estado, diminuiu a importancia da denuncia e distorceu o seu significado. É que ninguém ignora que, ao agir como agiu, o sr. Ubirajara Caiado o fez como fazendeiro retrógrado que insiste em não permitir que a legislação revolucionaria de proteção ao trabalhador rural penetre em seus dominios. Infelizmente, ele não é unico em Goiás e nao iniciou agora seus desmandos. E se essa circunstância não diminui a gravidade de seus delitos por outro lado impede de que se tire do fato qualquer facção político-partidária.

O MDB teria alçado a uma posição de autoridade e responsabilidade politica se tivesse aproveitado o episódio para alertar as autoridades responsáveis pela aplicação das leis agrárias, mostrando que o Estatuto da Terra não vem sendo respeitado como deve por alguns fazendeiros goianos.

Ao pretender envolver na questão o governador Leonino Caiado, deixou que sua denúncia caísse no vazio. Em sã consciência, todos sabem que o Governador não pratica, não aprova e nem endossa violências.

A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

Mas se o governador nada tem a ver com o episodio, o mesmo não se pode dizer de alguns órgãos da administração. E o caso do Setor de Crimes Diversos, do Departamento de Investigaçoes Criminais, famoso a partir de quando se soube que ali era lotado e gozava de regalias proporcionadas por seus chefes, o assassino do radialista Montalvão. O meeiro do sr. Ubirajara esteve preso, sem qualquer queixa formal contra ele, pelo espaço de cinco dias, informando o Setor de Crimes Diversos que isso ocorreu "por motivo de averiguaçoes".

João Martins Fagundes, em sua reclamação, pediu ao Sindicato que providenciasse a defesa de seus direitos. O sr. Secretário da Segurança Pública, para comprovar a isenção do Governo, deveria antecipar-se a qualquer pedido de providências, mandando instaurar inquéritos para apurar as responsabilidades de todos que participaram dos atos de violencia e arbitrariedade. Inclusive o abuso de autoridade de quem ordenou a prisão ilegal. E caso venha a receber o anunciado pedido de providências da parte do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que ao menos não estranhe o interesse dos lavradores numa questão como essa.

A DENUNCIA AO SINDICATO

Segue a integra da denúncia do lavrador Joao Martins Fagundes, apresentada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaberaí, acompanhada da declaração do Chefe da Casa de Detenção da SEPS, certificando seu recolhimento; e, ainda, o recibo do frete cobrado para o transporte de sua mudança da fazenda Lages. Todos os documentos são autenticados e com firma reconhecida em cartorio.

"SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
DE ITABERAI
ITABERAI-GO.

RECLAMAÇÃO

Eu, abaixo assinado João Martins Fagundes, brasileiro, casado, domiciliado na Fazenda Lages, Municipio de Itaberaí, de propriedade do senhor Ubirajara Ramos Caiado, e sócio deste sindicato, venho apresentar à Federação de Sindicatos dos Trabalhadores rurais do Estado de Goiás (Fetaeg), a presente reclamação, afim de proceder pela Justiça nos termos da Lei:

no dia 16 de Maio deste ano de 1973, o proprietário da Fazenda, senhor Ubirajara de Ramos Caiado, chegou, acompanhado por dois homens, na roça onde eu estava arrancando feijão, e parou uma camioneta C-11 na beira da roça, chamando-me pelo nome de João Machado, que é meu apelido. Eu, achando que se tratasse de alguém que tinha parado para me pedir mandioca, atravessei o mandiocal que separa a plantação de feijão da estrada, e cheguei na beira da estrada, atrás da cerca de arame. Nessa altura, o sr. Ubirajara e os dois acompanhantes me apontaram cada um seu revólver e me algemaram. Conduziram-me algemado, na cabine da camioneta, até a sede da Fazenda, e lá me fecharam dentro de um quarto, e, ainda algemado, me espancaram mais ou menos por uma meia hora. Depois de meia hora, pararam, e o sr. Ubirajara, sempre com o revólver apontado contra mim, explicou que estava me dando aquela surra para servir de exemplo para os outros, porque eu tinha roubado dele 50 sacos de arroz, e que eu e os outros precisávamos aprender a obedecer as leis da Fazenda. Depois da explicação, mandou espancar por mais uns 15 minutos. Em seguida me puseram, sempre algemado, na carroçaria da camioneta, e me levaram para Goiânia. Na saida o patrão me explicou que eu não teria voltado para casa. Chegando na barreira da entrada de Campinas, eles me tiraram da carroçaria e passaram para frente. Neste momento o sr. Ubirajara estava dirigindo a camioneta, e os outros dois ficaram cada um de cada lado e eu fiquei no meio dos dois, algemado. Na entrada de Goiânia tiraram as algemás. Levaram-me para a Delegacia, e na entrada da Delegacia o sr. Ubirajara falou para os dois que me acompanhavam que eu deveria ficar preso 8 dias, e todo o dia deveria levar uma surra, para aprender a obedecer o regime da Fazenda. Depois disso, ele foi embora. Os dois então me levaram para dentro da Delegacia, e eu recebi ordem de prisão. Fui então levado adiante do escrivão, onde declarei que eu estava ali por ter vendido 50 sacos de arroz, mas que arroz era meu, porque eu já tinha pago o arrendo da colheita e não estava devendo nada para o patrão. Disse também que eu não sabia por que estava preso. Depois de ter procurado bastante o escrivão perguntou também a um dos acompanhantes se era só por isso que eu estava preso, e ele respondeu que era só por isso. Em seguida me levaram para a Casa de Detenção, e lá fiquei até segunda-feira, dia 21 às 3 horas da tarde. Saindo da prisão, fui levado para a casa do sr. Ubirajara, em Goiânia, e a esposa dele me deu 20,00 cruzeiros para pagar a passagem de volta. O sr. Ubirajara não estava. Eu fui à rodoviária, e peguei o ônibus para Itaberaí. Durante a semana seguinte, providenciei minha saida da fazenda. Sábado passado, dia 2 de Junho, às 14,30, sai de Itaberaí com um caminhão Mercedes, para buscar a mudança. Trouxe a mudança, e ficaram 6 sacos de arroz, uma carroça arreada, 31 cabeças de porcos, 15 galinhas, algumas tábuas, uma chapa de fogão, 2 rolos de arame. Na roça ficou o feijão, que é 400 litros de feijão plantado, e 210 litros de milho plantado, ainda para colher. Isto é a parte que está sob a minha responsabilidade. Além disso tem 32 covas de bananas, 800 covas de cana, 550 covas de abacaxi, mais ou menos uma quarta de terreno em mandioca, e 9 rolos de arame espichado. Voltei domingo, dia 3 de junho, com o caminhão, para buscar o resto da mudança, mas o gerente, afirmando ser ordem do patrão, impediu a saida da segunda parte da mudança, e trancou a porteira com cadeado. Voltei com o caminhão vazio.

Por tudo isso, venho reclamar a esta Federação, como socio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Itaberaí, que está na responsabilidade da mesma, para que se proceda à defesa dos meus direitos de Trabalhador Rural, cobrando do proprietário da Fazenda, sr. Ubirajara, toda a parte de meu direito. Eu não estou devendo nada ao sr. Ubirajara de Ramos Caiado, de tudo o que colhi já paguei o arrendo, e o arroz que eu vendi era de minha propriedade. Além disso, eu vendi porque precisava de pagar 1 500,00 cruzeiros de dividas contraidas por motivos de doença, e ele tinha-se negado a emprestar o dinheiro, sendo que eu, disposto a vender a colheita para ele ao preço que ele quisesse, tinha pedido tal empréstimo.

Declaro que tudo aquilo que está atestado neste meu depoimento escrito é a pura verdade.

Itaberaí, 4 de Junho de 1973.

arrog.: João Martins Fagundes
Samuel Rodrigues Vasconcelos
testemunha
João Aurelino Paulo
testemunha

Firma reconhecida pelo Cartório do 1º Ofício de Itaberaí, aos 2 de julho de 1973".

RECIBO

Cr$ 100,00...

Recebi/emos do/s Sr/s JOAO MARTINS FAGUNDES a quantia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) proveniente de uma viagem que fiz até a Fazenda das Lages—M. de Itaberaí, de propriedade do Sr. Ubirajara de Ramos Caiado, para buscar o restante da mudança do seu arrendatário ou parceiro acima mencionado "JOAO MARTINS FAGUNDES", sendo a mesma impedida de ser retirada da fazenda pelo Gerente.

E por ser verdade firmo o presente recibo na forma da lei, em vigor.

Itaberaí, 03 de junho de 1973
Aniceto Henrique de Oliveira
"Firma reconhecida no CARTORIO DO 1o. OFICIO"

Estado de Goiás
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Casa de Detenção

CERTIDÃO

CERTIFICO, a requerimento da parte interessada que, João Martins Fagundes, brasileiro, casado, lavrador com 38 anos de idade natural de Caldas Novas-Go., filho de: Joaquim Martins Fagundes e de Dª Maria Correia da Silva, esteve recluso neste Presidio de 23/5/73 a 28/5/73, sendo posto em liberdade por guia de soltura assinada pelo Bel. Abdul Hamidd Sebba Del. Tit. do Setor de Crimes Diversos/D.I.C. desta Capital. Por motivo de Averiguações.

Goiânia, 30 de Maio de 1973.

HONÓRIO MARTINS ROCHA — Cap. PM.
Chefe da Casa de Detenção.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO

EDITAL DESU — 004/73

Fixa o local das provas escritas para os Exames Supletivos de 1º e 2º Graus no Estado de Goiás.

Torno público, para conhecimento dos interessados, tendo em vista o constante nas Portarias nºs 305/306, de 22 de fevereiro de 1973, do Senhor Secretário da Educação e Cultura, que as provas escritas para os Exames Supletivos de 1º e 2º Graus do mês de julho, realizar-se-ão nos locais abaixo discriminados:

EM GOIÂNIA

I — A NÍVEL DE 1º GRAU
- a) — Local — Colégio "Rui Barbosa" — candidatos inscritos no Posto 01;
- b) — Local — Colégio Estadual de Goiânia — candidatos inscritos no Posto 02.

II — A NÍVEL DE 2º GRAU
- a) — Local — Colégio Estadual "Rui Barbosa" — candidatos inscritos no Posto 01;
- b) — Local — Colégio Estalual de Goiânia — inscrições de 0001 até 1.199 — candidatos do Posto 02;
- c) — Local — Colégio Estadual "Presidente Costa e Silva — inscrições de 1.200 até 2.501 — candidatos do Posto 02.

III — NO INTERIOR

Nos seguintes estabelecimentos de ensino dos municípios de:
- a) — Anápolis — 4ª SREC — Colégio Estadual José Ludovico de Almeida;
- b) — São Luiz de Montes Belos — 5ª SREC — Colégio Estadual São Luiz de Montes Belos;
- c) — Morrinhos — 8ª SREC — Colégio Estadual Xavier de Almeida;
- d) — Cidade de Goiás — 9ª SREC — Colégio Estadual Prof. Alcides Jubé;
- e) — Jaraguá — 10ª SREC — Colégio Estadual Diógenes de C. Ribeiro;
- f) — Ceres — 11ª SREC — Colégio Estadual João XXIII;
- g) — Jataí — 12ª SREC — Colégio Estadual Nestório Ribeiro;
- h) — Rio Verde — 13ª SREC — Colégio Estadual Martins Borges
- i) — Catalão — 14ª SREC — Colégio Estadual João Neto Campos;
- j) — Porto Nacional — 18ª SREC — Colégio Estadual Pedro II;
- l) — Itumbiara — 21ª SREC — Colégio Estadual de Itumbiara;
- m) — Goianésia — 23ª SREC — Colégio Estadual de Goianésia;
- n) — Silvânia — 24ª SREC — Ginásio Arquidiocesano Anchieta;
- o) — Araguaina — 29ª SREC — Ginásio Santa Cruz;
- p) — Caiapônia — 30ª SREC — Ginásio Nossa Senhora Montesserrat;
- q) — Luziânia — 33ª SREC — Colégio Estadual de Luziânia;
- r) — Porangatu — 34ª SREC — Colégio Estadual de Porangatu.

IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1. — Os candidatos deverão apresentar-se nos respectivos locais 30 (trinta) minutos antes do início das provas, munidos de Cartões de Identificação.

4.2. — O critério de aprovação será o seguinte:

a) — As provas constarão de 60 (sessenta) questões, sendo aprovado o aluno que acertar no mínimo, 30 (trinta) respostas correspondentes à nota 5,0 (cinco);

b) — As questões erradas não anularão as respostas consideradas certas.

Goiânia, 20 de julho de 1973.

Delson Leone
Diretor do Deparatmento de Ensino Supletivo

ESTADO DE GOIÁS

SUPLAN

Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIÂNIA

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 25 de julho (07) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Fornecimento de Materiais Elétricos, para a obra de construção do D.T.P., da Secretaria de Segurança Pública, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 17 de julho de 1973.
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
Presidente

GOIÁS VAI DAR GRANDES PASSOS NA FAIXA DAS TELECOMUNICAÇÕES

As principais cidades goianas estarão em breve, ligadas à rede nacional de microondas da EMBRATEL. Isto será possível através do sistema Complementar de Telecomunicações do Estado de Goiás, a cargo da COTELGO, e cuja primeira fase acha-se em final de montagem. O sistema é composto de três rotas principais — Sudoeste, Sul e Goiás —, estando no momento sendo instalados os equipamentos das rotas Sul e Sudoeste. Em seguida serão montados os equipamentos da rota Goiás.

A primeira dessas três rotas a entrar em operação será a Sudoeste, que funcionará por algum tempo a título precário, até a conclusão dos testes de aceitação. Através dela estarão ligadas à rede nacional de microondas as cidades de Rio Verde, Paraúna, Palmeiras de Goiás e Guapó. A rota Sul beneficiará Itumbiara Goiatuba, Morrinhos e Piracanjuba; e a rota Goiás, as cidades de Goiás, Itauçu e Inhumas.

BAIXA CAPACIDADE

Complementando o Sistema de Alta Capacidade, será implantado a seguir o Sistema de Baixa Capacidade composto de equipamentos de rádio em UHF e ondas portadoras, servindo — numa primeira fase — as cidades de Buriti Alegre, Pontalina, Caldas Novas, São Luiz de Montes Belos, Santa Helena de Goiás, Quirinópolis, Jataí, Mineiros, Itaberaí, Itapuranga, Jussara, Itapirapuã, Ipameri, Catalão Pires do Rio e Silvânia. Na segunda fase do Sistema de Baixa Capacidade, serão servidas as cidades de Jaraguá, Goianésia, Ceres, Uruana, Carmo do Rio Verde Itapaci, Rubiataba, Uruaçu, Santa Tereza Porangatu, São Miguel do Araguaia, Alvorada, Gurupi, Paraíso do Norte, Porto Nacional, Miranorte, Miracema, Guaraí, Araguaína e Tocantinópolis.

960 CANAIS

O Sistema de Alta Capacidade contará com disponibilidade para 960 canais de transmissão simultânea, ao passo que o de Baixa Capacidade possibilitará 24 canais em UHF e 12 canais também simultâneos de telefonia em ondas portadoras.

Este projeto, ao lado de outros em execução pela COTELGO, permitirá um avanço do Estado em termos de telecomunicações que lhe possibilitará atender toda sua demanda reprimida e ainda à demanda futura para muitos anos, cumprindo, assim, a política do setor estabelecida pelo Ministério das Comunicações.

ANÁPOLIS E GOIÂNIA

Em Anápolis, principal cidade do Estado após a capital, a COTELGO está executando a instalação de 4 mil novos terminais telefônicos, sendo 2 mil mediante substituição dos equipamentos atuais e os restantes 2 mil mediante ampliação. O sistema telefônico de Goiânia está também sendo ampliado de 13 para 19 mil linhas. A ampliação corresponderá a um crescimento de quase 50% do número de telefones em funcionamento na capital, de forma que irá tender à demanda reprimida do setor e ainda facilitar uma segunda ampliação já prevista para breve.



POSTO BANDEIRANTE

EM JATAÍ PROCURE O POSTO BANDEIRANTE.
BONS SERVIÇOS, ATENDIMENTO, PRESTEZA, EDUCAÇÃO E CARINHO COM O SEU VEÍCULO.

Almança & Almança Ltda. — Rua Capitão Serafim de Barros nº. 780
Jataí — Goiás

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR GERAL
Batista Custódio
EDITOR-CHEFE
Consuelo Nasser
EDITOR
Marco Antonio da Silva Lemos
DIRETOR DE REDAÇÃO
Haroldo de B. Guimarães
SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Antonio José de Moura
REDATOR PRINCIPAL
Anatole Ramos
Reportagem: Antonio Gomes, Sebastião Póvoa, Jales Marinho, Edson Nunes.
Correspondente em Brasília:
Jorge Faria — Fone 24-7000
ADMINISTRAÇÃO
Diretor Executivo
Paulo Roberto Neves de Sousa
Gerência de Oficina:
Lázaro Garcia e Lourisvaldo Rodrigues Nunes.

JUÍZES APOSENTADOS QUEREM JUSTIÇA SALARIAL

A classe dos magistrados aposentados é uma classe que não cresce, só faz ir reduzindo-se paulatinamente, além de ser muito pequena e constituída de homens de mais de 60 anos.

Esse um dos argumentos que os juízes inativos possuem, para reforço de sua luta pela paridade de seus vencimentos com os do pessoal ativo. Outro forte argumento é o que diz da expressa recomendação do presidente Médici, de que sejam extensivos aos inativos — e até aos pensionistas — todos os aumentos concedidos no Serviço Público, observada a mesma percentagem.

Desde que os magistrados inativos passaram a ocupar-se do assunto, visando a um aumento que lhes fizesse justiça, um deles já morreu: Mário Ferreira. Poucos, aliás, sobreviverão por muito tempo, qualquer benefício que o Governo estadual resolva fazer-lhes. E é isto que eles querem fazer ver ao sr. Leonino Caiado. **"Estamos no último quartel da vida"**, dizem ao repórter, **"merecemos um pouco mais de consideração pelo que fizemos pelo Estado, mas não desejamos receber essa consideração em forma de discurso, à beira de nosso túmulo. As homenagens post-mortem costumam ser muito cansativas até mesmo para os defuntos. Depois de mortos só desejamos descansar em paz, mais nada".**

PEDEM POUCO

No Piauí, a Assembléia Legislativa estuda um projeto do Governo que regula os proventos dos magistrados aposentados. Esse projeto determina a revisão dos proventos dos magistrados, sempre que se modificarem os vencimentos dos seus colegas em atividade.

"Já é um passo em nosso favor", diz um dos juízes que, em Comissão, voltaram ao **Cinco de Março** para solicitar apoio do jornal à sua campanha. **"E é bom que seja dito que em outros Estados, onde não há Instituto de Previdência, o próprio Estado fica com o ônus da aposentadoria do magistrado".**

Com exclusão dos adicionais por tempo de serviço, que cessam com a inatividade e uma ou outra gratificação que tenha sido concedida só a quem esteja na atividade, informam, no mais os proventos do magistrado, esteja ele na ativa, esteja aposentado, são iguais sempre.

"Por isso", argumentam, **não estamos pedindo demais não. Apenas o equilíbrio no tratamento".**

DESAJUSTE

O que é verdade é que um juiz ganha muito pouco até mesmo em atividade se compararmos seus vencimentos com o de outras categorias funcionais. Um auditor do Tribunal de Contas, em atividade, percebe, entre vencimento e gratificação, Cr$ 4.600,00. Um exator, que foi reajustado em virtude de sentença judicial, recebe entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 3.900,00. Um Fiscal Arrecadador, de Cr$ 4.000,00 a Cr$ ... 4.500,00. O Fiscal de Rendas Estaduais ganha Cr$ 5.700,00.

A comparação não visa desmerecer nenhuma classe. Serve apenas para ilustrar o desnível existente, que põe os magistrados em situação inferior aos demais altos funcionários do Estado, explicam os juízes aposentados.

DEMONSTRAÇAO

Afirma um dos juízes aposentados: **"A razoável majoração dos atuais proventos dos magistrados inativos, além de ser justa e humana, não acarretará, para os cofres públicos, um aumento de despesas tão fabuloso como seria admissível se temesse. Somos, ao todo, 18 desembargadores, 22 juízes de 3ª entrância, com vencimentos de desembargador, 17 juízes de 2ª entrância, com vencimentos dos de 3ª, e 4 de 1ª, com vencimentos de 2ª. Com o aumento que pleiteamos, as despesas conosco irão a Cr$... 56.500,00 Será isto uma despesa astronômica?"**

Os 18 desembargadores aposentados percebem os proventos líquidos Cr$ 4.800,00 (incluindo 1/3 de adicional). Pleiteiam apenas Cr$ 200,00 de aumento. Os vencimentos dos 22 juízes de 3ª entrância (de desembargador) são Cr$ 3.600,00; querem mais Cr$ ... Cr$ 1.400,00, para equipararem-se aos primeiros. Os 17 magistrados de 2ª entrância pretendem ganhar Cr$ 3.600,00 (ganham Cr$ 2.700,00). Os 4 juízes inativos de 1a. entrância, que ganham Cr$ 1.800,00, pretendem um vencimento de Cr$ 3.500,00.

NO FANTÁSTICO MUNDO DAS DROGAS

JAMIL ISSY

Compulsão Inexplicável: II - A moda e as Drogas

Cada droga tem sua clientela e, tal como no caso dos homossexuais, os toxicômanos chegam ao cúmulo de uns se considerarem "melhores" toxicômanos que os outros. A morfina e a heroína encabeçariam a lista das drogas mais consideradas. A dependência física, situação significativamente passiva, é considerada sinal de distinção.

Seria então o caso de dividirmos os toxicômanos em três categorias principais:

1) os que tomam opiatos, como morfina, heroína, codeína, dionina etc.;
2) os que tomam cocaína, anfetaminas ou outros congêneres;
3) os que tomam maconha ou alucinógenos violentos do tipo LSD.

Vale a pena assinalar que poucas pessoas abusam deliberadamente de drogas e as que o fazem têm, quase sempre, algo em comum. Em Hong Kong, o que irmana os adeptos do ópio e da heroína é a pobreza, a habitação miserável, a escassez de alimento, a vida monótona e sem esperança. No Marrocos e na República Árabe Unida, a maconha ou kif é o consolo dos desempregados e vadios contumazes. Nos Estados Unidos e Canadá, variam muito os tipos de drogas, de adeptos e de motivação. Os moradores de cortiços e os grupos minoritários, entre os quais é mais alto o coeficiente de desemprego, formam a maioria dos adeptos da heroína, mas compartilham no uso da maconha com pintores, músicos e estudantes universitários.

Praticamente todo mundo, nas sociedades industrializadas modernas, toma de quando em quando um estimulante ou um calmante qualquer; mas é muito pequeno o número de pessoas cultas que procuram em drogas como o LSD a adulteração de suas percepções do mundo. No Brasil, as rodas jovens principalmente, talvez por espírito de imitação, começam usando anfetamínicos a princípio por ingestão, passando depois às formas injetáveis, por via venosa. O abuso dessa substância determinou o aparecimento facilitado de outras drogas e hoje já se usa grande quantidade de todas elas. Observe-se que, como já afirmamos em outro artigo, a maconha só era usada até pouco tempo atrás, apenas por pessoas das classes mais baixas de nossa sociedade, enquanto hoje o seu uso está disseminado por todas as escalas dessa sociedade. A morfina, a heroína, a cocaína ou outros opiácios tinham uma quantidade de adeptos muito pequena, que vem aumentando consideravelmente nos últimos tempos, provavelmente pela facilidade de aquisição. Por mais que as autoridades se mostrem preocupadas com o problema da entrada ilegal de tais substâncias no mercado clandestino, mesmo com apreensões de carregamentos vultosos delas, a sua entrada continua sendo feita e sua invasão, por intermédio de elementos inescrupulosos, os traficantes, é uma verdade que não pode ser escondida.

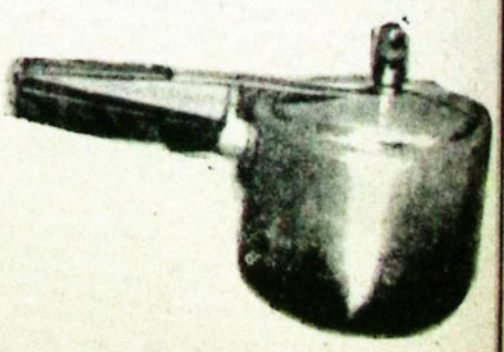
Cada droga tem seu ambiente e sua clientela própria, embora com freqüência imbricados. Possivelmente a moda, agora, pelo menos para alguns adeptos, seja usar não apenas determinada substância, mas algumas variedades, uma vez que temos encontrado indivíduos que usam dois, três e até mais tipos de drogas ao mesmo tempo.

Leve-se em conta ainda que dentro dos princípios já emitidos, as drogas passam de moda, perdem o "cartaz". Foi o que aconteceu com o éter, por exemplo, e ninguém sabe por que, de vez que ele era usado em grande quantidade e de uma hora para outra, quase sem se perceber, deixou de ser consumido. Nos Estados Unidos, as estatísticas mostram que nos últimos 50 anos o tipo de clientela dos opiatos mudou muito. Antes da Primeira Guerra Mundial e da intervenção severa da lei, os viciados eram homens e mulheres da raça branca e da classe média, com boa representação de pessoas portadoras de diploma universitário. Por volta de 1965, havia cinco vezes mais homens que mulheres dependentes da droga e entre eles predominavam os grupos minoritários de negros e portorriquenhos.



TUDO PARA FOGÃO E PANELA DE PRESSÃO

SANTISTA - Mercado Municipal de Campinas - sala 19



Com lotação esgotada e músicos de Curitiba inconformados

FESTIVAL DE MÚSICA DE CATALÃO DÁ PRIMEIRO PRÊMIO A "MENSAGEM" DE ANÁPOLIS

Reportagem de ANATOLE RAMOS
(com "flashes" de Jorge Faria)
Fotos de Sebastião Pereira (Foto Bomba)



Gilmar, quando concedia entrevista aos repórteres do *Cinco de Março*, na chácara de João Abrão (primeiro à esquerda). Ladeando o goleiro tricampeão, Anatole Ramos (à esquerda), Jorge Farias e Benevides de Almeida (à direita), todos do Júri do Festival.

Mensagem, do compositor Acir Penna, de Anápolis, e muito bem defendida por Aladim, que ganhou também, o prêmio de "A melhor voz", foi a música vencedora do Festival de Música Popular de Catalão que se realizou (nos dias 13, 14 e 15 do mês corrente) naquela cidade, pela segunda vez. As demais composições classificadas foram as seguintes: **Canção para Eliana**, da dupla Osmar Gross Schveller e Roberto Mancilha Torres, de Curitiba; **Caos Total**, de Eliaine Rosa Teixeira, Naim Fayad Júnior e João Martins Teixeira Júnior (estes dois últimos os ganhadores do festival do ano passado) de Catalão; **Flashes**, de Sérgio Augusto H. Silva e Wisner, de Catalão também; **Metamorfose**, de Chu-En-Lay e Alberto Jorge, de Goiânia; e **Só vou de samba com violão**, de Doralice de Almeida, de Catalão. O melhor intérprete masculino foi Antônio Caetano Lopes Júnior o **Tony**, de Catalão, que apresentou **O Preso**, que foi uma das dezesseis finalistas; e a melhor intérprete feminina foi Doralice de Almeida, que teve duas composições suas finalistas — **Maria de Todo Lugar** e **Só vou de samba com violão** (6o lugar).



O prefeito Sílvio Paschoal entrega o troféu ao 2º classificado Osmar Gross Scheveller, autor de *Canção para Eliana*. Fundo, Batuíra Borges.

LOTADOS

Todo os hotéis e pensões de Catalão ficaram lotados nos três dias do Festival. Isso e a grande animação e movimento que a cidade ganhou levaram o prefeito Sílvio Paschoal a pensar em torná-lo espetáculo oficial, como atração de visitantes à cidade..

Ao final desse segundo festival, o sr. Sílvio Paschoal, em conversa com o repórter, explicou:

— O sucesso desse festival se deve todo ao Batuíra Borges, um rapaz de valor e que tem feito muito por Catalão, organizando festas como essa. Por isso só agora eu o procurei, para saber do que ele estava precisando mais, para não ter prejuízo nem aborrecimentos mais sérios com o Festival. O espetáculo é dele e dele são os méritos pelo sucesso alcançado; não seria justo nem honesto eu procurar auferir vantagens políticas ou de prestígio pessoal com ele, entende? Por isso, só agora lhe fui oferecer ajuda, porque se o tivesse feito antes ele, durante todos os dias do festival, estaria a dizer, lá do palco: "A Prefeitura de Catalão está cooperando etc.." Isso iria cheirar a promoção da minha parte... Não gosto disso.



Aladim, melhor voz e primeiro lugar do festival. Ao fundo, o sr. Leopoldo Volk, gerente regional da Souza Cruz.

NOMES CELEBRES

Gilmar Neves, o famoso goleiro da seleção tricampeã do mundo de futebol, foi a estrela maior da festa, sempre solicitado a conceder autógrafos aos admiradores.

— Esse homem fez um bem danado aos brasileiros! — exclamou um irmão de João Abrão, enquanto esperava que Gilmar lhe desse o autógrafo, durante um churrasco na chácara do irmão.

Simples e comunicativo, o ex-goleiro cativou a todos com sua presença e sua palestra agradável. "Se esses dois da seleção atual bobearem, eu tomo o lugar deles", pilheriou, numa crítica indireta aos homens escalados por Zagalo.

Outra celebridade presente foi a **profa. Belkiss Spencière Carneiro de Mendonça**, do Conservatório de Música da UFG e membro da Academia Brasileira de Música. Presidiu o Júri com simpatia e simplicidade, cativando a todos que dela se acercavam.

João Abrão, um dos maiores organistas do Brasil, que brilhou em São Paulo, em outros tempos, sob o pseudônimo de Paulo Roberto, chefiando "Os Diplomatas do Samba", foi outro jurado de nome famoso, que Batuíra Borges convidou para o seu Festival, como representante de Catalão.

Além desses, figuraram no Júri o gerente regional da Companhia de Cigarros Souza Cruz, sr. **Leopoldo Volk**, **Jorge Faria**, do jornal **Estado de São Paulo** e correspondente do **Cinco de Março** em Brasília, **Benevides de Almeida**: da **Folha de Goiaz** e **Correio Braziliense**, e **Anatole Ramos**, do **Cinco de Março**.

CURSO ÚTIL

Todos os jurados observaram a ruindade da maioria das letras apresentadas. No primeiro dia, o nível das composições apresentadas esteve abaixo da crítica, tanto em suas letras quanto na música. Foi difícil aos jurados a escolha de seis entre 37 apresentadas. Já no segundo, o número de boas músicas aumentou. 16 canções foram para a final, que se realizou no domingo, dia 15, com sucesso são só na apresentação dos artistas quanto na afluência de gente.

A ruindade das letras permitiu que a profa. Belkiss Spencière fizesse esta indicação ao repórter, que a passa aos interessados: o Conservatório de Música da UFG, que funciona ali na Rua 20, onde funcionou a Faculdade de Direito, mantém diversos cursos de assuntos ligados à música, gratuitos, em que qualquer um pode matricular-se, independentemente de exames vestibulares. São cursos livres, esclareça-se, sem vínculo com o currículo universitário, mas de grande utilidade e valia para os que se dedicam a assuntos musicais. Um deles e exatamente o que se prende a esse aspecto de letras: é o curso de Prosódia Musical, que ensina o compositor a por letra na música e vice-versa e mais outras grandes habilidades.



Batuíra Borges (no meio), em companhia do vereador mais votado em Catalão, José Francisco Cândido (à esquerda), na redação do *Cinco de Março*.

HINO

Apesar de não ter sido classificada entre as seis primeiras, a composição **Catalão, por que não?**, do médico de Ipamori Leonardo Cristino Sobrinho, com música de Camilo, que chegou até a finalíssima, foi adotada como prefixo musical dos festivais de música popular de Catalão, por sugestão dos jurados, prontamente acatada pelo organizador da festa.

Leonardo Cristino Sobrinho, médico e poeta, é filho do grande poeta goiano Demóstenes Cristino e tio da poeta Ieda Schmaltz.

DESAFINADOS

Num festival de música não poderia faltar a nota dissonante. Lógico. E esta foi dada pelos compositores de Curitiba e alguns agregados seus, inconformados com a desclassificação de uma das composições apresentadas — **Quadro Negro** — e com o segundo lugar conseguido com **Canção para Eliana**. Demonstrando absoluta falta de educação e de respeito, os desesperados jovens sulistas não queriam aceitar a idéia de voltar a sua cidade com apenas um troféu. Dirigiam-se aos membros do júri, à saída, negando-lhes conhecimentos musicais para julgá-los. Só não abordaram Gilmar, talvez por se tratar de um homem corpulento. "Há vinte anos que toco piano", gemia Roberto Mancilha Torres, em conversa com o repórter (ao Batuíra ele dissera dez anos), e não vejo, entre essa gente do júri, ninguém melhor do que eu para me julgar. Eu sou um **virtuose** do piano, um mestre!" — exclamava, revirando os olhos com dengues femininos. — "E eles o que são?"

Esse mesmo **virtuose**, em conversa com Batuíra Borges, pretendera desafiar qualquer membro do júri para uma exibição pública ao piano, ali no palco do festival, a fim de ver quem era o melhor.

O resultado final, porém, foi muito aplaudido pela assistência do último dia, que lotou o teatro do Colégio N. S. das Mercês, cedido muito gentilmente, porque o salão do Colégio Estadual não pôde ser usado. **Mensagem** foi ovacionada de pé, demoradamente, não só pela beleza de sua composição (letra e música), como pela voz bonita do intérprete, o modesto e humilde Aladim. À saída, recebendo cumprimentos a abraços, o jovem cantor anapolino desabafou para o repórter: "Agora vou poder dormir um pouco."

ENTREGA DOS PRÊMIOS

1o. Prêmio — troféu **Hollywood** e Cr$ 3.000,00 (oferta da Souza Cruz) — entregue pelo representante da firma, seu gerente regional Leopoldo Volk; 2o. Prêmio — troféu Dona Raulina Fonseca Paschoal (mãe do Prefeito Sílvio Paschoal) e Cr$ 1.000,00 — entregue pelo próprio Prefeito; 3o. Prêmio — troféu Maestro Frederico Campos e Cr$ 500,00 — entregue por Batuíra Borges; 4o. Prêmio — troféu Dr. william Fayad — entregue pela professora Marly Fayad; 5o. Prêmio — troféu dr. Hélio Leite Martins — entregue pela menina Tânia Maria Borges (filha do organizador do Festival); 6o. Prêmio — troféu Irineu Reis Nicoletti — entregue pelo próprio; Melhor Voz — troféu Antônio Azeredo Coutinho e Cr$ 500,00 — entregue pela profa. Belkiss Spencière Carneiro de Mendonça; Melhor Intérprete masculino — troféu Leonino Calado — entregue por Jorge Faria; Melhor Intérprete feminino — troféu Hélio Mauro — entregue por Gilmar Neves.

A exceção do primeiro troféu, todos os demais foram oferecidos pela Secretaria da Indústria e Comércio, de que é titular o sr. Antônio Azeredo Coutinho. O dinheiro dos prêmios foi da arrecadação dos ingressos vendidos.



A profa. Belkiss Spencière entrega o troféu a Aladim, escolhido como a *melhor voz* do Festival.

A população da cidade goiana de Catalão vibrou com o recente II Festival da Música Popular Brasileira, realizado naquela cidade e que teve à frente o esforçado Batuíra Borges. Do júri participaram três grandes figuras, que mereceram calorosos aplausos dos presentes: a profa. Belkiss Spencière Carneiro, o ex-goleiro da Seleção Canarinho Gilmar Neves, e um dos maiores organistas do Brasil: João Abrão, ex-integrante e dono do famoso conjunto Diplomatas do Samba (dois LPs na praça).

O prefeito Sílvio Paschoal, de Catalão, que assistiu pessoalmente a todo o desenrolar dos resultados do Festival, mostrou-se animado a fazer os próximos, a partir do próximo ano, sob a responsabilidade da Prefeitura. Elogiando o trabalho desenvolvido pelo organizador, Sílvio Paschoal revelou ao repórter que trabalhará bastante, juntamente com Batuíra Borges, para que o III Festival, em 1974, seja o mais famoso do Estado.

Em conversa mantida com a Spencière Carneiro, o prefeito Sílvio Paschoal revelou que gostaria que fosse instalada uma extensão do Conservatório de Música da UFGo, em Catalão, para os jovens da cidade, que, por sinal, apresentaram, entusiasmados, diversas músicas para o II Festival de Catalão. A profa. Belkiss mostrou-se sensibilizada com o pedido do prefeito e prometeu-lhe fazer todo o possível a respeito, pois também ela havia "sentido a falta de uma escola, para orientação de tantos jovens de futuro que ali residem".

O presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, deputado Ênio Paschoal, esteve presente ao II Festival e mostrou-se entusiasmado com a animação. Outra importante figura que ali compareceu foi o engenheiro Hélio Levy da Rocha, aproveitando uma folga que tivera nas inspeções que estava fazendo na rodovia que liga Catalão a Ipameri. O diretor do DERGO manteve palestra com o colunista, quando falou dos trabalhos que o órgão vem executando em todo o Estado.

O ex-goleiro Gilmar Neves, o mais aplaudido membro do júri do Festival, permaneceu mais dias em Catalão, a convite de várias pessoas de prestígio daquela cidade. Mostrando ser bastante comunicativo, ele disse que estava muito alegre em ter "conhecido o outro João Saldanha", (o prefeito Sílvio Paschoal, que parece muito com o cronista esportivo da Globo), e, mais ainda, pelo carinho do povo de Catalão para com ele e seus familiares.

O prefeito de Catalão garantiu ao repórter que até meados do próximo ano estarão resolvidos todos os problemas de saneamento da cidade. Explicou que a rede de escoamento está pronta, mas falta construir a respectiva caixa grande, o que se dará ainda este ano. Na verdade, já se nota grande movimentação de obras no município, executadas na gestão Sílvio Paschoal. **Um lembrete para os futuros turistas:** Catalão é uma das cidades mais limpas e bonitas de Goiás.



Parte da assistência presente ao Festival de Música de Catalão.

Atenção amigo!

Seu volkswagen merece ser entregue a quem realmente entende que oferece e dedica exclusivamente à linha volkswagen.

Não pense duas vezes! Leve-o à Auto Reformadora Bandeirantes e, você, será tratado com honestidade.

AUTO REFORMADORA BANDEIRANTES LTDA.

Mecânica — lanternagem — pintura — eletricidade
Rua 67-A esq. Rua 44 — Bairro Popular em frente a COTRIL

CIA. GOIANA DE LATICÍNIOS S.A.

A COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS, pioneira na higienização do leite para o consumo em Goiás, lançou o Leite Pasteurizado HOMOGENEIZADO, oferecendo ao consumidor um produto elaborado dentro da técnica moderna.

A HOMOGENEIZAÇÃO, clarifica o leite e evita a separação ou decantação da matéria gorda dos seus demais componentes, tornando o produto muito mais saboroso.

LEITE GOIANO
SAÚDE E VITALIDADE

Anatole Ramos



COMO FICAR RICO SEM FAZER FORÇA E SEM DINHEIRO

Em Catalão, a famosa Silvio-City, um bebinho feliz me abordou: Eu leio todos os seus artigos. Tem uns hons de verdade, mas tem outros que são uma droga. Perguntei-lhe quais eram os bons e ele, equilibrando-se nas pontas, cai-não-cai me disse: Os sérios. Quando você fala sério, você é bom. Quando você dá conselhos, por exemplo. Você é muito ajuizado, mas tem hora que sai do sério e fica uma droga. Uma droga!

Vim pensando nisso. E pela primeira vez minha fluência digitilográfica ficou inibida. Meu Deus, como falar sério! Foi quando comecei a pensar em dinheiro. E pensamento em dinheiro puxa pensamento em dinheiro. E me lembrei de que uma vez, querendo ficar rico me meti numa aventura financeira e me estrepei todo: perdi o que tinha e o que não tinha. Para salvar o que eu ia ter, então, botei tudo o que o Ministério e o jornal me pagavam na caderneta de poupança. Não é comercial não, mas vos digo de onde: da Inca.

Não te conto nada, bebinho feliz de Catalão (tou falando sério?): o dinheiro danou de crescer. E eu tirava e botava dinheiro na conta-corrente, com uma vantagem extra: sem perigo de dar cheque sem fundo, porque a retirada é lá no balcão da Inca, com a assessoria simpática e eficiente de umas jovens bonitas e sorridentes.

Aí meu dinheiro começou a sobrar e o Imposto de Renda soube disso. Tacou cobrança pra cima de mim e isso me fez triste, porque a sobra não era sobra nada. Tive de pagar, porém, o IR, mas, para surpresa minha, daquilo que eu tinha de pagar me facultaram empregar um tanto em investimento. Não aquele, o mútuo em que me estrepei, mas outro, denominado Fundo Fiscal Decreto-lei 157.

Em princípio, eu já não estava empregando dinheiro meu e sim do governo, porque era do imposto de renda. Tás a ver, lourinha, que eu já não corria o risco de sofrer prejuízo e sim o risco de lucro. E risco assim é bom, né mesmo? Era apenas uma parcela do meu imposto, mas era importância que dava pra começar.

Me restava escolher a empresa de crédito, para entregar um documento que o Imposto de Renda me mandara. Me lembrei, então, de que minha caderneta de poupança dera certo, eu estava satisfeito com ela etc. Então vou de Inca, decidi. Por que decidi?! Ora, Maria do Carmo, porque sou um goiano naturalizado muito compenetrado de minha goianidade, tás me entendendo, ou queres que te explique? E se pretendo enriquecer um dia, quero que isto ocorra numa terra de riquezas. Para isto me esforço em prestigiar as empresas daqui, para que o dinheiro que aqui circula não saia do Estado. Quanto mais o dinheiro circula por um lugar, mais rico é esse lugar, entende? Se o dinheiro vai pra fora, o lugar fica pobre. Não é o que acontece com o bolso da gente, gente? Sai dinheiro e não entra, o bolso fica vazio, ora.

Depois, tem aquela da confiança. Até hoje, a Inca tem administrado bem os seus bens, não é, bem? A prova disto é que ela está crescendo. De mais a mais, seus mentores, seus dirigentes, são gente daqui da terra, e aqui têm suas raízes. Não vão querer fazer uma fria com ninguém. Nome bom é capital, é crédito, é passe-livre nas melhores rodas, sejam do society, sejam do samba. E quem tem nome limpo no lugar onde nasceu, cresceu e se formou não vai querer sujá-lo. A isto se chama recomendação implícita. A explícita é a inteligência dos caras, que, com seu dinheiro na mão, vão procurar empregá-lo da forma mais rentável possível, em ações de empresas que já têm experiência comprovada etc.

Tou falando sério agora, bebinho?

Fiquei sabendo, ainda, que depois de dois anos eu já posso sacar 30% das cotas que aquele meu dinheiro do imposto de renda rendeu; depois de três anos, 50% e, depois de 4 anos, os restantes 20%. Mas não vou sacar coisa alguma. Pra quê? Se já era um dinheiro perdido para o imposto, com o qual eu não devia tocar, pra que mexer nele ou nos seus rebentos? Vou deixar tudo lá, como um seguro para meu futuro (que ainda vai longe pacas) ou pra minha viúva, que não sou sujeito egoísta, ou pra você, lourinha, se até lá nós nos casarmos (eu em segundas convolações nupciais). Bebinho, bebinho, me fala agora: falei sério?

Agora tem uma coisa: se vocês querem saber disso tudo rintintin por rintintin, vão lá na Inca, tá? Procurem o Juraci, o Ivar Garotti, o Colombo Baiocchi, que eles explicam direitinho tudo pra vocês. Isso aqui não é um comercial não, insisto em dizer, mas a Inca (que é nossa) fica ali na Goiás, nº 166. É que gosto de tudo bem explicadinho, bem detalhado. Pra que não haja engano, que o assunto é série, pô!

JUNQUEIRA PARA ADMINISTRAÇÃO, CELSO PARA DIRETORIA DO BEG



O professor Eurípedes Junqueira, novo Secretário da Administração (na foto, ao lado de seu antecessor, sr. Celso Rezende), disse que veio para o Governo sem nenhuma limitação regionalista.

Dizendo que "não ia substituir o sr. Celso Rezende Costa no cargo de Secretário da Administração, mas, sim, ocupar o seu lugar, o professor Eurípedes Junqueira assumiu a chefia desta Pasta do Governo, na última segunda-feira, dia 16, em solenidade realizada no auditório do Centro Administrativo e presidida pelo Governador Leonino Caiado. Encontravam-se presentes todos os Secretários de Estado.

O novo titular da Administração foi saudado pelo Secretário do Interior e Justiça, sr. Prestes Paranhos, que ressaltou as qualidades do sr. Celso Rezende, agora ocupando a Diretoria da Carteira Agrícola do Banco do Estado de Goiás. O sr. Prestes Paranhos destacou a confiança depositada por toda a equipe governamental na capacidade do novo auxiliar.

O SECRETÁRIO

O professor Eurípedes Barsanulfo Junqueira é natural do município de Anápolis. Bacharel em Ciências Jurídicas, diplomou-se pela Faculdade de Direito de Anápolis. Foi Diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura Municipal de Anápolis; Secretário da Prefeitura por quatro administrações (Carlos de Pina, Hely Alves Ferreira, Jonas Duarte e Raul Balduíno); Diretor do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida, de Anápolis, Presidente e um dos fundadores da Fundação Educacional de Anápolis; membro do Conselho de Curadores da Fundação e Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis; Secretário da Cia. de Armazéns e Silos do Estado de Goiás (CASEGO); Oficial do Cartório de Registro Civil e Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos de Anápolis.

METAS

No seu discurso, o prof. Eurípedes Junqueira afirmou estar certo de que inúmeras providências aguardavam oportunidade de execução e que era sua preocupação acionar a idéia do cadastramento do funcionalismo público estadual, a fim de colocá-lo em termos de computação eletrônica, tendo em vista o grande desenvolvimento por que passa o Estado de Goiás.

Reputou também como de grande importância o acionamento da Escola do Serviço Público que, na sua opinião, "poderia atingir a um vasto campo de ação, oferecendo condições de aproveitamento e burilamento de inteligências fulgurantes existentes no seio do funcionalismo goiano, em muitos casos inertes e amorfas, necessitando apenas de serem despertadas".

A reestruturação completa do Serviço Geral de Transportes, com adequação das condições de trabalho de seus funcionários e a adaptação destes a uma estrutura salarial condizente com as suas reais necessidades e importância do trabalho que executam, foi a outra grande meta anunciada pelo novo titular da Administração.

No dia imediato ao de sua posse, o prof. Eurípedes Junqueira visitou o Serviço Geral de Transportes e, com o seu diretor, sr. João Garibaldi, discutiu todos os pormenores que orientarão o trabalho de reformulação daquele setor, que já vinha também sendo programado pelo sr. Celso Rezende.

ENTROSAMENTO

Mais adiante, o novo Secretário da Administração proclamou o propósito de bem servir ao Estado e corresponder à confiança do Governador, mas ressalvou que "para a colimação desse ideal de servir acho imprescindível contar com a compreensão, colaboração e com um perfeito entrosamento com todas as Secretarias e demais órgãos do Governo".

— Aspiro — prosseguiu — tentar irradiar com o meu trabalho a filosofia desse entrosamento, de bom e eficiente atendimento e, sobretudo, postular pela excelência de qualificação do pessoal administrativo, pois realmente, Sr. Governador, a ação de cada um representa o trabalho de todos para a comunidade inteira".

ANÁPOLIS

Comovido com o prestígio conferido pela cidade de Anápolis, que à sua posse se fez representar por grande número de amigos e correligionários, o prof. Eurípedes Junqueira destacou: "Vejo a sua presença aqui refletindo o aumento da integração de minha cidade à atual filosofia de governo, aproximação que tanto apregoei, defendi e defendo. Ninguém pode viver sozinho e isolado. Temos o importante dever de ajudar a construir os alicerces e a plataforma das novas gerações. Exerçamos bem a nossa missão e ressaltemos a nossa dignidade de povo ordeiro e progressista".

Ao finalizar, o novo Secretário foi bastante aplaudido por todo o auditório quando proclamou que "ouso dizer que venho para o Governo de Goiás com o dimensionamento do meu trabalho, sem nenhuma limitação regionalista, mas trazendo, senhores, a cidade de Anápolis no meu coração".

encol s.a.
Engenharia, Comércio e Indústria

ATENÇÃO!

A ENCOL — Engenharia, Comércio e Indústria está precisando de 50 serventes para trabalhar em Goiânia.

OFERECE:

Pagamento aos sábados
Ótimas tarefas
Excelente ambiente de trabalho

Os profissionais desse ramo poderão apresentar-se munidos de documentos à rua 70 nº 199 — B. Popular.

Rosana Artes Gráficas

Confeccionamos

Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos etc.

Av. 24 de Outubro 910/930 — CAMPINAS — Goiânia — Go.
Fones: 3—2988 — 3—2989

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 01/73 — D.O.

TOMADA DE PREÇOS PARA DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MURO E PASSEIO.

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S.A., torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reunião para recebimento e abertura de "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA", prevista para o dia 27 (vinte e sete) de julho de 1.973, às 14:00 (quatorze) horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício-Sede, sito à Avenida "D" esq. com a Avenida "F" — Setor Oeste, s/nº, nesta Capital, para a execução de serviços de demolição e construção de muro divisório e passeio na área circundante à sua Sede.

Outrossim, comunica que a participação na aludida licitação, dependerá de recolhimento de caução, até às 17:00 (dezessete) horas do dia 26 de julho de 1.973, na Tesouraria do "CONSÓRCIO".

O Edital contendo todas as características e especificações, bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão superior desta Empresa, podendo os interessados obter vias do mesmo e demais esclarecimentos na Divisão de Obras, nos dias úteis das 13:00 (treze) às 17:00 (dezessete) horas.

Goiânia, 18 de julho de 1.973.

Engº SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA
Diretor Técnico

Téc. Adm. JOSÉ SÊNECA LOBO
C.R.T.A. GO—258
Diretor Administrativo.

SHOW DO ESQUELETO COM JUCA CHAVES EM BARRA DO GARÇAS

A convite dos estudantes de Barra do Garças, que de 21 a 29 deste estarão realizando a sua Festa da Mocidade, todo o elenco do **Show do Esqueleto** deverá deslocar-se até aquela cidade na sexta-feira próxima, para apresentar, no dia imediato, 28, alguns **flashes** do famoso espetáculo dos alunos da Faculdade de Medicina da UFG.

Liderados por Dominguinhos os **Esqueleto-boy** voltarão a apresentar-se em público, já numa fase de semi-profissionalização, como pretendem, de vez que estudam a formação de uma companhia teatral estudantil, para a apresentação de peças de peso e conteúdo.

Além dos gags e quadros humorísticos, haverá um desfile de modas autêntico, com modelos da Ana Flávia Boutique, comandado por Brás Teodoro. E duas outras presenças são certas e já foram confirmadas: de Paulo Gonçalves e Juca Chaves.

TELEVISÃO
consertos
3-1374
3-0541
Brasitália

INAUGURADO EM PORTO NACIONAL — Apartamentos atapetados e com ar refrigerado

AMAZONAS HOTEL

O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
— Mais um empreendimento de JOÃO PIRES QUERIDO FILHO

TABELA DE PREÇOS

	CAMA	ALMOÇO	JANTA	DIARIA
Aptº casal	30,00	20,00	20,00	Cr$ 70,00
Aptº duplo 2 camas	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00 CADA
Aptº individual	30,00	10,00	10,00	Cr$ 50,00
Quarto casal	15,00	20,00	20,00	Cr$ 55,00
Quarto duplo 2 camas	8,00	10,00	10,00	Cr$ 28,00 CADA
Quarto individual	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00

HORARIO DE REFEIÇÕES

Café da manhã — 06:00 a 08:30
Almoço — 11:00 a 13:30
Jantar — 18:00 a 20:30

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DENUNCIA PECULATOS DO EX-PREFEITO DA CIDADE DE GOIÁS

O ex-Prefeito de Goiás, sr. Dário de Paiva Sampaio, foi denunciado à justiça por crime de peculato e prevaricação, no exercício do mandato, pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado. Baseado no parecer da Comissão de Investigação Sumária, o Procurador Geral de Justiça, sr. Elias Bechara Daher, encaminhou ao Juiz de Direito da Comarca de Goiás no dia 20 de junho, quatro denúncias contra o ex-prefeito por peculato e prevaricação.

Além dessas denúncias, a Procuradoria Geral de Justiça tem em seu poder processos contra mais 12 ex-prefeitos, que serão, oportunamente, encaminhados à justiça. Na semana passada foi denunciado o ex-prefeito de Hidrolândia.

ACUSAÇÕES

Informa, também, o Procurador Geral de Justiça que o deputado Derval de Paiva, irmão do ex-prefeito de Goiás, será denunciado à Justiça Eleitoral, tão logo sejam concluídas as investigações e diligências que estão sendo realizadas sobre as suas atividades.

ENVOLVIDOS

Nos processos contra o sr. Dário de Paiva Sampaio estão envolvidos, e também denunciados, os srs. Aier Felix Ferreira, ex-chefe do Serviço de Fazenda da Prefeitura de Goiás, Idelci Borba de Paiva, ex-Secretário Municipal, Eudes Pacheco de Santana, ex-Secretário Municipal e Benedito Molinari, mecânico, residente em Goiás, como co-autores e coniventes com os crimes praticados pelo ex-prefeito.

DINHEIRO PARA A POLÍTICA

Na primeira denúncia da Procuradoria Geral de Justiça, o ex-prefeito Dário de Paiva Sampaio, bem como seus auxiliares diretos são acusados de ter extraviado dinheiro da Prefeitura para campanha política.

Segundo o que a Comissão de Investigação Sumária apurou, o ex-prefeito Dário de Paiva Sampaio, no dia 5 de junho de 1970, pediu emprestada ao sr. Benedito Molinári, uma camioneta Chevrolet, para viajar para o distrito de Faina e São Joaquim do Araguaia. Tendo, na viagem, danificado o veículo, mandou consertá-lo indenizou o seu proprietário, sr. Pedro Molinári, com dinheiro dos cofres públicos. Baseada nestes fatos, a Procuradoria Geral de Justiça apresentou denúncia contra o ex-prefeito: Dário de Paiva Sampaio, Aier Felix Ferreira, Eudes Pacheco de Santana e Benedito Molinari, na qual diz:

"Do exame das peças, declarações e documentos anexos, verifica-se que o indiciado DÁRIO DE PAIVA SAMPAIO, ex-Prefeito desta cidade, no dia 5 de junho de 1970, mais ou menos, pediu emprestada, ao Sr. Benedito Molinari, a caminhonete Chevrolet, ano de 1964, com a mesma dirigindo-se aos Distritos de Faina e São Joaquim do Araguaia, neste município, onde se realizariam concentrações políticas, denominadas "mutirões". No caminho, a caminhonete chocou-se com outro veículo, danificando-se bastante. Apesar de ser citada caminhonete de propriedade particular, o ex-Prefeito DARIO DE PAIVA SAMPAIO, sem autorização legislativa e, consequentemente, não tendo de dotação especial e específica, não vacilou em ilegalmente, determinar que os reparos necessários à recuperação do veículo danificado fossem custeados pela Prefeitura Municipal, à conta de "Viação, Transporte e Comunicação" — Consignação "Material de Consumo" — Sub-Consignação "Peças e Acessórios", que é de exclusiva aplicação ao custeio veículos oficiais municipais, bem como em indenizar ao proprietário daquela caminhonete, as despesas de Cr$ 2.823,00 e Cr$ 2.000,00 foram pagas, respectivamente, à firma "JORLAN S/A" e ao proprietário do veículo danificado, Sr. Benedito Molinari.

A concretização das aludidas despesas teve a colaboração eficiente dos indiciados AIER FÉLIX FERREIRA e EUDES PACHECO SANTANA, auxiliares imediatos do Prefeito, que elaboraram e assinaram os documentos necessários e, ainda, efetivaram os pagamentos, bem como do indiciado BENEDITO MOLINARI, que aquiesceu na aceitação do custeio ilegal dos reparos então realizados e, também, aceitando e recebendo a indenização de Cr$ 2.000,00. Constata-se, por outro lado, que o recibo, assinado pelo representante da firma "JORLAN S/A", é datado de 21 de julho de 1970, enquanto que a Nota de Empenho 917/70 e a Ordem de Pagamento no. 506, são datadas de 22 de julho de 1970. Isso significa que as Notas Fiscais de número 2887 a 2891, expedidas pela firma "JORLAN S/A", foram pagas antes do respectivo empenho e da necessária liquidação da despesa, circunstância que contrariou a Lei Federal 4.320, de 17—3—64, em seus arts. 60, 62, 63 e seus §§.

Além disso, com atestação falsa, fez-se a aplicação de verba destinada ao custeio de veículos oficiais em proveito de propriedade privada, em benefício próprio do indiciado DÁRIO DE PAIVA SAMPAIO, pois que se livrara de uma responsabilidade civil pessoal, ao usar verba municipal nos reparos da caminhonete que danificou, cujo benefício não deixou, também, de estender-se ao indiciado BENEDITO MOLINARI.

Caracterizado está, pois, o peculato-desvio, de vez que coisa móvel (dinheiro) da Prefeitura foi empregada ou desviada em fim diversos daquele para o qual lhes estava confiada, em prejuízo dos cofres públicos municipais, sendo-se que as verbas destinadas a um determinado serviço não podem ser, total ou parcialmente, aplicada em outro.

Diante do exposto, e de tudo o que consta dos documentos e declarações anexas, os indiciados DARIO DE PAIVA SAMPAIO, AIER FÉLIX FERREIRA, EUDES PACHECO DE SANTANA e BENEDITO MOLINARI incidiram nas sanções do art. 312, c/c os arts. 25 e 51, § 2o., todos do Código Penal, pelo que, contra os mesmos, oferece a presente denúncia, requerendo as suas citações para instauração da instância criminal e se verem processar e defenderem-se, se quiserem, até final julgamento, sob pena da revelia, ao tempo em que protesta pela ampla produção de provas, por todos os meios em direito permitidos".

"DARIO DE PAIVA SAMPAIO, acima qualificado, quando no exercício do cargo de Prefeito, infringindo disposições expressas da Lei Federal no. 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Estadual número 7.000, de 26 de junho de 1968, bem como descumprindo cláusulas contratuais, para satisfazer sua vaidade e seu sentimento pessoal de paixão político-administrativa, ilícita e dolosamente, determinando, em atos de ofício indevidos, a efetivação de despesas irregulares, assinando as respectivas Ordens de Pagamentos nas importâncias de Cr$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos cruzeiros), Cr$ 6.000,00 (Seis mil cruzeiros), Cr$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos cruzeiros), Cr$ 17.000,00 (dezessete mil cruzeiros), Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros) e Cr$ 17.000,00 (Dezessete mil cruzeiros), num total de Cr$ 71.000,00, sendo os três primeiros pagamentos feitos ao sr. Antonio Secundino Rosa, e os três últimos aos Senhores Afrânio Ferreira, Arcimélio Crescêncio de Souza e Zeferino Borges de Oliveira, pelas construções das pontes sobre os córregos e ribeirões Cristal, Descanso e Grota do Cristal, todas situadas na rodovia "Goiás-Águas de São João" e córrego Rezende, localizada na Fazenda do Senhor Sebastião Dante de Camrgo Júnior, ribeirão São Pedro, no lugar chamado "Caieira", Distrito de Caucilândia e ribeirão Campo Alegre, nas divisas das Fazendas de propriedade do empreiteiro Zeferino Borges de Oliveira e Benedito Gonzaga, sem que as referidas obras estivessem concluídas, e de cuja situação de serviços e empreitadas inacabadas, tinha o indiciado prévio e pleno conhecimento.

Assim agindo, indevidamente, sob o impulso de vaidade pessoal e paixão política, ao ordenar o pagamento ilegal de despesas não liquidadas, num total de Cr$ 71.000,00 (Setenta e um mil cruzeiros), por estarem tais atos de ofício, em desacordo com a lei e as cláusulas contratuais respectivas, DÁRIO DE PAIVA SAMPAIO, comissivamente, praticou o crime de prevaricação, tra'ndo os deveres inerentes ao seu cargo, em prejuízo do Tesouro Municipal, conforme declarações de fls. 59, 60, 66, 72, 82/83, 91 de suas próprias confissões".

OBRAS INEXISTENTES

Na segunda denúncia, onde estão indiciados os senhores Dário de Paiva Sampaio, Aier Felix Ferreira e Idelci Borba de Paiva, o ex-prefeito é acusado de ter pago a empreiteiros Cr$ 71.000,00, por obras iniciadas e não concluídas, sob a alegação de que **"pagou essas obras, ainda não concluídas, porque se o não fizesse, tal pagamento não seria feito pela nova administração (declarações à Comissão de Investigação Sumária).**

Nessa denúncia, o ex-prefeito é acusado de prevaricação, como se vê adiante:

SINECURA E DESVIO

Na terceira denúncia, a Procuradoria Geral de Justiça acusa o sr. Dário de Paiva Sampaio de ter desviado considerável soma de suas verbas, para a contratação e nomeação de diversos servidores municipais, sem obedecer aos dispositivos legais.

Na sua denúncia, diz o Procurador Geral de Justiça que o acusado "fez numerosas nomeações, contratações, e admissões de funcionários e servidores municipais sem concurso e sem que existissem vagas e verbas correspondentes na lei orçamentária e no quadro do pessoal, permanente ou variável da Prefeitura Municipal, ou houvessem sido criados novos cargos e as respectivas dotações adicionais, complementares ou especiais, pela Câmara Municipal. Com a prática de tais atos, nulos de pleno direito, o indiciado desviou, pela aplicação ilícita das rendas públicas, num quantum considerável, de que tinha posse indireta, de que tinha posse direta, com o poder de disposição, exercível mediante ordem, em razão do cargo que ocupava e em proveito alheio".

Nessa acusação, o sr. Dário de Paiva Sampaio é enquadrado em peculato-desvio.

VENDEU CIMENTO DA PREFEITURA

Na quarta denúncia, o Procurador Geral de Justiça, baseado também na sindicância da Comissão de Investigação Sumária, acusa o ex-prefeito Dário de Paiva Sampaio de ter vendido e doado cerca de 1.200 sacos de cimento da Prefeitura de Goiás, conforme consta do processo:

"O indiciado Dário de Paiva Sampaio, ilicitamente, desviou aproximadamente 1.200 sacos de cimento, de propriedade da Prefeitura Municipal, material esse adquirido e destinado às obras públicas municipais. Realmente, do exame das declarações, recibos e bilhetes do próprio punho do indiciado, verifica-se que o ex-prefeito municipal, arbitrariamente, dispunha da coisa pública como se própria fosse, distribuindo-a em favor de particulares, causando embaraços e danos ao patrimônio da municipalidade e às suas obras, para dar preferência e beneficiar aos interesses privados, alienando-lhes, emprestando-lhes ou lhes doando cerca de 1.200 sacos de cimento.

"O próprio indiciado, inexplicavelmente, chegou ao extremo de, em bilhete do próprio punho, dirigido ao seu amigo Leôncio, empreiteiro de obras, propor-lhe a transação espúria dizendo-lhe que o portador iria comprar-lhe, e pagar à vista, 70 sacos de cimento, cujo material deveria ser faturado em nome da Prefeitura, como se fosse venda a prazo".

Ao final de sua denúncia, o Procurador Geral de Justiça pede ao Juiz de Direito de Goiás que enquadre o ex-prefeito Dário de Paiva Sampaio no artigo 312, combinado com o artigo 51, § 2o. do Código Penal Brasileiro.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos

O DIVÓRCIO VISTO POR UMA CRIANÇA

Nós, os que nascemos em outro século, nos envaidecamos, menos com a sabedoria dos jovens, que com a precocidade das crianças. Uma escola primária causa maior impacto que uma universidade. Lembro-me que há três anos, fui visitar Jardim da Infância. Uma garotinha de seis anos me atraiu, olhos acesos e porte grave:

— Professor, com que idade despertou no senhor a vocação jornalística?

Naquela idade eu não sabia o que era jornalista e muito menos vocação. Apesar de me dizerem menino precoce. Porque já lia jornal mas sem o menor interesse em saber o que estava escrito...

O comentário me vem a propósito de uma garota de 14 anos chamada Cláudia. É aluna do colégio Zilá Frota, da grande educadora Carmosina Diniz. Deu-lhe a professora um folheto contra o divórcio, com a pergunta: "o divócio é remédio ou veneno?". Cláudia é filha de médico. Recebe dezenas de amostras de remédios por mês. Pegou de uma bula. Com o roteiro: receita, indicação, aplicação, contra-indicações e apresentação. Sabe o que a menina fez? A sua composição com essa caminhada. Na receita, define o divórcio: a dissolução legal do casamento e a separação total. A indicação do remédio: para casos de discussões constantes brigas, incompatibilidade de gênios, desconfiança e insegurança. Ela diz como se aplicar: ingerindo a idéia paulatinamente para preparar o ambiente familiar com os filhos, se houver, e exteriormente, com os parentes. Já se acostumando à idéia de solidão vezes profundos e insinuações maldosas. A garota aí dá a contra-indicação: se você não tiver certeza de que realmente quer não se arrisque sem pensar de duas a dez vezes. O divórcio só em último caso, pois as recuperações, praticamente não existem. Daí, o cuidado contra o efeito contrário ou o choque. Em vez do remédio pode ser veneno.

Afinal, a diabinha diz como a doença se apresenta. Em casamento mal estruturados, realizados sem as bases sólidas do amor, que é suplantado por interesses secundários. O casal não estava emocionalmente preparado para enfrentar o dia-a-dia com todos os seus obstáculos, problemas caseiros, finanças, e não consegue enfrentá-los juntos, chegando à separação final. O veneno foi penetrado na vida do casal que não soube se salvar.

Tudo o que está escrito não tem palavra minha. É de Cláudia, de 14 anos. A professora me falou que haveria dúvida sobre a autoria, se a composição não fosse escrita em aula.

("Estado de Minas")

JURISTAS QUEREM ORGÃO INTERNACIONAL PARA JULGAR TERROR

O combate ao terrorismo passou a ser, agora com mais intensidade, preocupação forte de juristas e criminologistas do mundo inteiro. Reunidos atualmente em Siracusa, na Itália, representantes da Justiça de 20 países discutem e estudam uma legislação específica, de cunho internacional, para o combate ao terrorismo.

O professor Pierre Bouzat, da Universidade de Rennes, na França, presidente da Associação Internacional de Direito Penal, foi quem abriu o conclave. A seguir, passaram à discussão de proposta apresentada de criação de um tribunal internacional, com a finalidade específica de julgar todos os atos de terrorismo. Sugerem os defensores da idéia que se aplique o boicote ao país que se negar a assinar acordo nesse sentido.

Em meio aos debates, o professor J. Y. D'Autricourt, da Universidade de Louvain, na Bélgica, indagou se o tribunal sugerido poderia, também, julgar **o terrorismo de Estado ou a violência que em poder utiliza para se manter no mando.** E ele próprio respondeu que não.



PLANALTO - Dpto. Agrícola

Avenida Anhanguera, 4.187 — Fones: 6-1642 e 6-2632
Goiânia — Rio Verde — Itumbiara
Santa Helena

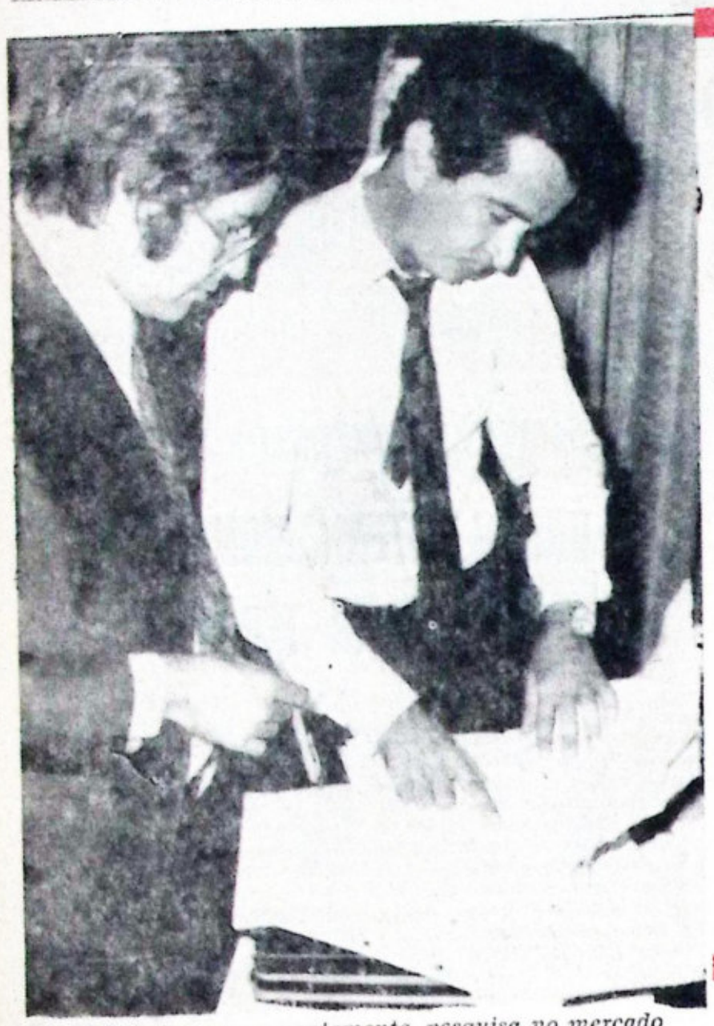
FINANCIAUTO
Financiadora de Automoveis Ltda

Matriz: Av. Anhanguera 4002 Goiânia - Filial: Cel. Duarte, Prainha 1545

FONES: 6-4633 — 2-1518 / 6-3900 — 6-2363 / 6-3434

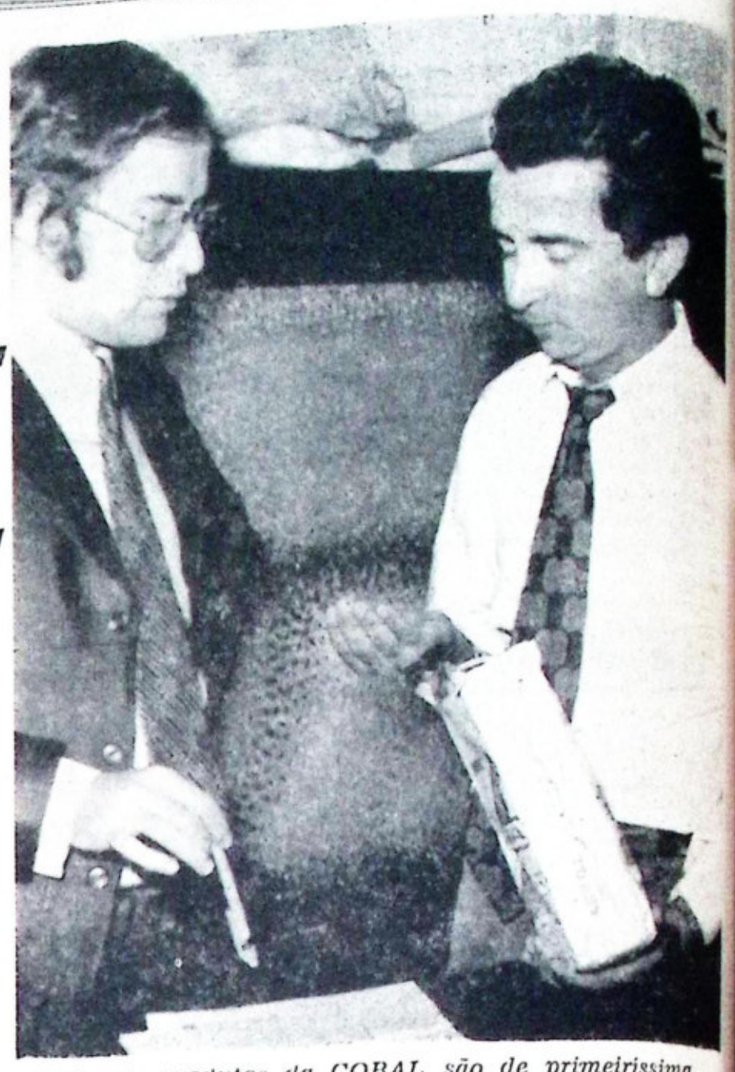
CUIABÁ — MT
FONE: 21-21

VEÍCULOS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS



"A COBAL faz, permanentemente, pesquisa no mercado varejista. É uma das maneiras de controle do preço de nossas mercadorias".

GERENTE EXPLICA DIFERENÇA DE PREÇOS ENTRE A COBAL E OS SUPERMERCADOS DE GOIÂNIA



"Todos os produtos da COBAL são de primeirissima qualidade".

A autação da COBAL não deve nem pode ser analisada na mera comparação do preço de seus produtos com similares postos à venda em estabelecimentos particulares, **foram as primeiras palavras do sr. Raimundo Nonato Pacheco, gerente da sucursal da COBAL em Brasília e Goiânia, à reportagem** do Cinco de Março.

Em seu gabinete, na Rua 16, ele se dispõe a esclarecer o repórter sobre as atividades da Companhia Brasileira de Alimentos e a justificar por que seu orgão vende, eventualmente, certos produtos a preços mais caros que os de supermercados da rede privada.

A COBAL é um órgão curiosamente sui-generis: é uma empresa pública, com todas as características de empresa privada, afirma ele, e prossegue: como objetivos principais, a COBAL cuida de proporcionar estabilidade de preços; racionalização da estrutura de comercialização e implantação de sistema dinâmico de informação de mercados. Não temos, obviamente, intenção de competir com a iniciativa particular, mas tão-somente de regulá-la, em bases racionais, e defender os interesses do consumidor.

COMO ATUA A COBAL

Atuamos, dentro da política de regulamentação do mercado de gêneros, estocando mercadorias de primeira necessidade, atuando como autêntica válvula de escape, promovendo sua distribuição de conformidade com as tendências e o comportamento do mercado. Geralmente, compramos e estocamos na safra e liberamos os produtos na entresafra, quando, via de regra, se registra escassez e é ensejada a especulação, assegura o sr. Raimundo Nonato, citando, como exemplo, o caso do feijão. *Pelos levantamentos que temos procedido, ficou constatado que, embora estejamos em plena safra, o feijão está faltando na praça. Assim, já temos agentes no interior comprando e estocando produto, e, caso venha a ser necessário, poderemos até mesmo apelar para a importação.*

Para que se tenha uma idéia de como atua a COBAL, é fácil exemplificar. É sabido que o mercado de gêneros alimentícios deve ser regulado, pois tais produtos, de primeira necessidade, têm que ser situados numa faixa aquisitiva acessível aos de menos recursos. Dessa forma — continua — a COBAL procura situar seus preços num nível inferior aos da rede particular, de tal ordem que possibilite: 1o., preço justo ao consumidor; 2o. garantia de custeio operacional, e 3o., ausência de artificialismo da iniciativa privada. Não é tarefa fácil, saliente-se, pois temos que encontrar aquele nível onde o custo operacional seja coberto, sem lucratividade, e o preço baixo e acessível, sem, entretanto, importar em concorrência desleal com a iniciativa privada.

O PREÇO MAIS ALTO

Para o entrevistado, o fato de alguns produtos serem vendidos na COBAL a preço superior ao de supermercados particulares é perfeitamente normal e plausível, embora reconheça que uma dona de casa se sinta indignada com isso. *Geralmente,* assevera, *todos pensam que a COBAL existe para vender produtos mais baratos ou até mesmo a preço de custo, quando, na verdade, há aspectos que modificam a questão.*

Primeiro, temos de considerar o fato de que a COBAL não recebe dotações, auxílios nem subvenções do Poder Público, tem que pagar — e paga, religiosamente — tributos e encargos fiscais, e, com tudo isso, tem que se manter, pagando suas operações, empregados e aluguéis, e, eventualmente, ampliar-se, tudo com recursos próprios. Isso quer dizer que não podemos vender produtos a preço de custo ou excessivamente baratos, pois isso significaria déficit e um golpe violento na iniciativa privada. Ora, a COBAL tem que auferir rendimentos nos seus negócios não no sentido convencional de lucro, mas visando a auto-manter-se e a captar recursos para continuar atuando ou mesmo ampliar suas atividades. E não deve estrangular, e sim estimular a iniciativa particular, explica.

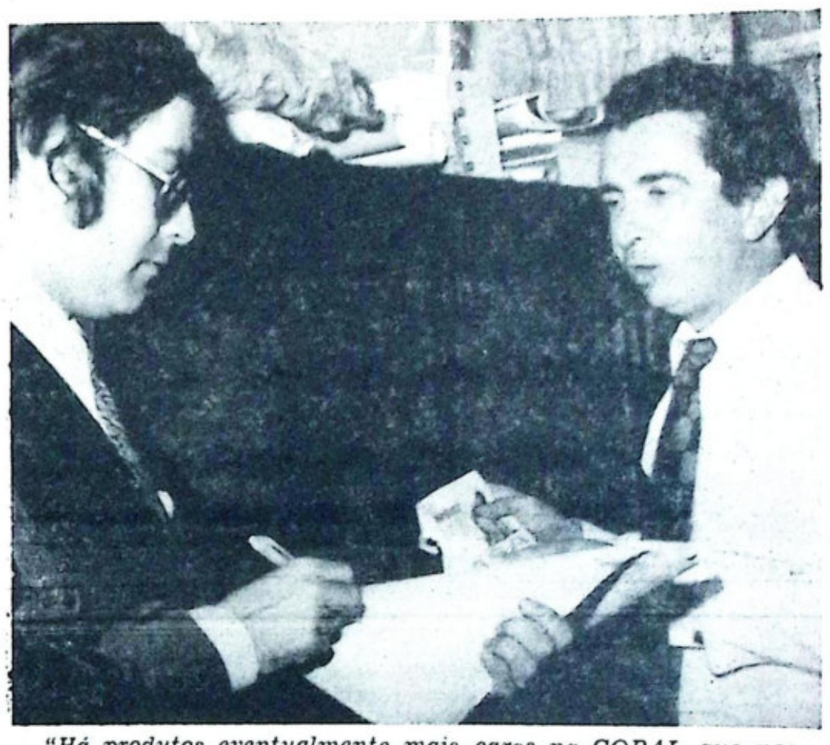
Outra coisa: a COBAL não pode ser comparada a uma rede de supermercados comum, pois tem jurisdição e atuação imensamente superiores. E seu poder de estocagem própria é pequeno, a despeito de poder mobilizar, a qualquer hora que deseje, estoques da CIBRAZEM, CASEGO e mesmo de armazéns particulares. Explicando melhor, suponhamos que, hoje, a COBAL e um supermercado particular comprem o mesmo produto, na mesma quantidade pelo mesmo preço e em idênticas condições de pagamento. Daqui a uma semana, a firma particular ainda terá esse produto, pois não o vendeu todo, ao passo que a COBAL já terá esse seu estoque esgotado, pois tem que fazer frente a uma demanda muito maior. Resultado: temos que comprar outra vez o produto, que, a essa altura, provavelmente estará mais caro, ao mesmo tempo em que a rede particular continua oferecendo o mesmo produto, mais barato. Essa é a explicação mais plausível para o fato de que, eventualmente, se encontre na COBAL um gênero cujo preço é superior ao oferecido pelas empresas particulares.

Para o sr. Raimundo Nonato, essa é a justificativa lógica e normal para a evidência de que determinados produtos vendidos nos postos da COBAL sejam mais caros que os de supermercados da rede privada. *Nosso giro é rapidíssimo e o preço das indústrias sobe quase que da noite para o dia; pode reparar: quando muito, a média dos produtos mais caros é de 10%, o que também é transitória, o que significa que, apesar de tudo isso, nosso órgão oferece 90% de seus produtos a preço mais barato que o da rede privada.*

QUALIDADE SUPERIOR

Há um fato importante destacar, observa o entrevistado, *na comparação entre a COBAL e as firmas particulares. Como nós não temos intuito de lucro, podemos oferecer produtos de primeirissima qualidade a nossos clientes. Temos a preocupação de só comerciar com gêneros de alta qualidade e em absoluto bom estado de conservação.*

Como prova, mostra ao repórter diversas guias de apreensão e inutilização da Saúde Pública. *Quando um produto apresenta o menor vestígio de deterioração, chamamos imediatamente a Saúde Pública. Esta faz o exame e, se for constatada a deterioração, esse produto é inutilizado imediatamente.*



"Há produtos eventualmente mais caros na COBAL que nos supermercados, mas isso, além de explicável, é transitório".

PESQUISA DIÁRIA

Aproveita o ensejo para mostrar várias guias de P. M. V. (Pesquisa de Mercado Varejista) e acrescenta que, de fato, a relação publicada em nossa última edição é procedente. Realmente, os produtos aí assinalados estão sendo vendidos, na COBAL, a preço superior ao da rede particular. Mas é para isso que existe o PMV. Graças a ela, descobrimos as eventuais distorções existentes provocadas pelo que já relatei, e readequamos os preços, com o objetivo de vender a preços sempre aquém dos cobrados nos estabelecimentos comuns.

A cebola, por exemplo — continua — *está sendo vendida na COBAL a Cr$ 6,00, e pode ser encontrada em supermercados mais barata. Isso provavelmente se deve a rotatividade dos estoques a que já me referi, mas, mesmo assim, depois de um controle PMV, ela terá seu preço remanejado, abaixo do oferecido pela iniciativa privada.*

RETRAÇÃO DO MERCADO

Sobre o fato de que, por ocasião de sua criação a COBAL mal dava conta de atender a todos que a procuravam e que, agora seus postos têm sido flagrantemente ignorados pelo consumidor, o sr. Raimundo Nonato observa que isso não corresponde à verdade.

Primeiro, a COBAL está tão ou mais atuante hoje, que à época de sua criação, e isso pode ser constatado em qualquer posto de vendas. Agora mesmo que isso não se desse, ou seja, mesmo que houvesse uma retração pronunciada nas atividades do órgão ainda assim nada de normal estaria ocorrendo.

E argumenta: a COBAL atua mais ou menos intensamente na medida em que sua ação se faz necessária. A retração do afluxo a seus postos significa apenas que o mercado está regularizado; tanto assim que o consumidor comum já não faz distinção entre comprar na COBAL ou em qualquer supermercado, pois seus preços são quase idênticos. É previsível até, a própria extinção da COBAL desde que esta alcance seu objetivo de estabilização do mercado. Mas ressalta: agora, é lógico que, se esse mercado se tornar novamente instável a COBAL retornará outra vez à atividade, forçando-o a estabilizar-se de novo.

ÓRGÃO BENFEITOR

Há outros aspectos pouco conhecidos da COBAL: ela é a fornecedora das Forças Armadas e também o órgão estratégico em qualquer calamidade pública. Em qualquer calamidade, mobilizamo-nos imediatamente no atendimento à área atingida, não só no sentido de fornecer víveres necessários à manutenção dos flagelados como, e principalmente, para evitar a especulação. Aliás, nem há necessidade de calamidade pública para justificar a intervenção da COBAL. Vamos supor que haja carência de determinado produto. Feijão, por exemplo. Desejando aproveitar-se disso, o comércio começa a vender o produto a preço alto e especulatório. Na mesma hora, com ampla sustentação, a COBAL garantirá o fornecimento do produto a preço racional, evitando que o consumidor seja explorado e forçando o mercado a baixar o preço da mercadoria.

A COBAL também doa víveres, ressalta o sr. Raimundo Nonato, *em casos especiais. Nas calamidades que recentemente assolaram o Chile e a Nicarágua, fornecemos auxílio às vítimas. Também a entidades assistenciais, em certas circunstâncias, doamos alimentos.*

MODERNIZAÇÃO

Informa o sr. Raimundo Nonato que a COBAL tem a preocupação cada vez maior de melhorar suas instalações e aprimorar o atendimento. *Estamos, presentemente, já autorizados a proceder a completa reformulação em nossa rede de postos e órgãos de venda, e é o que vamos fazer, atacando, primeiramente, os postos da Goiás, Tocantins e Campinas. O primeiro será ampliado, passando a contar com balcão frigorífico e açougue, e os demais serão modernizados, com total reforma de suas instalações. Nossa intenção é dotar todas as nossas unidades de balcões frigoríficos, ventilação, música ambiental e outros confortos para o consumidor. Além disso, o da Goiás passará a comerciar com produtos hortifrutigranjeiros.*

Aliás, sobre o fato de que, em Goiás, a COBAL não cuida do comércio da carne, verduras, frutas e legumes, ao passo que em Brasília ela regula esses tipos de gêneros, o entrevistado esclarece: *Como já disse, comerciar com gêneros hortifrutigranjeiros já está em nossas previsões. Carne, não: aqui, em Goiânia, não há necessidade e nem dispomos de espaço para tanto. O fato de, em Brasília, regularmos esses produtos se deve à política de constituição e manutenção de estoques de segurança. Afinal, Brasília é a Capital Federal.*

Aproveitando, o sr. Raimundo Nonato justificou o fato de ser Goiânia e não Brasília a sede regional da COBAL no atendimento a Goiás e Distrito Federal: *Isso se dá em virtude do número de postos e em decorrência de possuir Goiânia a melhor infra-estrutura do País nesse setor organizacional.*

A FACE OCULTA DA COBAL

Não nos interessamos em publicidade — salienta — dessa forma o grande público quase sempre desconhece o esforço da COBAL em inúmeros setores. Aqui, em Goiânia, nossa presença no interior tem sido fundamental no abastecimento à população e vamos inaugurar em breve dois galpões de venda em Uruaçu e Xambioá.

Adianta o sr. Raimundo Nonato que seu órgão dispõe presentemente, de quatro caminhões-armazém que obedecem a um roteiro pré-fixado, atendendo a um determinado número de cidades no interior. **Isso se tornou de tal forma um roteiro que, hoje, as populações das cidades servidas já ficam esperando a chegada de nossos caminhões. E eles não atendem cada um em todas as suas necessidades. Inclusive se um produto se esgotar, há caminhões de carga que acompanham os de serviço, abarrotados e, ainda assim, se qualquer gênero faltar, o de carga segue para o posto de estocagem da COBAL mais próximo e se reabastece. Agora, nossa próxima meta é atender o Norte, com postos em Gurupi, Porto Nacional, Guaraí e Araguaína.**

Finalizando, fez questão de advertir os consumidores em geral e as donas-de-casa em particular: **A COBAL tem agido com vigor e decisão na defesa da economia popular, e é basicamente um órgão de socorro. Quando houver carência de qualquer produto todos podem e devem mesmo recorrer a ela, que sempre o terá em quantidade para atender a toda e qualquer procura.**



Prof. Murtos Afonso Borges: um cliente assíduo da COBAL de Vila Nova.



"A COBAL pretende, agora, estender suas atividades a Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Araguaína e Xambioá".

7º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 23 a 29 de julho de 1973 — N.º 648

EXCESSO DE TRABALHO DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS AUMENTA ÍNDICE DE ACIDENTES

O problema do transporte coletivo em Goiânia, que sempre se ressentiu da falta de ônibus, tende a se agravar agora pela carência de motoristas.

Os coletivos da Viação Araguarina, por exemplo, destilam pelas ruas ostentando, permanentemente, um cartaz com os dizeres: Precisa-se de motoristas.

Além de outros efeitos mais ou menos visíveis, essa falta de condutores para os ônibus vai aumentar o número de acidentes de trânsito. Se no ano passado 83 coletivos estiveram envolvidos em desastres nas ruas de Goiânia, este ano o índice de participação de ônibus em batidas e atropelamentos poderá duplicar, dada a sobrecarga de trabalho imposta aos motoristas, já com problemas de estafa. Ao repórter do Cinco de Março, o advogado da Viação Araguarina justificou o regime de horas extraordinárias imposto aos seus motoristas com o seguinte argumento: "Há falta de bons motoristas. Além disso, se a empresa não der trabalho extra aos condutores, eles vão fazer horário extraordinário fora, trabalhando mais e ganhando menos, o que vai piorar o problema."



João Araújo: "Informações só na garagem da HP".

EXCESSO DE HORAS

Assim, os motoristas existentes vêm trabalhando horas a fio para suprir a falta de outros profissionais do volante, mas essa solução é evidentemente perigosa. Obrigados a trabalhar além do horário permitido pela legislação trabalhista, os motoristas tornam-se presas fáceis do nervosismo e da estafa.



Fiscal da Jussara: "O motorista, às vezes, chega a fazer 6 horas extras".

Já se tornaram comuns a ocorrência de desastres com coletivos, que só podem ser explicados pela perda, por parte dos motoristas, de qualquer capacidade de orientação e de reflexos prontos. Residências são invadidas por ônibus, que também se chocam uns contra os outros. Alem disso, as brigas entre motoristas, trocadores e usuários são fatos corriqueiros. Ainda na semana passada, o condutor do ônibus da linha 402, da Viação Araguarina, parou seu veículo e saiu para um corpo-a-corpo com um passageiro à margem da estrada.

CAUSA DE ACIDENTES

As falhas humanas são responsáveis pela maioria dos acidentes de trânsito, de acordo com os técnicos. E essas falhas decorrem da circunstancia de não estar o motorista em condições físicas e psíquicas ideais para guiar, na maioria absoluta dos casos. Daí, é fácil concluir o perigo que representa para a comunidade centenas de homens estafados, nervosos, conduzindo veículos pesados em meio a um trânsito como o de Goiânia, que não se caracteriza pela organização nem pela educação dos motoristas.

Gonçalo Bezerra, delegado do Ministério do Trabalho em Goiás, disse ao repórter que o motorista de ônibus, — a exemplo de outros profissionais — só pode trabalhar 8 horas de período normal e mais 2 horas extras, perfazendo 10 horas diárias. Entretanto, um motorista da HP afirmou que trabalha tres dias seguidos e folga um, tendo, nos dias de trabalho, folga de apenas meia hora para as refeições.

Diante de tão grave denúncia, o delegado do Trabalho prefere lavar as mãos na bacia de Pilatos e declara: "No caso dos motoristas de coletivos, os fiscais do Ministério do Trabalho não podem verificar, em todos os veículos de transporte urbano, quem realmente está trabalhando fora do horário legal". E adotando uma atitude muita parecida com a do avestruz que enterra a cabeça na areia para não ver a tempestade que se aproxima, conclui: "O responsável por isso é o próprio motorista, que não deve aceitar o horário imposto pela empresa onde serve. Aliás na maioria das vezes o próprio motorista é quem prefere trabalhar nessas condições para aumentar seu ganhame".

Entretanto, numa atitude que evidencia o desejo de que as coisas continuem como sempre, o delegado do Trabalho negou-se a confirmar uma informação partida da própria fiscalização do órgão de que existem "autos de infração" lavrados contra as empresas de ônibus de Goiânia, precisamente pela desobediência aos horários previstos em lei.

Na verdade, as empresas, visando obrigar os motoristas a executar trabalho extraordinário, estabelecem para eles, não um salário mensal, mas por hora trabalhada, que exclui o recebimento até mesmo dos períodos em que o servidor fica à disposição do empregador, mas sem trabalhar, porque os carros estão na oficina.

ÔNIBUS INSUFICIENTES

Esse quadro deve estimular as empresas a não fazer esforço algum no sentido de aumentar suas frotas. As quatro concessionárias do transporte urbano (Viação Araguarina, Jussara, Reunidas e HP) possuem um total de 231 veículos, para cobrir 50 linhas fixadas pelo Departamento Municipal de Trânsito. O número é evidentemente irrisório. Em conseqüência avolumam-se as reclamações dos usuários e os motoristas têm que se desdobrar no serviço para cobrir os claros deixados pela insuficiência de veículos. O resultado mais contundente dessa política adotada pelas empresas é o excesso de velocidade dos ônibus, que procuram cobrir em menos tempo os itinerários estabelecidos, especialmente nas horas de maior demanda e os coletivos que circulam superlotados. De tudo resultam mais acidentes, com mortes e mutilações.

Genésio Alves Lessa, fiscal do Departamento Municipal de Transportes Coletivos, disse ao repórter que no último dia 17, das 5 às 7,10 horas da manhã, havia apenas um ônibus servindo todo o Setor Pedro Ludovico, o invés dos seis coletivos previstos. O fiscal da Viação Jussara, Wanderley Luiz Sousa, por sua vez, declarou que as linhas Centro-Vila Calçara, Vila Pedroso e Colônia Santa Marta são servidas por um coletivo cada uma, "porque o movimento é pequeno".

HORARIOS OFICIAIS

Oficialmente, todos os condutores obedecem a escalas idênticas: trabalhariam em grupos, nos horários de 5 às 12 horas; 12 às 18 e 18 às 24 horas.

Na verdade, essas tabelas são estouradas pelas horas extras, que as empresas procuram esconder a todo custo. O fiscal da HP, João Araújo, por exemplo, negou-se terminantemente a falar sobre o horário de trabalho dos motoristas e cobradores, o que, aliás, se justifica plenamente diante das declarações de um servidor da empresa, que revelou a tabela de três dias de serviço e um de folga.

De qualquer maneira, ganhando o motorista entre Cr$ 1,30 e Cr$ 1,80 por hora é fácil calcular que precisa trabalhar entre 5,30 a 7 horas, diariamente, para ganhar apenas os Cr$ 240,00 do salário mínimo. Aí está claro, ao que parece, a razão do empenho deles em fazer horas extras.



Fiscal do DMT: não adianta mentiras, só havia um ônibus na linha



Nas paradas de ônibus: a luta por uma vaga nos transportes

Enquanto o Departamento Municipal de Trânsito dorme

ÔNIBUS INVESTE CONTRA CASA QUE JÁ FOI DERRUBADA POR OUTRO COLETIVO

Já está virando gozação, essa história de ônibus invadir residências em Goiânia. Há alguns dias um coletivo urbano, da Viação Araguarina, entrou por uma casa em Campinas destruindo-a parcialmente. No dia 13 último, um coletivo dessa empresa, após chocar-se com um outro da HP, foi de encontro a uma residência, deixando uma Variant totalmente danificada sob os escombros da garagem.

Por incrível que pareça, o sr. Jeovah Cabral, vítima de um desses acidentes, recebeu a visita de outro veículo de transporte urbano, porém, desta feita o invasor pertencia à empresa Santa Luzia. Sua residência, localizada à rua Couto Magalhães no. 143, Campinas, ainda está em fase de reconstrução, já que dias atrás foi demolida por um coletivo da Araguarina; e tudo não foi arrasado novamente devido a um monte de tijolos que, na calçada, freou a corrida louca do veículo.

ESQUINA DO PERIGO

As pessoas que residem nas proximidades da rua Couto Magalhães vivem constantemente sobressaltadas devido aos inúmeros acidentes que têm se registrado nessa via pública. Uma das vítimas alega que a rua, além de estreita, dá passagem a três linhas de ônibus — duas da Santa Luzia e uma da Araguarina —, e os motoristas só fazem a curva, no local, em alta velocidade, arrancando lascas de asfalto.

Mas já há pessoas que admiram a perícia dos condutores, pois o local é tão estreito que mal dá passagem a um veículo de passeio. Muitos não conseguem entender como aquela via pública pode dar acesso ao tráfego de coletivos: à primeira vista ninguém acredita que por ali possam transitar veículos de grande porte.

FISCALIZACAO

Para que o problema desses acidentes seja solucionado parece necessária a atuação do Departamento Municipal de Trânsito, que tanto deveria determinar, como fiscalizar o percurso dos transportes urbanos. Mas isso, provavelmente, não vem ocorrendo, já que um mesmo local foi palco de dois acidentes e nenhuma providência foi tomada.

III CAPITULO

O terceiro de uma série de acidentes que vêm acontecendo com a participação direta dos coletivos da Capital, se registrou na manhã do último dia 21, na confluência da rua Couto Magalhães com a praça Cel. Joaquim Lúcio em Campinas. Um ônibus da Viação Santa Luzia, que faz o percurso Goiânia — Vila São José, após fazer a curva que dá para a rua Couto Magalhães, desgovernou-se e foi de encontro à residência do sr. Jeoval Cabral, a mesma que, dias atrás, um outro coletivo havia destruído.

Apesar do ônibus carregar, no momento, muitas pessoas, ninguém saiu ferido e registrou-se apenas danos materiais. A residência, que está sendo reconstruída, com grande morosidade, sob a responsabilidade da Viação Araguarina, só não foi ao solo novamente devido aos tijolos que impediram o avanço do coletivo.



A casa ainda está em reconstrução e outro ônibus já queria derrubá-la novamente.

DECLARAÇÃO

Sebastião Mário Ferreira, brasileiro, casado natural de Pires do Rio neste Estado, fazendeiro, filho de Donaciano Alves Ferreira e Maria Gonçalves Meireles, residente à rua 268, no 82, Vila Coimbra, nesta Capital, declara haver sido furtado de todos os seus documentos, inclusive, Carteira Nacional de Habilitação no 56.428, Carteira de Identidade no 15.231, cartão do C.P.F. e carteira de cheque-ouro do Banco do Brasil, S/A.

Goiânia, 22 de julho de 1973

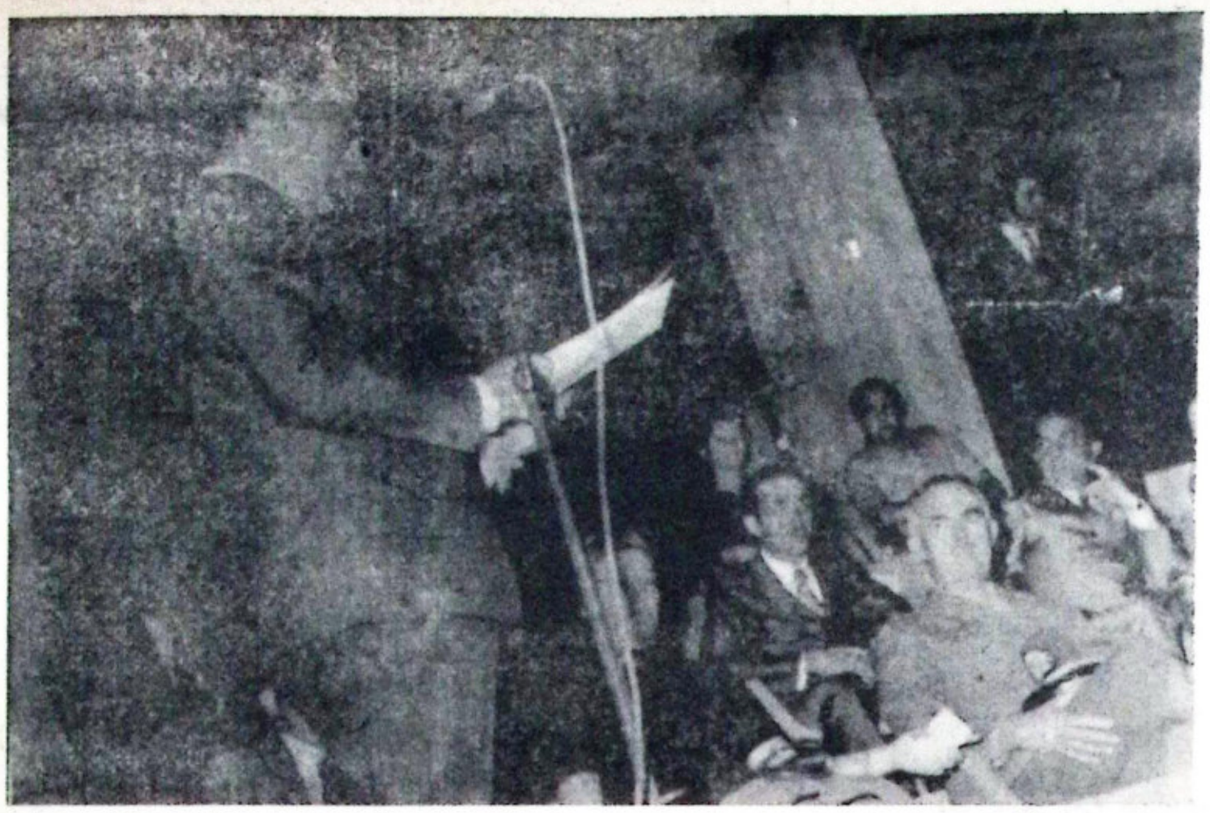
As) Sebastião Mário Ferreira

LEITE GOIANO.

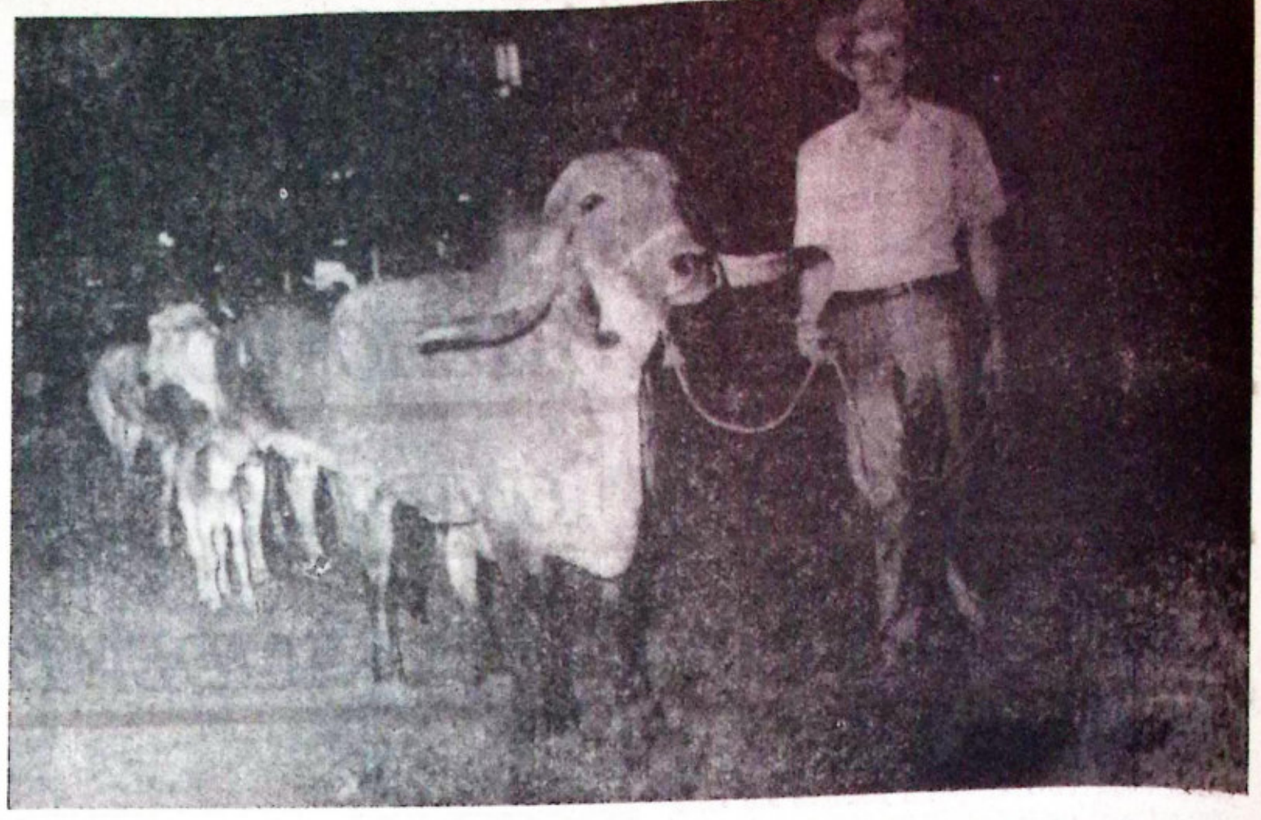
agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICINIOS S.A.,

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755.



Em nome das entidades dos agricultores e pecuaristas, discursa o dr. Wilson Craveiro de Sá, presidente da Associação Goiana de Pecuária e Agricultura do Estado de Goiás, na abertura da mostra.



O gado da raça gir teve participação destacada e foi representado por exemplares da mais alta categoria.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA É UMA FESTA DA CIDADE

Às 19 horas de sábado passado, no Parque Agropecuário, o governador Leonino Caiado declarou abertas, oficialmente, a XXIX[a] Grande Exposição de Goiânia e IX[a] Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores. Ao ato estiveram presentes altas autoridades civis e militares, incluindo o vice-governador Ursulino Leão, todo o secretariado do Governo, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ênio Paschoal, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Renato Coelho, o comandante do 10° BC, Coronel Bruno Brummel Couto, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, dr. Dione Costa, além de expositores e grande público.

Agradecimentos

Em nome da Associação Goiana de Pecuária e Agricultura, Sindicato Rural de Goiânia e Associação Goiana de criadores de Zebu, discursou o sr Wilson Craveiro de Sá, presidente da AGPA.

Em nome dos pecuaristas e agricultores de Goiás, agradeceu ao Presidente Emílio Médici o apoio que o governo federal tem dado ao homem do campo; ao governador Leonino Caiado pelo incentivo da administração estadual às atividades dos pecuaristas e agricultores, lembrando que o Governo estadual não tem medido esforços no sentido de estimular o criador e o lavrador; finalmente, estendeu seus agradecimentos a todos os órgãos da administração pública que, de uma maneira ou de outra têm colaborado com o setor agrário de nossa economia, destacando a atuação da Secretaria da Agricultura e de seu titular, dr. Josias Luis Guimarães.

Finalizando sua oração, o dr. Wilson Craveiro de Sá se dirigiu aos seus colegas pecuaristas e os conclamou a se manterem unidos em torno dos objetivos da classe, lembrando a importância do dia para todos os que se dedicam às labutas rurais.

Desfile de animais

Encerrada a solenidade de abertura oficial das exposições, foi dado início ao desfile de animais premiados.

O desfile monumental foi aberto por dois cavaleiros que prestaram uma homenagem ao governador do Estado e senhora Leonino Caiado.

Mais de cem animais de alta linhagem desfilaram ante as autoridades e o público. O desfile foi muito bem organizado e agradou a todos. À medida que os animais iam chegando, trazidos por seus condutores, à frente do palanque oficial, o apresentador ia dando a sua ficha técnica que incluía nome do animal, de seu proprietário, da fazenda onde é criado, com a citação do município e Estado onde ela é localizada, raça, idade, peso e prêmio obtido na mostra.

Inúmeros exemplares chamavam a atenção dos criadores e do povo em geral pelas suas características de beleza e pureza racial, destacando-se um reprodutor da raça nelore que pesa 1064 quilos.

Confraternização

Terminado o desfile, iniciou-se o rodeio de peões no picadeiro do Parque e, a seguir, a prova de "pegar o porco", atrações que atraíram as atenções da imensa massa popular presente e seus aplausos entusiásticos.

Na barraca de Goiás, em seguida, foi servido um jantar às autoridades presentes, oportunidade em que todos se confraternizaram efusivamente.

Êxito da Exposição

As incrições para a XXIX[a] Grande Exposição de Goiânia superaram as previsões mais otimistas. Na noite de inauguração da mostra, havia quase três mil reses dentro do Parque, divididas nos diversos pavilhões, sendo que o maior número de animais é da raça gir.

Exposição de coelhos

Mas a Exposição não contará apenas com animais de grande porte. Uma das maiores atrações da mostra, principalmente para o público infantil, deverá ser, sem dúvida a exposição de coelhos. Para ela foi montado um **stand** especial.

A exemplo do que se faz com os grandes animais, estuda-se a possibilidade da venda de coelhos para as pessoas que desejem criá-los em seus quintais.

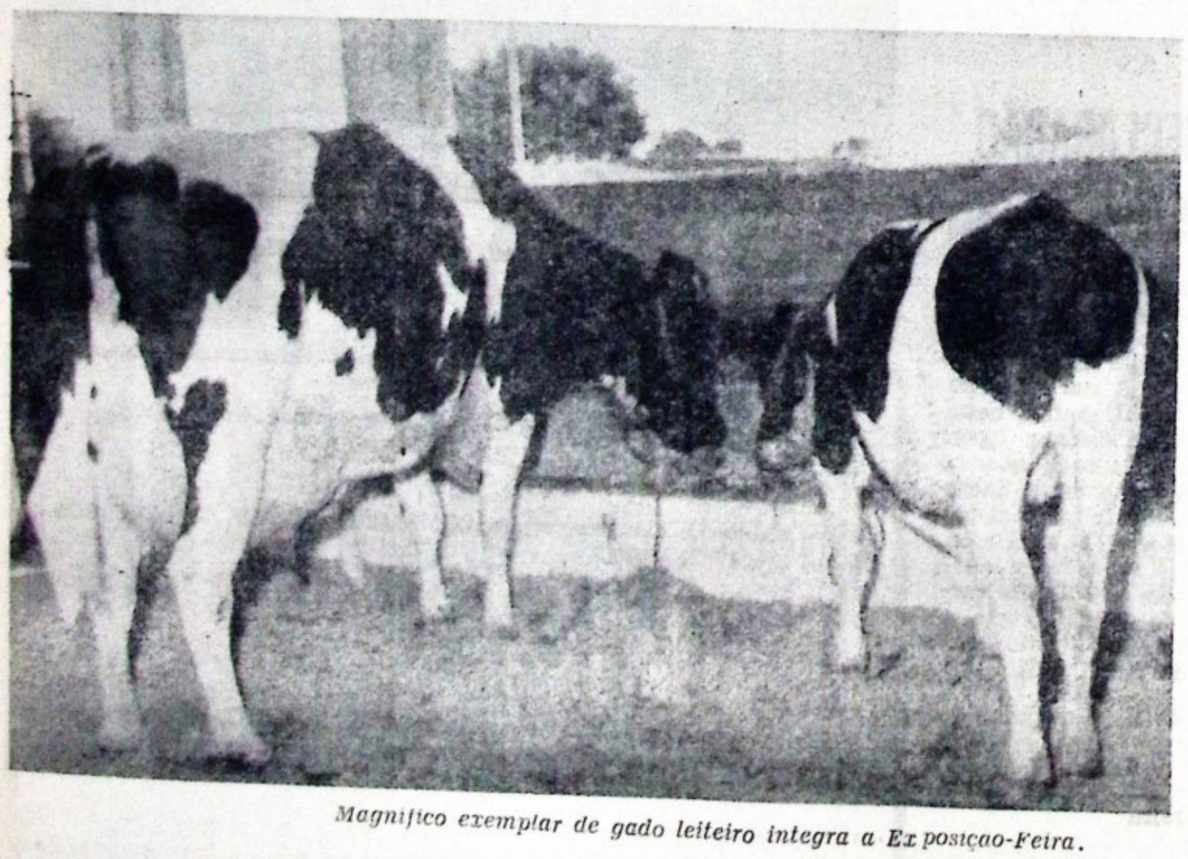
Grande movimentação

Já se notava, no primeiro dia da Exposição, grande movimentação no interior do Parque. Essa movimentação tende a crescer, pela apresentação de atrações, funcionamento de todos os restaurantes e barracas e contatos entre expositores de animais e compradores. Um criador goiano, que pela primeira vez apresenta o seu gado numa exposição, ficou agradavelmente surpreso ao receber uma resposta de cem mil cruzeiros por um bezerro. O bezerro, de raça gir, é filho do campeão **Chave de Ouro** e da vaca **Grécia**. O nome do animal é **Ouro Grego** e está exposto no pavilhão número 10.

O catálogo oficial da XXIX Grande Exposição de Goiânia e IX Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores foi distribuído às autoridades na noite de abertura da mostra.

Programação

A partir de hoje, será a seguinte a programação da Exposição-Feira Agropecuária do Estado de Goiás:



Magnífico exemplar de gado leiteiro integra a Exposição-Feira.



Este reprodutor prova o alto nível zootécnico da XXIX Exposição.

SEGUNDA-FEIRA DIA 23

16:00 horas — Abertura dos portões.
18:30 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque
19:00 horas — Tourada — no picadeiro do Parque.
20:30 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque

TERÇA-FEIRA DIA 24

16:00 horas — Abertura dos portões.
18:30 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque.
19:00 horas — Tourada — no picadeiro do Parque.
20:30 horas — Apresentação do Cantor Ângelo Máximo — no picadeiro do Parque.
21:00 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque.

QUARTA-FEIRA DIA 25

16:00 horas — Abertura dos portões.
18:30 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque.
19:00 horas — Tourada — no picadeiro do Parque.
20:30 horas — Apresentação da dupla Tonico e Tinoco — no picadeiro do Parque.
21:00 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque.

QUINTA-FEIRA DIA 26

16:00 horas — Abertura dos portões.
18:30 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque.
19:00 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque.
20:30 horas — Apresentação da dupla Rock e Ringo — no picadeiro do Parque.
21:00 horas — Apresentação do cantor João Só — no picadeiro do Parque
21:20 horas — Apresentação da Dupla Cascatinha e Inhana — no picadeiro do Parque
21:40 horas — Tourada — no picadeiro do Parque.

SEXTA-FEIRA DIA 27

16:00 horas — Abertura dos portões.
18:30 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque.
19:00 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque.
20:30 horas — Apresentação da dupla Rock e Ringo — no picadeiro do Parque.
21:00 horas — Apresentação da cantora Ely Camargo — no picadeiro do Parque
21:30 horas — Tourada — no picadeiro do Parque.

SABADO, DIA 28

14:00 horas — Abertura dos portões
15:00 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque.
15:30 horas — Tourada — no picadeiro do Parque
19:00 horas — Rodeio de peões — no picadeiro do Parque
20:00 horas — Apresentação da dupla Rock e Ringo — no picadeiro do Parque
21:00 horas — Apresentação do cantor Márcio Greyck — no picadeiro do Parque

DOMINGO DIA 29

09:00 horas — Abertura dos portões
14:00 horas — Prova pega do porco — no picadeiro do Parque
15:00 horas — Tourada — no picadeiro do Parque
19:00 horas — Encerramento Oficial da XXIX^{a} Exposição-Feira Agropecuária do Estado de Goiás no Palanque Oficial.
19:30 horas — Desfile dos animais premiados na exposição.
20:00 horas — Coquetel Oferecido aos expositores e entrega dos prêmios aos proprietários dos animais vencedores — no restaurante oficial do Parque
20:00 horas — Rodeio de Peões — no picadeiro do Parque.
21:30 horas — Nilton César e Conjunto — no picadeiro do Parque

Além dessa programação oficial, durante todo o período de exposição estarão funcionando as barracas dos Estados e serão realizadas a prova do **pau de sebo** e diversas outras atrações. Todas as noites, no **Stand** do Departamento de Turismo da Prefeitura e da Goiástur, estarão sendo apresentados diversos filmetos sobre o turismo em Goiás e slides de vários pontos interessantes e belos de nosso Estado.

Importância da mostra

Para o completo êxito da XXIX^{a} Exposição-Feira Agropecuária do Estado de Goiás empenham-se várias entidades privadas e muitos órgãos da administração pública.

À frente das entidades particulares, destacam-se o Sindicato Rural de Goiânia, a Associação Goiana de Criadores de Zebu e a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura.

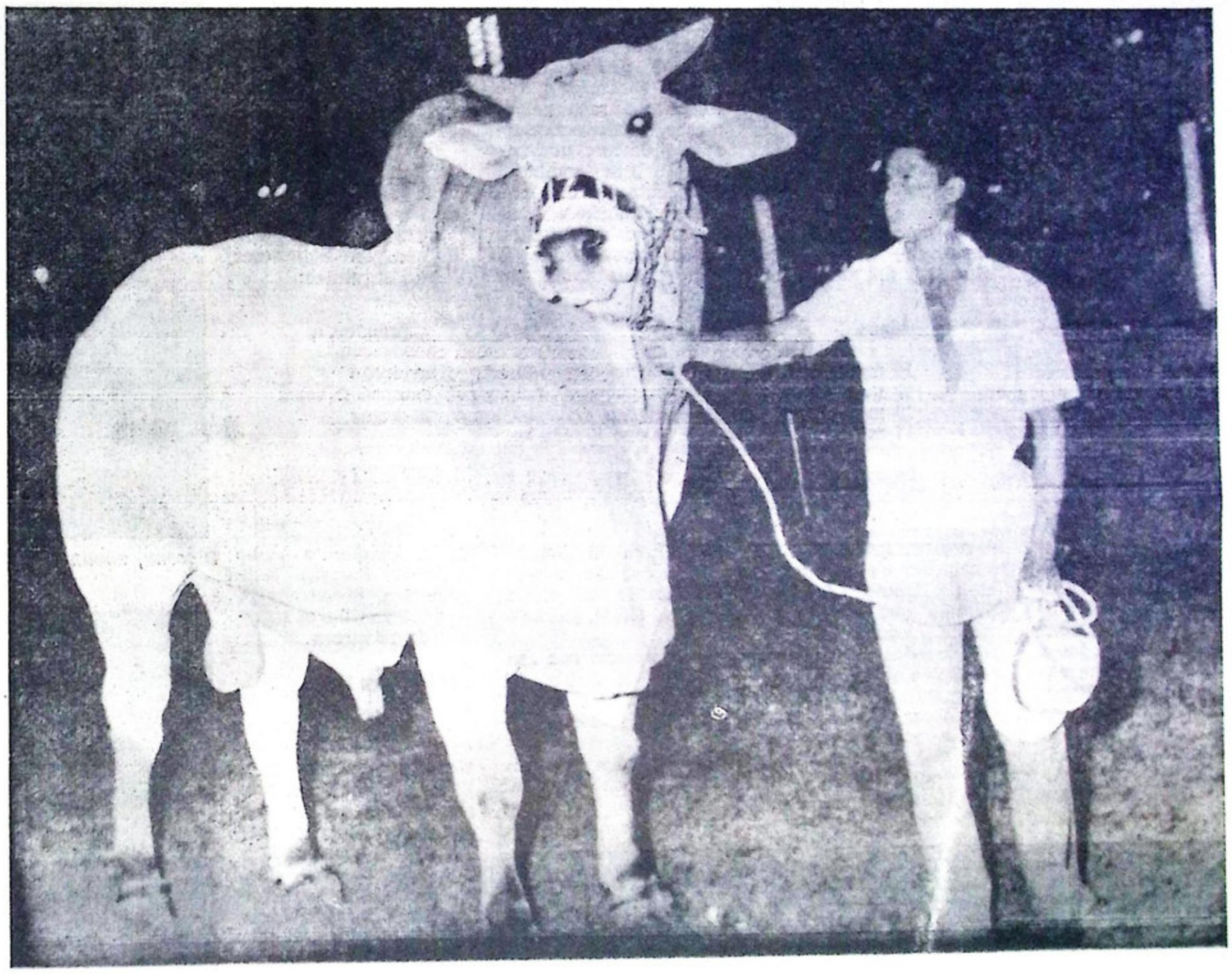
O Governo estadual atua através de diversos de seus órgãos, especialmente a Secretaria da Agricultura.

A tradicional Exposição de Goiânia reune criadores de todo o Brasil e sua importância pode ser avaliada não só por essa circunstância como pelo fato de que esse encontro propicia a troca de experiências entre criadores e técnicos, além de representar fator decisivo para a melhoria de nosso rebanho. É que, na oportunidade da mostra, a comercialização de exemplares de linhagem pura enseja ao nosso criador a aquisição de reprodutores e matrizes capazes de elevar o nível de nossos rebanhos. Não se pode esquecer ainda que uma exposição como essa, pela disputa fraternal entre criadores, estimula o criador para o aperfeiçoamento de seu plantel.

Por tudo isso a XXIX^{a} Grande Exposição de Goiânia e IX^{a} Exposição de Gado Leiteiro de Cavalos Marchadores é um êxito incontestável.



Conjunto de exemplares da raça holandesa, preto e branco, da Fazenda São Domingos.



Este maravilhoso touro da raça nelore despertou geral entusiasmo.



Este bezerro da mais pura linhagem da raça nelore foi premiado.



O governador Leonino Caiado e senhora, o coronel Bruno Couto, comandante do 10° B. C., o vice-governador Ursulino Leão e senhora, o prefeito Manoel dos Reis e o desembargador Renato Coelho, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no palanque oficial do Parque Agropecuário.

PECUARISTA BAIANO VEIO A GOIÁS, GAMOU E FICOU

Reportagem de Estevam Magno

Uma das melhores provas da extraordinária repercussão do processo desenvolvimentista de Goiás em todos os rincões de nosso país é o número crescente de pessoas que aqui chegam, vindas de todos os Estados brasileiros.

Essas pessoas, via de regra, são personalidades que se destacam em seus rincões natais e que agora buscam novos campos onde possam dar expansão à sua sede de progresso e de trabalho.

Um dos exemplos mais característicos desse fenômeno, a reportagem do Cinco de Março foi encontrar na figura dinâmica e empreendedora de Renovato Coelho Barreto, um baiano de Mundo Novo, em cujo município nasceu, na fazenda Lagoa Redonda. Hoje com 36 anos de idade, Renovato Barreto chegou em Goiás há cerca de três anos, segundo confessa, "movido apenas pela curiosidade comum aos pecuaristas nacionais e até estrangeiros, relativamente às pastagens goianas, consideradas do mais alto padrão."

ADQUIRINDO PROPRIEDADES

Tão logo pisou solo goiano, Renovato Coelho Barreto tratou de adquirir propriedades imobiliárias. A primeira delas foi a fazenda Genipapo, no município de Gurupi. Logo em seguida comprou a fazenda Júlia, com 3 mil alqueires, na qual está formando capim jaraguá e onde se dedica ao criatório de gado nelore; aí também existe uma criação de cavalos manga larga, incluindo diversos campeões. Adquiriu mais a fazenda Cerigela, com 4.300 alqueires e situada no fértil vale do Paraná e a fazenda São Felipe, com 370 alqueires, localizada no município de Goiás. Mas a propriedade que Renovato e seus familiares, esposa, dona Naira Zanelli da Silva Coelho Barreto e os filhos, Hila, Antônio Fernando e Durval Tércio, consideram como a gema de todas elas é a fazenda Arrozal, no município de Trindade, adquirida recentemente do sr. Gilberto Marques. Realmente, a fazenda é uma maravilha: basta dizer que possui 600 mil pés de guariroba, o que, por si só, mostra a qualidade do terreno. Além disso a fazenda Arrozal é toda iluminada, possuindo instalações de elevado conforto para os proprietários e de alta funcionalidade para o criatório de animais de raça.

EXPONDO CAMPEÕES

Renovato Coelho Barreto participou da II Exposição Internacional de gado nelore, realizada no mês de março em Goiânia e ali obteve o primeiro prêmio, na categoria de bezerro mocho, para um animal de sua propriedade, que leva o nome de Comandiesco. Esse novilho foi agora novamente premiado com o primeiro lugar, o que leva os especialistas a predizerem que nele teremos um futuro campeão nacional da raça nelore mocha. Além desse prêmio excepcional, o plantel de Renovato Coelho Barreto conseguiu ainda um segundo lugar, também na categoria nelore mocho, com Balote. A novilha nelore mocha Bigorna, foi premiada duas vezes como campeã júnior e reservada campeã. O plantel incluí ainda Bicaro, um belo animal da raça nelore mocha, Herdeiro da Barra do Carmo, um robusto e bem composto representante da raça nelore de chifre e, finalmente, Krishna Ufa, um bonito bezerro que já tem grande fama por ser filho do famoso campeão dos campeões Krishna.

CONTRIBUIÇÃO

Como se vê, o sr. Renovato Coelho representa uma aquisição de alto nível para o desenvolvimento de nossa pecuária, no momento em que o Governo Leonino Caiado concentra seus esforços nesse sentido.

Nesta exposição, aberta no último sábado, Renovato Coelho Barreto se fez presente com animais da melhor linhagem e que por certo contribuiram para um maior brilhantismo da mostra.

FICHA TÉCNICA

Os animais de propriedade do sr. Renovato Coelho Barreto, expostos no pavilhão nº 4 do Parque de Exposições, são os seguintes:

Nome	idade	raça	peso	prêmio
Comandiesco	19 meses	nelore mocho	346 kg.	campeão
Bigorna	19 meses	nelore mocha	429 kg.	campeã 2 vezes
Balote	19 meses	nelore mocho	526 kg.	2º lugar
Bicaro	17 meses	nelore mocho	428 kg.	
Herdeiro da Barra do Carmo	24 meses	nelore chifre	522 kg.	
Krishna Ufa	16 meses	nelore mocho	372 kg.	

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Tendo obtido extraordinário êxito com a compra de propriedades imobiliárias e a formação de fazendas, Renovato Coelho Barreto decidiu aplicar essa sua experiência ao mundo dos negócios, sem prejuízo de sua itensa atividade como pecuarista.

Assim é que hoje é sócio da Imobiliária Líder e nessa empresa, responde pelo departamento de compra e venda de fazendas.

Pode-se dizer que o sucesso extraordinário dessa imobiliária, que tem sua sede à rua 6, nº 113, nesta Capital, deve-se em grande parte à acuidade e ao dinamismo de Renovato Coelho Barreto que alia seus vastos conhecimentos relacionados com terras em Goiás ao sincero entusiasmo com que sempre aconselha seus clientes.

Fazendeiro vitorioso em toda linha, ninguém melhor do que Renovato Coelho Barreto para falar com convicção e conhecimento de causa a respeito de investimento em propriedades rurais em Goiás.

UM GOIANO NASCIDO NA BAHIA

Renovato Coelho Barreto é hoje um goiano de coração. Ele mesmo faz questão de dizer: **"Conheci Goiás, gamei e fiquei".**

Sem esquecer sua terra natal, a Bahia de tantas tradições, berço da nacionalídade, Renovato hoje ama Goiás como se aqui tivesse visto pela primeira vez a luz.

É verdade que ainda não se esqueceu da velha fazenda onde nasceu, chamada Lagoa Redonda, de propriedade de seu pai, Antônio Queiroz Barreto. De seu pai, Renovato deve ter herdado o gosto extraordinário pelas coisas simples do campo, o amor à terra e aos animais, porque o velho Antônio Barreto também era pecuarista e ensinou ao filho os segredos da natureza.

ACREDITA EM GOIÁS

A reportagem do **Cinco de Março** foi encontrar o sr. Renovato Coelho Barreto em sua residência. Informado das pretensões do repórter, Renovato colocou-se à sua disposição, com grande cavalheirismo prestando informações a respeito de suas atividades, no setor da pecuária e no ramo do comércio imobiliário.

Disse Renovato Coelho Barreto:

— Acredito em Goiás. Desde quando aqui pus os pés, há três anos, tive como que uma antevisão das imensas possibilidades desta terra dadivosa e sabia que meu futuro estava ligado indissoluvelmente ao de Goiás.

E continua:

— Por isso, investi aqui todas as minhas disponibilidades e também todo o fruto de meu trabalho. E, ao fim de três anos, só posso dizer que Goiás ultrapassou todas as minhas perspectivas por mais otimistas que elas fossem.

Renovato Coelho Barreto pega seu filho Durval e continua:

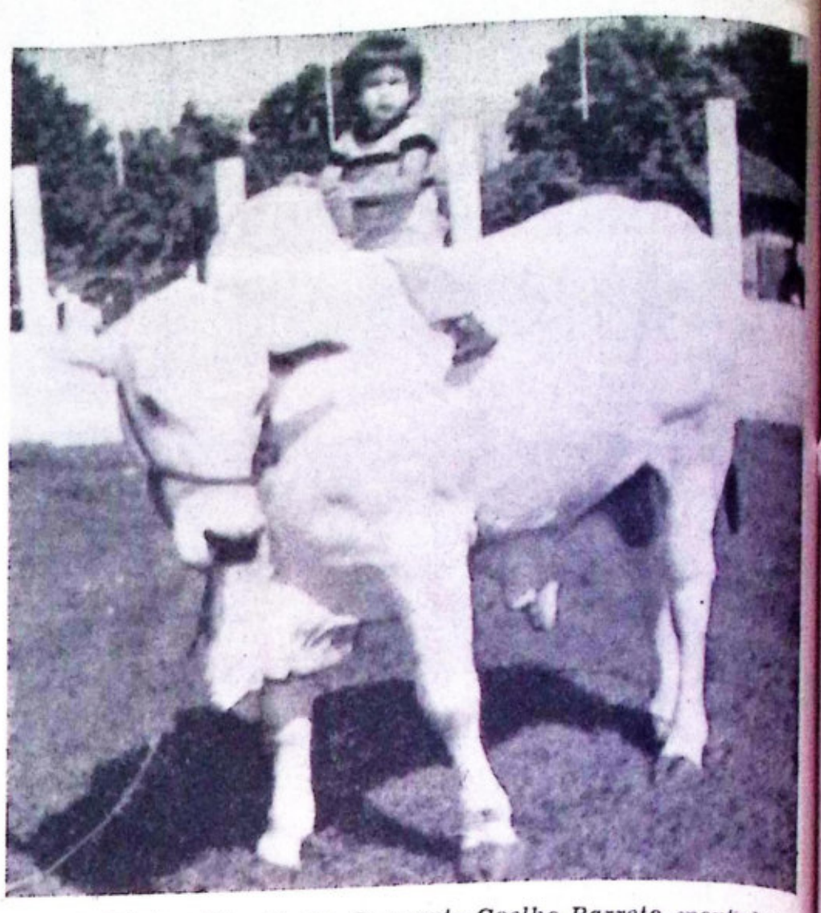
— Esta é a terra do presente e mais ainda, do futuro. Quero que meus filhos aqui vivam e prosperem com essa terra abençoada. O setor da pecuária e da agricultura é um dos que apresentam melhores possibilidades, dentro dos planos do Governo estadual de fortalecimento das atividades rurais, como passo para a implantação da agroindústria.

E Renovato Coelho Barreto prossegue:

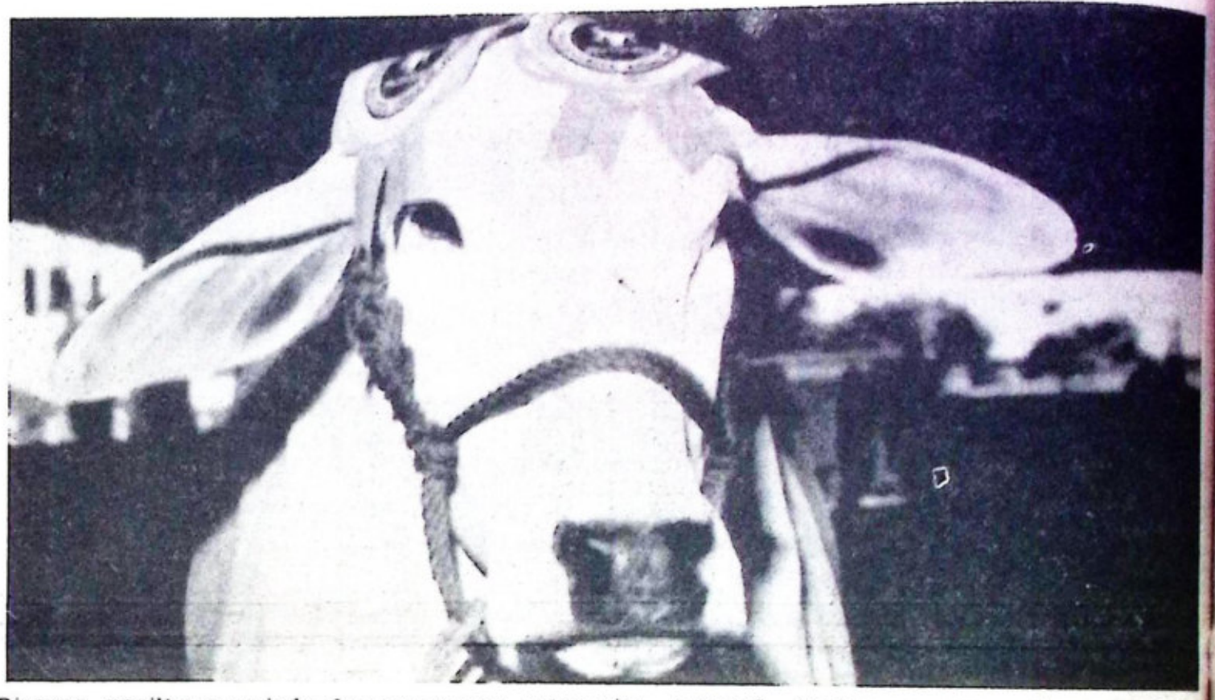
— Veja, por exemplo, as exposições programadas e realizadas pelo governo Leonino Caiado. Tudo isso ajuda e estimula o homem do campo.

E Conclui:

— Por isso mesmo, como chefe do departamento de vendas de fazendas da Imobiliária Líder, repito a todos que me procuram, sejam daqui ou de outros Estados: façam seus investimentos em propriedades rurais. Nesse negócio está um futuro de prosperidade.



Durval Tércio, filho do sr. Renovato Coelho Barreto, montado no robusto Bicaro.



Bigorna, novilha premiada duas vezes nas categorias campeã júnior e reservada campeã de raça nelore mocha.



Renovato Coelho Barreto fala à reportagem tendo ao colo seu filho Durval Tércio.



Flagrante de um lote de gado de raça nelore, criado na fazenda Arrozal e de propriedade do sr. Renovato Coelho Barreto. Da esquerda para a direita: Herdeiro da Barra do Carmo, Bicaro e Balote.

(Gentileza da Imobiliária Líder, a sede dos bons negócios. Endereço: Rua 6, No. 113 - Goiânia).



O grande campeão Comandiesco, 1o prêmio na categoria bezerro mocho, duas vezes premiado.

CADERNO IMOBILIÁRIO

Cinco de Março

RESPONSÁVEL: SERGIO SAMPAIO

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IAV

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIÁRIA

Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296

Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

✣VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

SETOR SUL: Contendo sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro privativo, banheiro social, área de serviço, despensa, banheiro p| doméstica, armários embutidos. Prêço: Cr$ 220.000,00 — F. 3491.

.....

SETOR SUL: Contendo garagem, alpendre, sala p/ TV, varanda, sala, 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação p/ doméstica. Contém ainda 2 barracões com 9 comodos cada um. Casa tipo sobrado. Preço: Cr$ 250.000,00 F. 3549.

.....

SETOR SUL:. Contendo abrigo, alpendre, sala para TV, escritorio, sala, 4 quartos, copa cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, despensa, quarto de empregada. Prêço: — Cr$ 250.000,00 — F. 3605.

.....

SETOR SUL: Contendo sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ .. .. 265.000,00 — F. 3638.

.....

SETOR SUL: Contendo sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo 1 tipo apartamento, alpendre, garagem, área de serviço, acomodação doméstica, quintal, jardim. Prêço Cr$ 250.000,00 — F. 3668.

.....

SETOR SUL: Contendo (3 casas); 1a. alpendre, sala, copa, cozinha, 2 quartos, área de serviço, acomodação doméstica, banheiro social. 2a. — sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço. 3a. — sala, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço. Prêço Cr$ 160.000. F. 3672.

.....

SETOR SUL: Contendo garagem, jardim, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, acomodação doméstica, cozinha caipira, quintal. Preço Cr$ 180.000,00 — Com financiamento de 30.000,00 — F. 3674.

.....

SETOR SUL: Contendo garagem, alpendre, varanda, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, 2 acomodações domésticas. Prêço Cr$ .... 160.000,00 — F. 3679.

.....

SETOR SUL: Contendo garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., área de serviço, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 220.000,00 — F. 3684.

.....

SETOR SUL: Contendo garagem, sala de visitas, sala de jantar, sala para TV, cozinha, lavabo, banheiro social, varanda, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., área de serviço, acomodação doméstica. Prêço Cr$ 420.000,00 — F. 3685.

.....

SETOR SUL: Contendo (2 casas); 1a. garagem, sala, 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social e para doméstica, estilo colonial. 2a. — garagem, sala, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro social. Prêço: 220.000,00 — F. 3695.

.....

SETOR SUL: Contendo: lavabo, escritorio, sala, 5 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica, muro, jardim, quintal. Prêço: Cr$ 180.000,00 — Ficha 3740.

.....

SETOR OESTE: Contendo: garagem, sala, cozinha, 4 quartos, sendo 1 tipo apto., área de serviço, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 220.000,00 — F. 3581.

.....

SETOR OESTE: Contendo: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto para doméstica. — Prêço: Cr$ .. 120.000,00 — c/ parte financiada. F. 3603.

.....

SETOR OESTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, escritorio, lavabo, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ .. .. 260.000,00 — F. 3683.

.....

SETOR OESTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim. Prêço: Cr$ .. 170.000,00 — F. 3737.

.....

SETOR OESTE: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço. Prêço: Cr$ 100.000,00 — Ficha 3739.

.....

SETOR OESTE: Contendo: (sobrado); garagem, sala, sala de jantar, escritório, 4 quartos, sendo 1 tipo apto. com armários embutidos, hall, lavabo, varanda panorâmica, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro social, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 450.000,00 — F. 3747.

.....

S. AEROPORTO: Contendo: (sobrado) — P. térrea: alpendre, garagem, hall, jardim de inverno, escritorio, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica — P. Superior: alpendre, hall, escritório, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica. — Preço Cr$ .. .. .. 280.000,00 — F. 3533.

.....

S. Aeroporto: Contendo, garagem, alpendre, sala, 4 quartos, sendo 1 tipo apto., 4 armarios embutidos, copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação para doméstica. Preço: Cr$ ..... 265.000,00 — F. 3632.

.....

S. Aeroporto: Contendo: sala, copa, cozinha, 3 quartos, área de serviço, acomodação doméstica, banheiro social e privativo. Prêço — Cr$ 240.000,00 — F. 3720.

.....

S. Marista: Contendo: garagem, escritorio, 3 quartos, sendo 1 tipo apto, acomodação doméstica, sala, copa, cozinha, área de serviço, jardim, banheiro social, colonial. Prêço Cr$ .. .. 240.000,00 — F. 3563.

.....

S. MARISTA: contendo garagem, sala 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, banheiro privativo e social. Preço Cr$ 180.000,00 — Ficha 3680.

.....

S. Campinas: Contendo: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro privativo e social, despensa etc. Preço: Cr$ 60.000,00 — F. 3502.

.....

S. Campinas: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ .. 130.000,00. F. 3735.

.....

S. Boa Vista: Contendo: alpendre, sala, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos, murada. Prêço: Cr$ 45.000,00 — F. 3580.

.....

S. Boa Vista: Contendo: alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, Prêço: Cr$ 15.000,00 — F. 3628.

CENTRO: Contendo: garagem, alpendre, escritorio, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 400.000,00 — F. 3582.

.....

FAMA: Contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica. Contém 2 barracões com 15 cômodos. Prêço: 80.000,00 — F. 3592.

.....

B. POPULAR: Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço. Contem barracão com 4 comodos. Prêço Cr$ 85.000,00 — F. 3594.

.....

S. JAO: Contendo: garagem, alpendre, escritorio, sala, 2 quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro social, área serviço, despensa, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 127.000,00 — com financiamento de Cr$ 25.000,00 — F. 3629.

.....

FUNCIONARIOS: Contendo: 7 comodos e 2 salas geminadas. Prêço: Cr$ .. .. 45.000,00 — F. 3725.

.....

J. MOEMA: Contendo: garagem, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, jardim, bomba dágua. Preço: Cr$ 60.000,00 — F. 3734.

Universitário: Contendo: abrigo, sala, 3 quartos, sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, quintal. Prêço Cr$ .. 170.000,00 — F. 3748.

BARRACÕES

P. LUDOVICO: Contendo 7 comodos, bem situado e cercado com arame, Prêço: Cr$ 6.000,00 — F. 2993.

.....

P. LUDOVICO: Contendo: 3 cômodos, piso de vermelhão, sem forro, água de cisterna. Prêço: Cr$ .. .. 18.000,00 — F. 3530.

.....

S. LESTE: 2 barracões perfazendo um total de 19 comodos. Prêço: Cr$ 40.000,00 — F. 3484.

.....

B. VISTA: Contendo: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, cimentado, Prêço Cr$ 25.000,00 — F. 3722.

.....

S. OESTE: Contendo 7 comodos cimentados, cisterna com bomba, luz, asfalto. Prêço: Cr$ 50.000,00 — F. 3741.

SALAS

CENTRO: Medindo 35,00 metros quadrados, carpetada e cortinada. Prêço Cr$.. 26.000,00 — F. 2677.

.....

CENTRO: Conjunto com PBX montado, estantes, divisões de mogno etc. Preço: Cr$ 80.000,00 — F. 3246.

CENTRO: Medindo 32,00 m2, banheiro social. Preço: Cr$ 32.000,00 — F. 3353.

.....

CENTRO: Conjunto de 12 salas — Preço: Cr$ .. .. .. 250.000,00 — F. 3655.

.....

CENTRO: excelente para escritório etc. — Preço: — Cr$ 25.000,00 —F. 3691.

.....

CAMPINAS: 3 salas comerciais com casa contendo: garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica, armários embutidos. Preço: Cr$ 100.000,00 — F. 2162.

LOJAS

CENTRO: Excelente para escritório, boutique etc. — Preço: Cr$ 30.000,00 — F. 3690.

.....

FAMA: 2 lojas comerciais com 2 anos de uso, com 1 marcenaria no fundo e casa de carne, marcenaria equipada com maquinários. Preço: Cr$ 160.000,00 — F. 3505.

.....

SUL: 3 lojas contendo cada uma: sala, s/ sala, banheiro social, medindo cada uma 36,00 metros quadrados. Preço: Cr$ 110.000,00 — F. 3726.

APARTAMENTOS

CENTRO: Conjunto de 6 (seis) apartamentos, com otimas divisões, excelentes para rendas. Preço: Cr$ .. 500.000,00 — F. 3568.

.....

CENTRO: Apto. duplex, contendo: garagem, sala, 3 quartos — sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação doméstica. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 44.000,00 entrada e restante financiado em prestações mensais de Cr$ 1.460,00 — F. 3653.

.....

CENTRO: Contendo 3 quartos, copa/cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica. Preço: Cr$ 126.000,00 — sendo Cr$ 116.000,00 financiados. F. 3659.

.....

CENTRO: Contendo: sala, 3 dormitórios com armários embutidos, banheiro social, copa, cozinha, acomodação doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ 160.000,00 — sendo Cr$ 70.000,00 de entrada — Cr$ 90.000,00 financiado em 15 anos. — F. 3736.

.....

B. POPULAR: Contendo: sala, 3 quartos, copa, cozinha banheiro social, área de serviço, acomodação doméstica. Preço: Cr$ .. .... 104.950,00 com financiamento — F. 3702.

OESTE: Contendo: garagem, elevador, sala, 3 quartos sendo 1 tipo apto., cozinha, banheiro social, acomodação doméstica. Prêço: Cr$ 200.000,00 — F. 3716.

.....

CENTRO: Contendo: 3 quartos com armários embutidos, banheiro privativo, sala de visitas, sala de jantar, banheiro social a cores até o teto, copa azulejada até o teto, cozinha, área de serviço, acomodações domésticas. Entrada social e de serviço, 4 elevadores, gerador próprio, prédio com escada rolante, garagem opcional. 36 meses para pagar, sem correção monetária, sem reajustamento, entrega imediata. Apartamentos no Edifício Baiocchi.

.....

S. SUL: Contendo: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, apto. térreo, prêço: Cr$ 100.000,00 — Cr$ .. .. 40.000,00 de entrada, restante financ. em prestação de Cr$ 499,00 — F. 3727.

.....

S. PAULO: 2 apartamentos em São Paulo com 2 quartos e demais dependências. Prêço: Cr$ 85.000,00 cada um — F. 3624.

ÁREAS

V. C. COSME: Com área total de 4.000 metros quadrados. Prêço: 150.000,00 — F. 3694.

.....

V. S. JOSE: Com área total de 1.054 m2, contém 1 galpão de 100,00 m2. Prêço: Cr$ .. F. 3186.

.....

V. S. JOSE: Com área total de 16.000 m2, contém 1 barracão pequeno pomar. Prêço: Cr$ 80.000,00 — F. 3189.

BR—153: Com área de 2.100,00 m2. Prêço: Cr$ .. 6.000,00 — F. 3124.

.....

BR—153: Com área total de 33.000,00 m2, no asfalto, córrego nos fundos. Prêço: Cr$ 50.000,00 — F. 3378.

.....

V. NOVA: Com área total de 1.000.000,00 — F. 3715.

.....

CENTRO: Com área total de 1.360,00 m2. Preço: Cr$ 400.000,00 — F. 3357.

.....

B. POPULAR: Com área total de 4.020,00 m2 — Prêço: Cr$ 700.000,00 — F. 3356.

.....

J. DA LUZ: Com área total de 10.000,00 m2, formada por 24 lotes. Prêço: Cr$ 45.000,00 — F. 3239.

DERGO: Com área total de 2.915,00 m2, formada por 8 lotes. Prêço: r$ 450.000,00 — F.3296.

.....

J. AMERICA: Com área total de 1.352,50 m2, contendo 1 casa com: sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, área de serviço, 2 poços d'gáua. Preço: Cr$ ... 17.000,00 — F. 2773.

.....

S. BUENO: Com área total de 2.137,50 m2. Prêço: Cr$ 36.000,00 — F. 1580.

.....

V. ADELIA: Com área total de 1.950,00 m2, formada por 5 lotes. Prêço: Cr$ .. 8.000,00 — F. 2844.

.....

S. LUCIA: Com área total de 1.879,51 m2 — Prêço: — Cr$ 50.000,00 — F. 3077.

G. S. DUMONT: Com área total de 4.525, 00 m2 — Prêço: Cr$ 50.000,00 — F. 2873.

.....

AEROPORTO: Com área total de 1.376,00 m2, com 3 barracões: Prêço — Cr$ .. 170.000,00 — F. 3359.

.....

V. MONTICELLI: Formada por 7 lotes, com área total de 6.036,25 m2. Area industrial. Preço: Cr$ 20,00 o metro quadrado. F. 3433.

.....

GOIANIA-GUAPO: Areas industriais com área de 5 a 20.000 m2. Prêço: Cr$ 5,50 o metro quadrado. F. — 3535.

.....

CAMPINAS: Com área total de 18.000 m2 — Prêço: Cr$ 600.000,00 — sendo 40% no ato, restante com prazo de 2 anos. F. 3554.

LOTES

.....

S. BUENO: Com área total de 752,50 m2. Prêço: Cr$ 25.000,00 — F. 3714.

.....

CENTRO: Com área total de 510,00 m2 e com casa velha. Prêço: Cr$ 220.000,00 — F. 3692.

.....

V. S. ROSA: 3 lotes — Prêço: Cr$ 3.000,00 — F. 3643.

.....

S. Funcionários: Com área total de 375,24 m2 — Prêço Cr$ 13.000,00 — F. 3620.

.....

S. N. Industrial: Com área total de 495,20 m2 — Prêço: Cr$ 8.000,00 — F. 3616.

S. MARISTA: Com área total de 951,24 m2 — Prêço: Cr$ 40.000,00 — 2 lotes juntos — F. 3612.

.....

BOA VISTA: Com área total de 617,86 m2 — Prêço: — 10.000,00 — F. 3573 .

.....

P. LUDOVICO: 2 lotes — 1o. com área total de 493,20 m2 — 2o. — com área total de 420,00 m2 — Prêço Cr$ .. 6.000,00 — F. 3652.

.....

S. Universitário: Com área total de 675,00 m2 — Prêço: Cr$ 45.000,00 — F. 3709.

.....

S. JAO: Com área total de 414,00 m2 — Prêço: Cr$ .. 10.000,00 — Ficha n. 3729.

.....

V. COSME: Com área total de 1.000 m2 — zona industrial — Prêço: Cr$ 25.000,00 — F. 3705.

PRÉDIOS

CENTRO: Contendo: 3 pavimentos, com área de 216,00 m2 cada pavimento. Prêço: Cr$ 1.500.000,00 — F. 3512.

.....

CENTRO: — Contendo: P. térrea: 2 salões comerciais com barracão nos fundos. Parte Superior — 1 apto. c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social. Prêço: Cr$ 450.000,00 — F. 3517.

.....

CENTRO: Contendo: 2 salas comerciais, casa com 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, acomodação doméstica — P. superior — 5 salas comerciais. Prêço: Cr$ 400.000,00 — F. 3649.

.....

CAMPINAS: Contendo alpendre, 4 salas com instalações sanitárias, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço despensa. Preço Cr$.. 120.000,00 — F. 3265.

.....

CAMPINAS: Contendo 4 salas comerciais — 2 casas, sendo 1 com 4 quartos e outra com 3 quartos e demais dependencias. Prêço: Cr$.. 120.000,00 — F. 3467. 3546.

.....

B. POPULAR: Contendo 2 pavimentos, 4 salas comerciais, 13 quartos, copa, cozinha 3 banheiros sociais. Prêço: Cr$ 420.000,00 — F. 3671.

.....

S. AEROPORTO: Contendo: 8 salas comerciais com instalações sanitárias. Prêço: Cr$ 250.000,00 — F.

.....

S. OESTE: Prédio de aptos, contendo: 6 unidades, sendo que cada um contém sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, acomodações domésticas, preço Cr$ 650.000,00 — F. 3214.

.....

GALPÕES

V. JARAGUA: Com área total de 5.000,00 m2 — área de construção: 2.800,00 m2 — Prêço: Cr$ 800.000,00 — F. 3700.

.....

B. POPULAR: Com área de construção: 321,91 m2 — área útil: 296,09 m2 — Prêço: Cr$ 250.000,00 — F. 3647.

GARAGEM

CENTRO: Prêço: Cr$ .. .. 22.000,00 — P/ 1 carro — F. 3706.

FAZENDAS

M. Niquelândia: Com 22,73 alqueires, sem beifeitorias, banhada pelas águas do Córrego Resfriado. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. P. 3742.

.....

M. Niquelândia: Com 25,7 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantinzinho. Prêço Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3743.

.....

M. Niquelândia: Com 98,3 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantinzinho e Corrego da Ponte. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3744.

.....

M. Niquelândia: Com 84 alqueires, sem benfeitorias, banhada pelo Rio Tocantinzinho. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3745.

.....

M. B. do Garça: Com .... 49.994 ha. e 4.311 m2 — 10% de terras para cultura restante varjões e campos, lagoas, capim nativo, Preço: Cr$ 3.001.640,00 — sendo: 10% de entrada e 40% com 30 dias, restante com prazo de 1 ano. F. 3644.

.....

M. B. do Garça: Com .... 2.420 ha. Terra vermelha, campo (cerradão) próprio para criar. muita água, parte cercada. Prêço: Cr$ 300.000,00 — F. 3559.

.....

M. Hidrolândia: Com 39 alqueires, contendo: casa sede, paiol, armazém, ceva cimentada, pomar, rêgo dágua, 40% cultura, restante cerradão e campo para plantação de arroz. Corrego no fundo do pomar, mangueiro para criar porco. Prêço: Cr$ 220.000,00 — F. 3498.

.....

M. Hidrolândia: Com 107 alqueires, com todas as benfeitorias — 30% de cultura, 4 alqueires de mata, rêgo dágua, pomar, 3 nascentes, 2 ribeirões, capim meloso, cercada, plana — 8 divisões de pastos. Prêço: Cr$ 5.000,00 o alqueire. — F. 3604.

.....

M. Hidrolândia: Com 33 alqueires, com benfeitorias, 20% de cultura, 10 divisões de pastos, pomar, soja para gado, cana anapié, currais, tronco, água corrente — etc. Prêço Cr$ 231.000,00 — F.3557.

.....

M. C. do Araguaia: Com 830 alqueires golanos. Totalmente em matas com madeiras de lei, diversas aguadas. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3468.

.....

M. P. Nacional: Com 200 alqueires. 40% de cultura, restante cerrados e campos, 30 alqueires de jaraguá, casa rústica, currais. Prêço: Cr$ 500,00 o alqueire. F. 3485.

.....

M. Cavalcante: Com 50 alqueires, formados de terras mistas. Prêço: Cr$ 200,00 o alqueire. F. 3486.

.....

M. Planaltina: Com 50 alqueires, formada de terras mixtas. Preço: Cr$ 200,00 o alqueire. F. 3487.

M. GUARA: Com 2.000 alqueires, formada em matas de primeira. Prêço Cr$ .. 800,00 o alqueire. F. 3648

ImobiliARY aluga melhor

IAV

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIÁRIA

Fones: PBX 6·4158 • 6·3690 e 6·4787 – Vendas: 2·2095 e 6·3296

Aluguéis: 6·0256 e 2·3394 – Mudanças: 2·4244 – Creci 191

M. ITÁPACI: Com 60 alqueires — sendo 10 a 15 alqueires de capim jaraguá, sede, parte cercada, 10 alqueires de cultura, sem curral. Preço: Cr$ 80.000,00 — F. 3555.

.....

M. JANDAIA: Com 345 alqueires, banhada por 4 rios — 35% de cultura de 1a., restante varjões de campos, 100 alqueires de Jaraguá e colonião, mais 60 alqueires juntos, sendo 20% de cultura e mais 20 alqueires. Preço: Cr$ 3.000,00 o alqueire. F. 3663.

.....

Chapada dos Guimarães: Com 15.500 ha. 20% de mata, 25% de varjões, restante campo. 50 ha. de jaraguá, 2 casas, 2 depósitos, 2 currais, 3 divisões de pastos. 2 rios grandes, 6 córregos, cachoeira para represa, 2 campos de pouso. Preço: Cr$ 100,00 o hectare. F. 3664.

.....

M. ORIZONA: Com 169 alqueires, com benfeitorias. Preço: Cr$ 450.000,00 — 40% de jaraguá, 20% de meloso, restante campo. F. 3665.

M. Aparecida de Goiânia: Com 23 alqueires — 40% de cultura, 10 alqueires de cerrado desmatado, 1 nascente, 3 divisões de pastos, casa, currais, pomar, 2 casas para colono, capacidade para 40 reses. Prêço: Cr$ .. 130.000,00 — F. 3681.

.....

M. RIANAPOLIS: Com 60 alqueires, 25 a 30 alqueires de cultura Bacuri, restante cerrado e campo, água, várias benfeitorias, tronco, dividida em 4 pastos. Preço: Cr$ 180.000,00 — F. 3682.

.....

M. RIO VERDE: Com 696 alqueires. 65% a 70% de cultura, restante em cerrado. Com todas as benfeitorias, água encanada, luz. etc. 350 alqueires já destocados para plantio de arroz e algodão. F. 3697.

.....

M. VARJÃO: Com 160 alqueires. 25% a 30% de cultura, 70% a 80% alqs. de cerrado vermelho com capim. 60 alqueires de jaraguá, 20 alqueires de campo — 28 alqueires destocados, arados de jaraguá e colonião, pomar, guariroba, cercada, dividida, com todas as benfeitorias, etc. Preço: Cr$ 640.000,00 — F. 3712.

M. S. M. ARAGUAIA: Com 409,33 alqueires — 216 alqueires cercados, 150 alqueires de pastos em colonião, jaraguá e angola — 50 alqueires mato em pé, restante varjões e cerrados com gordura, tronco, currais — com todas benfeitorias. Preço — Cr$ .... 1.200.000,00 — F. 3717.

.....

M. ARUANÃ: Com 100 alqueires — 20% de cultura de 1a., 20 a 30 alqueires de mata — restante cerrão, diversas lagoas, rancho, etc. Preço: — Cr$ 200.000,00 — F. 3738.

.....

M. PIRENÓPOLIS: Com 112 alqueires sem benfeitorias, banhada por 2 córregos. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3746.

CHÁCARAS.

M. GOIANIA: Com 11 alqueires — formada em capim jaraguá sem benfeitorias — Preço: Cr$ 15.000,00 o alqueier — F. 3013.

.....

M. GOIANIA: Com área de 42.000 m2 — 3 casas, pomar, canavial, bananal, água. Preço: Cr$ 40.000,00 — F. 3015.

M. GOIANIA: Com 2 alqueires e 55 litros, entrada para asfalto, luz elétrica, casa, água encanada arada. cercada, pomar — Preço: Cr$ 90.000,00 — F. 3301.

.....

M. GOIANIA: Com área de 8.500,00 m2 — casa, água de cisterna — Preço: Cr$ .... 15.000,00 mais prestaçoes de Cr$ 170,00 — F. 3345.

.....

M. GOIANIA: 2 chácaras — com áreas de: 1a. 7.500 m2 — 2a. 11.620 m2 — com casa de 3 cômodos, mina d'água, cercadas, plantadas. Preço: Cr$ 12.000,00 — F. 3576.

.....

M. GOIANIA: Com área de 65.000 m2 — contendo: barracão, chiqueiro, 80 m2 cercados, 4 maternidades mangueiro fechado de tela, fruteiras, açude, rego d'água, 1/4 de anapiê, restante para lavoura, cultura de 1a. Preço: Cr$ 35.000,00 — F. 3577.

.....

M. GOIANIA: 2 chácaras com área total de 32.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

M. GOIANIA: Com 7 alqueires — com todas as benfeitorias — piscina, 1 casa com: sala, 2 apt's, cozinha, despensa, garagem, pomar 1.000 pés de limão, rego d'água, mandiocal, etc. Preço: Cr$ 250.000,00 — F. 3730.

M. ANAPOLIS: Com 2 alqueires — casa com 11 cômodos, luz elétrica, 400 pés de fruteiras, 2 regos d'água, cercada, etc. Preço: Cr$ .. 220.000,00 — F. 3326.

.....

M. ANAPOLIS: Com 7 alqueires — casa, metade cultura, restante campos, rego d'água. Preço: Cr$ .. 50.000,00 — Ficha 3229.

.....

M. ANAPOLIS: Com 4,5 alqs., 2 alqs. em anapiê e jaraguá — 1 alqueire em mata fechada, restante em capim dividido em 3 pastos, cercada, dividida, mina d'água, casa, piscina e demais benfeitorias. Preço: Cr$ ..... 60.000,00 — F.3094.

.....

L. STA. LUZIA: 3 chácaras com área de 29.530,50 m2. — Preço: Cr$ 30.000,00 — F. 3642.

L. STA. LUZIA: Com área total de 13.140 m2 — barracão, cisterna, galinheiro, chiqueiro, pomar, etc. Preço — Cr$ 14.000,00 — F. 3454.

.....

L. STA. LUZIA: Com área de 10.000 m2 — barracão, rego d'água, cercada. Preço Cr$ 14.000,00 — F. 3529.

.....

V. YARA: Com área de 6.620 m2 — casa sede, barracão com 3 cômodos, luz elétrica, 150 pés de laranja, e todas benfeitorias. Preço: Cr$ 40.000,00 — F. 2911

.....

M. INHUMAS: Com 1,5 alqueires — pasto com 1 alqueire, pomar, casa taqueada com 7 cômodos, garagem, outra casa com 3 cômodos, etc. Preço: Cr$ 80.000,00 — F. 3164.

.....

M. GOIANIRA: Com área de 34.000 m2 — casa sede com todas dependências — 1 casa para empregado, 130 pés de árvores frutíferas., cercada, irrigação com vazão de 30 mil litros por hora., etc. Preço: Cr$ ..... 45.000,00 — F. 3181.

.....

B. CAPUAVA: Com área de 7.000,00 m2 — casa com 5 cômodos, córrego, cercada. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3262.

.....

B. CAPUAVA: Com área de 1.360,00 m2 — casa e corrego nos fundos. Preço: Cr$ 18.000,00 — F. 3315.

.....

M. HIDROLANDIA: Com 6 alqueires — 1 casa com 4 cômodos, pomar, cercada, 128 porcos, água, etc. Preço — Cr$ 70.000,00 — F. 3440.

.....

J. N. MUNDO: Com área de 8.000,00 m2 — casa com 5 cômodos, cercada, água encanada, toda formada em árvores frutíferas, córrego, etc. Preço: Cr$ 28.000,00 — F. 3379.

.....

M. Aparecida de Goiania: Com 1/2 alqueire — casa, piscina, pomar, play ground, maternidade, água. Preço: Cr$ 70.000,00 — F. 3401.

M. BELA VISTA: Com 1 alqueire e 33 litros — sendo: 12 litros de cultura, 1 alqueire e 121 litros de campo. Com benfeitorias. Preço: Cr$ 5.500,00 — F. 3419.

.....

M. ARAGOIANIA: Com 15 alqueires — Terras ótima para arroz e outros fins. Com benfeitorias, mangueiras, abacateiros, mandiocal, milho no paiol, etc. 2 casas. preço: Cr$ 350.000.00 — F. 3420.

.....

V. ROSA: Com área total de 20.000,00 m2 — 3 chácaras — barracão com inst. sanitária, córrego, pomar, cercada, 2/3 mato grosso, — Preço: Cr$ 66.000,00 — sendo: Cr$ 39.000,00 no ato, restante em prestações de Cr$ 489,00. F. 3666.

.....

M. TRINDADE: Com 36.300,00 m2 — Contém: todas as benfeitorias, luz elétrica, 2 minas, rego d'água, córrego nos fundos, toda cercada, casa sede, pomar, cana de açúcar, mandioca, etc. Preço: Cr$. 40.000,00 — F. 3120.

✣ ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣

CASAS RESIDENCIAIS

SETOR SUL — Rua 94 no. 1.049 — Cr$ 2.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, despensa, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1136 — chave local.

SETOR SUL — Rua 89-D no. 69 — Cr$ 650,00 mensais, contendo: alpendre, sala, copa, dois quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Chave 129

SETOR BONFIM — Rua Tupi no. 28 — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, despensa, ban. privativo, ban. social, ficha, chave local.

SETOR FAMA — Av. Bernardo Sayão no. 76 — Cr$ 400,00 mensais, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, ban. em comum, ficha 1020, chave 73.

SETOR V. OPERARIA — Travessa "G" no. 58 — Cr$ 700,00 mensais, contendo: jardim, garagem alpendre, salas, copa, 2 quartos, cozinha, jardim, a. serviço, ban. social, ficha 780 — chave 112.

SETOR VILA NOVA — rua 202 no. 57 (fundos) — Cr$ 850,00 mensais, contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social — Ficha 1173/cha. local.

SETOR Aeroporto — Rua 17-A nº 893 — Cr$ 1.500,00 mensais, contendo: jardim, garagem, sala, três quartos cozinha, área de serviço, banheiro social, dependência de empregada e quintal. Ficha 810 — chave 110.

BARRACOES

Setor Sul — Rua 84 no. 64 — viela — Cr$ 600,00 mensais, contendo: jardim garagem, alpendre, sala, copa, quarto, cozinha área de serviço e banheiro social. Ficha 287 — chave 126

Setor Vila Nova — Rua 202 no. 57-B — Cr$ 450,00 mensais contendo: sala, quarto, cozinha e banheiro social. Ficha 1172 — chave local.

SETOR CENTRAL — Av. Paranaíba no. 70 antigo no. 538 atual — Cr$ ..... 3.500,00 — contendo: jardim, alpendre, hall, sala, 4 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, com telefone — ficha 1032, chave local.

SETOR CENTRAL — Rua 3 no. 16 — Cr$ 3.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, 4 quartos, cozinha, a. servico, ban. privativo, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 767, chave local.

SETOR CAMPINAS — Rua Geraldo Ney no. 04 — Cr$ 3.600,00 mensais, contendo: sala, 3 copas, 14 quartos, 2 cozinhas, a. serviço, despensa, 2 ban. priva. 2 ban. social, 3 q. empregada, 4 ban. empregada, ficha 1042, chave na mesma rua no. 30.

SETOR CENTRAL — Rua 57 no. 128 — Cr$ 900,00 mensais, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, ban. social, ficha 1175, chave 104.

SETOR CAMPINAS — Rua Quintino Bocaiúva no. 177 — Cr$ 1.500,00 mensais — contendo: alpendre, hall, sala, copa, 5 quartos, cozinha, a. serviço, despensa, 2 banheiros sociais, ban. empregada, — ficha 1.025 — chave local.

SETOR BUENO — Rua T—50 Q. 65 Lt. 1 — Cr$ 1.100,00 mensais, contendo: jardim garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, chave 100.

SETOR CAPUAVA — Rua Inconfidência no. 88 — Cr$ 350,00 mensais, contendo: alpendre, sala, copa. 3 quartos, cozinha, a. serviço, despensa, chave 1087, chave 67

SETOR UNIVERSITARIO — Rua 233 no. 69 — Cr$ 1.300,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, 2 copas, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, ban. empregada, ficha 1106, chave 102.

SETOR OESTE — Av. Assis Chateaubriand no. 1898 — Cr$ 1.200,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, ficha 1131, chave 65.

SETOR SUL — Rua 89 no. 61 — Cr$ 4.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, hall, sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, despensa, ban. privativo, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1108 — chave local.

SETOR CENTRAL — Rua 8 no. 797 — Cr$ 3.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, quatro quartos, cozinha, a. serviço, despensa, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 405, chave local.

SETOR CENTRAL — Rua 24 no. 466 — Cr$ 5.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, 3 salas, copa, 5 quartos, cozinha, a. serviço, dispensa, ban. privativo, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 576 — chave local.

SETOR V. COIMBRA — Rua 225 no. 40 — Cr$ .. 3.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, 2 copas, 6 quartos, 3 cozinhas, a. serviço, despensa, ban. privativo, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 666 — chave local.

APARTAMENTOS

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera no. — (em cima Casa do Barata) — Cr$ 3.000,00 mensais, contendo: hall, 2 salas, copa, 5 quartos, 2 cozinhas, 2 despensa, ban. privativo q. empregada, ban. empregada, ficha 717, chave 77.

SETOR CENTRAL — Ed. Rio Araguaia Apto. 104 — Cr$ 1.400,00 mensais, contendo: garagem, sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 292, chave 112.

SETOR CENTRAL — Rua 3 Ed. Fidelis Apto. 304 — Cr$ 750,00 mensais, contendo: sala, 1 quarto, cozinha, ban. social, ficha 176 — chave 101.

SETOR CENTRAL — Av. Goiás com rua 4 Apto. 20003 — Cr$ 1.500, mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada. Ficha 1169 — chave 107.

SETOR CENTRAL — Av. Goiás Ed. Bemosa Apto. 2303 — Cr$ 1.500,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada — ficha 1168, chave 108.

SETOR CENTRAL — Ed. Bemosa Apto. 2.201 — Cr$ 1.300,00 mensais, contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 171 — 70.

SETOR CENTRAL — Ed. Liberdade no. — Apto. 503 — Cr$ 1.500,00 mensais, contendo: sl., 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 680 — chave 100.

SETOR JARDIM MOEMA — Ed. João XXIII Apto. D—302 — Cr$ 900,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, ban. empregada, q. empregada, ficha 1160, chave 63.

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera com rua 7 — Apto. 1.701—A Ed. Baiocchi, Cr$ 2.000,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço ban. privativo, q. empregada, ban. social, ban. empregada, ficha 1159, chave 64.

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera com rua 7 — Ed. Baiocchi Apto. 702-A — Cr$ 2.300,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1107 — chave 51.

SETOR J. MOEMA — Ed. João XXIII Apto. 301-B — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1147, chave 68.

SETOR CENTRAL — Ed. Brasul Apto. 111 — Cr$ 1.600,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1135 — chave 62.

SETOR OESTE — Ed. Oeste Apto. 4—A — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo: sala, copa, 3 quartos, cozinha, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1066 — chave 53.

SETOR CENTRAL — Rua 4 no. 1.023 — Cr$ 1.500,00 mensais, contendo: sala, 3 quartos, cozinha dupla, a. serviço, ban. social, q. empregada, ban. empregada, ficha 1133, chave 56.

LOJAS COMERCIAIS

SETOR VILA NOVA — Rua 201 no. 108 — Cr$.. 400,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 192 — chave 30.

SETOR VILA NOVA — Rua 201 no. 191 — Cr$.. 200,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha.., chave local.

SETOR VILA NOVA — Rua 201 no. 116 — Cr$.. 300,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 38-S — chave 41.

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera com 1a. Av. — Cr$ 3.000,00 mensais — contendo: sala, ban. social, ficha 1126, chave 29.

SETOR CENTRAL — Rua 5 com Av. Goiás no. 378 — Cr$ 1.500,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 689, chave 32.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Av. Anhanguera com 1a. Av. — Cr$ 3.000,00 mensais, contendo: sala, 2 ban. social, ficha 1127 — chave 39.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Av. Anhanguera com 1ª av. — Cr$ 3.000,00 contendo: sala, ban. social, ficha 1125, chave 28.

SETOR UNIVERSITÁRIO — Av. Anhanguera com 1a. Av. — Cr$ 3.000,00 contendo: sala, ban. social, ficha 1129, chave 27.

SETOR FUNCIONÁRIO — Av. 24 de Outubro no. 1288 — Cr$ 350,00, contendo: sala, ficha 815, chave 08.

SETOR J. AMERICA — Av. C—4 no. 796 — Cr$ 400,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 758, chave 16.

SETOR VILA NOVA — 4a. Av. com a rua 228 — Cr$ 250,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 616 — chave 3.

SALAS

SETOR V. NOVA — 4a. Av. esq. com rua 228 S/ 08 — Cr$ 300,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 540, chave local.

SETOR V. NOVA — 4a. Av. c/ rua 228. Cr$ 300,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 539 — chave 34.

SETOR CENTRAL — Ed. Magalhães Pinto, S/ 1406 — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 110, chave local.

SETOR CENTRAL — Ed. Magalhães Pinto, S/ 1405 — Cr$ 600,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 1109, local chave.

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera, S/ 601 — Cr$ 600,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 112 — chave 46.

SETOR CENTRAL — Rua 3 no. 849, S/ 01 — Cr$.. 600,00 mensais, contendo: sala, ban. social, em comum, ficha, 416 chave 09.

SETOR CENTRAL — Rua 3 no. 849, S/ 04 — Cr$ .. 500,00 mensais, contendo: sala, ban .social em comum, ficha 679, chave 11.

SETOR CENTRAL — Rua 3 no. 849, S/ 05 — Cr$ .. 500,00 mensais, contendo: sala, ban. social em comum, ficha 627, chave local.

SETOR CENTRAL — Ed. Moacir Teles, S/ 605 — Cr$ 650,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 1189, chave 12-A.

SETOR CENTRAL — Ed. Magalhães Pinto, S/ 802 — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo: sala, ban. social, ficha 1192, chave 12.

SETOR CENTRAL — Avenida Tocantins com Avenida Anhanguera — Cr$ 330,00 contendo: sala, saleta e banheiro social Ficha no. 502, chave 55.

SETOR CENTRAL — Edifício Moacyr Teles, sala 605 — Cr$ 650,00 contendo sala, saleta e banheiro social, — piso carpete e paviflex, ficha 1.189, chave.

SALAS COMERCIAIS

SETOR VILA NOVA — Rua 201 no. 104 — Cr$ 400,00 mensais contendo: sala e banheiro social. Ficha 190 — chave 31.

SETOR CENTRAL — Av. Tocantins c/ Anhanguera — s/ 402 — Cr$ 600,00 mensais contendo: duas salas, banheiro social e telefone. Ficha 523 — chave 20.

PRÉDIO COMERCIAL

SETOR CENTRO — Av. Tocantins c/ Rua 3 — Cr$ 14.000,00 mensais. contendo: três salões, área de serviço, cinco banheiros sociais e quintal. Ficha 9901 — chave 47.

AREAS DE TERRAS

SETOR B. IPIRANGA — Av. Anhanguera. Q. 09 — L. 3, 4, 5 — Cr$ 200,00 mensais, contendo: Ficha 781, chave 04.

SETOR V. NOVA — Rua 67 Q. "D" L. 07 — Cr$.. 300,00 mensais, contendo: ficha 774, chave.

SETOR UNIVERSITÁRIO

— Av. Anhanguera Q. 66 L. 51 — Cr$ 500,00 mensais, contendo: lote, — ficha 259 — chave.

SETOR OESTE — Av. "E" com rua 6 Q. E—4 L. 51/28 — Cr$ 1.000,00 mensais, contendo:: Ficha 556 — chave.

PRÉDIOS COMERCIAIS

SETOR SUL — Rua 82 no. 296 — Cr$ 4.000,00, mensais, contendo: 10 garagem, 4 salas, 8 quartos, 4 cozinha, 4 a. serviço, 4 ban. social, 4 ban. empregada, ficha 1067, chave 66.

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera no. 3.102 — Cr$ 20.000,00 mensais, contendo: 2 hall, sala, copa, 38 quartos, cozinha, 9 ban. social, ficha 574 — chave local.

SALOES COMERCIAIS

SETOR CENTRAL — Av. Anhanguera no. 3.152 1o. andar — Cr$ 4.500,00 mensais, contendo: um salão, dois banheiros sociais, ficha 983 — chave 12.

SETOR CAMPINAS — Rua Quintino Bocaiúva no. 177 — Cr$ 2.500,00 mensais, contendo: garagem grande, 7 salas, 12 banheiros sociais, ficha 1.024 — chave local.

SETOR CAMPINAS — Avenida 24 de Outubro no. 1.469 — Cr$ 6.000,00 mensais, contendo: sala, despensa, 2 banheiros sociais, ficha 28 chave 41.

GALPOES

BAIRRO VILA NOVA — Avenida Industrial no. 300 — Cr$ 5.000,00 mensais, contendo: um galpão, 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada. Ficha 1165, chave local.

CASAS RESIDENCIAIS RELAÇAO DE CASAS

SETOR FAMA — Av. Mal. Rondon no. 300 — Cr$.. 900,00 mensais — contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, ban. social. Ficha 600, chave 57.

SETOR VILA COIMBRA — Av. 230 no. 336 — Cr$ 2.000,00 mensais, contendo: jardim, garagem, 2 salas, copa, 3 quartos, 2 cozinhas 2 áreas de serviço, despensa, ban. social, quarto de empregada, ban. empregada. Ficha 934 — chave 58.

SETOR COMERCIÁRIOS — Rua CD no. 50 — Cr$ 1.100,00 mensais — contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, ficha 1177, chave 71.

SETOR SUL — Rua 104-C no. 85 — Cr$ 1.800,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, cozinha, a. serviço, 2 ban. social, ficha 604, chave local.

SETOR CENTRAL — Rua 8 no. 228 — Cr$ 1.600,00 mensais, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, 2 ban. social. Ficha 299, chave 71.

APARTAMENTOS

SETOR CENTRO — Edf. Bemosa, apto. 2102 — Cr$ 300,00 mensais contendo: sala, copa, três quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e dependência de empregada. Ficha 1202 — chave local.

SETOR CENTRO Rua 8 no. 607 — Edf. Sayonara — Cr$ 300.00 mensais contendo: sacada, sala, quarto, cozinha, banheiro social, duas cortinas duplas e telefone. Ficha 408 — chave 114.

SETOR OESTE — Edf. Rio da Prata—Cr$1.000,00 mensais contendo: sacada, sala, dois quartos, cozinha área de serviço, banheiro social, dependência de empregada. Ficha 757 — chave 125.

SETOR OESTE — Edf. Macaé, apto. 14 — Cr$ 900,00 mensais contendo sala, dois quarto cozinha, área de serviço, banheiro social. Ficha 595 — chave local.

SETOR OESTE — Alameda das Rosas — 1267 — apto. 201 — Bl. B — Cr$ 900,00 mensais, contendo: sala, três quartos, cozinha área de serviço, banheiro social e dependência de empregada. Ficha 161 — chave 103.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

RENA

Rua 6, 142 - S/ 17 - Creci 182 - Gal. Central - Fone: 6-0203

CASAS

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — rua 111 - excelente localização, construção nova, com garagem para dois carros, sala, copa, cozinha, sala de TV, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, quintal grande, lajotada, azulejos, pisos em tacos e cerâmica, lote totalmente murado, preço: 130.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — Rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central, fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RUA 94 — RESIDÊNCIA — Em estilo colonial, fachada em tijolinhos, moderna e diferente, com Quatro dormitórios, duas salas, dois banheiros sociais, cozinha copa, lavanderia, dependência de empregada, armários embutidos, pisos, pintura, tudo de primeirissima qualidade. Preço Cr$ 300.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

VILA COIMBRA — RESIDÊNCIA — Ótima localização — Avenida 200 — a 50 metros do asfalto e da Praça Walter Santos, rua com água do saneamento. Casa com: alpendre, sala, copa-cozinha, dois dormitórios, banheiro social, cimentada, quintal murado. Ainda: um cômodo comercial na frente, com porta de ferro. Preço Cr$ 45.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fone: 2-1416 e 6-0203.

JARDIM AMÉRICA — Conjunto Oásis — ótima localização, situada no asfalto. Contendo: alpendre, sala, copa-cozinha, três dormitórios, banheiro social, sintecada. Preço Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante financiado em 470,00 mensais. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central. — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR UNIVERSITÁRIO — NO ALTO DA BOA VISTA — Vendemos residência junto a ponto de ônibus, próximo à Av. Anhanguera. Contendo: alpendre, sala, copa cozinha, dois dormitórios, banheiro social, área de serviço, todos cômodos grandes, forrada em madeira, pisos em taco e cerâmica, um amplo quintal, lote totalmente murado. Preço: Cr$ 50.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galaria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — RUA 4 — Vendemos residência bem localizada no centro da cidade, servindo tanto para residência como para um Clínica. Contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, amplos cômodos todos forrados em madeira, pisos em tacos de peroba e cerâmica. Ainda: barracão nos fundos com sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, lote totalmente murado com jardim. Preço Cr$ 250.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

CASAS

VILA NOVA — JUNTO A AV. ANHANGUERA — Excelente localizaçao com garagem, alpendre, jardim de inverno, sala, copa, cozinha, dois dormitorios, um apartamento privativo com guarda roupa embutido, banheiro social, área de serviço, forrada e lajotada, pisos em tacos de peroba, cerâmica vitriticada. PAVIFLEX, lote totalmente murado, residência toda ajardinada, Preço Cr$ 120.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RUA 86 Próximo a Praça do Cruzeiro, no ponto mais residencial da cidade, ampla, confortável, com lindo acabamento. Com garagem, sala de jantar, copa, cozinha, três dormitórios, sendo um apartamento, dois lindos banheiros sociais, perfeitos armários e guarda roupa embutido, grades de proteção em todas janelas, lote totalmente murado, amplo quintal. Preço Cr$ 220.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones : 2-1416 e 6-0203.

SETOR MARISTA RESIDÊNCIA — ASFALTO — situada no melhor local do Setor. Novissima, contendo: abrigo, sala, copa, cozinha, três dormitórios, sendo um apartamento privativo, instalações sociais, área de serviço, dependência de empregada e W.C., residência ampla e funcional, armários embutidos, azulejos em cores até o teto, lajotada lote totalmente murado Preço Cr$ 170.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fones 2-1416 e 6-0203

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — NOVISSIMA — Com parte social invejável (três amplas salas, estar, jantar, sala social), ainda escritório, copa, cozinha, lavanderia, dependência de empregada e área coberta para jogos (ping-pong e etc) parte superior: três dormitórios, todos com guarda roupas embutidos e dois banheiros sociais, sacada e acabamento de alta qualidade, pisos modernos, armários, guarda-roupas, estantes, porta em caviúna. Preço Cr$... 400.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — RUA 127 — no ponto mais residencial da cidade, local superarejado, rua com aquela tranquilidade que você deseja ter em um local para morar, com todos os melhoramentos públicos, fachada diferente, residência CONTENDO: abrigo, sala, sala de jantar, copa, cozinha, três amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, banheiros sociais em cores, armários embutidos com acabamento de primeira, paredes em massa corrida, grades de proteção em todas as janelas, amplo quintal, lote totalmente murado, jardim e gradil na frente. PREÇO: 220 000,00 — Ver com a sua RENA IMOBILIÁRIA — RUA TRÊS — No. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTOS

CENTRO APARTAMENTO — Excelente apartamento ótimo acabamento, contendo: três dormitórios, sendo um tipo apartamento, todos com armário embutido, sala, copa, cozinha, dependência para empregada, banheiro social, acabamento de luxo nos banheiros — azulejos até o teto na copa e cozinha taqueado e sintecado. Preço Cr$ .... 80.000,00 de entrada e o restante financiado em 380,00 mensais. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fones: 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — EDIFICIO LIBERDADE — Apartamento totalmente novo, pisos, pintura, azulejos novissimos, desocupado, pronto para receber seus móveis. Tem: sala, copa-cozinha, três dormitórios, todos com armários embutidos, ainda área de serviço, dependência de empregada e W.C., frente para o nascente. Preço Cr$140.000,00 — com frente para nascente. Preço Cr$ 180.000,00 — com parte financiada. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — Rua 3 apartamento, proximo à Av. Araguaia, tudo amplo, com grandiosa sala, sacada, copa, cozinha, três dormitórios, sendo um tipo apartamento, ainda banheiro social, tendo a melhor área de serviço, lavanderia e dependência completa para empregada. Preço Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante financiado em 1.600,00 mensais. Ver com Rena. Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — APARTAMENTO — Grandioso apartamento com acabamento perfeito, moderno e discreto. Com. sala de visita, super-sala de jantar, cozinha, três dormitórios, dois banheiros sociais em cores, dependência de empregada, área de serviço, guarda-roupa embutidos em todos os quartos, estante na sala, pisos elegantes e modernos, apartamento com garagem, elevador, junto do Colégio Ateneu e Bosque, o ponto ideal Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — sala 29 GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

LOTES

SETOR MARISTA — RUA 1.134 Dois lotes juntos, com a excelente área de 1.050 metros quadrados jóia de local. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 — Galeria Central, Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR BUENO — Lote na quadra 13 — Rua T-42 — juntinho da Av. 230 em frente a Praça da Av. Perimentral, com 750 metros quadrados de área. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — Fones 2-1416 e 6-0203.

SETOR MARISTA — QUADRA 236 — Vendemos lote frente para o nascente, com mais de 700 metros quadrados de área. Rua 1.131 — Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central. Fones: 2-1416 e 6-0203.

LOTES

SETOR MARISTA — QUADRA 228 — RUA 1.131 — Vendemos lote no ponto mais alto do Setor, com 513 metros quadrados de área. Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560, Sala 29 — Galeria Central. Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR AEROPORTO — LOTE — No asfalto, frente para o nascente, Rua 10-A, área de 482, metros quadrados, sendo 15 metros de frente por 32 de fundos, tudo pago. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central fones: 2-1416 e 6-0203.

ÁREAS

SETOR OESTE — AVENIDA 85 — Asfalto, 3 lotes juntos, frente para o nascente, acima do Colégio Marista, ponto mais alto do setor, área de 1.229 metros quadrados. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2-1416 e 6-0203.

SETOR BUENO — Super área — uma quadra inteirinha, Av. T-4, acima do estádio da Serrinha. São 10.000 metros quadrados, sendo 14 lotes, com energia na frente, investimento seguro e certo, procure a Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central, fones 2-1416 e 6-0203.

SETOR BUENO — Área de 6.500 metros quadrados, no ponte mais alto do Setor, frente para a cidade, contendo: 9 lotes, quadra 162. Tratar com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central. Fones: 2-1416 e 6-0203.

SOBRADO

SETOR OESTE - SOBRADO — NOVISSIMO — no melhor local do setor, ponto super-residencial, com todos os melhoramentos públicos, SENDO: abrigo, para dois veículos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, pisos, lustres, paredes, tudo com aquele acabamento que você tanto deseja possuir, numa residência, tendo ainda escritório, e na parte superior: quatro dormitórios, sala de espera, banheiros sociais, sacada, tudo com um excelente acabamento, fachada, armários embutidos. — Veja esta residência com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS — No. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — — FONES: 2.1416 e 6.0203

BARRACÃO

SETOR PEDRO LUDOVICO — excelente barracão na Alameda Mário Caiado, com: sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro, coberto de telhas colonial, lote grande, tendo uma área de 511 metros, quadrados, todo cercado. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA; — Rua Três no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

RENA

Rua 6, 142 - S/ 17 - Creci 182 - Gal. Central - Fone 6-0203

MIRA IMÓVEIS

Rua 8 No. 268 — Fones: 2-1318 e 6-1318

CRECI 128

APARTAMENTOS

APARTAMENTO — SETOR AEROPORTO
VENDEMOS — Av. Tocantins — Ed. Rio Claro Jataí, com apenas Cr$ 15.000,00 de entrada, e prestações de Cr$ 990,00 — por mês, em dias, contendo 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, área de serviços, banheiro social, dependência para empregada, garagem, elevador.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 03.

APARTAMENTO SETOR CENTRAL — VENDEMOS à rua 24. Térreo, com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. para empregada, pintura nova, desocupado, tendo ainda um barracão anexo, com 5 cômodos, por apenas Cr$ 90.000,00 — MIRA IMÓVEIS. Rua 8. 268 — Fones: 2.13.18 e 6.13.18. Creci 128.

APARTAMENTO — SETOR MARISTA — VENDEMOS — ótimo apartamento por motivo de mudança, com apenas .. .. 18.000,00 de entrada e restante 250,00 por mês, contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviços, e banheiro de empregada. MIRA IMÓVEIS — Rua 8, 268 — Fones: 2.13.18 e 6.13.18. Creci 128.

APARTAMENTO — SETOR OESTE
VENDEMOS — ótimo apartamento no Ed. Salma — rua 3 com Av. B, contendo garagem, elevador, 3 dormitórios, com arm. emb., sala, copa, cosinha, banheiro social, área de serviços, dep. para empregada, sendo de entrada Cr$ 48.000,00 e o restante financiado.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 56.

APARTAMENTO — SETOR CENTRAL
VENDEMOS um ótimo apartamento, de luxo, no Ed. D. João VI, contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, dep. para empregada, com arm. embut. todo em massa corrida, 1º andar, de fundo com entrada de Cr$ 60.000,00 — e restante financiado BNH.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 12.

APARTAMENTO — SETOR MARISTA
VENDEMOS — Um ótimo apartamento com apenas Cr$ 20.000,00 de entrada e restante com prestações de Cr$ 250,00 mensais, contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, banheiro de empregada, local alto, área de serviços.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 147.

APARTAMENTO — SETOR CENTRAL
VENDEMOS o melhor apartamento de Goiânia, no Ed. Rural, contendo 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, banheiro social, depend. para empregada, área de serviços, com Cr$ 28.000,00 de entrada e restante financiados pelo BNH — com prestações em dias.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 111.

ÁREAS

AREA — SETOR CAMPINAS
VENDEMOS uma ótima área para indústria ou depósito, contendo 4.480 m2., com água, esgôto, de bom acesso, por apenas Cr$ 100.000,00 — trocamos por lote de menor valor.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 78.

ÁREA — SETOR OESTE
VENDEMOS uma ótima área com 3.000,00 m2., no fundo da CELG, asfaltada, sendo 80,00m. de frente, próximo a Anhanguera, ótima para hospital.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 81.

ÁREA — SANTA GENOVEVA
VENDEMOS uma ótima área industrial, no fundo da Supergasbrás, negócio de grande oportunidade, para qualquer tipo de indústria, contendo 1 galpão com 400,00 m2, dois barracões, transformador industrial, toda murada, no asfalto, com área total de 240,00 m2, preço bom. Cr$ .. .. 150.000,00 — facilitamos parte.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 118.

CHÁCARA

CHÁCARA — CAMPINAS
VENDEMOS uma ótima chácara com 13.000,00 m2., às margens do Rio Anicuns, contendo, luz, 2 casas, muito bem construídas, um galpão para festas ou recreações, com parte de pomar formado, toda cercada, água encanada, por apenas Cr$ 40.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 100.

RESIDÊNCIAS

RESIDÊNCIA — SETOR UNIVERSITÁRIO
VENDEMOS uma fina residência, nova, de estilo colonial, contendo 3 dormitórios, 1 tipo apto., sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, dep. para empregada, garagem, murada, toda em massa corrida, acabamento de primeira, à rua 11a. Av. tendo uma área de construção de 185,00 m2, preço: Cr$ .... 160.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha —

RESIDÊNCIA — SETOR SUL — VENDEMOS NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE — A rua 104-E, contendo 3 dormitórios, sala copa, cozinha, — banheiro social, área de serviços, garagem, gradil, dep. para empregada, frente para o nascente, construção sólida, por apenas Cr$ 160.000,00 — MIRA IMÓVEIS — Rua 8 268 — fones: 2-1318 e — 6-1318 creci 128.

RESIDÊNCIA — SETOR AEROPORTO — VENDEMOS NEGÓCIO URGENTE — a rua 11-A, próximo a Av. Tocantins, contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, dep. para empregada, garagem, lote todo vago na frente, por apenas: Cr$ 140.000,00 — MIRA IMÓVEIS — rua 8 no. 268 — fones. 2-1318 e 6-1318 creci 128.

RESIDÊNCIA — SETOR CENTRAL
VENDEMOS ótima residência à Av. Paranaíba, localização espetacular, contendo 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, azulejado até o teto, uma dependência nos fundos, com um cômodo e banheiro, por apenas Cr$ 200.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 60.

RESIDÊNCIA — SETOR AEROPORTO
VENDEMOS ótima residência de luxo, à rua 13-A, construção modernissima, contendo gradil, jardim de inverno, alpendre, garagem, sala, de 4 x 6, copa com varanda, 3 dormitórios, sendo um, tipo apto., banheiro social, armário embutido, dependência para empregada, construção sólida, local tranqüilo para se morar, bom preço.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 103.

RESIDÊNCIA — SETOR SUL
VENDEMOS uma ótima residência, não habitada, construção nova, à rua 125 — frente para o nascente, contendo 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto., sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência completa para empregada, garagem para dois carros, por apenas Cr$ 220.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 145.

RESIDÊNCIA — SETOR AEROPORTO
VENDEMOS uma fina residência, com acabamento de luxo, contendo garagem, gradil, sala, copa, cozinha, 1 apto. privativo, 2 dormitórios, com armários embutidos, área de serviços, dependência para empregada, sala de costura, de passar e lavar, toda murada, sendo a sala carpetada — situada à rua 28-A, fachada modernisima, preço Cr$.... 200.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 150.

RESIDÊNCIA — SETOR SUL
VENDEMOS — Uma ótima residência situada à rua 104-E — de frente para o nascente, contendo 3 dormitórios grandes, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, dependência para empregada, construção sólida, próximo de comércio — por apenas Cr$ 160.000,00. Negocio de oportunidade — MIRA IMÓVEIS, rua 8 n. 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18, creci 128 — ficha 151.

LOTES

RESIDÊNCIA — SETOR OESTE — VENDEMOS POR MOTIVO DE MUDANÇA — à rua R-17, contra esq. com Av. T-7, contendo duas residências, tendo uma contendo 2 (dois) dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, um dormitório externo, e outro completamente independente, c/ as demais características, por apenas 120.000,00 — MIRA IMÓVEIS — Rua 8 268 — Fone: 2.1318 e 6.13.18 — Creci 128.

LOTE — SETOR MARISTA
VENDEMOS ótimo lote à rua 139 — com área de 425,00 m2., com asfalto e todas as benfeitorias pagas, por apenas Cr$ 50.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 19.

LOTE — SETOR AEROPORTO
VENDEMOS lote comercial — à rua 67 — com asfalto e todas as benfeitorias pagas, próximo à Av. Oeste, do lado de baixo por apenas Cr$ 25.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 97.

LOTE — SETOR OESTE
VENDEMOS à Av. "D", ótimo lote para um sobrado, com asfalto e todas as benfeitorias pagas, com área de 362,50 m2, por apenas Cr$ 50.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 76.

LOTE — SETOR BUENO
VENDEMOS urgente o melhor lote deste setor à quadra 49 — com 750 m2, próximo a Av. T-7, por apenas Cr$ 25.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 110.

LOTE — SETOR UNIVERSITÁRIO
VENDEMOS um ótimo lote no asfalto com todas as benfeitorias pagas, à rua 229 — abaixo do hospital das Clínicas, com área de 582, m2, sendo 18,00m de frente — pertinho da Av. Anhanguera, por apenas Cr$ 55.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 117.

LOTE — SETOR PEDRO LUDOVICO
VENDEMOS um bom lote de frente para o nascente na Al. Mário Caiado, quadra 11 — com área de 491 m2, lugar alto e aprazível, com linha de ônibus na porta, por apenas Cr$ 7.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 25.

SETOR CENTRAL — LOTE
VENDEMOS um lotão com 600 m2, o melhor da Av. Goiás, bom preço — com tudo pago.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 20.

LOTE — SETOR UNIVERSITÁRIO
VENDEMOS um ótimo lote com área de 831,00 m2, à rua 238 — Quadra 33 —, próximo à CELG, sendo 33 metros de frente, local alto e aprazível, por apenas Cr$ 18.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 33.

SETOR OESTE — LOTE
VENDEMOS à rua 22 — com área de 264 m2, com todas as benfeitorias pagas, de frente para o nascente negócio urgente, bom preço. MIRA IMÓVEIS — Rua 8, 268 — fones: 2.13.18 e 6.13.18. Creci 128.

LOTE — SETOR CRIMEIA OESTE
VENDEMOS um lote comercial à quadra 29, rua Rosa de Castro, com rua Dr. Antonio Félix, com área de 567,00 m2, por apenas Cr$.. 6.800,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 107.

LOTE VILA FAMA
VENDEMOS um ótimo lote próximo ao Cine Fátima, situado à rua 5 — com área de 390,00 m2., por apenas Cr$ 15.000,00.
MIRA IMÓVEIS, rua 8 nº 268 — fones: 2—13—18 e 6—13—18 — creci 128 — ficha 124.

Imóveis de todos os tipos, Setores e Condições que você desejar. · CRECI 262 ·

VILA RICA IMÓVEIS

RUA 6 · Nºs 72/76
Entre ruas 2 e 3
(Fácil estacionar)
Fones:
2·3012 e 2·3716

LOTES

LOTE SETOR SUL — contendo: com uma área de 500m2. Tratar VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 nºs. 72/76 — Fone (PBX) 2.3012, 2.3716 e 2.3745, ficha 1906.

SETOR OESTE — Lote situado à rua R.12 com área total de 448 m2. Cr$ 36.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha nº 1908.

SETOR PEDRO LUDOVICO — LOTE situado à rua 1008. Com área total de 420m2, sendo 14m de frente, 14m de fundos e as laterais com 30x30m. Cercado de arame. Cr$ 6.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones 2.3012 — 2.3716 e 2.3745. Ficha nº 1916.

SETOR SUL — Lote situado à rua 115.E — Com área total de 500 m2. Cr$ 20.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 — 2.3716 e 2.3745, ficha nº 1924.

SETOR BELA VISTA — Lote bem localizado, próximo ao ponto de ônibus, situado à Rua T.64 com área total de 575 m2. Cr$ 10.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha nº 1972.

ATENÇÃO! TEMOS VÁRIOS LOTES À VENDA NESTES E EM OUTROS SETORES.

APARTAMENTOS

SETOR MARISTA — APARTAMENTO com sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, cozinha, banheiro social, área de serviço. Cr$ 20.000,00 mais financiamento. VILA RICA IMÓVEIS.
— Rua 6 72|76 fones)PBX) 2.3012 — 2.3716 e 2.3745 — ficha 1932.

SETOR SUL — Apartamento — Com sala taqueada, 4 quartos taqueados, copa, cozinha, banheiro social e privativo, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 60.000,00, financiamento. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2—3012 2—3716 e 2—3745., ficha n. 1928.

BARRACÕES

S. UNIVERSITÁRIO. Casa com barracão; contendo 3 quartos taqueados, 1 forrado, 2 sem forro, sala, copa, 1 corredor, 1 cozinha, 1 banheiro nos fundos, 1 barracão com 2 quartos, sala, 1 banheiro, cozinha, cobertura telha francesa. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1863.

S. JARDIM AMÉRICA 3 barracões — 1 barracão contendo 3 comodos, os outros 2 com dois comodos cada, bem plantado laranjas, caju, o imóvel é todo cercado de arame. VILA RICA IMOVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n.o 1865.

BARRACÃO S. Jardim Novo Mundo — contendo 2 cômodos, com outro barração com 3 comodos e um alpendre. O lote possui uma área de 450 m2. Possui luz elétrica. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3716, 2—3745. Ficha n.o 1888.

J. AMERICA — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro: Cr$ 15.000 00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72|76 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1945.

FAZENDAS

FAZENDA MUN. DE LIZARDA — Com 465,60 hectares 4 casas com paredes de adobe, 2 currais de madeira de lei, 1 engenho de madeira, 1 carro de boi, fruteiras, 1 roça com 3 alqueires de pasto gramado (capim Jaraguá) cercado de arame, 70 cabeças de gado, 3 cavalos, 15 porcos. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76. Fones (PBX) 2.3012 e 2—3716 ficha n. 1966.

GUARAI ex.TUPIRAMA — Area no Município de Guaraí — (ex.Tupirama) com Área total de 1.834,00 alqueires goianos. Divisa com a rodovia Belém Brasília em 6 Kms. — 3.200 metros junto ao Ribeirão água fria. Córregos São Domingos e diversos outros. 90% de mato (cultura) — madeiras: jatobá, louro, angelim, marinheiro, cedro, etc. 10% de cultura. Distante de Guaraí 25 Kms, de Goiânia — 100 kms já com asfalto na divisa, área da Proterra. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1723.

MUN. ARAGUATINS — Uma Fazenda com 500 alqueires, dividida em lotes de 100 alqueires, toda em mata de lei, inclusive Mogno. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6, n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716 e 2—3745 — Ficha n.o 1671.

CHÁCARA

CHÁCARA MUNICIPIO DE GOIANÁPOLIS — Com área total de 10 alqueires, toda em cerrado, cultivável, 1 1|2 alqueire de arado, plantado em mandioca, cana e anapié córrego nos fundos e rego d'água na porta, na casa tosca, curral rústico, mangueiro, cinco maternidades, 1 chiqueiro para engorda, toda cercada com 4 fios. Cr$ 50.000 00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 6 72|76| fones (PBX) 2—3012 2—3716 e 2—3745., ficha n. 1928.

BARRACÕES

S. UNIVERSITÁRIO. Casa com barracão; contendo 3 quartos taqueados, 1 forrado, 2 sem forro, sala, copa, 1 corredor, 1 cozinha, 1 banheiro nos fundos, 1 barracão com 2 quartos, sala, 1 banheiro, cozinha, cobertura telha francesa. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1863.

S. JARDIM AMÉRICA 3 barracões — 1 barracão contendo 3 comodos, os outros 2 com dois comodos cada, bem plantado laranjas, caju, o imóvel é todo cercado de arame. VILA RICA IMOVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n.o 1865.

BARRACÃO S. Jardim Novo Mundo — contendo 2 cômodos, com outro barração com 3 comodos e um alpendre. O lote possui uma área de 450 m2. Possui luz elétrica. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3716, 2—3745. Ficha n.o 1888.

J. AMERICA — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro: Cr$ 15.000 00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72|76 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1945.

SETOR BUENO — Barracão com alpendre, sala, 3 dormitorios, cozinha. Cr$ 35.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72.76 — fones (P B X) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1959.

S. PEDRO LUDOVICO — Barracão contendo sala, 2 quartos, cozinha, todos cimentados. Cr$ 15.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1957.

VILA NOVA — Barracão com sala, 1 quarto, cozinha. No fundo, outro barracão com quatro comodos. Cr$ .. 37.000,00 VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76 — fones (PBX) 2—3012 e 2—37.16 ficha n. 1948.

S. BELA VISTA — Barracão com alpendre, sala, 3 quartos, Cr$ 18.000 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76 — fones (PBX) 2.30.12 e 2—3716 ficha n. 1971.

S. PEDRO LUDOVICO — Um barracão com quarto, sala, cozinha, banheiro, lote todo cercado, Cr$ Cr$ .. 15.000,00 VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 72|76 fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha n. 1949.

ATENÇÃO! TEMOS OUTROS BARRACÕES A VENDA NESTES E EM OUTROS SETORES.

CASAS SETOR SUL

S. SUL — Residência com 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, area de serviço, toda taqueada e forrada. Cr$ .. .. .. 130.000, — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2—3012, 2—3716 e 2—3745. ficha n. 1910.

CASA S. SUL — contendo: garagem cerâmica, alpendre, sala, 3 quartos, taqueados, copa e cozinha conjugada, banheiro social azulejado, área de serviço, 1 quarto de empregada circulação. Tratar VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 ns. 72|76. Fone (PBX) 2—3012, 2—3716 e 2—3745. Ficha 1907.

CASA S. SUL — contendo: 2 quartos, 1 apartamento, sala, copa, cozinha, 2 banheiros azulejados até o teto, forrado de lajota, base para mais um andar, os quartos todo taqueados uma área de serviço. Tratar VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 ns. 72|76 (PBX) 2—3012, 2—3716 e 2—3745 — Ficha 1871.

S. SUL — casa — contendo 1 sala taqueada, 3 quartos, 1 copa, 1 despensa, dependência empregada. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fone (PBX) 2.3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1864.

S. SUL CASA — contendo 1 alpendre cerâmica, 1 sala taqueada, 3 quartos, 1 copa, 1 cozinha, 1 banheiro privativo, 1 banheiro social, 1 área serviço, 1 despensa, 1 quarto empregada, circulação taco. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3746. Ficha 1842.

CASA S. SUL — contendo 1 garagem cerâmica, 1 alpendre cerâmica granitina, hall taqueado, 1 sala, 4 quartos, 1 copa granitina, 1 cozinha cerâmica vitrificada e azulejada até o teto, 1 banheiro social, 1 área serviço, 1 despensa taqueada, 1 banheiro para empregada azulejado até o teto, 1 banheiro para empregada azulejado, quarto para empregada, 1 circulação. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76 fones (PBX) 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1731.

S. SUL — Residência com sala sintecada, 4 dormitórios sendo 1 tipo apto., copa, cozinha, área de serviço, banheiro social completo, Cr$ ..... 230.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76 fones (PBX) 2.3012, 2.3716 e 2—3745 ficha 1911.

S. SUL — Residência com garagem, alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 220.000 00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72.76 — fones (PBX) 2—3012, 2—3716 ficha n.o 1939.

SETOR SUL — Residência tipo sobrado com jardim com gradil, fachada moderna, garagem, alpendre, ampla sala de estar, sala de jantar, cozinha azulejada, área de serviços, dependência para empregada. Parte superior escada em mármore branco, amplo pátio, sala de estar, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apto., Instalação social azulejada com armário em fórmica. Cr$ 290.000,00 financiado. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha n. 1941.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios com armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 250.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 1940.

SETOR SUL — Casa residencial com garagem, sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa granito, cozinha granito e azulejada até o teto, banheiro privativo e social azulejado até o teto, área de serviço cerâmica e azulejada até o teto, despensa, dependência para empregada, Cr$ 260.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|76, — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 — ficha n. 1543.

SETOR SUL — SOBRADO — Com garagem, alpendre, hall, escritório, sala taqueada, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social e privativo azulejados, área de serviço, despensa, dependência para empregada, piscina, jardim com gradil. Cr$ 500.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 — 2.3716 e 2.3745. ficha n. 1931.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha banheiro social, área de serviço, Cr$ 180.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) — 2.3012 e 2.3716 — ficha n. 1936.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço. Cr$ ..... 180.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|76, fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 — ficha n. 1935.

SETOR SUL — Residência com jardim, garagem, sala taqueada, 3 dormitórios taqueados, copa, cozinha, banheiro social e privativo, despensa, dependência para empregada, jardim com gradil. Cr$ 32.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76. Fones: (PBX) 2—3012 e 2.3716 — Ficha n. 1956.

ATENÇÃO TEMOS OUTRAS CASAS A VENDA NESTE E EM OUTROS SETORES.

CENTRO

CENTRO — Residência contendo alpendre, sala, 3 quartos, copa em granitina azulejada até 1,80, cozinha, banheiro social, banheiro para empregada, quarto para empregada, circulação, jardim de inverno. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 nº 72/76 — Fones: (PBX) 2—30—12, 2—37—16 e 2—37—45. Ficha n. 1448.

SETOR CENTRO — Residência contendo jardim com gradil na frente, 1 garagem piso cerâmica, 1 alpendre piso cerâmica — 2 salas piso tacos, 5 quartos piso tacos, 1 copa piso cerâmica, 1 cozinha piso cerâmica, 1 banheiro piso cerâmica, 1 dependência para empregada, mais um barracão nos fundos com 4 cômodos taqueados, forrado de madeira. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 nº 72/76. Fones: (PBX) 2.30.12, 2—37—16 e 2—37—45. Ficha nº 1358.

CENTRO — Residência com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, copa, cozinha cerâmica, banheiro social, área de serviço coberta, Cr$ 125.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2—3012 e 2—3716 — Ficha n. 1602.

CENTRO — Residência com jardim, 2 salas, 4 dormitórios, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, azulejados, um barracão nos fundos com 5 cômodos Cr$ .. .. 350.000 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716 — Ficha n. 1735.

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS A VENDA NESTE E EM OUTROS SETORES.

SETOR BUENO

CASA SETOR BUENO — contendo 2 salas, sendo 1 taqueada e 1 cerâmica, 5 dormitórios conjugados, 1 copa, 1 cozinha cerâmica, 1 banheiro privativo azulejo até 1,60m, 1 área serviço coberta cimentada. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 nº 72/76. Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3745 — Ficha n. 1714.

SETOR BUENO — Residência com alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr$ 32.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76. Fones: (PBX) 2—3012 e 2.3716 — Ficha n. 1956.

SETOR BUENO — Residência com garagem, sala taqueada, 3 quartos taqueados, copa cerâmica, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, jardim. Cr$ 190.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716 — Ficha n. 1958.

SETOR BUENO — Residência com sala, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, 2 barracões nos fundos com 3 cômodos cada um. Cr$ 60.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716 — Ficha nº 1943.

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS A VENDA NESTE E EM OUTROS SETORES.

SETOR OESTE

SETOR OESTE — Residência contendo garagem brilho piso, hall taqueado, sala taqueada, 4 quartos taqueados sendo 3 com armários embutidos, copa brilho piso, cozinha brilho piso azulejado até o teto com pia de mármore, banheiro privativo mármore e azulejado em cores até o teto, banheiro social azulejado em cores até o teto, 1 área de serviço cerâmica azulejado em cores até 1,60, banheiro para empregada azulejado até 1,60, 1 quarto para empregada taqueado. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 nº 72/76 — Fones (PBX) 2.30.12 — 2—3716 e 2—3745 — Ficha n. 1501.

SETOR OESTE — Residência contendo 1 garagem cerâmica, 1 alpendre cerâmica, 1 sala taqueada, 3 quartos taqueados, 1 copa cerâmica, azulejada em corte até 1,60, 1 cozinha cerâmica azulejada em corte até 1,80, 1 banheiro social azulejado, 1 área de serviço cimentada, 1 banheiro para empregada cerâmica — 1 quarto para empregada. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012, 2.3716 e 2—3745 — Ficha n. 1577.

SETOR OESTE — Residência com sala carpetada, escritório, estante para livros, 4 dormitórios com armários embutidos sendo 1 tipo apto., garagem para 2 carros, em mármore, copa em mármore, cozinha — banheiro social — jardim de inverno — dependência para empregada. Cr$ 350.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2—3012 e 2—3716 — Ficha n. 1869.

SETOR OESTE — Residência com jardim, garagem, alpendre, 1 escritório taqueado — 1 sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa — cozinha — 2 banheiros sociais — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 265.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones: (PBX) 2—3012 e 2—3716 — Ficha n. 1950.

SETOR OESTE — Casa com jardim, sala taqueada, 3 quartos taqueados, 1 copa — cozinha cerâmica — área de serviço — banheiro social. Cr$ 120.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n/ 72/76 — Fones: (PBX) 2—3012 e 2—3716 — Ficha n. 1951.

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS NESTE E EM OUTROS SETORES.

SETOR AEROPORTO

SETOR AEROPORTO — Casa, com 3 cômodos comerciais — forrados — com portas de aço. Casa com 1 alpendre — 3 quartos — 1 sala — 1 copa — 1 cozinha — instalação social azulejada — toda murada — 1 lote de esquina — com 250,00 m2 — comercial — 80,00 m2. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/76 — Fones (PBX) 2—3012 — 2—3716 e 2—3745 — Ficha 1927.

SETOR AEROPORTO — Residência com jardim, garagem — alpendre — hall — sala taqueada — 3 dormitórios taqueados — copa — cozinha azulejada — banheiro social e privativo azulejados — despensa — dependência para empregada. Cr$ 150.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716 — Ficha 1674.

SETOR AEROPORTO — Residência com garagem — sala taqueada — 3 domitórios taqueados — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço. Cr$ ..... 140.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/76 — Fones (PBX) 2.3012 — 2.3716 e 2—3745. Ficha 1912.

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS NESTE E EM OUTROS SETORES.

SETOR MARISTA

SETOR MARISTA — Casa com jardim — garagem — sala — 2 quartos — cozinha — banheiro social — área de serviço. Cr$ 100.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/76 — Fones: (PBX) 2.3012 e 2.3716 — Ficha nº 1952.

SETOR MARISTA — Residência com garagem para 2 carros, 1 escritório, sala taqueada, 4 quartos taqueados, copa cerâmica vitrificada, cozinha, banheiro social e privativo, em mármore, dependência para empregada. Cr$ 220.000,00 — — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76, fones (PBX) 2—3012 e 2—3716 ficha 1500.

SETOR MARISTA — Residência com gradil, alpendre, garagem, sala de visitas taqueada, 3 dormitórios com armários embutidos, copa, piso vitrificado, cosinha com armário em fórmica. Barracão com 2 amplos quartos e banheiro, grande área de taque, quintal todo calçado. Cr$ 230.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72|76 — fones (PBX) 2—3012, 2—3745 Ficha 1925.

SETOR UNIVERSITÁRIO

S. UNIVERSITÁRIO — Casa contendo 3 cômodos comerciais, 1 sala grande nos fundos com água encanada lote construção toda em tijolos, piso cimento. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—3012, 2—37.45. Ficha 1847

S. UNIVERSITARIO: Residência contendo fachada tipo americano, 1 garagem, 1 alpendre cerâmica, 1 sala taqueada, 3 quartos taqueados, 1 cozinha cimentada, 2 banheiros sociais, 1 área de serviço, 1 despensa, 3 barracões com 11 cômodos, todos com banheiro, dando uma renda de Cr$ 400,00 mensais. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2—30.12, 2—37—16 e 2—3745. Ficha n. 1192.

S. UNIVERSITÁRIO — Residência com sala taqueada, 3 dormitórios taquetados, copa, cozinha, banheiro social, jardim na frente. Cr$ .. .. 65.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 fones (PBX) 2—3012 e 2—3716, ficha n. 1953.

VILA NOVA

VILA NOVA — Residência com 2 salas, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, Cr$ 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 — ficha n. 1896.

VILA NOVA — Casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social. No fundo um barracão com 4 cômodos Cr$ 80.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716 ficha n. 1955.

VILA NOVA — Residência com sala, 4 quartos, copa, cozinha, área de serviço. Um barracão com 4 cômodos — Cr$ 120.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6, 72|80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha n. 1947.

SETOR VILA NOVA CASA — contendo 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, possuindo no fundo 4 barracões, 2 com 3 cômodos e 2 com 4 cômodos. VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 n. 72|76 — fones (PBX) 2—3012, 2—3716, 2—3745. Ficha n. 1855.

SETOR VILA NOVA — Residência contendo 1 alpendre, 1 sala cimentada, forro de madeira, 2 quartos cimentados e forrados madeira, 1 copa cimentada forro madeira, 1 cozinha cimentada sem forro, 1 banheiro social, com pia, piso cerâmica, 1 área serviço cimentada, 1 despensa cimentada, mais 1 cômodo cimentado no fundo, mais um barracão com 1 quarto, sala e cozinha. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2.3012, 2.3716, 2.3745. Ficha n. 1611.

SETOR VILA NOVA — Residência contendo fachada tipo caixote, 1 garagem cerâmica, forro lajota, 1 alpendre, 1 sala taqueada, 4 dormitórios taqueados, 1 copa cerâmica, 1 cozinha, 1 banheiro social, 1 dispensa. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72|76. Fones (PBX) 2.3012, 2.3716 e 2.3745. Ficha n. 1144

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS À VENDA NESTE E EM OUTROS SETORES

VILA COIMBRA

V. COIMBRA — Uma casa contendo 1 alpendre cerâmica — lage, 1 sala taqueada — lage; 2 quartos taqueados — lage; 1 cozinha cimentada lage; e banheiros sociais, sendo 1 azulejado até 1,80m compacto; outro sem azulejo, 1 despensa toda murada. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6, n. 72|76. Fones (PBX) 2—30.12, 2—3716, 2—37145. Ficha n. 1654.

S. V. COIMBRA — Residência contendo 1 garagem, 1 alpendre, 1 hall e escritório, 1 sala, 3 quartos, 1 cozinha, 1 banheiro privativo e social, 1 área de serviço circulação, forro lajota, casa de campo com córrego cascavel, área própria para hortaliça. VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n. 72|76 Fones (PBX) 2—3012, 2—3716 e 2—3745. Ficha 1156.

SETOR BELA VISTA

S. B. VISTA — Residência com alpendre, sala, 2 dormitórios, banheiro social, Cr$ 16.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|80 — fones (PBX) 2—3012 e 2—37.16 ficha n. 1970.

S. BELA VISTA — Residência com alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, barracão nos fundos como 4 cômodos Cr$ 45.000,00 VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76, fones (PBX) 2—3012 e 2—37.16 ficha n. 1968.

S. BELA VISTA — Residência com alpendre, sala, taqueada, 2 quartos taqueados copa piso cerâmica, cozinha, banheiro social, área de serviço. Cr$ 40.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6—72|76 — fones (PBX) 2—30.12 e 2—3716 ficha n. 1973.

S. P. LUDOVICO — Casa com alpendre, 2 salas 2 quartos, copa, cozinha, banheiro privativo, área de serviço Cr$ 30.000,00, VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 72|76 — fones (PBX) 2—3012 e 2—3716, ficha n. .... 1969.

ATENÇÃO! TEMOS OUTRAS CASAS A VENDA NESTE E EM OUTROS SETORES.

ATENÇÃO! TEMOS CASAS E BARRACÕES EM TODOS SETORES, A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 EM FACILIDADES.

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR SUA CASA PRÓPRIA. SÃO 500 IMÓVEIS À VENDA.

Precisamos urgente, casas e apartamentos para alugar. Temos clientes cadastrados para locação imediata. Para comprar — Vender — Alugar — Administrar — Lotear e avaliar



IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO

Rua 3 (Esquina Rua 6) No. 574 - Fone: 6-0110

SETOR AEROPORTO — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA SOLIDAMENTE CONSTRUÍDA EM AMPLO LOTE COM ÁREA DE 1.050m2, LOCALIZADA EM RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — ACABAMENTO DE LUXO.

4 dormitórios com armários embutidos, toda carpetada, ar condicionado, 2 salas, copa, cozinha, instalação social azulejada até o teto, escritório, garagem para 2 autos, apartamento para empregada, lavanderia, quintal gramado. Preço total Cr$ 350.000,00 IMOBILIARIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 290.

SETOR AEROPORTO — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA CONSTRUÍDA COM MUITO BOM GOSTO — CAPRICHO, ENFIM É UMA RESIDÊNCIA QUE VAI LHE AGRADAR NOS MÍNIMOS DETALHES.

Novíssima, desocupada, 3 dormitórios com armários embutidos, 1 tipo apartamento, ampla sala de estar, copa, cozinha azulejada em cores, instalação social em cores, área de serviço azulejada, apartamento para empregada, amplo lote, murada, sintecada. Preço total Cr$ 250.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 187.

SETOR AEROPORTO — ASFALTO — RESIDÊNCIA VENDEMOS — COM FINO ACABAMENTO, E PERFEITA DISTRIBUIÇÃO INTERNA.

Monumental fachada, toda encortinada, piso granitina, 2 amplíssimas salas com cristaleiras embutidas, sintecada, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 ótimas instalações sociais, apartamento para empregada, 2 cozinhas, área de serviço coberta, residência de alto requinte. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 28.

SETOR AEROPORTO — ASFALTO — ÓTIMA RESIDÊNCIA — LOCALIZADA EM RUA COM TODOS MELHORAMENTOS, BOM PREÇO.

3 dormitórios, sala, copa, cozinha, garagem, gradil, toda murada, instalação social, área de serviço e demais instalações. Preço total Cr$ 120.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY (ALUGA MELHOR O SEU IMÓVEL) RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.0110 — FICHA 229.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS — LUXUOSO SOBRADO — DE EXCEPCIONAL CONFORTO E BOM GOSTO, SUA DIVISÃO INTERNA É DE EXCELENTE PADRÃO ARQUITETO.

4 dormitórios com armários embutidos, sendo tipo apartamento, instalação social azulejada, dependência para empregada, escritório, sala, copa cozinha, Jardim de Inverno, dependencia para empregada, carpetada, novíssimo. Preço total Cr$ 450.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 124.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NUM SETOR QUE VOCÊ GOSTARIA DE MORAR, OU MELHOR NESTA RESIDÊNCIA QUE VOCÊ VAI MORAR.

4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala de TV. Sala social, 2 banheiros com pisos vitrificados, ampla cozinha, apartamento para empregada, lavanderia, toda em massa corrida, material rigorosamente de primeira. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 538.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — É GENIAL, TUDO NELA TRANSMITE LUXO, CONFORTO, E BOM GOSTO.

4 dormitórios com armários embutidos, 4 instalações sociais azulejada, garagem para 2 carros, sala, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço coberta, quintal gramado. Jardim, preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 12.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA EM FASE FINAL DE CONSTRUÇAO, COM FINISSIMO ACABAMENTO, E AMPLAS ACOMODAÇÕES.

3 amplas dormitórios, 1 tipo apartamento, apartamento para empregada, gradil, jardim; garagem, sala de estar, copa, cozinha azulejada, sintecada, area de serviço amplo quintal calçado com pedras de Pirenópolis. Preço total Cr$ 175.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 123.

SETOR OESTE — AVENIDA D — VENDEMOS RESIDÊNCIA NUM LOCAL ESPETACULAR, E DE CRESCENTE VALORIZAÇÃO:

4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, com armários embutidos, instalação social azulejada, área de serviço, sala, copa, cozinha azulejada, garagem. Novíssima, apartamento para empregada, preço total Cr$ 220.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 100.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA CONSTRUÍDA NUM LOCAL PRIVILEGIADO, NUMA RUA SUPER TRANQUILA.

NOVÍSSIMA — CARPETADA — 4 dormitórios sendo 2 tipo apartamento, 2 instalações sociais azulejadas, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dependência para empregada, lavanderia. Jardim, gradil, jardim, garagem, murada. AR REFRIGERADO. Preço total Cr$ 350.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 57.

SETOR OESTE — ASFALTO — VENDEMOS LINDA RESIDÊNCIA — FACHADA MODERNA, LOCALIZAÇÃO AGRADÁVEL.

3 dormitórios com guarda roupas embutidos, sendo 1 tipo apartamento, escritório, sala, copa-cozinha, banheiro social. Alpendre, garagem, totalmente emassada. Frente para Goiânia e demais instalações difíceis de serem descritas. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 54.

SETOR OESTE — ASFALTO — ESTA É A RESIDÊCIA DOS SEU SONHOS. BEM LOCALISADA, NOVÍSSIMA E CONFORTÁVEL:

4 dormitórios, sendo 2 tipo apartamento, sala, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço, alpendre, instalação social. Garagem, quintal. Preço total Cr$ 300.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY (ALUGA MELHOR O SEU IMÓVEL) RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 286.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — GRANDE OPORTUNIDADE, CONSTRUÍDA NA TÉCNICA MAIS ELEVADA.

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento com armário embutido, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada em cores, área de serviço, apartamento para empregada. Cr$ 180.000,00 — IMOBILIÁRIA — DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 103.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — LOCALIZAÇÃO ESPETACULAR. CONSTRUÇÃO SÓLIDA: LINDA FACHADA —

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, com armário embutido, jardim, gradil, garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, em cores, área de serviço, apartamento para empregada. CARPETADA: Cr$ ... 170.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 104.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — ESTILO COLONIAL — DESOCUPADA — CHAVE NA IMOBILIÁRIA —

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa-cozinha, instalação social, apartamento para empregada, acabamento massa corrida, zulejos secrisa, sintecado. Preço total Cr$ 200.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY (ALUGA MELHOR O SEU IMÓVEL) RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 107.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCAL ESPETACULAR — CONSTRUÍDA COM MUITO CARINHO E AMOR. DESOCUPADA — NOVÍSSIMA — ESTILO COLONIAL.

3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento com armário embutido, ampla sala, copa, cozinha, instalação social em cores, área de serviço, apartamento para empregada, garagem. CARPETADA. Preço total Cr$ 170.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA — RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 102.

SETOR MARISTA — RUA 142 — ASFALTO — ÓTIMA RESIDÊNCIA — BELA FACHADA — FRENTE PARA GOIANIA. — CONSTRUÍDA NA TECNICA MAIS ELEVADA, 3 DORMITÓRIOS COM GUARDA-ROUPAS EMBUTIDOS.

Escritório, sala de visitas, jardim de inverno, banheiro social, copa-cozinha, dependência completa para empregada, lavanderia, murada, garagem para 2 carros, preço total Cr$ 250.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE ... 6.0110 — FICHA 39.

VILA COIMBRA — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA —

2 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, banheiro social azulejado. Nos fundos um Barracão contendo: 4 dependências, murada. Preço total Cr$ ... 75.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 279 — NOS ALUGAMOS MELHOR O SEU IMÓVEL. E IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO.

VILA COIMBRA — PECHINCHA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 DORMITÓRIOS

alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço coberta, dependência para empregada, instalação social, forrada, toda murada. Preço total Cr$ 100.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 65 — (NOS ALUGAMOS MELHOR O SEU IMÓVEL.)

VILA COIMBRA — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO NUMA RUA SUPER TRANQUILA —

3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, instalação social, dependência para empregada, lajotada, taqueada, toda murada, gradil, área de serviço, preço total Cr$ 85.000,0 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 280: NOS ALUGAMOS MELHOR O SEU IMÓVEL.

VILA COIMBRA — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — ESTILO COLONIAL — ACABAMENTO DE PRIMEIRA —

3 dormitórios sendo 2 com guarda-roupas embutidos, sala, copa, cozinha azulejada, garagem, alpendre jardim gramado, instalação social azulejada, murada e demais instalações: preço total Cr$ 170.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 1.

SETOR UNIVERSITARIO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇAO TRANQUILA

3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social, forrada, taqueada, garagem, preço total Cr$ 95.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — CENTRO — FONE: 6.0110 — FICHA 136 — (NOS ALUGAMOS MELHOR O SEU IMÓVEL.)

SETOR UNIVERSITARIO — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NA PARTE MAIS ALTA DO SETOR

3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social azulejada, lajotada, taqueada, murada, jardim, gradil e demais instalações. Cr$ 170.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE ... 6.0110 — FICHA 292. (NOS ALUGAMOS MELHOR O SEU IMÓVEL).

SETOR AEROPORTO — APARTAMENTO — VENDEMOS — APENAS CR$ 28.000,00 DE SINAL. COM PRESTAÇOES MENSAIS DE CR$ 1.350,00 — LOCALIZAÇÃO: ESPETACULAR — FRENTE PARA A AV.

3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa para empregada, possui elevador — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — CENTRO — FONE 6.0110 — FICHA 17.

É LOUVÁVEL PRESTIGIAR OS PRÓPRIOS COLABORADORES

Embora tenham vencido com o auxílio da colaboração de outros existem pessoas que exibem sua vitória como se ela fosse mérito exclusivo seu. Quem assim procede causa má impressão a todos, contrastando com quem tem a elegância de destacar seus colaboradores. Se você é um dos que prestou ajuda, aceite o reconhecimento de quem recebeu sua colaboração e aprecie os sentimentos de quem vier a prestigiá-lo.

IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.0110
PRECEITO: "Procure beneficiar o próximo e a si mesmo".

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — FINO ACABAMENTO — NOVÍSSIMA — CONFORTÁVEL — É UM AMOR DE RESIDÊNCIA PARA PESSOAS AMOROSAS

3 dormitórios com guarda roupas embutidos, todos tipo apartamento, gradil abrigo, hall, lavablo, sala, copa, cozinha, área de serviço, varanda, dependência para empregada DORMITORIOS CARPETADOS — Preço total Cr$ 400.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 482.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS EXCELENTE RESIDENCIA — ÓTIMA LOCALIZAÇAO: CONSTRUÇAO SÓLIDA —

3 amplos dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, dependência para empregada, sala de estar, sala de jantar, copa azulejada até o teto, garagem para 2 carros, cômodo de despejo, quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis. Preço total Cr$ 250.000,00 — IMOBILIARIA — DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 53.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS ESPETACULAR RESIDÊNCIA — LINDA FACHADA — RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL E COM TODOS MELHORAMENTOS.

4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 instalações sociais, jardim, gradil, alpendre, garagem, apartamento para empregada, área de serviço NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — Preço total Cr$ 225.000,00

SETOR SUL — RUA 86 — VENDEMOS DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — ÓTIMA LOCALIZAÇAO: TODA ENCORTINADA: NO ASFALTO—:

3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha, abrigo, instalação social azulejada área de serviço coberta, dependência para empregada, lajota, acabamento massa corrida, jardim, alpendre, sintecada preço total Cr$ 190.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 232.

SETOR SUL — ASFALTO — OFERTAO: VENDEMOS BOA RESIDÊNCIA POR UM EXCELENTE PREÇO: APENAS CR$ 180.000,00

2 dormitórios, sala copa, cozinha, alpendre, instalação social, apartamento para empregada, área de serviço com fogão caipira, novíssima: preço total Cr$ 180.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE 6.0110 — FICHA 145 — (DEL-REY ALUGA MELHOR O SEU IMÓVEL).

SETOR MARISTA — ASFALTO — VENDEMOS NA PARTE MAIS ALTA DO SETOR, UMA RESIDÊNCIA COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 160m2—,

3 dormitórios, sala, copa, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem, instalação social, jardim, alpendre, quintal, murada — Preço total Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY (ALUGA MELHOR O SEU IMÓVEL) RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 77

IMOBILIÁRIA DEL REY

Rua 3 (Esq: Rua 6) No. 574 - Centro
Fone: 6-0110

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

Vende-se casa R. 15 S. Oeste-18

Casa Setor Oeste — Vende-se uma casa neste Setor contendo 3 dormitórios, sala copa, cozinha, sala para escritório, garagem, construção de primeira, dependência de empregada área de serviço — contrução nova.

CASAS E APARTAMENTOS

CASA — NOVO MUNDO — 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro amplo, em cores, taqueada e sintecada, área de serviço coberta, de forro em lajota, vitraux perfilados, cisterna e bomba, com instalações de água e esgoto perfeitas. Casa em ótimo estado com parte financiada.

CASA SETOR BUENO — Mobiliada. Casa em conjunto na Rua T-27, acabamento de primeira totalmente mobiliada, para família de fino trato, com (3) três dormitórios e apartamento de empregada. Entrega imediata.

CASA SETOR UNIVERSITÁRIO (3) três dormitórios, sala, copa-cozinha, b a n h e i r o, área de serviço em perfeitas condições. Lote grande, com duas frentes, perto da praça Universitária.

CASA — Casa à venda Setor Sul local mais aprazível, parte mais alta deste setor, acabamento de primeira, recém construída e não habitada, à Rua 36 perto da praça do Cruzeiro com uma ampla sala de 40 m2, sala de jantar, grande cozinha, 4 dormitórios, sendo um apartamento, banheiro social, apartamento para empregada, lavanderia, área de serviço, garagem, entrada pelos fundos para veículos, armários embutidos nos dormitórios, cozinha e banheiro.

CASA SETOR OESTE — Vende-se uma casa neste Setor à Rua 3, Setor Oeste, com sala, copa, cozinha, quatro quartos, 2 banheiros, área de serviço, quarto de empregada, garagem, sintecada. Bom preço.

APARTAMENTO — Edifício Drogasil, Av. Anhanguera c/6 Centro, contendo dormitórios, todos com armários, sala, copa, cozinha, dependência para empregada, área de serviço, acabamento de luxo.

APARTAMENTO A VENDA — Vende-se um excelente apartamento no setor Marista com financiamento. Com 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, cômodo para empregada, acabamento de primeira, com prestações de Cr$ 304,00 mensais. Venha conversar conosco e aproveite essa grande oportunidade de morar em um dos melhores locais de Goiânia. Os interessados poderão discar: 6.46.52 e 2.0698. IMOBILIARIA IRMÃOS TEIXEIRA rua 6, No. 185 — centro

Apartamento à Venda Setor Marista. Rua 144. Contendo 2 dormitórios, sala, copa cozinha, banheiro, cortinado e sintecado. Prestação mensal de 238.00. Preço de venda 25.000,00 — entrega imediata.
TRATAR NA IMOBILIARIA IRMAO TEIXEIRA Rua 6 no. 185 Centro — fones: 6.4652 e 2.0698 —

LOTES À VENDA

BAIRRO IPIRANGA — Vendem-se dois lotes, frente para Av. Anhanguera lotes 5 e 12 quadra 30. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.
fone: 6.4652 e 2.0698

SANTA HELENA — vendem-se 4 lotes na quadra 61 rua M e T com luz e bem localizados. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira rua 6 no. 185 — centro fones: — 6.4652 e 2.0698. —

JARDIM AMÉRICA — Vende-se excelente Lote neste Setor, lado para o nascente, grande área, luz e próximo a linha de ônibus, lote 17 quadra 270 à Rua C-142. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à rua 6 No. 185 centro Fone: 6-4652 e 2-0698.

NOVA SUIÇA Vende-se excelente lote neste setor, lote 9 quadra 152 a Av. T-15 com área 475.00m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6 no. 185 Centro e pelos fones 6.4652 e 2.0698.

BAIRRO SÃO FRANCISCO Vende-se um lote no Bairro São Francisco Rua Rocha Pombo, quadra 35. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se lotes 18 e 20, da quadra 370 e também lote 15 quadra 42 à rua C—190.

LOTES À VENDA

NOVO MUNDO — (Maria Luiza) vendem-se lotes juntos pelo de um, lotes 9 e 10 da quadra 7 à Rua Santarém, com área excepcional Tratar Irmão Teixeira, Rua 6 no. 185. Centro, Fones 6.4652 e 2-0698.

PARQUE AMAZONAS — Vendem-se Lotes, 7, 22 e 23 da Quadra 31. Bom preço — Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos próximo a Av. T-7, Quadra 47, bem localizados. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Fone 6.4652 e 2-0698. Rua 6 no. 185 centro—

NOVA SUIÇA — Vende-se excelente lote neste setor, lote 9 quadra 152 a Rua Av. T-15 com área 475.00 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6, no 185 Centro e pelos fones 6-4652 e 2-0698.

JARDIM GOIÁS — Vende-se uma área com 21.000 m2, próximo ao estádio Serra Dourada com rede de luz e água, bom preço. Tratar Irmão Teixeira. Rua 6 no. 185 Centro. Fones 6.4652 e 2.0698 —

BAIRRO CAPUAVA — Vende-se lote 12, quadra 13. Rua da República, com área de 660 m2

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 40 — Neste Setor — bom local — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

JARDIM AMÉRICA — (Vende-se) o lote 5, quadra 250, rua C-142, com luz bem localizado excelente preço. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 no. 185, Centro. Fone: 2-0698 e 6.4652. —

VILA BRASÍLIA — Vende-se lote 5 quadra 88 Vila Brasília, por excelente preço. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Rua 6 no. 185. Centro, fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote no. 7, Rua 136 — com área de 552.00 m2. bem localizado parte mais alta do Setor — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

VILA ADÉLIA — Vende-se Lote 1, da quadra 3, Av. Fernão Dias — bom preço. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR MACAMBIRA — Vende-se lote 6, quadra 141 Rua C-77. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR AEROPORTO — Vende-se lote 26, quadra 70-C Rua 67 — com área de 400.00 m2 — com todos os benefícios públicos Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR UNIVERSITARIO — Vende-se uma área com 1.800 m2, sendo 60 m2 de frente por 30 m2 laterais, propria para clínica, hospital escola ou prédio de grande firma.

SETOR PEDRO LUDOVICO Vende-se Lote 35 a Rua 1011 frente para o nascente. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira (A Rua 6 no. 185 Centro Telefones— 6.4652 e 2.0698

SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se Lote 17 quadra 34 Rua 1013 — tratar na IMOBILIARIA IRMÃO TEIXEIRA (a Rua 6 no. 185 Centro Telefones 6.4652 e 2-0698.

VILA REGINA — Vende-se lote 15 quadra 32 Rua Monte Cristo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira (a Rua 6 no. 185 Centro Telefones 6-4652 e 2.0698.

SETOR UNIVERSITARIO Vende-se Lote 23 quadra 91 Rua 243. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira Telefones 6.4652 e 2.0698.

VENDE-SE LOTE NA VILA MORAES — LOTE 12 QUADRA 241 — A RUA BUENOS AIRES.

Vila São Paulo — Vende-se lote 17, quadra 15, Rua 5 bom preço — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

Vila Adélia — Vende-se Lote 1, da quadra 3 Av. Fernão Dias — bom preço. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

VILA CORONEL COSME Vende-se — Lote 7, Quadra 14 — Avenida Anápolis — frente para as casas do Bairro Feliz — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR OESTE — Vende-se lote 11, quadra J—18 Av. "F" com área de 431.00 m2, ótima localização — tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

CRIMEIA LESTE Vende-se lote 11, quadra 16 Rua Francisco de Godoi — tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fones 2.0698 e 6.46.52

SETOR SUL — Vende-se lote 33, à Rua 93 — com todos os benefícios públicos bem localizado. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

Imobiliária Continental

Rua 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 24

FONE: 6-2616

SETOR SUL — Vende-se um ótimo lote na rua 116-A, lote 8, com 460 mts. de área. Preço Cr$.. 20.000,00. Local de grande futuro. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, S/24, fone 6.2616.

S. BUENO — Temos à venda dois lotes juntos, quadra 139, rua T-63, com área de 1.200 mts. Local de maior valorização de Goiânia. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, S/24, fone 6.2616

S. BUENO — Vende-se dois lotes juntos, quadra 124, com área de 1.400 mts. constituindo um bom emprego de capital. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, sala 24, fone .. 6.2616.

S. BUENO — Temos dois lotes separados, quadra 127, ao preço de Cr$ .. 13.000,00, cada. Local de muita valorização. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, Sala 24, fone .. 6.2616.

S. MARISTA — Temos à venda dois espetaculares lotes medindo quase mil metros, rua 136, quadra 48. Local de maior valorização de Goiânia. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, Sala 24, fone 6.2616.

CASA/TELEFONE: — Por somente Cr$ 60.000 vende-se uma casa na rua 268 na Vila Coimbra, que além de telefone tem sala, 3 quartos, cozinha copa, forrada de lajota e murada. Só o lote vale Cr$ 25.000. Negócio de grande futuro. Tratar à rua 6, 192, Galeria Central. S/24, fone 6.2616.

SETOR BUENO — Por apenas Cr$ 20.000, vende-se 2 lotes juntos, quadra 124 área total de 1.500 m2. Facilita-se parte do pagamento até 5 meses. Negócio de grande oportunidade, no setor que mais se valoriza em Goiânia. Tratar à rua 6, 192, Galeria Central, sala 24. fone 6.2616.

S. OESTE — Temos à venda um bom lote, rua R-14, esq. com R-13, lote 1 com água, asfalto e esgotos já quitados. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, sala 24, fone 6.2616.

SETOR BUENO — Por apenas Cr$ 30.000, vendemos dois lotes juntos, quadra 2, rua T-39A, dando fundos para Av. T-2, a poucos mts. do Colégio Bandeirante. Ótima área de 1.100 m, constituindo um bom emprego de capital. Tratar à Rua 6, 192, Gal. Central, sala nº 24 — fone 6-2616.

CASA/TELEFONE — Por somente Cr$ 60.00, vende-se uma casa de na rua 268 na Vila Coimbra, que além de telefone tem sala, 3 quartos, cozinha copa, forrada de lajota e murada. Só o lote vale Cr$ 25.000. Negócio de grande futuro. Tratar à rua 6, 192, Galeria Central, S/24, fone 6.2616.

SETOR BUENO — Vende-se dois lotes juntos Av. T-63, contra esquina da Av. 85, em rua asfaltada. Área de 1200m. Facilita-se parte do pagamento e aceita-se veículo no negócio. Local de maior valorização de Goiânia. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, sala 24, fone .. 6.2616.

SETOR OESTE — Vende-se um magnífico lote neste Setor, rua 20 esq. com 17, quadra K-9, com área de 777 mts. tendo água e esgoto e em vespera de asfaltamento. Uma das melhores localizações do Setor. Tratar à rua 6, 192, Gal. Central, sala 24, fone 6.2616.

SETOR OESTE — Vende-se o melhor lote deste Setor, rua 9, quadra G.11, frente para o nascente, com asfalto, água e esgoto quitado, junto às melhores residências do Setor. Tratar à rua 6, 192, Galeria Central, sala 24, fone 6.2616.

SETOR SUL — Por apenas Cr$ 20.000, vende-se um bom lote na rua 116-A, com área de 466 mts. de área, em local de grande valorização. Tratar à rua 6, 192, Galeria Central, S/24, fone .. 6.2616.

Imobiliária Continental

Rua 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 24

FONE: 6-2616

Imobiliária Goiás

COMPRA — VENDA E CORRETAGEM DE IMOVEIS

Rua 6 Nº 211 — Loja 1 — (centro)

LOTES - CASAS - CHÁCARAS - ETC.

Fone: 2-1584 — CRECI No. 12
Goiânia - Goiás

LOTE SETOR MARISTA — Vende-se lote 26 quadra G-20 Avenida 85. com área de 455,22m2. Frente para o nascente, fica localizado no alto do loteamento, com asfalto, esgoto e água. IMOBILIARIA GOIAS — Rua 6 no. 211 — centro — Fone 2-1584

LOTES JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 4 quadra 332 Praça C-114. com área de 510.00m2 lote 3; quadra 331, Rua C-138, com área de 551.00m2 Lote 13 quadra 312 Rua C-138, com área de 551,00 m2. IMOBILIARIA GOIÁS — Rua 6 no. 211 — Centro — Fone 2-1584.

LOTE SETOR SUDOESTE — Vende-se lote 13 quadra 180 Av. C-18 esq. Praça C-10, área de ... 440,88 com luz e ônibus na porta. IMOBILIÁRIA GOIÁS, Rua 6 No. 211 — Centro. Fone 2.1584.

LOTE SETOR BUENO — Vende-se lote 6 quadra 106 Av. T-2, com 750,00m2, frente para o nascente, sendo um dos melhores lotes do setor. IMOBILIÁRIA GOIÁS — Rua 6, No. 211 — centro. fone . 2.1584.

LOTE JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 8 quadra 519, Rua C-131, com área de 486,40m2. Pertinho da praça Santos, com ótimas residências perto. IMOBILIÁRIA GOIÁS — Rua 6 No. 211, CENTRO — Fone: 2.1584.

LOTE SETOR UNIVERSITÁRIO — Vende-se lote 32 quadra 72-A Rua 260, frente para o nascente, fica pertinho do SESC, IMOBILIÁRIA GOIÁS Rua 6 nº 211 Centro. Fone: 2.1584.

LOTE VILA COIMBRA— Vende-se lote 21/17 quadra 21, Rua 245 esq. Rua 254, com área de 496,00 m2, já com asfalto pago frente para o nascente, próximo ao Tênis Clube. IMOBILIÁRIA GOIÁS Rua 6 nº 211 Centro. Fone 2.1584.

LOTE CRIMÉIA LESTE — Vende-se Lote 4, Quadra 9, Rua Joaquim Bonifácio, com área de 468,00 m2, frente nascente, com água na Rua, Luz e linha de ônibus na porta. IMOBILIÁRIA GOIÁS — Rua 6 no. 211, CENTRO — FONE: 2-1584.

LOTE JARDIM AMÉRICA — Vende-se Lote 10, Quadra 262-A, Rua C-131, esq. da Av. C-208, frente para o nascente, pertinho da Praça Santos, Fundos do asfalto. IMOBILIÁRIA GOIÁS — Rua 6 no. 211, CENTRO — FONE: 2-1584.

LOTES: Compramos nos seguintes setores: Bueno, Sul, Marista, Oeste, Universitário, Aeroporto, Vila Coimbra, Vila Morais, V. Nova, Vila Bandeirantes, Aeroviários, (Dergo, Cr.méia Leste e Oeste, Jardim Goiás. IMOBILIARIA GOIÁS, Rua 6 nº 211, centro, fone 2-1584.

LOTES SETOR OESTE — Vende-se lote 37, quadra G-5, Avenida Assis Chateaubriand, medindo 14,00 metros de frente por 40,00 metros de fundos, frente para o nascente, sendo uma das principais avenidas do setor, e com todos impostos pagos, inclusive asfalto. IMOBILIÁRIA GOIÁS, Rua 6 no. 211, Centro. Fone ... 2.1584.

LOTES SETOR MARISTA — Vende-se lote 16, quadra 238, Avenida 136, com área de 553,05m2. Frente para Goiânia, localizada no alto do setor, sendo uma das principais Avenidas do loteamento. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 no. 211, CENTRO — FONE 2-1584.

LOTE SETOR NORTE FERROVIÁRIO — Vende-se lote 55, Quadra 141-A, Rua 67-B com área de 423,00m2, com asfalto, esgoto, próximo ao Café Cairo. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 no. 211, CENTRO — FONE: ... 2-1584.

LOTE SETOR MARISTA — Vende-se Lote 2, Quadra 238, Rua 1.127, pertinho da Rua 85, parte alta do Loteamento. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 — No. 211 — CENTRO — FONE: 2-1584.

LOTE SETOR PEDRO LUDOVICO — Vende-se Lote 35, Quadra 137, Rua 1.060, com área de 473,93 m2, fica perto da linha de ônibus que vai para Vila Redenção. Preço Cr$. 2.500,00 IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6 No. 211, CENTRO, FONE: 2-1584.

LOTE SETOR JAÓ — Vende-se Lote 9, Quadra 69, J-35, bem em frente ao Clube Jaó, área 462,90. IMOBILIÁRIA GOIÁS — RUA 6, No. 211, CENTRO — Fone: 2-1584.

LOTES SETOR OESTE — Vende-se lote 24, quadra H-10, Rua 22 com área de 614,52 m2, frente para Goiânia, fica próximo ao Center Chop e com asfalto e esgoto pagos IMOBILIÁRIA GOIÁS — Rua 6 no. 211, Centro. Fone: 2.1584.

Imobiliária Goiás

CARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FAZENDAS

FAZENDA — VENDE-SE — 182 alqueires — à 90 Km de URUAÇU — 48 Km de NIQUELANDIA — sendo 72 alqueires de cultura, 80 alqueires de cerrado, restante em campo de criar, toda cercada, 3 ranchos, 4 águas correntes, etc. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 40.

FAZENDA — VENDE-SE — 106 alqueires — à 10 Km de Mutunópolis — 380 Km de Goiânia — sendo 45 alqueires de cultura, toda formada, restante em cerradão e campo, casa, curral, toda cercada, rego d'água, pomar, etc. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 59.

FAZENDA — VENDE-SE — 100 alqueires — No Município de Niquelândia — 248 Km de Goiânia — sendo 80% de cultura, 20% de cerradão de 1a., rica em água, 10 alqueires formado em pastos, 10 alqueires em roça, com 7 casas de telhas, parcialmente cercada, benfeitorias fracas. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 49.

FAZENDA — VENDE-SE — 13 alqueires — à 45 Km de Sta. Terezinha — Margeando o Rio dos Bois — Sendo 7 alqueires de cultura, sendo toda cultivada, roça, pasto e capoeirão, restante em cerradão e varjões de criar, 12 rolos de arame, rica em água, dois ranchos. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 26.

VENDE-SE — Uma fazenda e dois Sitios — No Município de Leopoldo de Bulhões — 40 Km de Goiânia — sendo a 1a. gleba de 50 alqueires só de cultura, margeando o Rio das Caldas, pasto para 300 reses, a 2a. com 25 alqs. e a 3a. com 8 alqueires sendo todas cercadas com várias divisões de pastos e muita água. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 65.

FAZENDA — VENDE-SE — 716 alqueires — Município de Pedro Afonso — Sendo 30% cultura, 70% de cerradão e varjões, sendo toda cercada, com várias divisões de pastos sede, pomar, rego d'água, currais, duas casas para empregados, águas permanentes. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 54.

FAZENDA — VENDE-SE — 166 alqueires — No Município de ANICUNS — sendo 30% de cultura de 1a., 70% de 2a., 300 rolos de arame esticados, várias divisões de pastos, sede, currais, casas, rego d'água, benfeitorias fracas, duas represas, 50 alqueires de mato virgem, pastos formados 4 córregos. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2.10-93. FICHA 38.

FAZENDA — VENDE-SE — 605 alqueires — No Município de Araguaina — à 40 Km da cidade — 3 Km da Rodovia — asfalto — sendo 20 alqueires de campo, restante em cultura de 1a — mais ou menos 60 alqueires formado em capim jaraguá e colonião, 120 rolos de arame esticados, pasto para 150 reses, não tem benfeitorias, muito mogno e outras madeiras de lei. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 23.

FAZENDA — VENDE-SE — 96 alqueires e 60 litros — No Município de Niquelândia — Com 20 alqueires formado em campim jaraguá, sendo 30% de cultura, restante em cerradão e campo, com 10 mil covas de bananas produzindo, currais, casa para vaqueiro, rego d'água. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 45.

FAZENDA — VENDE-SE — 40 alqueires — Município de MARA ROSA — sendo 27 alqueires cultura, restante em cerrado, sendo toda formada, com 5 divisões de pastos, 3 águas permanentes, currais, paiol, toda cercada. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 34.

FAZENDA — VENDE-SE — 48 alqueires — à 66 Km de URUAÇU — No Município de NIQUELANDIA — sendo 24 alqueires de cultura de 1a .e 2a., restante em cerradão, sendo 15 alqueires de pasto jaraguá, rica em água, toda cercada, dividida, margeando o Rio Tocantins. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 35.

FAZENDA — VENDE-SE — 270 alqueires — Município de IVOLANDIA — sendo parcialmente cercada, com 4 divisões de pastos, sendo entre capoeira e mata, lavoura, 40 alqueires de cultura, mais ou menos 60 alqueires formado em capim jaraguá, etc. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 32.

FAZENDA — VENDE-SE — 300 alqueires — No Município de Porangatu — sendo 35% de mata, 65% de cerradão e campo, 10 alqueires formado em capim jaraguá MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 58.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de 1.000 alqueires — no Município de Uruaçu — Sendo 50% de cultura, restante em cerradão, terra roxa massapé, 100 rolos de arame esticados, não tem benfeitorias. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 30.

FAZENDA — VENDE-SE — 32 alqueires — à 18 Km de ITAPACI — 200 Km de Goiânia — sendo 10 alqueires formado em jaraguá, restante em cerradão de 1a., terra roxa, benfeitorias fracas, rego dágua, represa, toda cercada. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2-10-93. FICHA 46.

FAZENDA — VENDE-SE — 60 alqueires — à 48 km de Sta. Terezinha — 300 km de Goiânia sendo 30% de cultura, parte formada, parcialmente cercada, restante em campo e cerradao, casa, quintal, bananal. TRATAR COM GARROTE. FONE: 2.10-93. FICHA 60.

FAZENDA — VENDE-SE — Com a area de 182 alqueires — No Municipio de MOZARLANDIA — 102 Km de Rubiataba — 290 Km de Goiania — sendo 30% de cultura, 70% de cerradao formado em capim jaragua e campo, rica em agua propria para criar, 50 rolos de arame esticados, pasto para 300 reses, benfeitorias fracas. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE 2.1093. FICHA 19.

FAZENDA — VENDE-SE — 148 alqueires — No Municipio de PORTO NACIONAL — sendo 80 alqueires de cultura de 1a. e 2a., sem benfeitorias, 7 águas. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 39.

FAZENDA — VENDE-SE — 122 alqueires — No municipio de NIQUELANDIA — sendo 70 alq. de cultura, sendo 25 alq de capim jaraguá e colonião, 30 alq. em mata e capoeirão 5 alq. em roça, restante em campo de criar, casa, paiol, 4 currais 5 divisões de pastos. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE FONE 2-1093. FICHA 14.

VENDE-SE — Uma fazendinha com a área de 15 alq — No Municipio de Mará Rosa — Sendo toda cercada, duas divisoes de pastos, 1 alq em roça, 9 alq. em cultura, restante em cerrado, sede, rica em agua, curral etc MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE 2-1093. FICHA 27.

FAZENDINHA — VENDE-SE — à 4 Km da Rodovia Guapo — 18 Km de Goiania — 16 alqueires e 44 litros — sendo 4 alq em cultura, restante em cerrado, formado em capim jaragua e meloso, 7 alq. em lavoura, cercada, casa, 3 divisoes de pastos, 2 currais, rego d'agua, duas represas, pomar etc. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE 2-1093. FICHA 72.

FAZENDA — VENDE-SE — 210 alqueires — No municipio de CRIXAS — à 300 quilometros de Goiania — sendo 20 quilometros da Rodovia GO—4 — com 70% de cultura, restante em cerradao, 40 alq. formado com pequenas benfeitorias, ranchos etc. — MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: ..... 2-10.93. FICHA 67.

FAZENDA — VENDE-SE — 580 alqueires — No Municipio de MARA ROSA — 350 alq. de cultura sendo 150 alq. formado em pasto encapoeirado, 15 alq em roça 40 alq de mato, restante em cerrado e campo, toda cercada, com 5 divisões de pastos, sede um barracao, uma serraria. MELHORES DETALHES C/ GARROTE. FONE 2 10-93 FICHA 1

FAZENDA — VENDE-SE — 158 alq. — No Municipio de ITAPIRAPUA — Sendo 40 alq. de jaragua, 10 alq de cambaúval, 1 alq. e 1/2 em capim angola, duas otimas casas, de tijolos e telhas francesas TRATAR COM GARROTE. FONE 2.1093. FICHA 66.

CHÁCARAS

CHACARA — VENDE-SE No Municipio de PIRACANJUBA — à 3 quilômetros da BR—153 — 60 Km de GOIANIA — 3 alqueires e 60 litros — com dois pastos, restante em lavoura, chiqueiro para criar porcos, dois currais, casa para colonos, sede com agua encanada, com chuveiro, rego dágua, carneiro. TRATAR COM GARROTE. Fone: 2—1093. Ficha 68.

SITIO — VENDE-SE — à 100 Km de Goiania — No Município de JANDAIA — 6 Km de INDIARA — 11 alqueires — todo desmatado, (já foi lavoura), cercado, com casa, área coberta, um barracão, dois currais, pomar, várias laranjeiras de ótima qualidades, todo cercado, rica em água, 40% de cultura, cerrado. Aceita-se imoveis em Goiânia, carros. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. Fone: 2—1093. Ficha 64.

Chácara — VENDE-SE à 15 Km de Goiania — Rodovia Guapó — No Municipio Goiânia — Com área de 5 alqueires e 11 litros — sendo 1 alqueire e 1/2 em cultura, restante em cerradão, toda formada em jaraguá, cercada, benfeitorias fracas, rica em água, um pequeno pomar. MELHORES DETALHES COM GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 71.

CHACARA — VENDE-SE a 9 km de Goiânia — Rodovia Guapó — 4 alqueires e 1/2 — sendo parcialmente cercada, terras de cerradão e cultura, 3 alqueires em lavoura, casa, rica em água. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 2.

CHACARA — VENDE-SE — Com a área de 10.206 m2 — nas margens do Rio Meia Ponte — Rodovia Senador Canedo — casa, com nascente própria, pomar, etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. Fone: 2.10.93 Ficha 62.

VENDE-SE — 2 alqueires e 42 litros — Saida para TRINDADE — Fazendo frente para a Rodovia GO-3 asfalto — numa extensão de 300 metros — com projeto aprovado para posto de gasolina, sendo parcialmente cercada, plana. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. Fone: 2.10.93 Ficha 63.

CHACARA — VENDE-SE — 8 alqueires — No Município de Anápolis — sendo toda de cultura de 2a., com 3 casas; rego dágua, parcialmente cercada, pomar, etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. Fone: 2.10.93 Ficha 52.

CHACARA — VENDE-SE 3 alqueires e 1/2 — No Municipio de ANAPOLIS — sendo toda cercada, sede, casa para empregado, rego d'água, pomar, sendo 50% de cultura, 50% de cerrado. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE 2 10.93. FICHA 50.

CHACARA — VENDE-SE Com a area de 100.000 M2 - A 60 Km de Goiania — Praticamente no Centro de Anapolis — sendo toda cercada, com sede, pomar rego d'agua, etc. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 FICHA 36.

CHACARA — VENDE-SE 4 alqueires — à 35 Km de Goiania — 12 Km de Nerópolis — 18 Km de Anapolis — sendo toda formada em capim jaragua, sendo toda de cultura de 2a., cercada, não tem benfeitorias. TRATAR COM GARROTE FONE: 2.10.93. FICHA 53

CASAS

CASA — VENDE-SE — a Av. "B" S. Oeste — PERTO DO JOQUEI CLUB — Sendo com 6 dormitorios, duas salas, banheiro, copa, cozinha, barracao no fundo com banheiro. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 111.

CASA — VENDE-SE — a rua Sta. Luzia — centro esq. c/ a av. 24 de Outubro Campinas — Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, taqueada forrada, um barracao com 4 comodos, taquesado, forrado, jardim com gradil. MELHORES INFORMACOES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. FICHA 120.

CASA — VENDE-SE — a rua 200 Vila Nova — Rua asfaltada — Com dois dormitorios, sala, copa, cozinha, banheiro, 1 barracao nos fundos com 4 comodos. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. Ficha 105.

CASA — VENDE-SE — a rua C-231 — JARDIM AMERICA — Com sala, 3 dormitorios, copa, cozinha, alpendre, quarto para empregada, area de serviço, água de cisterna com bomba. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE FONE: 2.10.93. F. 115.

CASAS — VENDE-SE — a Rua Acre — S. Bonfim — Campinas — Sendo duas casas no mesmo lote, uma com 6 comodos, a outra com 5 comodos. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. FONE 2-1093. FICHA 121.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIAS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174

GOIÂNIA - GOIÁS

ITACOLOMI

RUA DOIS N-139 CENTRO

FONES 6-0189-2-0506-6-4750

CASAS

SETOR OESTE — RUA R—12 — RESIDENCIA: Recém-construida, proxima à Clinica de Repouso de Goiania, com 120 m2. de área construida, contendo: garagem, alpendre, sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social c/ piso de cerâmica vitrificada, copa, cozinha c/ azulejos em côres, área de serviços e dependência completa para empregada. Preço: Cr$ 160.000,00 ITACOLOMI: Rua dois, 138 — Centro. Fones: .. 2.0506, 6 0189 e 6 4750..

SETOR OESTE — RUA QUINZE — RESIDENCIA Garagem para 2 carros, alpendre, sala de estar e TV carpetadas, armário social, 2 dormitorios carpetados azulejado ate o teto, copa com estante, cozinha azulejada até o teto, deposito para gas, apto. completo para empregada. Preço Cr$ .... 450.000,00. Itacolomi Rua dois, 139, Centro — Fones 2—0506, 6—0189 e 6—4750.

SETOR OESTE — RUA QUINZE — RESIDENCIA Garagem, hall carpetado, sala de estar, sala de TV, 2 dormitórios, 1 apto. privativo para casal, 2 banheiros sociais, copa, cozinha azulejada ate o teto com deposito, area de serviços e dependencia completa para empregada. Preço Cr$ .... 380.000,00. Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2—0506, 6—0189 e 6—4750.

SETOR OESTE — RUA 9 — RESIDENCIA — Finissima residencia com piscina, contendo as seguintes acomodaçoes: garagem, alpendre, sala de estar, escritório, 4 dormitorios, sendo 3 com armários embutidos e 1 carpetado com ar condicionado, banheiro social azulejado ate o teto, copa, cozinha azulejada ate o teto, com armario de formica, area de serviços, apto. completo para empregada. Preço Cr$ 500.000,00. Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2—0506, 6-0189 e 6.4750.

SETOR MARISTA — RUA 117 - RESIDENCIA - Recem consfruida, garagem, alpendre, sala de estar, 2 dormitorios, c/ armarios embutidos, 1 apto. privativo para casal com armario embutido, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços e dependencia completa para empregada. Preço Cr$ 140.000,00. Aceita-se financiamento — Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2—0506, ... 6—0189 e 6—4750.

SETOR SUL — RUA 115-A — RESIDENCIA — Garagem, hall, sala de estar, 2 dormitórios, 1 apartamento privativo para casal, banheiro social com piso em marmore e azulejado ate o teto, copa com piso em paviflex, cozinha com piso em paviflex e azulejada ate o teto, area de serviços e dependencia completa para empregada. Preço Cr$ .... 185.000,00 Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2.0506, 6-0189 e 6.4750.

SETOR SUL — RUA 86 — RESIDENCIA — Garagem, alpendre, sala de estar, 3 dormitorios, 1 apto. privativo para casal, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços, dependencia completa para empregada. Preço Cr$ 270.000,00 ITACOLOMI R. dois, 139, Centro. Fone 2.0506, 2-4750 e 6-0189.

SETOR SUL — RUA 87 RESIDENCIA — Recem construida — garagem alpendre, sala de estar, 2 dormitorios com armarios embutidos, 1 apto. privativo para casal com armario embutido, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços, dependencia completa para empregada Preço Cr$ 250.000,00 — Aceita-se financiamento. ITACOLOMI Rua dois, 139, Centro. Fones 2.0506, 6-0189 e 6-4750.

SETOR OESTE — RUA 9 RESIDENCIA — Prestigiosa residência, contendo as seguintes acomodações: Garagem, escritório, sala de estar, 2 dormitórios com armário embutido, 1 apt. privativo para casal com armario embutido e ar condicionado, banheiro social azulejado até o teto com piso de cerâmica vitrificada, copa, cozinha c/ exaustor e fogão, área de serviços dependencia completa para empregada. Preço Cr$ 320.000,00 Itacolomi. R. dois, 139, Centro Fones 2.0506, 6.0189 e 6—4750.

SETOR OESTE - RUA UM Residencia: garagem, para 2 carros, alpendre, sala de estar, sala de jantar, lavabo com marmore, 3 dormitorios, apartamento privativo para casal, com banheiro azulejado ate o teto, decorativos, banheiro social e azulejos decorativo ate o teto, jardins de inverno, cozinha, area de serviço e dependencia completa para empregada. Preço Cr$ 300.000,00. Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2—0506, 6—0189 e 6—4750.

CENTRO — ALAMEDA DO BOTAFOGO — RESIDÊNCIA, próxima da Avenida Anhanguera. — contendo: garagem, sala de estar, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, area de serviço e quarto para empregada. Preço: Cr$ .... 150.000,00. ITACOLOMI: Rua dois, 139 — Centro. Fones: 2.0506, 6 0189 e 6.4750.

SETOR MARISTA — RUA 144 — RESIDENCIA — Recem construida. Garagem sala de estar, 2 apartamentos, 1 dormitorio, todos com armarios embutidos, banheiro social azulejado ate o teto, copa, cozinha com armario pia com bacia de aço inox e mesa de granito, dependencia para empregada, lavanderia. Preço Cr$ 220.000,00 — Aceita-se financiamento ITACOLOMI Rua dois 139 Centro. Fones 2.0506, 6.0189 e 6.4750.

SETOR SUL — RUA 104 — RESIDENCIAS — Recem-construidas — contendo a primeira: garagem para 2 carros, com piso e paredes em marmore, alpendre, sala de estar, 3 dormitorios, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços e banheiro para empregada. Segunda residencia: garagem, alpendre, sala de estar, 3 dormitorios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviços e banheiro para empregada. Preço Cr$ 60.000,00 a combinar e o restante financiados. ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro fones 2.0506, 6-4750 e 6-0189.

SETOR SUL — RUA 114 — K — LOTES: Próximo da Rua 90, excelente localização, lotes nºs. 02, 04 e 07, quadra 43, com área total de 1.198,80 m2. sito à Rua 115-K. Preço: Cr$ 60.000,00. ITACOLOMI: Rua dois 139 — Centro. Fones: 2.0506, 6.0189 e 6.4750.

CENTRO — AV. ALFREDO NASSER — LOTE: Excelente local para residencia com todos os melhoramentos publicos. Av. toda arborizada, nas imediaçoes do Estadio Olimpico, com area de .... 642,00 M2 ITACOLOMI RUA dois, 139 CENTRO — Fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SETOR JAO — RUA J-29 — LOTES: Local de crescente valorização, proximo ao asfalto, lotes 11 e 12 Quadra 73. Preço Cr$ 8.000,00 a vista e o restante em 24 prestações mensais. ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro — fones 2—0506, — 6—4750 e 6—0189.

JARDIM PETROPOLIS — AV. BANDEIRANTES — LOTE: Localização excelente, Av. asfaltada, um amplo terreno de 393,31 M2. Preço Cr$ 5.000,00 ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro. Fones 2—0506, — 6—4750 e 6—0189.

APARTAMENTOS

SETOR OESTE — RUA 3 - APARTAMENTO - Localização excelente, nas imediaçoes da Assis Chateaubriand, contendo sala de estar, 2 dormitorios, banheiro social, cozinha, 2 areas de serviços, dependencia completa para empregada Preço Cr$ ..... 75.000,00 Itacolomi Rua dois 139, Centro. Fones 2-0506, 6-0189 e 6.4750.

CENTRO — RUA 2 — APARTAMENTO — Otimo apartamento com excelente localisação, ao lado da Colegio, contendo: sala de estar, hall, 2 dormitorios, banheiro social, cozinha, area de serviços e dependência para empregada. — Preço Cr$ 100.000,00 a combinar Itacolomi. Rua dois, 139, Centro. Fones 2-0506, 6-0189 e 6-4750.

CENTRO — RUA DOIS COM AV. GOIAS - APARTAMENTO - Ed. Penedo, sala de estar, 2 dormitorios, 1 apartamento privativo para casal, banheiro social, copa, cozinha, area de serviços c/ entrada independente, p/empg. Preço Cr$ 45.000,00 a combinar e o restante financiado em prestaçoes de Cr$ 1.239,00 mensais. Itacolomi Rua dois, 139 Centro. Fones 2-0506, 6.0189 e 6-4750.

CENTRO — RUA 72 — APARTAMENTO: Edificio Simone, 2 excelentes apartamentos com as seguintes acomodaçoes: sala de estar, 2 dormitorios, banheiro social, cozinha, área de serviços e dependencia para empregada. ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

LOTES

VILA COIMERA — AVENIDA PERIMETRAL — LOTE — Excelente lote comercial nas imediaçoes do Colegio Bandeirantes, bom para deposito ou industria com uma area de 1.300,00 m2. Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones 2-0506, 6.4750 e 6.0189.

SETOR SUL — RUA 114-K — LOTES: Próximo da Rua 90, excelente localisação, lotes nºs. 02, 04 e 07, quadra 43, com área total de 1.198,80 m2. sito à Rua 115-K. Preço: Cr$ 60.000,00. ITACOLOMI: Rua dois 139 — Centro. Fones: 2.0506, 6.0189 e 6.4750.

CENTRO — AV. ALFREDO NASSER — LOTE: Excelente local para residencia com todos os melhoramentos publicos. Av. toda arborizada, nas imediaçoes do Estadio Olimpico, com area de .... 642,00 M2 ITACOLOMI RUA dois, 139 CENTRO — Fones 2—0506, 6—4750 e 6—0189.

SETOR JAO — RUA J-29 — LOTES: Local de crescente valorização, proximo ao asfalto, lotes 11 e 12 Quadra 73. Preço Cr$ 8.000,00 a vista e o restante em 24 prestações mensais. ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro — fones 2—0506, — 6—4750 e 6—0189.

JARDIM PETROPOLIS — AV. BANDEIRANTES — LOTE: Localização excelente, Av. asfaltada, um amplo terreno de 393,31 M2. Preço Cr$ 5.000,00 ITACOLOMI RUA dois, 139 — Centro. Fones 2—0506, — 6—4750 e 6—0189.

ÁREAS

BAIRRO CAPUAVA — AREA — Vende-se uma excelente area com 1.829,50 m2. Proximo Av. Anhanguera, bom para máquina de arroz ou industria. Preço Cr$ .... 20.000,00. — Itacolomi, Rua dois, 139, Centro. Fones .... 2-0506, 6-0189 e 6.4750.

ITACOLOMI

CRECI 216

ALUÍSIO FRANCO
IMÓVEIS

CRECI No. 252

COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIANIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21
FONES: 2-3901 e 6-3495

CASAS

CASA — Vende-se ótima residência — preço jóia, contendo: sala, cozinha, 3 quartos, banheiro e área de serviço coberta. Tendo um terreno com 420,00 m2 — Sito no S.P. Ludovico — Tratar na Galeria Central — S/21 ou fones: 2-3901 e 6-3495.

VENDE-SE três lotes no Setor Jaó, sendo: 1 na Rua J-24 c/área de 495m e 2 lotes juntos na Al. J-Z c/área 98m2 total. Tratar na Galeria Central s/21, centro, ou pelos fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Vende-se dois lotes, sendo o L-37 e 39 da Q-21, com área total 1008 m2. Tratar pelo Fone: 23901 ou 6-3495. Galeria Central — S-21, Rua6.

SETOR OESTE
Vende-se um lote na rua 9 — frente p/ sombra, c/ 617m2. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria central s/ 21 — centro.

S.C. LESTE — Vende-se um lote — sito à rua José F. Dias, ótimo local. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central s/21 — centro.

SETOR CRIMÉIA LESTE — Vende-se o lote 24 da Q-12, com área de 504m2 Tratar na Galeria Central, sala 21, pelo fone: 2-3901 ou 6-3495. Rua 6.

VILA COIMBRA — Vende-se um ótimo Lote sito à Rua 231 c/ 375,00 m2 de área, c/ 12,50m de frente e fundo e 30 de lado esquerdo e direito, asfaltado. Tratar pelos fones: 6-3495 e 2-3901. Galeria Central — s/21 — centro.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO — Vende-se um apartamento de luxo no Ed. D. João VI. Av. Goiás centro. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901. Galeria Central s/21 — centro.

SETOR OESTE — Vende-se um lote 19 — Q. J-9 — c/área de 430m2. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901 — Galeria Central s/21 — centro

SETOR SUL: — Vende-se um lote sito na rua 85 com 480m2. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901. Galeria Central s/21 — centro.

ALUGA-SE

SALA: Aluga-se uma sala comercial, sito à rua 7 — centro (entre a rua 3 e Av. Anhanguera no. 333 — ao lado da Padaria Goiânia). Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central — s/21 centro.

S. PEDRO LUDOVICO: Vende-se um lote na Praça Central contendo um barracão c/ 4 comodos. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901 Galeria Central s/21 — centro.

LOTES

BAIRRO SÃO FRANCISCO Vende-se um ótimo lote, sito à Rua Johann Strauss, c/ 438 m2 de área. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901. Galeria Central s/21 — centro.

SETOR CRIMÉIA OESTE Vende-se o lote 13, quadra 2, c/ área 525m2. Tratar pelo fone: 2-3901 ou 6-3495. Na Galeria Central s/21. Centro.

FAZENDA Vende-se uma ótima fazenda no Município de Aragoiania — Go, c/ 15 alqueires de campo, 2 casas, 2 currais, j a z i d a de pedra de Pirinópolis, Nascente de água mineral, areia para reboque de 1ª, barro para telha, toda cercada, passa no seu interior o rio Cacheira. Canavial formado e dois regos. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central s/21 — centro.

GLEBA DE TERRA
Vende-se uma gleba de terra, no município de Planaltina, c/ 50 alqueires de terra tipo campo. Situado no Arraial Velho Salobo. Preço de Ocasião. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central s/ 21 — centro.

LOTE EM GOIATUBA — GO.
Vende-se um lote no. 8 — quadra 299 — c/ 525m2 Goiatuba Go. Tratar — pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. Galeria Central s/ 21 — centro.

SETOR SUL
Vende-se um lote na rua 86 — lote no. 82 — c/ 540m2. bem localizado. Tratar pelos fones 2-3901 ou 6-3495 — Galeria — Central s/21 — centro.

AREA:
Vende-se uma area c/ 5.131m2 perto do asfalto da BR-153 Toda cercada. Tratar pelos fones: 6-3495 ou 2-3901. Galeria Central s/ 21 — centro.

Aluísio Franco
IMÓVEIS

CRECI No. 252



IMOBILIÁRIA EULER MARINHO

CRECI 590
Av. Anhanguera, 2748 - Centro
Fone: 6-4672

Crixás—Assú. — Fazenda na beira dêste rio, no Norte, antes de São Miguel do Araguaia, estrada boa, 91 alqueires, a Cr$ 1.200,00 por alqueire, cercada, cultura, cerradão e campo. — Ficha 101 —

Leopoldo de Bulhões — Sitio com 10 alqueires, 4 arados, 1 de mato, cultura, casa, curral, pomar, pastinho, tudo por Cr$..... 40.000,00. — Ficha 108 —

Fazenda com 55 alqueires, Municipio de Vianópolis, a 95 Kms de Goiânia, sendo: 36 alqueires de cerradão mixto; 18 alqueires formado em jaraguá e campo de pastagens, 1 alqueire de mato em pé, córrego, 2 casas, 2 rêgos d'água, curral etc. — Ficha — 151 — Preço — Cr$ 130.000,00

Beira do Turvo, — fazendinha com 20 alqueires, casa, pasto, próximo a Turvânia, pelo asfalto. Preço de ocasião Cr$... 130.000,00 — Ficha 145 —

Palmeiras de Goiás, 136 alqueires de cultura, cerrado, muita água, terra plana, grande parte formada, tudo de primeira, por Cr$ 10.000,00 o alqueire. — Ficha 109 — .

Fazenda 45 kms de Goiânia, 14 alqueires destocado e arado, para lavoura, barro para cerâmica, areia de rebôco, nascente de água mineral, rio na fazenda, duas sedes com casa americana, 2 currais, canavial, mangueiro, jazida de pedra de Pirenópolis, rego d'água, cercada pastos etc. Ficha — 150 — Preço Cr$..... 150.000,00.

Fazendinha, — no asfalto, 25 alqueires, represa, 2 águas, 2 casas, 3 currais, muitos pastos, tudo completo na fazenda, venda até o dia 20 por Cr$.. 150.000,00 — Ficha 144 —

Lote de Cr$ 3.500,00 na Vila Mauá, 462 m2, frente para o nascente, 200 metros do asfalto. Maiores informações pelo fone: 6-4672.

Chácara, — 18 alqueires, 6 de cultura, de 2a., 8 cerrado destocado, e 4 alqueires de campo, uma casa, 7 comodos, quintal, nascente, ribeirão no fundo, distante de Goiânia, 36 km. por Cr$ 72.000,00 — Ficha CH-104 —

Chacrinha pequena, — contendo casa, água encanada, 1/2 alqueire de pomar, capim anapié, 2 mangueiros, canavial, 2.000 mil pés guariroba, a 9 km. de Goiânia, pelo asfalto, corrego no fundo, por somente Cr$ 55.0000,00 — Ficha CH 103 —

Super Chácara (fazenda em miniatura), — tudo cultura, rego d'água, represas, 1 alqueire de mato e 16 de primeira, motor, chiqueiros, mangueiro, currais, — 2 residências, muito capim, guarirobais, a 6 km. de Goiânia. É uma das ultimas oportunidades, para quem quer tudo de uma vez. — Ficha CH 105 —

Fazenda 42 alqueires municipio de Aragoiânia, 10 alqueires de cultura de 3ª, 32 de cerradão mecanizado, 3 sedes, 3 currais, 2 rêgos d'água, quintal formado, 5 pastos etc. Ficha no 127 — Preço Cr$ 4.500,00 o alqueire.

Fazendinha, — em Bela Vista, próximo ao asfalto, com 33 alqueires, completa, de tudo tem nela, somente Cr$ 160.000,00.

2 apartamentos na Av. Tocantins, por Cr$ ... 100.000,00 cada, negócio de ocasião, preço do lote.

CASA — Vila Xavier, 7 cômodos, água encanada, boa, tipo americana, preço urgente Cr$ 15.000,00. — Ficha 125—C —

Fazenda em Palmeiras, 50 alqueires, 3 casas comuns, tudo de cultura de 2a., 10 de mato em pé, 12 formado em capim o resto arado com plantação de algodão, registro Torrens, córrego etc. Preço — Cr$ 3.000,00 o alqueire — Ficha — 142.

Temos fazendas, chácaras, casas, lote, para venda, por preços baratos, e pegamos para vender, imóveis em todo o Estado, — Advocacia e Imobiliaria Euler Marinho, Anhanguera, 2.748, salas 2 e 3, 1º andar — Goiânia Fone 6-46.72 — Avenida Go.

"CIEFRA"
IMOBILIÁRIA

CRECI 213
RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6.0490 e 6.4403

CHÁCARA 170/CH — Vendemos no município de Trindade Km 28 da GO-3, uma chácara com 1 alqueire de terra toda plantada: 3 mil pés de abacaxi 100 pés de mangueira, 100 pés de cajueiro e diversas outras qualidades de frutas. Casa com 6 cômodos, paiol, chiqueiro e terreno todo fechado, ver e tratar com Ciefra, Rua 3, no. 363, Fones 6-4403 e 6-0490.

CHÁCARA 173/CH — Vendemos no município de Trindade, uma chácara com 2 alqueires e 5 litros, com 2 casas, sendo uma com 6 cômodos e outra com 5 e 1 cômodo comercial. Quintal plantado e toda fechada. Ver e tratar com Ciefra, rua 3 no. 363. Fones 6.4403 e 6.0490.

CHÁCARA 201/CH — Vendemos em Goiânia, proximo a Vila Novo Horizonte, uma chácara com 19.000,00 m2 de área, com pomar formado, casa boa com 5 cômodos, rego d'água e corrego. Por apenas Cr$ .... 40.000,00. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3, n. 363 — centro — Fones 6-4403, e 6.0490.

CHÁCARA 179/CH— Vendemos no município de Aparecida de Goiânia, 1 chácara com 4.641,50 m2 de área e boa água. Só o terreno. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones 6.4403 e 6.0490.

CHÁCARA — 180/CH — Vendemos no município de Piracanjuba, 1 chácara com 17 alqueires de cultura de primeira. Toda cercada, 4 pastos e 3 córregos. Casa boa com água encanada. Rego dágua na porta, curral, chiqueiro e mangueiro. Ver e tratar com Ciefra, rua 3 no. 363. Fones 6.4403 e 6.0490.

CHÁCARA — 191/CH — Vendemos no município de Hidrolândia, uma chácara com 9 alqueires de cerrado e campo, 1.000 metros margeando o asfalto, córrego, cercada com 10 fios de arame, duas casas, 3 galpões para granja, água encanada com bomba manual pomar e a 25 quilômetros de Goiânia, pelo asfalto. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363, Fones 6.4403 e 6.0490.

CHÁCARA 157/CH — Vendemos em Trindade, a 300 metros do asfalto, uma chácara com 3 alqueires de cultura. Uma casa boa com 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro azulejado, quartos com armários embutidos e sintecados, cozinha caipira, alpendre e garagem água encanada e luz, casa para empregado e um galpão para aves de 40,00 X 6,00. Ver e tratar c/ Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones 6.44.03 e 6.04.90.

CHÁCARA 158/CH — Vendemos na saída para Guapó, uma chácara com 35.000 m2. de área, casa com 7 cômodos, 2 regos d'água que a irriga em mais de 2/3, um córrego e hortaliça produzindo. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones .. 6.4403 e 6.0490

FAZENDAS

FAZENDA 160/F — Vendemos no município de Varjão uma fazenda com 158 alqueires, sendo 30% de cultura e o restante de cerrado e campo de terra vermelha, tem 100 alqueires em jaraguá, 4 casas,. 2 currais, tronco pomar e boas aguadas, — Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 No. 363. Fones 6.4403 e 6.0490

FAZENDA 175/F — Vendemos no município de Nerópolis, uma fazenda com 38 alqueires de cultura de primeira, 4 alqueires de mato e o restante em pasto. Boa casa, cór. rego e rego d'água. Luz própria e 1 retiro completo. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA 181/F — Vendemos no município de Galheiros, uma fazenda com 265 alqueires, sendo 40% de cultura e o restante de cerrado. Toda fechada e boa aguada. — Ver e tratar com Ciefra, Rua 3, nº 363, Fones 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA 092/F — Vendemos a 80 quilometros de Niquelândia, uma fazenda com 146 alqueires, sendo 20% de cultura e o restante de terra vermelha. Rio das Pedras e o Capim Puba que nasce dentro do terreno. A 6 quilometros do Faz Tudo. Ver e tratar com Ciefra Rua 3, No. 363 Fones 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA 124/F — Vendemos no município de Crixás, uma fazenda de 400 alqueires, sendo 200 de mato e o restante de varjão e cerrado está a 1 quilômetro da barra do Araguaia com o Rio do Peixe. Tem 5 córregos dentro da área. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3, no. 363 Fones 6.4403 e 6.04.90.

FAZENDA 137/F — Vendemos no município de Nerópolis, uma magnífica fazenda com 18 alqueires e 20 litros de cultura de primeira, casa curral, rego d'água, 3 alqueires de mato, 600 covas de bananeira e um bom pomar. Ver e tratar com Ciefra, — Rua 3 no. 363. Fones .. 6.4403 e 6.0490.

CASA 185/C — Vendemos em Campinas, Av. Rio Grande do Sul, uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre e um cômodo comercial. Boa localização e no asfalto. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA 144/F — Ven. demos a 5 quilômetros de Sta. Bárbara, uma fazenda com 40 alqueires de cultura de bacuri, fica as margens do Anicuns. Não tem benfeitorias. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 No. 363. Fones .. 6.4403 e 6.0490.

CASA 174/C — Vendemos no Jardim América — próximo do conjunto Oásis. Av. C-198, No. 430, uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Casa tipo americano com piso em tacos e um quarto com forro de madeira, luz e cisterna c/ bomba. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 No. 363. Fones 6.4403 e 6.0490.

CASA 165/C — Vendemos em Campinas, proximo ao Cine Campinas, ótima residência com 2 salas, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro, alpendre e garagem. Alpendre e garagem com forro de lajota e o restante de madeira, toda sintecada. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 no. 363. Fones: 6.4403 e 6.0490.

LOTE — 193/L — Vendemos no Jardim Novo Mundo, um lote com 518,00 m2 de área, situado na Av. Ribeirão Preto, lote 12 da quadra 35. Tem luz e onibus na porta. Preço Cr$ .. 3.500,00. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 n. 363 — centro — Fones 6-4403 e .... 6-0490.

LOTE 195/L — Vendemos no Setor Pedro Ludovico, um lote com 482,00 m2 de area a Rua 1.060, lote 9 da quadra 122. Preço Cr$ ... 3.500,00. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3 n. 363 — Fones 6-4403 e 6-0490.

LOTE 202/L — Vendemos no Setor Norte Ferroviario, a poucos metros da Rua 67 e próximo do viaduto da Fama, dois lotes com .... 660,00 m2 de área, a Rua V, quadra X, lotes 4 e 5. Preço Cr$ 40.000,00. Ver e tratar com Ciefra, Rua 3, n. 363. Fones 6-4403 e ... 6-0490.

IMÓVEIS GUARACI

CRECI 176
AV. GOIÁS, 657 — 1º ANDAR — S/104
FONE: 2.3640

Setor Oeste — vende-se fina residência Av. D — desocupada C/abrigo — escritório — copa — cozinha — 4 dormitórios sendo apto. - banheiro social — todos c/armario embutido — dep. p/empregada preço Cr$.... 220.000,00 tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657.

Setor Sul — vende-se ótima residência c/acabamento de primeira estilo colonial — c/abrigo — sala — escritório — sala de jantar — copa — cozinha — 3 dormitórios — sendo apt. - banheiro social — dispença — dep. p/empregada — lavanderia — preço Cr$ 240.000,00

Vila Coimbra — vende-se à rua 246 — C boa residência preço Cr$ 130.000,00 em frente ao Colégio Santa Gertrudes — c/abrigo — sala copa — cozinha — 3 dormitórios sendo apto. - banheiro social — lavanderia — dep. p/empregada — tratar em Imóveis Guaraci av Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Setor Marista — vende-se — fina residência com acabamento de primeira — estilo colonial c/abrigo — sala — escritório — sala de jantar — cozinha — 3 dormitórios — sendo apto. — banheiro social — todas as janela c/veneziana — banheiro social armário embutido — dep. p/empregada c/banheiro — lavanderia — preço Cr$ 240.000,00 — tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104, fone: 2-3640, creci 176.

Setor Sul — vende-se boa residência à rua 87 c/abrigo — sala — copa — cozinha — escritório — 3 dormitórios todos c/ armário — apto. banheiro social — cozinha azulejada até o teto — dep. p/empregada — lavanderia — preço Cr$ 250.000,00 tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176 176.

Centro — vende-se boa residência à rua 8 entre à rua 4 e rua 5 c/lote de duas frentes — ótimo para qualquer espécie de comércio — inclusive galeria — tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640, creci 176.

Setor Oeste — vende-se à rua 9 esquina c/rua 36 quadra G-18 lote c/ área de 503m2, local mais alto do Setor, tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º. andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Setor Oeste — vende-se à rua 15 quadra J-16 dois lotes juntos com área de 926m2 lado da sombra tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Setor Oeste — Vende-se à Av. Assis Chateaubriand — magnífico lote c/área de 635m2 lote de esquina todo murado tendo um barracão próprio para oficina — tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Setor Urias Magalhães — vende-se à rua Manaus — quadra 75 lote c/área de 420m2. preço Cr$..... 3.500,00 tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640.

Setor Marista - vende-se ótimo lote av. 85 esquina c/ av. T-9 quadra G-20 lote c/493m2. Tendo 32 metros de frente tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104, fone: 23640 creci 176.

Setor Marista — vende-se à av.85 quadra 223 lote área de 488m2. Tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640.

Área Industrial - vende-se ótima área de 8.350m2 no Bairro Santa Genoveva — em frente o Clube Ferreira Pacheco junto a asfalto — tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Setor Marista — vende-se à rua 1.144 quadra 262 lote c/área de 503m2 av. Joaquim Bastos — quadra 216 lote com área de 544m2. Tratar em Imóveis. Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

SETOR CAMPINAS — Av. Ceará no. 582, contendo: jardim, alpendre, sala, copa, dois quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social e quintal. Ficha 303 — Chave local.

SETOR OESTE — Rua 2 no. 23 ou 246. Cr$ 1.300,00 mensais, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, quatro quartos, duas cozinhas, área de serviço, dois banheiros sociais e armário embutido. Ficha 521 — Chave 128.

Setor Bela Vista — vende-se ótimo lote lado da sombra quadra S-16 rua S-5 próximo ao asfalto e Campo do Goiás — tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Jardim das Esmeraldas — vende-se ótimo lote próximo a linha de onibus preço Cr$ 2.000,00 fio a rua Cuiabá quadra 29 lote 12 tratar em Imóveis Guaraci av. Goiás 657 1º andar s/104 fone: 23640 creci 176.

Imóveis Guaraci
CRECI 176

Jornal dos Bairros

SUPLEMENTO DO JORNAL "CINCO DE MARÇO"

Editor responsável: LUIZ CONTART

ANO I — GOIÂNIA, 23 de julho de 1973 — Nº 24

Resistência ao tempo



Plantado bem no começo da Avenida Goiás, à beira da Praça Cívica, este velho relógio vem resistindo ao tempo e continua sendo algo de útil e monumental. Atrasando ou adiantando alguns minutos, ele resolve muitas vezes o problema das pessoas que não possuem relógio e que por ali transitam. Ele é algo que a população quer ver sempre ali, em seu pedestal de concreto.

Uma dupla alegria



Denise e Simone são gêmeas e contam 5 meses de idade. Constituem uma dupla alegria para o pioneiro Solon Edson de Almeida, que tem por elas uma verdadeira adoração. São filhas do casal Noemi—Marcondes Jácomo.

"Ajudei a construir a cidade"

— "Não levei nenhuma vantagem pessoal com a política, mas ajudei a construir a cidade e estou satisfeito" — respondeu o pioneiro, segundos após a pergunta formulada pelo repórter. Quando foi visitado pela equipe do **"Jornal dos Bairros"**, ele se achava à janela, observando o movimento da Tocantins e da Rua 8, como que admirando as proporções de crescimento alcançado pela cidade. **Solon Edson de Almeida** veio de Vila Boa em 1933 para "preparar o campo" com vistas à mudança propriamente dita da Capital, pois era amigo íntimo do governador da época e deste recebeu a incumbência de resolver os problemas relativos aos imóveis situados na área em que se concretizaria a futura metrópole. A casa de Solon construída por volta de 1937, custou-lhe cerca de "250 contos". É bonita — tem um quê de seriedade e de alegria nas suas formas.

O que a ASCB faz em Goiás

A Associação dos Servidores Civis do Brasil surgiu em 1945, a 12 de setembro, e cresceu bastante, até atingir todos os Estados do País. Em Goiás ela se instalou em 1960, por iniciativa do então Presidente Nacional da entidade, Sr. Ivany Ribeiro. Sua Delegacia nesta Capital, que tem como titular o Sr. Ortencílio Rodrigues de Souza, funcionário da Secretaria da Fazenda, fica à Rua 9, número 101, onde há um ambulatório para atendimento médico e odontológico e para encaminhamento de associados aos estabelecimentos hospitalares. A ASCB goiana possui alguns lotes e uma chácara-recreio. Ela quer agora criar um hospital próprio, com 50 leitos, havendo possibilidades de aproveitamento do prédio construído há vários anos na Vila Rendenção, pela Prefeitura. Ela pretende também aumentar de 2.300 para 5.000 o número de associados, dentro de 6 meses.

Diversão: tudo é coisa de rotina

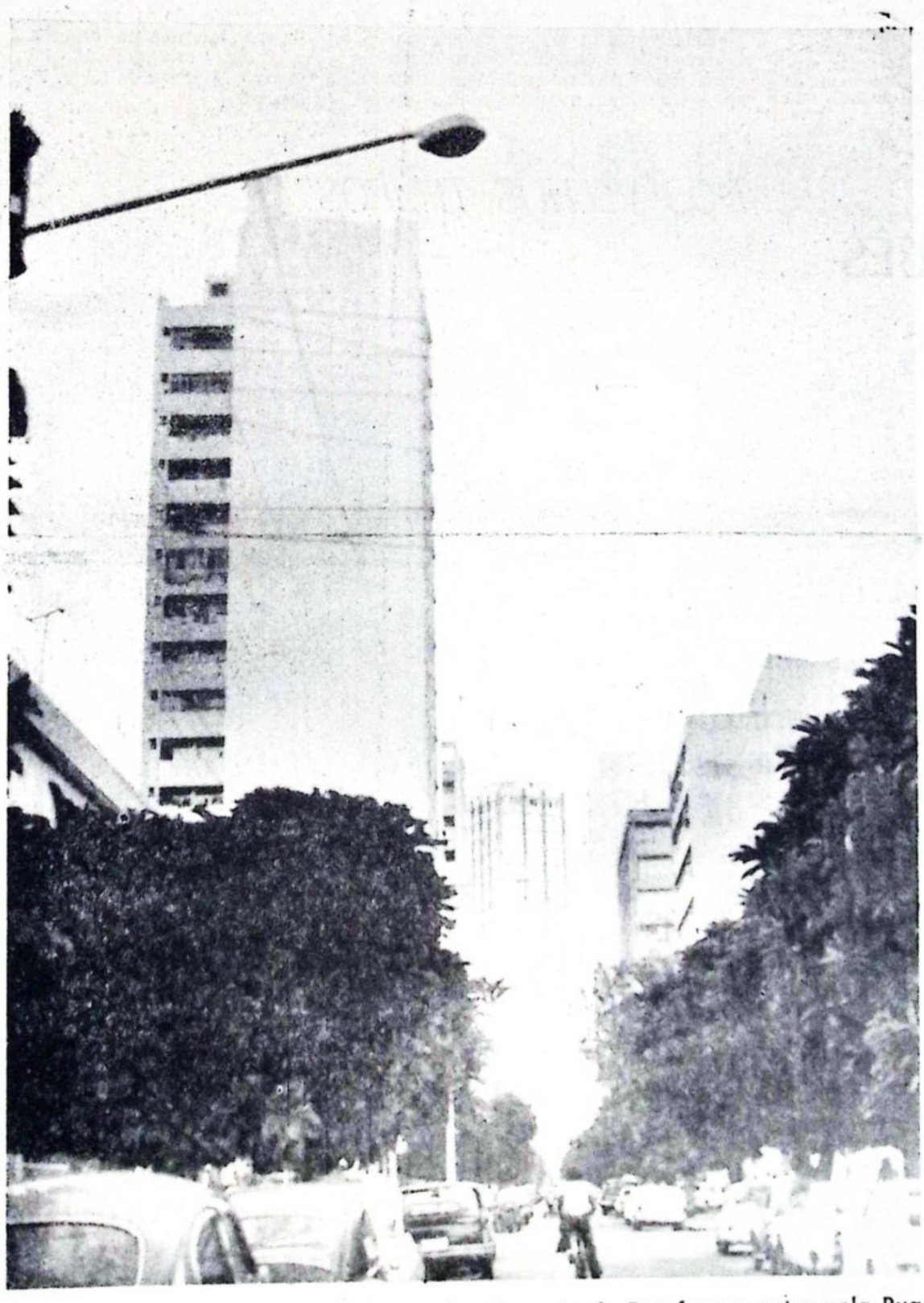
Não há variados pontos de reunião, mas já se acostumou a improvisar como tal a própria rua e a Catedral Metropolitana. Domingo a noite a área que circunda a igreja, fica superlotada de jovens. Alguns assistem à missa e depois saem para bater uns "papos". Outros permanecem mesmo do lado de fora enquanto se desenvolve a cerimônia. E nos horários não coincidentes com os períodos de aulas diários, muitas moças e rapazes ficam namorando pelas ruas e calçadas ou discutindo os últimos modelos de veículos auto-motores, ou ainda exibindo os "macacões" da moda. A gurizada improvisa "peladas" nas ruas, mas a polícia de vez em quando leva uma bola. O risco de ser atropelado é enorme, mas, fazer o que, se não se pode ir a outro lugar? O jeito é ir assim mesmo, até que surjam melhores entretenimentos além daqueles rotineiros e "badalados".

Páginas, antenas e vídeos

Com uma variedade de estabelecimentos comerciais, bancários e repartições públicas na área pesquisada, além de escritórios diversos, é aí que se concentra quase toda a imprensa falada, escrita e televisionada. À Avenida Goiás estão, por exemplo, os Diários Associados ("Folha de Goiáz", "Rádio Clube de Goiânia" e "TV-Goiânia") e a Organização Jaime Câmara (que compreende "O Popular", "Rádio Anhanguera" e "Televisão Anhanguera," além do "Jornal de Brasília"). À Rua 2 encontramos a sucursal do "Correio Braziliense". À Rua 24, a Rádio Jornal de Goiás. À Alameda do Botafogo, a Rádio Universitária. O Sindicato dos Radialistas também fica na Goiás, e a Revista "Leia Agora" mudou-se para a 24. Em todo esse conjunto encontramos órgãos de imprensa de baixo e médio níveis e outros tentando fazer um trabalho de alto nível, como a R.A. e a R.U.

Passado, presente e futuro do Centro de Goiânia (IV):

ONDE O PIONEIRISMO DEIXOU SUAS MARCAS



Quem vem do Setor Universitário ou da Alameda do Botafogo e entra pela Rua 15 buscando atingir o núcleo comercial da cidade, vê surgir à sua frente, logo após a Avenida Araguaia, uma paisagem bela, com altos edifícios comerciais e residenciais, como que a quererem mostrar que Goiânia cresce tanto para os lados como para o alto. É o sinal característico do desenvolvimento, com suas vantagens e desvantagens, e que aos poucos vai transformando a aparência interiorana de Capital nova, de gente pacata, de atividades cotidianas não muito intensas. São as mais recentes perspectivas de muitas estimativas, que por certo serão superadas como o foram as dos pioneiros. Solon Edson de Almeida, por exemplo, previu em 1933 que conheceria uma Goiânia com 50 mil habitantes, contrariando os cálculos da época, que esperava vê-la com 25 mil. No entanto, hoje ela aproxima-se da casa do meio milhão. Quantas pessoas habitarão esta cidade em 1980? E no ano 2.000? E já estamos em 1973 — não se pode ignorar esse fato. Já proliferam os "cortiços", os prédios buscam as alturas, o trânsito apresenta sérios começos de congestionamento, a construção civil ressente-se da falta de pedreiros e serventes, a oferta de empregos nos outros setores é parca, os núcleos habitacionais financiados pelo BNH se multiplicam, cresce assustadoramente o número de estudantes... Como veremos a cidade sob o ângulo da foto (acima) no ano 2.100? Impossível precisar; difícil calcular; é loucura, talvez, até mesmo pensar. Mas é preciso evidenciar os números altos, para que os problemas do futuro não assumam gigantescas proporções.

Muitas das coisas e pessoas que de Vila Boa se transferiram para cá na época da mudança da Capital, ainda estão entre nós, e justamente na área do setor central que ora focalizamos, ou seja, a faixa situada entre as Alamedas do Botafogo e dos Buritis, Rua 3 e Ruas 10 e 26. Por isto o "Jornal dos Bairros" traz, desta vez, muitos dados sobre o passado de Goiânia, pois cita outros pioneiros que aqui chegaram mais ou menos na mesma ocasião e fala a cerca de instituições que, se não vieram de "Goiás Velho", foram surgindo como conseqüência da mudança.

Onde está e qual o prédio que funcionou como PALÁCIO GOVERNAMENTAL enquanto se construía o das Esmeraldas? E onde se instalou primeiramente a FACULDADE DE DIREITO DE GOIÁS? E o Velho LICEU, hoje colégio Estadual de Goiânia (ex-"Liceu de Goiás"). E o ATENEU DOM BOSCO? **Pedro Ludovico** reside à Rua 26. **Venerando de Freitas Borges** morou por muito tempo num prédio que ainda existe à Rua 1. A família do saudoso **Dr. Hélio de Morais Fleury** o 1o. Juiz de Direito de Goiânia, ainda ocupa a grande casa da Avenida Tocantins. **Altamiro de Moura Pacheco** construiu sua residência na Avenida Araguaia, na década de 1940. **Solon Edson de Almeida**, que ajudou a construir Goiânia, está ali na esquina da Tocantins com as Ruas 1 e 8. E o português **Manoel Bento da Costa**, (Costinha), também na Tocantins.

Liceu, Ateneu e línguas

O Liceu veio de Vila Boa — antiga Capital — trazendo consigo, para a nova cidade, toda a sua gama de tradições e valores culturais. Hoje, seu aspecto foi modificado — novos e modernos blocos foram-lhe acrescentados, fazendo-se presente também o sexo feminino, que antes não era aceito por não existirem ainda colégios "mistos". O Ateneu Dom Bosco também tem a sua história marcada de tradições. Só que ele era colégio só para aqueles que estivessem bem de finanças. Primeiro, era só internato. Depois passou a funcionar também como externato. Quanto ao ensino de línguas estrangeiras, continua sendo privilégio de alguns. Na área focalizada encontram-se o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, o Yázigi, Escolas Fish, Manhattan English Course, Kennedy Course e Aliança Francesa, que ministram aulas de Inglês e/ou Francês a preços não muito acessíveis.

A religião situa-se como um serviço

— "A religião, no mundo atual, situa-se mais como um **serviço**. A gente não está preocupado em que ela seja instituição, com força, prestígio e poder — como já foi — mas apenas como **serviço** da comunidade". É o que afirma Padre Ivo Mauri, Chefe do Departamento de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Goiás; Assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na Regional Centro-Oeste; e líder de movimentos de juventude cristã, a qual encara de u'a maneira bastante evoluída. Ele disse também que "atualmente estamos preocupados com a sua qualidade e não com a quantidade," o que, conforme sua própria opinião, vem, de certo modo "revolucionar a estrutura da Igreja". Padre Ivo fala ainda que a religião se situa não com massa, mas com pequenos grupos, e que a apresentação se faz de pessoa para pessoa e destas para a comunidade em que vivem.

ESCLARECIMENTO

Objetivando evitar possíveis mal-entendidos, esclarecemos à população em geral que o Sr. **SUED FRANÇA CORREIA** não tem qualquer vínculo com o **"Cinco de Março"** e em especial com o suplemento **"Jornal dos Bairros"**, pois há vários meses que deixou de integrar a equipe de corretores publicitários dos referidos órgãos de imprensa.

O Editor.

O HOMEM E O MEIO - PRESENÇA DE ONTEM NOS DIAS DE HOJE

Nesta edição do "Jornal dos Bairros" é focalizada a área do Centro compreendida entre as alamedas dos Buritis e do Botafogo, Rua 3 descendo pela oria da Praça Cívica e Rua 10. É um setor onde há de quase tudo e, por ser Centro, aos poucos vai adquirindo características mais sofisticadas. Há uma predominância acentuada de residências. Umas são luxuosas, mas raramente destoam do conjunto. Chega a ser um setor de gente "de posses".

A arquidiocese com seus prelados, sacerdotes e uma catedral luxuosa, com seus bancos de mogno, as igrejas protestantes — Batista, à Rua 13 e Metodista, à Rua 20 — determinam a tendência religiosa dominante. A maioria católica e os protestantes procuram cada vez mais, e à sua maneira, convencer o próximo da necessidade de se ter uma religião.

Os católicos partem para os movimentos de massa — festas e procissões, ou mesmo romarias (como as de Trindade) — para os grupos cristãos. Os protestantes, como minoria, tendem a se multiplicar lentamente. As igrejas protestantes pecam, no Brasil, pela excessiva importação de missionários estrangeiros, que tentam imprimir comportamentos próprios de suas terras de origem. Primam pelo espírito de dedicação à comunidade, mas não conseguem assimilar profunda e verdadeiramente as tendências próprias da índole de nossa gente.

SERIEDADE E PREOCUPAÇÃO

Empresas de grande porte, bancos, emissoras de rádio e televisão, jornais, cursos de línguas, e Assembléia Legislativa e as Caixas Econômicas dão a esta área uma seriedade comercial e uma aparência de muita preocupação. Mas a Avenida Goiás sedia quase tudo isto. Realmente ela é a parte da cidade mais sobrecarregada de atividades profissionais. São consultórios médicos, escritórios de advocacia, de planejamento, associativos, publicitários e outros tantos determinativos que se escondem nos edifícios existentes nela. Um mundo interessante e moderno ocupa os blocos de cimento e ferro. A cidade cresce numa perspectiva ordenada, como gente na rua: movimento intenso.

Bem perto, porém, de toda a seriedade comercial, religiosa ou mesmo jurídica, metidas nesse todo continuam as pessoas que indiferentes a tudo isto "vivem a vidinha". Os "guris" jogam futebol, o dia todo, junto à Catedral Metropolitana ou em outro canto qualquer. Existem na área pessoas que tiveram a coragem de chegar aqui bem no início da cidade. Foram pioneiros e merecem tal sossego, enquanto Goiânia foge disso. Por aí a gente pode encontrar Pedro Ludovico Teixeira, fundador da cidade; Altamiro de Moura Pacheco, literato e rico; Solon Edson de Almeida, loteador de muita terra e aposentado de política; Manoel Amorim Félix de Souza, ex-desembargador mas advogado atuante; Afonso Honorato de Souza e Luziam Peles. Há tantos pioneiros... mas, também pudera, a cidade começou aí mesmo, com eles no meio.

ELES MOVIMENTAM A CASA



Os netos (e seus amiguinhos) do Sr. Solon de Almeida são os principais responsáveis pela grande movimentação da bela casa que fica na esquina das ruas 1 e 8 com a Avenida Tocantins. Com tantas crianças não há quem não tenha um entretenimento agradável para as horas de folga. Elas rejuvenescem o vovô, que já viveu 3/4 de séculos.

SOLON: "AJUDEI A CONSTRUIR A CIDADE"

No ponto onde as Ruas 8 e 1 se encontram com a Avenida Tocantins, já quase à beira da Praça Cívica, nota-se a presença de uma luxuosa residência, construída em estilo completamente diverso dos padrões de arquitetura popularmente empregados em Goiás. Trata-se da casa de um dos pioneiros desta Capital, o sr. SOLON EDSON DE ALMEIDA, loteador e legalizador de muita terra (no início de Goiânia e nos dias atuais) e aposentado de política.

Ele veio de Vila Boa em 1933 para "preparar o campo" com vistas à mudança propriamente dita da Capital, pois era amigo íntimo de Pedro Ludovico e deste recebeu a incumbência de resolver os problemas relativos aos imóveis situados na área em que se concretizaria a metrópole. — "O Cacique é bom, culto, enérgico e cheio de qualidades" — afirma Solon ao referir-se a Ludovico.

VANTAGEM PESSOAL

A casa em que atualmente reside o sr. Solon Edson de Almeida custou-lhe cerca de "250 contos". É bonita — tem um quê de seriedade e de alegria nas suas formas. A fachada é triangular. O jardim bem cuidado embeleza ainda mais. Ali o velho advogado e negociante de imóveis viveu boa parte dos seus 75 anos. E ele olha para a casa com uma expressão sublime, como a querer agradecer o aconchego que ela lhe proporcionou ao longo de tanto tempo. Ela foi construída por volta de 1937. — "A época era boa, porque a gente trabalhava e não sentia o tempo passar", diz Solon, que está escrevendo uma obra sobre a vida de Goiânia, contada a partir de 33.

— Não levei nenhuma vantagem pessoal com a política, mas ajudei a construir a cidade e estou satisfeito" responde o pioneiro segundos após a pergunta formulada pelo repórter. Quando foi visitado pela equipe do "Jornal dos Bairros", ele se achava à janela, observando o movimento da Tocantins e da Rua 8, como que admirando as proporções do crescimento alcançado pela cidade. E ele afirma: " O Cacique previa que a população viria a atingir um dia 25 mil pessoas; mas eu ia mais além — 50 mil. Ambos falhamos nas previsões, pois já somos quase meio milhão".

FAMÍLIA

Solon Edson de Almeida foi quem loteou os atuais setores Criméia—Leste, Criméia—Oeste, Megale e Frôes e ainda nos dias atuais negocia com imóveis, pois constantemente se vê uma ou outra pessoa batendo-lhe à porta para tratar desses assuntos. Porém a família absorve a maior parte do seu tempo. Ele não vê coisa melhor do que dedicar-se aos familiares. Vieram-lhe duas netinhas

SOLON

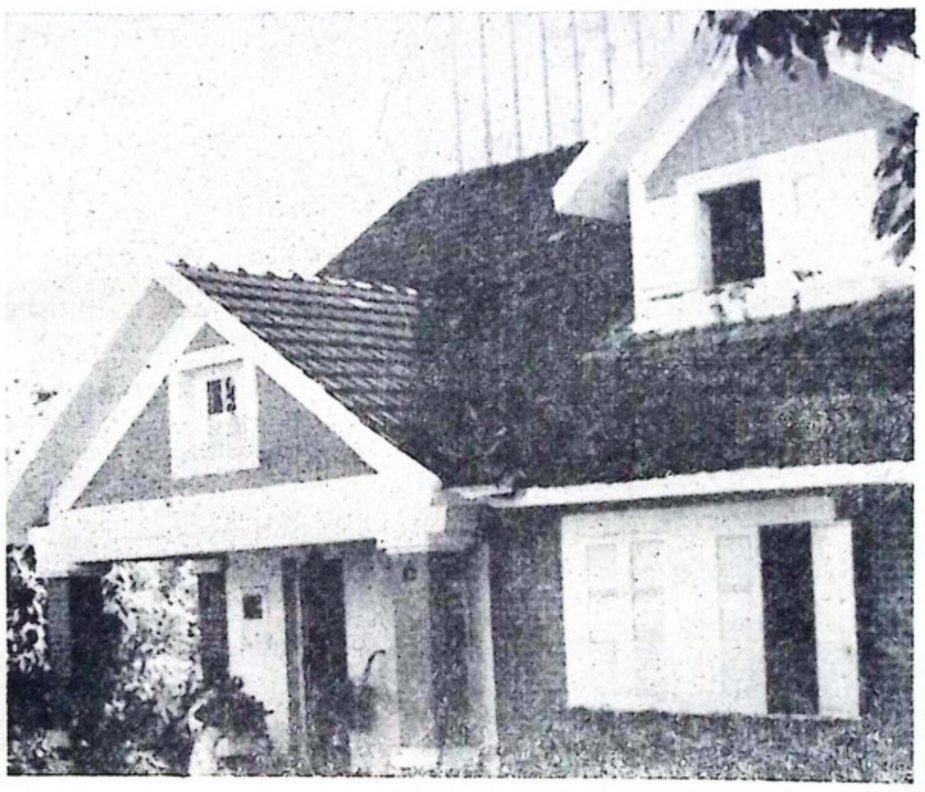


"Eu ajudei a construir a cidade e estou satisfeito", diz Solon Edson de Almeida, que veio de Vila Boa em 1933 para "preparar o campo" com vistas à mudança definitiva da Capital. Aqui ele passou uma boa parte do seus 75 anos e realizou uma série de grandes empreendimentos.

gêmeas, pelas quais tem verdadeira adoração. Trata-se de Denise e Simone, filhas do casal Noemi de Almeida Jácomo e Marcondes Jácomo. As garotas contam 5 meses de idade.

Espírita praticante, por achar que o espiritismo é a única doutrina verdadeira, Solon, vai ao Centro toda vez que a saúde lhe permite. Ele possui um grande patrimônio material, mas não sabe quanto ganha e muito menos quanto gasta. Foi ele quem fundou, "juntamente com dona Gercina e doutor Pedro", o Abrigo dos Velhos, que este ano fechou suas portas com a inauguração de uma outra entidade, mais ampla, mais funcional, mais condizente com a grande demanda de pessoas a serem atendidas pelas instituições dessa natureza. Solon disse também que já atravessou o Araguaia, a nado, com dois amigos índios. Isto quando era estudante, por volta de 1919. Ele foi o fundador de 4 clubes de futebol goianos, dos quais 1 em Goiás (ex-Vila Boa) e outro em Jataí. Contou que, por ter brigado com um de seus melhores amigos devido a assuntos ligados a futebol, deixou de uma vez por todas as atividades relativas a esse esporte.

"DOS VELHOS TEMPOS"



A casa em que reside o sr. Solon de Almeida foi construída por volta de 1937 e custou-lhe cerca de "250 contos". É bonita — tem um quê de seriedade e alegria na suas formas. O jardim bem cuidado embeleza ainda mais. Ela está alí como que para recordar "os velhos tempos" do advogado e negociante de imóveis.

PIONEIRISMO PORTUGUÊS NA AVENIDA TOCANTINS

Sorridente, tranqüilo e amigo, MANOEL BENTO COSTA (Costinha), 75 anos de idade, ex-viajante das firmas José Silva Tecidos S/A e Aceppas Indústria e Comércio, nasceu em São Martins Dantas, capital da província real Tras os Montes — Portugal. Veio para o Brasil em 1910, mais precisamente para o Rio de Janeiro, e naquela época tinha doze anos, apenas.

— "Me casei alguns anos depois, com Maria Estela de Camargo uma carioca. Eu sou goiano de coração; vim parar em Goiás no ano de 1945; morei primeiro em Vila Boa (Goiás "Velho").

"Costinha" fala da poeira que havia na Avenida Tocantins, do mato entre as "estradas", pois não se podia dizer que os caminhos eram ruas como as de hoje. Fala também sobre seus antigos vizinhos.

—"De vez em quando passava por aqui uma automóvel que mais parecia trator, de tão barulhento! Os ventos de agosto atacavam de tal forma que as casas eram inundadas pelo pó vermelho da poeira. Devido ao pouco trânsito de veículos, os capins, inicialmente baixos, tomavam conta dos lotes vagos e chapadões".

OS VIZINHOS

— "Bem aí, em frente morava o doutor Hernane Cabral; mais em cima, o doutor Heitor; e na esquina da Rua 1, morava e ainda mora o Solon de Almeida. O vizinho ao lado era o João Mascarenhas, que morreu já faz muito tempo".

sr. Manoel Bento Costa reside à Avenida Tocantins número 170 (antigo no. 12) e revela que a sua casa de antigamente é a mesma de hoje. "Agora é que estou fazendo u'as mudanças. Quando a comprei estava no reboque".

E esse verso aí na fachada, Sr. "Costinha"?

—"Isto é um presente de um amigo carioca, Prudente dos Santos. Amigo de escola. Ele gostava muito de mim e resolveu me presentear. Você não acha bonito? Várias pessoas já passaram aí na porta, viram e copiaram".

E lá estão os versos:

"Nossa Casa! céu de verdade!
Você lar que Deus nos deu!
Tem também uma Trindade
Nossos filhos tu e eu".

O repórter quis saber de "Costinha" se ele já havia voltado a Portugal e se não sente saudades de tudo, lá. E o lusitano responde:

— "Não, só sinto muitas saudades. Tenho vontades de levar todos prá passear e mostrar o lugar onde nasci e os lugares onde brincava quando criança, se é que ainda existem, se as fábricas não os tomaram. E como não posso levar todos, acho melhor não ir".

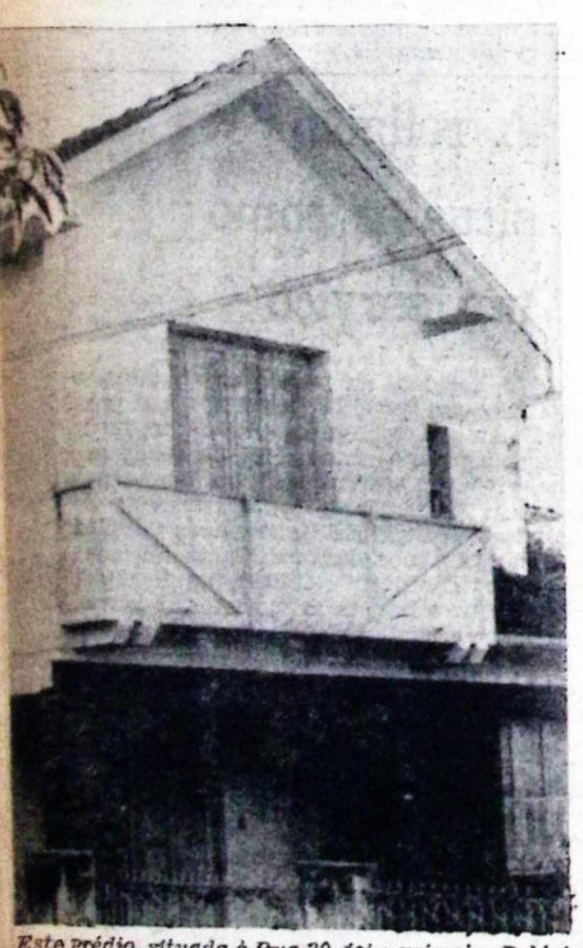
OS FILHOS

—"Tenho duas filhas e um filho, todos já adultos e casados. Uma filha mora no Rio e a outra aqui; o filho é viajante da José Silva Tecidos S.A., firma onde eu trabalhava".

Seu filho não quis estudar muito

—"Ele estudou, sim; formou em Odontologia, mas não gostava de ficar preso em consultório; gostava mesmo era de viajar. Aprendeu comigo, pois eu sempre o levava. Então, pegou o meu cargo anterior, porque agora sou aposentado. Meu filho estudou Odontologia, mas, foi a pedido da avó materna.

O PRIMEIRO PALÁCIO



Este prédio, situado à Rua 20, foi o primeiro Palácio do Governo de Goiás após a mudança da Capital, nos anos de 1934 e 1935. Naquela época achavam-se em construção o Palácio das Esmeraldas e as sedes de diversos outros órgãos públicos. Posteriormente, aí funcionou a Faculdade de Direito de Goiás, hoje integrante da Universidade Federal. Mais tarde lá se instalou o Conservatório de Música e, futuramente, o local será utilizado pela Justiça Federal e seus diversos órgãos.

SERIEDADE E IMPONÊNCIA



Na esquina da Avenida Araguaia com a Rua 15 fica a residência de Altamiro de Moura Pacheco, conhecido ho mem público, médico, escritor, fazendeiro, banqueiro e político. O sobra do foi construído na década de 1940 e tem uma aparência de sobriedade e imponência.

ORLANDO ALFAIATE



Quem nesta cidade, nunca ouviu falar de Orlando Alfaiate? Ninguém, é claro. Todos o conhecem, a não ser aqueles que moram aqui há pouco tempo, pois Orlando de Oliveira Vasconcelos é uma das figuras mais populares daquela área que fica ali por perto da Alameda do Botafogo, na esquina das ruas 15 e 24. A Alfaiataria do Orlando é a melhor referência em matéria de confecções para homens, senhoras e crianças, possuindo modelos atualizados, em dia com a moda masculina e feminina. Pudera! Há 15 anos que Orlando está a serviço da família goianiense. E agora está funcionando em anexo a Casa Orlizeti, com tecidos finos e roupas feitas para melhor atender à clientela. E tem um detalhe muito importante: Orlando é formado pela Escola Técnica Federal de Goiás no ramo de alfaiataria.

ORLANDO ALFAIATE e CASA ORLIZETI; Rua 15, números 427 e 443 — Centro.

ASCB: NOVA DIRETORIA EXPANDE AS ATIVIDADES

Foi a 12 de setembro de 1945 surgiu a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, entidade que com a participação maciça dos seus primeiros associados, com o dinamismo de seus idealizadores e com o apoio das autoridades públicas federais, estaduais e municipais, cresceu rapidamente, levando suas atividades às diversas regiões do País e, conseqüentemente, multiplicando o número de pessoas por ela assistidas.

Em Goiás ela instalou sua Delegacia em 1960, por iniciativa do Sr. Ivany Ribeiro, que na época era o Presidente Nacional da Entidade, que tem sua sede à Avenida 13 de Maio, n.o 23 — D — Rio de Janeiro — GB. Em Goiânia ela fica à Rua 9, n.o 101, telefone 2.08.58 — Centro. O Delegado Regional em Goiás, atualmente, é o Sr. Ortencílio Rodrigues de Souza, funcionário da Diretoria da Receita da Secretaria da Fazenda estadual.

A ASCB conta com cerca de 2.300 filiados em Goiás, mas pretende chegar à casa dos 5.000 dentro dos próximos seis meses. A Delegacia Regional possui vários lotes (imóveis) nesta Capital e uma chácara - recreio situada às margens do Meia-Ponte, além do Setor Palmito. Seu patrimônio está avaliado, dessa forma, em 100.000 cruzeiros, aproximadamente. Quanto à chácara, destina-se a fins de recreação, funcionando como clube de campo, para entretenimento dos associados e familiares. Encontra-se, no momento, em fase de recuperação.

BENEFICIOS

Atendendo em sua sede diariamente das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, a ASCB procura prestar aos seus associados, da melhor forma possível, diversos benefícios. Ela proporciona, por exemplo, serviço médico, hospitalar e serviço dentário (pagamento total em quaisquer casos). Constitui uma de suas principais metas a instalação de um hospital próprio, havendo possibilidades de aproveitamento do prédio construído há vários anos na Vila Redenção, pela Prefeitura (para montar u'a maternidade), criando-se, assim, o HOSPITAL DO SERVIDOR DE GOIÁS, com equipe médica própria, serviço dentário, etc. O nosocômio teria, segundos os planos existentes, 50 leitos para os casos de internamento.

No curto espaço de tempo decorrido desde sua investidura até os dias atuais, a atual diretoria da ASCB de Goiás conseguiu concretizar uma série de providências e encaminhar várias outras. Merecem destaque especial, por exemplo, as seguintes medidas: 1) saneamento do passivo e do ativo, tendo em vista o desequilíbrio provocado por administrações anteriores, e sobre os quais o Sr. Ortencílio Rodrigues não quis tecer comentários; 2) criação do Pronto-Socorro para atendimento a todos os casos, fora do horário ambulatorial; 3) ambulatório médico com atendimento normal. Quem coordena a equipe médica é o profissional Carlos Evangelista da Rocha, que recentemente designou o médico Hervieu Fachetti para representar a entidade no Congresso Brasileiro de Cirurgiões, que acontecerá brevemente no Rio de Janeiro.

QUADROS

O quadro de associados da ASCB conta principalmente com servidores públicos, podendo fazer parte pessoal de sociedade de economia mista, militares (inclusive há atendimento para o 10º BC) e pessoas de quaisquer classificação profissional, as quais devem contribuir mensalmente com uma quantia equivalente a 10% sobre o maior salário-mínimo vigente no País. Os funcionários públicos têm suas contribuições descontadas em folha de pagamento e, os não-funcionários, fazem o recolhimento diretamente na Tesouraria (sede — Rua 9, n. 101 — Centro — Goiânia — Goiás). Ao ingressar, o interessado deverá pagar uma espécie de "jóia", que equivale ao valor de u'a mensalidade.

A ASCB goiana conta com 6 médicos (várias especialidades) em sua equipe interna e 16 na equipe externa. Mantém convênio com 6 hospitais, 1 clínica radiológica, 1 laboratório de análises clínicas e 1 banco de sangue. Conta com o trabalho de 3 dentistas (em convênio com o Instituto Odontológico Anhanguera), inclusive para tratamentos nas especialidades de Odontopediatria, Prótese, Cirurgia e Endodontia.

JOVENS: MISTURA DE DUAS GERAÇÕES

A população do setor, embora aí residam muitos que vieram quando do lançamento da Pedra Fundamental, é em maioria constituída de jovens. Isto se pode ver pelas ruas. Como as famílias possuem um padrão de vida mais elevado, os filhos quase sempre estudam. Nos horários não coincidentes com os períodos de aulas, muitos ficam pelas calçadas discutindo os últimos modelos de veículos automotores, uma espécie de "hobby" imposto por uma série de fatores próprios da sociedade de consumo.

Verifica-se nos jovens u'a mistura de gerações. De um lado são cabeludos que, com suas motos e seus macacões "avançados" dão uma aparência de uma juventude que busca novos valores e novas formas de viver. De outro, todos sabem, o reflexo de valores estruturais conservacionistas. Os pais vêem nisso uma fase que deve ser vivida intensamente para depois assumir seus lugares com todos os compromissos e posições a serem defendidos. Porém, mesmo os "avançados" e quebradores de rotina não buscam muito além de alguns diplomas nas melhores escolas e a herança de tudo que os pais conseguiram ajuntar.

Um instituto de Yoga, entretanto, sustenta (fica à Rua 14, próximo à Catedral) uma placa em que se lê: "Saúde física e mental". A disparidade de ter que viver uma realidade não muito segura gera distúrbios psíquicos, embora haja atualmente uma predileção muito grande por essas doutrinas e tendências orientais. Elas procuram libertar o homem da idéia do medo e da morte explorando a idéia de "permanência na sua totalidade", buscando quebrar a estrutura psicológica em que fomos criados. Ela "fabrica o tempo psicológico. Este tempo não possui realidade". (Revista "Planeta", nº 2).

Mas ante tudo isto temos o Padre Ivo Mauri, residente no setor e líder de movimentos de juventude cristã, que admira e crê no jovem do nosso tempo. Para ele, toda experiência que possa vir a buscar são válidas, pois levá-lo-á a descobrir a sua futilidade. "O jovem tem que correr este risco para descobrir o caminho". Enquanto isto o jovem, com seu ar despreocupado ou não, vai vivendo uma perspectiva que lhe possibilita abrir novos caminhos.

CENTRO DOS PROFESSORES DE GOIÁS

Da união entre a antiga Associação dos Professores de Ensino Médio do Estado de Goiás (fundada em 1962) com a antiga APP (Associação das Professoras Primárias), surgiu a 13 de janeiro de 1972 o CENTRO DOS PROFESSORES DE GOIÁS, que atualmente tem sua sede à Rua 8, 56 — Centro — telefones 6-16º e 6-0989. Seu Diretor-Presidente é o Professor Bernadino Granja Campos. Contando com 9.683 associados, o CPG mantém em pleno funcionamento a Casa do Professor do Interior. o Departamento Odontológico. o Departamento Cultural, a Assessoria Jurídica, a Procuradoria, cuida da expedição de guias do IPASGO e proporciona descontos em casas comerciais. Dos diversos cursos que já realizou, em Goiânia e no interior. destacam-se os seguintes. levados a efeito em 1972: Psicologia e Técnicas Pedagógicas; Método Global na Escola Fundamental; Seminário sobre Educação Sexual; Bibliotecário; e Dinâmica de Grupo. Patrocinou o lançamento dos seguintes livros e publicações; "Alvorada das Flores" (Alma Ione Marinoni); "Sermões do Ateu" (Brasigóis Felício); "Viola do Povo" e "Colméias de Anônimos" (Gabriel Nascente); "Martírio das Horas" (Brasigóis Felicio); e outros. Para os próximos meses, a principal meta do CPG é atingir o total de 200 municípios, para o aperfeiçoamento do professorado. Quanto à Casa do Professor do Interior (Rua 24, esq. c/ Anhanguera, fone 6.20.32). tem por finalidades: a) hospedar o professorado do interior do Estado; b) hospedar professores de outros Estados quando em trânsito por esta Capital; c) prestar informações ao professorado; etc.



HATHA YOGA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL

"O relax total e a respiração correta são meios para aliviar as "tensões nervosas", recuperar energias em poucas horas e proporcionar uma estabilidade emocional. Isto é propício à cura de asma ou bronquite, timidez, crescimento retardado ou antecipado e defeitos físicos nas pernas, coluna ou tórax. É recomendável também para quem estuda, leciona, dirige empresas e ainda para políticos, homens de negócios, esportistas, profissionais, etc. E quem quiser ter perfeita saúde física ou mental, e raciocínio rápido, tê-los-á na prática da YOGA".

São afirmações do Prof. Nestor Pereira Mota, diretor INSTITUTO GOIANO DE YOGA "ANTÔNIO BLAY" (HATHA YOGA), entidade que funciona à Rua 14, nº 8 (próximo à Catedral Metropolitana), telefone: 2-2283. Ele é profundo conhecedor dessa prática, tendo lecionado por diversos anos em São Paulo e vindo posteriormente radicar-se nesta Capital, com pioneirismo, pois o seu Instituto é o único registrado em Goiás. Atualmente ele leciona para ambos os sexos, em diversos horários, e ainda para crianças, havendo para estes horários especiais de aulas.

PEÇA FUNDAMENTAL

Segundo o Prof. Nestor Pereira Mota, "a respiração é peça fundamental para a felicidade do homem". E educar a respiração é coisa que se pode fazer dedicando as horas livres à prática da Hatha Yoga, sob a orientação do experiente Mestre, que estudou essa especialidade durante 5 anos, em São Paulo, e que atualmente conta com 50 alunos freqüentando o curso que ministra. O Instituto foi instalado aqui em 1971, e por lá já passaram muitas e muitas pessoas.

Ao ser perguntado sobre o tabu que até bem pouco tempo existia no Brasil, acerca da destinação da Yoga exclusivamente para as mulheres, o Diretor do Instituto Goiano de Yoga "Antônio Blay" dise que tal pensamento é coisa já superada, pois são numerosos os praticantes tanto do sexo masculino como do feminino, "pois todos têm o direito de obter perfeita saúde física e mental".

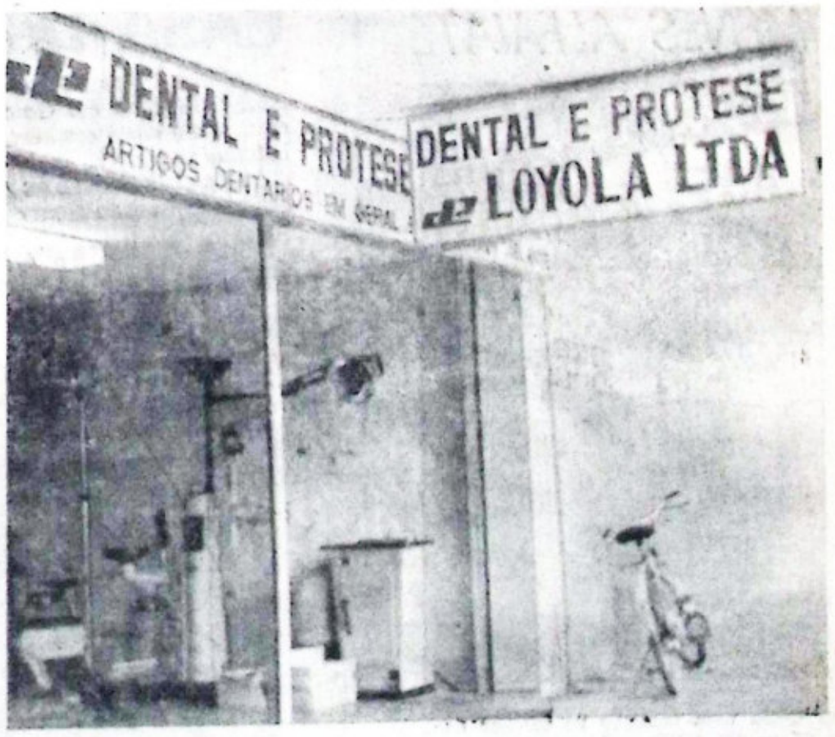
RELAX TOTAL



Conforme disse o Prof. Nestor Mota. "o relax total e a respiração correta são meios para aliviar as "tensões nervosas", recuperar energias em poucas horas e proporcionar uma estabilidade emocional".



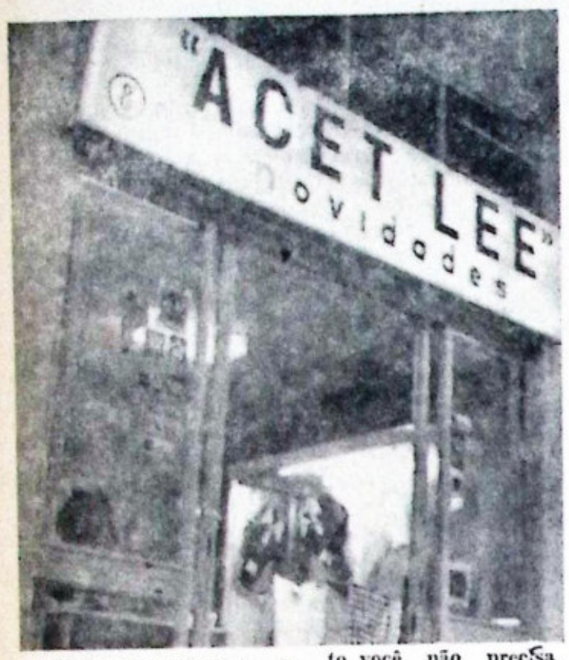
DENTAL E PRÓTESE LOYOLA LTDA



Após 10 anos de intensas atividades no Estado. a DENTAL E PROTESE LOYOLA LTDA pode se orgulhar de haver prestado e ainda estar prestando uma inestimável colaboração à modernização da Odontologia em Goiás, através do fornecimento de material da mais alta qualidade, vendido em condições acessíveis e sempre entregue ao cliente na data prevista. Dirigida pelo Cirurgião-Dentista José Ala, já se tornou realmente tradicional no comércio de artigos dentários. A DENTAL E PRÓTESE LOYOLA LTDA possui de tudo, para dentistas e todas as novidades para a Odontologia. Consultórios dentários da famosa e conceituada marca "Atlante", instrumental médico e cirúrgico e com EXCLUSIVIDADE, os produtos da Astra Química do Brasil, na linha odontológica Xilocaina e Citanest. E mais: além de vender no varejo e por atacado, aceita troca de consultórios velhos e usados. Trabalha com os cartões de crédito "Elo" e "Diners". Faz entregas a domicílio com admirável eficiência. DENTAL E PRÓTESE LOYOLA LTDA. — Rua 8 número 210 — Centro — telefones: 6-2270 e 2-0694.

ABASTECIMENTO E VESTUÁRIO SUPREM AS NECESSIDADES

"ACET LEE"



A boutique moderninha da cidade é "Acet Lee", que desde março de 1972 vem lançando mais e mais novidades em Goiânia. É o ponto preferido pela juventude que gosta de andar na moda, acompanhando os mais modernos modelos que fazem sucesso no Rio e em São Paulo. E tem mais: ninguém atende tão bem como Ademar Azevedo Soares, seu proprietário. Com ele, todo e qualquer entendimento é possível, por isto você não precisa se preocupar muito quanto aos preços. Aliás, os preços de "Acet Lee" não são altos. Experimente! Bata um "papo" com o Ademar e verá como é fácil andar na moda sem gastar muito dinheiro. Tudo se resolve, lá. "ACET LEE" — Rua 3 — Galeria do Cine Ouro — loja 8. Bem no Centro da cidade. Bem perto dos locais mais freqüentados pela juventude.

Como se pode verificar através dos diversos aspectos já descritos nesta edição do "Jornal dos Bairros", o setor ora focalizado oferece aos seus moradores todas as condições necessárias a uma tranqüilidade mais completa. Tudo fica por aí, ou nas proximidades. As carências existentes são praticamente genéricas para toda a cidade.

Todavia, quem mais se beneficia com as facilidades encontradas nessa área são as donas-de-casa, principalmente no que diz respeito ao comércio de gêneros de primeira necessidade. A feira-livre do Setor Sul não fica longe. Embora tenha se deslocado do antigo ponto em que era realizada, ela está agora bem perto da Rua 83, num local preparado especialmente para recebê-la e aos consumidores.

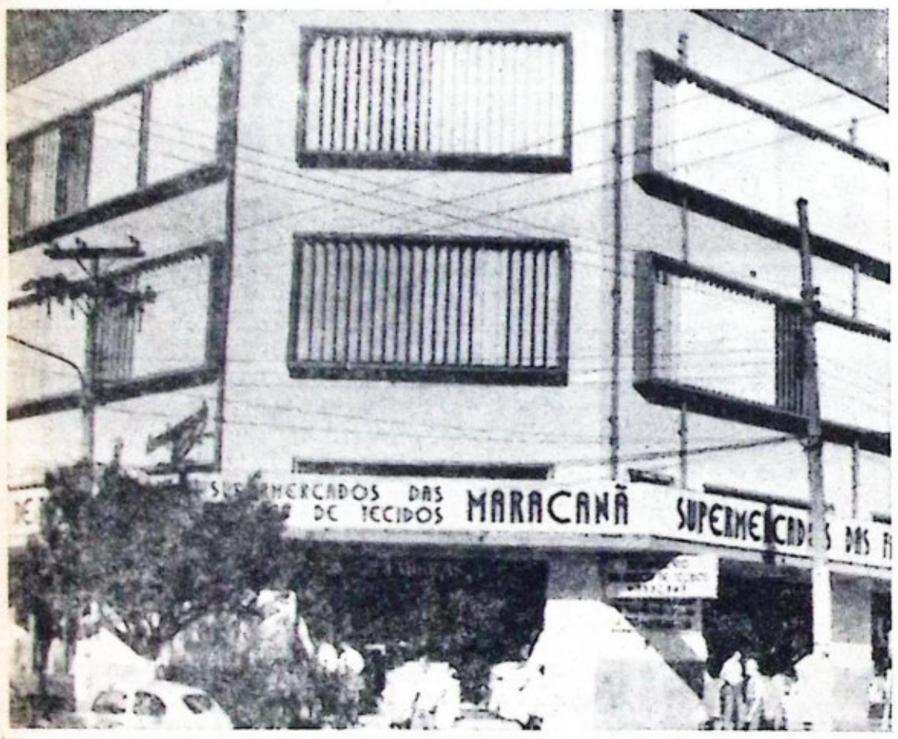
Há, no setor, bons supermercados — inclusive um da COBAL, à Avenida Goiás, esquina com Rua 1; grandes panificadoras; açougues; frutarias; armazéns e empórios; casas de tecidos e de roupas feitas; farmácias; panificadoras; alfaiatarias; casas de armarinhos e bijouterias; restaurantes; lanchonetes e ainda os pontos já fixos de alguns caminhões que, oriundos de diversos pontos do País, trazem para vender em Goiânia frutas como a maçã, pera, uva, ata, melancia, abacaxi, castanhas e outras. Geralmente esses veículos se estacionam às margens das Ruas 10 e 82 e outras vias próximas à Praça Cívica e à Catedral.

SUPERMERCADOS COBAL



Goiânia conta com diversos supermercados e postos-ambulantes da Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL, órgão destinado a fornecer gêneros de primeira necessidade à população. A foto acima é de um desses supermercados, que funciona à Avenida Goiás, esquina com Rua 1, no Centro.

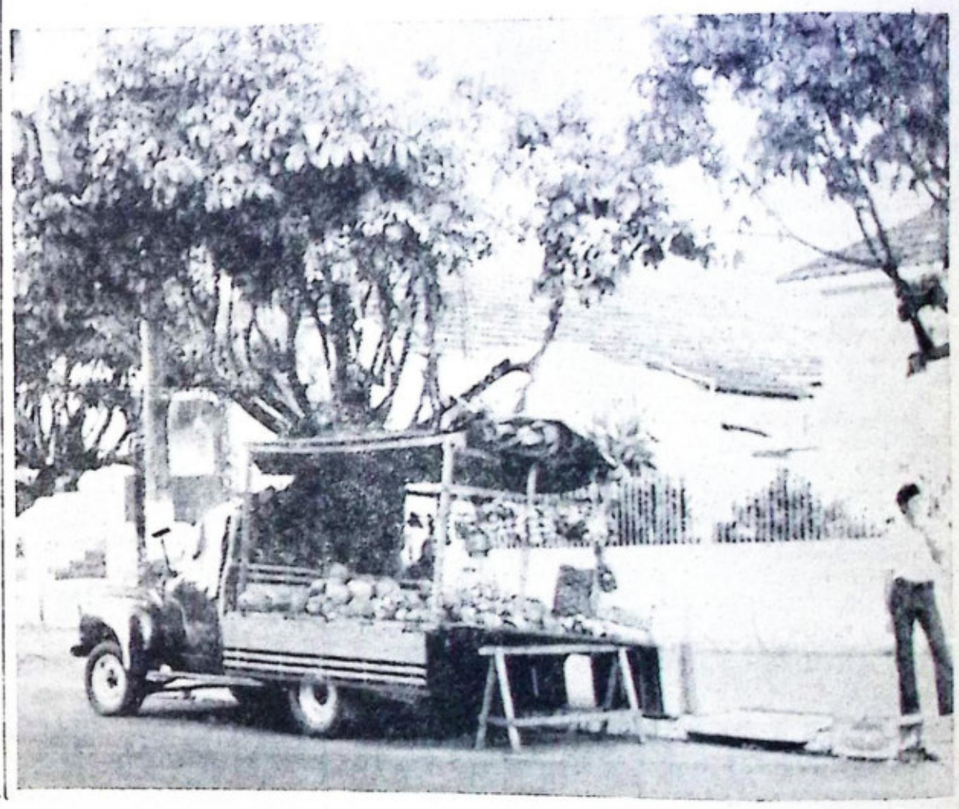
SUPERMERCADO DE TECIDOS MARACANÃ



POLYBEL, único tecido sintético desenvolvido por uma indústria brasileira que é encontrado a venda em todos os Estados do Brasil. Mas você pode comprá-lo também nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Europa, África, ou, em Goiânia, no SUPERMERCADO DE TECIDOS MARACANÃ, pertencente ao GRUPO DONA ISABEL. Referido estabelecimento acha-se instalado numa grande loja à Avenida Goiás, número 60 (pertinho da Praça Cívica) — Centro. Ali podem ser adquiridos tecidos das mais altas qualidades, em diversas padronagens e a preços acessíveis. O atendimento é perfeito, pois, como ocorre em todos os estabelecimentos ligados à Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel, a maior preocupação é prestar o melhor serviço à população.

ANUNCIE NO JORNAL DOS BAIRROS

FRUTAS EM PENCAS



Quando a feira-livre do Setor Sul ainda funcionava nas proximidades da Praça Cívica, começaram a surgir esses caminhões, vindos de diversas partes do Brasil, trazendo frutas em "pencas", em caixas, em cachos e avulsas. A feira mudou-se de local, mas eles continuaram explorando os antigos pontos — ali pelas Ruas 10 e 82. Vendem maçãs, peras, laranjas, melancias, abacaxis, atas, caquis, castanhas e outras variedades de frutas. E a procura parece compensar, pois os vendedores não arredam o pé desses lugares.

XIMENES ALFAIATE



"Em Goiás uma tradição na melhor confecção" — eis o "slogan" de XIMENES ALFAIATE, onde os profissionais sabem onde deve a tesoura cortar. Confecções finas, sob medida, para homens — ternos, "smooking", camisas, gravatas, calças e camisas de acordo com os modelos mais atualizados, etc. XIMENES ALFAIATE tem o mais perfeito corte da Capital, pois veste a elite goianiense. Possui as mais finas e variadas padronagens, em Tergal, Terylenes, "Scuracchio" e outros artigos de alta qualidade. O profissional responsável é o alfaiate Silvio Gomes, grandemente conceituado. XIMENES ALFAIATE, estabelecimento fundado em janeiro de 1946, situa-se à Rua 6, no. 181 — Centro — Telefone 6.2170. XIMENES trabalha com o Cartão de Crédito Nacional com o Elo. XIMENES é uma casa completa, dentro do seu ramo de atividade.

CASA DAS BEBIDAS

Instalada à Avenida Araguaia, nº 513, telefone 6-1646, a CASA DAS BEBIDAS atua em Goiânia desde 1958, ano em que foi fundada. Por esta razão ela é conhecida de todos os goianienses. É especializada em bebidas nacionais, inclusive dos famosos vinhos do Rio Grande do Sul. A CASA DAS BEBIDAS atende encomendas para festas e comemorações diversas, fazendo também entregas a domicílio.

PANIFICADORA ÚNICA



Não é qualquer panificadora, em Goiânia, que tem o privilégio de se constituir num verdadeiro ponto de encontro da juventude. Só mesmo a PANIFICADORA ÚNICA, ali da Rua 6, nº 210, pode se dar a esse luxo. Pudera! Seu atendimento é formidável. Ela tem de tudo no ramo: completa seção de vitaminas, sucos e cremes — tortas, doces, bombons, balas e outras guloseimas — bolos de aniversários, casamentos e batizados — salgados para festas de quaisquer naturezas — confeites em geral — bebidas nacionais e estrangeiras... sem falar nos pães quentinhos, a toda hora. A PANIFICADORA ÚNICA é o luxo da Rua 6. Seu telefone é o 2-0148. Faça sua encomenda. A entrega é feita imediatamente.

RESTAURANTE BOLOGNA

Durante o dia ou à noite, a melhor "pedida" é saborear as finas comidas do RESTAURANTE BOLOGNA, ali na Rua 8, nº 209, Centro. Os mais apetitosos pratos. Um "menu" variado. Equipe de garçons do mais alto gabarito. Um ambiente limpo e saudável, próprio para as pessoas de bom gosto. O RESTAURANTE BOLOGNA já se tornou famoso pelas deliciosas lazanhas ao forno, cafeleti e ravioli. Até os turistas já chegam a Goiânia sabendo que lá é o melhor local para suas refeições. Por isto, ali os clientes sempre ficam conhecendo novas pessoas, expandindo seu círculo de amizades e contando para os forasteiros o que há de bom por aqui, além do RESTAURANTE BOLOGNA, que é especialista em massas.

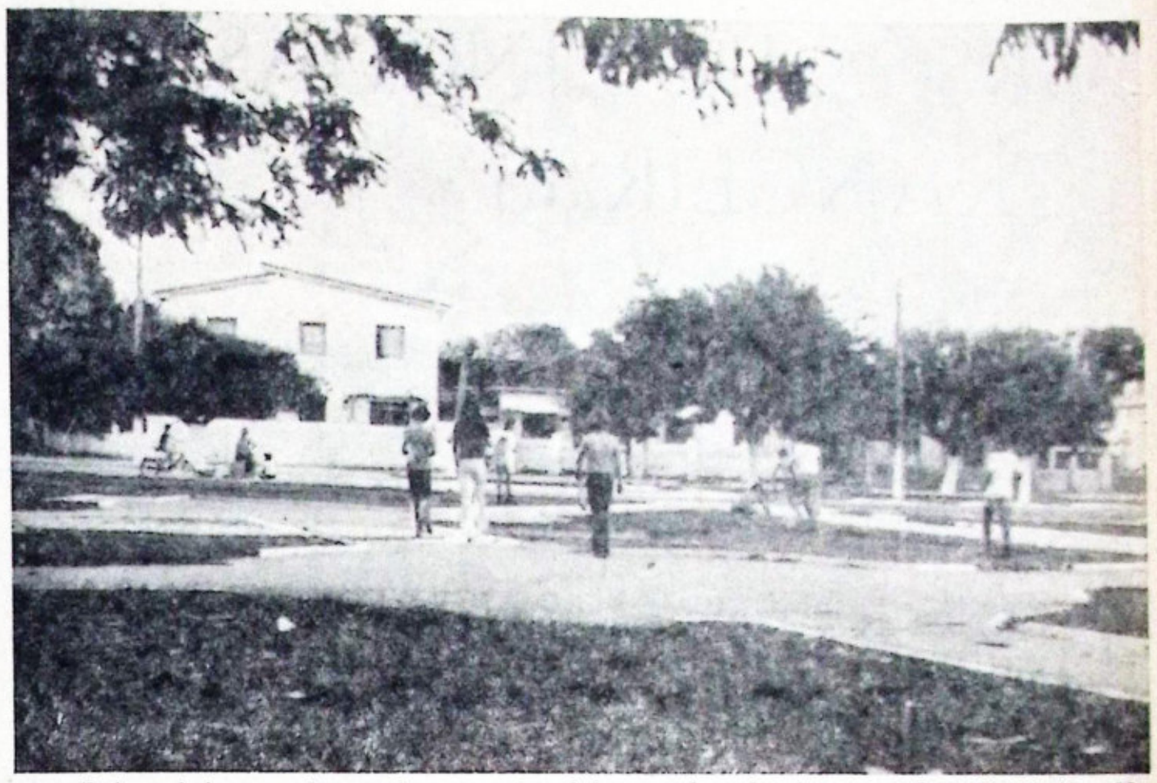


DIVERSÃO: TUDO É COISA DE ROTINA

Goiânia, há muito que se percebe isto, é uma cidade que cresceu desordenadamente. O número de habitantes aumentou rápido; surgiram novas necessidades, mas nem todas foram supridas ainda. Esquecendo um pouco as de primeiro plano, pode-se observar, no que diz a respeito a locais de diversão, que praticamente eles não existem. Clubes recreativos são poucos e um tanto fora do alcance da maioria. Locais de reunião, só algumas choparias mais "badaladas" que sino de igreja nem sempre recomendáveis para as pessoas sensatas. E quando se fala em cidade, devemos pensar não em maioria absoluta, mas pelo menos em termos de lucidez. O Mutirama se enquadra na faixa de *massa*, mas não dá para "aguenta-" muito. A cidade vai crescendo e ninguém sabe bem onde se divertir.

Cinemas poderiam ser a solução, mas já vimos que tal não acontece. Praças de esportes não correspondem à procura. Tudo fica no mesmo. Sem muita opção para um descanso mental. A gurizada improvisa "peladas" nas ruas, mas a polícia de vez em quando leva uma bola. O risco de ser atropelado é enorme, mas, fazer o que, se não se pode ir a outro lugar? O jeito é ir assim mesmo, até que surjam melhores entretenimentos.

No setor ora focalizado, há escolas, hospitais, bancos, lojas e supermercados. Estão todos por aí mesmo. Não é preciso ir longe para adquirir gêneros de primeira necessidade. Além disso as lojas mais requintadas situam-se no Centro e tudo parece perto. Isto prende as pessoas por aí mesmo. Elas parecem sentir-se felizes, porque estão sempre batendo um "papinho" pelas calçadas e sempre sorridentes. Elas parecem tão amigas, tão ligadas umas às outras, que a gente chega a crer que não é só por uma obrigação social esse contato. Não há pontos de reunião além da rua e da Catedral, para missas e, como dizem alguns, "onde há verdadeiro desfile de modas". Talvez meras exigências de um mundo que se exterioriza cada vez mais. É necessidade imposta pelas condições em que vivem as pessoas.



Tudo poderia ser muito monótono se não existisse, na área situada entre as Ruas 10, 14, 19 e 20 a chamada "Praça da Catedral", onde as crianças brincam durante quase todo o tempo e os rapazes e moças batem seus "papos". Como não há quadras de esportes (públicas) nas proximidades, a meninada usa o local para suas "peladas" de futebol. Os garotos que residem no Edifício "Dom Abel" são os freqüentadores mais assíduos. De vez em quando estoura uma vidraça...

PÁGINAS, ANTENAS E VÍDEOS: COMUNICAÇÃO

Com uma variedade de estabelecimentos comerciais e repartições públicas na área pesquisada, além de escritórios diversos, é aí que se concentra quase toda a imprensa falada, escrita e televisionada. À Avenida Goiás está, por exemplo, a poderosa Organização Jaime Câmara, à qual pertencem os jornais "O Popular" e "Jornal de Brasília", a Rádio e a Televisão Anhanguera.

Apesar do pioneirismo dos Associados a Organização Jaime Câmara parece — pelo menos é a opinião da maioria das pessoas entrevistadas — ter alcançado maiores progressos em menor espaço de tempo. Seu jornal local, apesar do título, vem se elitizando paulatinamente. O mesmo acontece com a emissora de rádio.

A tele-emissora possui em Goiânia um público mais assíduo, principalmente porque a maioria de seus programas é de produção da Rede Globo, como é o caso do "Jornal Nacional", transmitido via Embratel e que supera, em IBOPE, tudo o mais que se apresenta aqui. Contudo, a TV-Anhanguera (canal 2) não tem muito a oferecer em matéria de programação produzida por sua própria equipe.

Quanto aos Diários Associados, seus órgãos que atuam nesta Capital se caracterizam principalmente pelo nível popular — e não de elite ou semi-elitizado. Atuamente sob a direção geral do Jornalista Sebastião Junqueira, a "Folha", a "TV — Goiânia" e a "Rádio Clube" fazem a experiência do aproveitamento máximo do pessoal disponível, provavelmente buscando contenção de despesas sem prejuízo do volume de produção. Se os resultados serão positivos ou negativos, nada podemos afirmar. Altamir Vieira é o Secretário de Redação e Carlos de Souza o Chefe de Tele-Rádio-Jornalismo. Raul de Assis funciona como Relações Púbicas e Carlos Alberto Sáfadi ocupa a Direção Comercial.

Ainda ligada aos Associados, a Sucursal do "Correio Braziliense" atua há muito tempo nesta Capital. Dedica um caderno inteiro a Goiás e conta com um bom quadro de repórteres, mas ali também se procura aproveitar racionalmente (talvez até em demasia) o potencial humano. O Redator-Chefe é o conceituado Jornalista Valterli Leite Guedes.

AINDA CANAL 2

Percorrendo os corredores do prédio onde funciona a Organização Jaime Câmara, o repórter deparou-se com uma série de departamentos, inclusive aquele que cuida do setor de telejornal do Canal 2. No que tange à programação da emissora, alguns emitem opiniões favoráveis, como é o caso da lavadeira Lourdes de Souza: — "É... a Televisão Anhanguera é muito boa, né? tem a "Rosa com Amor" e também aquela novela... com'é o nome mesmo?... "Cavalo de Aço" e "A Patota". né".

Outros, com um embasamento cultural mais aguçado, como o estudante de Comunicação Social Edson Silva, acham que a Televisão Anhanguera "não está com nada", principalmente com referência aos informativos locais — o telejornal. Pode-se, porém, verificar uma boa soma de pontos positivos, pelo menos em relação a outros órgãos de divulgação que se conhece.

Perguntado sobre a admissão de pessoal para trabalhar no 2, gente formada ou especializada em Comunicação Social, José Divino diz que a empresa não está admitindo pessoal nesse ramo.

CONTRASTE

Na mesma área ora focalizada pelo "Jornal dos Bairros" estão a Rádio Jornal de Goiás e a Rádio Universitária. A primeira, é de linha popularíssima, às vezes ultrapassando os limites do baixo nível. A segunda, inaugurada em 1966, vem tentando cumprir pelo menos parte de suas finalidades culturais e educativas, mas apresenta uma programação de melhor gosto, em especial quanto à seleção de músicas. A Rádio Universitária é atualmente dirigida pelo Prof. Augusto Goyano, que vem dando um bom impulso às atividades ali desenvolvidas. Lá estão bons profissionais, como José Tormin, Batista Azeredo, Antônio Marcos Brasiliense, Edson Revoredo, João dos Santos, Antônio Cézar Barbosa, Odilon Hernani e ainda o "Sanches", Silvano, Divino Fernandes e Aureliano. A emissora pertence a Universidade Federal de Goiás, mas a UFG parece tê-la deixado em segundo plano por longa época.

MASSIFICADORES

Para Padre Ivo Mauri, residente no setor que ora focalizamos e líder de movimentos de juventude cristã, "os meios de comunicação no mundo atual dispõem do que há de melhor em termos técnicos e científicos: o concurso. Todos optam pelo consumo e, quando digo consumo, refiro-me a coisas e não idéias. Tornaram-se massificadores. Qualidade, têm; faltam-lhes idéias".

TRANSPORTES NÃO É GRANDE PROBLEMA

Quem não possui carro-próprio geralmente tem um telefone em casa e pode chamar um táxi. Isto é, se houver algum carro no estacionamento. Os motoristas dos táxis convencionais parecem não ter gostado muito da idéia do "mirim", que vem aí. Mas isto é assunto para os próximos meses, com o desenrolar dos acontecimentos quanto à inovação pretendida.

Quanto aos moradores do setor que ora focalizamos, os mesmos nada opinam, quase, sobre o problema dos táxis-mirins. Aliás, provavelmente nem opinarão, pois possuem melhores recursos financeiros que os habitantes dos bairros periféricos. E nessa área à qual dedicamos esta edição, não há necessidade, praticamente, de meio de transporte para se locomover até outros pontos do Centro (ou "downtown", como diriam os americanos). E para os quatro cantos da cidade, também não há problema: todos os coletivos circulam aí pela Avenida Goiás, Avenida Tocantins, Avenida Araguaia, Rua 10, Rua 3, Alameda do Botafogo, Rua 82 e outras. Tudo ficou facilitado para quem mora aí.

As ruas são estreitas e pacatas, lembrando o ex-Bairro Popular. Só que são mais escuras. E como é Centro, não há falta de quase nada, nem mesmo de água, luz e telefone. Este último, sobretudo, deve existir em quase a totalidade das residências. As pessoas parecem haver conseguido manter um idêntico padrão de vida. O que quebra essa regularidade são algumas casas mais luxuosas e o edifício Tocantins. Todos sentem uma satisfação radiante de morar lá. Embora tudo pareça tão artificial além do luxo dos apartamentos e da demora os elevadores.



Na Avenida Araguaia, quase esquina com a Rua 3, há um ponto de ônibus de vital importancia para os moradores da área e para as pessoas que trabalham ou estudam (fica perto do Liceu). Mas a quase constante confusão de veículos sempre causa irritação aos passageiros, pois os ônibus demoram-se a chegar e geralmente param bem distantes das calçadas, muitas vezes devido ao congestionamento.

FOTO SAKURA



O FOTO SAKURA está partindo agora para a instalação dos equipamentos necessários para a execução de fotografias a cores. Desta forma, está aperfeiçoando ainda mais os seus serviços, uma vez que já ingressou na fase das fotos artísticas, dando uma nova dimensão aos seus trabalhos. É que o FOTO SAKURA tem, como principal meta, inovar, criar e se projetar pela boa qualidade de suas realizações, perfeição no atendimento e ainda por uma série de outros fatores que o tornam grandemente preferido. O FOTO SAKURA, instalado à Avenida 24 de Outubro, número 506, em Campinas, telefone 3-1650, está presente também no Centro da cidade, com uma filial à Rua 8, esquina com a 3, além da loja da Rua 24. Os moradores de Goiânia podem solicitar seus serviços também pelos telefones 6-3168 e 2-2300. Vale a pena conhecer o estoque de gravadores, projetores, câmaras fotográficas e material para profissionais do FOTO SAKURA.

ESCAPAMENTO



À Avenida Araguaia, 310 — Centro — telefone 2.2371, o goianiense pode solicitar diariamente os serviços de ESCAPAMENTO, a firma que chegou a Goiânia para acabar com o problema de escapamento do seu carro. Lá se pode encontrar toda e qualquer marca de canos e silenciosos, que são colocados na hora e gratuitamente. ESCAPAMENTO foi fundada em março deste ano e é de propriedade dos Srs. João Martins de Sales Neto e Gilvani Gomes Borges. Por este motivo a razão social da firma é Sales & Borges Ltda — um símbolo de eficiência. ESCAPAMENTO é especializado em escapamentos originais e esportivos para toda a linha de veículos nacionais e possui um completo estoque de estabilizadores de segurança. Ela trabalha com as marcas Kadron, Gran-Prix, Fury, EmeeGe e Famor. Instala tudo na hora e gratuitamente. Super-troca de óleo e lubrificação técnica, e ainda um completo serviço de despachante. Passe por lá toda vez que o assunto disser respeito a escapamentos, emplacamentos e estacionamento.

LICEU, ATENEU E CURSOS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Ele veio de Vila Boa — antiga Capital — trazendo consigo, para a nova cidade, toda a sua gama de tradições e valores culturais. Hoje, seu aspecto foi modificado — novos e modernos blocos foram-lhe acrescentados, fazendo-se presente também o sexo feminino, que antes não era aceito por não existirem ainda colégios mistos". O velho LICEU DE GOIÂNIA, já não é mais o "Liceu" — é apenas uma parte do Complexo Escolar de 2o. Grau, juntamente com o Colégio Universitário (Colégio Estadual "Presidente Costa e Silva") e o "Rui Barbosa".

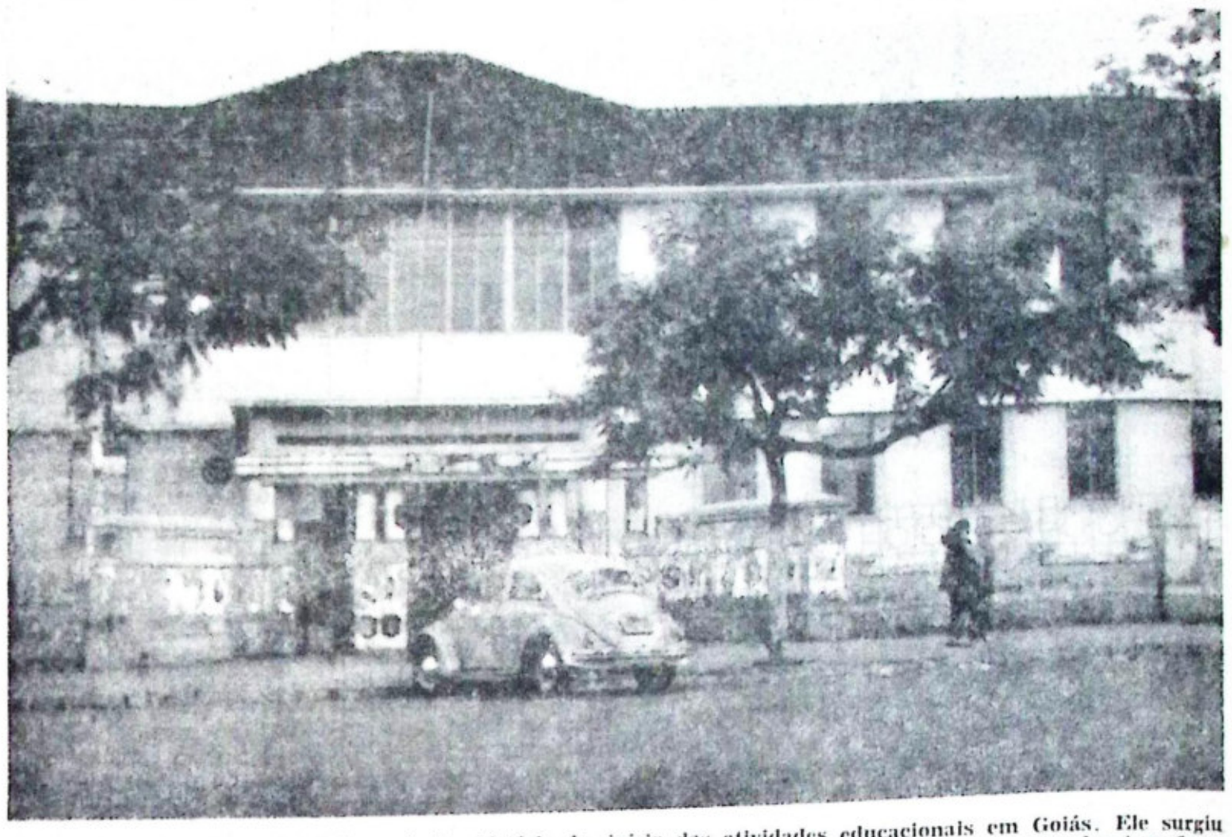
Mas apesar de todas as modificações sofridas, o velho Liceu se mantém firme no conceito de ser um dos melhores estabelecimentos de ensino do Estado, conseguindo atingir os mais altos níveis de escolaridade e os maiores índices de aprovação, por parte de seus alunos, nos vestibulares. No entanto, a brusca mudança do método de ensino não foi ainda muito bem apreendida pelos alunos, que têm de freqüentar aulas nos prédios dos outros dois colégios que compõem o "Complexo" e, já no semestre letivo deste ano, também no SENAC e na Escola Técnica Federal de Goiás, e fazer suas provas em horários extra-aulas, dificultando ainda mais para os que trabalham.

OUTROS

O Ateneu "Dom Bosco" assim como o Liceu, tem a sua história marcada de tradições. Só que o Ateneu era colégio para aqueles que estivessem bem de finanças. Primeiro, era só internato. Depois, passou a funcionar também em regime de externato. Hoje, mantém apenas uma ala de ensino pago, enquanto que o restante é através de convênio com a Secretaria da Educação e Cultura. Assim, além de abrir seus portões aos menos favorecidos pela "sorte", o Ateneu passou também a aceitar presenças femininas em seu corpo discente.

Apesar dos esforços que o Governo Estadual — através da SEC — vem realizando a fim de suprimir o ensino pago, firmando convênios com a maioria dos colégios particulares, a área de ensino de línguas estrangeiras continua sendo privilégio de alguns. Na área focalizada encontram-se o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, O Yázigi, Escolas Fish, Manhattan English Course, Kennedy Course e a Aliança Francesa, que ministram aulas de Inglês e/ou Francês a preços não acessíveis à maioria dos interessados.

O VELHO LICEU

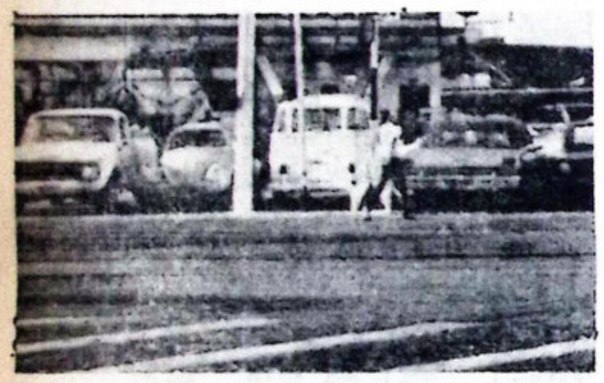


A história do "Liceu de Goiânia" é a própria história do início das atividades educacionais em Goiás. Ele surgiu na antiga Vila Boa e, com a transferência da Capital, veio também para cá. Mas ele passou por grandes transformações, e hoje é simplesmente parte integrante do Complexo Escolar do 2º Grau do Estado. Situa-se no quarteirão compreendidos pelas Ruas 19, 18, 15 e 21.

POR QUÊ???



Fernando Contart



Na esquina da Rua 3 com a Avenida Tocantins, pedestres sempre encontram problemas em suas caminhadas, quando vão ou vêm do trabalho ou quando se dirigem às casas de diversão por ali existentes. Como se sabe, é para os pedestres que se constroem os passeios públicos, mas talvez devido à denominação de passeio "público", algumas pessoas confundem e não entendem que neles não se deve estacionar veículos. Um posto que funciona no referido local complica bastante a situação, pois permite que os mais comodistas dos seus fregueses ou amigos dos proprietários deixem seus carros parados por longas horas, e desordenadamente na faixa destinada aos que passam a pé, e estes últimos vêem-se obrigados a se arriscarem a um atropelamento, desviando-se pelas margens das ruas que ali se cruzam. **Por quê?** "Posto de gasolina" é "posto de gasolina", principalmente quando não dispõe de estacionamento próprio para agradar aos mais chegados. Os pedestres nada têm a ver com isso. Devem ser respeitados.

ACONTECE EM MORRINHOS

Há, na Diretoria do Jockey Clube de Morrinhos pessoas íntegras, discretas e prestativas, tais como os Srs. Possidônio e Luiz Miguel e ainda alguns outros — gente de bom relacionamento, de mentalidade atualizada, que muito poderão fazer ainda por aquele centro recreativo e, conseqüentemente, para os freqüentadores do mesmo.

Contudo, há também, nessa Diretoria, as "personas non gratas", que causam antipatia, criam problemas, externam os recalques em detrimento dos outros.

Funções dessa natureza deviam ser ocupadas, pelo bem da própria entidade por gente madura, dotada de condições para tal. A final de contas, clube não é instituição social? Então por que a presença de elementos insociáveis que nem sequer sabem como lidar com os associados e, principalmente, com os visitantes?

É bom atentarem-se, tais pessoas, para um fato: o que hoje está em nossas mãos, amanhã poderá estar nas mãos dos outros. E há ditado muito batido mas que tem seu fundamento: "Quem semeia ventos colhe tempestades". Neste caso, não é interessante deixar um rei crescer na barriga ou abusar dos poderes adquiridos, ganhos ou arrebatados.

No dia 23 de junho o Jockey Clube de Morrinhos foi reaberto, depois de passar por uma reforma. No baile de reabertura, parece que quiseram arrecadar uma quantia igual ou superior àquela que gastaram nas obras e, quem pagou o pato, foram as pessoas que compareceram. Preços exorbitantes. Nem Jó explora tanto! Afinal, aquilo ali existe para os associados, e estes querem levar também seus convidados. Por que, então, decepcionar essa gente? Por que, então, maltratar os visitantes? Por que, como se diz na gíria "arrancar o couro" dos cidadãos? **Por quê?**

E se a canoa virar? Salve-se quem puder, dir-se-á. No desespero e na vergonha a verdade aparece chocante.

CAMPISMO

A 15 de maio deste ano foi fundado o TRAILLER CLUB DO BRASIL, que tem sua sede provisória à Praça "Carlos Gomes", no. 66 — São Paulo, telefones: 287-7560 e 81-8604. A entidade tem por objetivo promover a aproximação e o congraçamento entre proprietários e usuários de "traillers", organizar caravanas turísticas — na prática do campismo — cuidar do aproveitamento, utilização e criação de locais apropriados para acampamentos com "traillers" e ainda estabelecer contatos e colaboração com instituições públicas e privadas que se interessem por esse tipo de recreação.

Trata-se de uma iniciativa que em muito beneficia os municípios brasileiros e ajuda o comércio em geral. A entidade está com 3 "traillers" em Caldas Novas (diversos tamanhos), no pátio do Hotel Águas Calientes. É a primeira caravana organizada pelo Clube. Todos os turistas que dela participam procedem do Estado de São Paulo, tendo à frente o Dr. Arnaldo E. Mindlin, Presidente do TRAILLER CLUB DO BRASIL. O Vice-Presidente é o Dr. José G. Basso; Secretário — P. Bernadini; Tesoureiro — Horst Dreschler. A diretoria é eleita de 2 em 2 anos.

Entre os traillistas verifica-se um espírito tamanho comunidade, e isto é um aspecto que acarreta inúmeras adesões. Para se filiar ao TRAILLER CLUB DO BRASIL, o interessado deverá escrever para o endereço já citado ou telefonar para os números também já referidos. É tão fácil que vale a pena tratar do assunto. **Por que não se filiar ao Trailler Club do Brasil?**

BANDA MARCIAL DO LICEU



De ano para ano a Banda Marcial do Colégio Estadual de Goiânia se torna mais numerosa. É composta de moças e rapazes, possui um bom instrumental e é orientada por professores capacitados. Já conquistou diversos troféus em concursos de fanfarras. Agora está ensaiando para as comemorações de 7 de Setembro e 24 de Outubro

LIVRARIA CULTURA TRABALHA EXCLUSIVAMENTE COM LIVROS

Nascida do idealismo da Profª Maria Celina do Prado Resende, a **LIVRARIA CULTURA** tem presença marcante no ramo de livros, em Goiás. Administrada pelo dinâmico Prof. Alcides Machado Resende, do Dptº de Ciências Econômicas e Administrativas da UCG, tem prestado enorme contribuição ao estudantado goiano, sendo a **única** livraria de Goiânia que trabalha **exclusivamente** com livros e, **por isto, pôde se especializar** notadamente na área universitária.

A longa experiência de seus diretores e o fato de militarem no ensino superior credenciaram-nos como empresários que vêm prestando relevantes serviços à cultura em Goiás, especialmente no meio universitário. Por outro lado, o profundo senso de responsabilidade e de colaboração de seus proprietários tem feito com que a LIVRARIA CULTURA não seja só uma casa que vende livros, mas uma casa que procura oferecer melhores condições à sua imensa clientela.

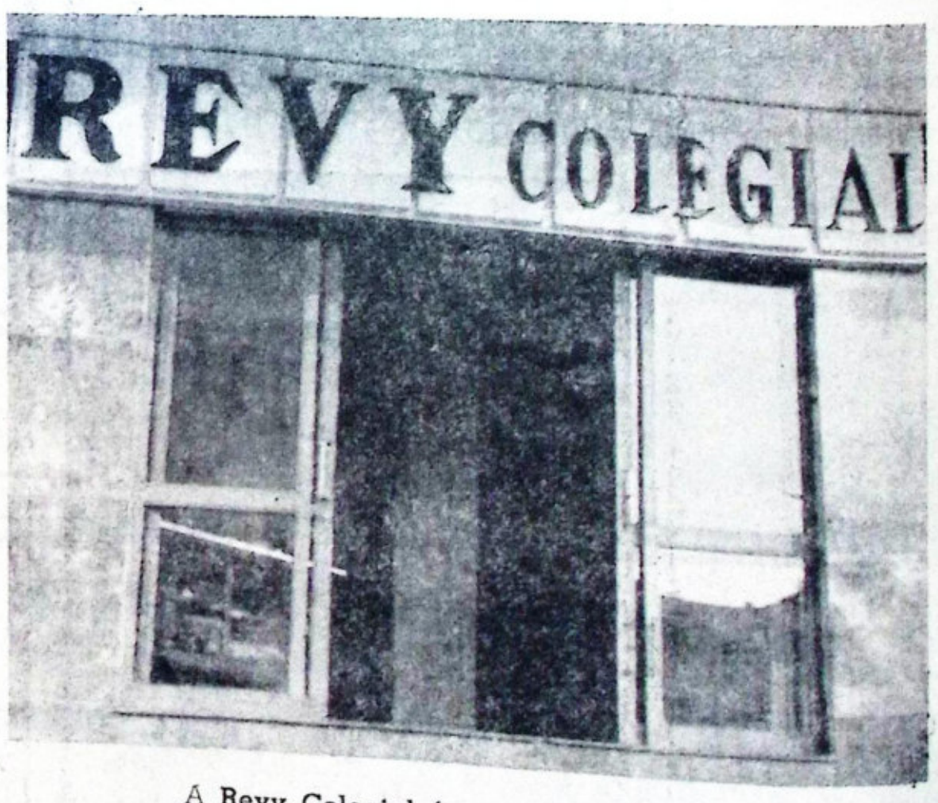


NOVAS INSTALAÇÕES

Recentemente, sentindo a necessidade de proporcionar melhor atendimento a seus amigos e clientes, a direção da empresa transferiu sua loja para novas e modernas instalações, onde criou secções especializadas, de modo a satisfazer plenamente as exigências do público. A LIVRARIA CULTURA, embora trabalhe na faixa de livros didáticos em geral, como primários e secundários, e **especializada em livros universitários**, destacando-se as áreas de: **Administração, Agronomia, Contabilidade, Comunicação, Direito, Economia Educação, Geografia, História, Filosofia, Letras, Serviço Social, Sociologia, Política, Psicologia** e ainda uma excelente secção de **Literatura**, que se prima **por oferecer o que há de melhor na literatura brasileira e estrangeira**, mantendo-se sempre atualizada com os últimos lançamentos. Quanto ao seu nome, explicaram seus diretores: **"O livro é nosso melhor alimento espiritual: o livro é saber; o livro é conhecimento; o livro é CULTURA! Por isso nossa casa se chama LIVRARIA CULTURA".**

Novo endereço: Rua 6, no. 78 (entre as Ruas 2 e 3) — Centro. Telefone: 2-2538.

REVY COLEGIAL



A Revy Colegial é especialista em

UNIFORMES PROFISSIONAIS

e

UNIFORMES COLEGIAIS

— Estoque próprio de tecidos e aviamentos.
— Cortes modernos, atualizados e funcionais.
— Uma grande equipe de profissionais especializados.

REVY COLEGIAL:

Rua 3, n.º 347 — Centro
Telefone 6-4819.

PRODUÇÃO, DESEMPREGO E O MENOR ABANDONADO

campo da produção, tor não oferece mui- posa, ou quase ne- ma. Também, pelas acterísticas essen- mente residenciais maioria das ruas, não pode esperar nada a- do que existe. Pelo nos por enquanto. xogravuras Bandei- nte e as gráficas de f-set" que Goiânia sul são meras exece- s. Opções profissio- s o mercado apresen- várias. Existe um nú- ro grande de casas nerciais, escritórios, nes, boutiques e ca- eireiros, mas, no que refere à transforma- de matéria-prima, o há. feira "hippie", aos domingos já não mais fica aí pela Goiás. Além da grande exceção havida na produção, ela foi transferida para a Praça Cívica.

O que restou aí já vem tudo pronto. Indústrias conseguiram abastecer o mercado e a cidade mesmo continua com maior parte de sua população, segundo o Departamento Estadual de Estatística, empregada no setor terciário: prestação de serviços ou funcionalismo público.

Paralelamente a isto temos o problema do desemprego, que gera inúmeros outros problemas de tamanha gravidade. O menor abandonado é um dos mais graves. Uns condenam a sua índole má, outros culpam a estrutura social. Mas não se conseguiu nada de concreto para retirá-lo das ruas, não para reformatórios ou centros de recuperação, mas que lhe dispensem um cuidado especial que resulte na sua total recuperação. Um jornalista do **Diário de Brasília** considera o caso como "de polícia", mas para o Delegado Geral de Goiânia é uma conseqüência da estrutura social e só um trabalho consciente resolveria seu problema. Concorda que ele reage à maneira que lhe tratam. Em tudo isto, nada que o tire da situação em que se encontra. E a cidade cresce e ele continua aí, mais real e mais "vadio do que nunca".

DESCONTRAÇÃO PREJUDICIAL



Eles são encontrados a qualquer hora do dia — e às vezes da noite — circulando pelo centro da cidade, remexendo nas latas de lixo, pedindo dinheiro **prá comprar remédio** ou **prá comprar um pão**, brigando com os engraxates ou "jogando bola" no meio da rua. São muitos e, em sua maioria, residem nos bairros e setores periféricos de Goiânia. Alguns pedem para lavar um carro limpar um jardim, encerar uma casa ou carregar as compras que as mulheres fazem na feira. Outros se limitam a malandrear por aí, alheios ao perigo de se tornarem grandes marginais ou de contraírem sérias doenças através dos pés, das mãos e da própria boca, por não seguirem quaisquer normas de higiene e asseio.

CHAVE DO TESOURO



do mundo sabe que "água mole em pedra dura, to bate até que fura". Assim, um dia você po- furar" o cartão da sorte e garantir um futu- tranqüilo, extensivo a toda a sua família. A AVE DO TESOURO quer ver todo mundo iz E a Loteria Esportiva pode trazer felicidade. inal, isso já aconteceu a muita gente. Você po- ser o próximo felizardo. As Loterias Estadu- Federal também já fizeram milhares de no- icos. A CHAVE DO TESOURO vende a Es- tiva, a Federal e a Estadual. Ela já pagou ca de 2 bilhões em prêmios. Ela trabalha não nas em Goiânia, pois fornece loterias também a o interior. Não custa tentar. Afinal a CHA- DO TESOURO, de propriedade do Sr. Gilberto eira, atua nesta Capital há 4 anos, e todos os ntes estão satisfeitos com ela. O endereço é: 6, número 325 — Centro — telefone 6-4240.

LAPIDAÇÃO TOCANTINS



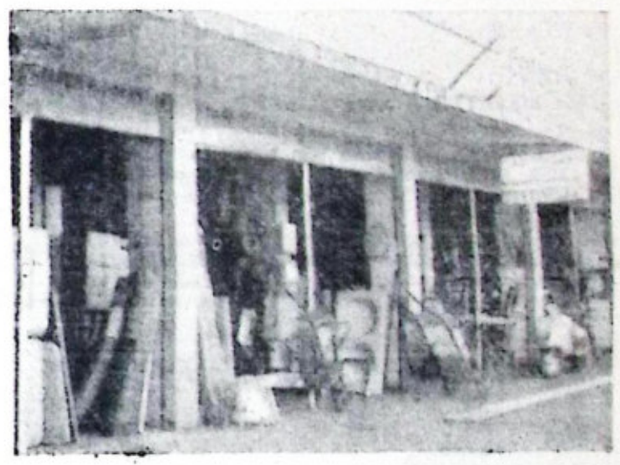
O mais antigo comprador de minérios do Estado é LAPIDAÇÃO TOCANTINS, de propriedade do Sr. Pedro S. Minadakis, que se caracteriza pela grande tradição em Goiás. É extrator (possui jazidas próprias), comprador e exportador de minérios em geral — mica, cristal de rôcha, terras raras etc. — e pedras — águas marinhas, turmalinas, rubilitis, ametistas, topázios. LAPIDAÇÃO TOCANTINS é especializada também em representação e exposições (Hotel Bandeirantes, Umuarama, Clube de Regatas Jaó etc) e trabalha com cartões de crédito — "Elo", "Credicard", "Passaport", "Nacional" e "Diners". Dentre seus artigos, são famosos os relógios com mostradores de pedra e os cinzeiros de pedra. LAPIDAÇÃO TOCANTINS compra todos os tipos de minérios de lapidão e faz análises de pedras semi-preciosas para qualquer pessoa, sem cobrar taxa. Seus serviços de lapidação são executados dentro da técnica mais moderna, pois seu pessoal é de alto gabarito. LAPIDAÇÃO TOCANTINS: Avenida Goiás, no. 293 — Centro — telefone 2.4789 — Caixa Postal 872 — Goiânia—Goiás.

ORGENCIL - Empresa Brasileira de Contabilidade Auditoria e Economia



O ORGENCIL — Empresa Brasileira de Contabilidade, Auditoria e Economia, firmou-se entre as maiores do País, em sua especialidade. Além dos serviços perfeitos de Contabilidade e Economia, implantou nesta Capital os Serviços de Auditoria Contábil e Assistência Jurídica, que é prestada a todas as firmas clientes. A ORGENCIL é representada por dois dos mais competentes profissionais da categoria: Dr. Vicente T. Lima, Contador e Economista, com vários cursos de especialização e extensão, e Dr. Maurílio Alves Batista Júnior, Contador, Advogado e acadêmico de Administração de Empresas (curso superior), com uma larga experiência e vários cursos na especialidade. A ORGENCIL possui uma equipe de 2 funcionários altamente capacitados e, dentro de pouco tempo, estará inaugurando seu próprio Centro de Treinamento de Pessoal, em face da escassez de mão-de-obra especializada.

CONSTRULAR



A cidade cresce para todos os lados. Da noite para o dia surgem inúmeras novas construções — casas residenciais, apartamentos, prédios comerciais e industriais, instalações para colégios etc. Todos esses empreendimentos exigem a existência de boas firmas especializadas em materiais para construção, motivo que acarretou a fundação da CONSTRULAR — Comercial Unes Ltda, que surgiu em abril de 1969. Ela possui de tudo, e em grande estoque: tintas, ferragens, materiais elétricos, ferramentas, tubos plásticos e galvanizados, conjuntos sanitários etc. E vende pelos melhores preços, o que lhe aumenta muito mais o prestígio, a preferência do público e um movimento constante de clientes. Seus proprietários e fundadores são os Srs. Sebastião Unes, Luiz Unes e Attilio Amadeu Spinelli. CONSTRULAR — Comercial Unes Ltda. — Rua 20, n.o 685 — Centro — telefone 2.37.02 — Goiânia.

A NOVA CASA DO REI

ing imprimiu grandes mudanças em sua nica empresarial.
ançar das instalações, agora amplas, lim- e confortáveis.
nova equipe de criação e atendimento a clientela.
stacionamento fácil e do cafezinho quen- ara você ficar bem à vontade enquanto dis- a propaganda de sua empresa ou serviço.
ng não mudou apenas de local.
ou em tudo.
a melhor.

Suas portas estão abertas para recebê-lo com aquele atendimento correto e eficaz
Venha conhecer as novas instalações da King e tomar um cafezinho conosco
Quem sabe a gente faz um bom negócio?

KING PUBLICIDADE

em ritmo de expansão.
Rua 7, 98 — Centro
Fone: 6-3597.

JORNAL DOS BAIRROS

Suplemento do "Cinco de Março"

EDITOR
Luiz Contart

DIRETOR COMERCIAL
Fernando Contart

REPORTAGEM
Nilton Rocha

FOTOGRAFIA
Sebastião B. Nascimento

PUBLICIDADE
I. Teodoro, Lourival A. Silva, Mário Elias Miguel, Divino Olávio

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Leocádio de Assis Silva

Redação e Editoria: Av. Goiás, 1523 esq. c/Rua 61 Centro — telefones: 60079, 63684 e 60919 (ramal 13)

DEPÓSITO DE GARRAFAS

Negócio de garrafas é com o Depósito de Garrafas "SÃO BENEDITO", situado à Rua 72, número 45, no antigo Bairro Popular (hoje Centro). Ele compra e vende qualquer tipo de garrafas, para toda e qualquer finalidade.

A CLICHERIA PIONEIRA



Fotogravura Bandeirante foi a clicheria pioneira de Goiânia tendo executado serviços para diversos jornais que aqui circulam e para várias tipografias e editoras. Produz clichês e fotolitos de alta qualidade, pois conta seu quadro de pessoal com 5 funcionários especializados. Ela pertence ao prestativo Pedro Pereira Magalhães e acha-se instalada à Rua 24, no. 188, quase esquina com a Rua 15 (ao lado da Rádio Jornal), atendendo também pelo telefone 6-2233. Foi fundada em 1965.

CLÍNICA INFANTIL "MENINO JESUS"

Em 1937, o Dr. Guilherme Ferreira Coelho, Juiz de Direito, mudou-se da Cidade de Goiás para Goiânia e, dois anos depois, fixou residência à Rua 3, num casarão de tábuas. Este, contudo, foi demolido e no seu lugar construiu-se uma outra casa, em alvenaria. Naquele tempo, a nova Capital estava no começo; o panorama geral era completamente diverso. Em 1942 nasceu o neto primogênito, hoje Dr. Percival Xavier Rebelo Filho, que é o proprietário da CLÍNICA INFANTIL "MENINO JESUS", situada à Rua 3, número 123 — Centro — telefone 6-2806, nesta cidade. Por ele dirigida, a Clínica possui um quadro de médicos que gozam do mais alto conceito, destacando-se os Drs. Paulo de Tarso L. Gouvêa, Darci de F. Vale e Daniel de Almeida. O Dr. Guilherme Ferreira Coelho e sua esposa, a Sra. Elzira Corrêa Coelho, constituíram uma família de grande tradição e prestígio. São seus filhos: Profa. Lígia Maria Coelho Rebelo, Guilherme Ferreira Coelho e Dr. Heli Ferreira Coelho.



RECEITA: AJUDANDO A ACELERAR O PROGRESSO

O desenvolvimento sócio-econômico do Estado de Goiás, que desde há alguns anos vem conhecendo ritmos mais intensos e com as mais promissoras perspectivas, conta com a marcante presença da RECEITA — Promoções e Serviços Ltda. e RECEITA — Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Sob a direção do Sr. Geraldino José de Azevedo, desde 1969 que ela vem atuando como apoio a inúmeros empreendimentos de grande vulto, pois a empresa é representante também do grupo Halles em Goiás.

A RECEITA trabalha na faixa de compra e venda de ações, letras de câmbio, carteiras administradoras de ações e financiamentos de crédito direto, capital de giro e repasses internacionais, além de títulos com renda fixa. Por estes e outros motivos sua participação é relevante no panorama econômico do Estado.

Com a criação da Bolsa de Valores Regional do Centro-Oeste, a RECEITA passará a operar, além de Goiás, no Distrito Federal, Mato Grosso e Rondônia, levando para outros rincões, desta forma, a sua contribuição ao desenvolvimento, de acordo com as aspirações gerais do povo brasileiro. E para cumprir satisfatoriamente suas finalidades, ela amplia cada vez mais o seu quadro de pessoal, composto de equipes de funcionários especializados em todos os setores de mercado de capitais.

Em Goiânia, o endereço da RECEITA é: Avenida Goiás, 118 — Centro. Telefones: 2-0159 e 2-3697. Telex: 0.42/875.



DESTAQUES

Luiz Contart

FEIRA DO LIVRO

Os goianienses parecem não haver se acostumado, ainda, com promoções do tipo da Festa do Livro recentemente realizada aqui. O êxito, embora anunciado como total, aparentou ter sido apenas relativo. Pelo menos não se verificou o movimento esperado. A organização, que coube ao DEC, foi muito boa. Se os comerciantes de Livros ficaram satisfeitos, isto a gente desconhece. A propósito, uma jornalista pediu o preço de um exemplar da revista "Folclórica", na barraca do DEC, e a atendente disse que não era para vender: "É prá distribuir, moça, mas eu não sei se posso dar".

PEDAGOGIA MÉDICA

Jane Sarques e Ivo de Mello estão anunciando, no boletim "Notícias da UFGO", que está se revestindo de êxito total o II Curso de Pedagogia Médica, iniciado no dia 16 e que vai até o dia 28, na Faculdade de Medicina. Quem ministra é a Profa. Célia Lúcia Monteiro de Castro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com a colaboração dos mestres Ambrozina Amália Coragem Saad e José Luiz Dominguez, da Faculdade de Educação daqui.

MOACIR PINTOR

Quando tinha 10 ou 12 anos de idade, Moacir Franco pintou um quadro para ser colocado na Sala dos Milagres, da igreja de Trindade (Goiás). A obra foi trazida de Uberlândia por sua genitora, dona Amália Franco e era em cumprimento a uma promessa feita por um tio do atual cantor sentimental. Quem conta a história é a revista "Leia Agora", que traz inclusive uma fotografia do tal quadro. A repercussão da "descoberta" começou lá mesmo, na redação da revista.

OUTRA PRAÇA

De vez em quando surge uma nova praça, da noite para o dia, em Goiânia. Nem sempre ficam tão belas como deviam ser, mas há algumas que parecem verdadeiras obras de arte. Agora constroem a "Praça Rodoviária" e a Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura promete que será uma das mais belas de Goiânia. Seguindo os padrões arquitetônicos atualizados, o novo logradouro ficará numa área de 12 mil metros quadrados, entre a Estação Rodoviária e o Lago das Rosas.

ASSASSINATO

Sensibilizou a toda a população goiana e principalmente àqueles ligados aos meios jornalísticos o falecimento trágico e brutal do ex-colega de imprensa, o radialista Joaquim Lazaronil Montalvão Neto, que na noite do último dia 7 foi friamente assassinado pelo agente policial Geraldo de Freitas. O povo em geral, e a imprensa em especial, fizeram soar o clamor de justiça.

IMORTAL

Nossos votos de congratulações ao escritor Carmo Bernardes, pela sua entrada na Academia Goiana de Letras. O fato, além de ser um reconhecimento pelos méritos do citado literato regionalista, é também motivo de orgulho para todos nós, pois Carmo Bernardes não apenas conseguiu ingressar na mais alta entidade representativa da literatura goiana, como o fez com a aprovação unânime de todos os imortais que integram aquela Academia.

RECLAMAÇÕES

Os proprietários do Posto Novato, que fica na Anhanguera — Setor Leste Universitário — reclamam contra as farras e algazarras produzidas pela enorme aglomeração de mulheres desocupadas, que entenderam (por quê?) ser ali o ponto ideal para suas noitadas boêmias, o que prejudica também os moradores das vizinhanças, constantemente incomodados pelas balbúrdias das "alegres mulheres" e seus amigos de "programas".

DECOMAP

A DECOMAP, com escritório especializado em desenhos, cópias, mapas, cópias heliográficas, serviços de Agrimensura e Topografia — levantamentos, nivelamentos etc, goza de admirável conceito em Goiânia e no Estado. A DECOMAP executa desenhos arquitetônicos, ferragens, elétrico, hidráulico, mapeamento e topografia em geral. Ela fica à Rua 3, número 386, Centro, telefone 6.3755 — Goiânia. É gente que entende do assunto, portanto é firma de confiança.

SERTANEJAS

Prossegue em Anápolis a segunda fase do concurso de música sertaneja, cuja coordenação está sob a responsabilidade do apresentador Chico Sales. O reinício do referido concurso deverá ocorrer no último domingo deste mês. As inscrições continuam abertas a compositores e cantores goianos. As músicas, porém, devem ser originais e inéditas — é a exigência do concurso.

HOMENAGEM

Os editores deste suplemento sentem-se bastante honrados com a recente homenagem prestada pela Câmara Municipal de Goiânia, através do vereador Trajano de Sá Guimarães, que sugeriu à Mesa que fossem enviados votos de congratulações ao "Cinco de Março" pela publicação do "Jornal dos Bairros". À Câmara Municipal de Goiânia, e ao vereador Trajano Guimarães, os nossos agradecimentos pela distinção.

ABAIXO-ASSINADO

Os moradores da Vila São Luiz estão elaborando um abaixo-assinado dirigido a SANEAGO, solicitando ao mesmo os benefícios de água e esgoto, inexistentes naquela área e cuja falta tem acarretado sérios problemas à população. Reclamam ainda, os moradores, que as ruas daqueles setores há muito tempo não vêem um serviço de patrolamento, e muito menos água. A poeira domina tudo.

PLANETÁRIO

apesar disso os órgãos por ele responsáveis nunca
O Planetário da UFG já deu tanto barulho, mas

resolvem de uma vez por todas os problemas a ele referentes. Universidade e Prefeitura continuam discutindo as obrigações de cada um na manutenção do logradouro e, enquanto isso, o Planetário, que custa tão caro (mas caro, mesmo), permanece com suas portas fechadas ao público.

JOSE CARLOS

Apesar dos poucos anos que viveu entre nós, José Carlos de Almeida, que faleceu no último dia 9, deixou a todos que o conheceram um verdadeiro exemplo de grandeza e espírito de coragem para enfrentar os obstáculos que a vida se encarrega de jogar à frente de cada um. José Carlos foi professor da UFG, onde tentou organizar e manter em funcionamento o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Econômica; era portador do título de "Master", em Economia; e era o Coordenador do Plano Educacional do Estado. Sua idade era de apenas 33 anos, mas suas qualidades e seus inúmeros títulos falavam por uma personalidade firme de uma pessoa madura, dinâmica e realizadora. Foi, sem dúvida, uma grande perda.

FUTEBOL

Ansiosos, os atleticanos esperam que no próximo dia 25, quando o Atlético Clube Goianiense jogar com o Palmeiras, seja repetido o mesmo sucesso alcançado pelo Goiás na partida contra o Santos. O jogo promete ser dos mais movimentados, já que o clube visitante traz consigo o título de Campeão Nacional e a Taça Libertadores da América. E, enquanto esperam sua vez de mostrar que Goiás também tem futebol à altura dos melhores do Brasil, os jogadores do Atlético prosseguem seus treinos, bastante esperançosos.

CHURRASCO

Dia 5 de agosto o grupo de cursilhistas da Vila Fama fará realizar um churrasco em benefício do Centro Comunitário "São Pio X". O local escolhido foi o Grupo Escolar Bibiano de Carvalho, numa viela da Avenida Benjamin Viena, no Setor Criméia Oeste e os ingressos, podem ser adquiridos por apenas 10 cruzeiros na redação do "Jornal dos Bairros" (Av. Goiás, esquina com Rua 61 — Centro).

CONCURSO

A Caixa Econômica do Estado de Goiás lançou no último dia 12 um concurso estabelecendo prêmios para obras de ficção literária e de artes plásticas. Serão conferidos prêmios num total de trinta mil cruzeiros para ficção e vinte mil para artes plásticas, devendo as obras relativas a este último ficar em poder da Caixa para a formação do seu Museu de Artes.

CAFEICULTURA

Novas fronteiras agrícolas estão sendo abertas pelo Estado, com o sucesso que vêm obtendo as lavouras de café, dentro do Plano Nacional de Revitalização da Cafeicultura, do Instituto Brasileiro do Café. E o Estado de Goiás, que em 1971 possuía 450 mil pés de café, em 1972 passou para 11 milhões. E para este ano, as previsões da Secretaria da Agricultura são ainda mais promissoras, devido principalmente ao fato de que na região de Silvânia já foram realizadas colheitas de café em lavouras de apenas dois anos.

AQUI MOROU O 1.o PREFEITO



Sólido como a própria Capital, este sóbrio prédio, situado à Rua 1, foi moradia, por muito tempo, da família do primeiro Prefeito de Goiânia — o Prof. Venerando de Freitas Borges, personalidade que ainda hoje muito se destaca no seio da sociedade goianiense.

UM AMIGO

Ficamos profundamente chocados com a perda do grande amigo Antônio Accioly. O desporto goiano perdeu um de seus mais dedicados e ilustres colaboradores e nós perdemos um verdadeiro amigo. Faleceu na noite do último dia 9, vítima de um terceiro enfarte. Além de ter sido grande desportista, conselheiro do Atlético Clube Goianiense, Accioly era também um homem caridoso e religioso. Assim, a população mais pobre de Goiânia perdeu um verdadeiro pai, que todas as segundas-feiras doava uma boa renda de seu cartório aos pobres e, todo final de mês, escolhia uma vila ou bairro para distribuir alimentos, agasalhos, donativos e, sobretudo, seu sorriso de compreensão e fraternidade. A nossa saudade é permanente.





2.º CADERNO

ARQUITETURA E SOFISTICAÇÃO

Necessariamente não é preciso ser jornalista para notar casos, coisas e pessoas interessantes. Talvez o "faro" jornalístico descubra casos que interessem mais ao jornal e, conseqüentemente, ao público leitor. Portanto o leitor de jornal tem espírito jornalístico.

O repórter do "Jornal dos Bairros" observou o roteiro de pesquisas para a edição deste caderno e a área a analisar era acima da Rua 3, tendo como limites as Avenidas Araguaia e Tocantins. Notou que a arquitetura das casas não é tão sofisticada como naturalmente acontece com as casas das zonas centrais da grandes cidades.

Já os edifícios são modernos, com apartamentos amplos e divisões das intalações solucionadas de maneira a oferecer toda a circulação desejada. O Edifício "Tocantins" é um exemplo do exposto. Com dois apartamentos por andar, estacionamento próprio e com um condomínio excelente, onde os funcionários são bem remunerados e se revesam, os moradores não sentem a espera cansativa do elevador.

Neste 2o. Caderno do **"Jornal dos Bairros"**, é feito um registro especial do sistema patrimonial, da cidade além de outros assuntos de interesse da área ora focalizada nesta edição.

Jornal dos Bairros
SUPLEMENTO DO JORNAL CINCO DE MARÇO
Editor responsável: **LUIZ CONTART**
ANO I — GOIÂNIA, 23 de julho de 1973 — Nº 24

GRUPO INCA: PARTICIPAÇÃO DIRETA NO DESENVOLVIMENTO

(Leia reportagem na página 4)

BELEZA EM CIRCULAÇÃO



Goiânia é tida como uma das cidades do Brasil onde há mais mulheres bonitas. E não é inverdade. Qualquer cidadão — daqui ou de fora — pode verificar isso em qualquer manhã de sol, nos fins-de-tardes, nas noites enluaradas ou não, ou mesmo em pleno dia de trabalho, pois elas estão por todos os cantos, com seu charme, com sua graciosidade, com sua participação em todos os setores de atividades que aqui se desenvolvem. O exemplo da foto é suficientemente comprobatório.

A PERSPECTIVA HUMANA

CRISTÓVÃO GABÍNIO

Meu grande amigo Luís Contart me fez um desafio e não tive condição de resisti-lo. Pelo menos treze anos se passaram desde que nos vimos pela última vez, quando nos despedimos em Brasília, após um longo período de amizade e de trabalho. Foram os bons tempos do "DC Brasília", o primeiro jornal diário da nova capital.

Agora, novamente juntos, aqui em Goiânia, revivemos aquela época, que marcou muito a minha vida profissional. Como jornalista no Rio de Janeiro, no contato permanente com os problemas cruciantes de uma grande cidade, eu sonhava em tornar a viver as amenidades daqui do planalto.

Francamente, revejo Goiânia com uma alegria muito grande. Pois aqui as amizades ainda existem e podem ser preservadas. Aqui não existe o esmagamento do homem pela metrópole desumana. Aqui podemos ser mais *gente*.

Meu amigo Contart me pediu para lhe deixar uma mensagem. Que outra mensagem eu poderia lhe deixar? Mas deixo não só a mensagem como a certeza do meu contentamento por estar aqui novamente entre velhos amigos.

Claro que desejo o melhor para esta cidade. Desejo que ela cresça, que prospere. Que se torne até uma metrópole. Mas não gostaria que ela crescesse tanto, só para que continue sempre humana, para que continue a deixar saudades na gente que fica lá no Rio. Qualquer carioca entenderá o que estou dizendo.

A vida moderna também traz inconveniências imperdoáveis. Tudo numa cidade grande é transitório. Tudo muda com uma rapidez fantástica. Nossos relacionamentos com as coisas, com as pessoas, com as idéias, e até com os padrões morais, estão sofrendo constantes mutações.

Por isso que ainda considero muito preciosas as perspectivas humanas de uma cidade como Goiânia. É este o sentido da mensagem que estou deixando.

AGUARDEM!!! VEM AÍ UMA GRANDE PROMOÇÃO



Uma sensacional promoção está sendo anunciada pela IMOBILIARIA AMARANTE — IMA, para os próximos dias. É algo extraordinário, a ser divulgado na data certa. A IMOBILIARIA AMARANTE — IMA (Creci 271) é aquela dos bons negocios. Em sua sede própria, à Rua 9, no. 73 — Centro — telefone 2-1885, ela tem como Superintendente Geral o Sr. Lincoln Eustáquio Forte e, como Diretor Patrimonial, o Sr. José Rodrigues Morais Netto. O escritório ocupa uma área total de 1.500 metros quadrados. Possui um Departamento especializado em compra e venda de imóveis e já se conceituou como a melhor administradora de loteamentos. A IMOBILIARIA AMARANTE — IMA tem 900 lotes vendidos no Jardim América, e 400 ainda à venda; no Parque Amazônia, 2.300 vendidos e 1.800 à venda. E ainda 130 chácaras com água vendidas e 58 à venda. Tudo isto é loteamento próprio. E mais: uma grande equipe de corretores (17 corretores credenciados), orientados para bem atender ao público em geral. Sua presença nesta Capital se faz desde há 5 anos, razão pela qual ela já granjeou a simpatia e a preferência de uma vasta clientela. E não se esqueçam da PROMOÇÃO ESPECIAL! Ela será divulgada no momento exato.

CORTIÇO EM PLENO CENTRO



Talvez em decorrência do rápido crescimento da cidade, começam a proliferar (também em ritmo acelerado) no setor central os chamados "cortiços", aglomerados de pequenas moradias, sem muitas condições de conforto, onde se amontoam dezenas de famílias ou grupos de estudantes (as conhecidas "repúblicas"). Isto ocorre, por exemplo, nesta viela situada entre a Avenida Goiás e a Rua 7, onde também se instalam depósitos de diversos estabelecimentos.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA

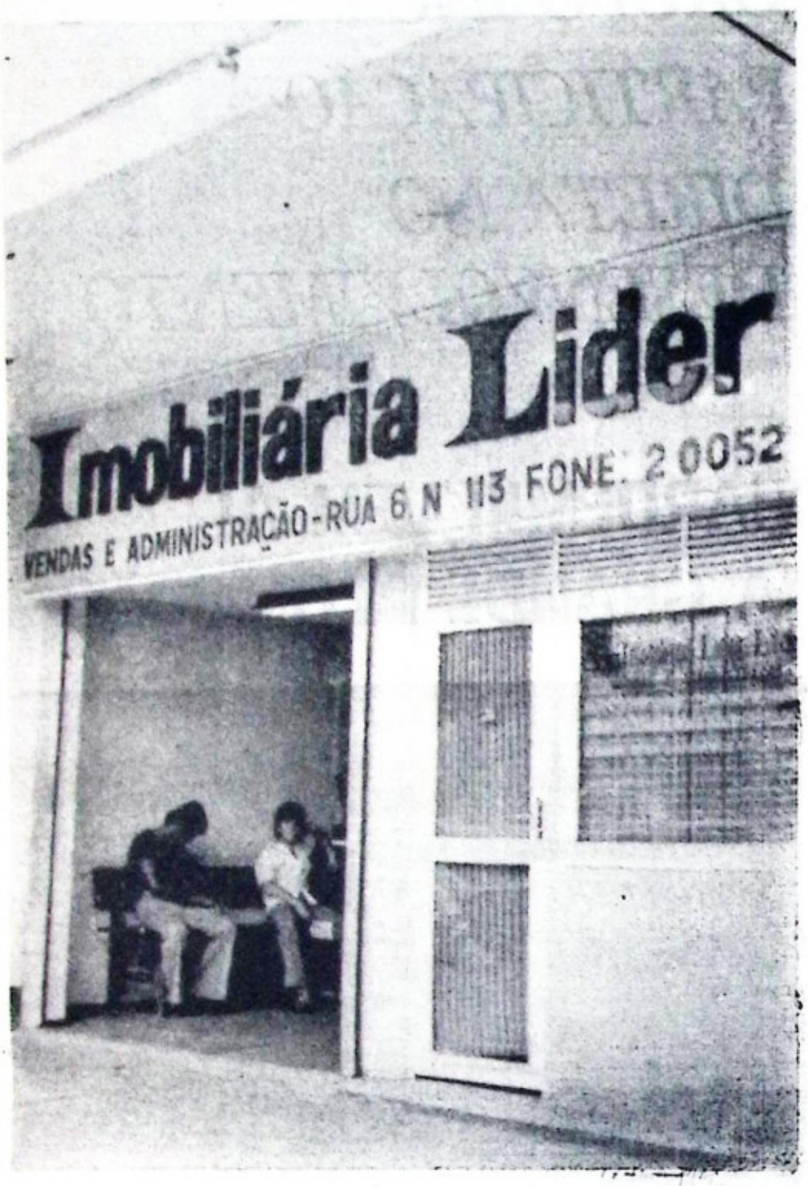


Sua importância é realmente grande, pois todos sabem que a Agricultura e a Pecuária constituem a principal base da nossa economia. A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS E DISTRITO FEDERAL tem sua sede à Rua 1, esquina com Rua 7, na área do setor central que ora estamos focalizando. Este prédio (foto) antiga residência construída em estilo colonial, foi transformado em sede de uma entidade, como muitas outras existentes em Goiânia.

"Trabalhamos com liderança":

IMOBILIÁRIÀ LIDER LTDA.

SEDE DA LIDER



A Imobiliária Líder Ltda. dispõe de todos os recursos para ser uma grande firma. Porém, como soma a tais recursos uma série de outros fatores por ela própria gerados, é muito mais que uma grande empresa. Trabalha com liderança e agiganta a cada dia o vulto de suas atividades. Sua sede fica à Rua 6, nº 113 — Centro — telefone 2-0052, mas sua atuação se estende por todo o Estado e mesmo fora dele, seja qual for a distância do empreendimento.

Somos a única
Imobiliária especializada
em compras e vendas de fazendas, sítios
e propriedades rurais em geral.
Possuimos uma grande
equipe de peritos em terras.
Procuramos sempre atualizar nossas
técnicas de Administração de Imóveis.
Estamos em diversas partes,
a um só tempo e, por tudo isto,
podemos dizer que trabalhamos
com liderança.

Imobiliária Lider Ltda. - Vendas e Administração
RUA 6 N 113 - CENTRO - FONE 2 0052 - GOIÂNIA GO

AGM: INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS GOIANOS

A ASSOCIAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS, fundada nesta Capital a 24 de janeiro de 1958, é uma sociedade civil de âmbito estadual e que tem por objetivo congregar os Municípios de Goiás prestando-lhes assessoramento nos campos administrativo, contábil, jurídico e de planejamento, condicionando, através de cursos, o aprimoramento do material humano responsável pelos setores administrativos das municipalidades, e pugnar junto aos Poderes Públicos com vistas à execução de providências capazes de assegurar o desenvolvimento econômico, administrativo, cultural, social e cultural das comunas goianas.

Sua sede, em Goiânia, fica à Avenida Araguaia, número 9 (telefone: 6-4580), no Centro, onde ela funciona diariamente das 8 às 11 e das 13 às 18 horas. Sua Diretoria está assim constituída: Presidente — Adilon Antônio de Souza, Prefeito Municipal de Rubiataba; 1o. Vice-Presidente — Severo Lopes de Oliveira — Prefeito Municipal de Itauçu; 2o. Vice-Presidente — Bertoldo Francisco de Abreu, Prefeito Municipal de Caiapônia; 3o. Vice-Presidente — Virgílio Marques de Souza — Prefeito Municipal de Paranaiguara; Secretário-Geral — Lourival de Moraes Fonseca, Vice-Prefeito de Iporá; 1o. Secretário — Geraldo Pereira de Melo, Prefeito de Ceres; 2o. Secretário — David Dutra, Prefeito de Taquaral; 1o. Tesoureiro — Warner Carlos Prestes — Prefeito de Itapuranga; 2o. Tesoureiro — Sebastião Francisco de Oliveira — Prefeito de Piracanjuba; e Secretário-Executivo — Prof. Manoel Garibaldi Cavalcanti Melo.

Há também um Conselho Deliberativo, cujo Presidente é o Prefeito Municipal de Goiânia, Dr. Manoel dos Reis Silva; Vice-Presidente — Petrônio Taliton de Faria; 1o. Secretário — Waldemar Moiana; 2o. Secretário — Sandoval Xavier Nunes; Tesoureiro — Orlando Ferreira D'Oliveira. Fazem parte desse Conselho, na qualidade de Membros, os Srs. Antenor Barreiros, João de Paula Teixeira Filho, Pedro Gonçalves Filho, Marcelino de Souza, José Abadio de Souza, Sebastião Moreira da Silva, Oscar Sardinha Filho, Dorival de Souza Oliveira, Olímpio Peixoto de Carvalho, Avelino Dias da Cunha, Ibamar Tavares, Joaquim Rodrigues Alves, Antônio Teixeira de Lima e Humberto Xavier.

CASA DOS MUNICÍPIOS

Contando com a orientação municipalista imprimida à Administração do Estado pelo Governo Leonino Caiado, idealizador da obra a Associação Goiana de Municípios conseguiu tornar realidade a, tudo preliminar para a CASA DOS MUNICÍPIOS.

MAGISTÉRIO

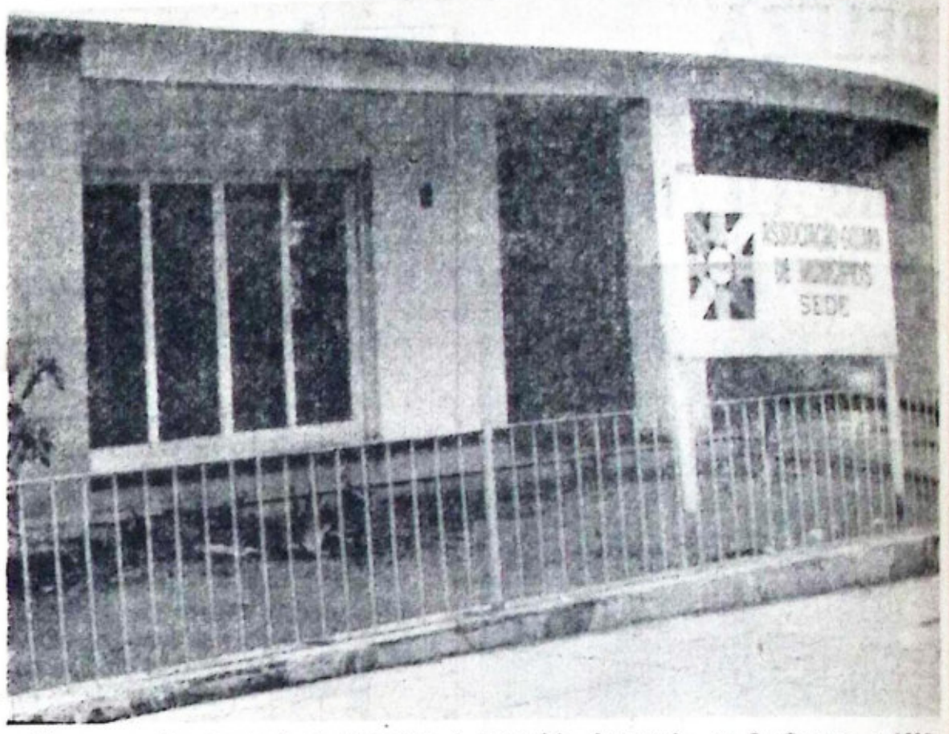
Ensejando propiciar aos municípios de Goiás a valorização do Magistério Municipal, a AGM assinou convênio com o Curso Madureza de Rio Pardo, idealizador do sistema integrado de supletivo, com o fim de levar, a cada cidade, a oportunidade de aperfeiçoamento cultural dos professores não titulados. A iniciativa vem sendo amplamente prestigiada pelos Srs. Prefeitos, já se encontrando assinados mais de 50 convênios firmados na presença do Diretor-Geral do Sistema Integrado, Dr. Paulo Cesar de Castro, em coquetel oferecido pela Associação, sexta-feira última, com a participação das mais altas autoridades do Estado e cerca de 100 Prefeitos. O início do funcionamento dos cursos está previsto para a primeira quinzena de agosto próximo. A AGM continua à disposição das Prefeituras que ainda não assinaram os convênios e desejem fazê-lo.

METAS

A partir de 1970, quando foi o Engenheiro Leonino Caiado (hoje Governador) eleito presidente da AGM, a entidade passou a dinamizar os objetivos constantes de seus Estatutos, prestando assistência às municipalidades do Estado, medida de alta importância principalmente em ritmo acelerado, dentro de uma programação onde os interesses municipalistas se integram aos interesses do Estado e ao Plano de Desenvolvimento Integrado da Nação. E ao assumir a Presidência quando da investidura do Eng. Leonino Caiado na Governadoria do Estado, o Sr. Adilon Antônio de Souza, Prefeito Municipal de Rubiataba, deu continuidade ao ritmo de trabalho iniciado naquela gestão, se se considerar que o progresso do País se faz preocupando-se em aperfeiçoar o nível do funcionalismo público municipal, de forma a que haja uma aplicação programada de recursos financeiros, buscando as áreas prioritárias de atendimento.

Das metas programadas para o ano de 1973, das quais a maioria se encontra em andamento ou em fase de conclusão, destacam, dentre outras, as seguintes: a) implantação da Reforma Administrativa nos Municípios, propiciando uma estrutura capaz de facilitar as administrações, dentro dos preceitos da técnica moderna; b) Implantação do Plano de Valorização do Magistério Municipal de Goiás, com a utilização de Supletivos Municipais; c) IV Congresso Goiano de Municípios, a realizar-se nesta Capital em outubro deste ano; d) Início da construção da Casa dos Municípios.

SEDE DA ASSOCIAÇÃO



Com sua sede em amplas instalações, à Avenida Araguaia, nº 9, Centro, a ASSOCIAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS recebe diariamente, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, os Prefeitos e Vice-Prefeitos, Vereadores e funcionários das Prefeituras das diversas regiões goianas, que vêm à Capital para tratar de assuntos de interesse dos seus respectivos municípios.

O JOÃO E O FOGÃO

João Gondim Filho é o gerente da Loja Pibigás, ali mesmo no Centro, à Rua 3, nº 66-B. De vez em quando o telefone 2-1179 o chama e alguém pede, do outro lado, para ela fazer um "favorzinho": mandar um técnico consertar o fogão, pois o arroz está por ser cozido, ou qualquer outra coisa parecida. Como sempre, ele atende com presteza, incumbindo um funcionário, que leva as peças, coloca-as no fogão e não cobra um só tostão além do preço do material empregado. A firma em que ele trabalha (a Pibigás) faz entrega de emergência, de gás, sem cobrar taxa extra. E a assistência técnica é muito boa. Quanto ao depósito central da Pibigás, fica no Km 4 da rodovia GO-3, telefone 3-2829. O da loja é aquele já citado: 2-1179.



A LOTERIA DO ESTADO E O DESENVOLVIMENTO

Milhares e milhares de pessoas já foram beneficiadas, direta ou indiretamente, pela LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS cuja sede se localiza na área que estamos focalizando nesta edição do "Jornal dos Bairros", ou seja, à Avenida Tocantins, número 107, no Centro da cidade. Trata-se de uma organização que procura aperfeiçoar cada vez mais os seus métodos de atuação, através da racionalização dos seus diversos setores de trabalho objetivando proporcionar a consecução de resultados mais positivos, embora ela possa se orgulhar, de há muito, de se classificar entre as melhores do País.

A LEG foi criada através da Lei 566, de 13 de novembro de 1951 e instalada de acordo com o Decreto no. 19, de 4 de março de 1952. Nesse mesmo ano, no dia 17 de maio, foi assinado o Decreto no. 22, que a regulamentou. Dessa época até os nossos dias, uma grande soma de benefícios foram trazidos a Goiás por seu intermédio e sua participação torna-se a cada dia mais efetiva, pois ela ja esta totalmente integrada ao espírito desenvolvimentista que projeta o Estado rumo ao desenvolvimento.



O prédio em que há vários anos funciona a sede da LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS encontra-se em fase de reforma e ampliação, com vistas a u'a maior funcionabilidade dos diversos setores de trabalho desenvolvidos no âmbito do organismo.

OS BENEFÍCIOS

Os benefícios proporcionados pela LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS se traduzem sob diversas formas, a partir da colocação de mais um produto de comercialização no mercado, trazendo boa margem de lucros às casas lotéricas e oferecendo emprego a pessoal não qualificado para outras habilidades, como acontece com uma grande parte dos chamados "cambistas", até o enriquecimento de cidadãos que, adquirindo a preços bastante acessíveis uma ou mais "dezenas", são premiados quando da extração semanal da Loteria, cujos resultados são dados a conhecer através dos veículos de comunicação existentes.

Deve-se ressaltar, ainda no que diz respeito aos benefícios, que 65% da renda da LEG destina-se à Secretaria de Serviços Sociais, órgão encarregado da formação e execução da política do bem-estar social, visando à integração de pessoas, grupos e comunidades no processo de desenvolvimento social. Vinte e cinco por cento da mesma renda vão para a Fundação Estadual de Esportes, instituição que cuida dos assuntos relacionados à prática das atividades esportivas no Estado, as quais se revestem de real importância, principalmente se levar em conta que uma considerável parcela da população é constituída de jovens estudantes, e que o esporte é fator preponderante na formação de uma juventude sadia. Dez por cento destinam-se às Caixas Escolares e outros 10% à Assistência Cultural, através da Secretaria da Educação e Cultura.

ADMINISTRAÇÃO

A LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS tem como Diretor Geral o Dr. Joaquim Baptista D'Abreu Cordeiro e possui três Divisões, todas elas entregues a pessoas íntegras e competentes: Divisão Administrativa, Divisão Financeira e Divisão de Serviços Lotéricos, além de uma Chefia de Gabinete, que assessora diretamente o Diretor-Geral em suas múltiplas atividades. Atualmente sua sede, à Avenida Tocantins, no. 107, encontra-se em fase de reforma e ampliação, com vistas a u'a maior funcionabilidade das diversas áreas de trabalho e, durante esse período, utiliza um prédio situado ao lado, na mesma Avenida, para que não ocorra qualquer solução de continuidade.

A LEG possui uma gráfica própria, destinada à impressão dos bilhetes. Isto significa que, a um só tempo, aquele órgão economiza divisas, pois seria bastante elevado o custo operacional se a confecção fosse entregue a gráficas particulares, e ainda cumpre as normas recomendáveis à segurança dos empreendimentos de sua competência, pois nesse tipo de atividade deve-se atentar o máximo possível para as possibilidades ou não de fraudes ou erros que possam acarretar interpretações precipitadas quanto às realizações do âmbito de instituições dessa natureza.

PRÊMIOS

A primeira extração da Loteria do Estado de Goiás ocorreu no dia 22 de outubro de 1952 e o prêmio foi pago em Goiânia. Naquela época, os goianos pouco sabiam sobre o que vinha realmente a ser loteria, e muito menos podiam prever que, com o passar dos anos, a LEG ganharia consideráveis dimensões, tanto em prestígio como atividade operacional. Hoje a LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS é um dos organismos mais sólidos aqui existentes e pode se orgulhar de ter proporcionado inúmeros benefícios à população da Capital e demais regiões do território goiano, direta ou indiretamente.

Toda semana ela faz novos milionários. Durante todo o tempo ela presta sua parcela de colaboração ao progresso de Goiás. Seu 1o prêmio em cada extração, atualmente é de 100 mil cruzeiros; o 2o. é de 10 mil cruzeiros; o 3o. — 3.000,00 cruzeiros; o 4o. —2 mil cruzeiros e o 5o. — 1 mil cruzeiros. Desde a sua fundação ela distribuiu, até os dias de hoje, 4.180 prêmios-maiores (primeiros prêmios). É importante acrescentar que periodicamente é aumentado o valor de cada um dos prêmios. Além dos já citados, entretanto, centenas de outros são distribuídos em cada extração.

AGENTES

A Loteria do Estado de Goiás não vende bilhetes diretamente para os denominados "cambistas", mas sim para Agentes, tanto na Capital como no interior. Os 20 mil bilhetes de cada semana são divididos em dezenas e estas, são distribuídas aos Agentes, obedecendo-se a uma ordem final de 0 a 90. Para maior facilidade de distribuição das cotas dos Agentes, cuja quantidade depende das possibilidades de venda de cada um, as dezenas são identificadas por um número que coincide, com o do Agente e pela localidade onde o bilhete será vendido. Todo esse trabalho é abrangido pela fase de DISTRIBUIÇÃO. Depois vem a fase da CONFERÊNCIA, para se verificar se as dezenas foram distribuídas acertadamente. A seguir, a fase do FATURAMENTO, com as características similares às de qualquer faturamento de mercadoria. E finalmente, a entrega ao Agente. A execução perfeita dessas fases todas dá sempre uma certeza de que u'a mesma dezena sempre sai para um mesmo Agente e, em última análise, que há uma distribuição tão perfeita quanto possível.

"BRASILEIRO CONFUNDE RELIGIOSIDADE COM RELIGIÃO": PE. IVO

Pequeno, 36 anos de idade — dos quais 11 foram dedicados ao sacerdócio — Padre Ivo Mauri, gaúcho de Caxias do Sul, parece quebrar com seu espírito irrequieto e brincalhão todas aquelas normas que a educação religiosa, talvez inconscientemente, deixa no íntimo de cada sacerdote. É a herança de sua participação em teatro, televisão, jornal e num conjunto "da pesada", na sua juventude.

Vendo-o, apenas, não se poderia acreditar que aquele homem miúdo é Chefe do Departamento de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Goiás; Assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Regional Centro-Oeste; e líder dos movimentos de juventude de sua religião, a qual encara de u'a maneira bastante evoluida.

— "A religião, no mundo atual, situa-se mais como um **serviço**. A gente não está preocupado em que ela seja instituição, com força, prestígio e poder — como já foi — mas apenas como **serviço** da comunidade", afirmou Padre Ivo. Ele disse também que atualmente "estamos preocupados com a qualidade e não com a quantidade", o que, conforme sua própria opinião, vem, de certo modo, "revolucionar a estrutura da Igreja".

ASPIRAÇÕES

Padre Ivo fala ainda que a religião se situa não com massa, mas com pequenos grupos, e que a apresentação se faz de pessoa para pessoa e destas para a comunidade. Justifica ele sua existência dentro da própria comunidade, na realização de suas aspirações. Quanto às aspirações do homem moderno, ele coloca em primeiro lugar o padrão de vida ideal para a sua realização, que, a seu modo de ver, exige uma filosofia de vida, de amor, de paz e justiça.

— "Temos que dar perspectiva de luta — a sua luta pela subsistência. Temos que ser solidários ao que ele busca" — afirma o padre, que vê também a cultura como parte representativa dos anseios do homem. "Tudo numa linha humanizante. Por isto, não podemos distinguir o espiritual do humano. E tentar fazê-lo é farsa. O homem só se encontra no que há nele, em todas as suas dimensões".

MINORIA

Mas isto, conforme declarou o entrevistado, é trabalho de minoria — tanto de cristãos como de Clero. "Mas, será sempre a maioria o critério universal?", perguntou ele e respondendo a si mesmo logo em seguida: — "Prá mim é a lucidez. Toda transformação só parte de minoria — massa é massa, nunca pensa". E continua: — "Esta consciência cresce dentro da Igreja, que vive em crise quanto às formas de trabalho, caracterizado por pequenos grupos. Os movimentos de massa estão sendo colocados à margem; valem os que buscam perspectivas novas: o empenho pela solidariedade humana", acentuou.

Para Padre Ivo Mauri, a grande massa faz da religião uma fuga ou forma de consolo momentâneo. Entende que existe religião moralista e religião sentimentalista, as quais não são religiões como forma de vida, pois ela não é parte da vida do homem. — "O homem que luta no cotidiano é homem de fé. O culto é apenas um ato central. O brasileiro confunde religiosidade com religião, e esta é muito mais. A religiosidade do brasileiro é enorme, mas o que se pode fazer? Não é uma religião que brota do nada?".

RELIGIAO E MORAL

Acha Pe. Ivo que se discute muito pela confusão gerada do valor da moral e a maneira como se deve vivê-la. — "De uma geração para outra nota-se não o valor, mas como está sendo vivido. Todos os valores são os mesmos, só a maneira de vivê-los que é outra", falou o padre, informando ainda que há família com 6 pessoas onde a união não é quebrada pelo fato de se constituirem seis idéias diferentes. — "A moral antiga era apresentada de gravata, mas hoje é de calça Lee. Temos que adaptar tudo ao contexto novo e saber que a rigidez dos valores humanos vai sendo quebrada por exigência da evolução do mundo".

Quanto à civilização herdada, que o jovem atual chama de incoerente, o Padre Ivo explica que a pessoa idosa é fiel a seu mundo e o jovem, observando, denuncia a defasagem. — "Prá ele é autenticidade, mas para os mais velhos não, pois eles não souberam viver a nova fase, ficaram presos ainda no período de transição. Eles têm que aprender a viver noutro mundo, onde não nasceram. E o jovem, notando essa falta de autenticidade, busca experiências que, para ele, não são corretas, mas é preciso que corra o risco para que descubra que realmente tais experiências não são corretas. Só assim para ele chegar a conhecer, porque os jovens sabem muito, sabem o que querem, mas não sabem tudo o que querem".

SACERDÓCIO EM CRISE

Afirma Pe. Ivo mauri que o sacerdócio está em crise, mas não no sentido negativo. Para ele, toda realidade que passa por reformulação, passa por crise. Mas acha também que essa crise veio para destruir o tipo padrão de sacerdócio, válido apenas para uma determinada época. — "Isto porque erramos em pensá-lo como classe, com privilégios e marginalizados da vida. O sacerdócio tem que deixar de ser privilegiado, de ser classe e se inserir no contexto. Ele deve estar a serviço da comunidade, que é o que está dentro do Evangelho".

Acredita o entrevistado que chegará o dia em que a própria comunidade escolherá, conscientemente, aquele que deve ser o seu sacerdote. — "Ante tudo isto, o que mais me angustia é saber que existe muita gente, embora o problema seja do conhecimento de todo mundo, querendo trancar o padre novamente numa sacristia". Explicando não ser ele o autor de tal pensamento, mas sim o Papa João XXIII, afirma Padre Ivo que apenas u'a minoria da Igreja tem sentido a necessidade de se definir ante os problemas sociais. — "O Evangelho é claro quando fala de amor e justiça. Então, a Igreja tem que opinar sobre os problemas sociais e econômicos. O mesmo Evangelho define o homem num todo e, a Igreja, só será válida quando servir de apoio ao homem — todo".



PRESENÇA DA IGREJA

Ampla, vistosa com sua bela torre e seus bancos de mogno, a Catedral Metropolitana marca a presença da Igreja Católica no Centro de Goiânia. Diariamente ela faz soar músicas e orações ao meio-dia, ouvidas numa vasta área da cidade. Às 18 horas executa a Oração da Ave-Maria. Aos domingos ali são realizadas missas de hora em hora, a partir das 6 da manhã. A Catedral é também o local escolhido para muitos dos mais elegantes casamentos, batizados, crismas e outras cerimônias sociais-religiosas. Ali bem perto, na esquina das Ruas 14 e 20, fica a Cúria Metropolitana, onde está centralizada a direção da Igreja Católica em Goiás e onde reside o Arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos. Nossa Senhora Auxiliadora é a Padroeira da Paróquia e da Cidade de Goiânia. O vigário e o Cônego Aldorando Mendes Santos, coadjuvado pelo monsenhor Primo.

PARÓQUIA SÃO JOSÉ E AS COMUNICAÇÕES

Com a celebração, a 3 de junho findo, do Dia Mundial das Comunicações Sociais, foram iniciadas, na Paróquia São José, do Setor Sul, duas Pastorais, que se prolongarão até novembro deste ano. A primeira delas, a PASTORAL DA COLABORAÇAO COMUNITARIA (Dizimo/1973), oferece aos paroquianos uma serie de orientações pastorais, um opusculo da Paróquia e, em seguida, varios folhetos sobre a construção do Centro Comunitario São José e sobre o dizimo, alem do desenvolvimento, principalmente entre estudantes locais, um verdadeiro espirito **missionário**, uma vez que, a 19 de agosto, será celebrado em Goiânia o Dia Nacional da Juventude Missionária.

Na segunda, a PASTORAL VOCACIONAL, serao celebradas, de setembro a novembro, duas campanhas: missionária e vocacional. A primeira sera "o tempo forte de conscientização", pois na "necessidade de u'a mentalização da problematica missionaria. A outra se desenvolverá principalmente nas escolas, de 28 de outubro a 4 de novembro, com várias palestras destacando não só as vocações sacerdotais e religiosas, mas tambem outras profissões". As duas campanhas serão em ambito arquidiocesano.

REVISTA

Como parte dessas promoções iniciadas em junho findo, a Paróquia São José lançou uma revista contendo importantes textos sobre: Historico do Local e da Paróquia, Construção da Igreja Matriz; Horário das Missas; Cursilhistas; Pesquisas; Evangelização, Catequese e Liturgia; Semana das Vocações, Adoração do Santíssimo Sacramento; Grupo de Jovens e Movimento Familiar; Cristão e Dizimo.

A primeira reportagem da revista PAROQUIA SAO JOSE e assim introduzida: "Inicialmente, recomendamos aos nossos leitores ler um artigo feito por Luiz Contart e sua equipe sobre o historico do local e da Paróquia São Jose no Jornal **Cinco de Março**, 19.02.73, nº 15, Suplemento **"Jornal dos Bairros"**. Neste suplemento, Jose Nogueira deu uma reportagem, principalmente sobre **"Setor Sul: extenso, bonito e imponente"**. Jose Nogueira disse que foi por volta de 1944, quando Goiânia ja se havia firmado solidamente como a nova Capital do Estado de Goias, que começaram a surgir as primeiras residencias no Setor Sul. Coube ao Setor Sul a recepção as familias mais importantes da antiga Vila Boa".

CURSILHISTAS

A Paroquia São José conta com mais de 70 cursilhistas, que se reunem às segundas-feiras no "Socorro do Coração", as 20 horas. A cooperação que vem recebendo por parte deles é de valor imenso. Todas as terças-feiras alguns desses cursilhistas estão no Abrigo dos Velhos, levando um pouco de recreação e sempre alguma coisa para o lanche. Promoverm o Natal dos Pobres e o Natal do Socorro no Setor Pedro Ludovico que se acha sob a Jurisdição da Paroquia, alem de outras atividades, como o "Dia das Crianças" e o "Dia do Ancião".

GRUPO INCA: PARTICIPAÇÃO DIRETA NO DESENVOLVIMENTO

Reportagem de Luiz Contart

As marcas do desenvolvimento global do Estado se multiplicam dia após dia e o panorama sócio-econômico sofre, conseqüentemente constantes modificações, trazendo maiores e mais numerosas perspectivas de um futuro de progresso e bem-estar geral. Como não podia deixar de ser, a Capital goiana é o ponto central dos grandes empreendimentos, pois aqui eles surgem e daqui partem para as demais regiões, oferecendo oportunidades de ascensão às comunidades, aumentando divisas, proporcionando emprego à mão-de-obra ociosa acelerando a especialização profissional nos diversos setores de atividades e provendo a integração necessária ao equilíbrio desenvolvimentista.

Na área Centro de Goiânia situada entre os limites estabelecidos para a elaboração deste caderno, são numerosas as instituições que enriquecem o nosso patrimonial. Há grandes estabelecimentos comerciais, companhias construtoras e incorporadoras, órgãos de comunicação, casas bancárias, repartições públicas e autárquicas e grupos que se dedicam a múltiplas atividades consideradas como de real importância para o crescimento da Capital. E é também na referida área que se concentra a maioria das empresas integrantes do GRUPO FINANCEIRO INCA, que por si só já representa a pujança das realizações que aqui se empreendem, notadamente no setor de crédito imobiliário, poupança, títulos e valores mobiliários e agropecuária.

No setor patrimonial da área que é focalizada nesta edição do "Jornal dos Bairros", há que se destacar a presença do Grupo Financeiro Inca, liderado pela INCA S.A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO E CORRETORA e integrado por diversos outros organismos, tais como a INCA S.A — CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, o GEO S/A GRUPO DE ECONOMIA E ORGANIZAÇÃO, a AGROPECUÁRIA TERRA GRANDE S.A e a INCA/REBRACE — REFLORESTADORA DO BRASIL CENTRAL COMERCIO E INDÚSTRIA LIMITADA.

A INCA S.A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO E CORRETORA acha-se instalada à Avenida Goiás, número 212 (telefone 6-4898), e tem como sócios — majoritários as seguintes personalidades: Dr. Colombo Baiocchi, Dr. Cesar Baiocchi, Dr. Emir Baiocchi e Dr. Ruimar Martins Borges. Seu Presidente é o Dr. José Ribamar Menezes e, o Superintendente — Geral, o Dr. Roberto Irineu Barbosa. Ela se faz presente também no Distrito Federal, em Belo Horizonte (MG), em Vitória (ES) e em Anápolis (GO), cidades em que ela mantem filiais ou escritórios.

AGENTE FINANCEIRO

Operando como Agente Financeiro do Banco Nacional de Habitação, a INCA S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO E CORRETORA, Fundada em abril de 1967, já prestou inestimáveis serviços ao Estado de Goiás e particularmente a Goiânia, onde teve participação direta na implantação de núcleos habitacionais que resolveram o problema de moradia de milhares de pessoas. Dentre eles, distinguem-se os conjuntos residenciais construídos no Bairro Feliz, Vila Coimbra, Setor Oeste, I e II, Setor Pedro Ludovico, Setor Universitário, Vila Izabel e Vila Boa Esperança. A INCA financiou também a construção do majestoso Edifício "Baiocchi" (esquina da Avenida Anhanguera com a Rua 7) e vai financiar o edifício destinado à acomodação do Mercado Central.

No setor de Cadernetas de Poupança, sua posição atual é a seguinte: número de depositantes — 34.160; valor dos depósitos — Cr$ 22.491.656,57. E, no setor de Letras Imobiliárias: quantidade de Letras — 31.899; valor — Cr$ 63.798.000,00. As empresas componentes do Grupo INCA foram fundadas por goianos e, ao invés de localizarem a sede em grandes centros como o Rio e São Paulo, resolveram conservá-la em Goiânia, o que, sem dúvida, constitui uma iniciativa de grande relevância para o Brasil Central. As principais metas da INCA para os próximos meses são a abertura de novas filiais em Campinas e Uberaba, e o incremento das atividades já estabelecidas.

INCA/REBRACE

Também integrante do Grupo Financeiro liderado pela INCA S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO E CORRETORA, a INCA/REBRACE — REFLORESTADORA DO BRASIL CENTRAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LIMITADA dedica-se à elaboração e execução de projetos agropecuários, industrialização e comercialização de produtos agropecuários e, notadamente, a elaboração, execução, administração e exploração de projetos de florestamento e/ou reflorestamento, mediante aplicação de incentivos fiscais criados pelas Leis 5.106/66 e 1.134/70.

Durante o ano de 1972 a empresa executou o plantio de 1.300.000 árvores às margens da rodovia federal Brasília—Belo Horizonte, no Município de Cristalina (GO). Além disso procedeu à execução de serviços de empreitada de florestamento para a firma PROFLORA S/A, do Distrito Federal, em área situada em Brasilândia (DF). Por outro lado, prosseguiram os trabalhos de conservação da massa florestal formada nos anos anteriores. Para 1973 a INCA/REBRACE planeja executar o plantio de 1.200.000 arvores, constituindo o **Projeto Cristalina V**. Pretende ainda iniciar trabalhos de produção de carvão destinado à indústria siderúrgica, utilizando o material lenhoso oriundo dos desmates de áreas de sua propriedade. A estimativa inicial é de 15.000 metros cúbicos de carvão vegetal, até meados de 1974. Para os próximos exercícios, planeja a formação de um maciço florestal de 30.000.000 de árvores, até 1978, o que a obriga a plantar cerca de 4.000 árvores por ano, de 1974 a 1978.

PROPRIETÁRIOS

A INCA/REBRACE — REFLORESTADORA DO BRASIL CENTRAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LIMITADA funciona em Goiânia à Rua 15 no. 34 — Centro — telefone 2-1653; em Brasília — S. C. S. Ed. São Paulo sala 316 telefone 23-9228; em Cristalina — Rua J. J. Taveira nº 381. Seu quadro social está assim composto: a) GEO S/A — GRUPO DE ECONOMIA E ORGANIZAÇÃO — 49%; Agripino Bastos Santos — 20,40%; Ubiratan Estivallet Teixeira — 17%; Regina B. Teixeira — 12,60%; Emir Baiocchi — 1%. O Sr. Agripino Bastos Santos ocupa a função de Diretor Superintendente e os Srs. Emir Baiocchi e Octávio de Castro Oliveira funcionam, respectivamente, como Diretor Adjunto e Diretor Técnico.

Qualquer investidor poderá participar dos projetos em execução sob a responsabilidade da INCA/REBRACE, optando em sua declaração de rendas pelo incentivo fiscal para o reflorestamento. A Lei 1.134, de 17 de novembro de 1970, regulamentada pelo Decreto 68.565, de 29 de abril de 1971, permite à pessoa jurídica descontar até 25% de seu Imposto de Renda para aplicação em empreendimentos florestais. O interessado deverá utilizar as guias para recolhimento padronizadas, recolhendo o seu incentivo fiscal à conta do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) em qualquer agência do Banco do Brasil S/A. Aderindo ao projeto INCA/REBRACE, o investidor se integrará ao esforço nacional para o reflorestamento, usufruindo a mais alta rentabilidade oferecida por qualquer outro incentivo.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A INCA/REBRACE Reflorestadora do Brasil Central Comércio e Indústria Limitada escolheu a entrada da mais moderna Capital do mundo — Brasília — para localizar as grandes massas florestais que está formando. Suas glebas estão situadas a 100 quilômetros dos limites do Distrito Federal, dentro do município de Cristalina, dispondo de abundante mão de obra. Assim, ela está às margens das rodovias federais BR-040 e BR-050, que interligam a Capital Federal às cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. As linhas da Rede Ferroviária Federal passam a 30 quilômetros do seu plantio. As áreas escolhidas, por sua topografia excelente, condições climáticas e solos ideais para a prática da silvicultura, bem como a proximidade do eixo rodo-ferroviário, asseguram a viabilidade do empreendimento. Os solos apresentam vegetação de cerrados, textura limo-argilosa, altitude média de 1.200 metros, médias das temperaturas 19.7°C e precipitação pluviométrica média de 1675 mm.

REFLORESTAMENTO



A INCRA/REBRACE — Reflorestadora do Brasil Central Comércio e Indústria Limitada é especializada em elaboração e execução de projetos agropecuários, industrialização e comercialização de produtos agropecuários e, notadamente, elaboração, execução, administração e exploração de projetos de florestamento e/ou reflorestamento.

EMPRESA HOLDING



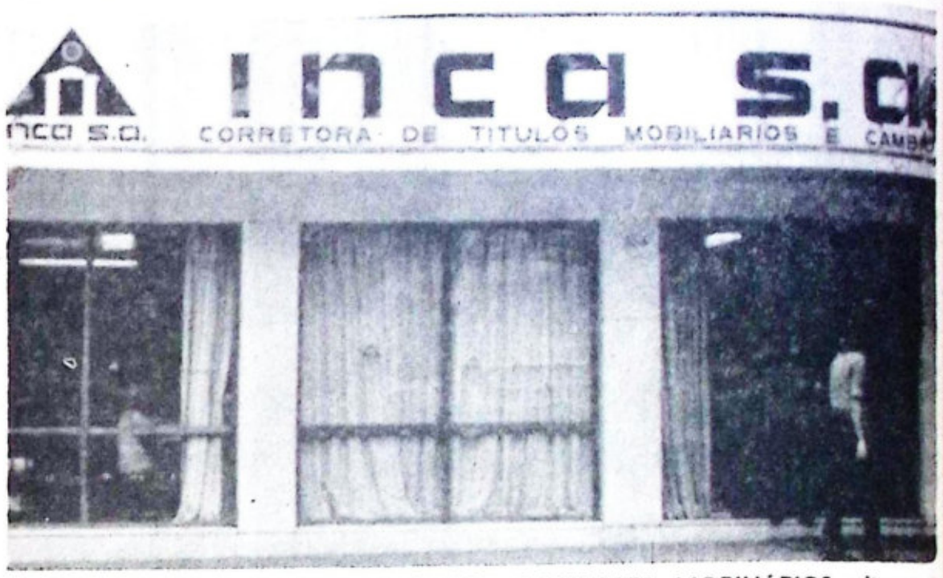
O GEO S/A — GRUPO DE ECONOMIA E ORGANIZAÇÃO é uma empresa Holding, que controla todas as outras empresas do Grupo Financeiro Inca. Tem como Presidente o Dr. César Baiocchi e, como Diretor, o Dr. Colombo Baiocchi. Acha-se instalada à Rua 7, nº 202 — Centro.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO



Atuando como Agente do BNH, operando em captação e financiamentos, a INCA — CRÉDITO MOBILIÁRIO E CORRETORA tem prestado inestimáveis serviços ao Estado, ressaltando-se a sua participação direta na implantação de núcleos habitacionais que resolveram o problema de moradia de milhares de pessoas.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS



A INCA S/A — CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, situa-se à Avenida Goiás, nº 166 — Centro. Tem uma atuação intensa e muito bem planejada, o que lhe garante um funcionamento racional e rápido desenvolvimento.

CRIA, RECRIA E ENGORDA



A Agropecuária TERRA GRANDE S/A trabalha em colaboração com a SUDAM e dedica-se à atividade de cria, recria e engorda de bovinos. Sua sede fica à Rua 7, nº 83 — Centro. Também é uma empresa do Grupo INCA.

JUIZADO DE MENORES



Tendo como titular o Dr. Djalma Tavares, o JUIZADO DE MENORES exerce uma atividade deveras significante, em Goiânia. Notável é, por exemplo, sua atuação conjunta com a Secretaria de Serviços Sociais e com outros organismos que cuidam dos assuntos ligados ao menor. A sede do Juizado fica na Avenida Araguaia, no trecho compreendido entre as Ruas 14 e 15.

O **Café de Esqu'na** apresen'a completa cobertura do **affaire** Siqueira Campos-Igreja Católica Brasileira.

O DEPUTADO EXCOMUNGADO E O BISPO EXCOMUNGADOR



BRASÍLIA — URGENTE — Em discurso pronunciado da tribuna da Câmara Federal na penúltima semana, o deputado José Wilson SIQUEIRA CAMPOS (Arena-Goiás) invectivou a canonização de Padre Cicero Romão — o *Padim Ciço de Juazeiro*, — pela Igreja Católica Brasileira, e pediu a cassação dos direitos temporais e espirituais da seita religiosa criada pelo Bispo de Maura.

Ouvido pelo *Café de Esquina*, após o herético pronunciamento, o sr. Siqueira Campos declarou: "É fácil, porque prevista em lei, a cassação dos direitos temporais da Igreja Brasileira. Basta a gente tirar a batina de seus bispos e padrezinhos anêmicos que andam por aí com uma pastinha debaixo do braço, confinando-os em Araguaína. Quanto à colocação fora de lei de seus direitos espirituais, aí a coisa engrossa, do ponto de vista jurídico. Mas já *bolei* uma solução: é só a gente pedir a ajuda da Umbanda, e decidir tudo à meia-noite nos terreiros, com galinhas pretas, muita marafa, a Pomba-Gira e alguns Pais de Santo. Aliás, já marquei uma reunião com o Edson Nunes, o Papa da Umbanda em Goiás".

Quando a repórter quis saber se o confinamento dos sacerdotes da Igreja Católica Brasileira em Araguaína não significaria um eventual fortalecimento do senador Benedito Ferreira, Siqueira Campos saiu-se com essa: "Ué, e padre vota? Se vota, vou já fazer outro discurso desdizendo o que disse antes, empregando aquela mesma técnica que eu utilizei pra cima do Leonino, manjou?"

Depois de colher as declarações do parlamentar goiano, no (ao contrário do nosso) insípido cafezinho da Câmara Federal, o correspondente brasiliense do *Café de Esquina* deu um pulo até o Senado Federal, a fim de ouvir a opinião do Senador Benedito Ferreira. Rindo muito, o Senador expôs seu ponto de vista da seguinte maneira: "Ora, o Siqueira nunca foi bom católico. Conheço-o bastante, já pelejamos por muitos anos juntos, e afirmo que se trata de um herege de marca maior. Religião nenhuma o aceita.

Fiquei Sabendo que Dom Fernando certa vez lavou as mãos com água benta, depois de ter sido obrigado a apertar as mãos do Siqueira numa solenidade. Os protestantes também não confiam nele. Os espíritas, nem se fala. Desse jeito, já mal dando conta de arrumar avalista aqui na terra — e sei de experiência própria que o Banco da Amazônia não é lá muito exigente com essas coisas —, quero ver como é que ele vai se arranjar com os cartórios de protesto do outro mundo, certamente bem mais rigosos do que o cartório do Waldir Sampaio".

Nesse momento, Oalres Teixeira interfere na conversa: "Não se esqueça, Benedito, da esperteza do Siqueira. Ele tira essa fácil, de letra. Tá lembrado dos dois discursos sobre o Leonino? Todo mundo achava que no primeiro discurso o Siqueira tinha se liquidado. Então, ele fez um a favor, e agora até o Emival é capaz de avalizá-lo".

Benedito Ferreira ainda argumentou que agora completamente afastado do rebanho cristão, só resta ao sr. Siqueira Campos fundar a Igreja Separatista de Guapó. "Mas se ele fizer isto (lembrou o senador), claro que eu vou pedir a sua cassação".

Enquanto isso, em Goiânia, o Bispo Dom Henrique Jávier Souza Rodrigues, da Igreja Católica Brasileira, que é um espanhol sem papas na língua, lançava o anátema:

"Se queira ou não, Padre Cicero já virou Santo. E tá lá no céu excomungando esse deputadinho metido a besta".



FINALMENTE, A ABSOLVIÇÃO

As coisas pareciam mal paradas, quando conseguimos reunir o bispo, o deputado e o senador. Num primeiro impulso, Dom Henrique apontou-lhe o dedo e perguntou-lhe que cearense fajuto era aquele que não é afilhado do padre Cicero. O senador Benedito também ficou irritado. Entretanto, num gesto que sensibilizou o bispo, o deputado Siqueira Campos ajoelhou-se aos seus pés e lhe pediu perdão. Com isso, Dom Henrique abençoou-o e lhe disse: "Deus há de perdoá-lo, meu filho. Mas lembre-se que a misericórdia divina não é igual à boa vontade de gerente de banco: é preciso se arrepender e prometer não voltar ao pecado. Paja a salvação da alma não existe nota promissória rural".



A TELENOVELA DA MACRÓBIA QUE CONFUNDIU TUDO

Para a velha que toca violino, que sofre de asma, que se parece com o Anatole Ramos e que é tia do festejado cronista Juruena Di Guimarães, ali ao seu lado estavam o velho Max, em pessoa, e seu irmão mais velho, morto na I Guerra Mundial, de febre amarela, no Rio. Sem se lembrar desse triste evento, ela exclamou, ao defrontar-se com o jornalista Anatole Ramos: **"Ou eu tou de frente ao espelho, ou tu é o meu mano Bandolim!"** Na verdade a macróbia, que já é o próprio **Bofe**, tia de **O Bem-Amado**, Juruena, sósia de **O Cafona** Anatole Ramos, concede a Paulo Gonçalves (que é feio **Assim na Terra como no Céu**) entrevista publicada às páginas 6 e 7.

CAFÉ DE ESQUINA

ANO II — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO
— Goiânia, 23 de julho de 1973 — Nº 130

O cafezinho do Centro de Professores é tão fraco que não dá conta de sair do bule (Hélio Mauro)

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Depois de ameaçar de cassação a Igreja Católica Apostólica Brasileira, o deputado Siqueira Campos arrependeu-se e, na presença do senador Benedito Ferreira, que lhe recomendou para não dar cursilho livre às suas bobagens, pediu perdão ao bispo Dom Henrique. O prelado da ICAB perdoou o deputado e comparou-o ao "filho pródigo". Mas recomendou: "Da próxima vez, seja pródigo com dinheiro seu".
(Página 16)

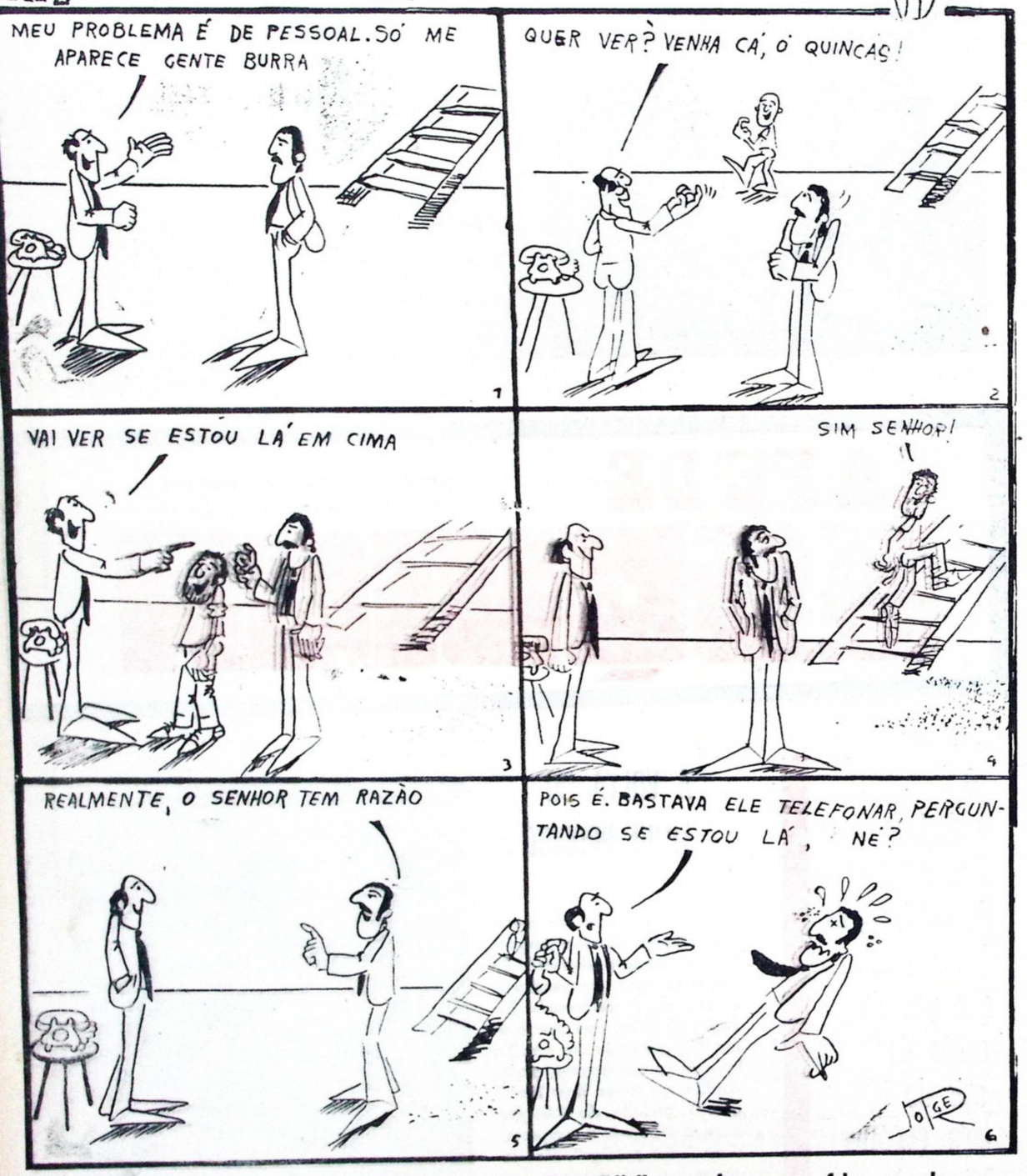


O PIRADEIRO

Nº 2

ANATOLE RAMOS
E JORGE BRAGA





A sala do Irapuan na CELG está fria demais, e fica difícil se saber se o frio vem do ar condicionado ou se emana do seu temperamento. (Camargo Júnior)

ESPORTIVAS

Dr. Gatuba

INGRESSO DE VINTE PRATAS VAI DEIXAR MUITA GENTE SEM COMER CARNE ATÉ O FIM DE JULHO

E O MA(U)RICINDO, HEM? Parecia vedetinha de teatro revista, principalmente quando era "aclamado" a uma só voz pela torcida esmeraldina. Chegou a dançar uma valsinha no centro do campo.

NOTA SOCIAL: MARIA JOSÉ VIAJOU PARA O JAPÃO. FOI CONVIDADA A FAZER CONFERÊNCIA SOB O TEMA: "A INFLUÊNCIA DA CRÓNICA SOCIAL NAS VIAGENS INTERNACIONAIS".

CUIDADO, GENTE! Tem soprador de latinha imitando demais o Armandinho. Até nos balanços e nos gestos. Um conselho ao Helinho: dê um jeito, meu caro, senão a coisa proliFERA...

COM A TREMENDA CRISE da falta de carne, Lumumba pulava de contente depois que papou os "frangos" ao molho colorado.

QUANDO O VILA GANHA, principalmente do Goiás, certas rádios falam do campo (rodando os gols) até de madrugada. Agustinho e o "Marcha Lenta" nem dormem de tanta emoção. Pobre quando sai do costumeiro jabá...

COMENTARIO DO ORLEI GAVIÃO
"O Ma(u)ricindo parecia que estava com doença de São Guido, ora! Nunca vi meter tanto a mão no bolso pra puxar o cartão, poxa! Olha que por muito menos o Edson Paulino (Goiatuba e Goiânia) levou uma tremenda "correção monetária".

O MARICINDO, além de serelepe, é teimoso pra bonéis. Saiu de Santa Hlena no portamalas do carro, quando facilitou as coisas pro mesmo Vila. Não satisfeito, resolveu cartear marra especialmente em cima do Tuíra.

O HOMENAGEADO na rodada dupla de quarta-feira passada (a ferro) foi o General Adalberto Pereira, futuro Vice-Presidente da República. A "cartolada" estava toda indócil na tribuna de honra. O gozado é que o General Adalberto vinha sempre a Goiânia (Campinas) e ninguém dava a mínima pelota...

O LUISINHO andou soltando bolas nos pés dos inimigos. Depois justificou: "era a cor da camisa, amizadinha. Fiz confusão..."

COLORADO X COLORADO — O Colorado do Sul jogou contra o Colorado do Oeste. O do sul entrou com as mãos pra cima, pensando que fosse no oeste americano. Parece até que eles já ouviram falar de Catalão (com licença do Anatole)...

UM LINDO PRESENTE PARA SUA ESPOSA: ARMÁRIO VOG DA SÃO JORGE

A DIFUSORA JOGOU em Trindade contra um time de veteranos. De veterano mesmo só tinha o avô do Mané dos Reis. *Os piores da equipe da radiaria: Amir Sabbag (o "Fogueira" perdeu um penálti com o goleiro deitado); Pedro Luiz (o maior "bombeiro" da paróquia); Draulas (só joga 15 minutos, sem correr) e Claudino da Silveira (toca berrante, sacode a pança e não sai da banheira). Essa turma não entra nem no time de Cavalo Queimado.*

PARECE ATÊ que era dia de aniversário do Fernandinho. O Emilião e o Lumumba, bonzinhos até demais, chamaram o ponteiro do Tigre e lhe deram de presente um lindo gol. Depois veio a sobremesa. E que sobremesa! E deu indigestão em muitos esmeraldinos.



UM "PAPO" TRAGICÔMICO GATUBA E PAULO GONÇALVES (O "PAULITO")

GATUBA — O que acha do futebol goiano?
PAULO — Não acho. Sempre perco, nunca assisti...
GATUBA — Torce pra qual time?
PAULO — Atlético. Só por tradição...
GATUBA — Já jogou futebol? Em que posição?
PAULO — Já. No meu time só existiam duas posições: goleiro e atacantes.
GATUBA — Já viu o Amir Sabbag jogar?
PAULO — Não. Nem quero.
GATUBA — O que acha do Zagalo?
PAULO — Ótimo comentarista.
GATUBA — Ele não é comentarista.
PAULO — Por isso mesmo.
GATUBA — Tem jogador goiano que pode entrar na seleção brasileira?
PAULO — Tem. O Eliézer Penna. Joga em qualquer posição. E bem.
(PANO RAPIDISSIMO)

LETRA DE MURO

Ou muito me engano, ou essa do Josias anunciar exposição agropecuaria com coelho no meio significa que ele está querendo aderir ao Otávio (**Rogério Gouthier**)

Daqui por diante, é fácil se saber quando o Leonino vai pedir licença: é só ver quando o Ursulino vai lançar um novo livro (**Jarmund Nasser**)

O jornalista Cunha era gordo, fez regime alimentar e emagreceu o suficiente para duas pessoas. Agora está escrevendo tão confuso, que chego a pensar que ele emagreceu também no cérebro. (**César Ribeiro de Andrade**)

O Enio Paschoal é tão pão duro que ao passar pelo Paulo Resek na Assembléia, tirou-lhe um cisco do ombro e disse: "Agora, Paulo, você me deve uma limpada de cisco". (Tércio Caldas).

O Clube Balneário de Aruanã vai conceder-me um titulo de sócio gratuitamente. Sei que esses títulos são os que acabam ficando mais caro pra gente. Vou gastar dinheiro que daria para eu montar um clube só para mim em lugar muito melhor. *(Anisio Rocha)*

Quando eu era vereador, consegui derrubar o Saldanha da Seleção Brasileira. Minha plataforma para a próxima eleição vai ser conseguir a demissão do Zagalo *(Alan Kardec)*

A Caixego tem novo diretor: Sahium, entra outro. (Indio Artiaga)

O Nelson de Castro é um político de temperamento nublado, sujeito a chuvas e trovoadas. (Jesus Meirelles).

O cronista João Guimarães deveria ser garoto propaganda da Madeireira Lisboa, pois é um legítimo cara de pau. (Medeiros Netto)

O atual time do CRAC de Catalão - segundo o Enio Paschoal - não é mais aquele. Está "lencando" mais que revólver H.O....

— Que é isso, colega, entrando no bar com tanta pressa. Vai "matar o bicho"?
— Não. Vou matar um radialista...

— Meu filho, você quer ser radialista? Vou comprar um microfone pra você...
— Não, pai. É melhor o senhor comprar pra mim um terreno no Jardim das Palmeiras...

Os proprietários de hospitais e de oficinas de carros de Goiânia estão elaborando um manifesto em favor da manutensão do Major Mattos como diretor do DETRAN...

Aquele Delegado chegou em casa furioso porque não conseguia desvendar a série de roubos ocorridos em Goiânia. E só então verificou que haviam "depenado" o carro dele...

Há tempo houve em Nova Roma um concurso para a escolha das mais belas pernas da cidade. O vencedor do concorrido certame foi o prefeito municipal...

O Waldir Roma vai pedir ao Odorico, o Bem-Amado, pra mandar a banda de Sucupira fazer uma retreta na Praça Bandeirante. Ele acha uma beleza a Marcha Fúnebre...

Em Nova Roma, como na Velha Roma, acontece cada uma... e o povo não dá um Pio...

Eu nunca fui radialista,
Nem nasci em Pernambuco.
Mas nunca perco de vista
O cabo de meu trabuco...

**Vejam, vejam se isso pode.
Que vida amarga, travessa,
Eu tenho um baita bigode,
Sem cabelo na cabeça...**

(Wilmar Guimarães)

- Vou viajar de avião para a Europa...

- Já fez o testamento?

MUNDO BÃO MUNDO CÃO...

POLICARPO BELELÉU

O quadro		O título do quadro
Jarmund ao volante de seu Aero-Willys	—	A volta ao mundo em 80 anos...
O Nilo chegando na casa da gente	—	Adivinhe quem chegou para o jantar?
Minha sogra com um vestido rosa choque	—	A Pantera Cor-de-Rosa...
O Rogério, o Hélio Levy e Wilson Carvalho, às voltas com o "Goiásrural"	—	Uma trindade no Beco dos Aflitos...
Um velho atravessa distraído a Avenida Anhangüera	—	Jesus está chamando...
Natinho, craque "mignon", faz miséria no Vila Nova	—	Tico-tico no fubá...
Énio Paschoal preside a Assembléia Legislativa, Sílvio Paschoal é prefeito de Catalão	—	Os Irmãos Coragem...
O Prefeito Manoel dos Reis inaugurou festivamente novas praças em Goiânia	—	Aguenta o rojão...
Leolydio faz restrições à caça de animais silvestres na região do Araguaia	—	Amigo da Onça...
Randall relembra suas façanhas do tempo em que era presidente da NOVACAP	—	Pequenino, mas resolve...

- Atendendo às estórias do folclore goiano, o Governo arrumou um Romãozinho pra trabalhar no Palácio...
- Cruz, credo!

Eu também apóio o Major Mattos.
(Waldir Roma, dono da Funerária)

Os habitantes masculinos de Galheiros, cidade do nordeste goiano, estão pleiteando a mudança do nome do município. Acham que a atual denominação não fica bem para eles...

Na Velha Roma, Capital Mundial do Catolicismo, já houve vários Pios — Pio X, Pio XI, Pio XII. Em Nova Roma, no nordeste goiano, também existe vários Pios...

Dizia aquele cara:
— Querida, quando vejo este Trânsito de Goiânia eu me sinto impotente até para atravessar a rua...

Na porta do Cine Casablanca:
— Uai, Nilo, comprando uma entrada de cinema?
— Vou ver aqui um bang-bang. Vou matar saudades do tempo do PSD...



O Senador Dito Boa Sorte, famoso pétrio do Vila Nova, está ameaçando assistir os jogos do Tigrão-73. O Wilson Pereira, presidente do clube, tendo em vista a má sorte do time, quando o Boa Sorte vai ao campo, está pedindo ao Ademar, irmão dele, que não sorte o Dito...

Paulo Gonçalves

Escândalo Social em Patópolis:

O MILIONÁRIO PATINHAS É AMANTE DE VOVÓ DONALDA?



Nosso repórter policial, com os olhos boquiabertos, surpreendeu o multimilionário Patinhas saindo do **rendez-vous** da Estrada 5 de Patópolis acompanhado de Vovó Donalda. A princípio ele pensou que se tratasse de mais uma trama dos Irmãos Metralha, porém a decepção veio em seguida, quando, na porteira da Fazenda, o bom velhinho deixava Vovó aos abraços.

Como direito universal de defesa, e temendo uma notícia **furada,** o que acarretaria a dispensa do repórter (o jornal também é do Patinhas), resolvemos entrevistar o homem mais rico do mundo.

Depois de cair em mil e uma armadilhas contra ladrões e ser esmurrado pelo Pato Donald, além de ser amarrado pelos escoteiros Huguinho, Luisinho e Zezinho, o jornalista conseguiu perguntar ao velho:

— Qual a verdadeira relação entre o senhor e Vovó Donalda?

— Primeiro desejo saber qual o propósito dessa pergunta?

— O propósito é o rumor... a respeito do senhor e Vovó, que por certo já deve ter chegado a seus ouvidos, foram vistos saindo de uma casa da Estrada 5...

— Quando eu e Vovó Donalda saímos dessa casa da Estrada 5, estávamos comemorando secretamente uma coisa que há muito fazíamos, sem que o público pudesse saber.

— Quer dizer que a Vovó não é apenas a Vovó?

— A Vovó é a Vovó e muito mais que isso: é uma prestimosa mãe.

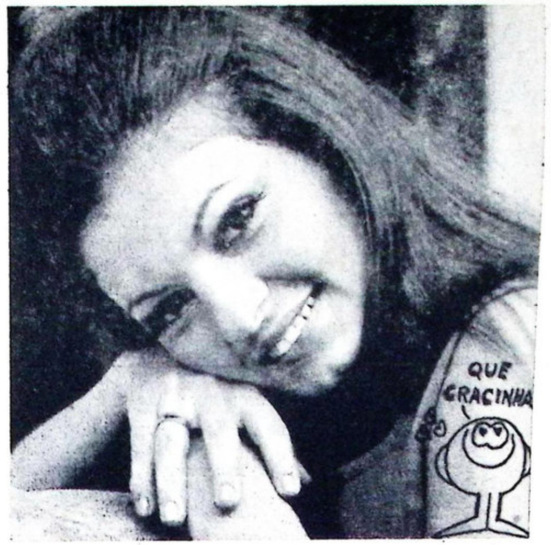
— De seus... bem... quer dizer... de seus filhos?

— Não entendo.

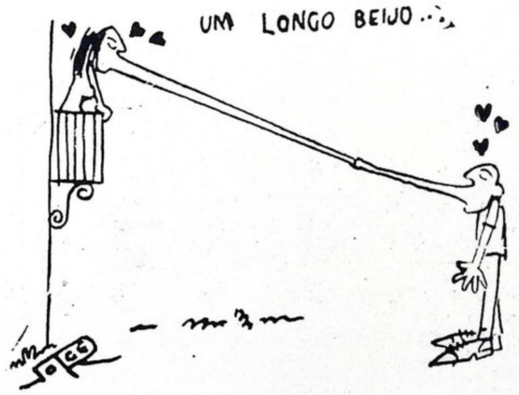
— Os sobrinhos de Donald são filhos da Vovó e do senhor?

— O que eu não queria tornar público, para evitar a queda da minha imagem de pão-duro, agora terá que ser dito, graças à sordidez de jornalistas inescrupulosos como o é o seu caso. Aconteceu que naquele dia que você nos viu na Estrada 5, como disse anteriormente, estávamos comemorando um acontecimento desconhecido da população. Desde que possuo esta imensa fortuna, mantenho, em colaboração com a Vovó Donalda, uma creche para filhos de mães solteiras e nunca fiz publicidade desse ato, por questão de princípios. Naquele dia a creche recebeu a criança número 20.000 e, como era grande nossa satisfação, resolvemos visitar o lugar de origem das crianças.

LÍLIAN É ESTA AÍ



Inegavelmente, esta é uma página engraçada, quer dizer. de graça. E vocês concordarão comigo (quem não concordar. levante-se e faça 100 flexões das pernas, tapando as narinas): a Lílian, que é comissária de bordo e Miss VASP 73, não é mesmo uma graça?
ÉÉÉÉÉ



PLACE COMERCIAL HEAR

LETRA DE MURETA

Não há nenhuma razão para os goianos invejarmos os cariocas por eles possuírem um Ibrahim Sued. Afinal, nós temos o João Guimarães, gente. (LBP)

UM TURCO MINEIRO



No flagrante ao lado, que não foi fácil de ser feito, porque o Presidente da Câmara dos Vereadores não costuma dormir em público, o redator especializado desta página do **CAFÉ DE ESQUINA** procurou unicamente provar uma coisa: o médico e político Fued Rassi não dorme de touca.
QUIÁQUIÁ QUIÁQUIÁ QUIÁQUIÁ

E TOME PROVA...

Vigário, a prima Inocência
está na vila outra vez;
me dê logo penitência
para os pecados de um mês!...
(Joubert de Araújo Silva)

Doutor, peço que me ajude
nesta dúvida inclemente:
se isto é Casa de Saúde,
como pode ter doente?
(Colbert Rangel Coelho)

Era uma vez uma dona
que andava a pé, sem ninguém;
e tanto pediu carona,
que ganhou carro também!...
(Aloísio Alves da Costa)





Página(s) de
(já estão ridas)



Anatole Ramos
(de volta de Catalão)

Dois **hippies** num recital de piano. O de Jacques Klein, aqui em Goiânia, por exemplo (que não houve). Um com a sua guitarra elétrica às costas. E é ele quem se volta para o companheiro e comenta:

— Até que esses instrumentos primitivos tinham um sonzinho legal, não acha, bicho?

QUÁQUÁQUÁQUÁ QUÁQUÁQUÁQUÁ QUÁ

PRECISÃO INFORMATIVA

Não sei quem me disse, não me lembro quando, que não sei que gênero alimentício, não sei onde, está custando não sei quanto.





RIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRIRI

Ô, DIABO!

Com aquela poeirada que fazia do Setor Aeroporto, há uns anos passados, o Telmo estava com medo de atropelar alguém, porque não via nada à sua frente. Resolveu, então, seguir um carro que ia à sua frente, de que via, mal e mal, o vulto e, às vezes, as luzinhas vermelhas traseiras. E foi, e foi, até que o outro parou de repente e foi aquela batida. Telmo desce do carro, por conta do Bonifácio (que é que o Bonifácio veio fazer nesta história? Sei lá!), vai gritando com o outro motorista.

— Então o senhor pára assim de repente, sem sinalizar sem nada?

Resposta do outro, com cara de espanto:

— Uai, pra que eu ia sinalizar dentro da garagem de minha casa?

RÁRÁ RÁRÁRÁRÁ RÁRÁRÁRÁ RÁRÁ RÁRÁRÁRÁ

Um cara entra em um restaurante e se senta a uma mesa, sem pedir nada. Ao final de uma hora, vem o garçom:

— O senhor vai ficar aí sentado, sem pedir nada?

— Vou, que é que tem?

— Mas não pode, — diz o garçom.

— Então me dê um cigarro aí.



HAHAHAHA

E LÁ VAI BALA...

Há quem negue o progresso de Catalão e aponte a causa: é uma cidade onde só há vascaino. Há quem afirme o progresso de Catalão e aponte a causa: todos os Prefeitos são flamenguistas.



DEU NOS JORNAIS

A FOLHA FLAGRA

Só falta eles explicarem em que o Ursulino foi flagrado.



Travestido do cargo de governador do Estado, o vice, Ursulino, vai ao interior e lá é flagrado pelo fotógrafo.

MARIA BRANCA NÔ SOÇÁITE

ria esportiva

● OS PALMERSTON, mecenas goianos na individual de Tancredo de Araújo, Dr. Omar P. Guimarães comprou um belo quadro intitulado "Maria Branca no Reino dos Xavantes", homenagem póstuma a senhora Maria Branca, proprietária de uma casa badaladíssima em Campinas, nos primórdios de Goiânia e Dr. Tércio P. Guimarães "A Chegada de Uira na Lagoa Feia", homenagem especial a todas uiras de Goiás.

Para os leigos explicamos que a Maria Branca em questão era dona e portanto título do maior e mais relaxado bordel do bairro de Campinas nos anos cinquenta. O endereço do prostíbulo era: avenida Amazonas (hoje Anhanguera) onde funciona o Correio e posteriormente em frente a este local.



Secretários de Estado pedem justiça e dizem:

-OS LEGISLADORES LEGISLAM, MAS NÓS EXECUTAMOS OS BENEFÍCIOS AO POVO

Em nossas últimas reportagens, revelamos a felicidade de nossos legisladores em bem servir os eleitores e todos os que os procuram e a especialidade de cada um na concessão de favores e atendimento de pedidos. Isso acabou gerando ciúmes nos círculos do Executivo, e vários titulares de órgãos governamentais se apressaram a telefonar ou vir pessoalmente a nossa redação, reclamando em altos brados contra o que chamavam de "discriminação contra o Executivo".

Será que vocês não sabem que os deputados, senadores e vereadores só conseguem atender pedidos por nosso intermédio? Somos nós, realmente, os que beneficiam o povo, **reclamava, irritado, o José Borges, secundado, ao telefone, pelo Solon do Rego Maia e pelo Rubens Guerra:** Não é só esse pessoal de legislativo que gosta de auxiliar os que os procuram! Nós também!

Acalmamos a todos, que acabaram saindo satisfeitos: nesta edição, estamos apresentando a lista de Secretários de Estado, dirigentes de autarquias, empresas públicas e outros órgãos do Executivo, com seus endereços e telefones e a especialidade de cada um no atendimento ao povo em geral, que, assim, deve procurá-los imediatamente. Alguns, inclusive, são candidatos a cargos legislativos, e não estão recusando absolutamente nada.

Benjamin Segismundo de Jesus Roriz, Secretário do Governo. O que mais gosta de fazer é providenciar audiências de pessoas pobres com o Governador. Além disso, toda semana viaja para o Rio, e sua felicidade só é completa quando é procurado para levar ou buscar encomendas. Adora desentravar processos no Ministério da Fazenda, onde manda e desmanda. Tem enorme prestígio em todos os órgãos do Governo, pois ninguém se atreve a não atender a pedido seu: os que recusam não mais obtém audiências com o Governador. Seu aniversário, a 31 de julho, é uma festa inesquecível além da fartura da mesa (ele sempre abre sua casa ao povo), costuma distribuir passagens aéreas da VARIG, na linha Rio-Paris.

Endereço: Rua 4 n.º 95, apto. 101 (Setor Oeste). Fone 6.11.90. Nascido em Luziânia, dá a todos os que o visitam uma caixeta de marmelada.

José Borges, **Secretário Particular do Governador. Está dito tudo: tem com o Leonino o maior prestígio da paróquia, e este nunca lhe recusa nada. Ideal para atender a prefeitos do interior; fica feliz quando é procurado para arrumar aviões do Estado ou arranjar audiência com qualquer Secretário de Estado. Mas não deve ser procurado no Palácio: gosta mais de atender a amigos e particulares em sua casa, à noite, de preferência. Nenhum banco recusa seu aval, e sua maior paixão é atender a estudantes. No seu aniversário, a 2 de março, sempre faz farta distribuição, aos presentes, de uísque, vinho e comidas raras, que sempre sobram nos banquetes do Palácio.**

Endereço: Rua 10 n.º 850 (Setor Oeste), fone 2.35.92. No Palácio, fone 2.00.00.

Eliezer José Penna, Chefe da Assessoria de Imprensa da Governadoria. Para quem necessita de apoio e divulgação da imprensa (rádio, jornal e tv), é o mais indicado, pois é amigo do Câmara e do Junqueira, e consegue até citação em coluna do LBP ou da Maria José. Espírita, não recusa nada a seus companheiros de religião, e consegue permanentes para todos os jogos do Campeonato Goiano. As vezes demora a atender um pedido, mas este sempre acaba saindo: como todos os governadores fazem questão de mantê-lo no cargo, o que não é atendido num governo acaba saindo no outro. Para seu aniversário, este ano, dia 8 de agosto, promete distribuir aos presentes seus livros **Cravo sem Lapela** e **Imagens do Meu Tempo**, autografados.

Endereço: Av. R-2 n.º 263 (Setor Oeste, fone 3.06.25. No Palácio, fone 2.00.00.

Eurípedes Barsanulfo Junqueira, **Secretário da Administração. Deve ser procurado imediatamente: acaba de ser empossado, e está sequioso em atender os que o procurarem. Um bilhete do prefeito Batista Júnior, de Anápolis, representa atendimento na hora. Boníssimo e caridoso, adora contribuir com enormes somas para qualquer entidade beneficente, e, como gesto de simpatia, está concedendo licença remunerada, na hora, a todos os funcionários estaduais que o procurarem. Seu aniversário, a 20 de dezembro, é famoso em todo o Estado: fez promessa de dar farta ceia a todos os mendigos de Anápolis, com quibes, malfufes e sfirras. Atende a qualquer hora, na Secretaria; em casa, só de madrugada.**

Endereço: Rua João Aires nº 137 (Anápolis), fone 37.74. No Centro Administrativo, fone 2.42.22.

Josias Luiz Guimarães, Secretário da Agricultura. É o mais indicado para conseguir qualquer favor de fazendeiros e pecuaristas, e deles costuma receber, diariamente, carregamentos de frutas, verduras e carnes, que distribui às visitas. Incentivador entusiasta da agricultura, consegue adubo de graça na Somafértil e basta que alguém lhe diga que deseja plantar para ser agraciado com uma gleba na sua fazenda em Gurupi. No seu aniversário, dia 10 de agosto, devem ir todos: quanto mais cheia fica sua casa, mais feliz ele fica: sempre sorteia um reprodutor premiado entre os presentes e ninguém sai sem levar um saco de soja e outro de sorgo. Não gosta de emprestar dinheiro, mas nunca nega seu carro a quem precise.

Endereço: Rua 3- n.º 35 (Setor Oeste), fone 2.37.18. Na Secretaria da Agricultura, fone 2.37.77.

Hélio Mauro Umbelino Lobo, **Secretário da Educação. Bolsa de estudo, é com ele, e vaga ou matrícula gratuita em colégio oficial, ele arruma na hora. Seu maior prazer é quando estudantes lhe fazem serenatas, alta madrugada, ou comparecem à sua residência para animados bate-papos. Vice-presidente do Vila Nova, deve ser procurado por todos os que desejem jogar naquele time: o contrato sai na hora. Tem imenso prestígio em Brasília, onde o Ministro Passarinho é seu padrinho e compadre, e nunca recusa pedido seu. Seu aniversário já passou (19 de junho), mas nem por isso deixa de valer a pena dar uma passadinha lá: ele está distribuindo litros e mais litros de Passport, Chiva's, Calvados e Buchana's a quem chegar primeiro.**

Endereço: Av. Tocantins nº. 160, fone 6.1360 ou na Rua 235, esq com a 239 (Setor Leste-Universitário), fone 6.30.31.

Antônio Augusto de Azeredo Coutinho, Secretário da Indústria e Comércio. Dono do **Bandeijão**, um cartão seu garante refeições de graça, e é o mais indicado para atender a pequenos industriais: ele mesmo arruma financiamento e avaliza, se for o caso, em qualquer banco. Falar mal de Catalão perto dele é tiro-e-queda: emprego na hora. Embora de fisionomia muito fechada, é um sentimental e não resiste a nenhum pedido de mães aflitas e chorosas. No seu aniversário, a 21 de agosto, já manda avisar a todos que distribuirá aos presentes completo sortimento de salsichas e bacon Bordon, além do sorteio de **boxes** da CEASA.

Afonso Luiz Prestes Paranhos, **Secretário do Interior e Justiça. O que mais o deixa feliz é quando sua mansão fica abarrotada de pobres, aos quais sente imenso prazer em atender e convidar para um mergulho em sua piscina. Deve ser procurado por todos os que precisem passar recados urgentes é rádio-amador e faz transmissões, a qualquer hora do dia ou da noite, para qualquer parte do País ou do mundo, com a maior solicitude. Como ainda é superintendente do CERNE, deve ser procurado por todos os candidatos a locutor e técnico de som: todos saem com emprego na Rádio Brasil Central. No seu aniversário, a 16 de junho, distribui rádios transistorizados e elepês de Lindomar Castilho e Odair José.**

Endereço: Rua 104, esq. com a 105 (Setor Sul), fone 6.46.01. No Centro Administrativo, fone 2.42.22.

Euwaldo Vaz, Secretário da Segurança Pública. Ninguém deve recear pedir-lhe qualquer coisa: é um dos maiores corações do Estado, e nada nega a ninguém. Só não solta presos. Mas é o mais indicado para avalizar e emprestar dinheiro. **Tem um irmão advogado**, que atende de graça a todos que o procuram com um bilhete seu, e tem larga influência junto a todas as camadas da imprensa. Seu aniversário, a 10 de março, é o ponto de encontro de encontro de todos os necessitados, pois ele faz questão de distribuir guias de internamento na Casa do Interior e de fornecer comida a todas as crianças pobres ou órfãos.

Endereço Av. 230 no. 1240 (Vila Coimbra), fone 3.2344. Na Secretaria da Segurança, fone 6.4939.

Solon Alberto do Rego Maia, **Secretário de Serviços Sociais. Só se sente realmente satisfeito em contato com a juventude: quanto mais avançados os jovens que o procuram, mais rápido é o atendimento. Comove-se até às lágrimas com mães desamparadas e menores abandonados, aos quais fornece comida e pousada em sua própria casa. Tem o maior prestígio com toda a classe médica e farmacêutica, que atendem de graça, bastando um bilhete seu. Para internamentos de emergência, pode ser procurado a qualquer hora, em casa. No seu aniversário, a 24 de junho, distribuiu incontáveis bolsinhas para homem, blazers e jaquetões Dener: quem não recebeu deve ir lá rápido, que ainda sobrou bastante.**

Endereço:Av. Guanabara nº 70 (Setor Jaó), fone 2.26.14. Na Secretaria de Serviços Sociais, fone 6.43.45.

Luiz Rogério Gouthier Fiúza, presidente do **Goiásrural**. Dono de um completo equipamento de caça e pesca, deve ser procurado por todos os interessados em excursões ao Araguaia. Adora distribuir chaveiros e cinzeiros com tratorzinhos (ele semper diz

TEM ACONTECIDO TANTO DESASTRE AÉREO, QUE SANTOS DUMONT SÓ ANDA A PÉ

JORNAL DO GAGARINO

ARTIGO DE FUNDO

UMAS & OUTRAS

"OLHA lá, um cachorrinho gritando por socorro.
— Onde? Ah, não é um cachorrinho não.
— Quem grita, então?
— E' aquele papagaio. E' ventríloquo.

ENTRE O MUSSUM, LOCUTORES ESPORTIVOS DA DIFUSORA E IDEM DA BRASIL CENTRAL, O MELHOR NEGÓCIO É DESLIGAR O RADINHO.

" DE que que você gosta mais na vida?
— Do trabalho.
— Por isso que você diz sempre que está com saudades?

ÔNIBUS, NO CENTRO DE GOIÂNIA, OU ESTA' ATRASADO OU JA' PASSOU...

PRONTO. O XINGÔMETRO DA CAMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS ENTROU EM PANE TOTAL...

LIVRO MAIS SOLICITADO NA RECENTE FEIRA: UMA GRAMÁTICA, QUE FOI DISPUTADA A TAPAS PELO COLUNISMO MUNDANO LOCAL.

DIZEM QUE OS ARGENTINOS QUEREM QUE PERON VOLTE A GOVERNA-LOS. NÃO ESTRANHE. ELES ACHAM ATE' QUE O CARLOS GARDEL AINDA ESTA VIVO.

VEREADOR NENHUM COMPARECEU À FESTA DO LIVRO. EM COMPENSAÇÃO, A EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS TAVA ASSIM DE GENTE...

HOROS...COPINHO

TOURO — Pelo jeito, você, cretinóide, não acertou os treze pontos da loteca, ne? Claro. Quem abiscoita zilhões de cruzeiros vai partir pra ingnorança de consultar os astros? Logico que não, o meu. Vai dai, tire o dedo do nariz e partamos, entre dezinteliss (ou sera dezintelizes?) pra mais uma semana. Taurino (a), muita cautela (ou sera cartela?) nessa semana. Se você nao marcou todo tripis, aqui, o, pra ti. Mas, num tem nada não: prossiga apostando no Anapolis Futebol Ciube, que sera campeão antes do Corintians. Felicidades e muita, ta?

VIRGEM — Zodiaco, consultado na falada (nosso horóscopo é diferente, nao é calada) da noite, deu o serviço: Virgens do mundo inteiro, vossos dias de invencibilidade estao contados em computador LETRONICO — como diria aquela colunista badalativa, ora em viagem ao Japao. Periodo tranqüilissimo pra voces. Apenasment faltara leite, carne e gêneros outros de ultima necessidade. Recomendamos paz e meditaçao.

BALANÇA — Dona Sunab, de sucia com o Departamento de Pesos e Medidas, mandou brasa, dias atras, sobre o pessoal que anda querendo tirar a diferença do que joga na loteca em cima da clientela. Bem feito. Tao na cadeia, com multazinha de 600 notas no lombo. E, viva o pessoal de ITAPACI, que nao deixa a cadeia e o jogo de truque nem a bala. Abalou, Tonho?

ESCORPIÃO: Semana das mais tranquilas pra todos voces. Quem nasceu nesse signo, morre em cancer (eu de) ou na guela de um LEAO. Epoca muito propicia as viagens. Para Campinas e vice-versa, principalmente se for num dias rápidos da Araguarina, onde o passageiro devera, por VIAS das duvidas, estar de testamento e atestado de obito em maos. Com dinheiro da passagem trocado, e claro. No amor, o nao se atreva: o pai da moça ta de olho em voce.

GEMEOS: O negocio de "PARE DE TOMAR A PILULA" nao funciona. Batata. Olha o resultado: GEMEOS. Possivel que o prezado tenha deixado a janela aberta. Nao se amotine, contudo, que pior vai ser registrar as crianças no cartório. Vai ter gente te esperando, espingarda papo-amarelo carregadinha e apontada pras suas fuças. Olho vivo, meu chapinha.

ARIES — E o signo da esperança. Hei de vencer. Hei de vencer. Isso quem diz e o pessoal ligado ao Goiania Esporte Ciube. Vao vencer sim. Mas no ano de 2.987 ,que sera a vez do Corintians abiscoitar o "brasileirao", invicto. Hei de vencer. Hei de vencer. Já vencida, o cara, a duplicata da maquina de costura que voce comprou e so deu a entrada, assim mesmo com dinheiro emprestado do vovo. O Waldir Sampaio ja publicou seu protesto, e claro. Não chie. Quem chia e panela de pressao.

CAPRICÓRNIO: No antigo calendario de Roma, promulgado por Romulo, e claro, sua cavalgadura, era o decimo segundo mes do ano, o que provocava enormes rombos no seu orçamento, o que nao e novidade até os dias de hoje. Donde se conclui que a lemiga ai tá numa pior franciscana. Papai não sabe o que aconteceu no ultimo farrancho do Country e mamãe tá naquela de que a distinta ai pulou fogueira sozinha. Mas pulou, hein? Aqui, o."Trate de ir fazendo ficha de credito nas Lojas Riachuelos, quem vendem enxovais de bebês a preços que nem o Mussum tem. Calma. Muita calma, viu?

CANCER: Uma pessoa amiga podera trazer otima noticia pra você: por exemplo: "— SUA MAE ACABA DE SER ATROPELADA EM PLENA AVENIDA GOIAS. O CHOFER SUMIU NO MUNDO E AINDA XINGOU A DE VELHINHA CADUCA." Nao se apoquente, entretanto. Va ao Detran e exija uma IMPERICIA rapida. Os nonens ia tao botando pra quebrar. E uma ineficiencia super-organizada. Leve bastante tutu, que ninguem ali trabalha de graça: Ceio contrario o bom mesmo e o cidadão ai deixar tudo de lado e procurar, urgentemente, outra SANTA SENHORA. Ou ainda um Centro espirita bastante do PESADAO...

AQUARIO: Negocio seguinte minha boneca: se voce esta a fim de tirar meu ingresso pros estrumaçantes bangue-bangues do Cine Santa Maria, pode tira a egua do chuvisco. A barra ta mais pesada que Jardim America em dia de sabado, onde a "Radio Patrulha" so passa com velocidade de deixar o Fittipaldi na maior rabeira do globo. Tente um cursinho da Cristandade, coisa assim. Seu caso e, sem duvidamente, sem solução. Tambem, pudera: com essa cara repuxadissima pelas operaçoes plasticas, você não arranjara nem resfriado. Ou carne no Mercado Central. Ou feijão andu.

PEIXES: — Boas novas pra você, minha cara, que esta de ferias. Sumente de correspondencia a vista. Principalmente das cartas-cobrança de perucas e produtos DAVON. Quanto ao cidadao que brincou contigo na festa de Trindade, perca as esperanças. Ele não está, como disse, cursando engenharia em Ouro Preto. Está é enturmado na Guanabara, vendo programa do "flavio cavalcanti" e, obviamente, dizendo pro pessoal o quanto voce foi trouxa. Se vire, menina. Se vire.

LEÃO: Decididamente os liquidos tuidos não estao pendendo pra voce. So vemos, em nossa bola de cristal, em semana prenhe de ingrongas para o amizadinha ai. Não tem por onde escapar. Contrariedades repentinas e passageiras no lar e com parentes ou motivadas por estudos ou escritos. Você esta, no duro, montado na garupa da egua do Hermogenes. Reze bastante, que, quem sabe, você emplacara os trovoes de novembro. Não adianta apelar. O negocio e fazer contriçao. Periodo mais favoravel cois dias depois de NUNCA MAIS.

SAGITARIO: Aqui chega o unico periodo inteiramente bandeado pro seu lado... As avessas e logico. Sua tabua lunar ta mais indecente que as recepcionistas do Cine Capri. Ai, ja se sabe, antes do cidadao entregar o bilhete-ingresso, a desgraninha ja mete o dedao dela ia na tuca da gente, com o beneplacito do nao menos desgraninho FISCAL DE PORTARIA. Mas, voltando a voce, querido, porte-se de modo atlantico e valente. De qualquer maneira, seu futuro e dos mais sombrios. Tente ler os artigos politicos de O IMPOP.

AS "FERAS" VISTAS E MOSTRADAS POR fróes

AS feras vêm aí! Mas não vêm para assustar ninguém, que elas não são de assustar. Vêm para fazer graça, porque quem as comanda é o domador FROES (que é outra Fera, em outra atividade, embora ele seja muito pouco inclinado a essas coisas de atividade: seu caso é o de todos nós, isto é, sombra e água fresca*). Vamos ver até quando e onde o Fróes terá embalagem** para trabalhar as Feras e trazê-las para este picadeiro do CAFE DE ESQUINA. Se alguém tiver preferência por alguma Fera, escreva ao Fróes, para que ele faça a charge com prioridade, tá? O Fróes é Fera fácil de fazer favores fecundos a felizardos e ferinos foliculários, falou?

E PASSEMOS AO NOSSO PROGRAMA!

Abreugrafia de Zé Antônio (de autoria de Fróes)

Em Jabuticabal tem um time de várzea. Foi desse time que surgiu Zé Antônio. O tamanho de seu futebol é tão grande, quanto ele (1 metro e já vai fumaça). José Antônio Guaraldo, 21 anos, 70 quilos, centro-avante do Vila Nova de Goiânia, jamais havia jogado antes em qualquer time de profissionais do futebol. Foi apontado por Adalberto Moreira, ex-goleiro do Goiás, para vir pro futebol goiano. Quando aqui chegou, ele foi levado por um torcedor do Vila Nova a fazer um teste no time do mesmo nome (Vila Nova, Pedro Bó!). Era a primeira vez que ele jogaria em um time profissional. Foi lançado às outras Feras num jogo contra o Anápolis (o saudoso Anápolis, oremos por ele). No dia seguinte assinou contrato. Não chegou a jogar muito pelo Vila. Foi pedido emprestado por três meses pelo Fluminense do Rio. Quando o prazo desse empréstimo já tinha vencido, o time carioca solicitou mais seis dias, para lançá-lo às outras Feras, num jogo em Sergipe. O jogo, porém, foi adiado, e Zé Antônio perdeu a ensancha oportunossa.

Seu maior desgosto, é ele quem o revela aqui ao menino prodígio da pena e do nanquim (com desculpa pela modéstia exagerada), foi num jogo pelo campeonato goiano, quando o zagueiro de um time da Capital, trincou-lhe a tíbia (da perna, Pedro Bó!) com um chute. Zé Antônio chegou ao Vila Nova no dia 27 de abril de 72. Renovou contrato sem problemas e vai ficar mais um ano. Cita Pelé e Dirceu Lopes como os melhores jogadores do futebol brasileiro. Sua maior alegria foi no último jogo com o Goiás, onde entrou no segundo tempo (em campo, Pedro Bó!) e jogou pacas, humilhando o adversário.







* — água quente, também, na Pousada do Rio Quente (comercial)

** — saco.

que não tem; mas é só insistir que ele dá). Como ainda responde pela CAIXEGO, está perdoando juros em qualquer empréstimo, e, em certos casos, se o interessado estiver realmente necessitado, chega mesmo a perdoar a dívida. Seu aniversário (19 de setembro) promete ser, este ano, de arromba, pois doará sacos e mais sacos de arroz e ainda sorteará um trator do Goiásrural entre os presentes. Vão lá.

Endereço: Rua 86, no. 308 (Setor Sul), fone 6.0889. Como presidente do Diretório Metropolitano da ARENA, é o que mais rapidamente arranja título de eleitor.

Sidney Ferreira, **presidente do CEPAIGO. Para quem vai a Jataí, é a melhor pedida: arranja hospedagem nos melhores hotéis da cidade ou mesmo na própria residência do Serafim de Carvalho. Quem necessitar de servidores, basta telefonar-lhe e terá em sua residência, incontinenti, vários internos do CEPAIGO, que farão qualquer serviço gratuitamente. Outra coisa: vibra de satisfação quando estudantes o procuram para pedir o ônibus da Penitenciária emprestado para excursões. E o único aniversário a que não é recomendável comparecer (28 de outubro): geralmente, ele força todos os presentes a aceitar um período de férias no órgão que preside.**

Endereço: Hotel Presidente, fone 2.00.21. No CEPAIGO, fone 2.37.22.

Hélio Levy da Rocha, diretor-geral do DERGO. Está na crista da onda: arruma emprego em quaquer órgão, cujo titular seja de Catalão. Boníssimo e despreendido, comprou terras no Bico do Papagaio e as está distribuindo a quem chegar primeiro, e gosta de presentear a quem o procura com sacos e mais sacos de pães-de-queijo. Dono de uma firma de terraplenagem, fica satisfeitíssimo em abrir ou asfaltar estradas em fazendas e chácaras, de graça. No seu aniversário, a 28 de setembro, costuma presentear os que comparecem a sua casa com revólveres Magnum 44, brinde que recebeu da Prefeitura de Catalão, e com frangos e ovos, que semanalmente recebe de seu primo Ênio Paschoal.

Endereço: Rua 85 no. 400 (Setor Sul). Fone 2.15.60. No DERGO, fones 3.12.22 e 3.18.32.

Lamartine Reginaldo da Silva Júnior, **diretor-geral da Fundação Estadual de Esportes. Quem se liga em esportes, deve procurá-lo imediatamente, pois está doando todo material esportivo necessário a equipes amadoras. Seu maior prazer é atender a meninos de bairros e vilas que lhe solicitem transformar lotes baldios em campos de futebol, que entrega aplainados e marcados. Está doando a garotos pobres todas as bolas usadas nos jogos do Estádio Olímpico, e atende qualquer pedido de clubes profissionais, pois é patrão do Gilberto Alves, da FGD, que não lhe recusa nada. No seu aniversário, a 15 de abril, fica feliz em receber todos os jogadores de futebol com suas famílias, a quem oferece uma grande ceia, e sorteia permanentes e cadeiras perpétuas para o Goianão.**

Endereço: Rua 108 no. 124 (Setor Sul), fone 2.23.03. Na FEE, no Estádio Olímpico, fone 6.06.68.

Ary Jacomossi, presidente do IPASGO. Médico, deve ser procurado em casa para qualquer caso de urgência, em feriados ou fins de semana, após o almoço. Funcionário público tem com ele o maior prestígio, e ele nunca deixa de atender a qualquer pedido, principalmente de aposentadoria e indenização, no mesmo dia. Tem também muita influência no INPS, onde consegue o que quer, e seus bilhetes são famosos pelo pronto atendimento que recebem. Para internamento em hospitais, ninguém melhor do que ele. Seu aniversário, a 1o. de outubro, é uma festa inolvidável, pois ele sempre doa aos presentes vários tourinhos de raça de sua fazenda de Anápolis.

Endereço: Praça das Mães no. 117 (Anápolis), fone 24.79. No IPASGO, fone 6.49.20.

Joaquim Batista de Abreu Cordeiro, **presidente da LEG. Alma caridosa e bonissima, seu gabinete é aberto às entidades de caridade, para as quais sempre contribui. Com o convênio que fez com a Caixa Econômica Federal, todos os que apresentarem bilhete seu fazem jogo na Loteria Esportiva de graça. Mantém sempre um carro da LEG à disposição dos amigos e particulares, e aprecia quando o procuram em casa, de madrugada, para uma rodada de uísque. No seu aniversário, a 8 de dezembro, é famoso pela farta distribuição de bilhetes da Loteria Estadual, e ninguém sai de lá sem ganhar um corte de tropical.**

Endereço: Rua 25 no. 48 (Centro), fone 6.13.37. Na LEG, fone 2.12.72. Para bingos beneficentes no interior, sempre empresta as máquinas da Loteria, sem cobrar nada.

Alcyr Mendonça, superintendente da OSEGO. Avesso à burocracia, está distribuindo atestados de saúde sem necessidade de exame a todos os que o procuram. Homens simples e de hábitos populares, o que mais o comove é chegar em casa e ver, almoçando, mendigos e menores órfãos. Para quem tem negócios em Rio Verde e no sudoeste, é ótimo! manda em toda aquela região. E o mais indicado para emprestar dinheiro, e, o que é melhor, não cobra de ninguém, pois é profundamente religioso e desapegado a bens materiais. Seu aniversário, a 8 de abril, é concorridíssimo, pois ele concede internamentos a todos que necessitarem e doa, a fazendeiros e pecuaristas, vacinas contra aftosa e quaisquer outras doenças.

Endereço: Rua 94 no. 84 (Setor Sul), fone 6.2626. Na OSEGO, fones 6.4929 e 6.1333.

José Ubaldo Telles, **presidente da SANEAGO. É, de todos os servidores do Governo, o mais bem intencionado e o mais mão-aberta, pois adora emprestar dinheiro e empregar os que o procuram no Estado, o que consegue com a maior facilidade. É tão fabuloso que, quando não consegue dotar a casa dos que o procuram de rede de água e esgoto, fornece gratuitamente a perfuração de cisternas e dá de graça bombas e caixas d'água a todos os interessados. Dono de uma criação de galos de briga, adora fornecê-los para serem consumidos em farofas e galinhadas. Foi o único que pediu para que não fosse revelada a data de seu aniversário, pois é muito vaidoso e morre de medo de ficar velho.**

Endereço: Rua 55 no. 1292 (Centro), fone 2.30.11. Na SANEAGO, fone 6.43.48.

Rubens Vieira Guerra, superintendente da SUPLAN. Deve merecer a preferência de todos, pois é o homem público em maior evidência atualmente. Como está preocupado com sua imagem, não nega nada aos que o procuram. Ideal para financiar bailes no Jaó, festivais estudantis, promoções e coquetéis. Está com uma verba de mais de 200 milhões para reformar, gratuitamente, colégios, cinemas, teatros e clubes no interior. Seu aniversário (7 de setembro) é o ponto de encontro da juventude hippie, e ele sempre distribui jogos de camisa do Atlético, litros de uísque e fitas para gravador. E o homem de confiança do Leonino — e está dito tudo.

Endereço: Rua 20 no. 353 (Setor Oeste), fone 6.5619. Na SUPLAN, fones 6.0949 e 6.1345.

Wagner de Barros, **presidente do BEG. Deve ser procurado por todos os que se interessem em mercado de capitais, pois, além de doar ações do BEG, dá aos que o procuram completa orientação sobre investimentos. Quem o cumprimentar e elogiar sua beleza e elegância ganha, na hora, uma permanente para o Teatro Municipal, no Rio, e um bilhete para todos os bailes promovidos por Lourdes Catão, Carmen Mayrink Veiga, Odile Rubirosa, Silvia Amélia Marcondes Ferraz e Tereza Souza Campos. Está com dificuldades para preencher diretorias e gerências do BEG, e nomeia na hora quem pedir primeiro. No seu aniversário, a 12 de dezembro, distribui quadros da galeria do LBP e doa estadas de 15 dias no Copacabana Pálace Hotel, além de posters seus, autografados, e isenções de tarifa alfandegária para a Zona Franca de Manaus.**

Endereço: Avenida Tocantins no. 850, apto. 1002, fone 2.1023.

Em tempo: Como o BEG está em expansão, lançou o revolucionário sistema de emprestar dinheiro sem cobrar juros nem taxas, que vem obtendo o maior sucesso. Vão lá.

Irapuan Costa Júnior, presidente da CELG. *Ninguém deve se intimidar com seu jeitão de homem sério e tímido: podem ir chegando e pedindo o que quiserem, pois isso o enche de satisfação.* Deve ser procurado por todos os necessitados, pois está parcelando as taxas de luz em até 48 meses, sem juros, e por prefeitos do interior, já que a meta de seu órgão é iluminar todos os 221 municípios goianos, absolutamente de graça. No seu aniversário, a 23 de dezembro, promete este ano sortear entre os presentes a sua coleção de armas, a maior do Brasil, além de riquíssimos abajures cravejados, em forma de postes da CELG.

Endereço: Rua 94-E no. 125 (Setor Sul), fone 2.1909. Na CELG, fones 3.0925 e 3.0550. Vale a pena procurá-lo, pois está cotado para substituir o Leonino e já está cuidando de selecionar nomes para compor seu quadro de auxiliares.

Wilson Garcia de Carvalho, **presidente do CRISA. Seu maior prazer é assinar plantas e fazer cálculos de construções para estudantes de engenharia. Deve ser procurado por todos os fazendeiros que desejem desmatar suas propriedades e que não tem dinheiro para pagar o Goiásrural: ele faz o serviço de graça. Consegue qualquer coisa no DERGO ou em empresas de construção civil, e, no seu aniversário, a 13 de fevereiro, seu maior prazer é ver a casa cheia: sempre oferece um banquete de carnes de animais selvagens (anta, paca, faisão) e sorteia tratores usados.**

Endereço: Rua 17 no. 6 (Núcleo Rodoviário), fones 3.1210 e 3.1365.

Dione Craveiro Pereira da Silva, presidente da COTELGO. Como ainda sobraram mais de 2 mil telefones na última etapa de expansão da COTELGO, ele os está doando a todos os que o procurarem primeiro. Fazendeiro, sempre tem à mão novilhos e cereais para distribuir entre os pobres que vão à sua casa, e o que mais o comove é ser convidado para padrinho, em casamentos ou batizados: todos os seus afilhados ganham, como presente, um apartamento quitado na W-3, em Brasília. Seu aniversário, a 2 de janeiro, é concorridíssimo, pois ele doa dinheiro aos presentes e sempre sorteia cargos no Ministério das Comunicações, onde o Higyno Corsetti o adora.

Endereço: Rua 85 no. 972 (Setor Sul), fone 2.4522. Na COTELGO, fone 105.

Sebastião Dante de Camargo Júnior, **presidente da METAGO. É famoso pela farta distribuição de charutos e cigarrilhas que faz aos que o visitam em sua casa, de madrugada, pois o que mais adora é conversar sobre fazendas e minérios. A METAGO, em suas últimas prospecções, descobriu nióbio e manganês no Sul do Estado, e ele está dando concessões de lavra gratuitas a quem o procurar primeiro. Seu aniversário, a 19 de agosto, tornou-se um dos mais afamados, pois ele sempre distribui amostras de minerais preciosos e gemas preciosas (rubis, safiras, esmeraldas e diamantes) aos presentes.**

Tem mais: com um cartão seu, quem quiser poderá passar fins de semana, férias ou períodos de licença em sua fazenda, na cidade de Goiás. Hospeda, também, delegações de estudantes. Ninguém se preocupe com o passadio, que lá tem de tudo: gado, galinha, verduras, legumes etc. E uma pinga de murici, que é melhor que o melhor uísque escocês.

Endereço: Rua 12 no. 35 (Centro), fone 2.0846. Na METAGO, fones 6.1348 e 6.05.18.

Entrevista a Paulo Gonçalves

Fotos de Otaílio Valadão e José Afonso

Advertindo contra os perigos da máquina de fazer doido o Café de Esquina **apresenta a**

NOVELA DA MACRÓBIA QUE FUNDIU A CUCA



Na semana passada, recebemos a visita de uma senhora muito interessante: é tia do cronista Juruena Di Guimarães, toca violino que é uma maravilha e se parece extraordinariamente com o Anatole Ramos. Por isso, veio ao Café de Esquina, trazida pelo sobrinho, para conhecer seu sósia.

O Anatole Ramos, festejado escritor e ultimamente membro de júris de festivais de música jovem, ficou impressionado com a semelhança física entre ele e a veneranda senhora e tentou conversar com ela ou conversá-la, como diz o Paulo Gonçalves. Entretanto, descobriu que só um assunto interessa à macróbia: novelas de televisão.

O também escritor Juruena Di Guimarães, que fez sobre essa tia uma de suas mais belas crônicas, explicou que novela virou mania da velha: ela chegou ao cúmulo de comprar dois aparelhos de televisão para pegar também as novelas do canal 4.

CULTURA ARTÍSTICA

Confessando que seu forte não são as novelas, mas a música pop, o Anatole pediu que o Paulo Gonçalves, nosso especialista em televisão, entrevistasse a tia do escritor.

O Café de Esquina tem a convicção inabalável de que a televisão é fator de educação e cultura para o povo, mas não podia, sinceramente, imaginar que influísse tanto no ânimo das pessoas. A honrada senhora demonstrou ter uma imensa cultura artística, graças apenas às novelas de televisão. Eis a entrevista de dona Ana da Anunciação Natividade, conhecida na intimidade por dona Sinhana.

O HOMEM QUE DEVE MORRER

A velha Sinhana começou por dizer que não acredita absolutamente, na maldade do velho Max. E explicou seu ponto de vista:

— Todo mundo lembra que foi ele quem salvou o filho do Sabonete e a filha do Tucão. É verdade que, naquele tempo, ele não mexia com esse encrenca de pinheiro e nem morava na roça. Ao contrário, se dedicava a assuntos religiosos. Mas não posso acreditar que ele tenha mudado assim de uma hora para outra.

O repórter lhe fez ver, delicadamente, que então o velho Max era o frei Ludovico. A velha não se deu por achada:

— E o que tem isso? Quando o frei Ludovico chamou o velho Inácio lá na fazenda para resolver o caso dos pinheiros e das terras que pertenceram ao pai do João Coragem, ele demonstrou ser um sujeito muito sincero.

— Mas como, minha senhora? Então o frei Ludovico...

— Exato. O frei Ludovico é um homem um pouco duro, mas quem é que gosta do homem mole? Mas eu lhe garanto que ele jamais pensou em tomar as terras ou os pinheiros da Lara.

— Mas, dona Sinhana, a senhora não pode negar que o velho Max se apossou das terras do pai do Rodrigo.

— Escuta aqui, meu filho: eu já expliquei isso pro Juruena. A tia Stanislava é boa, é pra frente, não tem ambição. Quem está fazendo maldade é o Zelito. Ele não gosta nem do pai e nem da mãe dele. Ele tem cara de gente ruim. Olha a raiva que ele tem do coitado do Miro...

— A senhora está se referindo ao Santo...

— Pois é, eu estou falando justamente é do Miro mesmo. O Zelito é negc ruim. Ele fingia gostar da Rosa Serafina, mas eu não acredito que fosse sincero. Olha aqui, não escreve isso no jornal, mas eu acho que ele estava querendo é pegar o carro da pobre serafina, porque o pai dele, o Tucão, não lhe dava dinheiro.

— Entretanto, o Zelito acabou casando com a Noeli...

— É, casou, mas o velho Giovanni não ficou sabendo de nada, porque senão a coisa não ia ficar assim não.

— Escuta aqui, minha prezada, o Giovanni não tem nada a ver com essa história.

— Não tem? Você deve lembrar a bronca que o Jovelino Sabonete deu quando ficou sabendo do casamento da Rosa com o dr. Claude...

UMA ROSA, COM AMOR

O repórter estava tonto, mas achou que sempre é hora de se dar uma rosa, com amor. E tentou desviar o assunto:

— Pois é, dona Sinhana, veja que coincidência. A senhora é tia de jornalista e se parece extraordinariamente com outro. Não é curioso?

— De fato, é muito curioso. O Anatole me faz lembrar o Neco Pedreira, que é também jornalista. Mas eu sou muito franca e vou logo dizendo: não gostei do Caio Vilhena quando ele se meteu a delegado e queria casar com a Lara. Não, isso não foi certo, porque a Miranda gostava mesmo é do João Coragem.

CAVALO DE AÇO

— Um momento, um momento. Creio que o seu tio aqui há de convir que surgiu um pequeno mal entendido em relação ao Rodrigo...

— Não há mal entendido algum. O João Coragem resolveu largar o cavalo de carne e osso e passar para um cavalo de aço. É um direito dele. O irmão dele, o Aurélio, não está andando de avião?

— Mas o Aurélio...

— Eu sei. O Aurélio, aliás, vem provar aquilo que eu disse há pouco a respeito da ruindade do Zelito. Fazer o pobre do Jerônimo Coragem voar num aviãozinho de noite é o cúmulo.

— De fato, foi uma maldade, só que quem voou foi o Aurélio.

— Não é o que estou falando? Quem descobriu primeiro que o Atílio não prestava foi o Quidoca, que muita gente achava que era ruim. O tempo mostrou que o Carlão é que é o bom e que o Zelito é de fato um mau caráter.

O BEM AMADO

Felizmente veio um cafezinho. Uma xícara para dona Sinhana, um xícara para o Juruena, outra para o Anatole e mais uma para o repórter. Enquanto se toma o café, tenta-se botar as idéias no lugar. Mas a velha é implacável:

— Vocês viram como o Zelito se virou contra o velho Sebastião Vilhena, o avô da Miranda? Na novela não apareceu, mas eu tenho uma vizinha muito culta, candidata à Academia Feminina de Letras, que me garantiu que o Zelito falou pro velho Max que o velho Inácio é protestante e andou tocando um bumbo pela fazenda e cantando hinos sacros.

— Parece que ela não entendeu bem a história...

— Entendeu sim. Aliás, eu acho que é verdade, porque o filho do velho Inácio, o Cris, nunca apareceu na Vila da Prata. Aquele rapaz, aliás, não me é simpático, devo confessar. É muito careteiro, vaidoso e cheio de orgulho, mas é mesmo um autêntico Cafona.

— E o que a senhora acha de seu romance com a Simone?

— Vocês podem guardar um segredo? Até hoje esse romance não me desceu na garganta. A Patrícia é uma menina muito meiga e muito inocente e deveria ter casado com o seu Quinzinho. A diferença de idade não tinha importância e, além do mais, se o velho morresse depois do casamento ela herdava a sua fortuna e tirava o pai dessa profissão de alfaiate.

SELVA DE PEDRA

Dona Sinhana está entusiasmadíssima. Levanta, dá umas voltinhas pela sala, bate um tapinha nas costas do sobrinho e belisca as bochechas do Anatole, fazendo uma gracinha: "É menino ou menina?" O Juruena ri de torcer das brincadeiras da tia, que pega uma revista Amiga e passa a folheá-la:

— A Ritinha, sem desfazer das outras, é uma garota de grandes predicados. Não sei porque é tão infeliz. O padre Vítor fez o que fez com ela. O Duda não lhe dava bola. O Cris quase a matou e ainda quis enrolar o coitado do Santo no crime.

— Donha Sinhana, a senhora não quer tomar um copo de água com açúcar? Pode lhe fazer bem...

— Não quero nada. Estou com raiva do Duda que abandonou a coitadinha da Simone e se apaixonou pela Márcia de Windsor. Mas não há crime sem castigo: agora, a Márcia não quer nada com ele e está gostando é do Flávio Cavalcanti...

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU

— Mais uma vez o repórter tenta mudar a conversa:

— A senhora está muito forte, dona Sinhana. Parece que é irmã de seu sobrinho.

— Que nada, meu filho. Eu até pensei em fazer o Cooper, como o comandante Apolinário. Mas como ele se deu mal e agora está querendo comprar uma casa para casar eu não digo mais nada. O certo é que para morrer basta estar vivo. Olha o coronel Pedro Barros: foi na casa do Jovelino Sabonete para conhecer a filha dele, que o filho está namorando, e acabou tendo uma crise de não sei que doença. Mas com fé em Deus, a gente vence tudo. Olha o dr. Egídio: quando ele morava em Coroados e era amigo dos irmãos Coragem vivia numa pinga terrível e dava tremendo desgosto pra sua filha Ritinha. Agora, está trabalhando na firma junto com o dr. Claude e transformou-se num verdadeiro lorde.

BANDEIRA DOIS

Ninguém aguenta a velha Sinhana. O Anatole dachichou no ouvido do Juruena pedindo que ele carregasse a tia. Mas já na porta, arrastada pelo cronista romântico, a macróbia ainda falou:

— Quero pedir ao suplemento do Café de Esquina, o Cinco de Março, que denuncie o Tucão. Essa história de prefeito que não consegue inaugurar cemitério está me cheirando a corrupção. É da grossa...

